

TEMPO: bom com nebulosidade. TEMP.: em lig. elevação. MÁX.: 29,2. MIN.: 15,2. VENTOS: Leste a Norte, fracos. VISIBIL.: boa. (Mais detalhes da página 28)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 4, e segunda-feira, 5 de fevereiro de 1968

SEGUNDO CLICHE

Ano LXXVII — Nº 260

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 102 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

Vietcongs atacam com foguetes a base de Da Nang

MISSÃO DE DEFESA



Um grupo de marines norte-americanos faz de um tanque uma barreira contra os ataques de vietcongs a Saigon

UMA COLEÇÃO SINISTRA



O menino de Saigon vai guardando apreensivo os cartuchos calibre 50 que acha

Pelo sexto dia, as tropas do Vietcong prosseguiram ontem em sua ofensiva em vários pontos do Vietnã do Sul, mantendo o controle sobre a cidade de Hué e atacando com foguetes a base norte-americana de Da Nang.

Pouco depois da meia-noite, guerrilheiros vietcongs marchavam em torno de Saigon, em direção ao aeroporto de Tan Nhut, enquanto outras unidades, resistindo ao contra-ataque das forças sul-vietnamitas e norte-americanas, mantinham suas posições nos arredores da capital sul-vietnamita.

Na frente de combate da Zona Desmilitarizada do Vietnã, junto à base norte-americana de Khe Sanh, foguetes, morteiros e granadas lançados por norte-vietnamitas atingiram postos militares dos Estados Unidos, mas as baixas norte-americanas foram reduzidas: um morto e 21 feridos. Um comunicado militar norte-vietnamita, ontem divulgado, diz que "as forças armadas do Vietnã do Norte estão prontas a cada segundo para coordenar suas ações com as do Vietcong".

A bandeira vietcong continua a tremular em Hué, onde, segundo Alvin Webb, da United Press, a luta está sendo travada casa por casa. Na margem sul do Rio dos Perfumes, travou-se uma violenta batalha, com baixas acentuadas entre os fuzileiros norte-americanos. As forças militares dos Estados Unidos montaram canhões pesados de 90 mi-

límetros para o contra-ataque.

O General John Chaisson, chefe do Escritório Central do Estado-Maior norte-americano no Vietnã do Sul, declarou ontem que os vietcongs fracassaram em seu objetivo de provocar uma rebelião geral, mas que ainda têm capacidade de lançar uma segunda onda de ataques contra Saigon.

O Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, viajara na próxima quarta-feira para Washington, a fim de informar o Presidente Lyndon Johnson sobre os resultados de suas recentes conversações com dirigentes soviéticos quanto às possibilidades do término do conflito no Vietnã, que são encorajadoras, segundo observadores.

O Primeiro-Ministro da China Popular, Chu En-lai, enviou ontem felicitações à Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul por suas "brilhantes vitórias" contra as forças norte-americanas e sul-vietnamitas segundo anunciou a Rádio de Pequim, numa transmissão captada em Tóquio.

Seis missionários norte-americanos que serviam num leprosário na cidade de Thout, no Vietnã do Sul, foram mortos por guerrilheiros vietcongs, tendo a instituição sido completamente destruída. Três dos mortos são mulheres. Outros norte-americanos também morreram no hospital da missão de Thout, onde ocorreu uma forte explosão no início da semana passada. (Páginas 2, 3 e 13)

Coréia e EUA não se entendem

O Vice-Almirante norte-americano John Smith e o General norte-coreano Pak Chung Kuk discutiram durante quatro horas a questão do navio Pueblo e seus 83 tripulantes, em Pan Mun Jon, sem chegar a resultado algum, informou ontem um porta-voz militar dos EUA. A reunião, em uma nominalmente da Comissão de Armistício, foi limitada às duas delegações, que deverão se reunir novamente nos próximos dias.

Em Seul o Governo sul-coreano fez uma advertência aos Estados Unidos contra negociações prolongadas sobre o Pueblo e solicitou o aumento dos efetivos norte-americanos na Coreia do Sul para compensar a falta dos seus 48 mil homens que lutam no Vietnã do Sul.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento sul-coreano, Park Chung-Kyu, afirmou ontem que os Estados Unidos se preocupam demais com o Pueblo e esquecem a infiltração norte-coreana no Sul. Park advertiu que as tropas sul-coreanas poderão ser chamadas de volta, do Vietnã, para defender o país. (Página 8)

Foto dará prêmio a amadores

O JORNAL DO BRASIL e a Lutz Ferrando abrirão no próximo domingo um concurso de fotografias para amadores, com prêmios de máquinas japonesas para os dois primeiros colocados e um carnet de crédito para o terceiro.

As fotos vencedoras serão expostas em todo o País e, entre as inscritas, será escolhida diariamente uma para publicação no JB. No fim do mês uma será destacada, dentre as publicadas, como a vencedora. As inscrições estarão abertas até 11 de março. (Página 17)

B. Aires—Rio começa com "Pluft" cotado

O iate brasileiro Pluft está incluído entre os favoritos para vencer no tempo corrigido, juntamente com os norte-americanos Guinevere e Palawan e os argentinos Fjord V, Nike e Saneir, da 8.ª Regata Buenos Aires—Rio, cuja largada está prevista para as 15 horas de hoje.

Para Flita Azul, os mais cogitados são os norte-americanos Ondine e Guinevere, o holandês Stormvogel e o argentino Fortuna. (Páginas 30 e 31)

Cuba manda 37 homens do PC à prisão

O Tribunal Revolucionário cubano condenou 37 membros do Partido Comunista — expurgados por atividades pró-soviéticas e antifidelistas — a penas que variam de dois a quinze anos de prisão, sentenças consideradas leves pelos observadores locais.

Aníbal Escalante, líder da chamada microfação antifidelista, foi condenado a quinze anos de reclusão e dois outros sentenciados foram entregues à Justiça Militar. Acredita-se que seis dos acusados tenham sido absolvidos, mas até o momento não se tem notícia de onde estejam. (Página 8)

Incidente em boate envolve Dr. Barnard

O cirurgião Christian Barnard, que teve na imprensa francesa um tratamento de herói, principalmente ao vitelar que a primeira operação de transplante cardíaco, na Europa, será feita na França, foi envolvido ontem num incidente, numa boate, quando seus guarda-costas entraram em conflito com fotógrafos insistentes, machucando seriamente um deles. Em Cidade do Cabo, o seu paciente Phillip Blaiberg continuava se recuperando, embora não tão prontamente quanto esperavam os médicos, e somente Barnard poderá lhe dar alta, quando regressar. (Página 11)

R. Carlos é o primeiro em San Remo

Roberto Carlos ganhou ontem o primeiro prêmio do XVIII Festival de San Remo, com Canzone per Te, de Sérgio Endrigo. O segundo lugar ficou com Ornella Vanoni, que cantou Casa Bianca, e o terceiro coube a Zazou, definida por Adriano Celentano.

A música de Roberto Carlos e Endrigo situou-se sexta-feira como a favorita, logrando 905 votos dos jurados procedentes de toda a Itália. (Página 28)

Israel não vê falhas na ação da ONU

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Sr. Abba Eban, disse ontem que a missão do envio especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, ainda não pode ser considerada um fracasso, em discurso pronunciado na Rádio Nacional de Israel.

Acrescentou que o problema dos navios bloqueados não tem muito a que ver com a missão de Jarring. Para o chanceler israelense, compete ao enviado das Nações Unidas estabelecer as bases para uma paz permanente, "tarefa que não é rápida, nem fácil". (Página 8)

Hoje no JB

Noticiário
Político — Página 4
Nacional — Páginas 13, 20, 21 e 24
Cidade — Páginas 5, 13, 14, 17 e 18
Econômico — Páginas 25, 26 e 27
Internacional — Páginas 2, 3, 8, 9, 10, 11 e 12
Esporte — Páginas 29, 30, 31 e 32
Agenda e Avisos Regulares — Página 28

Caderno B

Ataulfo Alves — Página 1
Nara Leão e Baden Powell: Ziraldo — Página 2
Lia Maria e José Carlos: Oliveira — Página 3
Cinema — Página 4
Carnaval — Página 5
Vamos ao Teatro — Página 6
Artes Plásticas e Música: Pergunte ao João — Página 7
O que há pelo mundo, e o que há para ver — Página 9
Warren Beatty — Página 10

Caderno Especial

Vietnã — Páginas 1, 2 e 3
O Poder nos EUA: Economia — Página 4
II UNCTAD — Páginas 5 e 6
Revista de Domingo: Paris, Urgente — Páginas 2 e 6
O mar — Página 5
Moda de praia — Páginas 4 e 5
Moda: maquiagem — Página 7
Culinária: Infantil, Melde, Mais praia — Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Solicite a quem encontrou os documentos de Raimundo Ferreira da Silva — Tel.: 56-3462.
EXTRAVIADO — A planilha de identificação de automóvel de mil-
hã propriedade com as seguintes características: Marca — Volkswagen; Ano de fabricação — 1960; Tipo — Jetta; Número do motor — 8661028955; Número do chassis — 96667555; Número da placa — G8 11-37-55.

ENCONTROU-SE no ônibus Meier-Maria da Graça uma carteira de notas e Carteira de Identidade de nº 1.818.269 do Instituto Félix Pacheco, pertencentes a Sra. Esperança Alves Ribeiro, procurar pelos tets. ... 52-4884 e 22-9855 com os Srs. Castro ou Paulo.

GRATIFICASE a quem entrar na Rua da Assembleia, 40, sala 703, o Livro nº 1, Registro de Empregados, da Cia. Seguradora Intercontinental, perdido no percurso na Av. Marechal Câmara/Rua da Assembleia.

GRATIFICASE a quem dar notícia de filhote dinamarquês, 4 meses, preto com mancha branca no peito, desaparecido na Urca dia 1.º Necessária vacina contra raiva e cuidados especiais. Favor chamar 26-7477.

PERDEU-SE um aparelho de audição em uma carteira de cor preta no trajeto da Cinelândia à Praia do Russel. Gratificase com NC\$ 50,00 a quem entregar na Rua Alvaro Alvim nº 21 — 21.º andar. Tel. 32-0384.

PERDEU-SE em um taxi, no trajeto de Av. Rio Branco, 120, para Av. Franklin Roosevelt, 23, um pacote contendo os "Livros Diários" nºs 1, 2 e 3, e outros documentos da firma, Fonomusic Transmissões Musicais Ltda., estabelecida na Av. Franklin Roosevelt, 23, Gr. 708. Gratificase generosamente a quem devolvê-lo no endereço acima.

EMPREGOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS

ARRUMADEIRAS—COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Precisa-se de uma cozinheira, referências, para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que de referências e durma no emprego. Ordenado NC\$ 60,00. Tratar na Rua Bulhões de Carvalho, 245, ap. 1.002 — (Co-opeiras).

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e boa aparência, boa aparência, Av. Delfim Moreira, 1.320, ap. 101, Leblon, praia. Tel. 27-3466. Dona Daisy.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRAS, COPEIRAS e BABÁS, precisamos, ótimos ordenados, Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AGÊNCIA ALENA — Olipa — Tel. 27-7191 — Copeiras, babás, cozinheiras brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc. ref.

ATENÇÃO — Sr. precisa senhora para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Silva Leite, 15, Fim. Nêuco Freitas, Hóje dia todo e 24 de 15 às 2 horas.

AMERICANO, casal sem filhos precisa cozinheira, lomo, 150 mil. Uma arrumadeira, 200 mil. Rua Carlos, 35, ap. 401.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa, com 2 filhos, Rua Raimundo Correia, 65, ap. 402. Tratar na Rua Vis. de Al. 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136.

Vietcong ataca Da Nang e mantém ofensiva geral

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — As forças do Vietcong continuaram ontem, pelo sexto dia, sua ofensiva geral no Vietnã do Sul, onde lutam violentamente em muitas cidades, controlam — apesar de fortes contra-ataques — a cidade de Hué e atacam, com foguetes, a base norte-americana de Da Nang, ali destruindo um avião e avariando outros.

Apesar das declarações dos generais aliados e do otimismo manifestado pela Casa Branca, o impacto psicológico dos ataques e comunicações é considerado significativo

por muitos observadores, ouvidos nas frentes de luta pela United Press International.

Comunicado militar norte-vietnamita, publicado ontem, diz que "as forças armadas do Vietnã do Norte estão prontas a cada segundo para coordenar suas ações com as do Vietcong".

O comunicado se congratula com as "retumbantes vitórias obtidas pelo Vietcong na sua última ofensiva, pois elas são grande estímulo para nossa vontade de combater".

Em Hanói realizam-

se, sucessivamente, encontros para festejar a coragem de combate dos vietcongs. Militares, seitas religiosas, sindicatos, associações de mulheres festejam separadamente o triunfo.

O jornal *Nha Dan*, órgão do Partido Comunista do Vietnã do Norte, assinala em longo editorial que "os inimigos recebem golpes que os aturdem", aconselhando que os guerrilheiros "infiltram pontadas maciças nos pontos vulneráveis, não permitindo a recuperação das forças norte-americanas e sul-vietnamitas".

A bandeira vietcong continuava tremulando sobre a cidade de Hué, às 14 horas de ontem, enquanto uma batalha de violência comparável a alguns combates de rua da Segunda Guerra Mundial prosseguia à margem sul do Rio dos Perfumes, com baixas acentuadas entre os fuzileiros navais norte-americanos, segundo observadores.

A aviação sul-vietnamita lançava bombas de 120 a 250 quilos e os fuzileiros, apoiados pela sua artilharia, avançavam de casa em casa em meio a um dilúvio de fogo. Bazucas e canhões montados em veículos blindados atiravam em plena cidade, fazendo ruir edifícios. O mau tempo impedia ontem a intervenção dos helicópteros. O Gen. norte-americano Chaisson informou que a prisão de Hué estava completamente vazia, ao ser reconquistada ontem pelos fuzileiros navais, e que portanto os vietcongs libertaram de dois a três mil prisioneiros políticos que lá se encontravam.

Chaisson disse ainda que a cidade de Hué continua em mãos de duas companhias vietcongs e que não há perspectiva de desalojamento de imediato. O Alto-Comando sul-vietnamita em Hué informou que os vietcongs postaram-se no setor oriental da cidade.

Dois jornalistas franceses, a fotógrafa Catherine Leroy e o correspondente da AFP, François Mazure, estiveram presos por algumas horas num posto militar norte-vietnamita, durante a batalha de Hué, quando tentavam cruzar as linhas para atingir o campo norte-americano.

Os dois haviam partido da localidade de Phu Bai, de bicicleta, para ir à base norte-americana de Da Nang. Chegaram a Hué em meio à luta violenta de quinta-feira e decidiram entrar na Ca-

Bandeira dos rebeldes viets trêmula em Hué

tedral, cheia de refugiados, mulheres e crianças. Munidos de uma bandeira branca e de um cartaz escrito pelo padre, em que se lia *bao chi* (imprensa) com uma indicação de que se tratava de franceses, voltaram à rua.

Os jornalistas queriam chegar ao campo norte-americano, a 300 metros dali, mas foram detidos por soldados norte-vietnamitas, que os levaram a um posto militar e depois os transferiram, com as mãos amarradas, para uma casa vizinha, pertencente a um francês casado com uma vietnamita.

Um oficial vietnamita, que os aguardava, devolveu as câmeras fotográficas tomadas pelos soldados e lhes afirmou, em francês, que "libertaremos todo o Vietnã do Sul durante esta ofensiva".

"Temos a intenção de ficar, de nos manter em Hué. Dispostos de reservas de viveres e de armas, aqui escondidas há vários meses — afirmou — Já dominamos 80 por cento da cidade. Nós a conservaremos."

Em torno dos jornalistas, os soldados norte-vietnamitas, uniformizados, conduziam fuzis chineses, assim como fuzis norte-americanos e lança-granadas M-79.

Os dois jornalistas viram veículos blindados na cidade ocupada pelos norte-vietnamitas. Todos os oficiais exibiam as insígnias das suas patentes. Funcionava um sistema perfeito de comunicações, com telefone de campanha e rádio.

"Trata-se de um exército que parecia notavelmente organizado", declarou Catherine Leroy, já no campo norte-americano para onde o oficial norte-americano lhe permitiu prosseguir, junto com o companheiro, depois de ouvir a exposição sobre os objetivos da luta no Vietnã.

DA NANG

O ataque com foguetes contra a pista de pouso da base aérea norte-americana de Da Nang ocorreu às 3h10m da madrugada de ontem, tendo explodido sobre o extremo sudoeste do aeródromo poderosos projéteis balísticos de 112 milímetros.

A pista sofreu leves danos. O foguete, de fabricação soviética, tem um alcance de 13 quilômetros.

KHE SANH

A frente da zona desmilitarizada do Vietnã, junto à base norte-americana de Khe Sanh, reuniram-se subitamente ontem, quando foguetes, morteiros e granadas alcançaram postos militares dos Estados Unidos, ao longo da fronteira entre os dois Vietnãs.

Os projéteis caíram entre Khe Sanh e Kon Thien, mas as baixas norte-americanas foram reduzidas: um morto e 21 feridos. O comando dos Estados Unidos no Vietnã enviou bombardeiros pesados para atacar as posições inimigas na região, onde cerca de 40 mil norte-vietnamitas estão concentrados, à espera da ordem para uma ofensiva geral.

Uma unidade norte-vietnamita, após assalto de surpresa, ocupou o Quartel-General dos grupos de ação mista EUA-Vietnã do Sul em Cam Lo, a 15 quilômetros da base norte-americana de Da Nang, na província de Quang Tri.

Reforços de marinha foram enviados ao local. Segundo comunicado norte-americano, sete marinheiros morreram e 20 ficaram feridos, enquanto 111 norte-vietnamitas perderam a vida e 43 foram presos.

THUOT

Seis missionários norte-americanos que trabalhavam na Cidade de Thuot, num leprosário sul-vietnamita, foram mortos pelos vietcongs, tendo a instituição sido completamente destruída.

Tres dos mortos são mulheres. Outros norte-americanos também desapareceram no hospital da missão de Thuot, onde ocorreu forte ataque no início da semana.

A Aliança Cristã Missionária, a cujo cargo estava a direção do leprosário, declarou que alguns dos cadáveres deixados pelo Vietcong estavam ligados a explosivos, a fim de que explodissem ao menor movimento.

Nada se sabe dos pacientes que se encontravam no hospital, que tinha 200 leitos, e possuía instalações para atender cerca de dois mil doentes em seus consultórios externos.

Saigoneses estão sem pão, água e gasolina

Saigon (AFP-JB) — Pão, água e gasolina começaram a faltar ontem em Saigon. A primeira preocupação dos habitantes de Saigon durante as oito horas em que se suspenderam ontem o toque de recolher foi obter alimentos.

As provisões acumuladas na província das festas do fim de ano vietnamita, no começo de semana, permitiram adiar, por alguns dias, a urgência do problema alimentício. Muitos milhares de habitantes de Saigon, evacuados das zonas de combate, tiveram que abandonar sua casa com as poucas provisões de que dispunham nesse momento.

ESCARSEZ

O pão falta, desde sexta-feira pela manhã. Aproveitando uma reportagem em Cholon, alguns jornalistas lograram trazer alguns pães ontem. Sua fabricação é limitada. Antontem mesmo, um jornalista viu, diante de um importante hotel, um grupo de militares vietnamitas que detinham seu jipe e esvaziaram em parte o carrinho de um padeiro ambulante.

O Presidente, General Thieu, anunciou que camionetas do Governo distribuiriam armas e artigos alimentícios essenciais pelas ruas, mas a ocupação de Da Nang e a continuação dos combates em várias cidades do Delta do Rio Mekong e particularmente em Can Tho fazem pressagiar que os caminhões de reabastecimento se verão impedidos de chegar dessas zonas de hortas e de arroz.

Ademais, o Vietcong, para impedir a chegada de reforços por comboios, cortou numerosas rotas.

Também falta a gasolina. Jornalistas norte-americanos ficaram antontem sem combustível por essa razão, ao regressarem do setor do bairro de Go Vap, onde se combatia. Ante o fechamento de muitas estações de serviço cujos depósitos estão vazios, é necessário recorrer às relações. Um jornalista pode obter gasolina, por gentileza de amigos vietnamitas, sobre a autopista de Bien Hoa.

Já falta água em alguns bairros do centro. Por mingre, dizem, a maior parte da cidade tem ainda eletricidade.

Para muitos vietnamitas, o problema maior será encontrar alojamento. Os danos provocados nas casas parecem ser inferiores aos ocasionados pelos combates de Pleiku ou de My Tho, mas muitas quadras são apenas ruínas carbonizadas. As choças dos subúrbios ardiam imediatamente ante os disparos das balas.

Também foram assinalados atos de pilhagem.

Viets divulgam seus objetivos em Saigon

Hanói (AFP-JB) — Um comitê revolucionário de Saigon, formado à margem do Vietcong, divulgou ontem, pela agência norte-vietnamita de informações, um apelo à nação e ao mundo.

O apelo do Comitê da Direção Nacional da Aliança das Forças Nacionais de Paz enumerava quatro objetivos a serem atingidos.

1 — "Derrotar a administração fantoche Thieu-Ky e instituir um poder que represente verdadeiramente as diversas camadas da população do Vietnã do Sul."

2 — Recuperar para o Vietnã do Sul a independência e soberania nacionais. Os Estados Unidos devem cessar sua ação por uma causa justa.

Governo instala postes para fuzilar rebeldes

Saigon (AFP-JB) — Seis postes de execução foram instalados ontem na Praça do Mercado Central de Saigon. A última execução pública nesta Praça foi realizada há mais de um ano.

O muro de sacos de areia, que, situado atrás dos postes, deve proteger o edifício do fundo da Praça, não foi instalado ainda.

Ignora-se quais são as intenções do Governo. Segundo

Superior budista está contra ação terrorista

Saigon (AFP-JB) — O bonzo Thich Thien Tuong, chefe da fração governamental do budismo, condenou ontem num comunicado "os atos desumanos dos vietcongs, infiltrados nas cidades para matar seus habitantes".

Thich Thien Tuong pede aos fiéis budistas que colaborem com o Governo para libertar o país do jugo comunista.

Quanto ao bonzo Trich Tri Quang, líder da ala esquerda budista, continua-se ignorando onde se encontra.

O Arcebispo de Saigon, Monsenhor Nguyen Van Binh, lançou um apelo aos fiéis para que desconfiem dos rumores, sem fundamentos, que poderiam semear a confusão.

O prelado não disse quais são estes rumores. Monsenhor Van Binh exortou a população a contribuir, mediante doações de sangue, para o socorro dos feridos e a hospedar os refugiados.

Bastidores da guerra

Tinha que ser Hué

Departamento de Pesquisa

Em 1963, o movimento budista em Hué contribuiu para a derrota do ditador Ngo Dinh Diem. Em 1966, a rebelião encabeçada pela frente única de budistas e estudantes de Hué obrigou o governo de Saigon a apressar a realização de eleições. Em 1968, Hué torna-se a capital revolucionária dos vietcongs.

Localizada a 640 quilômetros de Saigon, próximo à Zona Desmilitarizada que divide os dois Vietnãs, Hué não vive apenas da lembrança de um passado de capital do antigo império anamita — que reuniu grande parte do território da Indochina francesa. Se politicamente é hoje apenas capital de uma província, orgulha-se também da condição de capital intelectual e religiosa do Vietnã. E continua sendo a segunda cidade mais importante do país.

Em janeiro de 1965, numa época em que o país atravessava grande crise político-militar depois de sucessivos golpes de estado, uma greve geral de estudantes, comerciantes e funcionários dos transportes coletivos paralisou Hué duas vezes num período de apenas cinco dias. Milhares de estudantes desfilaram em passeata em frente ao Consulado americano com cartazes que pediam a neutralização do país como solução para a guerra. As greves e demonstrações haviam sido organizadas pelo grupo Associação Protetora de Budistas e Estudantes — uma espécie de frente única religiosa-estudantil.

Mais graves ainda foram os acontecimentos de abril de 1968, quando estudantes budistas prenderam, como rejeição, o General Pham Xuan Chieu — então membro da junta militar que governava o Vietnã. Chieu fora enviado pelo Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky para tentar um acordo com as organizações civis de Hué, que se rebelaram contra a decisão de afastar o Tenente-General Nguyen Chan Ti do comando do Exército da região norte do país. O comandante da primeira divisão do Exército em Hué, Brigadeiro-General Pham Xuan Nhuan chegou a anunciar sua oposição ao governo central e prometer armar os estudantes para uma resistência. As manifestações prosseguiram durante vários dias, estendendo-se a outras cidades do Vietnã, até que o Primeiro-Ministro Cao Ky — cuja demissão era exigida pelos estudantes e budistas em Hué — assinou um decreto criando um comitê para elaborar a lei destinada a orientar as eleições.

Excetuando-se os norte-americanos, não há em Hué mais do que algumas dezenas de ocidentais. Funcionários dos Estados Unidos admitem mesmo que ali as células do Vietcong eram muito bem organizadas, a tal ponto que bastava atravessar o rio para, em pleno dia, cair nas mãos de patrulhas comunistas.

Hué é, também, a cidade vietnamita que mais sofreu a influência do que se poderia chamar de ala esquerda dos budistas. Ela é representada na antiga capital imperial pelo venerável Tri Quang, Secretário-Geral da Associação dos Budistas Unificados, que várias vezes declarou-se a favor da neutralização do país. Antigo militante do Vietminh, Quang acha que pode ser conseguido um entendimento rápido com o Vietcong. Já fez até greve de fome para protestar contra o governo de Saigon.

General dos EUA espera a nova ofensiva inimiga

Saigon (UPI-AFP-JB) — O General norte-americano John Chaisson, Chefe do Escritório Central do Estado-Maior, declarou ontem que os comunistas fracassaram em seu objetivo de provocar um levante geral no Vietnã do Sul, mas que ainda têm a capacidade de lançar uma segunda onda de ataques contra Saigon e outras zonas.

Acrescentou que, embora os vietcongs tenham sofrido severas baixas — cerca de um terço das forças que lançaram a ofensiva esta semana — ainda podem semear morte e destruição em muitas regiões.

SURPRESA

O General admitiu que a ofensiva representou "uma grande surpresa" para o alto comando norte-americano. "Nossos serviços de informação não indicaram que o ataque ia ser tão em massa e nem tão generalizado" — observou.

Chaisson acentuou que os ataques realizados por toda a nação e a ofensiva prevista contra a base norte-americana de Khe Sanh fazem parte de uma operação geral planejada por Hanói.

Disse também que elementos de três divisões comunistas — a Sétima norte-vietnamita e a Quinta e Nona do Vietcong — encontram-se ainda na região de Saigon, "e poderão ser empregadas num segundo ataque contra a capital, se julgarem conveniente".

NEUROLOGIA

Dr. Olavo Nery — Prof. PUC Do-
cente — UB, Rua Sorocaba, 464 —
Gr. 401 — Tel. 37-3516 - 46-6353.

ADJUTANTE ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confirmação e recebimento das
suas aluguéis, pesquisas, con-
tratos e condições fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3966 e 23-9677 - Rio

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial, Dr. Gil-
van Tórras, Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

INTERNATO TERESÓPOLIS

Primário e Ginásio Oficializados, Alu-
nos 5-15 anos. Informações, Prospec-
tos, Matrículas para 3 de março de
1968 (por Carta ou Pessoalmente). Av.
13 de Maio, 13, sala 2004, Centro,
Rio, GB.
Tel.: 32-3246; Escritório (Ipanema):
(das 2 às 5 horas) — Tel.: 47-0161 e
27-3431 (Praça Nossa Senhora da Paz)
— Ano do 1.º aniversário.

A TELEVISÃO

Rua Uruguaiana, 103, Esq. Rua da Alfândega
Rua Aurelino Leal, 25 - Niterói

Se fôr mentira... Você leva de graça!
Está acabando! Só mais 6 dias!

alguns exemplos: **A vista e a prazo!**

Gel CLIMAX 260S de 540,00 por 389,00

Gel GELOMATIC de 590,00 por 399,00

Tv EMPIRE Bonanza de 1.040,00 por 649,00

Tv TELEFUNKEN de 950,00 por 599,00

Piano SCHWARTZMANN de 2.700,00 por 1.980,00

Máq. lavar HOOVER de 470,00 por 299,00

Circ. de Ar DINAMO de 190,00 por 139,00

Ventilador DINAMO de 170,00 por 119,00

E mais: Secadores, Rádios, Condicionadores de Ar, Fogões,
Painéis, Rádios

TUDO A PREÇO DE BANANA!

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!!

Passe suas férias de julho viajando com o Touring Club do Brasil — A maior entidade turística da América Latina.

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil anuncia a realização, em julho próximo, do 31.º Cruzeiro Turístico ao Norte, e efetuar-se a bordo do luxuoso paquete Rosa da Fonseca, da Cia. "Lloyd Brasileiro".

O itinerário será: Santos—Rio de Janeiro—Vitória — Recife (João Pessoa) — Belém — Manaus — Santarém — Fortaleza — Salvador — Rio de Janeiro e Santos. 27 dias de encantamento e prazer a bordo do luxuoso paquete, ora nas mais belas cidades do itinerário Rio-Manaus.

Informações no Departamento de Turismo do T.C.B. — Praça Mauá s/n. das 8,30 às 17,30 horas. (P)

associando-se ao
COIFA você estará
mais seguro

PECÚLIO

TABELA	MENSALIDADES NCR\$			BENEFÍCIOS NCR\$			Renda Mensal Após 25 anos
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	Morte Natural	Morte Acidental	Invalidez Por Acidente	
VII-1	5,00	6,00	8,00	7.500,00	7.500,00 mais 2.500,00	65,00	125,00
VIII-1	10,00	12,00	16,00	15.000,00	15.000,00 mais 5.000,00	130,00	250,00
IX-1	18,00	22,00	30,00	30.000,00	30.000,00 mais 5.000,00	130,00	500,00

PENSÃO

TABELA	MENSALIDADES NCR\$			BENEFÍCIOS NCR\$			Renda Mensal Após 25 anos
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	Morte Natural	Morte Acidental	Invalidez Por Acidente	
VII-3	5,00	6,00	8,00	125,00	125,00	2.500,00	125,00
VIII-3	10,00	12,00	16,00	250,00	250,00	5.000,00	250,00
IX-3	18,00	22,00	30,00	500,00	500,00	5.000,00	500,00

DUPLA BENEFÍCIO

TABELA	MENSALIDADES NCR\$			BENEFÍCIOS NCR\$			Renda Mensal Após 25 anos
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	Morte Natural	Morte Acidental	Invalidez Por Acidente	
VII-2	5,00	6,00	8,00	2.500,00	100,00	5.000,00	125,00
VIII-2	10,00	12,00	16,00	5.000,00	200,00	10.000,00	250,00
IX-2	18,00	22,00	30,00	10.000,00	400,00	15.000,00	500,00

PECÚLIO
PENSÃO
RENDA
MENSAL

DIREÇÃO GERAL DE VENDAS
A CARGO DA

ORGANIZAÇÃO
GERALDO PEREIRA

SEM JOIA

ATE

30 DE JUNHO

CÍRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES
DAS FORÇAS ARMADAS

HOMEM
DE VENDAS

Rua Senador Dantas, 117 - Conj. 604/05 - Tel. 52-3507

O maior campo de luta de todos os conflitos

François Pelou
Exclusivo para o JB

Saigon — Este foi, provavelmente, o maior campo de batalha de todas as guerras. Foi o Vietnã inteiro que se incendiou de Khe Sanh a Ka Mui. Lutou-se por toda parte. O General americano John Chaisson, chefe das operações, reconhece que a ofensiva generalizada do Vietcong constituiu uma surpresa total.

Ele contradiz seu chefe, o General William Westmoreland, ao afirmar que "nossos serviços de informações jamais haviam dado a mínima indicação de que a ofensiva seria tão maciça e de tanto alcance".

Mas o erro mais grave dos serviços de informações foi, sem sombra de dúvida, o de não haverem acreditado que o Vietcong podia mobilizar tantos homens e desencadear com tanta coordenação e intensidade ataques tão violentos. Há dois anos se vinha afirmando que "o moral do inimigo cambaleava".

Durante os quatro dias da batalha de Saigon, três milhões de vietnamitas puderam ser testemunhas de que essa afirmativa não era exata. No prédio vizinho ao do escritório da France Presse, desde a primeira noite de quarta-feira quinze vietcongs tomavam posição. De lá, passaram a dominar o Palácio do Governo. Por mais de trinta e seis horas, uma centena de soldados americanos e governamentais os atacaram em vão. As bazucas dis-

param, nosso prédio estremece. Alguns minutos de espera e as AK-47 abrem fogo em seguida. Por trinta e seis horas, aqui do escritório acompanhamos a luta dos quinze vietcongs. Bazucas, silêncio e a réplica...

Na rua, dois vietcongs mortos desde as primeiras horas e dois americanos corpeiros mortos junto a seu jipe. Os cadáveres ficaram vinte e quatro horas, queimando sob o sol forte.

Na manhã de quinta-feira, os quinze, talvez dez vietcongs sobreviventes, rechaçam um último assalto. As 9h30m, seis são aprisionados. Sua munição havia acabado.

Há uma mulher entre eles. Trajando pobres roupas civis, empoeiradas, muitos estão feridos, olhos esgazeados, bocas e narizes sangrando, em virtude da deflagração dos obuses e bazucas.

Acocorados, algemados, maltratados na calçada, recusam-se a falar, desprezando seus captores. Eles acabavam de viver por trinta e seis horas numa grande cidade que viu pela primeira vez. Levados por um sonho, eles, camponeses dos arrozais que vinham libertar a Capital, desencadearam a revolução. O sonho acabava de terminar. Como terminou para os que tombaram nessa gigantesca batalha: treze mil mortos, três mil prisioneiros.

O fogo inesperado

Espera-se o ataque a Khe Sanh, na Zona Desmilitarizada. Há vários dias a cidade estava sitiada. Mas, na manhã de terça-feira, 29 de janeiro, os telefones tocam em Saigon: "Da Nam foi bombardeada. Os vietcongs atacaram dentro da cidade". Ao curso das primeiras horas dessa terça-feira, chegam as informações: Nha Trang ocupada, ataques em Pleiku, Qui Nhon e quatro outras cidades.

No Quartel General americano, reina surpresa. Ao meio-dia, são adotadas providências: o ataque se tornou mais grave. O General William Westmoreland reúne seu Estado-Maior. Reforços são enviados para várias cidades. Em Qui Nhon, a estação de rádio está em mãos dos vietcongs.

Trata-se de um ataque localizado na segunda zona militar, isto é, no centro do país. É normal, dizem os oficiais americanos. Deviamos guarnecer esse setor para reforçar a frente

As casas tremem

As 2h50m de quarta-feira, fortes explosões sacodem o centro da cidade. Minha casa estremece. Os estampidos lembram bombardeios de morteiros. Na cidade, os fogos de artifício comemorativos do Tet (ano novo lunar) explodem. Mas, serão os fogos ou os morteiros? No meu jardim, ocorrem zumbidos e rídiculos de balas. Terminou o Tet, a batalha de Saigon tem início.

A duração quatro dias. Pela primeira vez, Saigon conhecerá a guerra. Dois mil vietcongs mortos, 84 aprisionados, 600 armas apreendidas. No sábado, em Cholon e Gia Dinh, rolos de fumaça dos incêndios se desprendiam após a passagem dos caças. Os helicópteros-bombardeiros foram os que mais vítimas causaram, entre os vietcongs e a população. Duas mil vítimas civis. Cento e cinquenta americanos e sul-vietnamitas mortos. Seiscentos feridos.

A grande investida da primeira fase da ofensiva do Tet parece encerrada no sábado à noite. Ainda há combates em Huế, onde foi hasteada a bandeira vietcong. A "guar-

A falta de comunicação

A amplitude do ataque constituiu uma surpresa para os serviços de informações americanos e sul-vietnamitas. Após três anos no país, essa ausência de contato entre as populações e os exércitos revela um fracasso. A população nada disse por medo talvez, mas também por simpatia e, mais provavelmente, por uma indiferença devida a 24 anos de guerra e de constantes mudanças de situação. Mas, paralelamente, não participou do levante. Em nenhum lugar ela aderiu em massa.

Assinalam-se, todavia, em certos bairros de Saigon ou na região do Delta, manifestações isoladas pró-Vietcong, ou a atitude de soldados governamentais que por vezes se recusaram a lutar.

Mas é inegável que em Saigon a resistência dos vietcongs impressionou. "Eles são corajosos", disse-me um jovem estudante de Cholon que esteve com eles durante dois dias. Uma vietnamita de Gia Dinh que teve que alojar por um dia soldados vietcongs perguntou: "Eles se recusaram a aceitar alimentos. Só aceitaram água. São corajosos".

Na Embaixada americana, não se deixa-

Confiança abalada

No plano estritamente militar, a ofensiva vietcong constituiu certamente um fracasso. As perdas foram enormes, e o Vietcong não pôde — se esse era seu objetivo — manter nenhum dos objetivos ocupados.

A confiança da população foi abalada. O programa de pacificação rural deverá reconhecer na etapa de sua ofensiva, corre o risco de continuar sendo um fator importante na vida política vietnamita. O poderio americano perdeu prestígio. O mais poderoso exército do mundo foi colocado na defensiva, em todo o território vietnamita.

Seu comando reconhece que jamais poderá impedir incursões desse gênero. "Dêem-me os 500 mil soldados americanos no Vietnã e talvez eu possa garantir a segurança de Saigon", disse o general responsável pela defesa da cidade. E a população quer segurança.

O perigo do Norte

As primeiras semanas serão difíceis. Elas serão agravadas se, como acreditam os comandos americanos, os norte-vietnamitas lançarem a verdadeira ofensiva na Zona Desmilitarizada. "Ela pode ser desencadeada de um momento para o outro", disse o General Westmoreland. Será o ataque vietcong principal. "Ainda não vimos nada", acrescentou ele.

Ontem, o General Chaisson repetiu que a ofensiva generalizada do Tet havia posto em ação apenas as unidades sul-vietnamitas, tropas regulares vietcongs e guerrilheiros. As forças de combate norte-vietnamitas não se envolveram. Quarenta mil homens permaneceram ao longo da Zona Desmilitarizada.

O General Westmoreland deverá modificar continuamente seu dispositivo. Reforços militares foram solicitados.

Os norte-vietnamitas, assim como os vietcongs, conservam uma iniciativa estratégica absoluta, como acabam de demonstrar nos últimos quatro dias. Nenhuma ofensiva americana importante pôde ser executada durante esta estação seca. Eu, que acompanho as

de da Zona Desmilitarizada, onde os norte-vietnamitas vão atacar.

Nesse dia, enquanto os combates se acirravam em Nha Trang e Qui Nhon, camponeses em grupos de dois ou três chegavam a Saigon.

Comandos são organizados, as armas são distribuídas. Mais de 600 delas, metralhadoras pesadas e bazucas, encontram-se em Saigon há muitas semanas, escondidas no quartel chinês de Cholon. Está em curso a mais audaciosa ofensiva da guerra. A meia-noite os comandos partem para seus objetivos. Há dezoito dias na cidade: a Embaixada americana, onde dezenove vietcongs morrerão sem poder entrar no prédio, o palácio da Independência, a Rádio vietnamita, a base de Tan Son Nhut, o hipódromo, nove delegacias de polícia e quatro hotéis militares americanos.

nição" norte-vietnamita ocupa a cidade "disposta a lá permanecer", segundo um oficial informado ao correspondente da AFP, François Mazure.

Ele foi capturado quinta-feira na cidade, juntamente com a fotógrafa francesa Catherine Leroy. Os norte-vietnamitas estão equipados com armas americanas. Os dois jornalistas disseram que têm até tanques. A batalha mais dura da ofensiva será em Huế, a velha cidade imperial de muros perfurados pelas bombas e tiros de canhão que Hanói escolheu para sede do Governo popular.

O oficial norte-vietnamita que falou a François Mazure declara: "Esta ofensiva permitirá a libertação do país". Se era esse o objetivo, a ofensiva do Tet foi um fracasso. A população não aderiu, preferiu ficar neutra. Parece que estabeleceu-se um curioso equilíbrio na reação popular. Os serviços de informações americanos sabem, hoje, que a maioria da população estava a par dos preparativos vietcongs para o ataque, mas ninguém a denunciou.

rá de estudar as reações no seio das massas a essa formidável incursão do Vietcong. Em Saigon, jamais vi um único olhar de ódio em relação aos mortos ou prisioneiros vietcongs. O cigarro na boca de um morto tinha sido posto por um soldado. O chefe vietcong prisioneiro que foi morto a sangue frio no Pagode de An Quang foi sacrificado pelo chefe de polícia, General Nguyen Ngoc Loan. Muitos burgueses de Saigon se deram conta de que esses combatentes eram seus compatriotas, que vinham morrer por um ideal.

A vulnerabilidade americana e governamental após a vitória inegável dos vietcongs na primeira fase de sua ofensiva, corre o risco de continuar sendo um fator importante na vida política vietnamita. O poderio americano perdeu prestígio. O mais poderoso exército do mundo foi colocado na defensiva, em todo o território vietnamita.

Seu comando reconhece que jamais poderá impedir incursões desse gênero. "Dêem-me os 500 mil soldados americanos no Vietnã e talvez eu possa garantir a segurança de Saigon", disse o general responsável pela defesa da cidade. E a população quer segurança.

das pela tomada das cidades e sua libertação.

No plano político, a fórmula do governo de coalizão vai certamente renascer. Ela é rejeitada pelo Governo Thieu, que a condena sem apelação. Mas é impossível prever, no momento, o prestígio que vai conservar no seio da massa um governo abalado pela violência da ofensiva vietcong. A rivalidade entre o Presidente Thieu e o Vice-Presidente Ky pode ressurgir a qualquer hora.

As sondagens entre Hanói e Washington, segundo o resultado que apresentarão, poderão agravar a tensão entre os dois dirigentes, pois Thieu se mostra mais favorável às fórmulas de moderação que seu vice.

operações há dois anos e meio, pude constatar somente uma contínua degradação da situação militar para as forças americanas.

Hanói pôde responder a todas as escaladas americanas simplesmente desenvolvendo uma estratégia caracterizada pelas inovações que produziram, este ano, Loc Dinh, primeiramente, e as ferozes e inúteis batalhas das Colinas 881 e 875 nas cercanias de Dak To. Essas batalhas foram o primeiro golpe sério sofrido pelo General Giap no poderio americano. O segundo foi desfechado sobre todo o Vietnã na terça e quarta-feira. O terceiro está sendo esperado ao longo da Zona Desmilitarizada.

Mas quantas vezes os norte-vietnamitas terão feito o que os americanos esperavam que fizessem? Não há dúvida de que o poder de fogo e a mobilidade americana permitem que essa potência armada e seus excelentes soldados terminem cada combate ainda que a princípio mal sucedido, com uma vitória. Mas, de vitória em vitória, as forças americanas se encaminham infalivelmente para o impasse militar total.

MOMENTO DE PAZ



Um grupo de civis, com uma bandeira branca, pede passagem em Huế

MOMENTO DE TENSÃO



Instalado no cemitério de Saigon, um soldado do Governo faz mira

A balança dos mortos e feridos

Tom Buckley
Do "New York Times"

Saigon — "Bem, dê-se jeito, eles não aguentarão por muito mais tempo" — disse um general americano, ao terminar a leitura de um relatório que apontava 700 vietcongs mortos durante o primeiro dia da onda de ataques que desencadearam no Vietnã.

O número de inimigos mortos ascendeu a cerca de 4 mil, na quinta-feira. Não há razão para não acreditar que há erros nessa quantidade, mas, ainda que fossem índices acurados, representaria o número normal de perdas inimigas em duas semanas de combates rotineiros.

De toda forma, qualquer que tenha sido o preço pago pelos guerrilheiros, os resultados obtidos foram incalculáveis no efeito que tiveram sobre a população civil vietnamita, leal ao governo central. Ademais, o ataque contribuiu para levantar o moral de Hanói e dos baluartes guerrilheiros no Sul, além de abalar as afirmativas americanas de que a maior parte do país estava pacificada, e de lançar dúvidas no exterior a propósito de tais estimativas.

No entender de fontes bem informadas, a questão não é saber se os guerrilheiros poderão agüentar mais dias como os dois últimos, ou se os aliados e o Governo sul-vietnamita poderão.

Em Washington, os ataques — que atingiram virtualmente todas as capitais provinciais do país, algumas capitais distritais e incontável número de aeroportos, zonas de desfiladeiros e instalações militares — foram descritos como atos de desespero.

Mesmo se fosse o caso, e parece não haver evidência persuasiva de que realmente foi, o que é digno de nota é o fato de que em quase todos os casos os agressores conseguiram chegar ao centro das cidades, lá permanecendo e repelindo as investidas das tropas americanas e governamentais por muitas horas e dias.

Que os ataques da primeira noite tenham aparentemente pegado de surpresa as tropas vietnamitas, que têm em primeiro lugar a responsabilidade de guardar as cidades, é lastimável, mas de certo modo compreensível, considerando-se a movimentação com o ano novo lunar que é comemorado e o fato de que havia tregua em três das quatro áreas militares.

O que é mais difícil de compreender é o fato de que os ataques da segunda noite, incluindo o de Saigon, que estivera em estado de alerta na tarde anterior, também tivessem exilto.

Acredita-se que, entre os aspectos que os ataques pretendiam demonstrar, destacam-se os seguintes:

— Que, a despeito das estatísticas apontadas pelo computador do Embaixador Robert W. Komer, nenhuma parte do país está a

salvo, não exatamente das bombas terroristas, mas das operações militares organizadas.

— Que, longe de estarem alinhados e desorganizados, os batalhões guerrilheiros, que se distinguem da força principal, possuem ainda comunicações, liderança e coordenação altamente eficientes.

— Que, não obstante o grande número de delatores e agentes de segurança do governo, têm capacidade de organizar seus preparativos em segredo e que têm um arsenal de excelentes armas.

— Que, o que é mais importante, após anos de luta e milhares de perdas humanas, o Vietcong pode ainda dispor de dezenas de milhares de homens capazes não apenas de atacar à noite e desaparecer, mas também de assumir encargos nos quais a morte é o único resultado possível.

Qualquer comandante militar sabe que existe uma enorme diferença emocional entre aceitar uma ordem para uma missão suicida e uma que seja extremamente arriscada.

— Que, em uma palavra, os ataques exibiram a diferença de ânimo entre as forças guerrilheiras e, talvez, numa escala menor, as tropas sul-vietnamitas e as sul-vietnamitas e seus aliados dos EUA. Um número significativo de vietcongs estão prontos, talvez mesmo ansiosos, para morrer por sua causa, e isso dá a cada um deles a força de 10 homens.

Deve-se dizer, de passagem, que as forças armadas vietnamitas não possuem essa extrema dedicação ao dever, enquanto que as tropas empregadas aqui pelas forças americanas mantêm o número de suas perdas em um nível mínimo em virtualmente todas as operações.

Se pode ser afirmado que não é desejável controlar unidades vietcongs organizadas em setores das cidades mais importantes, os ataques pareceram pôr em certa dúvida a eficiência da atual política militar americana de enviar dezenas de milhares das mais eficientes tropas de combate às regiões fronteiriças vazias para caçar, quase que inutilmente, unidades norte-vietnamitas, deixando a defesa de áreas populosas ao Exército, à milícia e polícia vietnamitas.

Todas as atenções estavam concentradas em Khe Sanh, na fronteira laociana, quando desencadeou-se o golpe contra todas as capitais da primeira região militar. Quinhentos fuzileiros achavam-se na fortaleza, esperando ainda por um ataque de duas ou mais divisões norte-vietnamitas que se acreditava estivessem nas montanhas, e uma força extremamente poderosa e móvel foi lançada em posições de onde a fortaleza poderia ser rapidamente reforçada.

MOMENTO FINAL



Após o bombardeio, os sul-vietnamitas voltam ao que sobrou das casas

Vietcong resiste em Saigon e rumo para o aeroporto

Saigon (AFP-JB) — Unidades vietcongs marchavam, pouco depois da meia-noite de ontem, em torno de Saigon, rumo ao aeroporto de Tan Nhut, enquanto outras que suportaram durante todo o dia os ataques das forças governistas e norte-americanas, continuavam em posição nos arredores da Capital sul-vietnamita.

Algumas ruas centrais da Cidade começavam ontem a apresentar uma aparência de normalidade, com a suspensão parcial do toque de recolher, embora os combates prosseguissem em três pontos de Saigon, principalmente em Cholon, o bairro chinês, que continuava em poder do vietcong sob o bombardeio em plada dos aviões norte-americanos Skyraiders.

Esquadrilhas de helicópteros transportavam e descarregavam grupos de soldados norte-americanos e sul-vietnamitas em torno da cidade, tendo-se constituído cerca de 20 pontos de estrangulamento para tentar fechar o caminho dos vietcongs, que aparentemente recuam, em sua maior parte, para o norte, embora levando a cabo ações de retaguarda nos bairros de Gia Dinh e Thu Duc. Os guerrilheiros resistiam ainda num bloco de casas próximo ao pagode de An Quang.

Um funcionário da Missão norte-americana disse ontem que os vietcongs continuam entrançados em dois bairros periféricos e que na sua opinião somente amanhã ou depois será possível eliminar completamente os franco-atiradores.

BASTIDORES DA GUERRA

Ano Novo, luta nova

Todos já estavam avisados. Na manhã da segunda-feira, o Governo do Vietnã do Sul anunciou que as tropas norte-americanas e governamentais não respeitariam a trégua durante o Tet — sete dias do Ano Novo budista — porque a Frente Nacional de Libertação estava o ponto de lançar uma ofensiva "muito importante" perto da Zona Desmilitarizada.

Todos já estavam avisados, e a grande ofensiva começou na madrugada de terça-feira, exatamente às três horas, nas portas da Zona Desmilitarizada, mas em todo o país. As tropas aliadas não puderam impedir que os vietcongs invadissem Saigon, as 16 principais cidades do Vietnã do Sul e também as maiores bases militares norte-americanas.

A TREGUA

Sábado e domingo, aproveitando os dois primeiros dias da trégua observada pela FNL, as tropas sul-vietnamitas e americanas tentaram retomar algumas posições no longo da Zona Desmilitarizada. A trégua havia começado no sábado à 1 hora. Mas poucas horas depois houve uma violenta batalha no campo de Carroll: 19 americanos morreram e 90 ficaram feridos ao tentarem abrir o caminho, em poder dos vietcongs, que leva à base americana de Dong Ha.

No domingo, os aliados suportaram durante duas horas o ataque de norte-vietnamitas em Dak To. Ao mesmo tempo, a base de Chu Lai, a 550 quilômetros de Saigon, era bombardeada por morteiros. Vinte helicópteros foram destruídos. Em Khe Sanh, os tiros de morteiro arrasaram grande parte da pista: quinze americanos morreram, 43 ficaram feridos e um avião de observação foi abatido perto da base. A partir deste ataque, os norte-americanos começaram a reforçar a base de Khe Sanh, enviando para lá cinco mil homens.

OS ATAQUES

A grande ofensiva começou na noite de segunda para terça-feira em Saigon. Os comandos da FNL atacaram vários objetivos no interior e fora da Capital. Os aliados mais importantes foram a Embaixada dos Estados Unidos e o Palácio da Independência, sede do Governo, ambos no centro de Saigon. Três grupos vietcongs entraram na Embaixada americana abrindo o muro de cimento com bazucas. Entrincheirados junto às paredes do prédio principal, nas construções anexas e nos jardins, eles resistiram durante seis horas ao contra-ataque. Os soldados norte-americanos foram levados de helicópteros para o telhado da Embaixada, de onde atiravam. O Embaixador Bunker se refugiou num lugar secreto e mais seguro. Ele tem 74 anos. Ao final do ataque, cinco americanos morreram e 12 ficaram feridos, contra 19 vietcongs mortos e 1 priso. Todos eram trabalhadores de usinas situadas na periferia da Capital, e não membros vietcongs infiltrados.

A ofensiva vietcong em Saigon, disse o informante, foi levada a cabo por 2.500 homens.

Várias das unidades de guerrilheiros que se infiltraram na Capital vietnamita na quarta-feira passada caminharam durante dias, segundo teriam revelado os vietcongs aprisionados nos últimos dias. Um batalhão procedente da Província de Kien Hoa, situada 80 quilômetros ao sul de Saigon, começou a se deslocar na sexta-feira anterior ao ataque, andando durante a noite e ocultando-se durante o dia.

Outras unidades procediam de províncias mais próximas, como Long An, Go Cong e Nau Nghia.

Aviões governamentais sobrevoavam ontem a cidade lançando fotografias de cadáveres de vietcongs nas ruas de Saigon, assim como volantes alertando a população que colabora com as autoridades e denuncia os guerrilheiros que continuam ocultos nos subúrbios.

A polícia militar norte-americana, postada durante a noite de sexta-feira para sábado no telhado da nova Embaixada dos Estados Unidos, atirava contra qualquer ser vivo que se aproximasse, depois do toque de recolher, tendo feito vários disparos contra o pessoal do Consulado francês, vizinho, embora dentro do recinto diplomático.

Um vietnamita foi morto nas proximidades do Consulado francês e numerosas outras pessoas morreram da mesma forma, nas ruas vigiadas pelas patrulhas que fizeram cumprir rigorosamente o toque de recolher.

BASTIDORES DA GUERRA

Ano Novo, luta nova

A Embaixada havia sido inaugurada em novembro do ano passado e é uma verdadeira fortaleza.

Ao mesmo tempo o Palácio da Independência, situado a apenas 300 metros da Embaixada americana, era atacado por vietcongs, disfarçados de soldados das forças governamentais, que ocupavam os jardins. Atiravam sem cessar sobre o prédio. Outros grupos metralhavam também das janelas da Embaixada da Coreia do Sul, que também fica próxima do Palácio e que havia sido tomada pouco antes.

A Embaixada das Filipinas foi igualmente atacada com duas cargas de plástico. O prédio da rádio do Governo destruído em parte.

Os outros ataques foram na periferia e nos bairros de Saigon: o aeroporto de Tan Son Nhut, perto da base americana, que algumas horas depois foi bombardeado por helicópteros americanos. O caminho de acesso ao aeroporto havia sido bloqueado pelos vietcongs. A base norte-americana de Bien Hoa, a 20 quilômetros de Saigon, também foi atacada e bloqueada.

Em Cam Tho, a maior cidade do Delta do Mekong, as tropas da Frente Nacional de Libertação entraram no quartel-general sul-vietnamita e na base norte-americana.

Os ataques foram desencadeados também em treze das 16 províncias do Mekong. Nos planaltos, a guerra mais violenta foi em Pleiku e Kontum. Vários quartéis da cidade de Pleiku foram destruídos pelo incêndio, e a base americana de helicópteros, situada a 4 quilômetros da cidade, foi violentamente bombardeada.

Outros combates, também importantes, na madrugada de terça para quarta-feira foram: Ho Chi Minh, cidade principal da província de Quang Nam e a base norte-americana de Chu Lai, onde o bombardeio vietcong destruiu três aviões e danificou oito.

Na quinta-feira, as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas conseguiram neutralizar os ataques em Saigon, enquanto continuavam os bombardeios a Tan Son Nhut. Em Dalat, onde se encontrava quando explodiu a crise, o presidente do Vietnã do Sul, Van Thieu, decretou o estado de sítio.

Na sexta-feira, os vietcongs instalaram o Governo Revolucionário em Huế e Dalat, ocuparam mais cinco cidades — Da Lao, Ban Me Thuot, Kien Hoa, Cha Pu e parte da capital provincial de Kontum. Conseguiram ainda infiltrar cinco batalhões de cinco mil homens em Saigon.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE — HEMORROIDAS
Doenças sexuais crônicas pre-nupciais, alívio do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques, Regência, Consultas 8 as 20 horas. Sexo e feitiço até as 18 horas. Cartas e informações: Rua Riochuelo, 288 - Rio.

Coluna do Castelo Congresso entra no ano das tensões

Brasília (SUCURSAL) — Na medida em que vão se reduzindo as possibilidades teóricas e práticas de acesso das oposições ao Poder — elas são nulas no plano federal, escassas no plano estadual e agora começam a ser eliminadas no plano municipal —, maior agressividade irão adquirindo nas suas manifestações os grupos que ainda podem representá-las.

O processo de radicalização, proposto pela frente ampla e que se desdobra no ritmo próprio de que fala o Sr. Hermano Alves, já alcançou setores importantes da bancada federal do MDB. É de presumir-se que daqui por diante a atuação parlamentar oposicionista irá numa violência crescente, em relação proporcional à diminuição das chances de influir e recuperar uma posição de prestígio no quadro institucional. Não tendo o Poder à vista — e no Brasil Poder é sinônimo de Executivo —, a Oposição tentará furar o bloqueio com as armas de que dispõe, notadamente as da intimidação verbal.

O MDB e a frente ampla terão, nessa tarefa, como força auxiliar, os grupos frustrados da ARENA, que, cautelosos nas manifestações tribuniciais, tendem a se tornar cada vez mais audaciosos em matéria de votações. A derrubada de três decretos-leis presidenciais tem algo a ver com essa aliança informal, através da qual oposicionistas sem perspectivas e governistas sem acesso buscarão uma faiz em que possam afirmar seu poder de retaliação em relação ao Governo.

A Câmara dos Deputados e até certo ponto o Senado Federal deverão ser, em consequência, os cenários de um debate irritante, que irá consumindo energias e irradiando impaciência e pessimismo. Essa sessão extraordinária, nas suas primeiras semanas, deu uma antecipação do clima que deverá dominar a vida parlamentar no curso desse ano de 1968.

Um dos vice-líderes do Governo, o Sr. Rui Santos, já previu aliás a situação que se delineia, e expressou sua preocupação com relação à escolha do futuro Presidente da Câmara que, no seu entender, deverá ser alguém com energia bastante para manter os debates no plano exclusivamente verbal, evitando o corpo-a-corpo que é sempre uma possibilidade de nos instantes de calor e de paixão.

Da parte do Governo, nenhuma expectativa existe de que surjam medidas capazes de provocar uma distensão. O Presidente Costa e Silva, que subiu ao Palácio como uma esperança de alívio da política revolucionária, terminou enquadrado nas técnicas do endurecimento e hoje não parte dos círculos a ele ligados nenhum aceno de paz. As medidas que se programam, as leis que se projetam, os planos que se urdem são todos no sentido de agravar restrições, e nunca no de promover aberturas. O Governo satisfaz-se com a constatação da sua própria segurança militar e mantém o dispositivo político cada vez mais como uma simples concessão condicionada à capacidade de não lhe criar dificuldades.

Os dirigentes da ARENA e os líderes parlamentares perdem a esperança de se transformarem em conduto de mão dupla, pelo qual correriam as transações políticas legítimas entre o Governo e suas bases políticas. Do Governo emanam as ordens, restando ao Congresso a possibilidade de cumpri-las ou não. Como até aqui não houve descumprimento em matéria essencial, não se pode ainda prever o que aconteceria na hipótese de rejeitar o poder político alguma decisão arrolada como essencial para o sistema triunfante.

No curso de 1968, todas essas dificuldades se agravarão, sobretudo pela crescente abolição da esperança nos meios políticos civis.

Preferiu devolver

O Deputado Montenegro Duarte, da ARENA, relator do decreto-lei que altera o sistema de arrecadação e distribuição do ICM, intimado a oferecer parecer favorável, respondeu ao agente da Maioria que preferia devolver o projeto de resolução ao Presidente da Comissão de Justiça do que dar-lhe o seu apoio. Considera o Sr. Montenegro o decreto-lei totalmente inconstitucional. Mantido como relator, o deputado dará finalmente seu parecer contrário.

Capanema e a imprensa

Um desabafo do Sr. Gustavo Capanema: "De duas coisas eu não gosto na imprensa: quando me atribuem frases que eu não disse, ou quando, simplesmente, não me atribuem coisa alguma."

Passarinho e o auxílio desinteressado

Na sua conversa com dirigentes da FIPTQ, o Ministro Jarbas Passarinho disse que não acredita em auxílio desinteressado entre países. "Auxílio desinteressado", acrescentou, "só de pai a filho".

Entende, todavia, o Ministro que é legítima a ajuda quando fundada em postulados de assistência social, como, por exemplo, a que fornece a Aliança para o Progresso. Só em tais termos é que admitiria regulamentar auxílio de entidades internacionais aos sindicatos.

Economia

Estima o Governo em NCr\$ 2,5 trilhões a economia que terá com o licenciamento provisório de funcionários pelo prazo de um a seis anos e com a garantia de 50% dos vencimentos para tentar a vida no setor privado. Esses recursos representariam uma receita paralela à orçamentária e seria utilizada em obras de desenvolvimento.

Teme o Ministro Hélio Beltrão, todavia, que o projeto de lei do Governo seja desvirtuado no Congresso, através de emendas demagógicas.

Carlos Castello Branco

Mauro acha "frente" a esperança do povo

O Deputado Mauro Magalhães afirmou ontem que "a frente ampla, sem concorrer com as duas organizações partidárias, com um apoio cada vez maior de parlamentares do MDB e da ARENA e representando as esperanças do povo por um dia que não tardará, quando em vez de gastos com crises pré-fabricadas serão construídos escolas e hospitais".

Declarou ainda o Deputado Mauro Magalhães que não sabe como pode ser classificado como subversivo um movimento que visa, apenas, lutar a favor da independência, da liberdade e do progresso do País e que reúne os principais líderes nacionais, cassados e não cassados, somente com esse objetivo.

INEVITÁVEL

— A revolução brasileira — continuou o Deputado Mauro Magalhães — será realizada em toda a sua amplitude, mesmo não sendo isso agradável

vel aos que momentaneamente, graças ao golpe que destruíram na noite de 31 de março, se esforçam para impedi-la, a fim de continuarem no poder para satisfação de suas ambições pessoais.

A enxurrada de leis criadas pelos que se apossaram do poder afastou a revolução verdadeira. Eles tudo fazem para impedi-la. A cabaram com os Partidos e criaram, a seu gosto, duas agremiações partidárias, sendo que para ambas existirem, como desejava o Governo de então, foi preciso que a governista emprestasse alguns elementos aos oposicionistas, para que fosse criada sua agremiação, dando assim a impressão de que vemos num regime de liberdades democráticas.

Referindo-se a seguir ao comportamento do Governo quando houve eleição em alguns Estados, o Deputado Mauro Magalhães afirmou que "quando apresentaram a vitória da Oposição nos principais Estados do País, deram o golpe

da eleição indireta e ainda assim para ganhá-la envergaram o País com as cassações de mandatos no Rio Grande do Sul".

"FRENTE AMPLA"

Justificando o aparecimento da frente ampla, o Deputado Mauro Magalhães afirmou que "querendo o retrocesso a que estava entregue o País, os principais líderes populares, representantes de todas as correntes de opinião pública, conscientes de suas responsabilidades para com a Pátria, decidiram — cassados e não cassados — se unir, deixando de lado as divergências passadas, para juntos lutarem a fim de que este País pudesse almejar ser um dia independente e poderoso".

Concluiu afirmando que "com a criação da frente ampla, movimento que tem reunido os grandes líderes populares nacionais, resurgiu novamente no Brasil a esperança de dias melhores".

Guerra diz que surpresa acabou

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado José Carlos Guerra, da ARENA, observava ontem que a frente ampla não conta mais com "golpes de surpresa das minorias que se apropriaram do Poder e se convenceram de que só podem ocorrer revoluções autênticas com a participação das massas não caudatárias de tais minorias".

O parlamentar pernambucano acusa o Governo de ter deixado que nele se integrasse um grupo político cujo objetivo "é impedir, pela utilização da força militar, que o Brasil realize sua revolução". Disse que ele se viu compelido a "suprimir as liberdades democráticas, por não poder enfrentar as forças populares e manter uma estrutura arcaica".

SEM PARTICIPAÇÃO POPULAR

Disse ainda que o Governo utiliza-se de todas as formas para evitar a participação popular nas decisões políticas do País e "promove regimes que não resistem a uma simples observação, revelando o seu fundo antidemocrático; impõe ao País estereótipo e esmagado por uma minoria do Exer-

cito as eleições indiretas para a Presidência e até ontem para os governos estaduais e fez nomear 11 governadores e um Presidente. Destroí os Partidos políticos que, bem ou mal, representavam 20 anos de experiência democrática; oprime os outros instrumentos de pressão popular, sindicatos, organizações estudantis e a própria Igreja".

"FRENTE" É RESUMO

O Sr. José Carlos Guerra acha que a democracia está encolhendo, enquanto o País se amplia. E entende que a frente ampla resume no momento todos os anseios populares: "liberdade do Brasil do latifúndio e do imperialismo; democratização do poder, assegurando as liberdades com meio que permita a conscientização das massas e a organização das classes populares; desenvolvimento econômico e social autônomo, com efetivação das reformas de base e a nacionalização das empresas monopolistas estrangeiras que drenam

para o exterior a poupança nacional".

A SUBVERSÃO

Na sua opinião, "as classes dominantes, no Brasil, assumem cada vez mais o papel de forças subversivas, elas sim, porque desrespeitam a lei, sempre que o cumprimento da lei lhes fere ou ameaça os interesses". Diz ele que são "elas que fomentam a agitação no País, pelo uso e abuso de autoridade e violência".

Afirma que "temos um encontro marcado com a revolução e nossas aparentes contradições não impedirão que sejamos o instrumento mais valioso para realizá-la".

Conclui o Sr. José Carlos Guerra: as eleições diretas, a anistia para pacificação da família brasileira, a frente ampla, não pretendem ser os objetivos finais da revolução brasileira, mas criam inevitavelmente as condições para sua consecução.

MDB acusa Governo de militarizar País

O decreto-lei sugerido pelo Ministro da Justiça ao Presidente Costa e Silva, estabelecendo novas áreas geográficas de interesse da segurança nacional, causou perplexidade dentro da ARENA e preocupação aos líderes do MDB, que estão acusando o Governo de "acelerar o processo de militarização do País".

Na ARENA, alguns dos dirigentes mais importantes têm censurado o Governo, comentando que "nem sempre as coisas combinadas são cumpridas, se não modificadas totalmente no dia seguinte". Há constrangimento de parte de alguns negociadores políticos do Governo, que se sentem inseguros quanto a validade e permanência dos acertos.

PORTELA, O REDATOR

Pontos parlamentares disseram ontem que o verdadeiro redator do anteprojeto de decreto-lei estabelecendo novos municípios que interessam à segurança nacional não foi o Ministro Gama e Silva e sim o General Jaime Portela, Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional e Chefe da Casa Militar da Presidência da República. Comenta-se, inclusive, que houve uma discussão ligeira entre o General e o Ministro da Justiça, sob as vistas do Marechal Costa e Silva.

O senhor devia me consultar antes, General — disse o Ministro da Justiça, segundo as fontes parlamentares.

Informou-se, também, que a notícia do decreto-lei foi dada pelo Ministério da Justiça, "depois que se fizeram certas composições".

De acordo, ainda, com fontes parlamentares, tanto os oposicionistas quanto os governistas, "há um choque ou um processo de efervescência, provocando distanciamento entre civis e militares".

— Há uma força invisível, mas poderosa, presidindo e orientando os acontecimentos — disseram alguns arenistas.

REFORMA

Informou-se também — mas foi impossível a confirmação junto aos Ministros do Trabalho, da Justiça e da Educação —, que os Srs. Jarbas Passarinho, Gama e Silva e Tasso Dutra, escreveram cartas ao Marechal Costa e Silva colocando as funções que ocupam à sua disposição.

As cartas atribuem ao Marechal Costa e Silva o critério da escolha do melhor momento para aceitar as demissões dos Ministros e, segundo a mesma fonte de informação, "o processo de reforma, ao menos parcial, do Ministério está desafiado".

Adiantou-se que o Professor Gama e Silva deverá ser deslocado para o Ministério da Educação, cabendo ao Coronel Jarbas Passarinho outro Ministério. Apenas sairá mesmo o Sr. Tasso Dutra.

De acordo, ainda, com outras fontes de informação, na reunião dos Ministros do Governo Castelo Branco, realizada na casa do ex-Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito e a qual compareceram, entre outros, os Srs. Roberto Campos (Planejamento) e Otávio Gouveia de Bulhões (Fazenda), o General Golbery do Couto e Silva (ex-Chefe do SNI) fez um relatório sobre o problema continental.

Acertou-se nesse encontro que todos os esforços devem ser feitos no sentido de "enfrentar, até destruí-la, a frente ampla".

Gaúcho vê fim do direito do voto

O Deputado Zaire Nunes (MDB-RS) declarou ontem aos jornalistas que "o círculo de consciência da escolha de governantes pelo povo está sendo fechado de hora em hora pelo progressivo agigantamento do militarismo".

Afirmou ainda que "a marcha acelerada para a supressão das eleições diretas aos Governos estaduais está perfeitamente caracterizada com as novas cassações de direitos políticos da Nação, que virão com o decreto-lei que estabelecerá as áreas de segurança e as de tensões sociais".

Se os militares consideram matéria de segurança nacional a Prefeitura de Campana Grande, na Paraíba, o que não pensarão dos governos estaduais da Guanabara e do Rio Grande do Sul, ambos dispostos de aguerçadas forças públicas? — perguntou o Deputado Zaire Nunes, salientando que "o Marechal Costa e Silva, nos dias que imediatamente precederam e sucederam à sua posse, chegou a abrir, naqueles que confundem desejo com realidade, esperanças de redemocratização do País".

Disse que, "entretanto, desde aquela data

até hoje, não se aponta um ato sequer que corrobore as esperanças, pois toda a sua ação é dirigida no sentido da continuidade da institucionalização do ideário da Sobornação, que busca a cristalização, sob forma legal, de fundamentos que embasam os interesses das oligarquias consorciadas com o militarismo".

Considerando-se que, no Brasil, mais da metade da população maior de 18 anos não vota, por ser analfabeta, e é analfabeta por implicações econômicas, embora tenha as mesmas obrigações dos bacharéis, conclui-se que a vontade popular, mesmo no regime da Constituição de 46, chegava às urnas fraudadas por imposição legal e com conteúdo de classe. Hoje, a deterioração do sistema está imensamente agravada, uma vez que permanecem os efeitos da anterior, acentuados por outros que foram criados para favorecer a influência militar — disse, frisando que com as modificações na estrutura constitucional do País o direito do eleitorado de escolher foi anulado, e hoje "o candidato sei dos quartéis para ser homologado pelo Congresso".

Petrópolis não quer ser enquadrada

Niterói (SUCURSAL) — O Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratão, declarou que os 250 mil habitantes do Município consideram absolutamente dispensável a permanência do Presidente da República no Palácio Rio Negro, durante o verão, se essa é a causa de sua inclusão entre as áreas definidas como necessárias à segurança nacional.

Os prefeitos eleitos pelo MDB já tinham há algum tempo acordado um almoço para 3 de fevereiro em Petrópolis, para discutir problemas gerais, mas todos os assuntos em pauta foram completamente desprezados, pois a única matéria tratada foi a inclusão dos Municípios nas áreas de segurança nacional.

Além do Sr. Paulo Gratão, cuja cidade poderá ser enquadrada de um momento para

outro no decreto-lei que o Governo pretende baixar estabelecendo as áreas de segurança nacional, outros quatro prefeitos do MDB que participaram do encontro administraram municípios já relacionados: Cabo Frio, Duque de Caxias, Volta Redonda e Três Rios.

Os prefeitos do MDB já tiveram um encontro com o Marechal Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, mas na época não tinham qualquer informação sobre os municípios considerados importantes para a segurança nacional. Pensam em pedir nova audiência exclusivamente para tratar dessa questão. Deverão comparecer também prefeitos eleitos pela ARENA em São Pedro d'Alcides, Barra de Pirai e Resende.

GUASPARI GUASPARI
a roupa
ultra-leve
para este verão



ROUPA DE NYCRON em todos os padrões e com as maiores facilidades de crédito,
desde 89,00

ROUPA DE TERGAL VERÃO, diversas cores, com as maiores facilidades de crédito,
98,00



7 de Setembro esq. Uruguaiana

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL em
CAXIAS

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 579-LOJA
DIAS 8.30 AS 17.30 HORAS
SABADOS: 8.30 AS 11 HORAS

**Agora a sua empresa
já pode ter todos os telefones
de que precisa
- para maior eficiência
e maiores lucros.**

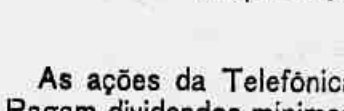


Telefone é sinônimo de produtividade para a sua empresa. Mais telefones significam vendas mais rápidas, clientes prontamente atendidos, economia de tempo e dinheiro, maior eficiência de pessoal.

Agora, pelo Plano de Expansão da C.T.B., é fácil dotar a sua empresa de um sistema telefônico moderno, eficiente, dinâmico — e lucrativo.



Fácil... e gratuito. Porque no Plano de Expansão a sua empresa não compra telefones — adquire ações da C.T.B. Os telefones saem de graça.



As ações da Telefônica são desvinculadas do telefone. Pagam dividendos mínimos de 10% ao ano, dão bonificações e podem ser negociadas em separado a qualquer momento.



Peça hoje mesmo ao Serviço de Planejamento da C.T.B. para mandar um técnico planejar a atualização do equipamento telefônico da sua empresa, sem qualquer compromisso ou despesa. Basta telefonar para 31-2602.

Como a C.T.B. pode multiplicar a eficiência do sistema telefônico de sua empresa:

- Mais telefones avulsos.
- Instalação ou ampliação de mesas PBX ou P(A)BX.
- Sieriação de números descontinuos.
- Racionalização geral do sistema.
- Planejamento prévio de novas instalações completas.



POSTOS DE INFORMAÇÕES
Centro - Almis, Barros, 54 e Av. Pres. Vargas, 642 - 7.º andar
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 289-A
Copacabana - Av. N.S. de Copacabana, 462
Cidade Nova - Av. Pres. Vargas, 2560 - térreo
Ipanema - Visconde de Pirajá, 111 - loja V



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

— Procurando servir sempre melhor

UMA QUESTÃO DE TÉCNICA



Os abatedouros cariocas se ressentem de técnicas modernas

Abate das aves ainda é primitivo no Estado

O abate de frangos e galinhas no Rio não se modernizou na mesma proporção do crescimento da avicultura no Estado nos últimos dez anos e, em consequência, o consumo diário não atinge a 50 mil aves, ou seja, um frango para 84 consumidores.

Quem afirma, ser "muito precário o sistema de abate" são os próprios avicultores, situados em sua maioria na região de Jacarepaguá. Há apenas uma semana o primeiro abatedouro mecanizado — o Soares — começou a operar, matando uma média diária de seis mil frangos.

CONSUMO

Para atender o consumo diário de aves no Rio, entre 40 e 45 mil frangos e galinhas, a avicultura do Estado consome cerca de 30 a 32 mil cabeças. A complementação é feita pelas cooperativas de São Paulo e também através da entrada de aves caprinas, criadas sem o devido cuidado, e as criadas tecnicamente no Estado do Rio e em Minas.

Uma série de causas são citadas pelos criadores para justificar o limitado consumo do produto no Rio. O principal é "a descrença da dona-de-casa nos frangos e galinhas vendidos abatidos e a falta de hábito da população". Embora se afirme que 80 por cento do consumo no Rio é de frangos abatidos, observa-se que existe grande procura de aves nos aviários localizados em todos os bairros da Cidade e nas feiras livres, cada uma com duas ou três barracas de aves para abater.

Em termos comparativos, a carne de frango ou de galinha somente no momento em que a carne de boi e de porco sofreu majoração até de NCr\$ 0,40 em quilo nos últimos 30 dias, passou a ser mais acessível ao consumidor, custando o quilo entre NCr\$ 2,50 e NCr\$ 2,60. No entanto, o aproveitamento — baixo, a ponto de a diferença nas cotagens no varejo entre a carne de frango e de boi não justificar o aumento de consumo da carne de aves de uma hora para outra.

COMO SE ABATE

Com exceção do abatedouro Soares, onde os animais são mecanicamente depenados e as condições de higiene atendem as exigências do Serviço de Inspeção de Produtos Animais do Ministério da Agricultura (SIPAMA), em geral, é bastante primitiva a preparação de frangos consumidos diariamente no Rio.

Numa granja, onde o proprietário afirmou que estava precariamente instalado e, como tal, não aconselhava, uma reportagem fotográfica "antes dos próximos 30 dias, quando inaugurarmos nossas novas instalações", os frangos são preparados assim: é colocado de cabeça para baixo num funil e após ser sangrado, um funcionário atira a ave para o ar. Ela cai no chão ou bem próximo à vasilha de depenar, do tamanho e muito semelhante a um meio tambor de gasolina.

O processo continua manualmente e em mesas de ladrilhos, já descaçados. Enquanto isso, lá no terreiro, um funcionário já cansado e irritado de tanto matar frango e galinha no funil, não perdona a que lhe foge às mãos e a derruba com um golpe certo na cabeça.

Mas o SIPAMA afirma em sua legislação, regida pela Lei 1.283, de 18 de dezembro de 1960, instituindo a obrigatoriedade da inspeção dos produtos de origem animal — que no Estado está a cargo do Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia — que os abatedouros devem ter instalações adequadas tais como: mesas em aço inoxidável; piaas limpas; banheiros para empregados e empregadas, separados; os operários devem estar uniformizados e mais outros requisitos em defesa da higiene.

Além disso, a presença de um técnico é necessária, pois as aves podem ter, uma ou outra, doenças que, embora sejam inofensivas em sua maioria ao homem, existem as que justificam a eliminação sumária da ave, como a salmonelose (tipo aviária), colera aviária (tuberculose), aspergilose e ornitose. As doenças mais comuns são a DCR (doença crônica respiratória) e a leucose, mas sem reflexos no organismo humano, segundo os técnicos do SIPAMA.

MODERNIZAÇÃO

O abatedouro Soares, segundo os técnicos, tem uma capacidade diária de matança de quatro mil aves. O Sr. Sandoval Francisco Belo disse que a capacidade não foi ainda atingida, pois há deficiência de mão-de-obra especializada. Os 20 funcionários que trabalham no abatedouro não correspondem ao ritmo de operação das máquinas, o que deverá ser corrigido após um pouco mais de prática.

Até o fim do ano a Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá pretende inaugurar um abatedouro com capacidade de 12 mil abates por dia, em oito horas de operação. Certamente os 1.256 pequenos, médios e grandes produtores que integram a cooperativa terão melhor escoamento de sua produção de frango para abate.

Segundo o Diretor do Departamento de Agricultura do Estado, Sr. Rafael Souto Major, a avicultura estadual caminha para sua auto-suficiência, existindo permanentemente nas granjas um rebanho de um milhão de aves por mês. Revelou ainda ser muito grande a concorrência de São Paulo no mercado de aves e ovos do Rio, a ponto de em muitas situações prejudicar a produção permanente de aves de corte.

O Sr. Souto Major esclareceu os objetivos do Departamento de Agricultura, no assinar um convênio com a Cooperativa de Avicultores de Jacarepaguá, "pelo de forma alguma o Estado pensa em competir com a iniciativa privada ao desenvolver na Fazenda Modelo de sua propriedade, a criação de matrizes.

Disse que o convênio visa a articulação de trabalhos entre a Secretaria de Economia e a Cooperativa para execução das atividades destinadas a promover o desenvolvimento da avicultura na Guanabara, através da assistência técnica aos cooperados, do melhoramento genético dos plantéis avícolas, da melhoria da qualidade das raças e do incremento da eficiência da comercialização dos produtos avícolas.

Pelo convênio a ser executado dentro de um mês e que terá vigência por dez anos, os trabalhos relacionados com mesmo serão desenvolvidos através de

produção de pintos de um dia de qualidade, nas instalações avícolas do Centro de Experimentação do Departamento de Agricultura (ex-Pazenda Modelo) para revenda pela Cooperativa a seus cooperados".

OVOS

O Estado não é essencialmente um grande produtor de ovos, estando sua avicultura voltada mais para a produção de aves de corte. Assim é que, enquanto possui um rebanho de um milhão de frangos para corte em cada mês, dispõe de 265 mil aves de postura ou poedeiras, com uma produção média mensal de 161 mil dúzias. Uma granja dedicada inteiramente à produção de ovos, teve uma produção média nessa semana de 500 dúzias por dia. No Estado, apenas 8% dos criadores se interessam pela produção de ovos, que em sua maioria, para atender o consumo diário de 160 mil dúzias, vem de São Paulo.

Quanto ao problema da classificação dos ovos com base na sua qualidade e tamanho, regida pelo Decreto-Lei 56.585, de 20 de julho de 1967, só vem sendo observado pelos produtores, pois, no varejo, os comerciantes não obedecem à classificação oficial e, por falta de fiscalização, vendem ovos de tamanho médio (com 50 grammas) ou grande (com 55 grammas) como se fossem ovos extras, com 60 grammas.

A venda de um produto de má qualidade como sendo de boa qualidade é alegada pelos avicultores como um dos desestímulos ao aumento de produção no Estado, assim como a baixa de preço na dúzia de ovos e no preço do frango no atacado, quase sempre absorvidos pelos varejistas, sem qualquer benefício para o consumidor.

Atualmente a dúzia de ovos custa em média NCr\$ 0,88 — baixou cerca de NCr\$ 0,20 em dúzia — refletindo o aumento de oferta vinda de São Paulo. Na última sexta-feira, 2.200 caixas, com 30 dúzias cada uma, entraram no Rio. Quanto ao preço do frango, é vendido a NCr\$ 1,35 e o quilo pelos produtores aos abatedouros, que o revende no atacado entre NCr\$ 2,00 e NCr\$ 2,10 o quilo. O consumidor, após o lucro de mais de 20% do varejista, o adquire nos açougues a NCr\$ 2,50 e nas kombis, em número de 20, a NCr\$ 2,35/2,40. As aves em pé nos estabelecimentos especializados varia de NCr\$ 2,60 a NCr\$ 2,70 nas feiras e mantém-se num preço médio de NCr\$ 2,30/2,40 nos aviários.

Nas casas que vendem frango já assado, conhecidas como Chicken's House, o galeto, ou frango com a idade máxima de 40 dias, está a NCr\$ 2,30 e o frango com mais de 80 dias, com um peso médio de 1 quilo e 700 grammas, a NCr\$ 4,50. Nos restaurantes, os galetoes ao Primo Cante são vendidos de NCr\$ 4,50 para cima.

Ano passado o Brasil recebeu, através da missão Embaixador Meira Pena que manteve com a Hungria entendimentos objetivando o incremento comercial entre os dois países, proposta de troca de equipamentos de pequenos abatedouros mecanizados de aves por café. Os abatedouros, segundo a comissão Brasil-Hungria, estão muito difundidos na Europa Oriental, com larga penetração na Europa Ocidental.

Aos proprietários de imóveis alugados:

Matriz e 38 Agências do BANCO BOAVISTA estão autorizadas pela FINANCILAR a receber suas Guias de Recolhimento Compulsório sobre Aluguéis.

CENTRO: Rua do Arco, 55-A • Av. Franklin Roosevelt, 181-A • Av. Rio Branco, 135-A • B • Rua Camerino, 170 • Av. Almirante Bessa, 81-A • Praça Floriano, 23 • Av. Mem de Sá, 107/109 • Av. Passos, 34 • Rua de Alencar, 237/239 • Rua Santa Cruz, 237 • Praça Tiradentes, 77 • ZONA NORTE: Rua Santa de Bom Retiro, 1023-A e B • Rua Haddock Lobo, 17-B • Rua Haddock Lobo, 455-A • Rua Capello Felix, 111 • Rua São Cristóvão, 1032 • Rua General Roca, 675-A • Rua Uruguai, 123-A • Av. 28 de Setembro, 212-A • ZONA SUL: Rua Barata Ribeiro, 62-C • Rua Almirante Tamandará, 77 • Av. N.S. Copacabana, 655-A • Rua Visconde da Viçosa, 142-A • Rua General Garçon, 22 • Rua das Laranjeiras, 475-A • Av. Ataulfo de Faria, 734 • Rua Antônio Vieira, 24 • Pr. de Botafogo, 423-A • Rua Vitorino da Fátima, 254 • ZONA DA CENTRAL DO BRASIL: Av. Cangaíba de Vasconcelos, 169-B • Rua João Vicente, 1033 • Loja B e C • Rua Viúva Dantas, 60 • Loja K e J • Av. Monsenhor Félix, 544 • Rua Marie Freitas, 47-B • Rua Frederico Meier, 29 • ZONA DA LEOPOLDINA: Rua Cardoso de Moraes, 11 • Av. Braz de Faria, 35-B • Rua Urano, 1102 • Loja.

Procure hoje qualquer agência do Banco Boavista ou a Financilar • troque suas guias de recolhimento compulsório sobre aluguéis — cujo valor só será devolvido em 20 anos — por depósitos em Cédulas Financilar de Poupança, resgatáveis em 1 ano.

FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

SEDE PRÓPRIA: Rua do Carmo, 17-101 • Tel.: 31-1191
Carta Patente n.º A-671584 do Banco Central do Brasil — Inscrição n.º 25 de Banco Nacional de Habitação — Capital Registrado: NCr\$ 1.630.000,00

Baygon
mata-baratas



Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

PETRÓPOLIS

Apartamento novo, de frente, recém-construído

Ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, áreas com tanque e dependências de empregada. Fino acabamento. Preço NCr\$ 37.000,00 — Sinal de NCr\$ 11.000,00. Saldo em 3 anos, a combinar. Ver na Rua 16 de Março (Edif. UBATÁ). Tratar em

CUNHA MELLO IMÓVEIS

Rua México, 148, 11.º, s/1105 — Tels.: 42-3347 e 32-5555
CRECI — 866.

OPEL 68 REKORD e KADETT (Côres diversas)

Ainda aceitamos reservas para entrega rápida

FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Mesbla

Departamento de Autos
Rua Gal. Polidoro, 74/80
Tel. 46-4090

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos BAIRROS DE BOTAFOGO (parte), CATETE, COSME VELHO (parte), FLAMENGO, GLÓRIA, LAPA (parte), LARANJEIRAS (parte) e SANTA TERESA (parte), alimentados pela Estação Distribuidora do FLAMENGO

DIA 4 DE MARÇO DE 1968

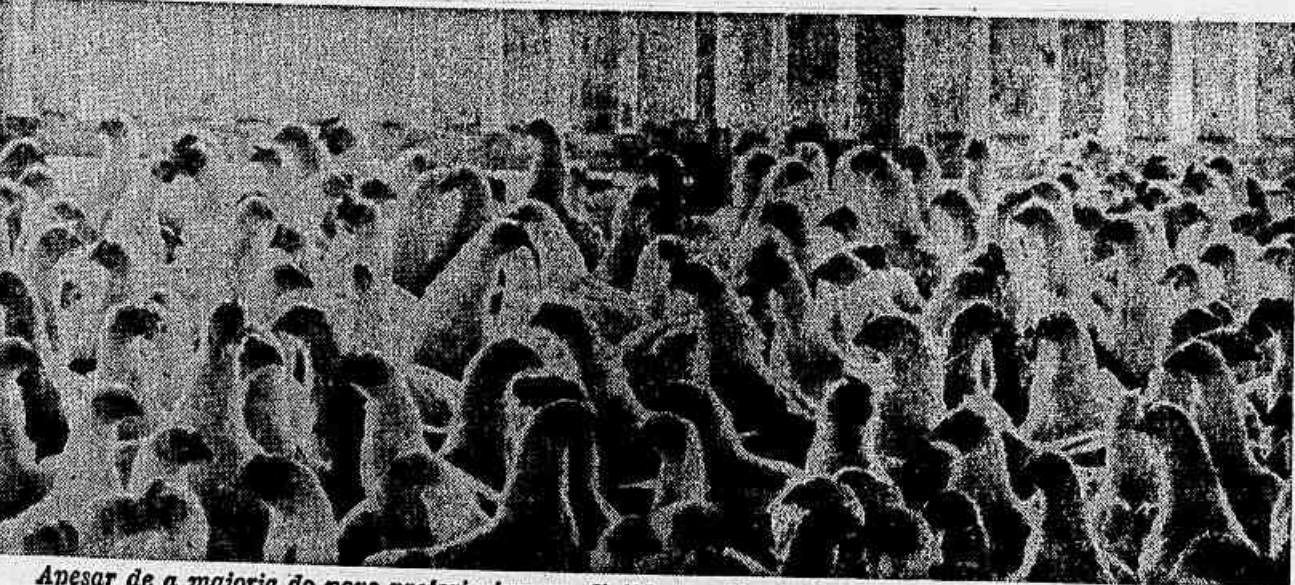
A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicados anteriores feitos pela ELETROBRAS em toda a Imprensa de Guanabara, está se aproximando a data de 4 de março, fixada para a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros cuja relação completa constou dos referidos comunicados.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas d'água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando que instruções e respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

FORTALEZA

TODOS OS DIAS PELO ELECTRAII VARIG

UMA QUESTÃO DE PREFERÊNCIA



Apesar de a maioria do povo preferir frango abatido, muita gente faz suas compras nos aviários

FINANCIADOS APÓS AS CHAVES

FLAMENGO
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 178
Sala — 2 ou 3 quartos — 1 ou 2 banheiros sociais. Dependências completas de empregada. GARAGEM.
Já em final de estrutura
Edifício em centro de terreno
Vista panorâmica. Fachada em pastilhas
construção servenço
M HAZAN & NDELMAN LDA
Vendas (creci 95)
JULIO BOGORICIN
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), sala 801
tels. 82-5774, 82-7494, 82-2763 e 82-3813
Informações no local, até 22 horas, inclusive domingos.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA: NCr\$ 3,17
VALOR DO MÊS ANTERIOR: NCr\$ 3,09
VALOR DE HOJE: NCr\$ 3,17
ACRÉSCIMO PERCENTUAL SOBRE O VALOR INICIAL a.m.: 2,6 %
SOBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR: 8 %

C.G.C. n.º 33112632/1
Cap. e Reservas: NCr\$ 685.609,10
Assimilados Copacabana, 128-subsetor-51-2283
Rua de Botafogo, 83 - Loja - 31-1513
Mérc. N. Silva Bahia, 12 - 1 - 48-2505
Mérc. Rua José Clemente, 122 - 2-4877

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos liquidáveis em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amador Peixoto, 35 - 11.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amador Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

"Sollicitamos desmentir a nota que aponta o Prefeito de Itaguai como ameaçado de impeachment. Legislativo e Executivo Itagualenses estão unidos, sem partidatismo, trabalhando em silêncio pelo desenvolvimento do Município, bem-estar da população e grandeza do Estado do Rio.

Elias Resende — Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Itaguai."

Trânsito

"O Diretor de Trânsito, nas suas andanças e vôos de helicóptero, acha que resolveu o problema do trânsito. Fecha ruas, passagens e cruzamentos, mas não volta para ver os resultados. Era preferível que ele viajasse um pouco de ônibus ou que tomasse táxi em determinados pontos para conhecer a verdadeira situação que há na Cidade.

O problema, realmente, não é para amadores. Os tempos mudaram. O técnico sobrepõe ao curioso, ou melhor, ao afilhado.

Eduardo Barros — Rua Mariz e Barros, Tijuca, Rio."

Numeração luminosa

"Depois de experimentados e testados vários modelos, estamos lançando na Guanabara a numeração luminosa para residências (patente requerida n.º 189.869). Não seria de mais lembrar a dificuldade dos médicos em identificar o número das residências de seus pacientes, principalmente em se tratando de chamados noturnos, havendo a mesma dificuldade em outros setores de serviços noturnos, como a entrega de correspondência e o serviço de táxis.

Ubatan Gomes Gurgel — Rua Plínio de Oliveira, 83-A, Penha, Rio."

Criança perdida

"Em recente viagem à Argentina, estive em Mar del Plata e observei tática surpreendentemente simples para que as crianças perdidas sejam encontradas, nas praias, por seus responsáveis.

Sempre que se notava uma criança aparentemente perdida, os rapazes e as moças se reuniam em roda e, elevando a criança acima de suas cabeças, começavam a bater palmas ritmadas, atraindo a atenção de outros frequentadores da praia, num raio de mais de 100 metros.

São raros os casos em que a Polícia chega a intervir para encontrar os responsáveis pelas crianças. Isso, numa cidade em que as praias ficam tão cheias no verão que uma criança pode perder-se de seus acompanhantes, mas às vezes está a menos de dez metros deles.

Divulgando-a, desejo que a sugestão possa ser de alguma utilidade, no sentido de amenizar um pouco a apreensão dos pais e o trabalho das autoridades.

Eduardo Lillas Iglesias — Rio, GB."

Relações com Portugal

"Aquele gozadíssima notícia publicada no JORNAL DO BRASIL dizendo que o Brasil vai endurecer com Portugal é a primeira grande piada de 1968. Algum dia o Brasil foi mole com Portugal? Em que? Santo Deus, o que é que Portugal fez ao Brasil para este endurecer com aquele? Respondam e deixem de tanta covardia. Já houve tempo em que o Brasil devia endurecer, mas com outros, o que não fez, preferiu derramar o sangue generoso de seus filhos, a maioria de descendência portuguesa.

Faço um apelo ao Governo, por intermédio do JB: rompa logo relações com Portugal. Só assim Portugal e Brasil não terão mais despesas com Embaixadas, para nada adiantar. É comum muitos filhos romperem com os próprios pais, logo..."

Altamiro Fagundes — Rua do Matoso, 44, Rio."

Troca de cartas

"O meu propósito é trocar correspondência com jovens brasileiros. Coleciono fitulas e plásticos de clubes, cidades e mensagens publicitárias. Desejo ainda conhecer algo mais sobre os costumes e a história de tão formoso País.

Sara Moncznik — Allen de 2 542, Buenos Aires, Argentina."

O Câmbio do Governo

Não foi preciso um ano para estabelecer-se no consenso geral a convicção da necessidade de reorganização do Ministério. Os auxiliares com que o Governo agiu no primeiro plano de responsabilidades não conseguiram dizer a que foram convocados. Salvo honrosas exceções, a maioria não correspondeu ao que deles esperava o País e certamente o próprio Presidente da República.

Por isso também, muito antes de completar-se um ano de Governo, firmou-se a impressão de que o Presidente da República utilizaria a reforma ministerial a título de satisfação à opinião pública, frustrada em relação aos meios e aos fins, pois afinal nem o que se procura fazer administrativamente chega a convencer, nem a maneira como atua o Ministério é satisfatória.

Está provado, pelos resultados escassos, na maioria das áreas administrativas, que neste Governo — com a ressalva de umas poucas, insuficientes e honrosas exceções — cada Ministro tem uma direção e a propalada coesão é apenas cortina de fumaça. Além de cruzarem-se contradições no espaço, os Ministros entregam-se à prática de falar uns dos outros pelas costas, com a elegância indispensável.

A maioria deles parece definitivamente esquecida do que houve no País nestes últimos anos e da circunstância especial em que ascenderam ao Poder. Em primeiro lugar deveriam ser representantes da maioria do País, já que integram o sistema de forças majoritárias, ponto de apoio político do Governo. Mas, não: representam grupos, aspectos regionais, quando não a sobrevivência de hábitos passados, inaceitáveis num País marcado pela vontade de emancipar-se do atraso econômico, social e político. Em segundo lugar, representam um movimento que, pelo menos em suas origens, pretendem passar à História como uma Revolução.

O Ministério em seis meses de atividades desentrosadas perdeu o fôlego. Ao invés de ocorrer em primeiro lugar ao próprio Governo a ideia de reconstituir-se, como forma de dar uma satisfação ao País, a reforma ministerial foi a forma que todos entenderam, a única praticável e capaz de salvar o resto do crédito malbaratado.

Tanto bastou para que o Governo se trancasse no imobilismo: pressurosos porta-vozes proclamaram natimorta a reforma porque a acústica palaciana considera pressão a simples referência à hipótese. No entanto, para livrar-se do peso da ineficiência, que o esfalfo, o Governo só tem a reorganização do Ministério. Permanece, porém, na defensiva e nega-se a reformar-se, quando a iniciativa lhe daria a vanguarda dos acontecimentos. Entre os vários motivos pelos quais reage à ideia de reforma ministerial, está a lembrança do Governo Goulart, quando Ministros eram substituídos sem ética e a esmo. Como justificativa, porém, vale muito pouco.

Mas, nos regimes presidencialistas, esta é uma prerrogativa dos governantes, que podem antecipa-se ao voto de desconfiança com que se inicia a reorganização ministerial no parlamentarismo. Ainda bem que, apesar de tanto desmentido feito de pés juntos pelos que falam em nome do Governo, ninguém acredita na duração deste ministério emperrado. Como nas vésperas de reformas cambiais, quanto mais as autoridades monetárias negam a modificação, mais os iniciados compram dólares.

Está havendo uma corrida aos guichês da política, pois todos jogam certo na desvalorização do atual Ministério, que como o Cruzeiro Novo, corre o risco de ser reajustado antes de completar seu primeiro ano.

Petróleo Realista

A associação da Petrobrás — através de sua subsidiária, a Petroquímica — ao grupo privado que se dispõe a explorar em São Paulo um complexo petroquímico para produção de olefina e aromáticos tem o sentido e a significação de uma nova era na vida econômica nacional.

O fato é duplamente relevante: primeiro porque representa o despertar do Brasil para a revolução da petroquímica, que até aqui teimávamos insensatamente em ignorar, no seu caráter mais amplo. Não nos tínhamos decidido a ingressar na era petroquímica senão pela via de uma retórica fluente mas distanciada na realidade, insistindo sempre em sonhar com o dia remoto em que o monopólio estatal venceria as suas notórias deficiências para explorar sozinho a indústria química no País.

Em segundo lugar, a nova associação consubstancia a colaboração do Estado com a iniciativa privada, numa fórmula bem imaginada e certamente fadada ao mais amplo êxito, com um incalculável efeito multiplicador.

O complexo petroquímico que vai surgir agora poderia ser já uma realidade palpável, a produzir aromáticos e divisas para o País, se não tivéssemos perdido antes tanto tempo na estultia discussão dos interessados em evitar que o Brasil rompa os grilhões do subdesenvolvimento. Devido a esse desperdício de tempo, teremos hoje que trabalhar com redobrado afino para alcançar a posição de que já desfrutam alguns países vizinhos, mais ágeis e mais realistas na implantação das suas indústrias químicas.

Da nova etapa que estamos inaugurando agora, no entanto, é preciso recolher uma lição. E esta lição é a de que temos sido excessivamente morosos na definição dos nossos objetivos, e ainda mais na sua execução. Agarramo-nos irracionalmente a conceitos que no instante seguinte vão ficando superados e ultrapassados pela dinâmica de um mundo em evolução permanente. Não nos habituamos, numa palavra, ao exercício de atualizar as nossas posições ou a nossa estratégia, para adaptá-las às novas conjunturas ditadas pela alteração da composição de forças que mantém o equilíbrio do poder no mundo. E, agarrados a essas concepções empoeiradas, vamos contribuindo, ajudando com a nossa mão, a aumentar a distância já tão grande que nos separa das grandes nações industrializadas. Essa distância, que a tecnologia se incumbiu de aumentar inexoravelmente, a despeito do que quer que façamos, só pode ser diminuída — quem sabe — vencida na medida em que tenhamos a determinação e a coragem de assumir os nossos riscos, na medida em que nos despojemos das ideias arcaicas que estorvam o progresso nacional para tomar, como agora, com a Petroquímica, atitudes contemporâneas do nosso dia. Há dez anos, a Petroquímica seria anatematizada; hoje, ela é, não só possível, como se associa a um grupo privado, sem temores vãos nem suspeitas infundadas, mas com a confiança e a tranquilidade de quem se dispõe a dotar o País de um instrumento a mais de desenvolvimento, numa antevisão do Brasil grande que sempre se quis fazer — sem saber como.

"Mea Culpa"

Parecia um gênero extinto a confissão de culpa, denominada autocritica, em que a literatura comunista é de uma riqueza sinistra. Este gênero literário entrou em voga durante os famosos processos de Moscou, entre 1936 e 1939, no período crítico da luta pelo Poder na União Soviética. A degradação com que antigos dirigentes comunistas e velhos revolucionários quitavam-se com a tirania foi apenas um dos aspectos da crueldade da fase stalinista, cuja denúncia significou em 1956 o fim de todo o estilo de fanatismo. Parecia também o fim da penitência degradante a que se submetiam dirigentes caídos em desgraça nos regimes comunistas.

O regime cubano, que também por motivos da luta interna apela para a denúncia de uma conspiração, restaura o holocausto ideológico. A figura de um membro da velha guarda do PC cubano, Anibal Escalante, surge no noticiário na contrição com que todos os dissidentes do monolitismo, desde a ascensão de Stalin, tiveram de curvar-se em sinal de derrota na disputa do Poder. Não há contribuição pessoal: a confissão de Zinoviev, Kamenev, Radek e centenas de dirigentes políticos e militares fuzilados na URSS stalinista, não difere numa virgula das palavras de reconhecimento de culpa usadas agora por Escalante.

O problema do dirigente político que se humilha em holocausto, mesmo sabendo que vai mor-

rer, é um tema dramático que excede os limites ideológicos para situar-se no plano do misticismo, cuja forma política é o fanatismo. Mas que dizer de idêntico comportamento por parte de criaturas que não representavam desvio e sim divergência doutrinária com o Estado comunista? O Cardeal Mindszenty legou ao espanto ocidental uma página de confissão, reconhecendo a procedência das acusações que lhe movia o Governo húngaro, de conspirar a serviço de outras potências para derubar o regime comunista.

Trevas ao meio-dia é o sentido do título original de um livro de ficção política onde se retrata admiravelmente o processo mental de um dirigente soviético que começa por resistir, mas acaba capitulando, confessando. A consciência política coagiu o personagem a confessar a mentira, como última contribuição ao regime. Mas que mistério envolve as consciências, a ponto de levar oficiais americanos, presos na guerra da Coreia ou no inferno do Vietnã, a curvar-se ao modelo de confissão?

Enquanto não encontra resposta amparada pela razão o homem de rua limita-se a espantar-se, sem entender a força misteriosa que atua sobre indivíduos, nas confissões que todos sabem peças políticas destinadas a uso político.

Deputados do MDB jogam sômente para arquibancadas

Brasília (Sucursal) — Até mesmo alguns líderes oposicionistas passaram a admitir que o MDB, conquanto leve uma vitória na batalha que se trava aos microfones, está falhando no terreno concreto do processo legislativo, durante o atual período de sessões extraordinárias. Estaria assim a Oposição fazendo jus às expressões que comumente lhe têm sido atribuídas — *consentida, bem comportada e simbólica*.

O próprio Sr. Martins Rodrigues, um político ordinariamente sereno e confiante, mostrava-se ontem contrariado com o que vem acontecendo em torno de um dos 12 decretos-leis encaminhados pelo Marechal Costa e Silva ao Congresso: o 348, que dispõe sobre a organização, competência e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional e contra o qual, desde logo, os elementos mais aguerridos do MDB desferiram um fogo cerrado por se tratar de uma iniciativa para estender a todos os Ministérios os rígidos tentáculos de um esquema militarista que não deixaria uma válvula sequer para respiração em termos civis.

A teoria

A Oposição alegava que a tese contida na Constituição conferindo ao Presidente a prerrogativa de expedir decretos-leis sobre segurança nacional e finanças públicas já revelava um desprezo pelo Poder Legislativo e pela própria bancada majori-

tária, deixando o Congresso à margem do processo legislativo, isto é, sem capacidade para emendar ou aprimorar as proposições, funcionando apenas como colégio homologatório. A tese aumenta em consistência quando se sabe que, em termos de estatística, esta marginalização é hoje representada por 349 decretos-leis promovendo as mais diversas alterações, no que um deputado da Oposição descrevia como o "verdadeiro caos legal que nem mesmo computadores eletrônicos teriam condições de decifrar". Aduzia-se ainda, na expressão de um dos vice-líderes do MDB, que "o Congresso não pode e não deve abdicar de seu direito e dever de fazer as leis, pois o aprimoramento da Carta Magna, defendido pelo Partido da Oposição, visa ao aperfeiçoamento dos costumes, à recuperação e à supremacia do Poder Civil, duramente aliado a partir de 1964".

A prática

Os fatos estão provando contudo que, pelo menos no tão malsinado Decreto-Lei 348, tudo isto não passa de jogo de assistência. Na realidade, a Oposição não está sequer tentando chutar em gol. Uma proposição governamental a que se atribua tanta significação no "processo de militarização do País" está passando tranquilamente nas Comissões, em reuniões a que o MDB nem se digna comparecer, como se o jogo não começasse ali.

Na Comissão de Segurança Nacional, onde o MDB tem sete representantes num total de 21, compareceram apenas dois oposicionistas, um deles para votar com a ARENA, o Deputado Marechal Amauri Kruei. Na Comissão de Constituição e Justiça, a indiferença oposicionista manifestou-se na mesma proporção, pois de um total de 31 membros o MDB tem 11 e apenas quatro compareceram.

Enquanto os representantes oposicionistas nas Comissões desmentem na prática os planos que se julgava seriam traçados para todos os estágios da tramitação do decreto-lei sobre o Conselho de Segurança Nacional, anuncia-se um entendimento entre as duas bancadas na Câmara para votação, na última semana da convocação extraordinária, de todos os decretos-leis enviados pelo Executivo.

O fato de se promover um entendimento desta natureza é em si mesmo normal e contra ele não afloram na bancada minoritária quaisquer reservas. O que os setores mais agressivos da bancada oposicionista prepararam para exigir da liderança é uma linha de coerência mobilizando para o plenário todo o contingente oposicionista, a fim de expressar não apenas verbalmente, mas através do voto, a sua convicção de que o decreto-lei sobre o Conselho de Segurança Nacional é uma proposição totalitária.

O direito de espionar e suas consequências

Barbosa Lima Sobrinho

Toda a questão da captura do navio norte-americano Pueblo se reduz a esclarecer se ele estava, ou não, em águas territoriais da Coreia do Norte, no momento em que foi sequestrado. Quanto à sua função de espionar, parece que ninguém a contesta. Os próprios norte-americanos o classificam como um navio observador. Como observar é função generalizada, quando a invocam ou repetem, é que há alguma coisa mais do que simplesmente observar. Mas se o Pueblo se encontrava fora das águas territoriais da Coreia do Norte, sua captura foi um atentado contra a liberdade das mares; se estava dentro daquelas águas territoriais, a ilicitude se transfere aos Estados Unidos, que estariam, no caso, atentando contra a soberania de um país independente. A espionagem em território alheio é crime, que ninguém contesta. O sequestro do navio que a exercia estaria perfeitamente justificado, nesse caso, e a própria devolução do barco passaria a ser, não uma obrigação, mas um ato de liberalidade do Governo da Coreia do Norte.

No primeiro momento, os Estados Unidos disseram que o Pueblo se encontrava fora das águas territoriais da Coreia. Os coreanos afirmavam o contrário. Parece, porém, que as provas foram chegando e que os Estados Unidos não puderam mais sustentar a tese inicial. É o que se pode inferir da mudança de posição do Governo norte-americano e é, também, o que confessa, com a sua autoridade de presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado daquele país, o honrado Senador Fulbright.

O Sr. Nixon não se detém nesses aspectos do problema. O que se po-

de concluir de suas palavras, é que os Estados Unidos têm o direito ilimitado de espionagem, seja ou não nas águas territoriais alheias. Basta ver que o Sr. Nixon acusa o Sr. Johnson pelo fato de não haver dado cobertura naval ao Pueblo, que não deveria ter ido sozinho para a sua tarefa, mas suficientemente protegido pela esquadra ou pela aviação norte-americana. Ao que parece, quem quer espionar val só, para passar despercebido, se possível. O espião tem que ser necessariamente um agente secreto, até por imposição dos dicionários. Essa ideia de fazer espionagem sob proteção armada, só mesmo no bestunho do Sr. Nixon. Seria como deslocar a tarefa dos agentes secretos para os corpos de pára-quedistas e as tropas de desembarque. Não pode haver nada mais subversivo, em matéria de Direito Internacional e de práticas de espionagem. Seria como atribuir aos Estados Unidos um novo direito, o de espionar, em correspondência com um dever dos outros países, que deveriam dar livre trânsito ou salvo-conduto, e talvez mesmo proteção policial aos espies de Tio Sam. É verdade que o Sr. Nixon não disse tanto, mas tudo isso está implícito na tese que defendeu. Seria um trecho a acrescentar à fábula de La Fontaine sobre o lobo e o cordeiro, como um novo artigo de libelo contra os fracos, qual fosse o de não haver permitido, facilitado e assegurado o direito de espionagem do lobo, no próprio redil das ovelhas.

Não é a primeira vez que homens públicos dos Estados Unidos defendem a tese, de que se fez arauto o Sr. Nixon. Até mesmo o Sr. Eisenhower chegou a esposá-la, no caso famoso dos aviões U-2, que havia

mais de quatro anos sobrevoavam o território soviético, em missão de espionagem. Até que um dia o Sr. Krushev comunicou a derrubada de um desses aviões, na região dos Urais. O governo norte-americano se considerou na obrigação de esclarecer que se tratava apenas de um avião destinado a observações meteorológicas e que transpusera, inadvertidamente, as fronteiras soviéticas, pois que sua tarefa se limitava ao território turco. Mas o Sr. Eisenhower não sabia ainda que o avião havia sido capturado com o próprio avião. Por isso, quando o Krushev voltou, para acrescentar que havia provas de espionagem e não de observações meteorológicas, como se verificara no próprio avião apreendido, o Sr. Eisenhower foi obrigado a mudar de atitude, como nos mostra o Sr. Fred Cook, em seu livro *O Estado Militarista*. Disse o primeiro, Eisenhower, que o vôo não fora autorizado. Mas depois a coisa tornou-se uma responsabilidade de tudo e teve a imprudência de adiantar que os Estados Unidos prosseguiriam na sua tarefa de observação do território soviético. De observação ou de espionagem. Os usos internacionais explicariam que assim o fizessem. Mas não que o dissessem. Não por uma questão de hipocrisia, mas para que ficasse expresso que não havia o direito de espionar em território alheio. A clandestinidade da espionagem vale pelo reconhecimento da soberania da nação espionada. De Eisenhower a Nixon não há nenhuma distância, como estamos verificando. Mas o que se vê também é que a verdade dos fatos ainda tem o seu lugarzinho em tudo isso, um lugarzinho discreto, mas que ainda vale para desmoralizar a arrogância dos poderosos.

CAMINHO DE ALTOS E BAIXOS

Foto de Antônio Teixeira



A estrada Muriaé-Campos vence por vezes as ondulações próximas à Serra do Mar, que obrigam às curvas vertiginosas

Muriaé—Campos já tem asfalto

Israel Tabak
Enviado Especial

Campos — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, os Governadores de Minas e do Estado do Rio e o Diretor do DNER inauguraram na manhã de ontem a estrada Muriaé-Campos, encontrando depois da viagem inaugural o Presidente Costa e Silva, que foi a Campos para um banquete festivo em sua homenagem, comemorativo da conclusão da rodovia.

Dois aviões da VASP, cinco táxis-aéreas e um avião da FAB, além de 80 carros do DNER foram acompanhando a comitiva, que, chegando a Campos, cometeu estragões de camarão e peru à califórnia. A estrada tem 160 quilômetros e no trecho Itaperuna-Campos — pavimentado há cinco anos — já está cheia de buracos.

FAIXAS E MAIS FAIXAS

O diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, explicou que, apesar de asfaltada em 1962, a estrada já precisava de reparos nesse trecho e, embora oficialmente inaugurada, as obras de

emendas para eliminar os buracos continuaram.

As cidades de Muriaé e Campos amanheceram cheias de faixas sobrepostas com os dizeres "Obrigado, Presidente" e "Governar é abrir estradas". O Ministro dos Transportes declarou, no palanque armado ao lado da placa comemorativa em Muriaé, que a obra representa a continuação da nova mentalidade implantada pelo atual Governo e é a prova de que é estreita a colaboração entre os governos estaduais, "que são os que melhor conhecem os problemas", e o Governo Federal.

FALA JEREMIAS

O Governador Jeremias Fontes destacou o papel econômico que representará o novo trecho da estrada:

— Ela abre novas perspectivas a 30 municípios integrados numa economia agropastoril e com potencialidade industrial. A estrada já está ligada em asfalto com a região dos grandes lagos, abrindo uma nova perspectiva para o progresso da

indústria do turismo do Estado do Rio.

FALA ISRAEL

O Governador Israel Pinheiro disse que a inauguração da zona camariela fundiense com a Zona da Mata mineira representará fato definitivo para o desenvolvimento rápido dessas regiões.

O Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, agradeceu a colaboração dos DEIS dos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro e frisou que a obra se enquadra nas características técnicas de rodovias de classe-1, tendo recebido tratamento superficial betuminoso duplo.

As 28 obras de arte construídas no trecho somam 720 metros de extensão. Ao lado de cada ponte da estrada, durante a passagem da comitiva que inaugurou a estrada, viajando de Muriaé para Campos estava um policial da PM mineira no trecho mineiro e um da PM do Estado do Rio no trecho fluminense. A medida de

segurança visava evitar possíveis atentados ou sabotagem.

A comitiva das autoridades assiu de Muriaé para esperar o Presidente Costa e Silva no aeroporto de Campos.

A FESTA

Dois aviões da VASP e 5 táxis-aéreas foram alugados pelo DNER para o transporte de convidados, um avião da PAB transportou os jornalistas do Rio, mais cerca de 80 carros do DNER ou alugados pelo órgão formavam a comitiva. Onze baterias — sete vindas especialmente do Rio, pertencentes ao 7.º Distrito Rodoviário, e quatro de São Paulo — guiavam a comitiva. Além disso, três ônibus foram postos à disposição dos moradores de Muriaé que quisessem ir a Campos e cerca de 40 faixas com agradecimentos sobretudo ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Andreazza foram colocadas na entrada do local do almoço oferecido pelo DNER, com 800 talheres, ao Presidente da República e convidados que comeram strogonof

de camarão, peru à califórnia, tortas turmalinas e churros.

Quando aguardavam o Presidente Costa e Silva no aeroporto, vários deputados estaduais e vereadores de Campos comentavam que a nova estrada possibilitará uma ligação mais curta entre Campos e Juiz de Fora, integrando importantes regiões geo-econômicas. Com isso, diziam, tornará ainda mais viável a ideia de um novo Estado, cuja Capital seria Juiz de Fora. Esse Estado, que compreenderia várias cidades da Zona da Mata, do Sul do Espírito Santo e do Norte do Estado do Rio, tornaria mais fácil o desenvolvimento das incipientes indústrias locais.

A circulação de riquezas originárias da agricultura e da pecuária através de novas estradas, entre as quais a inaugurada ontem, tornaria possível um progresso rápido para essa região. A estrada Muriaé-Campos custou ao DNER NCr\$ 860 mil e ligará a BR-116 (Rio-Bahia) à BR-101 (Rio-Vitoria).

Presidente diz que se acalma ao ver que o Governo é normal

Campos — Ao receber ontem o título de Cidadão Campesino, outorgado pela Câmara Municipal de Campos, o Presidente Costa e Silva disse que se sente tranquilo por ser o primeiro Governador normal, sério e trabalhador, "porque precisamos de normalidade e tranquilidade para que o brasileiro trabalhe".

A. Incompreensão e a maldade de alguns — afirmou — fazem com que às vezes nos sintamos desanimados, mas apenas a visão do homem do interior trabalhando e produzindo basta para nos recomfortar. Não podemos entrar pelo terreno da aventura, precisamos de paciência para um trabalho planejado e ponderado, sem a precipitação dos aventureiros.

TEMA

O Presidente Costa e Silva disse que deseja ser considerado um governante sério e trabalhador. — Um Governo normal e sério, este é nosso lema. Nós daremos tranquilidade para todos os que querem trabalhar e se estabelecer. Não podemos dar saltos, a natureza nos proíbe. Por mais de 50 anos, fizemos uma estrutura marfina e ferroviária muito melhor do que a atual, hoje temos a preocupação de melhorar esta estrutura que quase foi destruída, porque é um absurdo que o País viva só à base do carro e do avião. Precisamos reestruturar o País, restabelecer uma economia real. Estes quatro anos de Governo serão de reestruturação. Não aparecerão muitas realizações, mas

deixaremos o País reestruturado.

Declarou ainda o Presidente que não pode apresentar realizações intralutáveis, apenas se preocupará em reconstituir uma estrutura sólida. Ressaltou que desde os primórdios da colonização do Brasil, Campos vem se destacando como município progressista.

HOMENAGENS

— Não se pode ignorar uma cidade que produziu seis milhões de sacas de café-de-queimado por ano. Campos é uma das mais progressistas cidades do Estado do Rio e se ainda não demos a Campos e a outras cidades do Estado do Rio os recursos suficientes para o seu desenvolvimento é porque não os tivemos. Todos os recursos que poderíamos ter dado, já demos.

ENERGIA ELÉTRICA

O Presidente Costa e Silva frisou ainda, que dará especial atenção à expansão do poder energético do País.

— Até agora a Revolução já o duplicou e até o fim do meu Governo teremos triplicado este poder energético, elevando-o para 12 milhões de quilowatts.

das, mas porque o empregado já tem uma compreensão melhor de sua tarefa e porque o empregador já compreende melhor o empregado, já o vê com outros olhos.

HOMENAGENS

O Presidente Costa e Silva chegou a Campos no Avro às 12 horas, procedente de Vitória, para participar da parte final das comemorações da inauguração da Rodovia Muriaé-Campos. Foi recebido no aeroporto pelo Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, e pelos Governadores Jeremias Fontes e Israel Pinheiro, além do Prefeito de Campos, Sr. José Carlos Barbosa.

O DNER ofereceu um almoço de 800 talheres no Clube Saldanha, dentro do programa da inauguração da estrada. Ao receber o título de cidadão campista, o Presidente foi saudado pelo Prefeito da cidade e pelo padre Antônio Ribeiro do Rosado, que falou em nome da Câmara Municipal. Antes ouvira do Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende explicações detalhadas sobre a nova estrada.

Compararam-se ao almôço o Presidente e o Ministro dos Transportes, os Governadores Israel Pinheiro e Jeremias Fontes, o Comandante do I Exército, o General Adalberto Pereira dos Santos, o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, o Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, e o Chefe do SNI, General Garrastazu Medici.



POLÍCIA MILITAR MODERNIZA SUA FROTA

A Polícia Militar da Guanabara está renovando sua frota para melhor policiamento da cidade. Para tanto, adquiriu da BRASITA S/A, revendedor Willys na Guanabara, 8 rurais, 4 carros para transporte de presos, 4 carros para transporte de pessoal e 1 Jeep. Na foto, o Comandante Geral da Polícia Militar Coronel Oswaldo Ferraro de Carvalho, o Diretor de suprimentos da Polícia Militar Coronel Antonino Vianna de Paiva e o Sr. Armando Bentes, representante da Brasita, no momento da entrega dos veículos.

FITPQ não surpreende Ministério

As autoridades do Ministério do Trabalho, encarregadas de investigar a infiltração estrangeira nos sindicatos brasileiros, consideram normal a atitude dos Srs. Lord Haskins e Luis Tovar, ao fechar provisoriamente a sede da Federação Internacional de Trabalhadores Petrolíferos e Químicos, no Brasil, se antecipando a uma medida que deverá ser decretada esta semana pelo Ministro da Justiça.

Revelam ainda que a Federação Internacional de Trabalhadores em Indústrias Químicas e Diversas — adversária da FITPQ — solicitou audiência ao Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, para um de seus representantes, interessado em discutir com as autoridades brasileiras a corrupção sindical e a infiltração estrangeira.

JA A CAMINHO

A Federação de Trabalhadores em Indústrias Químicas e Diversas, com sede em Berna, na Suíça, informou às autoridades do Ministério do Trabalho que seu representante já embarcou para o Brasil, sem contudo revelar sua identidade.

Espera-se que nesta semana, a pedido do Coronel Jarbas Passarinho, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, decreta o fechamento das entidades sindicais estrangeiras envolvidas na corrupção sindical. O processo ainda se encontra na Consultoria Jurídica do Ministério e será encaminhado ao Sr. Gama e Silva imediatamente após o seu regresso de Belo Horizonte, onde presidirá amanhã a inauguração do IV Congresso do Conselho Nacional de Trânsito.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

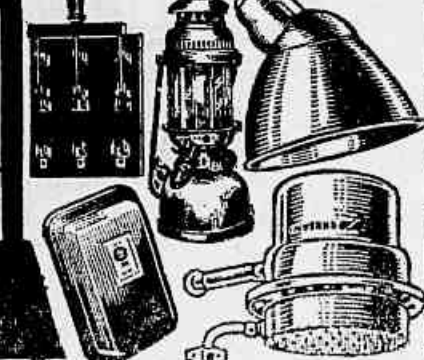
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B
TELS.: 31-1559 E 31-1545



LETRAS S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento

Capital: R\$ 2.000.000,00
Reserva: NCr\$ 867.332,43
Autorização de Banco Central nº 0.229/65. Inscrição no BNV nº 0.14

TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO



MENOR PREÇO
MAIOR VARIEDADE
MELHOR QUALIDADE

CASA
Titus
ao lado da Light.
especialização e tradição de 37 anos

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 tels.: 43-7885 - 43-8043

CASTELINHO

Rua Joaquim Nabuco, luxuoso com 300m2, só 1 por andar, com salão (duplo), 4 dormitórios com arm. embutidos, 3 banheiros sociais, depts., p/pronta entrega. Vendo: NCr\$ 230.000,00. Construção: Ary Brito S/A. Inf.: FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

INFORME ESPECIAL Nº 6

Recolhimento sobre aluguéis agora também nas 22 agências do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Os recolhimentos compulsórios em favor do Banco Nacional da Habitação, de 4% e 6% sobre aluguéis, para reembolso em 20 anos, podem agora ser convertidos em depósitos com correção monetária na CADERNETA RESIDÊNCIA, liquidáveis em apenas 1 ano! Para cada NCr\$100,00 recolhidos ao Banco do Brasil, abriremos para V. uma conta na CADERNETA RESIDÊNCIA no seguinte valor:

Data da Efetivação do Recolhimento ao Banco do Brasil	Valor do Depósito em RESIDÊNCIA
1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965	NCr\$ 937,10
1.º de maio a 31 de dezembro de 1965	NCr\$ 193,30
1.º de janeiro a 30 de junho de 1966	NCr\$ 163,70
1.º de julho a 30 de novembro de 1966	NCr\$ 133,80

Os depósitos na CADERNETA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA são garantidos pelo Banco Nacional e vencem juros de 6% ao ano mais correção monetária. Para troca das guias de recolhimento, queira dirigir-se ao nosso escritório ou a qualquer das 22 agências do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, nos seguintes endereços:

- MATRIZ - R. da Quitanda, 80 - 80-A
- AVENIDA - Av. R. Branco, 161-A
CASTELO - Av. Pte. Wilson, 155-B
GAMBOA - R. B. de S. Felix, 3-A
G. DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
H. LÔBO - R. Haddock Lôbo, 181-A
E. AIRES - R. Buenos Aires, 20
CATUMBI - R. Catumbi, 12
G. FREIRE - Gomes Freire, 788
G. ARANHA - Av. Graça Aranha, 87
HIGIENÓPOLIS - Av. dos Democráticos, 511
MADUREIRA - Estr. do Portela, 24/6 ou ao
- MERCADO - R. Cons. Galvão, 55-E/F
ROSÁRIO - Pça. Monte Castelo, 4
STA. RITA - R. V. Inhauma, 134-A
S. BENTO - R. Cons. Saraiva, 45
S. CAMPOS - Av. N. S. de Copacabana, 581-E
MÉIER - R. Dias da Cruz, 183
R. ELIZABETH - Av. N. S. de Copacabana, 1362
RUA BELA - Rua Bela, 305
SANTANA - R. Santana, 187/9
S. CRISTOVÃO - R. Fig. de Melo, 373

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA
Rua do Carmo, 38 - 3.º andar

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tels.: 32-3608 - 52-2211
Guanabara ZC-21

Porque é bom negócio investir em Letras Imobiliárias Residência?

Porque pagam juros líquidos, pois seu investimento tem correção monetária integral em cada trimestre.

E mais: Todos os rendimentos das Letras Imobiliárias Residência são isentos do I. de Renda

V. ainda pode deduzir de sua renda bruta 30% do que aplicar em Letras Imobiliárias Residência.

Seu investimento tem proteção triplice: garantia do BNH, hipotecas imobiliárias e nosso patrimônio e conceito.



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tels.: 32-3608 - 52-2211
Carta-Paralela do Banco Central nº A-284/66 - Inscrição no 10 no Banco Nacional da Habitação - CIG 29634734 - Rua de Jacinto, 68.

A Venda também nos seguintes locais:

Banco Irmãos Guimarães S/A. (qualquer das 22 agências do Rio)
Banco de Investimentos de Guanabara (R. do Carmo, 38 - 7.º andar)

Diretoria: H. C. Cordeiro Guerra
José Carlos Mello Curcio
Francisco de Sales
Maurício de Andrade Rambo

Conselho Fiscal: Carlos Cardoso
David A. O. Guimarães
João Alves de Moura
Francisco A. Guimarães

Exercido Lette Pereira
Lúcio Macedo

Escalante é condenado a 15 anos de prisão por ter se oposto a Fidel Castro

Havana (UPI-AFP-JB) — O dirigente do Partido Comunista cubano Anibal Escalante foi condenado a quinze anos de prisão pelo Tribunal Revolucionário, por ter dirigido, dentro do Partido, uma facção contrária ao Governo do Premier Fidel Castro.

Os outros acusados foram condenados a penas que variam de dois a dez anos de prisão. Dois dos sentenciados, por serem militares foram entregues à Justiça Militar. O jornal do PC cubano, *Granma*, publicou fotografias do inquérito que vinha se processando desde o ano passado.

ACEITAÇÃO

Todos os trinta e sete condenados por atividades divisionistas e pró-Moscou dentro do Partido Comunista cubano, aceitaram arrependidos a sentença do Tribunal Revolucionário, segundo o jornal *Granma*.

As penas impostas foram consideradas leves pelos observadores. Não se sabe do paradeiro de mais seis acusados, inclusive quatro mulheres, acreditando-se que tenham sido absolvidos. O Ministro da Defesa Raul Castro, havia anunciado a detenção de 43 suspeitos, mas só foram julgados 37. Outra versão é a de que alguns dos implicados, por motivo de saúde, foram apenas detidos em seus domicílios.

Aguarda-se para as próximas horas um pronunciamento do Premier Fidel Castro à nação, sobre sua opi-

nião pessoal no caso dos chamados microfascistas.

CONDIÇÃO

Os cubanos inscritos nas listas dos que desejam deixar Cuba serão obrigados a trabalhar na colheita da cana de açúcar durante um certo período, antes de receberem licença para deixar o país.

A notícia não foi ainda confirmada pelo Governo cubano, mas sabe-se que as mulheres serão empregadas no chamado Plano do Café e os homens na colheita da cana. As pessoas desejosas de emigrar estão sendo chamadas ao Ministério do Interior cubano e avisadas de que, quando receberem permissão para deixar o país, terão que trabalhar nas plantações durante algum tempo, onde lhes será fornecido um certificado de trabalho, sem o qual não poderão deixar o país.

Brasil e Índia assinam acordo visando intercâmbio comercial

Nova Délhi (UPI-AFP-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto assinou, ontem, com o Ministro do Comércio da Índia, o primeiro acordo comercial entre os dois países, com uma duração inicial de três anos.

O acordo prevê um incremento do intercâmbio comercial entre Índia e Brasil que poderá chegar a cinco milhões de dólares anuais. O Brasil importará material ferroviário e têxteis e a Índia comprará maquinaria e navios do Brasil, além de aumentar sua importação de arroz brasileiro.

No banquete oferecido pelo Ministro do Exterior indiano, B. R. Bhagat, o Ministro Magalhães Pinto ressaltou a coincidência de posições entre a Índia e o Brasil, sobre a maioria dos problemas internacionais e, em particular, sobre o desenvolvimento econômico, debatido agora em Nova Délhi, na Segunda Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

O acordo Brasil-Índia será ratificado no Rio, até o fim deste ano. Os seis países do Mercado Comum

Europeu representados na II UNCTAD (Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Itália e Luxemburgo) formularam os termos definitivos da declaração que o Ministro das Finanças francês, Michel Debré, fará segunda-feira, em nome de MCE, no plenário da Conferência.

Não foi divulgado o teor do documento. Os seis membros do MCE decidiram também realizar reuniões semanais de coordenação, enquanto durar a Conferência. A França presidirá o Conselho de Ministros do Mercado Comum durante os próximos seis meses.

UNCTAD-II debaterá fretes marítimos

Claude Moisy
Especial para o JB

Na fase de desenvolvimento, são mais acentuadas.

O Chanceler chileno revelou que as exportações latino-americanas haviam diminuído de forma alarmante, com referência a outros países. O Ministro destacou que o problema dos fretes, era um dos pontos mais graves que conhecia a América Latina. O Continente, revelou Valdés, pagou em 1967, cerca de um bilhão de dólares em fretes.

A razão dessa enorme interogação se encontra na fraca estrutura das Marinhas Mercantes da América Latina.

Com efeito, a tonelagem bruta de que dispõem todos os países do sul do Rio Grande, excluindo Cuba, se aproxima de nove milhões de toneladas.

Desse total, quase a metade navega com bandeira panamenha; mas a República do Panamá, como a Líbia na África, tem bandeira de conveniência e os armadores matriculam seus barcos nesses países, para escapar dos grandes impostos das nações industrializadas.

Mais UNCTAD no
Caderno Especial

Chanceler de Israel acha cedo para dizer que missão da ONU fracassou em Suez

Jerusalém (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, considerou prematura dizer-se que a missão do representante das Nações Unidas, Gunnar Jarring, no Oriente Médio, fracassou.

O Chanceler israelense, falando pela Rádio Nacional de Israel, disse que a liberação dos navios bloqueados no Canal de Suez não tem muito que ver com a missão de Jarring, que é estabelecer uma paz permanente na região.

CONCESSÃO

— A principal tarefa de Jarring — disse Abba Eban — de acordo com a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, é promover um acordo entre Israel e os Estados árabes sobre o estabelecimento de uma paz permanente, e esta não é uma tarefa rápida, nem fácil.

Sobre a cooperação que Israel deu a Jarring, no desempenho de sua missão, disse o Ministro:

— Aceitamos a substituição da cessação de fogo por fronteiras asseguradas, reconhecidas e concertadas entre as partes; a garantia do uso das vias de navegação internacional; a renúncia às reclamações e direitos de belligerência; o reconhecimento mútuo da soberania e independência. Estes e outros princípios — concluiu o Chanceler israelense — somente poderão ser alcançados plenamente, com o transcorrer das negociações.

Ameaça soviética

Em artigo publicado no *Le Figaro*, o General Bethouart fez uma análise da penetração da União Soviética no Mediterrâneo e Oriente Médio, graças ao Egito e a guerra que provocou contra Israel da qual saiu derrotado militarmente.

Para o General Bethouart, há uma ligação muito grande entre a invasão soviética do Mediterrâneo, a guerra árabe-israelense e o abandono das posições britânicas no Oriente Médio e no Extremo Oriente.

COINCIDÊNCIA

Esta coincidência — afirma o General Bethouart — é bastante perturbadora pela ideia

que suscita uma substituição do imperialismo britânico pelo imperialismo russo.

“Não havia, contudo, mais imperialismo inglês depois da independência da Índia e da evacuação de Suez, mas restava ainda Cingapura e as bases do Golfo Pérsico, as guardas do petróleo cujo abandono não valia deixar um vazio perigoso em uma região de importância vital”.

“Aproveitar-se-ão os soviéticos de sua instalação no Egito para tentar preencher o vazio que serão antecipados pelos Estados Unidos que já substituíram os ingleses no Mediterrâneo e no Oriente Médio?”

ENGENHEIROS

Companhia de âmbito nacional oferece oportunidade para Engenheiros de Telecomunicação. É necessária experiência mínima de 3 anos em sistemas de micro-ondas, carrier e VHF.

Salário a combinar, bom ambiente de trabalho e vantagens de empresa de grande porte.

Curriculum vitae para Av. Rio Branco, 151, 8.º andar. (P)

Convênio Médico-Hospitalar para empregados da Siemens



A fim de proporcionar a seus funcionários e suas famílias total e efetiva assistência médico-hospitalar, inteiramente gratuita, no Rio de Janeiro, a Siemens do Brasil S.A. firmou recentemente contrato com a SEMIC — Serviços Médicos à Indústria e Comércio. A foto mostra, da esquerda para a direita, os srs. Herbert Hans Steffen, gerente da Filial-Rio, Cesar de Saboya Pontes, diretor-presidente da Siemens do Brasil, Dr. Murilo Corrêa da Silva, superintendente regional do INPS, no Estado da Guanabara e Dr. Flavio Heleno P. Figueiredo, presidente da SEMIC, no momento da assinatura do contrato.

36 CARROS

FORAM DISTRIBUIDOS PELO FUNDO MÚTUO AUTOMOBILÍSTICO SOAPES-ASPEG

na 1.ª Assembléia realizada terça-feira, dia 30, dos quais 24 Zero Km.

PARABENS AOS QUE CONFIARAM NA ASPEG — Assoc. dos Servidores Públicos do Est. da Guanabara.

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS NA 1.ª ASSEMBLEIA:

INSC.	NOME	PLANO	MENSALIDADES
0002	Antonio L. Brandão	Verba	11
0007	Jesus Pimenta	Volks	21
0010	Luiz W. Lima Mendes	Verba	21
0015	Milson A. Cerqueira	Volks	26
0021	Claudio L. Santos Viana	Volks	32
0024	Atia de Matos	Verba	12
0028	Ademar Sbruzzi	Verba	31
0040	Isolina Vaz de Araújo	Volks	30
0041	Carlos Eduardo R. Meier	Volks	40
0042	Manuel C. Santos Moraes	Volks	30
0146	Paulo Cesar Lusa	Volks	30
0158	Terezinha C. Guimarães	Volks	45
0175	Edgard V. M. Serra	Verba	40
0187	Cid T. de Costa	Volks	36
0290	Carlos Alberto Escaricio	Verba	44
0191	Pelopidas Gracindo	Volks	44
0209	Roberto Antunes	Verba	32
0183	Cely A. Mendes	Volks	20
0273	Egon Prates	Karmann	41
0410	Humberto Ibeas	Volks	40
0417	Manuel C. Nunes	Volks	45
0590	Marley M. Silva	Verba	29
0611	Mauro F. Garrido	Kombi Luxo	45
0721	Waldir G. Pinto	Verba	36
0781	Francisco S. Frota	Verba	45
0807	Manuel C. Nunes	Volks	45
0928	Sergio O. B. da Silva	Karmann	45
0999	Adolpho Wilmann	Volks	45
1014	Telmo Augusto	Volks	45
1043	Fernando R. Guimarães	Verba	45
0521	Carmine Alagret	Verba	45
0730	Sylos de S. Reis	Volks	40
0814	Carmem L. Marinho Silva	Verba	2
0836	Antonio Joaquim Santos	Verba	1
0937	Roberto Gomes Leite	Volks	1
0351	Ricardo Dias Rodrigues	Volks	1

INSCREVA-SE EM NOSSOS POSTOS DE VENDA E PARTICIPE DA 2.ª ASSEMBLEIA, AINDA ESTE MÊS.

Um plano nacional **SOAPES** plenamente vitorioso em oito Estados da Federação
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 8.º ANDAR — CONJUNTO 803

Não perca o maior show do mundo!
5 canais transmitirão 300 horas de

compre sem dinheiro as grandes marcas



a prestação é bem PEQUENINHA!



Bemoreira

40 lojas em 3 estados

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

Obras paralisarão a Avenida Chile

A partir das 7 horas de amanhã, a Av. Chile, da Rua do Lavradio para o Largo da Carioca, estará interditada para obras que ali serão realizadas pela Secretaria de Obras. A segunda pista que dá mão em sentido contrário (Largo da Carioca-Lavradio) será também fechada, mas só na quarta-feira de cinzas, após o carnaval.

Na Praia de Botafogo o trânsito ficará interrompido, em alguns trechos, durante esta semana, porque a Companhia encarregada de realizar as obras do viaduto de acesso ao Túnel Santa Bárbara retirará as formas de concreto armado, para entregá-lo ao público no próximo dia 23.

MAIS ESPAÇO

A ideia da Secretaria de Obras era interditar, logo, as duas pistas. O Comandante Celso Franco fez ponderações, que foram aceitas, no sentido de que não interdicassem logo as duas pistas, porque isso iria provocar um congestionamento sem precedentes nas ruas adjacentes.

A Secretaria de Obras está estudando a viabilidade de extinguir o canal que separa as duas pistas, e transformá-lo também em rua, provisoriamente, tentando ver se consegue

que a pista que ficará em uso possa, se alargada, dar mão e contramão.

O Departamento de Trânsito estará aumentando, a partir da próxima segunda-feira, sua fiscalização nos coletivos, por excesso de lotação. Ocorrência com a operação salva-vidas, que é a disciplina dos coletivos na rua, o Comandante Celso Franco vai partir, agora, para o problema dos passageiros que usam os coletivos e que vivem esmagados em ônibus repletos, com a lotação esgotada, pela ganância de maus proprietários de empresas e de maus motoristas. Os fiscais colaboradores do DT estarão encarregados dessa fiscalização, devendo anotar e multar os infratores que, mais tarde, ainda serão chamados ao Departamento de Trânsito para dar explicações e receber comunicações de que tais irregularidades não serão mais permitidas.

VIAGEM

Levando em sua agenda problemas para serem discutidos de lotação indevida, velocidades de coletivos, uso do aparelho de álcool teste, rigor nos exames de motoristas, o Comandante Celso Franco segue, hoje, para Belo Horizonte, onde vai participar do 4.º Congresso Nacional do Trânsito.

Ônibus impede a marco-zero

O único problema apresentado pela operação-marco-zero, na opinião de várias guardas, motoristas da CTC e fiscais do Sindicato dos Condutor Autônomos de Veículos Rodoviários, é o ponto de ônibus localizado na entrada da Rodoviária Novo Rio, responsável pelas constantes engarrafamentos no trânsito daquela área.

Três linhas, vindas da Zona Sul, 127-Rodoviária-Copacabana, 128-Rodoviária-Antero de Quental, via Joazeiro, estacionando seus ônibus na mesma pista por onde entram táxis e carros particulares, congestionam uma pista que deveria servir apenas aos táxis e particulares.

Havia, anteriormente, nas proximidades da Estação Novo Rio, um

outro ponto de ônibus que servia a coletivos vindos da Zona Norte. Contudo, aquele ponto foi retirado, sendo colocado a mais de 500 metros da Rodoviária. Enquanto um ponto fica próximo demais daquela estação, prejudicando o bom andamento do tráfego, o outro muito longe fica prejudicando não o trânsito, mas os passageiros que têm que andar mais de 500 metros para chegarem à Estação Rodoviária Novo Rio.

A solução, portanto, segundo a opinião geral, seria retirar o ponto dos ônibus que vêm da Zona Sul, colocando-o um pouco além da Rodoviária e trazer o ponto de desembarque dos coletivos da Zona Norte mais para perto, beneficiando a todos e não prejudicando ninguém.

Rio terá mais 3 viadutos

O Governador Negrão de Lima inaugurará na próxima quarta-feira três novos viadutos na Avenida Brasil — Lóbo Júnior, Lusitânia e um braço de Trevo das Missões —, construídos pelo DER, como parte do bloqueto daquela via ao tráfego urbano, ficando por concluir apenas o Viaduto de São Cristóvão.

Enquanto isso, começam também por estes dias as obras de preparo e de perfuração do viaduto que ligará as Ruas Voluntárias da Pátria e da Passagem, em Botafogo, destinado a acabar com os tradicionais engarrafamentos no local, através da eliminação dos sinais luminosos no Mourisco.

MAIS VIADUTOS

Dentro do plano viário de Botafogo, está previsto para a segunda quinzena deste mês o início das obras de duplicação do Túnel Velho, que

terá dois pavimentos, à semelhança do projeto do Túnel Joá. Em consequência, serão também construídos dois viadutos de acesso ao andar superior, no passo que a Rua Real Grandeza será alargada.

Ontem à tarde, foram iniciados os trabalhos de retirada dos escombros do Viaduto Fernando Ferrari, que dará acesso da Praia de Botafogo ao Túnel Santa Bárbara. As obras, a cargo da Metrocon S.A., enfrentarão em seu desenvolvimento o problema do trânsito volumoso no local, que determinou algumas medidas para dar segurança ao fluxo das Ruas Faria e Fernando Ferrari em direção à praia.

Engarrafamentos maiores, todavia, estão sendo esperados com o início dos trabalhos no viaduto da Rua Voluntárias da Pátria esta semana. A limpeza do terreno e os preparativos iniciais, inclusive de cercas, começaram ontem pela manhã.

Explosão arranca braço de operário e equipe paulista faz reimplante com êxito

São Paulo (Sincursal) — Dia 3 de março próximo, o operário Wilki Pacifico, de 17 anos, deverá receber alta do Hospital das Clínicas e iniciará os exercícios de fisioterapia para recuperar totalmente seu braço direito, que a explosão de um extintor de incêndio arrancou desde o ombro, e que oito médicos paulistas recolocaram durante uma operação de 12 horas, que só terminou às seis horas de ontem.

No final da tarde o boletim médico sobre Wilki era o seguinte: estado geral ótimo; punções na ponta dos dedos indicam a presença de circulação de sangue de cor vermelho-rutilante (ideal); perfeita circulação periférica; as transfusões de sangue serão constantes até que se verifique não ser mais necessário o emprego de heparina para evitar possíveis trombozes. O braço se mantém numa temperatura apreciável, ideal mesmo para as condições do paciente.

EXPERIÊNCIA

A operação começou pouco antes das 19 horas de sexta-feira, depois de uma breve reunião, da qual participaram o Diretor do Pronto Socorro do HC, Dr. Valdomiro de Paula e o cirurgião Euclides Marques, que já tinham experiências anteriores bem sucedidas: reimplante recentemente a

manter o metabolismo e impedir o adormecimento dos tecidos. O paciente, enquanto isso, sofre transfusões de sangue para evitar o estado de choque e a que começa a operação, mesmo.

A OPERAÇÃO

A primeira fase, depois de anestesia e do paciente, é colocar o osso úmero no lugar (osteossíntese), por meio de placas de metal e pinos, tarefa que cabe ao ortopedista. Logo depois, vem a ligação de veias e artérias (anastomose) emendadas nos dois segmentos.

Então, a irrigação sanguínea já deve ser normal, entre os dois segmentos ligados, para, em seguida, juntar os músculos e encerrar a fase cirúrgica da operação. O paciente entra em observação e lhe são aplicados antibióticos para evitar infecções.

Nesta fase e até receber alta, quem controlará tudo será um cirurgião, que deve verificar constantemente se há uma perfeita nutrição dos tecidos, indicada por uma cor vermelho-rutilante.

O INCOMODO MENOR

O Dr. Valdomiro de Paula assina o boletim médico e afirma que Wilki tem todas as condições para uma perfeita e pronta recuperação, principalmente porque é jovem. Ele permanecerá mais 48 horas numa posição incômoda, deitada de costas, com os dois braços imóveis.

MATRIZ

Praça Pio X, 95

SÃO JOSÉ

Rua São José, 28

SÃO CRISTÓVÃO

Rua Figueira de Melo, 356-B

MUDA

Rua Conde de Bonfim, 767-B

IPANEMA

Rua Visconde de Itaboraí, 287-A

ABOLIÇÃO

Rua de Abolição, 651

RIACHUELO

Rua 24 de Maio, 316-F

COPACABANA

Av. Copacabana, 581

MEIER

Rua Dias da Cruz, 103

CASTELO

Av. Graça Aranha, 18-A

BONSUCESSO

Rua Cardoso de Moraes, 92-A

SRC
Seguro de Responsabilidade Civil

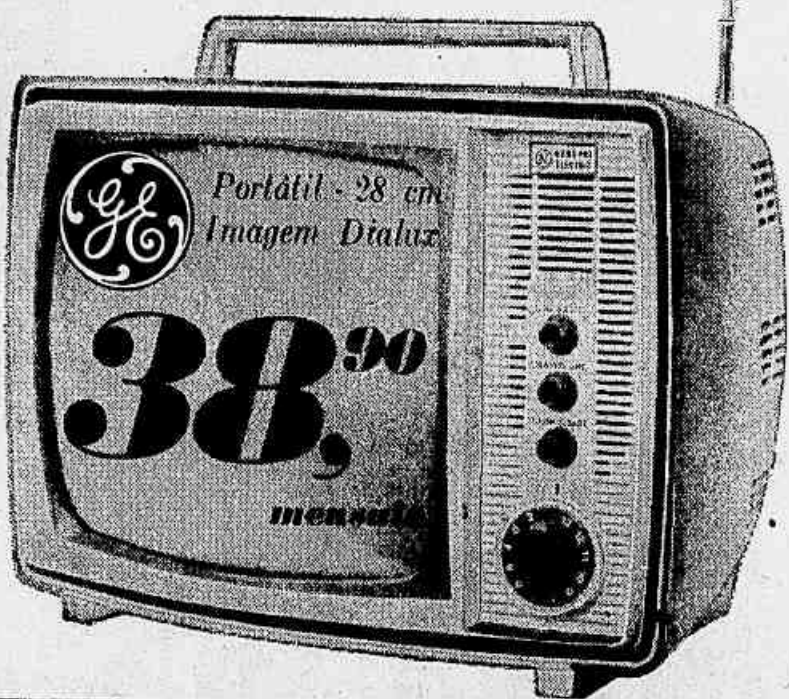
Em qualquer destas agências você pode se informar sobre o SRC-SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL e pagar o prêmio dos bilhetes emitidos pelas seguradoras com as quais temos convênio.

BANCO ALIANÇA

DO RIO DE JANEIRO S.A.
- o Banco dos bons serviços

Carnaval Carioca

heiro mesmo
(1.º Pagamento só 30 dias depois)
as de televisores



COPACABANA: Nossa Senhora de Copacabana, 1.066

TIJUCA: Saens Peña, 17

MEIER: Carolina Meier, 8

MADUREIRA: Maria Freitas, 42

PILARES: Suburbana, 6.636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135

NITERÓI: José Clemente, 76 - São Pedro, 49

CAXIAS: Nilo Peçanha, 261

NOVA IGUAÇU: Travessa Rosinda Martins, 57/63

NÓVO ENDERÊÇO

REMINGTON RAND DO BRASIL S.A.

Comunica que o Departamento de Crédito e Cobrança, a Caixa e o Departamento de Vendas e Atacado, foram transferidos da Rua Buenos Aires, 283, para a

RUA DA QUITANDA, 46

TEL.: 52-2033

onde estão às ordens dos nossos Clientes e Fornecedores.

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

POR QUE SÃO DIFERENTES?

Porque são Crefisul! Você tem dupla garantia: a do Banco Nacional de Habitação e a da CREFISUL RIO S.A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO, empresa do Grupo liderado pelo BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A., com Capital e Reservas superiores a NCR\$ 18 milhões... e, naturalmente correção monetária, mais juros anuais livres de impostos, com renda trimestral (mais que um aluguel), negociáveis a qualquer momento e proporcionando um desconto de 30%, no Imposto de Renda.



CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - loja 231 - tel.: 52-9389

Informe JB

Pesado não é

Os produtores de borracha da Amazônia estão pleiteando um aumento de 100 por cento de seus preços, como condição para poderem sobreviver. O aumento não pode ser concedido: a exploração da borracha na Amazônia é uma atividade economicamente inviável, e condenada a desaparecer, a longo prazo.

O rendimento das plantações de borracha é incomparavelmente menor que a alta produtividade alcançada nas plantações racionais da Índia e do Cêlão, por exemplo; e quando os seringais da Bahia estiverem produzindo, a borracha amazônica não terá condições de sobrevivência.

A seringueira na Amazônia é nativa, não compete com a plantação científica que permite a um homem apenas trabalhar cerca de 2 hectares, com uma produção anual aproximadamente 2.500 dólares.

O problema é da maior gravidade. Se cruzarmos os braços, a população escassa que vive da extração da borracha não terá outra alternativa senão esperar a morte na mais extrema miséria — sem contar o abalo que o fato produzirá na economia da Amazônia, de Rondônia etc.

Se se conceder o aumento pretendido, será preciso aumentar o mesmo tempo as atividades de importação de borracha do Cêlão e da Índia, e o preço da borracha sintética, arcando a Nação inteira com o prejuízo de um preço artificial que beneficia meia dúzia de seringalistas apegados a uma atividade inviável.

A solução seria possivelmente um programa de diversificação agrícola, para substituir a produção de borracha, cara e ineficiente, pela produção de cereais e hortigranjeiras, aproveitando o exemplo bem sucedido de algumas colônias japonesas na região. Fora daí, será contribuir para a manutenção de um estado de coisas injusto e desumano.

O seringueiro, isolado do mundo na barragem dos rios, é um homem só, um semi-selvagem, embrutecido e indiferente. O Brasil, a Nação, o Governo são coisas de que vagamente vive por outra ouve falar.

Passa a maior parte do ano vivendo como fera, embrenhado na mata. Pouco depois da meia-noite, todos os dias, ele sai da palhoça — a colocação, por que foi colocado pelo seringalista, dono de tudo — levando num saco o alimão miserável e noutro as latínhas de colher seringa e a paca. Para iluminar leva a poranga, lamparina de querosene, grande, tendo na base um ovo que se ajusta em torno da cabeça, fazendo um calo.

Percorre a estrada de seringa, que tem a forma de uma lágrima, cortando cada árvore e depositando a latínha. Quando faz a primeira volta, pára e come. Depois, recolhe a seringa e volta para casa, onde o esperam a mulher desdentada e barriguda, os filhos opilados, os cachorros, talvez um macaco. A mulher já acendeu o forno, onde ela própria defuma a seringa, para fazer as grandes bolas que no fim da safra são

levadas ao seringalista, botando no abalo.

Se precisa de sal, carne-seca, remédios, chita ou qualquer outra coisa, o seringueiro pega sua canoa e vai até o barracão, empório mantido no meio do seringal pelo seringalista. Lá, uma garrafa de cachaca ou uma caixa de fósforos, uma aspirina ou mercúrio como custam sempre cinco, seis vezes mais do que se pagaria na cidade. O seringueiro não tem tempo de ir à cidade, a dois e mais dias de viagem, nem dinheiro para pagar nada lá. No barracão, ele tem crédito. Anotam tudo no seu caderno.

No fim de ano, com as bolas de borracha, o seringueiro vai à casa do seringalista, para o encontro de contas. Vê-se o que ele produziu e o que gastou, e está anotado no caderno. O seringalista ali mesmo paga a diferença. E o seringueiro, feliz porque sobreviveu, parece uma criança. Nessa noite, ele toma uma nebeideira e talvez gaste tudo o que ganhou em todo um ano de privações e sofrimentos.

Não raro, as famílias que trabalham nas colocações durante a safra desfazem-se nesse dia. Não é um desquite: a mulher já espera que isto aconteça. Confrontada, ela toma seu rumo, às vezes grávida, e fica pelas cidades, à espera da próxima safra, quando outro seringueiro — e talvez o mesmo — a contratará. E por isso que às vezes se encontra, num seringal, um seringueiro que vive este ano com a mulher que no ano passado viveu com o seringueiro da colocação seguinte e tem filhos de ambos, e de um terceiro, com quem viveu há mais tempo.

Os seringalistas são gente frequentemente agradável, de casa cheia e mesa farta, influentes e ricos. Mandam os filhos estudar no Rio e em São Paulo, em Minas e em Pernambuco, têm conhecimentos, notas, amizades importantes. Vez por outra, são obrigados a mostrar quem manda lá.

E quando, por exemplo, um seringueiro um dia aparece na cidade inesperadamente, em pleno meio da safra, dizendo que não pode trabalhar por causa dos índios. Os índios de vez em quando atacam a colocação: comem o macaco, o cachorro, arrancam as mandiocas e o milho do roçado do seringueiro. Se a mulher reage — e reage a bala, fere um índio, a colocação vira um inferno. E aí o seringueiro tem que pedir auxílio.

O seringalista então se arma, com um grupo de afilhados, e inicia uma expedição punitiva. Metralhadoras contrabandeadas pela fronteira da Bolívia são usadas nessas caçadas em que os tiros são dados de dentro das lanchas a motor, no meio do rio. Os índios são dilimados ou fogem, o seringueiro passa uns dias temendo que eles voltem, aos poucos a paz se restabelece; o seringueiro já pode trabalhar. O seringalista volta à cidade para refazer-se das emoções da caça e esperar as bolas de borracha, os financiamentos, o aumento pretendido de preços.

Tudo isto está acontecendo no Brasil. Não é outro país. É o nosso, e pode ser que agora mesmo, neste exato momento.

Lance-livre

Hoje, às 20h45m, nos jardins do Palácio Guanabara, o Grupo da Escola de Belas-Artes do Recife apresenta a peça *Emmanuel Deus Conosco*, de Isaac Gordin Filho. É uma nova versão da vida de Cristo. O Grupo pernambucano participa do V Festival do Teatro do Estudante.

Caio Dominguez, Diretor da Alcântara Machado publicidade, passou à Diretoria da Xerox o troféu recebido do JORNAL DO BRASIL pela melhor campanha de marca de 1967. "Campanha inteligente — diz Caio Dominguez — só se faz para cliente inteligente".

O Ministro Albuquerque Lima vai oferecer ao Sr. Negrão de Lima um plano para solucionar o problema das favelas. O projeto prevê a criação de um órgão destinado a promover a urbanização dos diversos núcleos favelados do Rio. Daqui a pouco, o Rio terá que lutar contra as favelas e contra os planos para acabar com elas. Já temos mais planos que favelas.

O Ministro Márcio de Sousa Melo visitou o hangar da Líder Têxtil Aéreo em Belo Horizonte, que há nove anos vem prestando serviços, com uma frota de aviões que breve passará de dez a treze. Em carta depois dirigida ao Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Têxtil Aéreo e Superintendente da Líder, Sr. José Afonso Assunção, o Ministro da Aeronáutica congratulou-se pela organização da empresa, afirmando que as atividades dos têxteis aéreos representam o atendimento a uma demanda crescente e indiscutível, valia, em face do desenvolvimento do País.

O jornalista Sebastião Neri voltou do Paraná dizendo que lá foi o único Estado do Brasil em que encontrou um clima de otimismo, depois de 1964. Industriais, banqueiros,

fazendeiros, estudantes, todos trabalham com entusiasmo, sem reclamações.

• E preciso ir ao interior de São Paulo. Lá também há otimismo.

• O Coronel Astrogildo Correia conversa. Ao fundo, o Almirante Silvio Heck.

• O Sr. João Quadros está de viagem marcada para o exterior. E ainda aquele terrível que ele vendeu para pagar a primeira viagem.

• A Sr. Sara Kubitschek vai abrir uma casa de doces e salgadinhos.

• Do jornalista Murilo Melo Filho: "Depois dizem que os americanos não se preocupam com o Povo".

• O Sr. Ivo Arzu não acredita nos boatos da sua demissão do Ministério da Agricultura, e por uma razão lógica. É que não assumiu ainda.

• O Sr. Bernardino Pereira, alto funcionário do Ministério da Fazenda e conhecido homem de sociedade, requereu licença sem vencimentos, para tratar de assuntos do seu interesse particular, de acordo com a lei. Agora vai ter que requerer que não lhe paguem os vencimentos: apesar de o pedido de licença ter sido deferido há algum tempo, todo mês o Ministério da Fazenda insiste em depositar o pagamento no Banco do Brasil.

• A última do General Pangloss, chefe da Censura Federal em Brasília: nomeou uma revisora da Imprensa Nacional, Jacira Guimarães Figueiredo, para cargo de sua confiança na seção de Censura, passando por cima de uma dúzia de leis e decretos que proíbem o desvio de função. D. Jacira, munida de uma tesouraria, já está em ação na cruzada contra os subversivos e pornográficos do cinema.

Mãe de russo condenado ameaça processar jornal por difamação

Sombra de Stalin ameaça URSS

Raymond H. Anderson
do New York Times

Moscou (UPI-JB) — Ludmilla Ginzburg, mãe de Aleksander Ginzburg, um dos quatro cidadãos soviéticos condenados em janeiro por atividades anti-soviéticas e ligação com organizações de emigrados russos, ameaçou processar o jornal da juventude soviética *Komsomolskaya Pravda*, por difamação, em carta aberta enviada aos seus diretores.

A mãe de Ginzburg, que foi condenada a cinco anos de prisão, classificou de difamante o artigo em que o jornal afirma terem sido encontrados materiais subversivos no apartamento da família do condenado.

Na carta aberta que circulou em particular, a Sra. Ginzburg desafiou o jornal e o autor do artigo, F. Oshchepenko, a documentarem as acusações, e advertiu que, se não o fizerem, iniciará um processo contra ambos, por difamação. A carta não foi publicada por nenhum jornal.

Moscou — Os jornalistas remanescentes de um grupo de correspondentes estrangeiros que trabalharam na União Soviética durante o regime de Josef Stalin costumam sorrir com diversão quando um dos 100 jornalistas não comunistas que trabalham atualmente em Moscou relatam a respeito da "dureza da vida e dos suplícios para obterem informações e entrevistas".

Os jornais são compreensíveis. A vida mudou muito na União Soviética desde a morte de Stalin, e tais transformações se refletem num relaxamento do controle sobre os correspondentes estrangeiros. De vez em quando, entretanto, os jornalistas não comunistas sentem que as restrições subsistem, a despeito da extinção da censura, seis anos atrás.

Tal demonstração de permanência foi dada há 10 dias em uma rápida advertência aos jornalistas ocidentais, por parte do Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior, que exigência os correspondentes estrangeiros. Com a finalidade de por fim a uma série de informações desfavoráveis sobre a situação na sociedade soviética, o Departamento de Imprensa advertiu que "severas medidas" seriam adotadas contra qualquer pessoa que comparasse a uma entrevista aceita convocada por pessoas de colar de três homens soviéticos e trabalhos forçados sob acusação de atividades anti-soviéticas.

A advertência foi atendida. Apenas quatro jornalistas, obedecendo as ordens

de seus editores, tentaram aproximar-se do apartamento privado para onde estava marcado o encontro. A tentativa foi frustrada por homens em trajes amplos que se acharam postados nas imediações do edifício.

"Não nos protegeram de nós mesmos" — disse, mais tarde, um jornalista, por acreditar que, se os quatro conseguissem entrar no apartamento, ter-se-ia seguido imediata expulsão da União Soviética.

Uma semana após o incidente, nenhuma "medida severa" havia sido tomada contra os quatro jornalistas.

A advertência do Departamento de Imprensa atingiu o objetivo desejado. Os correspondentes suspenderam imediatamente encontros clandestinos com amigos e parentes dos quatro acusados no julgamento — Aleksandr Ginzburg, Iuri Galanov, Alexei Dobrovolski e a senhora Vera Lashkova. Alguns dos dissidentes mais sinceros haviam depositado sua fé na imprensa ocidental como um escudo e proteção contra a prisão. Quando maior fora o contato dos correspondentes estrangeiros com eles, acreditavam, a Polícia de Segurança soviética não ousaria prendê-los e desmascarar nova onda de perseguição no exterior.

Por outro lado, a advertência teve o efeito não desejado de chamar a atenção para as condições e controle sob os quais os jornalistas estrangeiros trabalham na União Soviética. Logo após sua chegada, todo correspondente é avisado, durante uma visita protocolar ao Departamento de Imprensa, de

que os regulamentos soviéticos exigem que os jornalistas obtenham encontros com cidadãos soviéticos através do Ministério do Exterior. Esta instrução é usualmente interpretada como aplicação de-se aos encontros com funcionários governamentais para fins jornalísticos.

A advertência de uma semana e meio atrás, todavia, incluiu uma frase segundo a qual os encontros com "cidadãos privados" deverão ser acertados através do Departamento de Imprensa. As implicações disso não são claras. A frase a respeito dos cidadãos privados foi presumivelmente empregada para pôr fim a reuniões entre correspondentes e dissidentes. Caso a proibição devesse aplicar-se indiscriminadamente, os jornalistas estrangeiros seriam obrigados a trabalhar em condições iguais às dos piores dias de Stalin, totalmente isolados dos cidadãos soviéticos não funcionários públicos.

Quando o governo soviético abolu a censura em março de 1961, chamou-se a atenção dos correspondentes estrangeiros para o fato de que uma forma de autocensura prevaleceria, desde que se responsabilizassem pela veracidade de quaisquer "rumores incorretos" ou outros "erros".

O significado disso foi ilustrado em 1964, quando a Deutsche Presse Agentur, a agência da Alemanha Ocidental, reagiu precipitadamente a uma informação confusa e divulgou a morte de Nikita Krushchev. Krushchev, então Primeiro-Ministro e chefe do Partido Comunista, enfureceu-se, e o escritório da DPA foi fechado por mais de um ano.

...você pode tirar mais cópias com toda a perfeição

O papel-carbono Pelikan não larga tinta. Permite trabalhos datilografados mais limpos e cópias muito mais nítidas. Facilitando o trabalho da datilografia, torna-se um fator de maior produtividade, de economia de material e de tempo. Com o papel-carbono Pelikan...

fitas, tintas em geral, apontadas para carbonos, borrachas, para mimeógrafo e colas

MACEIO

TODOS OS DIAS
PELO
ELECTRAII
VARIG

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
CAXIAS

RUA JOSÉ DE ALVARENCA, 879-1014
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

FINANCIAMENTOS DE IMÓVEIS

AOS EMPRESÁRIOS QUE
ESTEJAM CONSTRUINDO
OU PRETENDAM CONSTRUIR
COM RECURSOS PRÓPRIOS

PRAZO: DE 5 ATÉ 18 ANOS

CONSTRUÇÕES
financiamos, também,
obras em fase final
de construção.

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS
COM MENOS DE
180 DIAS DE HABITE-SE

garantimos, contratualmente, o
financiamento aos futuros com-
pradores, após a apresentação
do habite-se.



VALOR:
de 40% até 80% da avaliação.

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente Financeiro do B.N.H. - Inscr. n.º 32
Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central loja 231

VALOR:
de 20% até 40%
da avaliação.

financiamos a compra de uni-
dades residenciais novas.

VALOR:
de 40% até 80% da avaliação.

Paulo VI recebe visita do Chanceler Kurt Kiesinger e ganha donativo para pobres

Cidade do Vaticano (UPI-APP-JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem, em audiência, o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, da República Federal da Alemanha, de quem recebeu um donativo para ser distribuído aos países em desenvolvimento.

O chefe do Governo alemão mostrou-se esperançoso de que seria encontrada uma solução equitativa dos problemas surgidos entre seu país e os países vizinhos do Leste europeu, no discurso com que saudou o Papa Paulo VI.

APROXIMAÇÃO

"Mesmo quando, em nossos vizinhos do Leste, a descon-fiança formar um obstáculo à plena compreensão que dese-jamos tanto — disse o Chan-cel-ler alemão — prosseguiremos nossos esforços sinceros de aproximação e de reconciliação, na esperança de que os asun-

tos penderem que nos dizem respeito muito de perto serão resolvidos um dia, de acordo com os preceitos da razão e os princípios da humanidade". O Papa apresentou o Chefe do Governo da Alemanha Ociden-tal com uma pintura do século XVI, representando Cristo, de autor da Escola Lombarda.

Cardeal Cicognani dará lugar a outro italiano

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI está inclinado a escolher um ita-liano para substituir o Cardeal Amleto Cicognani, de 84 anos, no cargo de Secretário de Es-tado do Vaticano, apesar da internacionalização da Cúria Romana que promoveu no iní-cio do ano.

A informação foi prestada por alto informante do Vaticano, que ressaltou a importância do cargo de Secretário de Estado depois das reformas introduzidas na Cúria. O substituto do Cardeal Cicognani será ao mes-mo tempo um Primeiro-Mini-stro e Ministro das Relações Ex-teriores.

RUMORES

O mesmo informante não confirmou os rumores de que o atual Nuncio Apostólico no Brasil, Monsenhor Sebastião Baggio, seria escolhido para o alto cargo. Disse apenas "que

há uma possibilidade nesse sen-tido".

Monsenhor Baggio manteve, ontem, uma audiência com o Papa Paulo VI, de quem é ami-go desde a época em que tra-balharam juntos na Secretaria de Estado do Vaticano.

Outro possível candidato ao cargo é o Arcebispo Sérgio Pignatelli, atual Delegado Apostó-lico no Canadá. Este, segundo a mesma fonte, é mais útil ao Papa no posto que ocupa agora, tendo em vista o problema do Vietnã. O Arcebispo foi o enviado do Papa Paulo VI ao Vietnã, em 1966. Além dis-so, o Canadá, onde serve atu-almente, é membro da Comis-são Internacional de Controlê, nas fronteiras do Vietnã.

Ambos deverão ser feitos car-deais para poderem ocupar a Secretaria de Estado. Espera-se no Vaticano a realização de um consistório, para escolha de um número limitado de no-vos cardeais, antes da Páscoa.

Cirurgiões espanhóis dão apoio a estudantes caçados pela Polícia em Hospital

Madri (UPI-JB-APP) — Oitenta e três cirurgiões do Hospital das Clínicas de Madri assinaram manifesto de solidariedade aos estudantes universitários em greve, de- pois que a polícia invadiu o hospital, em meio aos gritos de agonia dos doentes.

Mais quatro professores da Faculdade de Medicina também pediram demissão em sinal de protesto pela atua-ção da polícia. Em Barcelona, a greve estudantil prosse- gue parcialmente. Onze estudantes foram presos e serão julgados pelo Tribunal de Ordem Pública.

VIOLENCIA

Depois de perseguirem os es- tudentes dentro das dependên- cias do Hospital das Clínicas, onde estes se refugiavam até sob os leitos ocupados das en-fermarias, a Polícia resolveu parlamentar com o Diretor do Hospital, Professor Martín La- gos. Este conseguiu a prome- sa dos policiais de que os es- tudentes poderiam deixar o Hos- pital, em pequenos grupos, sem serem molestados.

Quando o primeiro grupo de estudantes saiu à rua, foi logo recebido a caçadas, refugian- do-se novamente no interior do Hospital. A polícia pediu des- culpas pelo incidente, afirman-

do que um defeito nas comuni- cações não permitiu avisar os policiais, do lado de fora do prédio, para que não molestas- sem os estudantes.

Espera-se que professores de outras Faculdades sigam o ge- sto de seus colegas de Medicina, demitindo-se em sinal de pro- testos pelos acontecimentos e solidarizando-se com os es- tudentes.

Próximo a Barcelona, a Poli- cia encontrou uma gráfica clandestina, responsável pela impressão da maioria dos fo- lhetos classificados de subver- sos que são distribuídos nos meios operários desta cidade espanhola.

Quem tem VW pode ir à Europa, de graça!

e ganhar TVs, Geladeiras e Máquinas de Lavar.

Os Revendedores Willys querem ter seu nome e endereço para transmitir a você, pessoalmente, as novidades Willys para 68. Leve seu VW (de qualquer ano) a um Revendedor Willys e concorra totalmente grátis — você não precisa comprar nada, nem assumir nenhum compromisso — a 3 viagens à Europa (com acompanhante e todas as despesas pagas); 5 TVs Philco 23"; 25 TVs portáteis; 10 geladeiras; e 10 máquinas de lavar. Vá já a um Revendedor Willys! Nunca foi tão fácil ganhar tantos prêmios!



Carta patente nº 320 • Clário-Proc. 223.275/67-DR

Agência Campo Grande	Cássio Muniz
Agência Hugo	Cipari
Amendoeira	Delsul
Brasília	Gastal
	Tânia

Adiada a alta de Blaiberg

Cidade do Cabo e Paris (UPI-APP-JB) — O dentista Philip Blaiberg não poderá ter alta do Hospital Groote Schuur no próximo dia 7. Sua recuperação, segundo os médicos que o assistem, é mais lenta do que se esperava. A data definiti- va só será marcada quando o Dr. Christian Bar- nard regressar de sua visita à Europa.

A imprensa francesa deu tratamento de herói ao autor do primeiro transplante de coração hu- mano do mundo, principalmente depois que o Dr. Barnard afirmou que "o primeiro transplante de coração da Europa seria realizado na França. O cirurgião aproveitou sua primeira noite em Paris para visitar algumas casas noturnas. Perseguido pelos jornalistas em todos os espetáculos a que

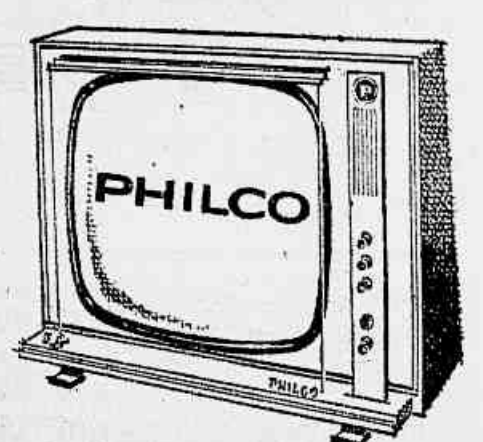
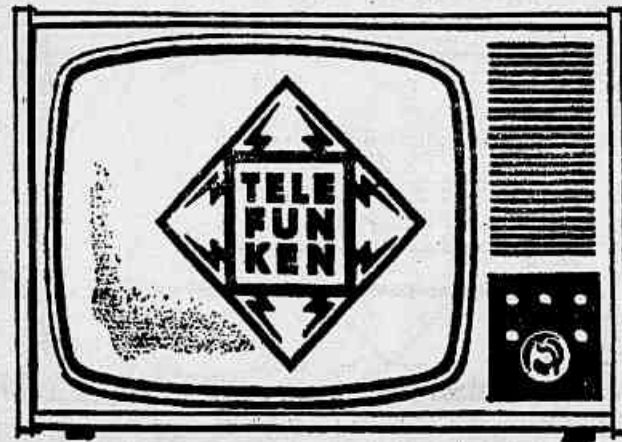
assisteu na noite de sexta-feira, o Dr. Barnard re- solveu regressar mais cedo ao Hotel Plaza Athénée, depois de um show de strip-tease. Como os jorna- listas insistiram para ficar perto dele, seus guar- da-costas atocaram os fotógrafos, danificando má- quinas fotográficas e atingindo seriamente um deles, que foi hospitalizado.

ULTRALAR LINHA '68

LANÇA A DE TELEVISORES

em 16 meses - sem juros e sem entrada

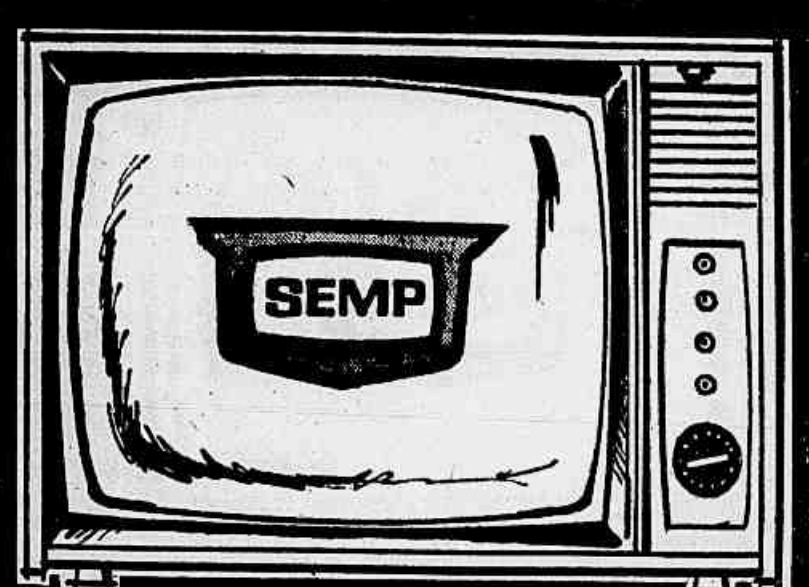
QUALIDADE A PREÇO POPULAR



SUPER OFERTAS



TV ADVANCE - 58 cm
Contrôle de imagens e brilho
Linha 68 - De: 1.253,00
Por: 653,00 ou
em 24 meses sem entrada (1 + 24) **49,90**



TV SEMP ESPLANADA II - 58 cm
Som frontal de alta eficiência. Chassi horizontal.
Focalização eletrostática.
De: 1.243,00 Por: 698,00 ou **59,90**
mensais sem entrada

OUTRAS OFERTAS

FERRO WALITA.....	por 39,00	WESTINGHOUSE "BOM CLIMA".....	por 189,00
FRIGIDEIRA TEFAL.....	por 19,50	ou em 10 meses sem juros	
BATEDEIRA WALITA.....	por 89,00	BRITÂNIA — 3 velocidades, osci- lante — 12".....	por 135,00
ou em 10 meses sem juros		ou em 10 pagamentos, sem juros	
WALITA MIX — com acessórios.....	por 39,90	PURIFICADOR DE AR POLARIS em prestações iguais de 16,00 s/entrada	
LIQUIDIFICADOR WALITA perfeição absoluta.....	por 69,00	SINGER PONTO DE OURO portátil mensal, sem entrada	18,00
VENTILADORES		ELECTROFONE PHILIPS PORTÁTIL	De: 237,00 por 128,00
WALITA ou AR DIRIGIDO.....	por 89,00	ou 12,70 mensais, sem entrada	
ELETROMAR OSCILANTE.....	por 83,00		

ULTRA - OFERTA DO MÊS

* BATERIA IBAM DE ALUMÍNIO FORTE POLIDO
22 peças
1 Caçarola de bico - 1 Caçarola com Cabo -
1 Caçarola com Asa - 1 Caldeirão Alemão
- 1 Caneca - 1 Chaleira - 1 Concha - 1 Espu-
gadeira - 12 Formas para empadas - 1 Fri-
gideira - 1 Passador de Ervas.

De: 41,00 - Por: **19,50*** Somente 500 unidades



ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 •
PENHA: Estr. Brás da Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arquias Cordelro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA
IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peç-
anha, 14 - Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143.
Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30 - e agora também no LEBLON, à Rua Dias Ferreira, 420.

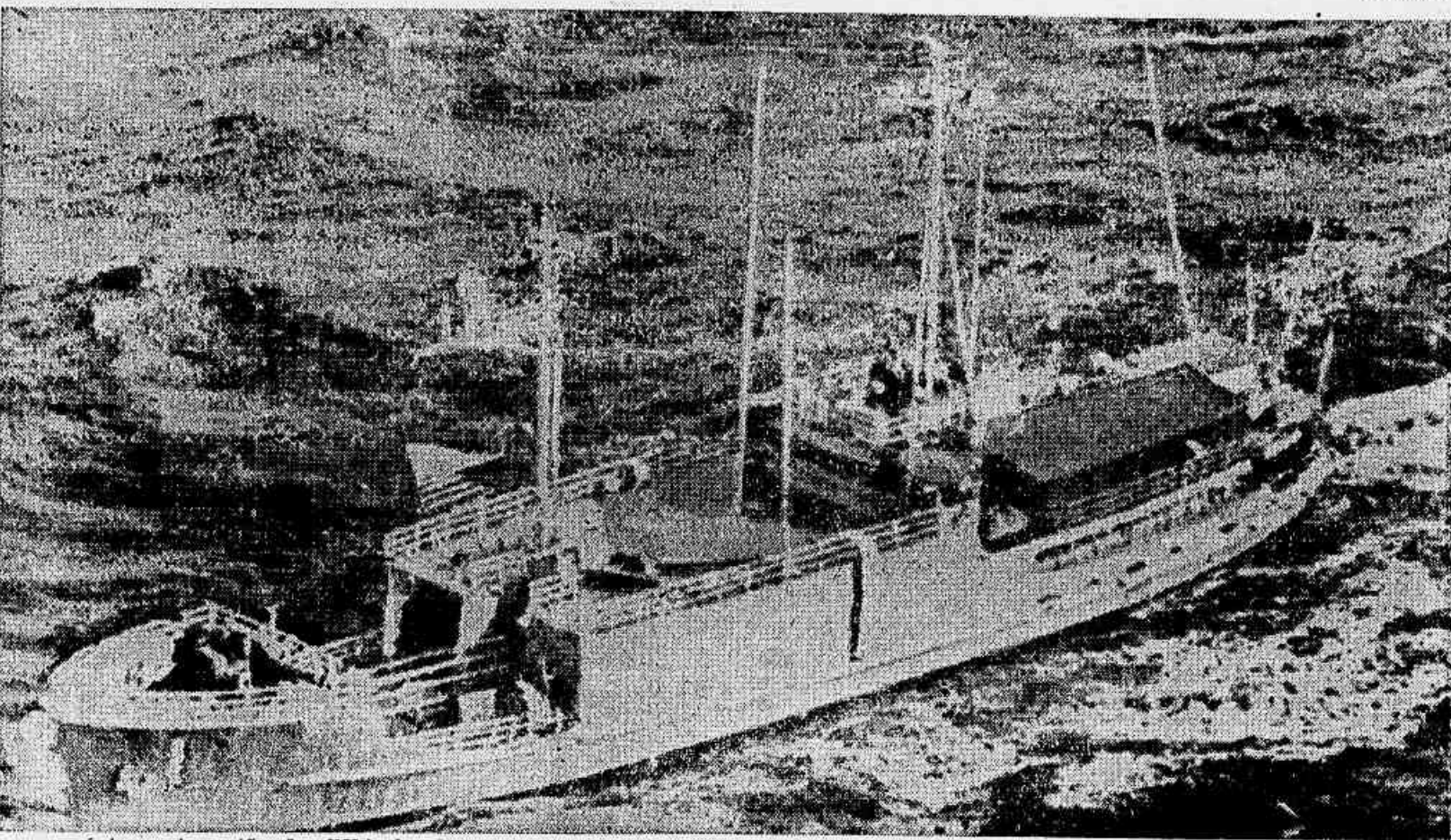
Coréia do Sul adverte EUA e pede mais reforços

Americano confessa a missão de espionagem

Pionngang (AFP-UPI-JB) — Um oficial do navio norte-americano Pueblo, o Tenente Stephen Robert Harris, admitiu que este cumpria missão de espionagem em águas territoriais da Coréia do Norte, anunciou ontem a agência de informações norte-coreana, transmitindo em seguida a emissora oficial um pedido de desculpas que teria sido gravado por Harris.

A declaração difundida pela agência explica que Harris foi adstrado como especialista de rádio, em seu serviço militar, e que executava no Pueblo a missão de capturar sinais de radar e rádio e comunicar os resultados ao comando das forças navais norte-americanas no Japão. A voz identificada pelos norte-coreanos como pertencente a Harris pede desculpas pela invasão das águas territoriais da Coréia do Norte e "pelo crime sórdido que cometeu contra a República Democrática da Coréia". Além dos detalhes sobre a missão do Pueblo e de uma biografia resumida do oficial, a confissão incluiu a promessa de que "jamais me associarei novamente a tais atividades" se a Coréia do Norte "generosamente me perdoar e permitir que retorne a meu país".

EM VOLTA DA CRISE



Este navio-espião dos EUA, igual ao Pueblo, foi fotografado por japoneses nas proximidades da costa norte-coreana

Seul (AFP-UPI-JB) — A Coréia do Sul fez ontem uma advertência aos Estados Unidos, na Comissão de Armistício, contra negociações muito prolongadas com a Coréia do Norte sobre a questão do navio Pueblo, e solicitou reforços militares norte-americanos para compensar os seus 48 mil homens que lutam no Vietnã do Sul.

Os Estados Unidos fizeram aparentemente promessas bastante concretas ao Governo sul-coreano, segundo se assegurou em Seul, inclusive no sentido de elevar os efetivos norte-americanos na Coréia do Sul de 50 para 100 mil homens, permitindo-lhe fazer frente à crescente pressão norte-coreana sem retirar tropas do Vietnã.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento sul-coreano,

Park Chung-Kyu, protestou ontem fortemente contra a orientação norte-americana adotada em seguida ao apresamento do navio Pueblo e afirmou que a excessiva preocupação com o barco e seus tripulantes leva os Estados Unidos a esquecer o atenuado frustrado dos guerrilheiros norte-coreanos, há duas semanas, contra a vida do Presidente Park Chung-Hee.

O parlamentar sul-coreano advertiu que a Coréia do Sul retiraria suas tropas do Vietnã para encarregá-las do controle das forças que custodiam a zona desmilitarizada entre a Coréia do Sul e a Coréia do Norte.

Ao mesmo tempo Seul deseja que os outros países que participaram da guerra da Coréia reiniciem ou reforcem seu apoio à Coréia do Sul, caso a Coréia do Norte recomece os ataques.

-O Imposto de Renda permite Você escolher: PAGAR OU LUCRAR!

As "Pessoas Físicas", contribuintes do Imposto de Renda, podem deduzir da sua Renda Bruta o total das quantias aplicadas na subscrição de Ações Ordinárias de

PASKIN S. A.
INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS

Aprovada pela SUDENE
Resolução 3.203

Sede em Candeias-Bahia

Maiores informações
nos escritórios de

paskin s.a.

Rua do Lavradio, 190 - 1.º
Tels.: 42-2160-52-3369
22-3771 e 42-4404. Rio-GB

Oficiais dos EUA e da Coréia do Norte não chegam a acordo

Seul (AFP — UPI — JB) — O Vice-Almirante John Smith, da Marinha dos EUA, e o General Pak Chung Kuk, da Coréia do Norte, discutiram a questão do navio Pueblo e seus 83 tripulantes, durante quatro horas, em reunião realizada em Pan Mun Jon, na tarde de sexta-feira, declarou ontem em Seul um porta-voz militar norte-americano.

Apesar do absoluto sigilo de que foram cercadas as negociações, fontes dignas de crédito indicaram que não foram feitos progressos nessa reunião, ficando decidido promover outra dentro de alguns dias, provavelmente entre os mesmos

oficiais, à frente de suas respectivas delegações. Tecnicamente, tratava-se de uma reunião reservada da Comissão de Armistício, mas nenhum dos 15 aliados dos Estados Unidos na guerra da Coréia foi advertido previamente, inclusive o Governo da Coréia do Sul, ficando o comparecimento limitado a norte-americanos e norte-coreanos.

Sómente após a realização da reunião em Pan Mun Jon o Embaixador dos Estados Unidos em Seul, William J. Porter, fez a comunicação às autoridades sul-coreanas, em entrevista de meia hora com o Presidente Park Chung Hee, o que

provocou viva reação em círculos governamentais.

A notícia da reunião, dada inicialmente pelo jornal independente Hankook Ilbo, em Seul, foi prontamente confirmada pelo porta-voz militar norte-americano, que se recusou a dar informações sobre o ocorrido em Pan Mun Jon, a chamada "vila da trégua".

O acesso a Pan Mun Jon, situada no centro da zona desmilitarizada entre a Coréia do Norte e a Coréia do Sul, a duas horas de Seul por estrada de rodagem, foi proibido à imprensa, na expectativa de nova reunião, tendo corrido rumores de que a segunda conferência poderia se realizar ainda ontem.

Bombardeios não impressionam mais

Tom Wicker
do New York Times

Washington — No furor a propósito do sequestro do Pueblo e da recusa da Coréia do Norte a liberar o navio e a tripulação, os irônicos limites do enorme poder militar dos Estados Unidos se tornaram dolorosamente evidentes. Contendo-se e procurando proteger seus cidadãos, preservar sua dignidade e direitos e manter sua credibilidade militar, os Estados Unidos lembram o Rei Lear enfurecendo-se contra suas filhas.

O Governo Johnson, adequadamente pesando os riscos contra os ganhos, e os custos contra o efeito, desesperadamente desejou evitar uma outra guerra asiática e um provável confronto com Moscou ou Pequim, ou com ambas. Quais seriam as suas vinganças contra as "meigas" da Coréia do Norte ele não sabia. A despeito de sua avassaladora preponderância de poder, ele não teve por enquanto nem a capacidade ou a disposição de exercê-lo.

No Vietnã, todavia, o Governo continuou a confiar em primeiro lugar no poder de fogo como tática de esperança de um novo movimento no sentido de uma solução negociada que parece estar se afastando. Por exemplo, o Sr. Clark Clifford, o escolhido substituto de McNamara no Pentágono, tornou a significação da "fórmula San Antonio" do Presidente Johnson mais clara do que nunca, mas também fortaleceu a impressão de que as negociações não estão à vista.

No depoimento perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, Clifford disse que a fórmula não significava que o Presidente esperava que o Vietnã do Norte suscitasse suas atividades militares ou reduzisse o nível de luta, ou mesmo retardasse a infiltração de homens e suprimentos no Vietnã do Sul em seguida a uma suspensão dos bombardeios. Tudo o que Johnson esperava, disse Clifford, era que "eles não tirem partido da suspensão dos bombardeios".

Ele não entrou em maiores explicações sobre o que isto significa, mas se não significa parar ou reduzir o nível da luta ou do fluxo de homens e suprimentos, pode apenas significar que Johnson está insistindo somente para que a luta não seja intensificada ou que a infiltração de homens e suprimentos seja aumentada depois da suspensão dos bombardeios.

Isto é razoável mas obviamente não há maneira como essa exigência possa ser policiada, ou para Washington saber que Hanói está cumprindo até depois que os bombar-

deios sejam suspensos. Todavia, Clifford disse que Hanói no momento "não estava disposta a fazer concessões de qualquer espécie para obter a cessação dos bombardeios" e por conseguinte eles não podiam ser suspensos "nas atuais circunstâncias".

Isto sugere claramente que o Governo exigiu do Vietnã do Norte que ele se comprometa, antes da suspensão dos bombardeios, a não aumentar a infiltração ou a luta; e que Hanói se recusou a isso. Clifford observou ao Senador Strom Thurmond, se o Vietnã do Norte não cumprisse tal barganha, os Estados Unidos reiniciariam o bombardeio. É difícil, por conseguinte, ver por que o compromisso antecipado deveria ser considerado necessário, uma vez que o remédio para a eventualidade de Hanói "tirar partido" da suspensão dos bombardeios seria o mesmo, a suspensão ou não tal compromisso.

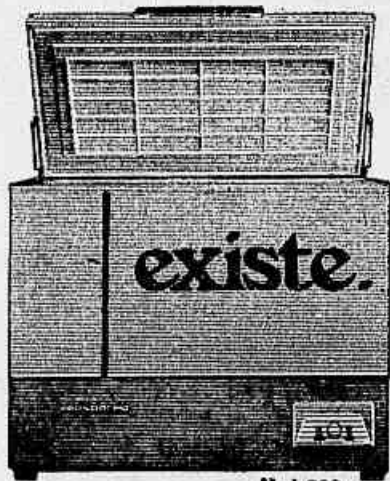
Implícita na óbvia reticência americana a parar os bombardeios está o alto valor que o Governo de Washington lhes dá. Clifford disse que eles serviam "a propósitos extremamente úteis" no impedir o movimento em direção ao sul de homens e suprimentos, e Johnson numa ocasião comparou a suspensão dos bombardeios com o amarrar uma mão à costado do soldado americano que luta no Vietnã do Sul.

Contudo, em agosto passado, McNamara insistiu perante uma Comissão do Senado que os bombardeios podiam apenas fazer a infiltração de homens e suprimentos mais difícil, demonstrando ao mesmo tempo a determinação americana tanto ao Vietnã do Norte quanto ao do Sul. Um bombardeio aéreo "menos discriminatório" ou "global", disse ele, "não podia fazer mais" e não havia possibilidade de que qualquer nível de ataque aéreo — a não ser de aniquilamento — que pudesse parar ou mesmo grandemente prejudicar as operações norte-vietnamitas no Sul.

Desde então McNamara foi vencido e atos adicionais — particularmente em torno do Porto de Haiphong — têm sido atingidos. Todavia, a verdade de seu depoimento de agosto está agora sendo tristemente provada nas montanhas cobertas de neblina em torno de Khe Sanh.

O General Glap, Ministro da Defesa do Vietnã do Norte, reuniu ali cerca de 35 mil homens — sua maior concentração até agora — apoiados por artilharia, foguetes, morteiros e outras armas pesadas.

existe algo que conserve alimentos o ano inteiro?



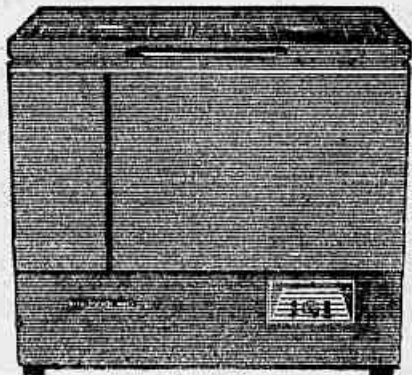
Mod. 200



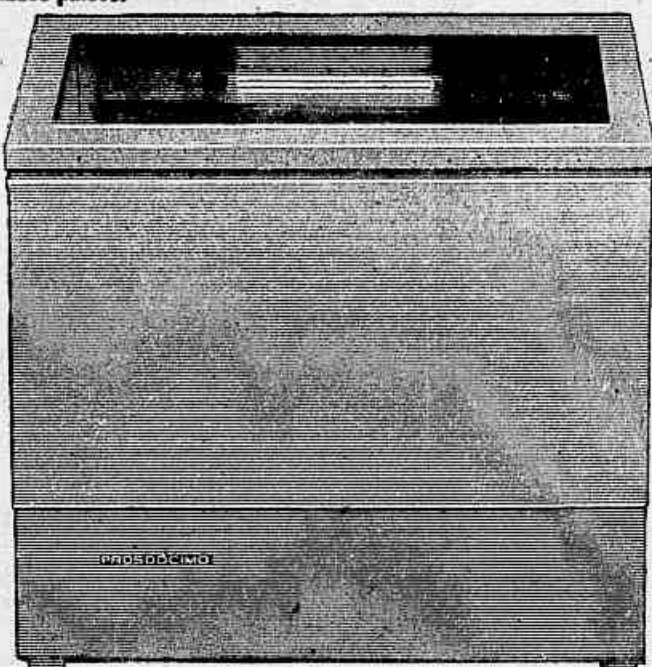
CONGELADOR PROSDÓCIMO

- Único produzido por equipe de engenheiros especializados, em parque industrial de grandes proporções.
- Fabricado por sistema inédito no Brasil, somente conhecido nos mais adiantados países.
- Dispõe de unidade selada. Nada de correias, nada de ruídos.
- Porta contrabalanceada: mantém-se aberta em qualquer posição.
- Painel de controle com sinalizadores visuais.
- Fornecido, também, com graduação própria para bebidas e fatínicos (mod. 201, 301 e 351).
- Pedidos grandes serão atendidos com cores e letreiros, a simples indicação.
- Seja qual for a quantidade desejada, ninguém poderá atendê-lo com maior rapidez.

Mod. 200 - Luxuoso acabamento, também apropriado para uso residencial. Cap.: 200 litros.
Mod. 300 - Permite o uso de latões de sorvete e, ainda, grande quantidade de produtos congelados. Para o abastecimento, a tampa abre-se integralmente; para servir o público, dispõe de duas portinholas, instaladas na própria tampa.
Mod. 350 - As mesmas características do modelo 300, contendo, ainda, com vitrine expositora que mantém temperatura inferior a 10°C abaixo de zero.



Mod. 300



Mod. 350

Produto da
REFRIGERAÇÃO PARANÁ S/A - Curitiba - Paraná - Caixa Postal 1021 - MAIS DE 50 ANOS DE TRADIÇÃO NO SUL DO PAÍS.
Informações: RIO DE JANEIRO - Telefone: 52-7676

Wilson e Johnson vão debater saída honrosa para a guerra

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson viajará na próxima quarta-feira a Washington, a fim de informar o Presidente Lyndon Johnson sobre os resultados de suas recentes conversações com líderes soviéticos a respeito das possibilidades de término da guerra no Vietnã, que não são encorajadoras, segundo fontes autorizadas.

Os dois dirigentes se avistaram na quinta e sexta-feiras e já se adianta que o Kremlin pretende deixar claro sua disposição de não dar um só passo para levar Hanói à mesa de conferência. Para Moscou, Washington e Hanói devem entender-se bilateralmente, já que são os Estados diretamente envolvidos no conflito.

AUXÍLIO APENAS

Isso, entretanto, de acordo com aquelas fontes, não impede que a URSS venha a atuar como assistente em uma possível conferência de paz. Nas conversações que Wilson manteve recentemente com o Primeiro-Ministro Alexei Kossygin, o chefe do Partido, Leonid Brejnev, e o Presidente Podgorny ficou claro que os russos não têm condições de indicar a Hanói o que fazer, enquanto

prosseguir a luta. Os soviéticos confirmaram, todavia, o apoio às condições de paz de Hanói.

Entre outros pontos das discussões Wilson-Johnson incluem-se: o futuro da aliança ocidental, diante da posição de De Gaulle; os esforços britânicos frustrados de penetração na Europa; problemas financeiros envolvendo o dólar e a libra. Wilson avistará-se também com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, e viajará para o Camboja, onde o aguardam novos contatos com dirigentes do país.

APOIO

O líder do Partido Conservador, Edward Heath, pediu ontem o apoio da Grã-Bretanha aos Estados Unidos, na guerra do Vietnã.

"Em nome de todo o Partido Conservador", disse em uma reunião política de sua circunscrição de Bexley, "repleto que os norte-americanos deveriam desfrutar do apoio da Grã-Bretanha em sua luta por manter a independência do Vietnã do Sul".

Heath acrescentou que, em sua opinião, o Vietnã do Norte irá à mesa de conferências se a atual ofensiva comunista no Sul for repelida.

Esquerdistas alemães protestam contra EUA

Berlim e Francoforte (UPI-JB) — Aos gritos de "norte-americanos fora do Vietnã", extremistas de esquerda destruíram ontem uma vitrina da empresa Springer Publishing Company, em Berlim Ocidental, e perturbaram o trânsito em pleno centro da cidade.

Em Francoforte, uma bomba de fabricação doméstica destruiu a janela do edifício onde está instalada a Dow Chemical Company, norte-americana, enquanto pedras eram lançadas contra as vitrines e portas do Consulado dos Estados Unidos e Centro Cultural da Casa da América, também em protesto contra a guerra do Vietnã.

Em Berlim Ocidental, os incidentes se estenderam a ou-

tros locais. Três jovens não identificados apedrejaram uma janela da seção de circulação do jornal *Morgenpost*, situada a cem metros de um distrito policial.

Várias janelas foram destruídas em outras sete seções de circulação da editorial Axel Springer, a maior de Berlim e da Alemanha Ocidental, no primeiro ato abertamente realizado pelos extremistas, que exigem a expropriação da firma, acusando-a de pertencer a um monopólio norte-americano. A polícia usou repetidamente mangueiras de água para dispersar umas mil pessoas, jovens em sua maioria, que bloqueavam o trânsito da cidade.

Pequim felicitou os vietns pela vitória

Tóquio (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da China Popular, Chu En-lai, enviou felicitações ao Vietnã por suas "brilhantes vitórias" contra as forças norte-americanas e sul-vietnamitas, segundo anunciou ontem a Rádio de Pequim, numa transmissão captada em Tóquio.

A mensagem de Chu, dirigida ao líder do Presidium da Frente Nacional de Libertação, Nguyen Huu Tho, diz também que "os dias das agressões norte-americanas no Vietnã estão contados".

EFEITO PSICOLÓGICO

Os jornais de Hong-Kong disseram ontem que o efeito psicológico da ofensiva vietnamita está sendo sentido na Tailândia, Filipinas e Indonésia.

Notam os jornais que "embora o comando militar dos

Estados Unidos não tenha sofrido uma derrota, a humilhação que lhe infligiu o ataque de surpresa vietnã fará refletir os governos do Sudeste Asiático empunhados, ao lado dos norte-americanos, na guerra vietnamita".

ALERTA

Na Tailândia, os últimos ecos da luta tiveram grande repercussão. O país encontra-se em estado de alerta, ameaçado por uma guerrilha cada vez mais ativa e pelas infiltrações do Pathet Lao. No próximo mês, a Tailândia enviará 12 mil combatentes ao Vietnã do Sul.

Nas Filipinas, membros do Congresso pediram o envio de mais tropas ao Vietnã, para apoiar os norte-americanos. Atualmente há dois mil filipinos lutando no Vietnã.

Norte-americanos estão sob efeito da surpresa

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — O povo norte-americano ainda não se fez da constatação que lhe causou a ofensiva vietnã, consideravam ontem os observadores, seis dias depois de iniciado esse ataque.

Traumatizado pelos acontecimentos vietnamitas, que, depois da captura do navio norte-americano *Pueblo* pelos norte-coreanos, se desenrolam demasiado precipitadamente para poder calcular seu alcance real, o norte-americano médio permanece ainda sem reação frente a um acúmulo de dramas que lhe são ainda difíceis de entender.

HUMILHAÇÕES

Que a guerra do Vietnã seja um pesadelo permanente, de um custo enorme, que exija sacrifícios crescentes, que traga com ela seu cortejo de luto e sofrimento, a tudo isso os norte-americanos estavam, bem ou mal, resignados.

Mas o que supera os limites é que uma mini-nação se tenha permitido seqüestrar um navio de bandeira norte-americana e que um exército de quem se dizia que estava incapacitado para reagir, tremendo pelos golpes norte-americanos, abatido por suas derrotas sucessivas, tenha podido cercar a Embaixada norte-americana, em pleno coração de uma Capital cujo Governo é continuamente felicitado por seus amigos norte-americanos por sua estabilidade política, e resistir aos soldados norte-americanos durante seis longas horas. Esse acontecimento ficará longo tempo gravado em suas memórias.

Durante seis dias, 80 milhões de telespectadores norte-americanos assistiram, horrorizados, a um desfile ininterrupto de reportagens fotográficas e filmadas que contribuíram muito para semear a confusão em seus espíritos.

Ante essa emoção nacional, o Presidente se esforçou por reagir com a maior serenidade. O Presidente Johnson, na esperança de atenuar o efeito psicológico logrado pelo inimigo, falou autenticamente pela primeira vez.

Sua intervenção já não podia mais ser esperada. Não para anunciar boas notícias por certo, mas para tranquilizar uma opinião parlamentar e pública que se prepara agora para o pior.

Quando nos aparelhos de rádio e televisão se deu o primeiro anúncio do ataque vietnã contra Saigon, não se acreditou totalmente na notícia, mas, logo, houve quem se rendesse ante as provas, das quais o ataque à Embaixada era uma particularmente cruel.

De um golpe, a realidade entrou nos lares norte-americanos. Até agora se sabia que apenas um terço dos soldados norte-americanos no Vietnã ia combater. Entretanto, a batalha nas cidades, sobretudo em Saigon, fizeram com que todos estivessem na linha de frente, inclusive os pertencentes aos serviços de inteligência ou de transmissões. As famílias de 500 mil militares norte-americanos viram-se, assim, afetadas.

A disputa entre os moderados (pombas) e os extremistas (falco) condicionou o povo norte-americano para suportar os sobressaltos da crise.

Embora a esperança de que rapidamente fossem iniciadas conversações de paz nunca fosse muito viva, já que informações de imprensa procedentes do Vietnã não deixavam nenhuma dúvida sobre as dificuldades que se deveriam superar antes de decidir-se a conferência, os sucessivos "duros golpes" vietnã caíram com uma brutalidade inesperada. Ninguém esperava o que se passou. Nem ainda os pessimistas punham em dúvida as alentadoras palavras que a administração, com grande apoio propagandístico, pronunciou há dois meses através de seus principais representantes, em Saigon.

Como a televisão, os jornais, com seus grandes títulos de primeira página, já não ocultam mais os horrores de uma guerra para a qual o Exército mais poderoso e mais bem armado do mundo não estava preparado.

O povo norte-americano formula a si mesmo várias perguntas. Como é possível que o Comando não tenha feito nada para impedir esta afronta, se, como afirmou, conhecia de antemão o que se tramava? Como regiões chamadas pacíficas se converteram, em instantes, em redutos de vietnã? Deixaram-se levar por suas ilusões, em Saigon ou enganaram, voluntariamente, a opinião pública sobre o real estado da situação? Que vai acontecer agora?

VISCONDE DE PIRAJÁ

Vendo notável loja com 210m2 no n.º 555 por NCr\$ 250.000,00 com 50% sinal e o saldo 3 anos. Nova p/entrega imediata.

FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26). (P)

aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em Letras Imobiliárias Verba

renda certa para suas economias
é o que lhe oferecem as
Letras Imobiliárias Verba!

Veja bem: Juros de 8% a.a., mais correção monetária. Pagamentos trimestrais. Livres de impostos. Negociáveis. As Letras Imobiliárias VERBA constituem a melhor aplicação, não só para os seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

Carteira de Crédito Imobiliário.

Carta de autorização n.º 207, de 29/9/64, do B.C.

Carta de autorização n.º 12 do B.N.H.

Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117

Av. Amador Teixeira, 35-10.º andar

Tel.: 6097, 7839 e 3021 - NITERÓI

Rua da Assembleia, 75 - Tel.: 22-1356 (vendas)

e 22-9247 - GUANABARA

Av. Mal. Floriano, 2181 - Tel.: 2811 - N. IGUAÇU

a relação dos aprovados nos exames vestibulares de medicina, odontologia e farmácia faz propaganda muito eficiente do Curso Miguel Couto

(os candidatos preparados pelo Curso Miguel Couto estão sempre nos primeiros lugares)

Não se pode fazer por menos.

Todo ano aí está a lista de aprovação

— e nelas, os candidatos do Curso Miguel Couto, ocupam sempre os lugares de destaque. Além disso, o número de candidatos do Miguel Couto, aprovados, é maior.

Métodos racionais de ensino conduzem a tais resultados.

E o aluno pode tranquilamente prestar exames, depois

de ter durante o curso, 8 aulas semanais

de Física, 8 de Biologia, 8 de Química e 4 de Conhecimentos Gerais.

Peça informações nestes endereços, para ter a garantia de um vestibular com segurança:



CURSO MIGUEL COUTO

COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 928-6.º and.

CINELÂNDIA: Rua Álvaro Alvim, 21-8.º and.

TIJUCA: Rua Conde de Bontim, 375 - cobertura

MEIER: Rua Lopes da Cruz, 72

RECIFE

TODOS OS DIAS
SEM ESCALAS
PELO
ELECTRAII
VARIG

Boêmios acham que somente o sol deve estabelecer o horário de a noite terminar

Diversos boêmios cariocas, comentando o decreto que disciplina o funcionamento das casas de diversões noturnas, disseram que "quem estabelece o limite da noite é o sol, e por isso o Governo não devia fixar um horário de funcionamento para as boates, mas sim obrigar a Polícia a controlar melhor os que se embriagam e perturbam o ambiente".

Afirmaram que o grande problema do funcionamento das boates e danceings, em zonas residenciais "não é a música, nem quem vai se divertir, principalmente turistas mas uma minoria que tumultua. E quem leva a culpa é o boêmio que, se é autêntico, não é de ôruga e quer apenas gozar em paz a paz da noite".

CENTRO

A capital da vida noturna carioca é ainda Copacabana, apesar da investida dos estabelecimentos localizados no Recreio dos Bandeirantes e Barra da Tijuca. É a esse bairro que a maioria dos turistas estrangeiros e nacionais procura, em primeiro lugar, para conhecer a noite.

Os frequentadores das boates de Copacabana acham, inclusive, que o bairro não pode ser considerado uma zona exclusivamente residencial.

— É verdade que sua população é muito grande — dizem — mas principalmente na orla marítima e nos dois ou três quarteirões imediatos, especialmente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na Rua Barata Ribeiro e nas ruas transversais, o comércio predomina.

— Quem duvidar — acrescentou — é só perguntar à Associação Comercial.

Outro ponto criticado pelos proprietários de casas de diversões e frequentadores da noite de Copacabana é o fechamento dos bares e botecos que vendem apenas bebidas e café, às 24 horas.

— É verdade que já melhorou em relação à primeira notícia. Ela dizia que esses estabelecimentos seriam obrigados a encerrar o expediente às 22 horas. Mas, mesmo assim, meia-noite é muito cedo.

Argumentam que as sessões dos cinemas terminam exatamente a essa hora e fica difícil tomar um refrigerante, rapidamente, ou comprar cigarros, se for hora do fechamento dos bares e botecos. E quem só quer tomar um cafézinho antes de ir para casa, como é que faz? — perguntam. A opinião geral é a de que

se esses estabelecimentos devem fechar mais cedo para evitar os tumultos, "o problema deve ser resolvido com a Polícia e não por decreto".

TURISMO

Os proprietários de boates acham que não cabe a regulamentação de horário nem a proibição desses estabelecimentos funcionarem na parte térrea de edifícios residenciais.

— O que deve ser estabelecido — dizem — é a obrigatoriedade do isolamento do som. Devem ser evitados aglomerações e conflitos nas entradas, estabelecendo um policiamento eficiente.

Acham que uma boate para as 2 horas, é provincianismo.

— Já pensaram no que dizem os turistas estrangeiros, acostumados a uma vida noturna intensa, quando são obrigados a sair a essa hora? Nenhuma capital que se preze e queira receber visitantes do exterior pode tomar uma medida dessas — afirmam. E acrescentam:

— As duas a noite está começando.

Se, como se tem falado, tanto ultimamente, o Governo federal e o estadual querem incentivar o turismo no Rio de Janeiro — frisam — devem incentivar as diversões noturnas, e não desestimulá-las.

E aconselham:

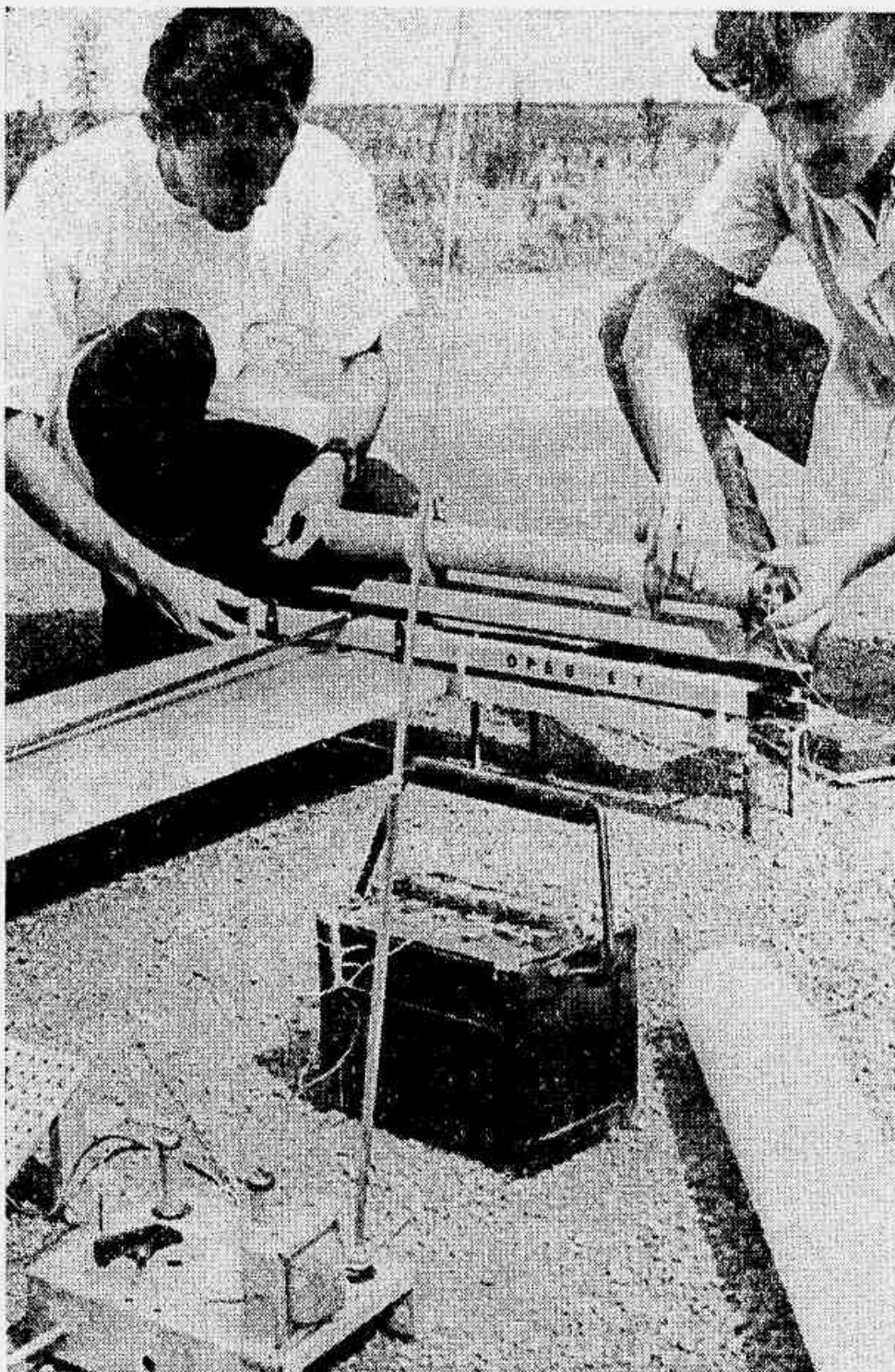
— Mirem-se nos exemplos de Itália, Espanha, Paris e Londres. Ou, se quiserem, não precisam ir tão longe. Basta ver o exemplo de Buenos Aires, onde a noite, se quiser, continua de dia.

Os proprietários de boates e restaurantes afirmam que muitas das exigências anunciadas são redundantes, como a da obrigatoriedade do registro de porteiros e outros funcionários na Divisão de Diversões Públicas.

— Isso já é feito, informam.

Antares IV subirá 20 km em Brasília

INTERESSE PELA CIÊNCIA



Depois do Antares os estudantes começarão a trabalhar na série Sirius

Brasília (Socurab) — Uma dúzia de estudantes secundaristas desta Capital vem lançando desde o começo de 1965 foguetes de pequeno porte e desenvolvendo estudos práticos e teóricos sobre balística e trajetória que vão permitir o lançamento, em março próximo, do Antares IV que, utilizando-se de um combustível passante o ainda secreto, deverá atingir 20 mil metros de altura a uma velocidade de 1 240 quilômetros por hora.

O desenvolvimento deste projeto está sendo auxiliado por professores da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília que pretendem despertar o entusiasmo dos jovens para o estudo da astronáutica. É o que se poderia denominar de juventude Sputnik da Capital da República.

ANTARES E SIRIUS

O lançamento do Antares IV será o último de uma série de foguetes dentro de um projeto que os jovens denominaram Alfa. Terminada essa experiência e analisados seus resultados, eles passarão a desenvolver outra série, desta vez de foguetes Sirius, com os quais pretendem chegar a resultados úteis no estudo da atmosfera superior — acima de 22 quilômetros.

O mais importante nas experiências que estão realizando agora é a carga de combustível, cuja castram eles vêm guardando segredo, pois consideram perigosa e por isso temem represenções das autoridades. Nos cinco primeiros foguetes que lançaram, utilizavam-se de uma mistura à base de clorato de potássio, enxofre e açúcar, conseguindo elevá-los a quase 1 000 metros.

Carlos Eduardo, o líder do grupo, explica entusiasmado:

De início nós pensamos em utilizar pólvora com outros ingredientes, mas estudando melhor o assunto, chegamos à conclusão que, ou a carga ficava muito explosiva, tornando o lançamento arriscado, ou então os ingredientes enfraqueciam a pólvora, debilitando o empuxo. Utilizamos então uma mistura própria, à base de enxofre e clorato de potássio que fomos aperfeiçoando aos poucos. Elevamos cada vez mais os nossos foguetes, mas só agora, com um combustível diferente, esperamos chegar aos 20 mil metros e atingir uma velocidade mach 1.

Mário Jorge, Jackson, Raimundo, Antônio Cláudio, Carlos Eduardo e o único membro

feminino, Aparecida Bettini, são os jovens que constituem a equipe entusiasta de astronáutica. Nesse momento eles pretendem fazer um registro jurídico como entidade civil da Organização de Pesquisas Espaciais no Brasil, sociedade na qual planejam reunir outros estudiosos de astronáutica em território nacional.

O Serviço de Informações da Embaixada dos Estados Unidos tem dado apoio ao grupo através de empréstimos de filmes e de uma quantidade razoável de livros relativos a foguetes e projéteis que foram dados como acervo inicial da organização que estão fundando. Também a Voz da América vem entrevistando os rapazes todas as vezes em que planejam um novo lançamento.

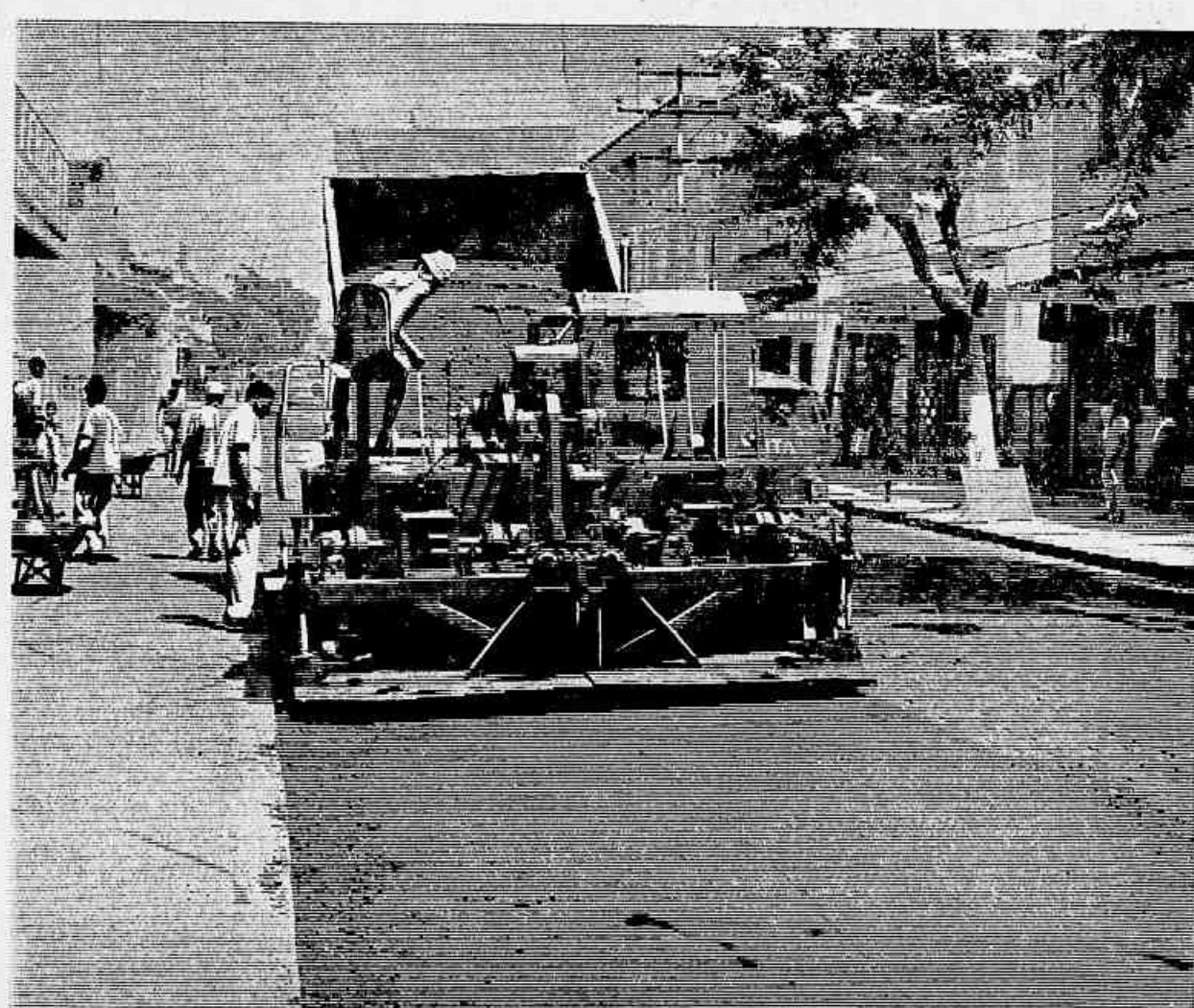
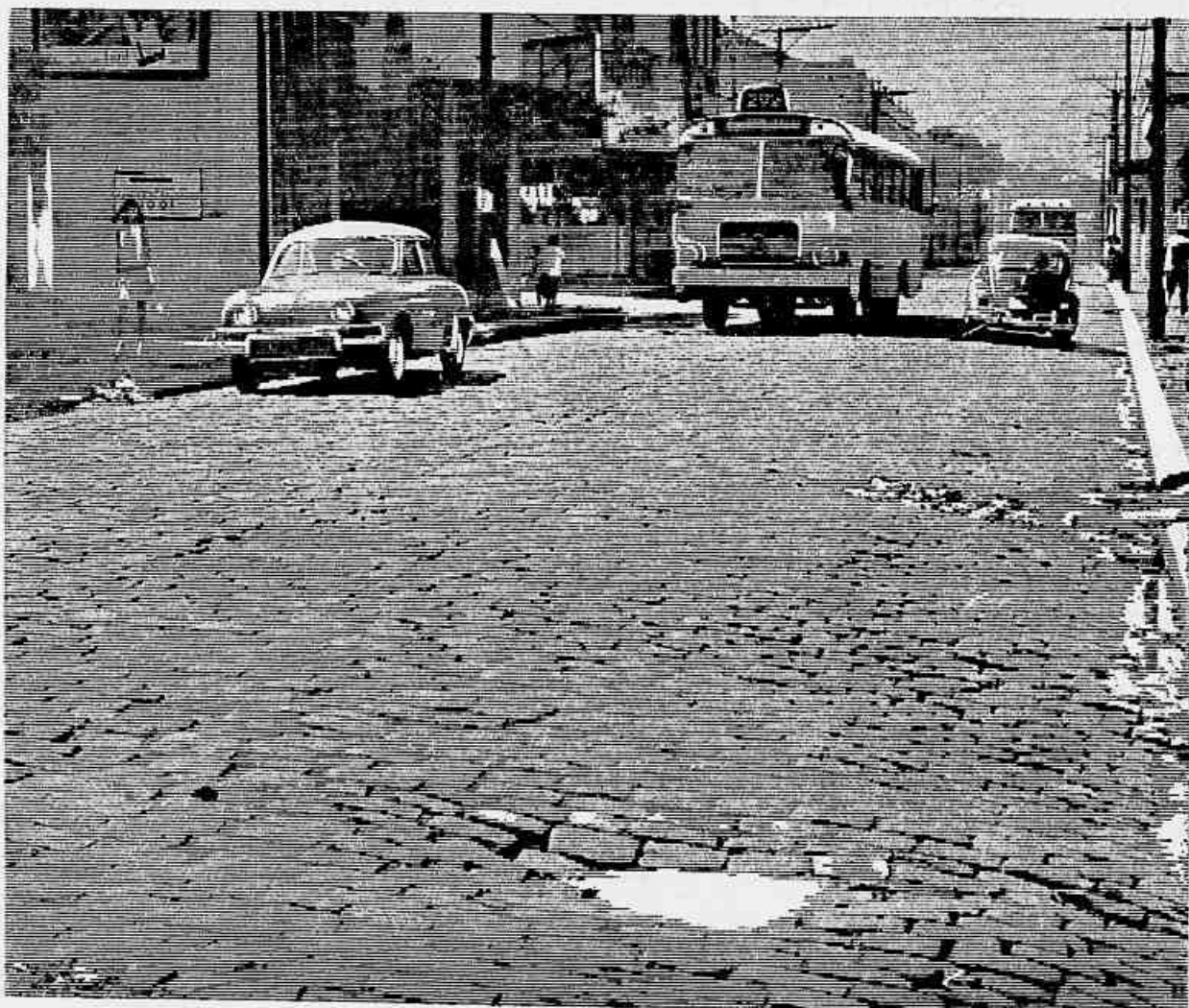
Durante o ano inteiro de 1966 esse mesmo grupo produziu e dirigiu um programa, numa emissora de televisão local, chamada *Dimensão da Ciência*, onde apresentavam palestras de conferencistas sobre assuntos científicos que iam desde cibernética até antimateria.

Além dos estudos que desenvolvem na Capital da República, esses jovens trocam uma intensa correspondência com outros estudantes no Rio de Janeiro e São Paulo que também realizam pesquisas e experiências no campo da astronáutica e eletrônica.

INVENÇÕES

Uma novidade que eles irão introduzir no próximo lançamento será o arranjo que eles mesmo inventaram para o sistema ejetor de pára-quedas a fim de recolher o projétil. Antes, o sistema de ejeção era mecânico e nem sempre dava resultados, mas agora eles inventaram um pequeno cilindro fechado com mercúrio até a metade que, quando o foguete alcançar o ponto máximo e começar a descer, irá espalhar automaticamente o mercúrio por todo o cilindro, fechando um pequeno circuito elétrico de corrente contínua que dispara a sistema ejetor.

se tôdas as ruas da guanabara já fôsssem asfaltadas, você não precisaria pagar taxa de pavimentação. nem oficina.



Quanto tempo de condução você poderia economizar, se tôdas as ruas da Guanabara já fôsssem asfaltadas? Já imaginou? Quanta despesa de oficina seria evitada? Quantos aborrecimentos você deixaria de ter?

Pois bem:

tudo o dinheiro arrecadado com a cobrança da taxa de pavimentação será aplicado na melhoria do sistema viário da Guanabara.

E isto equivale a dizer o seguinte:

quem está asfaltando, reformando e conservando ruas, estradas, túneis, pontes e viadutos é você.

Mas a Guanabara não espera de você apenas o pagamento do imposto.

Você pode atuar para o bem-estar da comunidade, colaborando com o Governo na realização de tôdas as tarefas que estiverem ao seu alcance.

Afinal, você é que está renovando o Rio. Com o seu imposto. O seu apoio.

E a sua vontade.



GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA

Hepatite ataca 10 em Niterói

Niterói (SUCURSAL) — Um surto de hepatite está ocorrendo em Niterói, causado pelo banho de mar em Icaraí e Saco de São Francisco. Durante a semana registraram-se 10 casos, oito deles atendidos em clínicas particulares, que omi-

tem o diagnóstico para evitar o alarme e o isolamento dos pacientes.

Uma fonte da Secretaria de Saúde admitiu ontem a existência do mal, mas revelou que o assunto está sendo mantido em sigilo pelas suas im-

plicações, e apontou a poluição das praias por esgoto como causadora da doença, "mal que os sanitaristas não podem evitar".

Uma parte dos esportes desta Capital é jogado nas águas de Icaraí, através do canal do

Canto do Rio e no Saco de São Francisco, pelo canal da Avenida Franklin Roosevelt, poluindo suas águas e expondo a saúde da população. A Secretaria de Saúde limitou-se a aconselhar a não utilização desses trechos para banhos.

O Secretário de Saúde, Sr. Armando Gomes de Sá Couto, reconhece o perigo a que estão sujeitos os banhistas, mesmo os que não frequentam as zonas de recreio, mas confessa que não possui recursos para interditar todas as praias, solução que

aponta como a melhor para evitar a hepatite.

O Secretário de Obras Públicas, Sr. Aluísio Belarmino de Matos, anunciou que está mantendo entubamentos com o Fundo de Financiamento para Saneamento — FISAME — do

Banco Nacional da Habitação, para a obtenção de recursos do BID necessários à construção de um interceptor oceânico que jogará em alto mar os esgotos de Niterói e São Gonçalo, como solução para acabar com a poluição das praias.

Técnico afirma que Brasil tem condições para ser um bom exportador de estanho

O Brasil poderá ser em breve um grande exportador de estanho, pois conta para isso com uma capacidade ociosa capaz de facilitar-lhe a concorrência no mercado internacional, segundo revelou ontem um dos técnicos da Companhia Estanifera do Brasil, Sr. Alexandre Giroto.

Um grupo de industriais argentinos fez recentemente uma primeira encomenda — acrescentou o Sr. Alexandre Giroto —, e a American Metal Market relaciona o metal brasileiro, produzido pela Estanifera, como o de mais alto teor: 99,982.

AS BOAS CONDIÇÕES

O Sr. Alexandre Giroto afirmou que a produção nacional de cassiterita — o minério de onde se extrai o estanho metálico — está atendendo às necessidades das indústrias brasileiras e se tornando auto-suficiente.

Há mais de dois anos — explicou — o Brasil não importa estanho, tanto sob a forma de metal como de minério e, há pouco tempo, o grupo de industriais argentinos fez uma encomenda para testar o produto.

Na opinião do técnico da Companhia Estanifera do Brasil, a situação da produção nacional do estanho é a seguinte: temos condições para vender o estanho-metal para todos as partes do mundo: a América Latina, normalmente abastecida por estanhos da Ásia, especialmente da Malásia, terá conveniência de comprar ao Brasil.

Revelou ainda que a Companhia Estanifera do Brasil está tomando encomendas experimentais e que tem uma capacidade ociosa muito grande, que permitirá competir nos mercados internacionais, "desde que aumente a mineração interna, sem prejuízo do abastecimento nacional".

De 1951 (quando foi fundada a Estanifera) a 1965, a produção de cassiterita no Brasil, em toneladas, foi a seguinte: 1951, 333; 1952, 388; 1953, 353; 1954, 283; 1955, 248; 1956, 298; 1957, 498; 1958, 693; 1959, 621; 1960, 2.635; 1961, 985; 1962, 1.239; 1963, 1.953; 1964, 1.234 e 1965, 2.833.

De estanho, também de 1951 a 1965, foi a seguinte: 1951, 135; 1952, 117; 1953, 562; 1954, 1.880; 1955, 1.203; 1956, 1.568; 1957, 1.423; 1958, 639; 1959, 1.247; 1960, 1.332; 1961, 1.549; 1962, 1.964; 1963, 2.368; 1964, 1.792 e 1965, 1.800.

Americanos acham o Brasil em condições de liderar o combate à doença tropical

O Brasil é um dos países latino-americanos que melhores condições técnicas e humanas possui para levar adiante a extinção gradativa das doenças tropicais, segundo opinião dos médicos norte-americanos do Corpo de Voluntários da Paz, que estiveram reunidos durante cinco dias no Hotel Glória.

A VI Reunião Anual dos médicos norte-americanos do Corpo de Voluntários da Paz em serviço na América Latina encerrada ontem, sob a presidência do médico Stanley Scheyer, Chefe Mundial do Corpo de Médicos Voluntários da Paz, teve o objetivo de estudar as doenças tropicais. Estiveram presentes 17 médicos norte-americanos.

CONTATO

Os médicos do Corpo de Voluntários da Paz informaram que a finalidade do conclave não foi a de tirar conclusões sobre as condições individuais de saúde dos diversos países, mas sim possibilitar a médicos norte-americanos algo mais que um conhecimento apenas teórico das moléstias tropicais.

O contato direto com as doenças, feito através de uma visita ao Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, foi considerado mais importante que a análise do aparelho técnico, científico e humano de que dispõe cada país para o combate às moléstias.

crédito sem aumento!

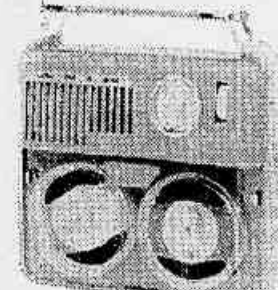
v. compra a prazo pelo preço de à vista!



Câmera "DACORA"
Rapid-202F - "Flash" na própria máquina.
5 prestações de NCr\$ **16,00**
s/aumento



Óculos "MARTE"
Lentes escuras de curvas corrigidas especiais para filtrarem os raios solares.
5 prestações de NCr\$ **6,00**
s/aumento



Gravador "MINY"
Portátil. Para profissionais e estudantes. Fácil manejo.
5 prestações de NCr\$ **30,28**
s/aumento



Projeto fixo "ELMO"
35mm. Lâmpada de 150 watts. Para filme em rolo, "strip-film" ou "auto-changer".
5 prestações de NCr\$ **51,00**
s/aumento



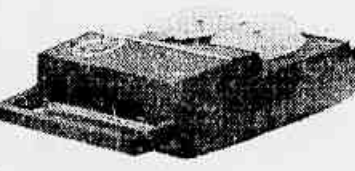
Câmera "LUBITEL"
6x6 - Reflex. 2 velocidades. B-15 a 250seg. Objetiva 1:4,5 com disparador automático e estojo.
5 prestações de NCr\$ **15,26**
s/aumento



Óculos "POTY"
Lentes escuras de curva corrigida, próprias para filtrarem os raios solares.
5 prestações de NCr\$ **8,00**
s/aumento



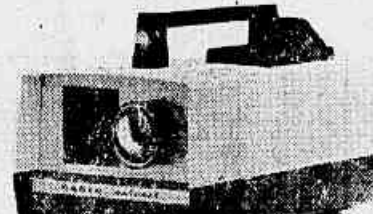
Câmera "INSTACORA"
Objetiva F/3,9 - obturador automático. Sinal verde/vermelho no visor. Usa "flash" tipo CUB.
5 prestações de NCr\$ **30,00**
s/aumento



Gravador "NATIONAL"
RQ-113, portátil. Pilhas comuns. 2 velocidades: 3 3/4 e 1 7/8. Micr. com controle remoto. Carretel de 3" c/ até 300 pés de fita.
5 prestações de NCr\$ **66,40**
s/aumento



Câmera "OLYMPUS-PEN"
própria para monóculos. Mod. S. 18x24 mm. Objetiva 1:3,5. Completamente automática.
5 prestações de NCr\$ **40,18**
s/aumento
Modelo EE — 5 x NCr\$ 52,10 s/aumento
Modelo EES — 5 x NCr\$ 56,23 s/aumento



Projeto fixo "CABIN AUTOMAT"
35mm com magazine para 36 "slides". Controle remoto, podendo conjugar gravador de som.
5 prestações de NCr\$ **79,96**
s/aumento



Óculos "VELEIRO"
Lentes escuras de curvas corrigidas especiais para filtrarem os raios solares.
5 prestações de NCr\$ **9,00**
s/aumento



"Flash" Eletrônico "HARMONY"
Adaptável ao trilho da câmera. Funciona com pilha ou corrente de 110 volts.
5 prestações de NCr\$ **30,99**
s/aumento



Câmera "SUPER DIGNETTE"
Eléctric S-R-35mm. Sincronização eletrônica. Fotômetro BEWI - CDS conjugado.
5 prestações de NCr\$ **92,00**
s/aumento



Óculos "CANADÁ"
Lentes escuras de curvas corrigidas, próprias para filtrarem raios solares.
5 prestações de NCr\$ **11,00**
s/aumento



Filmador OLYMPUS-PEN
8 mm. 8 EE. Indicador de abertura e diafragma através do fotômetro. Indicador de sensibilidade. Teste de bateria. Com estojo.
5 prestações de NCr\$ **47,04**
s/aumento



Câmera "MIRANDA"
Prismática, objetiva 1,9/50mm automática. Velocidade 1 seg. 1/1000 e B. Focalização desde 40 cm.
5 prestações de NCr\$ **172,98**
s/aumento

Absolutamente grátis! Somente LUTZ FERRANDO lhe dá:

SEGURO: Ao adquirir qualquer par de óculos v. recebe um seguro contra quebra, perda ou roubo.

GARANTIA: Na compra de qualquer máquina fotográfica v. recebe um certificado que dá garantia total de sua câmera, contra qualquer defeito de fabricação.



Filmando ou fotografando compre a crédito em
LUTZ FERRANDO



CENTRO: Largo de São Francisco, 34
Praça Floriano, 31
Rua Gonçalves Dias, 4
Rua da Quitanda, 90-B
COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576
TIJUCA: Praça Saens Peña, 55

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS

- GERÊNCIA GERAL
- GERÊNCIA FINANCEIRA
- GERÊNCIA DE MARKETING
- GERÊNCIA DE MATERIAIS
- TÉCNICA DE ENSINO
- PLANEJAMENTO GLOBAL DE EMPRESAS
- ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS
- IMPÔSTO DE RENDA
- CONTABILIDADE GERAL (Curso Intensivo) de 5/2 a 19/2
- CONTABILIDADE DE CUSTOS (Curso Intensivo) de 5/2 a 19/2
- CHEFIA E LIDERANÇA

Destinados a todos que querem aperfeiçoar, desenvolver e atualizar seus conhecimentos técnico-profissionais. Aulas (com apostilas) de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração 12/2 a 11/4/68.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Instituto de Administração e Gerência

CURSOS DO PROFESSOR PAULO JACOBSEN

1.º — CONTABILIDADE DE CUSTOS

De acordo com a nomenclatura oficial da CONEP. Conceito e classificação dos custos. Apuração por ordem e por processo. Custos padrões. Utilização dos novos formulários da CONEP.

Início dia 5 e término dia 19. Terças e quintas-feiras, das 19 às 22 horas.

2.º — CONTABILIDADE GERAL

Teoria contábil e escrituração prática.

Início dia 5 e término dia 19. Segundas, quartas e sextas, das 19 às 22 horas.

Informações: Tels.: 47-1125 e 27-2388.

Inscrições: Rua Marquês de São Vicente, 263 — 8 às 12 e 14 às 22 horas. De segunda a sexta-feira.

SÓ O BONZÃO PODE VENDER MÓVEIS COM DE ENTRADA 000

Ildélio acha muito cedo para falar de corrupção nos sindicatos do País

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Ildélio Martins, Presidente da comissão do Ministério do Trabalho que investiga a infiltração estrangeira em sindicatos brasileiros, disse ontem que "seria levandade afirmar, agora, que existe — ou que não existe — corrupção em nossos sindicatos, ao lado dos empréstimos e doações já comprovados, porque os trabalhos da comissão ainda não estão concluídos".

Explicou que o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre — IADESIL — representante da Central Sindical Norte-Americana, ministra cursos sindicais e fornece, "via de regra", os empréstimos e doações, "sem juros ou correção monetária", com dinheiro da USAID, da Aliança para o Progresso, de empresários americanos e da OEA.

O PRINCÍPIO

Adiantou que "a natureza jurídica do IADESIL ainda não foi percebida por nós, mas estamos investigando".

Historiou a ação das entidades sindicais internacionais e explicou que o IADESIL nasceu como instrumento da Central Sindical Norte-Americana (AFIL-CIO) para agir contra a ação dos grupos internacionais de interesses opostos: A Federação Sindical Mundial, comunista, e a Confederação Nacional dos Sindicatos Cristãos, europeia.

O IADESIL foi criado depois da Reunião de Ministros do Trabalho, realizada na Colômbia, após a Conferência de Punta del Este, em 1961.

Disse que o problema de irregularidades no meio sindical foi levantado pela denúncia feita pelo Sr. Egipto Domínguez, em São Paulo, através de documentos "comprovadamente falsificados".

Depois disso, o Sr. Lourival Coutinho, Presidente do Sindicato dos Petrolistas da Guanabara, em representação ao Ministro do Trabalho, informou, muito vagamente, a possibilidade de estar havendo corrupção dos nossos líderes sindicais através de cursos e de viagens financiadas ao estrangeiro.

Nosso trabalho é penoso — continuou — porque há na representação do Sr. Lourival Coutinho, bem como nos seus depoimentos a nossa comissão, não existe propriamente denúncia, mas informações e insinuações. Ele fez inferências, e suas referências a respeito de uma possível ação da CIA (Agência Central de Informações dos Estados Unidos) sobre a "FITPQ e outros organismos locais não constituem acusações".

Diz ele que é possível haver uma ligação entre a FITPQ, a CIA e o Departamento de Estado, segundo leu em jornais americanos que divulgam trabalho de comissão parlamentar de inquérito do Senado dos Estados Unidos. Fala sempre em "informação" não em "denúncia".

FLUIDEZ

Esclareceu ainda o Sr. Ildélio Martins que o trabalho da comissão, por causa da "fluidez" das informações, é difícil.

O que já verificamos é que a instalação das entidades internacionais em território brasileiro era muito fácil. Vimos isso logo nos primeiros depoimentos tomados, razão por que sugerimos ao Ministro Jarbas Passarinho que regulamentasse os empréstimos e doações e providenciasse para a fiscalização dessas entidades aqui.

Nossas sugestões resultaram na Portaria n.º 32 do MT e num decreto em estudos pelo Presidente da República que fiscalizasse os empréstimos e proibisse a ação das internacionais entre nós.

Além — explicou o Presidente da Comissão — o que verificamos no começo dos trabalhos é que a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleros e Químicos americana e a Federação dos Trabalhadores Químicos e Diversos, europeia, trouxeram para o Brasil uma luta política prejudicial ao nosso sindicalismo. Isso, principalmente, motivou nossa sugestão para que fossem proibidas de atuar no País.

LUTA POLÍTICA

Esclareceu que a FITPQ e a FITP lutavam no Brasil numa campanha de proselitismo, se-

Juiz federal interpela Tarso Dutra

Recife (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra poderá ser enquadrado em crime de responsabilidade pelo Juiz federal Artur Maciel se não prestar informações, dentro de 15 dias, sobre acordo firmado entre seu Ministério e a Prefeitura de Ipubi, em Pernambuco, cujo Prefeito, Sr. Marcelino da Silva, é acusado de desvio de verbas.

O Juiz Artur Maciel explicou que há muito tempo manda telegramas, cartas e ofícios ao Ministro Tarso Dutra, pedindo explicações sobre os acordos, mas que até agora ele não deu nem satisfação, "não podendo mais a Justiça atuar tal coisa". A interpeção ao Ministro foi exigida pela Procuradoria Regional da República.

Pe. Hélder tem apoio de sindicato

Recife (Sucursal) — O Secretário da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco, Sr. José Francisco da Silva, afirmou ontem que os operários rurais de todo o Estado estarão ao lado do padre Hélder Câmara quando ele for à Justiça confirmar sua declaração de que há advogados desonestos agindo no meio rural.

O sindicalista, também orador da cerimônia de encerramento do I Encontro de Federações de Trabalhadores Rurais do Nordeste, acrescentou que o padre Hélder escolheu muito bem aquela ocasião para alertar as lideranças de trabalhadores agrícolas da região contra o perigo dos advogados que recebem ao mesmo tempo do empregado e do empregador.

NA JUSTIÇA

Foi o discurso de padre Hélder no encerramento do I Encontro, realizado na Cidade de Carpinha, que levou o advogado Adige Maranhão a solicitar à Justiça que queira o Arcebispo sobre suas declarações, que considerou insultuosas à classe. O requerimento, todavia, não recebeu boa aceitação por parte da maioria dos membros da classe, que vê em tudo isso uma maneira de o Sr. Adige Maranhão aparecer nas colunas dos jornais.

Generais se despedem do Exército

Numa cerimônia simples, despediram-se ontem do Exército os Generais Luís Neves, Paulo Leite de Resende e Francisco de Paula Azevedo, tendo este último, em nome de seus companheiros, afirmado que "deixamos o serviço ativo, mas levamos no coração, além das amizades, tudo o que aprendemos: a filosofia da vida, a unidade da Pátria, o respeito e a disciplina".

A solenidade foi presidida pelo Chefe do Departamento de Produção e Obras, General Jurandir Bizzaria Mamede, que representou o Ministro do Exército e após a leitura do elogio ministerial, relembrou a vida daqueles militares, colocando em relevo os serviços por eles prestados ao Exército e ao País.

CUMPRIMENTO DO DEVER

Os Generais — Engenheiros Luís Azevedo, Francisco de Paula de Azevedo, Pontê e Paulo Leite de Resende foram transferidos para a reserva por terem atingido o tempo de serviço.

A cerimônia, pontilhada de emoção, foi realizada no Salão Nobre daquele departamento e contou com a presença de todos os chefes militares de repartições e estabelecimentos militares.



000 ENTRADA
35,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO MOD. RX-740 - Belíssimo dormitório em pessegueiro. Guarda-roupa com 4 portas, cômoda luxuosa. Garantia Bérghamo de 5 anos.



000 ENTRADA
31,10
MENSAL
SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO FRANCÊS CONJUGADO - Alta qualidade com preço popular. Marfim com caviuna. Guarda-roupa de 3 portas, cama conjugada, cômoda com penteadeira.



000 ENTRADA
47,30
MENSAL
SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI - O mais luxuoso dos dormitórios, todo em caviuna. Guarda-roupa de 4 portas com super-divisões. Cômoda grandiosa, conjugada com penteadeira. Garantia Bérghamo de 5 anos.

ALUCINAÇÃO DE PREÇOS E FACILIDADES



CARNAVAL

PSICODÉLICO

Ponto Frio bonzão

GUARDA-ROUPA 3 PORTAS - Modelo Cavalcante Guanabara. Todo em Marfim	16,20	SALA VINA DELMAR - Com 8 peças. Buffet conjugado com cristaleira	18,70
CAMA DE CASAL - Combinado com o Guarda-Roupa. Temos todas as outras peças avulsas	7,40	SALA MADRID - Moderna, marfim e caviuna com 8 peças	24,90
CAMA SOLTEIRO CIMO - Em caviuna. Temos cômoda e pool	5,80	SALA CONTOUR FORMIPLAC MOD. RENO - Luxuosíssima. Buffet, mesa elástica e 8 cadeiras	49,40
CAMA PROBEL RESERVABEL - Indispensável em qualquer casa. Uma cama reserva	5,70	SALA MAFEPLA MOD. MIGNON - Linda, com 6 peças todas em formioplac	27,40
MESA RETANGULAR DE CAPE - Com tampo de mármore. Temos também as laterais	8,40	CONJUNTO KING LORD - Em formioplac, com 5 peças, modelo ROMA	13,20
		CONJUNTO CONTOUR - Modelo FLORIDA, 5 peças. Luxuosíssima	17,90
		SOFA-CAMA PARAÍZO GIGANTE - Verdadeira cama de casal. Em napa azul, coral ou ouro velho	12,50
		POLTRONA-CAMA PARAÍZO GIGANTE - Além de combinar com o Sofa, é indispensável como cama reserva de solteiro	6,80
		SOFA-CAMA VASSERMAN - Modelo NOBRE, em vulcão verde oliva	18,50
		SOFA-CAMA CORONADO - Luxuoso, todo em espuma, forração tabaco	27,80
		SOFA GEMINI - Alto luxo. Almofadas soltas. Courvin em diversas cores	41,00
		SOFA-CAMA ICARAI - Modelo super original, com lúvelas de enorme sucesso. Forração Courvin	24,90
		SOFA-CAMA MIAMI - Em vulcão vermelha. Para todos os modelos de sofa, temos as poltronas combinando	20,10

VENHA VER: TAPETES ENXOVAIS - CAMA - MESA, E BANHO

JB e Lutz Ferrando abrem domingo que vem concurso fotográfico para amadores

A partir de domingo que vem — e até o dia 11 de março — realiza-se o Concurso de Fotografias JB-Lutz Ferrando, aberto a qualquer fotógrafo amador que deverá entregar seus trabalhos a partir do dia 12 deste mês, segunda-feira, no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/2, 1.º andar.

Os dois primeiros colocados ganharão máquinas fotográficas e o terceiro um carnet-credenciário com direito a material fotográfico no valor de NCr\$ 500,00, em Lutz Ferrando. As fotos inscritas irão sendo publicadas diariamente pelo JB e as vencedoras serão ampliadas e expostas por todo o Brasil. O Rio — seus tipos humanos, a vida da Cidade — será o tema do concurso.

REGULAMENTO

1. — O seguinte o regulamento do concurso:

1. — Qualquer fotógrafo amador poderá inscrever-se. É vedada a inscrição aos funcionários do JORNAL DO BRASIL e da Lutz Ferrando. A inscrição é automática, bastando entregar ou mandar a (s) foto (s) nas condições abaixo especificadas.

2. — O objetivo deste concurso é revelar novos valores e talentos de fotografia, levando em consideração o senso artístico e a qualidade técnica.

3. — Só poderão concorrer fotógrafos em preto e branco.

4. — As fotos devem ser entregues diretamente ao JORNAL DO BRASIL, no Departamento de Relações Públicas ou em uma das 7 lojas de Lutz Ferrando no Rio.

5. — As fotos devem ser em papel brilhante, obedecendo estritamente o tamanho 13x24, não sendo aceitas de maneira alguma, as fotos que não tenham essas medidas.

6. — Cada concorrente poderá participar com um número ilimitado de fotografias.

7. — Os temas do concurso são a vida da cidade e seus tipos humanos, só podendo concorrer, portanto, fotos que estejam incluídas dentro desses dois assuntos.

8. — Cada foto deverá trazer, em papel colado no verso, o nome e endereço completos do concorrente, em letra legível e clara, assim como o título da foto.

9. — Diariamente o Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL escolherá a melhor foto recebida, que será publicada no dia seguinte.

10. — Todo concorrente que tiver sua foto publicada no jornal fica obrigado a entregar imediatamente após a publicação o negativo da foto, no Departamento de Relações Públicas do JB, para que seja arquivado para o julgamento final.

11. — No final do mês um júri composto pelo Chefe de

Redação e pelo Editor Fotográfico do JORNAL DO BRASIL, um representante da Lutz Ferrando, um representante da Escola de Desenho Industrial (Comunicação Visual) e um diretor de fotografia de cinema, escolherá as três fotos ganhadoras do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, entre as que foram publicadas diariamente.

12. — O JORNAL DO BRASIL e a Lutz Ferrando se reservam o direito de reproduzir, tantas vezes quanto desejarem e onde quiserem, as fotos vencedoras. Assim sendo, deverão ficar à disposição do concurso os negativos das fotos premiadas.

13. — A direção do concurso se compromete a zelar pela guarda do material recebido, mas não se responsabiliza pelo extravio do mesmo, e, assim, não garante incondicionalmente a sua devolução.

14. — Durante o período do concurso a Lutz Ferrando oferecerá a todos os concorrentes um desconto de 10% na aquisição e revelação de filmes fotográficos. Para obter essa bonificação os interessados devem procurar a matriz da Lutz Ferrando, no Largo de São Francisco 34, ou uma de suas seis filiais: Praça Floriano, 31; Rua Gonçalves Dias, 4; Rua da Quitanda, 90-B; Av. Copacabana, 492, e 576, e Praça Saenz Peña, 55.

OS PRÊMIOS

O concurso, que começará a receber as fotos inscritas a partir do dia 12 de fevereiro, dará aos três primeiros colocados os seguintes prêmios: 1.º — máquina fotográfica Asahi Pentax 35 mm; 2.º — máquina fotográfica Minolta Autocord 6x6; 3.º — um carnet de credenciário Lutz Ferrando com direito a material fotográfico no valor de NCr\$ 500,00.

As fotos vencedoras assim como as publicadas diariamente no JORNAL DO BRASIL, serão ampliadas e divulgadas em exposição por todo o País.

Montelo diz que o Governo poderia se encarregar das edições dos livros de Rosa

O editorial *Patrimônio do Povo*, no qual o JORNAL DO BRASIL sugeriu ontem a criação de um acervo público da obra de Guimarães Rosa, será apreciado esta semana pelo Conselho Federal de Cultura, cujo Presidente, o escritor Josué Montelo, afirmou que o Governo poderia se encarregar das edições críticas e populares dos livros de Rosa.

A filha de Guimarães Rosa, Vilma, manifestou-se favorável à organização do acervo público, com a única exigência de que os nomes escolhidos sejam de "amigos de pai e de sua família, pois são homens de gabarito e amadurecimento suficientes para se enfrentarem criteriosamente na tarefa de crítica e seleção".

ITAMARATI

O Chefe da Divisão Cultural do Itamarati, Sr. Donatello Grieco, revelou que o Ministério das Relações Exteriores tem desenvolvido um grande esforço no sentido de coligar a crítica bibliográfica do escritor publicada no estrangeiro e que vai franquê-la a um grupo de amigos de Guimarães Rosa para a consulta.

O Sr. Donatello Grieco apóia a iniciativa de criar um acervo público, "não só porque Rosa era um dos nossos, mas também porque sua obra é um patrimônio importante para a nossa missão de divulgar a cultura brasileira no exterior".

Entende o Sr. Grieco que o ideal seria uma conjugação de esforços do Conselho Federal de Cultura, do Instituto Nacional do Livro e da Academia Brasileira de Letras, com os quais o Itamarati colaboraria, fornecendo a parte relacionada com as publicações estrangeiras.

AMIGOS

Vilma Guimarães Rosa, que também é escritora, informou que foi nomeada inventariante

do espólio de seu pai e que conta com carta branca de sua irmã, Agnes Guimarães Rosa do Amaral, para tratar de qualquer assunto relacionado com a obra e a herança do escritor.

Afirmou que seu grande amor pelo pai não é egoísta, "ainda mais se levarmos em conta que sua personalidade pertence à humanidade e não apenas a um grupo de pessoas mais chegadas".

Vilma Guimarães Rosa revelou que a sua grande preocupação é a escolha dos nomes, pois julga que há determinadas pessoas interessadas apenas em fazer promoção pessoal à custa da obra de seu pai.

— Felizmente — disse — são poucas, e há, por outro lado, muitas pessoas habilitadas, que me dariam muito prazer se participassem desta jornada. Cito, por exemplo, os escritores Paulo Rónai, Franklin de Oliveira e Aurélio Buarque de Holanda como pessoas dotadas da criticidade e da cultura literária necessárias a uma análise seletiva de documentos e originais.

Bolsas de Inglês

no

Centro de Cultura Anglo Americana



AUDIO-VISUAL

O JORNAL DO BRASIL está distribuindo 1.000 bolsas de estudo da língua inglesa para qualquer estudante do curso ginasial ou científico.

O bolsista não pagará nem mensalidade nem taxa de matrícula. Haverá apenas uma taxa única de NCr\$ 25,00 de emolumentos.

Estão garantidas, apenas, vagas para os primeiros 1.000 adolescentes que aproveitarem esse oferecimento, isentando-se o JORNAL DO BRASIL de qualquer responsabilidade pelo não atendimento dos retardatários. Aproveitem pois a oportunidade com urgência.

A matrícula poderá também ser efetivada pelo responsável do estudante. Basta que o interessado se dirija à Rua da Conceição, 105 — 22.º andar, onde receberá uma credencial.

(P)

ULTRALAR TORRA 9.400 FOGÕES ULTRACAZ

ALFA 2 BÔCAS forno e prateleira de 111,00 por 69,50 ou

5,50 mensais sem entrada

ALFA 4 BÔCAS

com forno e estufa - bicolor de 148,00 por 89,00 ou

8,30 mensais sem entrada

BRASIL 4 BÔCAS

forno e estufa - bicolor de 155,00 por 91,50 ou

8,50 mensais sem entrada

ALFA DE LUXO

com tampão - 4 bôcas - bicolor de 183,00 por 109,00 ou

9,90 mensais sem entrada

FOGÃO ALFA DE MESA - 2 bôcas de 47,00 por 27,00 ou

em 3 pagamentos de 10,00

ULTRAGAZ SUPER LUXO

com tampão - 4 bôcas de 232,00 por 132,00 ou

12,50 mensais sem entrada

WALLIG NORDESTE GABINETE

forno com visor - bicolor 4 bôcas - gás de rua ou ULTRAGAZ de 344,00 por 219,00 ou

19,60 mensais sem entrada

BRASTEMP PRÍNCIPE

com tampão - 4 bôcas gás de rua ou ULTRAGAZ de 555,00 por 355,00 ou

30,00 mensais sem entrada

WALLIG NÔVO VISORAMIC

BICOLOR com FLAMATIC de 652,00 por 399,00 ou

39,90 mensais sem entrada

TROQUE O VELHO PELO NÔVO

Conheça o excepcional sistema de troca da ULTRALAR, que paga bom dinheiro pelo seu fogão usado.

INSTALAÇÃO ULTRAGAZ

Garantido:
• Entrega automática
• Assistência técnica permanente
• Fornecimento regular
5,50 mensais sem entrada

ULTRAGAZ ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquês Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquinio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 59 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30 - • agora também no LEBLON, à Rua Dias Ferreira, 420.

CASTELO DO RIO a loja n.º 1 da rua Uruguaiana agora também na TIJUCA,

com o melhor plano de vantagens

a prazo
com
desconto

Móveis estofados, do mais fino
acabamento e de grande bom gosto.
Estilos para todos os ambientes.

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

URUGUAIANA, 1 - 150, DE CARIOCA - NA TIJUCA: CONDE DE BONFIM, 170

Nina Ribeiro anuncia CPI para contas do baile do Teatro Municipal em 1967

O Deputado Nina Ribeiro declarou ontem que, tão logo a Assembleia volte a funcionar, será instaurada CPI para apurar "não apenas as irregularidades nos gastos do baile de carnaval de 1967, mas também todas as temporadas de ópera e ballet serão minuciosamente dissecadas e examinadas".

A origem e destino de todas as verbas dadas a sociedades de ópera através das Secretarias de Turismo e Educação e Cultura passarão pelo mesmo exame. O tempo dirá quem está com a razão — disse o Sr. Nina Ribeiro, referindo-se, indiretamente, ao Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, que contestou acusações suas.

PREJUÍZO

Segundo o Sr. Nina Ribeiro, o baile de 1967, no Teatro Municipal, deu um enorme prejuízo ao Tesouro do Estado, "e a prova disso é que os recursos de que lançaram não superaram em muito as cifras declaradas".

A verba especial de 135 milhões concedida através do Executivo não poderia de forma alguma ser empregada em obras do Teatro Municipal, conforme afirmou o Sr. Vieira de Melo, porque isso seria completamente ilegal e irregular. Para as despesas com melhoramentos do patrimônio existe na verba orçamentária de 1967, sob a rubrica "despesas de capital", o montante de 136 milhões.

DUPLIO GASTO

E prosseguiu: — Houve, portanto, um duplo gasto com despesas para o mesmo fim, conforme se observa. A alegação de que as contas foram aprovadas pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado não significa que deixou de ser examinadas pela Assembleia Legislativa, pois todos sabem que o Tribunal de Contas se além tão-somente aos "dados frios", sem entrar nos seus mínimos detalhes. Assim, a análise dos se-

nhores ministros é meramente formal e superficial, jamais descendo às indagações das causas ou artifícios.

QUITAGAO

Por outro lado — continuou o Sr. Nina Ribeiro — o Sr. Vieira de Melo deveria saber que a própria Constituição do Estado prevê no § 1º do Artigo 35: "O controle externo da Assembleia Legislativa será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas". Trata-se, portanto, de um órgão auxiliar do Legislativo Estadual e que por isso mesmo não elimina a sua própria competência. Interessante notar-se que a quitação dessas contas, pela importância que representam para o Sr. Vieira de Melo, estão guardadas em seu cofre particular. Deve ser realicada um documento da maior importância, para conservá-lo lacrado num cofre a sete chaves.

O Deputado Nina Ribeiro concluiu dizendo que, "se a receita do baile de carnaval de 1967 foi de 333 milhões e a despesa de 330 milhões, de adicionarmos o crédito especial de 135 milhões fica ainda um débito a ser apurado de 138 milhões. Isso é aritmética elementar".

FGV fixa prazo de concurso

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas está avisando que serão aceitas até o dia 30 de abril as inscrições de monografias inéditas sobre qualquer campo de Psicologia Aplicada que disputarão o Prêmio Emílio Mira e Lopez. Os trabalhos que se classificarem nos três primeiros lugares receberão NCR\$ 1.500,00, NCR\$ 700,00 e NCR\$ 300,00.

"Dobradinha" é sorteada para Goiás

A dobradinha da Loteria Federal — NCR\$ 400 mil — foi sorteada ontem, na extração n.º 537, para o bilhete n.º 18.249, vendido no Estado de Goiás, e o segundo prêmio, de NCR\$ 30 mil, coube ao bilhete n.º 38.095, vendido na Guanabara.

Também saíram para a Guanabara o terceiro prêmio (NCR\$ 10 mil), que coube ao bilhete n.º 7.376, e o quarto (NCR\$ 5 mil), para o bilhete n.º 40.627, ficando o quinto (NCR\$ 4 mil) para o bilhete n.º 1.347, vendido em São Paulo.

PREMIOS MENORES

Os deztoze bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, que foram vendidos nos Estados da Bahia e Goiás, foram premiados com NCR\$. 1.200,00 cada um. Também receberam NCR\$ 1.200,00 os bilhetes correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 8.249, 28.249 e 38.249, todos vendidos em São Paulo, e 48.249, vendido na Guanabara.

Os cinco prêmios de NCR\$. 1.200,00 tiveram a seguinte distribuição: 698 (São Paulo), 37.853 (Minas Gerais), 29.859 (Guanabara), 36.588 (Rio Grande do Sul) e 22.241 (Rio Grande do Sul).

Todos os bilhetes terminados com a centena 249, final do primeiro prêmio, receberam NCR\$ 120,00. Os bilhetes terminados com as dezenas 47 estão premiados com NCR\$ 90,00.

Estão ainda premiados NCR\$ 30,00 todos os bilhetes terminados com as dezenas 46, 48, 50, 51, 52, 55 e 76 e os que têm o algarismo nove no final.

Proximidade do carnaval só é percebida nas ruas onde se compra tudo mais barato

Alfândega, Conceição e Senhor dos Passos são as únicas ruas do Centro onde se sente que o carnaval está próximo, devido ao grande número de pessoas que buscam as lojas de venda por atacado, onde compram acessórios para as fantasias. Nas outras ruas, o carnaval é denunciado apenas por uma ou outra vitrina, com um pouco de serpentina, uma fantasia.

O carloca simplificou bastante suas armas para o carnaval, que hoje em dia são confeccionadas em casa, com um mínimo de despesa. Um pedaço de pano colorido é o bastante para um parê de primeira e 1968 já conta com roupas hippies — que devem predominar —, muito fáceis de fazer e interessantes, inclusive, pela maquiagem que exigem.

PROCURA

Os que ocorrem à Rua da Alfândega, são geralmente integrantes de escolas de samba e outras agremiações carnavalescas. Na Rua do Ouvidor, a loja Notre Dame de Paris é uma das poucas que ainda existe, embora a venda mesmo quase que exclusivamente para crianças, que preferem fantasias, elenas e roupas especiais, cujos preços variam entre NCR\$ 10 e NCR\$ 30.

O vendedor diz que, de qualquer forma, a exposição de fantasias na vitrina ajuda muito o movimento da casa, porque embora seja pequeno o número de pessoas que se adquirem, a maioria copia os modelos e acaba comprando os acessórios ali mesmo.

Nestes últimos dias, disse um vendedor, tem aparecido um número grande de mulheres, em busca de cores e novidades para a fantasia de Saramba, por serem de uma novela de televisão, que se passa

na Índia. Além dessas roupas que entram na moda de repente, existe um certo número de fantasias que sempre são procuradas, como as de tirolês, melindrosa, baiana e havaiana.

ACESSÓRIOS

Colares de havaiana ou baiana estão sendo vendidos a NCR\$ 1,30 indo no máximo até NCR\$ 2,50. De um modo geral, as bijuterias custam de NCR\$ 9 a NCR\$ 50 e uma pulseira de melindrosa, com 28cm., não passa de NCR\$ 2,50. Um pacote de serpentina está por NCR\$ 0,50.

Wilza Carla, a ex-vedete que todos os anos participa dos concursos de fantasia, estava ontem na Rua da Alfândega, comprando vidrilhos e paletê para uma fantasia que está confeccionando sob encomenda. Sobre a que ela própria apresentará no baile do Municipal, não quis revelar nada, porque concorrerá na categoria de originalidade, onde a surpresa é muito importante.

Santos inicia carnaval com batalha-de-confete

São Paulo (Sucursal) —

Uma batalha de confetes e um desfile, tendo à frente o Rei Momo, na sua carruagem, iniciou ontem o carnaval santista. O rancho Bohêmios, as escolas de samba Brasil e Império do Samba, ainda com as fantasias do ano passado, saíram animados da Rua Barão de Ramalho, percorreram ruas da praça e do centro, indo terminar a festa na Praça Guilherme Aranha.

Em São Paulo, a Comissão Executiva do Carnaval, auxiliada pela Federação das Escolas de Samba e pela Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca, elaborou o programa oficial do carnaval paulista, que terá baile no Municipal, desfile de escolas de samba e batalha de confetes.

PROGRAMA

Ontem, nos salões do Aeroporto, o Arakan Clube promoveu um baile pré-carnavalesco com o primeiro desfile oficial das candidatas ao cetro da Rainha do Carnaval.

No próximo dia 9, a partir das 20 horas haverá na Praça da Sé, uma batalha de confetes, com a participação de todas as escolas de samba e cordões carnavalescos filiados à Federação, quando o Rei Mo-

mo receberá a chave da Cidade de São Paulo.

O baile do Municipal, com o concurso de fantasias, será no dia 16, as entradas, que já estão quase todas vendidas, custam NCR\$ 100.

No dia 17, haverá o baile da eleição e coroação da XIV Rainha do Carnaval, nos salões do Aeroporto, promovido pela Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca.

Do 3 a 23 de fevereiro, o Teatro Municipal será mantido aberto para visitação pública, das 16 às 21 horas.

No dia 24, será realizado desfile de carros alegóricos, seguido de curso no Parque do Ibirapuera, com possibilidades de estender-se pelas Avenidas Brasil, Nove de Julho e São João. Haverá prêmios para o melhor carro alegórico e o melhor carro particular e o melhor grupo.

No dia 25, além do baile infantil no Teatro Municipal, realizar-se-á o desfile das 18 escolas de samba da Cidade de São Paulo. Nos dias 26 e 27, outras escolas de samba do interior e do Rio desfilarão pelas ruas do Centro.

De 3 a 27 de fevereiro, na Praça da República e no Largo da Concórdia, os compositores poderão divulgar suas músicas nos coros que estão sendo construídos.

Pouco dinheiro ameaça o carnaval de Recife

Recife (Sucursal) — O carnaval pernambucano está ameaçado de perder o título de melhor do mundo porque a maioria dos clubes de frevo não tem dinheiro para contratar orquestras para o desfile. O manto e a coroa da Rainha do Carnaval foram roubados e a Prefeitura já anunciou que a decoração da cidade será muito pobre.

A orquestra mais barata está cobrando NCR\$ 4 mil para desfilar com qualquer dos clubes, no segundo dia de carnaval, e nem o Vasourinhos, o mais rico da cidade, dispõe dessa quantia. Enquanto os diretores dos clubes tentam convencer os músicos a baixarem o preço, a Federação Carnavalesca pede ao ladrão que devolva o manto e a coroa da Rainha.

Torres, palhaços e colombianos enfeitaram as principais ruas da cidade, que será especialmente iluminada por mais 31.040 lâmpadas — o que é considerado pouquíssimo —, 13 mil das quais coloridas. As organizações carnavalescas realizaram vários apelos à Prefeitura para que seja retirado um enorme Papai Noel que ainda está no centro da cidade, mas já não têm esperança de serem atendidas, "porque o velhinho tem prestígio e este ano parece que também está a fim de papai", como disse o presidente de uma delas.

No apelo que lançou para que o ladrão devolva a coroa e o manto da Rainha do Carnaval, a Federação Carnavalesca esclarece que "o manto é de pano e a coroa não é de ouro nem de prata".

Deputado quer trabalhador da SUDAM e SUDENE mais ativo na vida das empresas

Brasília (Sudursal) — A integração do trabalhador da região norte-nordeste na vida da empresa, no setor industrial, em área da SUDENE e SUDAM, vai ser proposta, terça-feira pelo Deputado Paulo Maciel (ARENA-PE) perante a Comissão de Economia.

O representante de Pernambuco apresentará um substitutivo ao projeto sobre incentivos fiscais para investimentos no norte-nordeste (do Sr. Humberto Lucena), no qual sugere que os recursos resultantes da aplicação em projetos industriais serão convertidos em títulos nominativos, dos quais 50% para a distribuição entre os empregados de empresas favorecidas, e 50% que ficarão em poder da SUDAM e da SUDENE.

PARTICIPAÇÃO

Segundo o substitutivo, a aplicação de 20% dos recursos previstos em lei, naquelas áreas, será feita pela SUDAM e pela SUDENE, independente da vontade do contribuinte do Imposto de Renda, no custeio de projetos agrícolas, agropecuários e agroindustriais, para o desenvolvimento regional.

O contribuinte receberia, em compensação, obrigações de seu investimento (20%), e aqueles dois órgãos regionais seriam os aplicadores dos recursos. A iniciativa caberia ao setor público e envolveria, disse, a recuperação das duas áreas, "o que terá atrativo popular".

Acha o Sr. Paulo Maciel que, por essa iniciativa, seria alcançada a participação do empregado nos lucros, sem diminuir

o investimento, mas apenas distribuindo a propriedade. Os títulos distribuídos aos empregados serão intransferíveis, podendo ser resgatados, pela SUDAM e SUDENE, no prazo mínimo de cinco anos, e os condôminos e vantagens estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. As duas superintendências exigirão, nos projetos agrícolas e pecuários, a aplicação de 50% de sua parcela de inversão, em programas de construção de casas para trabalhadores. Quando se tratar de área rural, onde existam em execução mais de dois projetos, os beneficiários optar pela aplicação dos recursos em cursos de alfabetização, com práticas agrícolas e pecuárias aos trabalhadores, ou pela instalação de postos médicos.

PAES DE BARROS S/A - CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CARTA PATENTE N.º A - 2954/66 - INSCRIÇÃO N.º 13 - B.N.H.

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 60.426.855

RUA ARAÚJO, 216 - 2.ª S/OJA - SÃO PAULO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1967, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Colocamos-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 19 de janeiro de 1968.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Encalhe		Recursos Próprios	
Caixa	44.401,77	Capital	
Depósitos em Bancos	2.351.922,82	De Residentes no País	500.000,00
	2.396.324,59	Reservas e Fundos	
REALIZÁVEL		Reserva Legal	2.572,65
Financiamentos Imobiliários		Reserva Estatutária	2.572,65
Empr. a Ind. Constr. Civil	12.033.483,95	F. Amort. Ativo Fixo	707,32
Empr. a/ Casa Própria	129.820,40	Resp. Esp. Cor. Mon. Capital	37.221,47
Créd. Imob. Adquiridos	276.723,88		43.074,09
	12.442.028,23	Lucros e Apropriações	
Aplicações Diversas		Lucros do Exerc. e Distribuir	9.086,35
Tít. e Val. Mobiliários	1.923.570,50		552.160,44
Outras Aplicações	961.148,41		
	2.884.718,91	EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO		Recursos de Terceiros	
Bens Móveis de Uso		Leiras Imobiliárias	
	23.265,72	Leira Imobiliária	8.712.500,00
RESULTADO PENDENTE		Leira Imobiliária	3.085.479,50
Despesas a Apropriar	1.405,07	Depósitos do Público	564.283,29
	17.747.742,52	B. N. H. - C/ Assist. Financeira	541.898,72
COMPENSAÇÃO		Créditos Diversos e Provisões	
Valores Emitidos		Créditos Diversos	15.982,67
Leir. Imob. em Carteira	610.067,50	Provisões Diversas	16.378,34
Leir. Imob. em Circulação			32.361,01
Em poder do Público	6.573.571,00	Outras Responsabilidades	
Em poder do B.N.H.	5.225.408,50	Outras Exigibilidades	4.258.059,36
	11.798.979,50		17.195.582,08
Garantias Recebidas S/Financiamentos			17.747.742,52
Outras Contas de Compensação	21.732.013,42		
	6.154.330,45	COMPENSAÇÃO	
	27.886.343,87	Emissão de Valores	
TOTAL	58.043.133,39	Emissão de Leiras Imobiliárias	
		Leira Imobiliária	8.712.500,00
		Leira Imobiliária	3.436.447,00
		Leira Imobiliária	541.898,72
		Provedores de Garantias	
		Provedores de Garantias	21.732.013,42
		Outras Contas de Compensação	6.154.330,45
			27.886.343,87
		TOTAL	58.043.133,39

São Paulo, 15 de janeiro de 1968.

Aníbal Pass de Barros Netto

Luís Alberto Caldas de Oliveira

Armando Iazzetta Filho

Odnel Fraia

Oswaldo Ferro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DEBITO		CREDITO	
1 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS		1 - RENDA DE DISPONIBILIDADES	
a) Diretoria e Pessoal	74.518,36	a) Juros Ativos	9.165,05
b) Impostos	868,12	b) Correção Monetária Ativa	119,82
c) Diversas	412.608,54	c) Diversas	11.949,77
	487.995,02		14.234,64
2 - DESPESAS PATRIMONIAIS		2 - RENDA DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	
a) Perdas Diversas	1.455,00	a) Comissões e Taxas Ativas	493.217,42
b) Depreciação Ativo Fixo	707,32	b) Juros Ativos	143.982,38
c) Outr. Desp. Patrimoniais	2.907,00	c) Correção Monetária Ativa	293.346,73
	5.069,32	d) Outras Rendas	100.784,25
3 - DESPESAS DE FINANCIAMENTO			1.031.324,78
a) Comissões e Taxas Passivas	12.542,54	3 - RENDAS DE APLICAÇÕES	
b) Juros Passivos	62.799,57	a) Juros Ativos	11.700,00
c) Correção Monetária Passiva	158.387,72	b) Correção Monetária Ativa	28.981,00
d) Diversas	292.497,39		40.681,00
	526.226,92		1.086.240,42
4 - DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		4 - RENDAS EVENTUAIS	
a) Reserva Legal	2.572,65	b) Outras Rendas Eventuais	36,30
b) Reservas Estatutárias	2.572,65		1.086.276,72
c) Fundo de Reserva	15.322,24		
d) Outras Reservas	37.221,47		
	57.899,11	TOTAL	1.086.276,72
h) Lucro não Distribuído	9.086,35		
	66.985,46		
TOTAL	1.086.276,72		

São Paulo, 15 de janeiro de 1968.

Aníbal Pass de Barros Netto

Luís Alberto Caldas de Oliveira

Armando Iazzetta Filho

Odnel Fraia

Oswaldo Ferro

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de PAES DE BARROS S. A. - Crédito Imobiliário, abaixo assinados, de acordo com os dados do artigo 137 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, examinaram o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos de Contabilidade relativos ao ano de 1967, encerrado em 29-12-67, e acenam todo na mais perfeita ordem emitido, pelo que recomendamos a Assembleia Geral de Acionistas sua aprovação.

São Paulo, 17 de janeiro de 1968.

ROBERTO FERNANDES ALVES MOTTA

CARLOS DE MORAES JOVINO

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA REZENDE

SALVADOR

TODOS OS DIAS
SEM ESCALAS
PELO
ELECTRAII
VARIG

ôba ôba ôba

BRASTEL é sopa no mel

ZÉ KÊTI
Bi-Campeão Legal
Máscara Negra
Amor de Carnaval

Blecaute
General legal de todo carnaval

Geladeira PROSDÓCIMO
260 litros - porta totalmente aproveitável, um show de qualidade,
Sem ent. Prestações iguais de **39,50**

Geladeira BENDIX Luxo
260 litros - retilínea o mais recente lançamento
Sem ent. Prestações iguais de **38,30**

Geladeira CONSUL
270 litros de capacidade congelador horizontal
Sem ent. Prestações iguais de **45,40**

Geladeira G.E. L.C. 126
Super Luxo - 340 litros de conforto - magnífica distribuição de espaço útil
Sem ent. Prestações iguais de **54,60**




Lojistas se manifestam contrários ao fechamento do comércio aos sábados

O Clube dos Diretores Lojistas se manifestou ontem radicalmente contrário ao projeto recentemente apresentado na Câmara que visa a extinção do trabalho dos comerciantes aos sábados, por considerá-lo prejudicial não só à coletividade, mas principalmente ao próprio Estado, que terá a sua arrecadação bastante diminuída.

Segundo o Diretor Curti Leonardo, "o comércio existe para servir ao público e caso a medida seja adotada, aqueles que trabalham durante toda a semana e escolhem o sábado para fazer as suas compras serão prejudicados, assim como os turistas.

PREJUDICIAL

Esclareceu ainda o Sr. Curti Leonardo que "já foram apresentados à Câmara vários projetos iguais ao da Deputada Nísia Carone (MDB-MG), sendo que a única diferença é que ela afirma que a medida é de alto cunho social, pois a grande parte dos comerciantes é composta de mulheres. Todos eles, entretanto, são prejudiciais à coletividade".

— Para se ter uma prova de que há necessidade do funcionamento do comércio aos sábados, basta se verificar o movimento de compras nesse dia,

sendo que em algumas lojas da Zona Sul o faturamento é bem maior que nos outros dias da semana, decidindo um pouco somente no Centro da Cidade — disse.

Um outro motivo alegado pelo Sr. Curti Leonardo contra a adoção da medida é de que "há uma série de serviços públicos, tais como o de restaurantes, bares, cinemas, teatros e ônibus que não podem deixar de funcionar nesse dia, tal a sua importância, o mesmo acontecendo com o comércio que pode ser enquadrado como um deles".

Bienal de São Paulo faz empréstimo a banco para pagar prêmios a pintores

São Paulo (Sucursal) — A Fundação Bienal de São Paulo obteve empréstimos de bancos particulares e está convidando os artistas premiados "a comparecer para receber o que lhes for devido, não só pelos prêmios de aquisição, como pela venda de suas obras durante a IX Bienal, encerrada dia 8 de janeiro último".

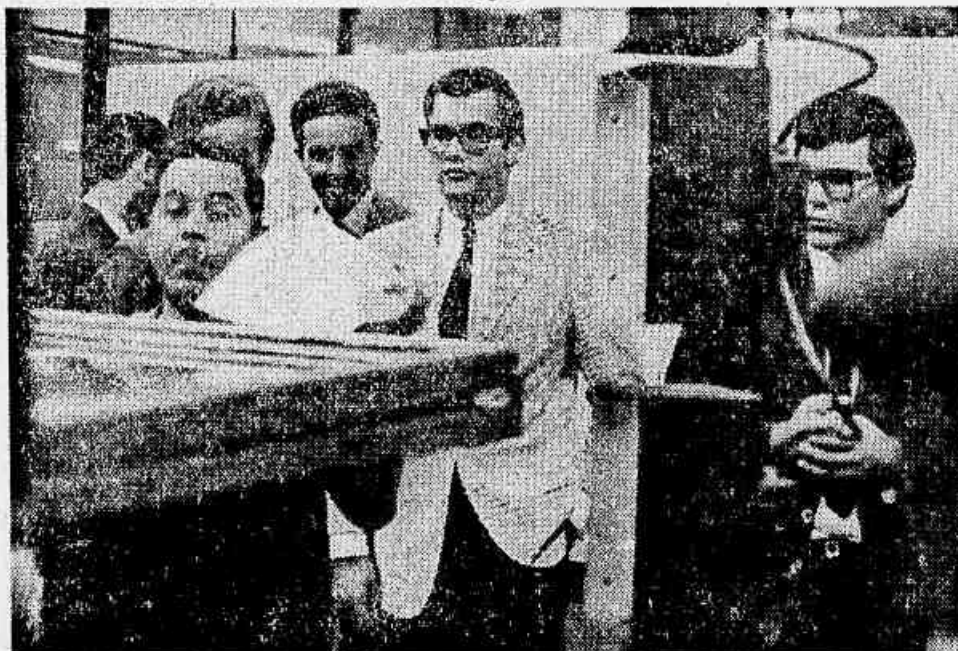
A propósito de um memorial assinado por 15 artistas, protestando pelo não pagamento dos prêmios, a Fundação esclareceu que "o pagamento aos artistas ainda não foi feito porque houve negligência anterior quanto ao recebimento da verba do Itamarati, que foi colocada à disposição da Bienal, no Ministério da Fazenda, mas que passou para exercícios findos, o que está sendo agora corrigido.

SURPREENDIDA

É a seguinte a nota oficial ontem divulgada pela diretoria da Fundação Bienal de São Paulo. "Surpreendidos com a notícia originária do Rio de Janeiro e divulgada pela imprensa, a propósito de memorial que teria sido assinado por 15 artistas, desejamos esclarecer: 1 — Que não recebemos o referido memorial; 2 — Que o pagamento dos prêmios de aquisição aos artistas ainda não foi feito porque houve negligência anterior quanto ao recebimento da verba do Itamarati — que foi colocada à disposição da Bienal, no Ministério da Fazenda (Rio de Janeiro), mas que passou para exercícios findos, o que está

sendo agora corrigido; 3 — Que, com exceção do Diretor-Secretário, que se demitiu, os demais diretores continuam no exercício efetivo de suas funções; 4 — Que os atuais diretores, para resolverem estes e outros problemas da Fundação, obtiveram empréstimos de bancos e que os artistas são convidados a comparecer para receber o que lhes for devido, não só pelos prêmios de aquisição, como pela venda de suas obras no decorrer da IX Bienal, encerrada em 8 de janeiro último. A fim de os residentes fora de São Paulo, serão enviados cheques".

VISITA NASTA-AROLDO ARAÚJO



Diretores da Agência de Publicidade Nasta, de Assunção, Paraguai, que vieram ao Rio em viagem de aprimoramento profissional, estiveram visitando o JORNAL DO BRASIL em companhia do pessoal da Arolde Araújo Propaganda, do Rio, agência com quem a Nasta mantém contacto permanente, cumprindo um convênio de assistência operacional existente entre elas. A Nasta atende a cerca de 70 clientes no Paraguai, entre os quais o Banco de Asunción, Lufthansa, Kibon, Bosch e outros. Na foto, os visitantes da Nasta e da Arolde Araújo, mais publicitários do JB, observando a gravura do JORNAL DO BRASIL.

STM discute dobradinha de Brasília

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, convocou os Ministros do STM para uma reunião extraordinária amanhã, com a finalidade de examinar assuntos administrativos, devendo na oportunidade debater o problema da suspensão do pagamento da dobradinha de Brasília, que os funcionários daquela Corte de Justiça vêm recebendo desde o ano passado.

Na reunião, que terá caráter secreto, os Ministros discutirão a matéria da dobradinha que, de acordo com o parecer do Procurador-Geral da República, Sr. Adonilo da Costa, e aprovado pelo Presidente Costa e Silva, os funcionários do STM terão de desenvolver as cotas públicas as quantias recebidas.

Lembra o Procurador-Geral da República que "magistrados e funcionários do Poder Judiciário com exercício fora da Capital da República não encontram fundamento legal para beneficiar-se da referida vantagem, seja integral, seja reduzida.

TV. ADVANCE
59 cm (de mesa) - belo móvel em marfim ou caviúna
Sem ent. Prestações iguais de **43,50**

TV. EMPIRE
59 cm - som frontal, sintonia automática em marfim ou jacarandá
Sem ent. Prestações iguais de **48,60**

TV. EMPIRE BABY
28 cm - portátil, antena embutida
Sem ent. Prestações iguais de **37,00**

TV. SEMP
59 cm - vertical e horizontal perfeito. O melhor som. Alta qualidade.
Sem ent. Prestações iguais de **45,95**

TV. PHILCO B-124
paraflex - amplivideo 59 cm. - super compacto em nogueira ou caviúna
Sem ent. Prestações iguais de **64,80**

Máquina de Lavar BENDIX PEKINA sem rolo sistema exclusivo de turbina
Sem ent. Prestações iguais de **18,90**

Fogão ALFA - 4 bocas comercial com visor Forno e estufa
Sem ent. Prestações iguais de **7,90**

Dormitório MOBRASA
Las Vegas 4 portas em caviúna ou marfim guarda roupa com 3 portas cama conjugada
Sem ent. Prestações iguais de **31,50**

GRÁTIS: 1 colchão de molas PARAÍZO para casal no valor de NC\$ 150,00

Sofá-Cama Paraíso Gigante
Sem ent. Prestações iguais de **9,85**

Poltrona-Cama Paraíso Gigante
Sem ent. Prestações iguais de **5,40**

Ventilador NOVOLAR
30 cm de diâmetro - oscilante - 3 velocidades
prest. iguais de **8,95**

Ventilador DINAMO BRITÂNICA
30 cm de diâmetro - oscilante - 3 velocidades
prest. iguais de **9,55**

Ventilador LUSTRENE
25 cm de diâmetro - oscilante - 3 velocidades
prest. iguais de **6,85**

Eletrola ANDRILÚ - portátil HI-FI 2 agulhas - caixa revestida com plástico lavável
prest. iguais de **6,50**

BRASTEL

É LEGAL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOY. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Compre agora em CÉSAR BERTAZZONI

Rosas de Frata 50 para adorno

com 6 cm... NCR\$ 3,00
com 25 cm... NCR\$ 8,40
com 35 cm... NCR\$ 10,50

Queleira de Frata 80, tampa basculante NCR\$15,30

Faquelos Hércules Aço Inox cabo de plástico, facas serrilhadas, com 28 peças... NCR\$35,00

Vaso de Cristal Tcheco, lapidado a mão, 25 cm. de alt. NCR\$ 69,00

Bebby Span... NCR\$ 16,90

Xícaras avulsas para chá, vários modelos. Cada... NCR\$ 1,10
Idem para café... NCR\$ 0,95

Jogo para chá, Frata 50, 6 peças, bandeja grande... NCR\$178,00

Faquelos Aço Inox "Marcol", com facas serrilhadas, 101 peças... NCR\$65,00;
130 peças... NCR\$ 95,00

Jogos para sorvete, Frata 50, 6 peças, 6 colheres... NCR\$ 31,00

Acessórios p/ barbeador, Frata 50, com estejo, 4 peças... NCR\$ 15,80
2 peças a escolher... NCR\$ 9,50

Aparelhos de jantar STEATITA - 42 peças... NCR\$ 48,00
60 peças... NCR\$ 78,00
Temos linha completa de Porcelana Branca para jantar e inclusive o forno p/ queima da pintura.

Roteligh - sinalizador rotativo de estrada, funciona c/ pilhas NCR\$ 14,90

Campainha Eberle para mesa, Frata 50 com aplicadores... NCR\$ 7,00

Telefone Tcheco, ultra-leve, cores cinza ou pórcela... NCR\$95,00

Penafideia Bertazzoni, O único no Brasil, Transistorizado, funciona em movimento... NCR\$ 225,00

3 PAGAMENTOS EM QUALQUER ARTIGO, SEM ACRESCIMO.

Entregamos aqui no Rio sem qualquer acréscimo! Amostre e pague nesta praça com Sr. Adriano - Fone: 48-1084 - (Breve: Av. Príncipe Isabel, 254 - próximo ao Príncipe Paulo: r. Amália Noronha, 162 Tel: 282-0026.

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

Estrutura colonial impede o DCT de cumprir finalidade

Eduardo Pinto

Durante nove dias do mês de janeiro, o JORNAL DO BRASIL realizou uma pesquisa nacional para testar os serviços do Departamento de Correios e Telégrafos, tomando por base cidades de diferentes regiões do País, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Nesse período, 348 telegramas e dezenas de cartas foram enviados à sede do JB, mas apenas 36 chegaram no mesmo dia, numa média pouco superior a 10%.

De posse desses dados, o JORNAL DO BRASIL chegou à seguinte conclusão a respeito do funcionamento do Departamento de Correios e Telégrafos:

1. Praticamente não há diferença de tratamento nos serviços postais telegráficos: carta "expressa aérea" chega junto com a "simples" — ambas com atraso. Nos

telegramas o problema é exatamente o mesmo.

2. Há um enorme contraste entre os serviços de correio e o de telégrafo. O primeiro tem estrutura semicolonial, mas o segundo — apesar das enormes deficiências anotadas — começa a implantar serviços mecânicos e racionais.

3. A falta de produtividade do DCT é causada pela falta de mecanização e de um plano racional de trabalho em todos os seus setores. A isso acrescenta-se um quadro de funcionários altamente dispendioso, com baixo padrão de produtividade, e um sistema de transporte falho, além do maior problema do DCT: a burocracia institucionalizada.

A PESQUISA

No dia 19 de março de 1967, o JORNAL DO BRASIL publicava a primeira entrevista do Ministro de Comunicações, Engenheiro Carlos Furlado Simas, baiano, diplomado pela Escola Politécnica da Bahia, que apontava, como uma de suas metas, "a melhoria dos serviços postais e de telecomunicações do País".

No dia 5 de janeiro de 1968, na Agência Central do DCT, em Teresina, Piauí, o correspondente do JORNAL DO BRASIL, Alberoni Lemos, expediu, no mesmo instante, várias cartas. Incluiu dentre outras uma expressa aérea e uma outra na qual mandou dizer: "Esta carta vai pelo correio marítimo. Levará cerca de dois meses a chegar até si. Hoje recebi carta de São Paulo, datada de 13 de outubro de 1967. Quase três meses para chegar ao Piauí".

Ambas as cartas chegaram ao Rio Juntas.

Um telegrama expedido na Agência do DCT, à Avenida Rio Branco, 127, dirigida ao JORNAL DO BRASIL, levou mais de 24 horas para ser entregue. Bastaria, apenas, que a rua fosse atravessada.

Um outro telegrama, expedido na Agência Ipanema, no dia 10 de janeiro, às 15 horas, andou vagando 48 horas, antes que chegasse à sede do JB. Demorou mais de quatro dias no mesmo dia, pela manhã, com tarifa ordinária, na Cidade de Campo Maior, no interior do Piauí.

Na Agência Central de Niterói, no dia 8, uma carta com a designação expressa aérea, foi posta numa caixa postal. Veio de lancha. Chegou dois dias depois, mas os funcionários encarregados do serviço não a devolveram, como seria de se esperar, ao seu expedidor, cujo nome e endereço lá estão. O aeroporto mais próximo de Niterói, em território fluminense, fica em Cabo Frio.

Carta expedida no dia 12, na mesma agência da Avenida Rio Branco, levou três dias para atravessar a rua. Bastaria um pouco mais de 10 metros de caminhada. Chegou ao JB no dia 15.

No dia 12 recebemos, sem nenhum carimbo, embora seladas, duas cartas expedidas no dia 9. Uma de Belo Horizonte e outra de Manaus.

Nesta semana de amostragem, sucursais e correspondentes do JORNAL DO BRASIL foram instruídos para expedir, diariamente, telegramas e cartas sob todas as tarifas admissíveis. O produto disso leva a conclusão de que, só uma reforma básica, efetiva, pode fazer com que a máquina desempenhe e passe a mostrar um mínimo indispensável de eficiência.

UM E OUTRO

No contato que mantivemos com o DCT ficou a conclusão de que a organização exibe um contraste incrível entre os serviços de correio e os do telégrafo. O primeiro, montado sobre uma estrutura arcaica, quase colonial, funcionando em condições de semi-indigência, que o situa entre os mais atrasados do mundo, enquanto o segundo, movido pelo idealismo de um pequeno grupo, começa a enfrentar a fase de automação. Isso não o priva de continuar assinalando recordes de morosidade e ineficiência.

A falta de mecanização e de um plano racional de trabalho em todos os setores provoca o aumento sempre crescente de um quadro de funcionários altamente dispendioso, cujo padrão técnico é baixo e de produtividade duvidosa. Junta-se a isso um sistema de transporte nacional quase sempre falho para fazer com que o rendimento do trabalho seja ainda menor, mesmo considerando o aumento da demanda, com expansão populacional.

A espantosa burocracia, em condições onde ela não podia e não devia existir, para a expedição de cartas e telegramas, é uma das causas mais destacadas na morosidade de serviços.

O TESTE

Durante a semana de teste, cujos resultados comprovaram várias falhas na estrutura do DCT, recebemos 764 cartas, sob todas as tarifas, das seguintes Cidades: Niterói, Teresopolis, São Paulo, Itapetininga (SP), Belo Horizonte, Diamantina (MG), Curitiba, Florianópolis, Blumenau (SC), Pôrto Alegre, Montenegro (RS), Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Campo Maior (Piauí), Fortaleza, Ipuetiras (CE), Natal, Recife, João Pessoa, Salvador, Vitória, Colatina (ES), Goiânia e Brasília.

A primeira carta chegou de São Paulo. Foi expedida no dia 6 e levou dois dias para cobrir o percurso de algumas centenas de quilômetros. Houve um hiato e, no dia 8, mais uma quantidade razoável nos era entregue. Daí por diante pode-se sentir claramente a falta de critério no serviço, pois não há absolutamente nenhuma distinção de tarifas. Quem paga uma carta expressa aérea recebe o mesmo tratamento de uma simples aérea, apenas simples.

Naquele dia, numa só entrega, chegaram ao JB cartas expressas simples aéreas e registradas, de Diamantina; expressa aérea, de Manaus; registrada aérea expressa, de Pôrto Alegre; entrega rápida (expedida dia 5), expressa, registrada e simples, de São Paulo; registrada simples e expressa de Recife; expressa, de Belo Horizonte; simples, registrada aérea; aérea simples de Pôrto Alegre; simples, de Goiânia; simples, de Colatina; simples, de Vitória; simples, de Belém; registrada aérea, de Montenegro; simples (via terrestre), simples aérea, registrada aérea, expressa aérea, de Curitiba; expressa aérea, registrada e simples aérea, de Ipuetiras; registrada aérea, de Fortaleza; expressa aérea, aérea simples e aérea registrada, de Blumenau; e aérea simples, de Florianópolis.

A simples distribuição da correspondência já é suficiente para mostrar a falta de critério com que o trabalho é feito, porque no mesmo dia, emboladas, começamos a receber, de São Paulo, as cartas expedidas no dia 6.

COMPLICADO

O processo, quase todo manual, é muito complicado. Existe três tipos de serviço postal para cartas: registrado, aéreo e simples. O primeiro deles requer uma movimentação burocrática das maiores que, basicamente, foi idealizada para proteger o usuário, mas isso não ocorre.

As críticas ao funcionamento do DCT nasceram com ele. A sua deficiência está de tal forma institucionalizada que serve de pretexto válido para tudo: compromissos, ignorância convites — "não, não recebi nada... mandou pelo Correio, é? Sabe como é, não funciona mesmo" — ou o contrário: — "mas eu te convidei, mandei até um telegrama..."

O que acontece afinal com uma carta ou telegrama desde o momento em que é posta na caixa coletores, ou preenchido o formulário telegráfico, até

que chegue — às vezes não chega — às mãos do destinatário?

COSMOS POSTAL

Você chega, na sede do DCT da Rua 1.º de Março, que é a central cariosa do setor postal, e coloca na caixa destinada à correspondência aérea a sua carta, para um Estado, digamos Minas Gerais, zona rural do Município de Grão Mogol, Minas Gerais, para o Sr. José Pereira.

Na parte interna do painel, a carta é recebida por um funcionário que a carimba, e a coloca juntamente com as outras destinadas ao mesmo Estado. Os mapas de cartas são colocados em um carrinho, que, uma vez carregado, é levado à Seção de Coleta Aérea, onde é conferida a selagem, uma por uma, e colocada em um saco de correspondência que será levado ao aeroporto, para seguir no primeiro avião.

As malas postais são entregues ao DCT em todas as escalas. Chegada em Belo Horizonte, a sua carta será encaminhada à Seção de Triagem, e daí será reexpedida, pela via mais rápida, provavelmente o Serviço de Ambulantes, até a agência do DCT em Grão Mogol. Ambulantes são os funcionários postais que fazem entrega de correspondência ao longo das linhas ferroviárias nas estações.

Pode ser também, caso a cidade de destino não disponha de ligações ferroviárias, que a mala postal siga por ônibus, como carga.

Chegada à agência do DCT da localidade, as cartas destinadas à área urbana são entregues a domicílio, enquanto as outras ficam à disposição dos interessados. Pode ocorrer que o Sr. José Pereira, de Grão Mogol, seja conhecido do agente postal e, nesse caso, será avisado. Do contrário a correspondência, depois de permanecer 30 dias à sua disposição, será devolvida à agência de origem, onde, se constarem no envelope indicações precisas — nome, endereço — do remetente, lhe será devolvido. Não tendo essas indicações, será incinerada.

Em São Paulo, o volume diário de correspondência para o Estado é da ordem de 140 toneladas, das quais cerca de 80 são para a Capital. No Rio, o montante da correspondência é de aproximadamente 100 toneladas. Quase dois terços desse volume, segundo técnicos do próprio DCT, não chega aos seus destinatários.

Mas, se você tiver urgência na sua comunicação, provavelmente dará preferência à via aérea — expressa, registrada. Chega na agência, paga a taxa correspondente — mais elevada que a tarifa comum — e fica descansado. Quanto à carta, ela chegará ao seu destino exatamente no mesmo prazo em que chegaria se fosse enviada como área simples. Isso foi comprovado.

O regulamento da correspondência expressa determina que ela seja enviada em mala especial, prioritária, que deve ser encaminhada à primeira aeronave com aquele destino. No entanto, por falta de meios, ela está sendo encaminhada em malas comuns, junto com as cartas ordinárias. Apenas o DCT continua cobrando a taxa especial.

A falta de recursos e de pessoal, e a necessidade que sentem os encarregados do tráfego postal de encaminharem a correspondência o mais rapidamente possível, faz com que os meios de transportes não sejam seguidos rigorosamente. A carta taxada como via terrestre ou marítima, pode, em certos casos, seguir por avião. Como também a que é taxada para via aérea, pode seguir por ônibus.

Toda a correspondência vinda do exterior, e também a que é dirigida de Estado a Estado, vem para a Agência Central do Tráfego Postal. Aqui, depois de conferida, é triada, e a que se destina à Guanabara é encaminhada às Agências do Estado. O restante é enviado às Seções Centrais de Tráfego em cada uma das unidades da Federação, para daí ser encaminhada às agências dos Municípios. Esta centralização é a responsável pela morosidade na entrega da correspondência vinda do exterior para o Brasil e também nas comunicações postais internas.

TELEGRAMAS

Também no que se refere aos telegramas as deficiências internas nem sempre permitem nem mesmo que a rotina telegráfica seja seguida. Pelo regulamento, o telegrama, tão logo entregue pelo remetente, deve ser comunicado à Central Telegráfica da localidade, por telefone, telex ou mensageiro especial.

Como nem sempre as agências possuem telex, os telefones geralmente estão congestionados e não contam com o mensageiro especial, os telegramas terminam seguindo no fim do dia, juntamente com toda a correspondência, para só então serem enviados, telegraficamente, à agência de destino, onde quase sempre sofrerá nova demora, por deficiências do serviço de estafetas. E não adianta querer abreviar esse processo, enviando um telegrama urgente, porque se a taxa é diferente o tratamento é o mesmo.

IMPROVISADO

Improvisar é a arma do servidor postal e telegráfico. Especialmente do primeiro. O que todos sabem é que há um volume de correspondência que deve ser entregue. Nas fases boas, há realmente um esforço individual que se traduz num aceleramento do processo.

Integrados numa estrutura operacional inteiramente superada e num complexo funcional nitidamente paternalista, essas fases boas ocorrem geralmente, no setor postal, quando sob a direção de um Chefe de Tráfego Interessado e querido dos funcionários. No momento, pode-se notar esta melhoria. O STT (Superintendente de Tráfego Telegráfico) é um "grande praça".

Sentindo-se abandonados, vendo as suas condições funcionais tornarem-se piores a cada dia, os servidores reagem desfavoravelmente a um sinal de interesse, que pode ser simplesmente a reforma dos sanitários, a troca de uma mesa, ou a pintura da seção em que trabalham.

A PRESTEZA RELATIVA



O Serviço de Imprensa funciona a contento

As condições de trabalho são as piores possíveis. Apenas dois exemplos: o prédio da Rua 1.º de Março, Internamente, é ainda o da inauguração, 1877. Paredes rachadas, pintura descascada. Sanitários — os que não foram reformados — quebrados e malcheirosos. Móveis inteiramente sem condições, prontos, remendados. Inteira ausência de ventilação e, em alguns pontos, até de iluminação.

Na Central Telegráfica, nas salas de aparelhos — Estação Capanema, para o tráfego local e Marechal Rondon, para o nacional — no verão, a temperatura chega a 42 graus.

As únicas marcas de mecanização dos serviços, no 1.º de Março, é uma esteira rolante para transportar as malas para os diversos andares — que nem sempre funciona —, e o orgulho do DCT, a máquina de separar correspondência Resorma, que foi instalada em 1940, mas que na maior parte do tempo não tem condições de funcionar, especialmente pela falta de padronização dos impressos.

Há também o problema humano, a que são sensíveis a maioria dos chefes de seções. Como o DCT paga mal, a quase totalidade dos funcionários tem outros empregos. Assim, a maior parte do movimento do DCT, tanto postal como telegráfico, é feito à noite, cerca de 80 por cento.

A maioria dos servidores trabalha no DCT após um dia de oito ou nove horas de expediente, em outros locais, onde foram buscar os recursos necessários à sua subsistência. Este homem não tem, nem pode ter, em seu segundo dia de trabalho dentro de um, nem interesse nem condições normais de trabalho.

Com o regime seguido do grosso do serviço ser feito à noite, a correspondência sofre um atraso de praticamente 24 horas antes de ser expedida, e essa é mais uma dificuldade que soma-se às inúmeras outras.

O grande assunto nos corredores do DCT é a falta de meios materiais e humanos e, de parte dos funcionários, a sempre sonhada possibilidade de uma mudança na sua situação.

Um dado: no setor postal, especialmente para postalistas e carteiros, existem centenas de concursados à espera de vagas, mas a maioria quer trabalhar também à noite, o que dificulta a sua admissão. No setor telegráfico existem 14.100 claros a serem preenchidos. Recentemente o DASP admitiu 14.

OTIMISMO

Há uma efetiva melhoria nos serviços postais e telegráficos brasileiros. A afirmação é do General Rubens Rosado Teixeira, Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos. E justifica:

- recebe, constantemente, manifestações de usuários, que afirmam isso;
- furtos diminuíram, e estão em andamento mais de 600 inquéritos administrativos, para apurá-los;
- foi instalada uma Central de Telex, em Salvador, e outras o serão, em diversos Estados, até 31 de março;
- já foi entregue toda a correspondência natalina — antes até março do ano seguinte;
- em nove meses de administração recebeu apenas três críticas, feitas por dois jornais cariocas.

RECONHECIMENTO

Do Diretor-Geral ao mais humilde servidor do DCT existe o reconhecimento das falhas do serviço e das deficiências do órgão. Argumenta o General Rubens Rosado:

— O Correio é o grande esquecido. Marginalizado, vive à margem de recursos, e sofre a consequência dessa situação, traduzida na ineficiência material e humana. Se transformado em autarquia, poderá buscar a solução a esses problemas. Permanecendo a atual condição, continuará a perder substância.

O homem que entrega cafézinhos: — "Olha moço, não escreva meu nome aí, não. A gente está esquecido. Houve um tempo que era bom trabalhar no Correio. Agora está tudo mudado, ninguém tem mais entusiasmo. Eu tenho 23 anos de serviço — 24 de fevereiro —, se Deus quiser, logo estarei fora..."

Já o Diretor-Regional da Guanabara, Sr. Siro Simões Pires — que chegou há 31 anos na rua, como carteiro — acha que as deficiências do DCT provocam um grande prejuízo às atividades econômicas e à Nação, e que o grande erro está em "tratar o órgão como repartição de segunda classe".

DESPROPORÇÃO

O General Rubens Rosado acredita que, com os meios de que dispõe o DCT, já foi feito todo o possível para melhorar os serviços. Ele não diz, mas a conclusão lógica é que, daqui para o futuro, a situação deverá agravar-se mais. O descompasso entre o crescimento do País e o desgaste dos serviços postal e telegráfico aumenta a cada dia; o colapso não está longe.

Na opinião do General Rubens Rosado, basta fazer um confronto: a Alemanha Ocidental, com uma população de 40 milhões, e um território de 180 mil quilômetros quadrados, tem 400 mil servidores postais e telegráficos; Portugal, com 20 milhões de habitantes e 91.700 km², conta com 140 mil funcionários de correios e telégrafos; o Brasil, para 80 milhões de pessoas e uma extensão de oito milhões e meio de quilômetros quadrados, tem menos de 75 mil servidores nesse setor.

No dia 23 de dezembro de 1967 — afirma o General Rubens Rosado — somente para a Guanabara, haviam 82 mil telegramas na Sala de Aparelhos. Nesse mesmo dia, na agência da Avenida

A MENSAGEM ATRASADA



No Rio um telegrama demora 48 horas

Rio Branco, entraram 420 mil cartas e cartões, para serem distribuídos no Estado.

PROVIDÊNCIAS

O General Rubens Rosado relaciona as medidas tomadas para melhorar os serviços, na sua gestão: — Moralização: abertura de 600 inquéritos internos, afastamento dos servidores desonestos, novos sistemas de controle dos valores confiados ao DCT, e sempre que comprovado o prejuízo, imediata indenização aos reclamantes, independentemente da tramitação burocrática.

— Controle pessoal: para evitar o desvio das denúncias de irregularidades, determina que a correspondência ao Diretor seja por ele recebida e aberta, diariamente.

— Dinamização da entrega: no setor de telegramas, tendo chegado à conclusão que a maior demora ocorria na distribuição, efetuou convênio com entidades beneficentes de amparo aos menores — no Rio, Casa do Pequeno Jornaleiro — para que esses sirvassem como estafetas.

— Modernização: determinou a abertura da concorrência pública para a instalação do Centro de Triagem Postal, em São Paulo, inteiramente automatizado, e que será o maior da América Latina; inaugurou a Central de Telex de Salvador, Bahia, e pretende inaugurar, até 31 de março, as de Goiânia, Juiz de Fora, Campo Grande, Santos, Campinas, Fortaleza, Joinville e Curitiba, e serão duplicadas as centrais do Rio, São Paulo e Recife.

— Expansão: destaca a abertura, no Rio, de um ponto postal em um estabelecimento comercial, Sears de Botafogo, e antecipou que, ainda este mês, deverão ser instalados cerca de 60, em bancos, firmas comerciais, entidades públicas e particulares. Acredita que esse sistema em breve será implantado também nos Estados e Municípios, através das Diretorias Regionais.

— Recuperação: iniciou um programa de melhoramento e recuperação do material do DCT, dentro de um esquema racional. Assim proibiu qualquer obra nova — a não ser quando absolutamente indispensável — até que estejam concluídas as iniciadas, algumas há mais de 10 anos, e começou a remodelação dos prédios. A esse respeito, afirmou que a sede da Rua 1.º de Março, no Rio, há mais de 20 anos não era sequer pintada.

— Apresentação: determinou estudos para melhoramento do aspecto gráfico, técnico e artístico dos selos brasileiros — "os mais feios do mundo". Destacou ainda os esforços para a retomada judicial do prédio onde funciona a Diretoria Regional de Pôrto Alegre, e a instituição de uma assessoria permanente em Brasília, para acelerar a tramitação de processos e providências junto ao Ministério das Comunicações e outras órgãos federais.

AUTARQUIA

O General Rubens Rosado disse que foi feito muito pela atual administração, mas que, para a frente, só a transformação de órgão em autarquia poderá resolver.

Em estudo que enviou ao Ministério de Comunicações, Transformação do Departamento de Correios e Telégrafos em Entidade de Administração Indireta, solicita a nomeação de uma comissão de representantes dos vários órgãos que compõem o MC para que estudem um projeto de reorganização geral com essa finalidade.

O General Rubens Rosado afirma que "se o público conhecesse as verdadeiras condições de funcionamento do DCT, desculparia todas as nossas falhas", e pede aos que fizerem críticas de atraso na entrega da correspondência que comprovem, nas juntadas os envelopes, para confronto dos carimbos. E concluiu:

— Assim, a Direção do DCT terá elementos para agir. Só criticar não adianta; é preciso ajudar.

Cerca de 80 por cento de toda a correspondência têm finalidades econômicas e comerciais, e apenas 20% é social. Na Cidade de São Paulo, que tem 23 mil ruas emplacadas, a entrega é feita em apenas 5.200. Em consequência, cerca da metade das cartas nunca é entregue, com graves prejuízos no desenvolvimento do País. Quem faz a revelação é o Sr. Siro Simões Pires, Diretor Regional para a Guanabara, que acrescenta que "no Rio é um pouco melhor".

O Sr. Siro Simões Pires, até o ano passado Diretor Regional em São Paulo, explica: "Para aquelas zonas onde não é feita a entrega postal domiciliar, após 30 dias, as cartas que não forem procuradas são devolvidas à origem. A grande maioria não traz indicação precisa do remetente e, passado esse prazo, é incinerada."

MAU HÁBITO

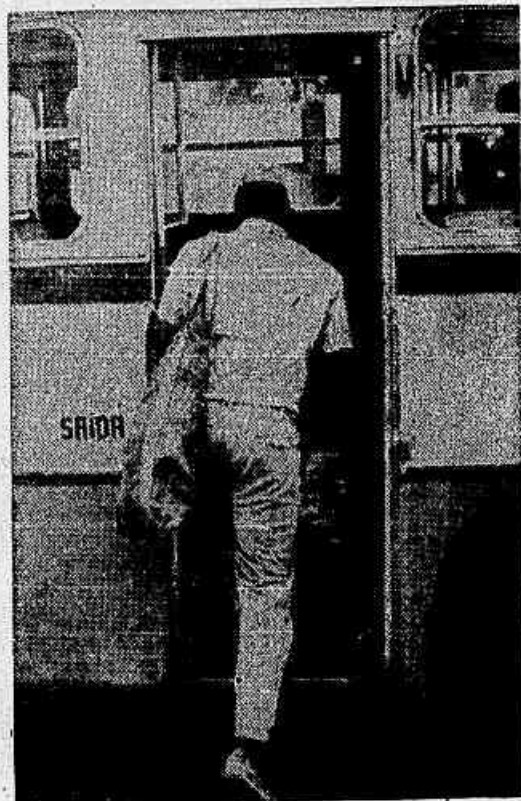
Afirma o Sr. Siro Pires que "os culpados são o DCT, que deveria entregar toda a correspondência que lhe é confiada, e os próprios usuários, que em seu próprio interesse devem fornecer todas as indicações necessárias, perder o mau hábito de endereçar de forma incompleta".

O resultado — friso — é um grande prejuízo para todos. Para a população, que é prejudicada por não receber informações às vezes importantes, e para o País, que é afetado em seu desenvolvimento econômico pelos negócios que deixam de ser realizados pela dificuldade, atraso e perda de comunicações.

O Sr. Siro Simões aponta ainda o fato negativo de o DCT "ser tratado como repartição de segunda classe, pela alta administração do País".

Tudo para o Correio é difícil — ressaltou —, liberação de verbas, preenchimento de cargos, res-

A DESILUSÃO



Ser carteiro já não é profissão atraente

equipamento. Não se pode dizer que exista um serviço de correios, no Brasil. O que há é uma rotina, um hábito de homens que receberam esse encargo e fazem tudo, por aí, sem condições mínimas, para que a correspondência que lhes é confiada chegue a seu destino.

Faz uma comparação: nos Estados Unidos, o Diretor dos Correios é o quinto homem na linha direta de sucessão do Presidente da República, tem livre acesso ao Congresso e órgãos federais e todos os assuntos relacionados com o seu Departamento gozam de prioridade. É um reflexo da importância dos correios na vida norte-americana.

VALORIZAÇÃO

Com 31 anos de DCT, de carteiro a diretor, o Sr. Eládio Pires realizou viagens ao exterior, estudou a organização de correios em outros países, legislação e organização. Ele acha que se houvesse apoio do Governo federal seria possível valorizar o correio brasileiro. Inclusive através da prestação de vários serviços e como auxiliar da rede bancária, que seriam fonte de recursos capazes de reerguer o DCT.

OS TELEGRAMAS

Durante o período compreendido entre os dias 6 e 16 de janeiro, 243 telegramas, procedentes dos mais variados pontos do País, chegaram à sede do JORNAL DO BRASIL, dos quais apenas 36 foram entregues no mesmo dia em que foram enviados, o que equivale à média pouco superior a dez por cento.

De todas as cidades, os telegramas foram passados usando-se as duas tarifas — ordinária e urgente — mas o que ficou provado, entretanto, foi a inexistência de qualquer diferença entre elas, apesar de serem cobrados preços mais altos na tarifa urgente.

Nem mesmo os telegramas ordinários passados da Guanabara foram entregues no mesmo dia.

Passando para a área dos Estados, a situação torna-se bem mais complicada, sendo praticamente impossível fazer-se uma estatística, tais são as variações no tempo de demora para a entrega, tomando-se por base um mesmo Estado e, até mesmo, uma só cidade.

Excetuando-se São Paulo, a média para a entrega de telegramas interestaduais, transmitidos pelo DCT, varia de um a quatro dias, tanto na tarifa ordinária como na urgente. Há casos, entretanto, de a demora atingir até sete dias, como no caso de um transmitido pela tarifa ordinária, da Cidade de São Luís, no Maranhão, no dia 5 de janeiro. As 13 horas, e que somente foi entregue no JORNAL DO BRASIL no dia 12.

A inconstância no serviço, entretanto, é a grande tônica verificada ao curso da amostragem. Ao mesmo tempo em que um telegrama enviado de Curitiba, cidade onde as comunicações são sabidamente difíceis, no dia 7 foi entregue no mesmo dia, um outro passado no dia 11, em Recife, principal capital nordestina que conta, inclusive, com uma Central de Telex, somente chegou ao Rio no dia 16 de janeiro.

Os dois telegramas, dos 348 passados, que mais demoraram a chegar à sede do JORNAL DO BRASIL, foram o de São Luís e um outro de Manaus, o primeiro enviado dia 5, que chegou no dia 12, e o segundo enviado no dia 8, chegando no dia 15, ambos com sete dias de demora.

Foi o seguinte o balanço de chegada dos telegramas, durante os 11 dias de experiências:

- telegramas chegados no mesmo dia — 36
- telegramas chegados com 1 dia de demora — 156 (o maior número)
- telegramas chegados com dois dias de demora — 49
- telegramas chegados com três dias de demora — 54
- telegramas chegados com quatro dias de demora — 23
- telegramas chegados com cinco dias de demora — 14
- telegramas chegados com seis dias de demora — 4
- telegramas chegados com sete dias de demora — 2

SERVIÇO DE IMPRENSA

Em termos de Serviço de Imprensa, a operação no DCT não é tão complicada. Oferece razoável eficiência, embora vez por outra o padrão caia, sem que haja explicação satisfatória.

O Serviço de Telexograma, destinado em maioria aos jornais e a outros clientes de telex, surgiu com característica marcante. Chegou a satisfazer. Em suas boas fases conseguiu trazer ao Rio, no mesmo dia, notícias do Piauí, Mato Grosso, Sergipe e até Acre. O ritmo, no entanto, não foi mantido. Hoje mostra altos e baixos, apesar do imenso esforço que desenvolvem seus dirigentes.

TELEX

Funcionando quase em regime empresarial privado, prestando serviço e recebendo por ele, o Serviço Nacional de Telex (um dos melhores serviços que funcionam no Ministério de Comunicações) serve, no momento, às cidades de: Rio de Janeiro, São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Curitiba. Nos próximos 30 dias, segundo o engenheiro Demóstenes Salomão, chefe do Serviço Nacional de Telex, entrarão em operação as estações de Santos, Campinas, Campo Grande e Fortaleza.

Quando o carteiro tinha a vida por um fio

Os Correios começaram a ficar mais lentos no dia em que os pombos foram substituídos por cavaleiros, mas no Brasil não houve a primeira fase: o serviço já começou vago, com uma carta demonstrando 50 dias de Lisboa à Bahia e mais de seis meses de Pernambuco ao Pará. Há cem anos, explicando o funcionamento do Correio brasileiro, o inglês Charles de Expilly traçou um retrato que um século de burocracia mantém atual:

"Em caso de reclamação, eis o que se passa: o funcionário subalterno remexe apodadamente os montes de papel, expostos diante dele, e, depois de rápido exame, declara a reclamação sem fundamento."

Mas nem tudo é burocracia e lentidão na história dos correios. No começo, o transporte de uma carta era uma aventura autêntica, com os cavaleiros atravessando montanhas e desertos, arriscando a vida e fazendo todos os sacrifícios. Hoje, com 6.200 agências em 2 mil municípios, os perigos acabaram.

CORREIO INDISCRETO

A pirataria e a indiscrição, na época do descobrimento do Brasil, foram as principais causas, para que já naquele tempo, o Correio brasileiro não gozasse de boa fama. Se tudo corresse bem, a troca de cartas entre Brasil e Portugal levava um ano: seis meses para ir e seis para voltar.

Para evitar os piratas, eram organizados comboios, dezenas de navios escoltados por belonaves. E contra a indiscrição, uma reprimenda que o Rei Felipe II passou no Bispo, acusado pelo Governador D. Diogo Meneses, de violar a correspondência:

"Nessa caravela ia um maço para V. Majestade e para o Conselho da Índia, em que avisava do que convinha aos serviços de Vossa Majestade. Ia na caravela um passageiro clérigo, que não sei o nome, o qual lançou mão do maço e o levou ao Bispo, que o abriu e publicou o que tinha nas cartas, quebrando-se do modo como nelas dizia a Vossa Majestade e Ordenações. É o caso indigno de um Bispo e tão digno de Vossa Majestade. Ihe aplicar o remédio com justiça que, a não ser assim, ficará lugar de me haver por agrado."

Para acabar com esses abusos foi instituído um cargo de confiança do Rei, uma função privilegiada, um patrimônio de família: o Correio-Mor.

A SERVIÇO DE SUA MAJESTADE

Luis Homem, o primeiro Correio-Mor, serviu Sua Majestade de 1520 a 1532. E como o nomeado podia passar o cargo a seus herdeiros, seu filho substituiu-o. A dinastia de Luis Homem terminou com Manuel de Gouveia em 1598, quando Felipe II, vendo nisso um meio de ganhar dinheiro, vendeu o cargo por 70.000 cruzados a Luis Gomes de Elvas, chefe de uma família de meia nobreza espanhola, radicada em Portugal.

Com ele teve início a segunda dinastia dos Correios-Mores do Reino.

Com os Gomes de Elva, mais conhecidos como os Gomes da Mata, o Correio brasileiro obteve algumas melhorias: um regimento, o primeiro deles com 24 artigos, a ampliação de sua área de influência, dominando toda a Coroa, menos a Índia Oriental, e a aquisição de novos assistentes para os três principais portos da Colônia: Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco. Mas, a correspondência manteve-se na condição de simples mercadoria. Quem tivesse urgência que despachasse um "próprio" ou um "expresso".

Os Correios-Mores, cada vez mais ricos e poderosos, só tinham um único dever a cumprir: a contribuição anual à ser enviada ao Correio Central. Essa contribuição, a chamada piltana, era uma quantidade variada de toda a espécie de mercadoria: toucinhos, chouriços, linguiças, pães, salpicões, presuntos, empadas, queijadinhos, cestas de frutas, patos, javas, trigos, passas, figos, perúes, salmões, lampreias, atuns, algoão etc.

Essa vida mansa só veio acabar quando o estadista D. Rodrigo de Sousa Coutinho, o Conde de Linhares, idealizou em 1787 um plano "sobre o estabelecimento de um Correio marítimo para as correspondências de Portugal com suas colônias da parte setentrional do Brasil". O plano tomou força de lei, e D. Rodrigo passou a ser conhecido como o "iluminado ministro".

OS CAMINHEIROS

Ao Rei serviam os Correios-Mores e os Correios-Mores serviam os caminheiros, am-

carregados da entrega da correspondência pelo interior do País. Os negros, por serem ágeis e robustos, foram os escolhidos para essa missão. Enfrentavam grandes distâncias, densas florestas, índios antropófagos e pantanais. Na mão, a espingarda para se defenderem e proverem a sua alimentação, e no corpo as cartas, amarradas com fôrça, para que não se perdessem. Em 16 dias percorriam 700 milhas. E para cada entrega uma miséria moeda de 20 réis.

Quatro novos cargos foram instituídos em 1798, quando por ordem de Sua Majestade foi construído um prédio para a Administração do Correio, na Rua Primeiro de Março: o escribão, o ajudante, o fiel da balança e o contínuo.

Só com a vinda de D. João VI ao Brasil, em 1808, o Correio brasileiro estabeleceu-se como uma organização de fato. Novas estradas foram abertas e a legislação postal brasileira separou-se definitivamente da de Portugal.

O CORREIO DO IMPÉRIO

O Correio, em 1830, já tinha reservada no Orçamento nacional a sua quantia para as despesas gerais: 124 contos de réis. Ser funcionário do Correio era ter uma alta aspiração, porque o cargo era muito bem remunerado. Para o administrador da Bahia, a repartição mais categorizada, com 7 funcionários, 800 mil réis anuais.

Em segundo lugar, vinha a repartição de São Paulo, com cinco funcionários e um administrador recebendo 550 mil réis anuais. A repartição do Espírito Santo tinha três empregados e seu administrador recebia 45 mil réis. O salário do administrador mineiro era de 400 mil réis e sua repartição contava com três funcionários. Pernambuco e Rio Grande do Sul contavam cada um, com quatro funcionários e seus administradores recebiam 20 mil réis anuais, cada um.

A carta comum devia pesar até 2 oitavas e o franqueamento tanto podia ser pago previamente, pelo remetente, como pelo destinatário. No cálculo da taxa, levava-se em conta dois percursos: o terrestre e o marítimo. O percurso marítimo em território nacional custava 20 réis e o terrestre 10 réis por 15 léguas. Entretanto, nenhuma carta pagava mais de 120 réis. As gazetas, periódicos e jornais pagavam a metade da taxa e gozavam de total isenção, quando dirigidos às Bibliotecas Públicas.

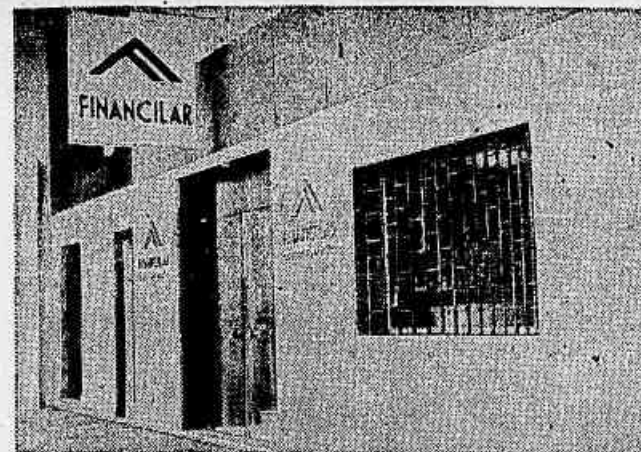
POR FORA BELA VIOLA

Mas por trás daquela maravilhosa fachada do prédio da Administração dos Correios, reinava a burocracia e a desorganização. Em seu livro Mulheres e Costumes do Brasil, o inglês Charles de Expilly conta a aventura que era encontrar-se uma carta no prédio da Administração, para ele o mesmo que achar uma agulha no palheiro:

"Desejaria muito dizer que o local da administração dos Correios é um monumento considerável, e que o serviço aí se faz com a regularidade e a atividade inteligente a que estamos habituados na Europa. A verdade obriga-me, porém, a aplicar outra linguagem. Os despachos trazidos pela mala inglesa são colocados à parte, enquanto que os papéis expedidos por outra via são lançados descuidadamente sobre a mesa do centro, onde não tardam a confundir-se com os demais. Não têm, pois, que estranhar-se se passaram semanas e meses, no dia em que a carta que se espera tão impacientemente não chega."

Em caso de reclamação, eis o que se passa: o funcionário subalterno remexe apodadamente os montes de papel expostos diante dele, e do ordinário, depois de rápido exame, declara sem fundamento a reclamação. Isto é muito simples. Descubra-se agora uma carta no meio de uma embrolhada de outras cartas de todos os formatos, de todas as pressuras, que não estão nem classificadas, nem empilhadas em ordem, e com indicação da finalidade."

aqui se aprende a ganhar dinheiro:



Rua do Carmo, 17-loja (ENTRE ASSEMBLEIA E)

É o novo endereço do homem que lhe ensina a investir com segurança e a lucrar com tranquilidade. O homem da Financilar ensina como você ganha com letras imobiliárias e com cadernetas de poupança. Visite-o.

FINANCILAR

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua do Carmo, 17 - loja - SEDE PRÓPRIA - Tel. 31-1191
Carta Patente n.º A-87/1934 do Banco Central do Brasil - Inscrição n.º 28
de Grupos Nacionais de Habitação - Capital Registrado R\$ 4.000.000,00



Três maneiras de saborear Castanhas do Pará Yara: com seu drink, em bôlos e confeitos, nos requintes da cozinha.

E Você vai descobrir muitas outras!

(CASTANHAS DO PARÁ YARA - TORRADAS - COM OU SEM SAL - SÃO DELICIOSAS)

À VENDA NO SEU FORNECEDOR

PRODUTO DE JORGE AGEIL CIA., RUA 15 DE NOVEMBRO, 280 - FONE 44.84 - BELÉM, PARÁ

AVISO

O COLÉGIO RIO DE JANEIRO — IPANEMA

comunica que está completando, com novos alunos, algumas vagas no PRÉ-PRIMÁRIO, no PRIMÁRIO e no CURSO DE ADMISSÃO.

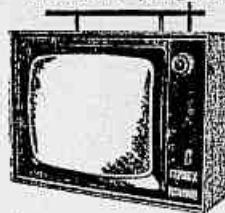
Rua Nascimento Silva, 556 — Telefone 27-4351
IPANEMA (P)

você que vai comprar um Tele King

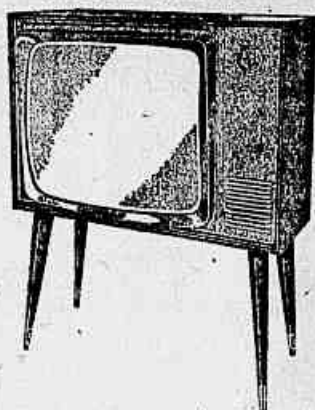
SAIBA QUE:

é o único televisor, no Rio, amparado por assistência técnica direta da fábrica! — e tem 6 meses de garantia!

Modelo 19 polegadas



Modelo 23 polegadas



Não precisa regulador de voltagem. É econômico. Cada vez que v. liga, economiza 120 W na conta da luz, igual ao consumo de duas lâmpadas comuns. E muitos outros aperfeiçoamentos, que o seu revendedor terá prazer em lhe mostrar.

A VENDA NA

Bemoreira 40 lojas em 3 estados
COMPRA SEM DINHEIRO MESMO
1.º pagamento só 30 dias depois



Mercado das Flores

Inaugura "Drive In"
Circulação para comprar flores

O Mercado das Flores da Praça Olavo Bilac, na cidade, acaba de inaugurar um melhoramento que vem facilitar grandemente a circulação de veículos em torno do mercado e com parada em frente a cada loja e tempo necessário para efetuar uma compra ou encomendar flores. Assim, adotando o prático e moderno drive-in — inédito no país nesse gênero de comércio, o MERCADO DAS FLORES eliminou por completo uma grande dificuldade que até então encontravam seus clientes, que era o estacionamento. Considerado um dos mais bonitos e melhores instalados do mundo, o Mercado das Flores da "Olavo Bilac" orgulha-se de poder oferecer ao público este grande melhoramento. Drive-in para comprar flores, lá em pleno funcionamento desde o dia 1.º. (P)

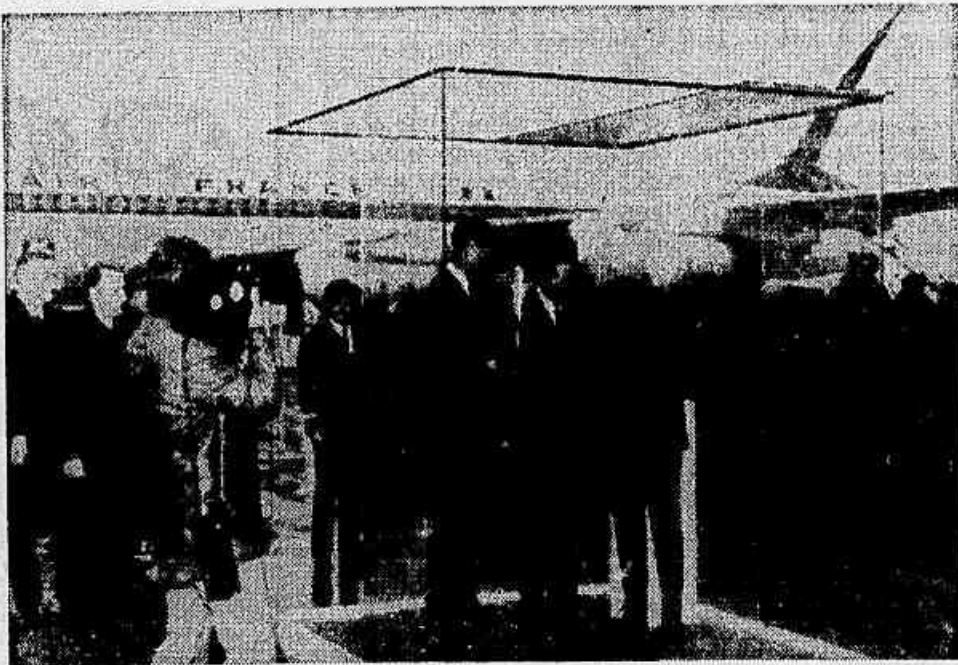
Racumin



mata-ratos



CHAMA OLÍMPICA CHEGA A ORLY PELA AIR FRANCE



Transportada desde Atenas a bordo de um Boeing da Air France, a Chama Olímpica acaba de chegar a Orly, na Capital francesa. Depois de uma breve cerimônia, o campeão olímpico de esqui, Jean Vuarnet (de costas) entregou a chama a Monsieur François Misseffe, Ministro da Juventude e dos Esportes, da França. A foto documenta o acontecimento

COLABORAÇÃO RECONHECIDA



Funcionários da VARIG, que completaram 10 anos de serviço, foram distinguidos pela empresa com diploma alusivo. No Rio, a cerimônia de entrega (foto) foi presidida pelo Sr. José Rochedo, Diretor de Administração e Controle, e contou com a presença dos Srs. Adolfo Mesquita da Costa, Aprijo Xavier de Brito, Comte. Antônio José Schitini Pinto; Comte. Carlos Homrich, Eduardo Neves e de outros funcionários

AVIAÇÃO

Segundo informou o Sr. James B. Taylor, Vice-Presidente da Divisão, 77 Jet Falcons já foram entregues pela Pan Am aos seus clientes.

BUA TEM NOVO CHEFE DE "PUBLIC-RELATIONS"

A British United Airways reuniu autoridades e a imprensa especializada, quarta-feira última, em seus escritórios da Avenida Rio Branco, para apresentação oficial do Sr. Adolfo Holzer, recém-nomeado Chefe de Relações Públicas e Publicidade da empresa, no Brasil.

RECORD DA BOAC TRANSPORTANDO PASSAGEIROS

A British Overseas Airways Corporation (BOAC) transportou mais passageiros e carga em 1967, do que em qualquer outro ano de sua história. Segundo um porta-voz da companhia, o total de 1.447.085 passageiros representa um aumento de 2,3 por cento, tendo o transporte de carga aumentado em 7,3 por cento e atingido 51.839 toneladas.

Os Jatos da empresa voaram mais de 112 milhões de quilômetros, com um fator global de carga de 51,6 por cento e, de passageiros, de 58 por cento.

ACORDO ANGLO-FRANCÊS PARA O JAGUAR

França e Grã-Bretanha assinaram acordo para a produção conjunta de novo avião — o Jaguar — de ataque e treinamento. O acordo foi assinado em Londres, em nome da Grã-Bretanha, pelos Srs. Denis Healey, Secretário de Estado para a Defesa, e John Stonehouse, Ministro de Estado para a Tecnologia, e, em nome da França, pelo Sr.

Pierre Messmer, Ministro das Forças Armadas. O acordo prevê um programa inicial de produção de 400 aviões — metade para cada Governo — com o trabalho distribuído igualmente entre firmas britânicas e francesas.

INCREMENTO DO TRÁFEGO AEREO EM 1967

Cerca de 236 milhões de passageiros voaram em 1967 nos aviões das companhias dos 115 países filiados à OACI. Nos aeroportos italianos transitaram cerca de 9,5 milhões de passageiros, ou seja, o mesmo número dos que embarcaram ou desembarcaram na Itália no período de 1947 a 1958. Somente em Fiumicino foi registrado um movimento de 4 milhões de passageiros.

NO AR

Nada menos de 121 tipos de animais podem viajar a bordo dos Jatos da Alitalia. Desde os pintinhos de 2 dias de existência, que devem ser postos em caixas de papelão, até animais feroces, que devem ser embarcados em jaulas de madeira, com grades de ferro de solidez comprovada. A reserva antecipada do espaço para o transporte de animais é obrigatória. O primeiro protótipo do Concorde não voará mais a 28 de fevereiro, conforme estava programado. Ninguém sabe até agora o motivo do adiamento para abril. A Sud Aviation e a British Aircraft Corporation muito em breve darão uma nota oficial a respeito. A partir do mês de março a Aerolineas Argentinas passará a operar Viracopos (Campinas) duas vezes por semana. A KLM não conseguiu a sua segunda frequência para o Brasil. As conversações foram encerradas.

MULTINVEST S. A.

EMPREENDEIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos para apreciação de V.Sas. o Balanço Geral e a Demonstração de Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado em 29 de Dezembro de 1967. A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1968

JORGE BRANDO BARBOSA
Diretor-Presidente

JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO
Diretor-Vice-Presidente

CANDIDO FRANCISCO ALBUQUERQUE MELO
Diretor-Vice-Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 29.12.1967

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	40,50		Capital Autorizado	500.000,00	
Bancos	164,20	204,70	Fundo de Reserva Legal	1.578,06	
			Lucros em Suspensão	29.983,32	531.561,38
REALIZÁVEL			EXIGÍVEL		
Capital e Subscrever	350.000,00		Contas Correntes	4.090,00	
Acionistas	15.000,00		Imposto de Renda Retido na Fonte	0,63	4.090,63
Ações	136.500,00				
Títulos e Valores Mobiliários	33.947,31	535.447,31			
COMPENSAÇÃO			COMPENSAÇÃO		
Ações Cauçionadas		300,00	Caução da Diretoria		300,00
TOTAL GERAL		535.952,01	TOTAL GERAL		535.952,01

JORGE BRANDO BARBOSA
Diretor-Presidente

JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO
Diretor-Vice-Presidente

CANDIDO FRANCISCO ALBUQUERQUE MELO
Diretor-Vice-Presidente

CELSON CORRÊA SANTOS
Téc. Cont. C.R.C. — GB n.º 17.027

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	21.518,22	CONTAS DE RESULTADOS	57.151,46
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.071,86		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	1.578,06		
LUCROS EM SUSPENSÃO	29.983,32		
TOTAL GERAL	57.151,46	TOTAL GERAL	57.151,46

JORGE BRANDO BARBOSA
Diretor-Presidente

JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO
Diretor-Vice-Presidente

CANDIDO FRANCISCO ALBUQUERQUE MELO
Diretor-Vice-Presidente

CELSON CORRÊA SANTOS
Téc. Cont. C.R.C. — GB n.º 17.027

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da MULTINVEST S.A. — Empreendimentos e Participações, depois de haverem no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinando o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais registros contábeis da Sociedade, relativos ao exercício encerrado em 29 de Dezembro de 1967, verificaram a boa ordem e perfeita exatidão daqueles documentos e são de parecer de que os mesmos devem ser aprovados, sem restrições, pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1968

NELSON ROBERTO VAZ MOREIRA

WALTER GONÇALVES DA CUNHA

DUDLEY DE BARROS BARRETO

Multicred S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º II — 266 — de 19-01-1966

Av. Rio Branco, 80 — 14.º — Rio de Janeiro

Tels. 23-8675 e 43-7744

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.552.225

DIRETORIA:

Jorge Brando Barbosa
Diretor-Presidente
José Mariano C. Raggio
Diretor
Candido F. Albuquerque Melo
Diretor

CONSELHO CONSULTIVO:

Vicente Noronha
Teófilo de Azeredo Santos
Joaquim Monteiro de Carvalho

CONSELHO FISCAL:

Mirsilio Gasparri
Arthur Machado de Castro
Benjamin Moraes Filho

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo às prescrições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a demonstração da contra Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 29 de Dezembro de 1967.

Pela apreciação dos documentos anexos poderão V. Sas. aquilatar o desenvolvimento da companhia no exercício ora encerrado, sendo interessante salientar a rubrica Aceites Cambiais, que evoluiu de NCr\$ 1.783.728,00 a 1.º de Janeiro de 1967 para NCr\$ 8.935.788,60 no Balanço que ora submetemos à sua apreciação.

Achamos oportuno também mencionar que iniciamos em 1967 nossas atividades como Agentes do FINAME e nossa dedicação neste setor resultou num volume de operações bem acentuado que totalizou mais de NCr\$ 2.000.000,00.

Desta maneira vem esta financeira se dedicando com afinco ao financiamento ao usuário final, seja em operações diretas de financiamento ao consumidor ou através de operações refinanciadas pelo FINAME.

Do resultado operacional do exercício, fizemos a amortização do ativo fixo permitida em lei; elevamos a provisão para devedores duvidosos de NCr\$ 57.000,00 para 68.000,00; e sugerimos o destaque de NCr\$ 250.000,00 para a constituição da Reserva para Aumento de Capital; NCr\$ 40.000,00 para distribuição aos acionistas como Dividendo à base de 8% sobre o capital realizado; NCr\$ 68.650,00 para gratificações a pagar e o saldo de NCr\$ 29.905,00 levamos à conta Lucros em Suspensão, cujos lançamentos já constam do Balanço Geral em apêço e para os quais solicitamos a homologação da Assembléia Geral.

De acordo com os Estatutos Sociais, deveis determinar a gratificação a ser atribuída à Diretoria e aos membros do Conselho Consultivo, bem como proceder a eleição dos Diretores, membros do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal para 1968 e fixar-lhes os respectivos honorários.

A Diretoria fica à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1968.

JORGE BRANDO BARBOSA
Diretor-Presidente

JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO
— Diretor —

CÂNDIDO FRANCISCO ALBUQUERQUE MELLO
— Diretor —

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		E — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA:			
Em Moeda Corrente	7.708,90	Capital	500.000,00
Em Depósitos no Banco do Brasil e Outros Bancos	48.800,51	Reserva para Aumento de Capital	250.000,00
Depósitos a Ordem do Banco Central do Brasil	15.014,21	Fundo de Reserva Legal	25.607,91
		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	20.557,93
		Fundo de Indenizações Trabalhistas	237,71
B — REALIZÁVEL		Fundo de Garantia Tempo de Serviço	4.525,40
Devedores por Responsabilidades Cambiais	7.811.648,67	Fundo de Provisões P/ Devedores Duvidosos	68.000,00
Devedores por Responsabilidades Cambiais — FDC	797.161,86	Lucros em Suspensão	29.905,92
Títulos e Valores Mobiliários	1.380.100,00		898.834,87
Dev. p/ Emp. p/ Aquil. Máq. Equip. Industriais	537.724,47	F — EXIGÍVEL	
Dev. p/ Emp. p/ Aquil. Máq. Equip. Inds. — IMPORTAÇÃO	1.496.858,34	Títulos Cambiais C/ Correção Monetária	8.139.148,02
Banco do Brasil — Dep. Especial — Dec. 238/67	213.703,04	Títulos Cambiais	1.200,00
Títulos Descontados	114.699,21	Títulos Cambiais C/ Correção Monetária — F. D. C.	795.440,58
Sudene — Lei 4.239	5.319,00	Credores Conta Cobrança	253.951,46
Adicional s/ Imposto de Renda — B. N. D. E.	1.063,90	Operações Refinanciadas — FINAME	608.129,36
Obrigações Realizáveis	4.259,33	Operações Refinanciadas — FINAME — IMPORTAÇÃO	1.413.992,05
Ações e Títulos	12.000,00	Credores Diversos	228.237,95
	12.374.567,82	Obrigações a Pagar	103.274,07
C — IMOBILIZADO		Dividendos a Pagar	40.533,12
Móveis — Máquinas e Utensílios	73.435,11	Gratificações a Pagar	68.650,00
Instalações	20.823,98		11.652.556,61
Material de Expediente	12.107,01	G — RESULTADOS PENDENTES	
	106.366,10	Receita para Semestre Futuro	1.066,06
D — COMPENSAÇÃO		H — COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas	300,00	Caução da Diretoria	300,00
Intervientes por Contrato de Financiamento	1.608.891,43	Emissão L. C. por Contrato de Terceiros	1.608.891,43
Duplicatas Cauçionadas	2.274.290,86	Credores por Caução de Duplicatas	2.274.290,86
Valores em Garantia	9.729.796,08	Deposитantes de Valores em Garantia	9.729.796,08
Bancos Conta Cobrança	2.120.981,28	Duplicatas em Cobrança Conta Alheia	2.120.981,28
Títulos e Receber de Conta Alheia	2.314.065,27	Deposитantes de Títulos a Cobrar no País	2.314.065,27
Títulos e Valores Consignados	27.166,96	Títulos em Caução	27.166,96
Títulos em Caução	225.504,96	Títulos Cauçionados	225.504,96
	18.300.996,84		18.300.996,84
TOTAL GERAL	30.853.454,38	TOTAL GERAL	30.853.454,38

JORGE BRANDO BARBOSA
DIRETOR - PRESIDENTE

JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO
DIRETOR

CÂNDIDO F. ALBUQUERQUE MELLO
DIRETOR

CELSON CORREA SANTOS — TEC. CONT.
C. R. C. — GB — N.º 17.027

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29.12.1967"

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	40.776,38	SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	151.598,78
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	144.008,98	RECEITA DE OPERAÇÕES	309.351,76
COMISSÕES DE OPERAÇÕES	19.236,96	COMISSÕES	143.383,94
IMPOSTOS	4.104,00	DESCONTOS — TD	13.281,58
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS	63.650,00	RECEITA PATRIMONIAL	5.886,51
FUNDO DE RESERVA LEGAL	12.605,78	RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	8.168,25
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	12.514,80	FUNDO DE PROVISÕES P/ DEVEDORES DUVIDOSOS — REVERSÃO	57.500,00
DIVIDENDOS A PAGAR AOS ACIONISTAS	40.000,00	RECEITAS EVENTUAIS	630,00
FUNDO DE PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	68.000,00		
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	250.000,00	TOTAL GERAL	689.800,82
LUCRO EM SUSPENSÃO	29.905,92		
TOTAL GERAL	689.800,82		

JORGE BRANDO BARBOSA
DIRETOR - PRESIDENTE

JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO
DIRETOR

CÂNDIDO F. ALBUQUERQUE MELLO
DIRETOR

CELSON CORREA SANTOS — TEC. CONT.
C. R. C. — GB — N.º 17.027

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da MULTICRED S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, depois de haverem no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinando o Balanço Geral, Demonstração da conta Lucros e Perdas e demais registros contábeis da Sociedade, relativos ao exercício encerrado em 29 de Dezembro de 1967, bem como o balanço de 30 de junho de 1967, verificaram a boa ordem e perfeita exatidão daqueles documentos e são de parecer de que os mesmos devem ser aprovados, sem restrições, pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1968.

MIRSILIO GASPARRI

BENJAMIM MORAES FILHO

ARTHUR MACHADO DE CASTRO

Albuquerque Lima diz que Governo vai rever medidas que entravam a Zona Franca

Manaus (Correspondente) — Empresários amazenses afirmaram ontem ter readquirido confiança na vigência da Zona Franca do Comércio, depois do encontro com o Ministro Albuquerque Lima — que foram levar ao aeroporto —, em que ficou esclarecido que o Governo "vai rever as duas ates que estão perturbando o funcionamento do comércio livre".

Enfrentando essa decisão, chegou um telegrama do Chefe de Gabinete do Ministro do Interior, Sr. Pôrto Sobrinho, comunicando que o Departamento de Rendas Internas vai modificar a Circular 119 de acordo com a posição da SUPRAMA, isto é, "no passaporte que trouxer bagagem de Manaus, será aplicado o mesmo critério de quem vem do exterior".

ARGUMENTO

O Ministro Albuquerque Lima compareceu ao encontro com os empresários levando nas

mãos o telegrama do Sr. Pôrto Sobrinho. Disse, na ocasião, que, na sexta-feira, reuniu-se demoradamente com os Superintendentes da SUPRAMA e SUDAM e com membros do Governo do Amazonas a quem amarelou as medidas que tomaria.

Aparentou que, na véspera de viajar à Amazônia, esteve duas vezes com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, com quem debateu amplamente a questão da Zona Franca de Comércio de Manaus, o que no final levou à decisão conjunta de deixar prosseguir a política experimental, de acordo com a lei primitiva, que isentava todas as operações do pagamento do Imposto de Produtos Industriais e do Imposto de Circulação de Mercadorias.

O Ministro Delfim Neto comprometeu-se a modificar todas as disposições que prejudicaram a Zona Franca nos últimos meses, uma delas será o Decreto-Lei 340, que retirou isenção nas fontes de produção para cinco artigos,

mas que sejam produzidos e consumidos em Manaus, disse o Gen. Albuquerque Lima.

ESFORÇO

De posse do memorial que lhe foi entregue pelas classes conservadoras, o Ministro do Interior prometeu examiná-lo ainda esta semana, dele retirando subsídios para o aperfeiçoamento da lei que criou a Zona Franca. E clamou o setor privado a participar, também, do esforço do Governo, através de empreendimentos capazes de deflagrar o desenvolvimento da Amazônia interior, porque somente a expansão mercantil não trará os resultados que se quer alcançar com o Decreto-Lei 288.

Nesta segunda etapa, disse o Ministro, Manaus tem de ser industrializada, para transformar-se no grande núcleo industrial e agro-

pecuário da região, porque logo mais o mercado estará saturado, em função da livre concorrência.

Explicando a reação que a Zona Franca tem encontrado em alguns setores do País, o Ministro Albuquerque Lima contou a história da implantação da SUDENE, no Nordeste, e a campanha que Celso Furtado sofreu. Assegurou a seguir, que, "agora, todos os empecilhos serão afastados, porque antes de tudo é o Governo do Marechal Costa e Silva que insiste em consolidar a Zona Franca. E eu posso tranquilizá-los que o Ministério do Interior, pela grande atividade que sente por ela, há de fazê-la mais forte para que daqui se irradie a política que transformará a Amazônia Ocidental em um novo Nordeste".

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 4/68

FORNECIMENTO DE BOMBAS PARA ESGOTAMENTO

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 15 horas do dia 15 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "BOMBAS PARA ESGOTAMENTO" (Categoria 5.4), destinadas à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512 — L — 058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.4 — BOMBAS PARA ESGOTAMENTO — consistirá no fornecimento de:

- 2 (duas) Bombas auto-escorvantes centrífugas, acionadas por motores diesel, com capacidade de 90.000 galões por hora a 25 pés de altura de recalque, montadas sobre suporte "trailer";
- 9 (nove) Bombas elétricas para esgotamento, submersíveis, de capacidades diversas.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento de taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 6/68

FORNECIMENTO DE ESTUFA ELÉTRICA PARA RECUPERAÇÃO DE MOTORES

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 17 horas do dia 20 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "ESTUFA ELÉTRICA PARA RECUPERAÇÃO DE MOTORES" (Categoria 3.2), destinada à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512 — L — 058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 3.2 — ESTUFA ELÉTRICA PARA RECUPERAÇÃO DE MOTORES — consistirá de 1 (uma) Estufa Elétrica para trabalhos pesados, com aproximadamente 8 pés de largura, 12 pés de profundidade, e 6 a 9 pés de altura, completa, com controles e sistema de recirculação, para a secagem de motores elétricos.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento de taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros novos), ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 9/68

FORNECIMENTO DE COMPRESSORES DE AR

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 17 horas do dia 15 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "COMPRESSORES DE AR E INJÉCTORES" (Categoria 5.1), destinados à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512 — L — 058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.1 — COMPRESSORES DE AR E INJÉCTORES — consistirá no fornecimento de 8 (oito) unidades de compressor de 160 CFM de capacidade, com motor diesel, completas, com acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento de taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 5/68

FORNECIMENTO DE MÁQUINA UNIVERSAL PARA ENROLAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 16 horas do dia 20 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "MÁQUINA UNIVERSAL PARA ENROLAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS" (Categoria 3.1), destinada à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512 — L — 058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 3.1 — MÁQUINA UNIVERSAL PARA ENROLAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS — consistirá de 1 (uma) máquina para revetir e enrolar motores, com sapata de 16 pés, placa universal de 24 polegadas, 120 polegadas entre centros, motor de 5 HP, acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento de taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 7/68

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE ESCAVAÇÃO

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 15 horas do dia 15 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "EQUIPAMENTOS DE ESCAVAÇÃO" (Categoria 5.2), destinadas à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512 — L — 058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.2 — EQUIPAMENTOS DE ESCAVAÇÃO — consistirá no fornecimento de:

- 1 (uma) Escavadeira montada sobre caminhão, 20 ton. e 3/4 jarda cúbica de capacidade, com guindaste, "climshell" e retro-escavadeira;
- 1 (uma) Escavadeira automotora, montada sobre pneu, 15 ton. e 3/8 de jarda cúbica de capacidade, com guindaste, "climshell" e "diapline";
- 1 (uma) Escavadeira montada sobre esteiras, 9 1/2 ton. e 3/8 de jarda cúbica de capacidade, com guindaste, "climshell" e retro-escavadeira, com implementos, acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento de taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 32.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 10/68

FORNECIMENTO DE MÁQUINA PARA BALANCEAMENTO

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 15 horas do dia 5 de março de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "MÁQUINA PARA BALANCEAMENTO" (Categoria 3.3), destinada à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512 — L — 058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 3.3 — Máquina para Balanceamento, consistirá no fornecimento de uma máquina para o balanceamento de equipamento eletro-mecânico, até 2.500 lbs de peso; de um aparelho para análise de vibração; de um computador de balanceamento; acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento de taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos), ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/06 — Categoria A, para participarem da 7.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas, dia 8/2/68.

WILLYS COMERCIAL E ADMINISTRADORA LTDA.

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/08 — Categoria B, para participarem da 7.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas, dia 9/2/68.

WILLYS COMERCIAL E ADMINISTRADORA LTDA.

SENAC

GUANABARA

CURSOS DE
COZINHEIRO AUXILIAR
GARÇÃO DE SALÃO
PESSOAL DE LANCHONETE
CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO
PARA MÔÇAS E RAPAZES
CURSO PRIMÁRIO COMPLETO
IDADE: 17 A 23 ANOS
INFORMAÇÕES:
ESCOLA DE HOTELARIA

Av. Mal. Rondon, 2034 ou Rua 24 de Maio, 543 fundos
ESTADÃO DE RIACHUELO

Os alunos perceberão ajuda de custo, alimentação uniforme e certificado no final do curso

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 8/68

FORNECIMENTO DE TRATOR DE ESTEIRA

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 16 horas do dia 15 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "TRATOR DE ESTEIRA" (Categoria 5.3), destinado à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512 — L — 058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.3 — TRATOR DE ESTEIRA — consistirá no fornecimento de 1 (um) trator equipado, com Bulldozer, motor diesel-potência em torno de 70 HP, 12.000 a 15.000 libras de peso total, com acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento de taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros novos), ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 11/68

CONJUNTO MARTELO — PERFURATRIZ

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 16 horas do dia 5 de março de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "CONJUNTO MARTELO — PERFURATRIZ" (Categoria 5.5) destinado à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512 — L — 058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.5 — Conjunto Martelo-Perfuratriz, consistirá no fornecimento de 20 (trinta) unidades martelo-perfuratriz acionadas a motor e gasolina, completas com peças sobressalentes, ferramentas e acessórios.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento de taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros novos), ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

VENHA BUSCAR O DINHEIRO HOJE NA MARTINELLI

Para comprar o seu automóvel novo ou usado, nacional ou estrangeiro, é bem mais fácil e econômico se você está negociando com uma financeira pertencente ao grupo Martinelli, que tem mais de 50 anos no mercado financeiro de capitais. Prazos de até 60 meses. Nós lhe financiaremos a compra de seu automóvel.

Sociedade Anônima
Martinelli

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Cartas de Autorização do B.C.R.B. nos 3, 6 e 7 de 1.º.º.º.
Agente do Fianome credencial n.º 61
Av. Ipiranga, 1.097 - 4.º andar - Telefones: 34-1277
34-3985 - 34-4026 - 34-6484 - SÃO PAULO
Rua do Comércio, 31
Fones: 2-2005 - 2-2316 - 2-7416 - Santos
Av. Rio Branco, 26 - 2.º and. - Fones: 23-6010 - 43-2332
43-9707 - Rio de Janeiro - Guanabara

AVISO

Diretoria de Admissão e Registro da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Comunica aos candidatos aprovados nos concursos de habilitação a seus diversos cursos, que:

- 1.º — Para os alunos aprovados para o centésimo científico:
 - a) As matrículas estarão abertas de 5 a 12 de fevereiro;
 - b) Os alunos deverão dirigir-se ao auditório do 2.º andar do prédio da Amizade, dentro dos seguintes horários: Pela manhã: de segunda-feira a sábado, às 10 horas — a tarde: de segunda a sexta-feira, às 14 horas;
 - c) Os alunos só serão atendidos dentro dos horários acima indicados;
 - d) A taxa de matrícula é de NCr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros novos), e os documentos necessários, são os indicados no libreto fornecido pela C.I.C.E., quando das inscrições para o concurso de habilitação.
- 2.º — Para os alunos aprovados no concurso unificado da PUCRJ de habilitação aos cursos do CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS e do CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS:
 - a) As matrículas estarão abertas de 14 a 21 de fevereiro;
 - b) Oportunamente a D.A.R. divulgará nota oficial, informando inclusive os horários para as matrículas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1968.

Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira

Diretor de Admissão e Registro da PUCRJ (P)

EXAME DE ADMISSÃO

AO GINASIAL

EM FEVEREIRO

Para o diurno — Inscrições até o dia 8

Para o noturno — Inscrições até o dia 18

COLÉGIO

RIO DE JANEIRO

Rua Nascimento Silva, 556 — Telefone 27-4351

IPANEMA (P)

PROLAR S. A.

Comunica a seus prestamistas que o sorteio de FEVE-

REIRO de 1968, será realizado no dia 24 do mês corrente.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1968.

ALVARO VALE

Fiscal do Governo

M. FERREIRA NETO

Dir. Superintendente

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA

MADUREIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS

ATÉ FEVEREIRO DE 1967

LOCAL: Salão de Leilões na Rua São Bento, 29.

DATAS: Dias 7, 8 e 9 de fevereiro.

HORÁRIO: A partir das 13 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES

Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS

À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

Falências no Rio em 67 foram recorde nos últimos sete anos

Luiz Tápia

Com 632 falências deferidas foi batido na Guanabara, em 1967, o recorde dos últimos sete anos. De 1960 a 1967, a progressão de falências foi contínua, com exceção de um ligeiro retrocesso em 1961 — 263 contra 267 em 1960 — e em 1963 — 236 contra 285 em 1962. Apesar disso, advogados, banqueiros, industriais e comerciantes manifestaram um otimismo relativo, acreditando numa melhoria crescente.

Em 1967 registrou-se, na Guanabara, um grande retrocesso com relação às concordatas. Neste ano foram concedidas 60, contra 118 em 1966 — período de maior índice desde 1960. Em São Paulo as falências requeridas vêm aumentando, nos três últimos exercícios, numa proporção aproximada de mil por ano. Em 1965 foram requeridas 1.686 falências, 2.585 em 1966 e 3.689 em 1967.

NA GUANABARA

O ano de 1968 foi iniciado com pouco otimismo na Guanabara. As falências concedidas subiram a 60 no mês de janeiro contra 54 no mesmo mês de 1967. As concordatas deferidas foram 10 em janeiro de 1968 contra 14 no mesmo período de 1967. Foram os seguintes os números registrados no ano passado:

Falências Concedidas	
Janeiro	54
Fevereiro	42
Março	59
Abril	59
Maio	56
Junho	51
Julho	63
Agosto	54
Setembro	51
Outubro	49
Novembro	45
Dezembro	49
TOTAL	632

Com relação aos números registrados nos últimos sete anos, verificam-se os seguintes resultados:

Ano	Falências Concedidas
1960	267
1961	263
1962	285
1963	236
1964	248
1965	324
1966	494
1967	632

RECRUESCIMENTO

A queda nas concordatas havidas em 1967 contra as registradas em 1966 foi analisada por um especialista econômico como indicio de um recrudescimento da crise econômica, re-

gistrando, no entanto, uma mentalidade saudável no meio empresarial, pois os números indicam que a grande maioria das empresas em crise preferiram ir até as últimas consequências, quando a concordata sempre um mal menor — já não era mais possível.

Sobre o ligeiro acréscimo de falências em janeiro de 1968 contra janeiro de 1967, explicou o economista que a diferença é excessivamente pequena para ser tomada como um indicador alarmista, principalmente se for levado em conta que todos os comecios de ano são difíceis, principalmente o corrente ano, com a existência inevitável de uma acentuada queda do poder aquisitivo da população.

RIO E SÃO PAULO

De 1962 a 1966 são os seguintes os números registrados no Rio e em São Paulo com relação às falências e concordatas:

	São Paulo	Rio
1962	847	336
1963	774	269
1964	832	281
1965	1.461	490
1966	2.212	602

Em números globais, ou seja, de todo o território nacional, não está completo ainda o levantamento de falências havidas mas podem ser comparados o número de concordatas registradas em todos os Estados do Brasil em 1966 e 1967:

Estados	1966	1967
Guanabara	118	66
Rio Grande do Sul	82	30
Rio de Janeiro	0	14
Paraná	52	45
Bahia	4	0
Mato Grosso	0	0
Santa Catarina	5	6
Alagoas	1	1
Piauí	0	1
Brasília	0	2
Pernambuco	2	1
Espírito Santo	2	1
Pará	1	0
Amazonas	0	0
Rio Grande do Norte	0	0
Sergipe	0	0
Ceará	1	4
Minas Gerais	12	21
Goiás	7	7
São Paulo	364	366
TOTAL	651	564

CAUSAS

Com base nos dados registrados na Guanabara e cedidos pelo "Monitor Mercantil", foram consultados diversos empresários, advogados, comerciantes e industriais que apontaram, na sua maioria, as seguintes causas para o número

crescente de falências: política econômica seguida pelo Governo anterior; 2) restrição de crédito; 3) juros altos; 4) desmobilização das empresas; 5) perda do patrimônio; 6) taxas e impostos altos; 7) burocracia tributária; 8) sistema inflacionário adotado pela maioria das empresas falidas.

Para o professor e industrial Fernando Mibielli de Carvalho, que previu séria crise no decorrer de 1968 para a indústria siderúrgica, química, têxtil e de confecções, as falências e concordatas podem aumentar no corrente ano por causa do aumento do depósito compulsório bancário, pelas restrições impostas pelo Banco Central e pelo atraso dos Governos federal e estaduais, inclusive as empresas estatais, dos seus pagamentos aos fornecedores.

O Banco Central parou de legislar para dar tranquilidade, a acomodação das diversas áreas econômicas sem mudança das regras de jogo, o restabelecimento da confiança geral, interna e externamente; a revisão da burocracia fiscal e o término de emissão das letras estaduais são, para o industrial, as únicas soluções adotáveis para evitar o incremento das insolvências.

INCOMPETÊNCIA

Para o jurista e banqueiro Teófilo de Azeredo Santos, além da incompetência no trato dos negócios mercantis, pode ser apontada como causa predominante das falências e concordatas registradas, a utilização do mercado paralelo, cujas altas taxas de juros acabam por minar as últimas resistências das empresas.

Como prova do hábito de se recorrer ao mercado paralelo, o banqueiro aponta como exemplo, o fato de, em quase todas as falências, aparecer, na relação dos credores, o nome de pessoas físicas, e afirma ser este hábito um verdadeiro crime contra a Nação por se negar o Imposto de Renda, violar a lei do Mercado de Capitais e perturbar a vida empresarial.

CREDITO

Relaciona entre as causas, ainda, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, a contenção excessiva do crédito: "medidas violentas provocam, sempre repercussões negativas a curto prazo"; a excessiva carga tributária, que descapitaliza a empresa e diminui o seu ritmo de desenvolvimento; o controle artificial dos preços, verdadeira camisa-de-força que procura conciliar o inconciliável, ou seja, o congelamento dos

preços apesar da elevação de alguns dos seus componentes, e a insuficiência de capital de giro.

Para o Sr. Teófilo de Azeredo Santos a principal solução seria a redução do recolhimento compulsório bancário "que hoje peca pelo excesso de esterilização dos depósitos bancários, concorrendo para a elevação das taxas de juros, desestimulando o aumento e melhoria de produção e provocando a transferência violenta de poupanças do setor privado para o setor público".

FENÔMENO NATURAL

Para o comerciante Nilo Sevalho as insolvências crescentes são um fenômeno natural diante da política seguida pelo Governo anterior provocando um processo que ainda não conseguiu ser detido pelo atual, por ter aplicado, apenas, pequenos atenuantes. Para ele, o principal defeito empresarial "que, como o Governo, não é perfeito", foi o de não ter aderido na continuação da rigidez da política econômica.

Segundo o Sr. Nilo Sevalho, o empresário falhou ainda por ter se deixado contaminar por uma mentalidade inflacionária, o que fez com que centenas de empresas e firmas surgissem da noite para o dia, sem nenhuma base comercial ou de capital. Especificou, contudo, que mesmo as grandes empresas ficaram seriamente abaladas com a política surgida em 1964, sofrendo um tremendo desgaste e perdendo seu capital de giro e patrimônio.

DEFICIT

No entanto, para o comerciante, a causa básica do desequilíbrio econômico nacional, que criou todas as falhas hoje predominantes é o déficit orçamentário — de NCr\$ 1 bilhão e 200 milhões, e que não duvida seja, na realidade, de NCr\$ 1 bilhão e 700 milhões. Por causa dele, e para cobrir uma série de despesas esperadas para 1968, como o aumento salarial, o Governo foi obrigado, sem recursos, a aumentar o Imposto sobre Produtos Industrializados.

Apesar da mudança da taxa do dólar, que prejudicou tremendamente as nossas importações, da falta evidente de crédito e de reconhecer que a situação ainda está longe de parecer boa, confessou o Sr. Nilo Sevalho que acredita numa melhoria geral, reconhecendo uma tendência que poderá se transformar em alívio na atitude governamental, receptiva às ponderações que lhe estão sendo feitas.

PRODUTO DA CIDAM
C. P. 3965-ZC-05 - RIO

TALHA Eletro
Capacidade: 250 - 500 - 1.000 Kgs.

• PORTÁTIL • PÊSO 30 Kg
• CUSTO REDUZIDO

Repres. no RIO - GB: **SERVAES**

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - S. 1202
TEL. 22-1319

FRANCE BELL
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CURSO DE 1 MÊS
Aprenda as línguas para fazer um curso de:
— MAQUIAGEM
— TIQUETA
— ANDAMENTO
— VESTUÁRIO
Inicição, aborção

AV. COPACABANA, 582 - SALA 407 - TEL. 55-4647

INGLÊS — FRANCÊS
Audio Fônico Visual
Circuito fechado TV
DURAÇÃO 2 MESES — TURMAS DE CINCO
Centro Eletrônico de Línguas
Bolívar 54 — 10.º andar — Tel.: 37-6903

GANHE 50% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

SUDAM

VANTAGENS DE SEU NOVO NEGÓCIO NA AMAZÔNIA!

ISENÇÃO TOTAL DO IMPÔSTO DE RENDA até 1982 (inclusive) para os empreendimentos que se instalarem até 1971.

ISENÇÃO TOTAL DE IMPOSTOS E TAXAS FEDERAIS com relação à correção do registro contábil do valor dos bens de seu ativo imobilizado e ao correspondente aumento de capital com recursos provenientes de reservas ou lucros suspensos.

ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE EXPORTAÇÃO, com a possível inclusão de seu produto na lista de mercadorias do Conselho Monetário Nacional, por sugestão da Sudam.

ISENÇÃO DE QUAISQUER IMPOSTOS OU TAXAS DE IMPORTAÇÃO de máquinas e equipamentos, mesmo os cobrados por órgãos de administração indireta.

DISPENSA do recolhimento do depósito de qualquer natureza na compra de câmbio para a importação de máquinas ou equipamentos considerados prioritários pela Sudam.

DISPENSA do depósito de 10% do capital, previsto pela Lei das Sociedades Anônimas, para as pessoas jurídicas em formação.

Examine as diversas oportunidades de negócios que estão à sua espera na Amazônia. Peça-nos pessoalmente ou pelo Correio, em qualquer uma de nossas agências, a brochura "Investimentos Privilegiados na Amazônia" — e decida em que atividade econômica aplicar seu Imposto de renda!

aplicando na AMAZÔNIA

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém -
São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 36-2336 - 32-2978 - Rio de Janeiro - Rua da Assembleia, 62 - Fones: 31-3192 - 31-1550 - Porto Alegre - R. Borges de Medeiros, 646 - Fone: 5415 - Goiânia - Av. Anhanguera, 103 - Fones: 6-3170 - 6-3171 - Brasília - Avenida W-3 - Quadra 13 - Lotes 7, 8, 9-A - Fones: 2-3580 e 2-3581

Governo brasileiro não muda posição em defesa do solúvel

O Governo brasileiro está decidido a não alterar a posição assumida durante as discussões para a renovação do Acordo Internacional do Café e, segundo afirmou ao JORNAL DO BRASIL, o Chefe de Gabinete do Ministério da Fazenda, Sr. José Fernandes Luna, a missão da Organização Internacional do Café, que chega ao Rio quinta-feira, não tem grande chance de resolver aqui o problema do café solúvel existente com os EUA.

A opinião do técnico do MIC, coincide com as expectativas existentes nos Ministérios da Fazenda, no Instituto Brasileiro do Café e nos círculos empresariais do café solúvel, que asseguram não haver a mínima possibilidade de os mediadores designados pela OIC "demoverem

a idéia do Presidente Costa e Silva, da necessidade de oferecer condições de mercado aos produtos industrializados nacionais".

ALTO NÍVEL

A missão da OIC, designada para negociar como mediadora nas desavenças entre o Brasil e os Estados Unidos na questão das exportações brasileiras de café solúvel para o mercado americano (e que conta com a participação do brasileiro João de Oliveira Santos, na qualidade de funcionário executivo da OIC), deixa Londres hoje, rumo a Washington, onde manterá alguns contatos, viajando para o Brasil no dia oito, quando iniciará conversações "em nível presidencial". Em seguida, regressará a Washington.

Acredita-se no IBC, que os EUA, no momento, têm urgente necessidade de aprovarem o novo Acordo do Café e que apesar das pressões da General Coffee Association, órgão máximo da política cafeleira americana, o Departamento de Estado norte-americano se empenhará em solucionar o problema "mesmo convencido de que desta vez terá, mesmo, que ceder". Baseando os técnicos do IBC no fazerem tal afirmação, nos últimos acontecimentos político-internacionais, onde os EUA, com a responsabilidade do seu prestígio, não teriam condições de arcar com o ônus político-financeiro de uma desorganização do mercado mundial do café e das suas consequências.

E do próprio Ministério da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, a afirmação de que "tenho esperanças de renovarmos o Acordo Internacional do Café", advertindo porém, que não será nossa a culpa caso o Convênio venha a caducar, explicando que "não poupamos esforços no sentido de negociar". No próximo dia 15, em Londres, será reaberta a sala de discussões da OIC, quando o plenário terá que decidir, agora definitivamente devido ao prazo para homologação, a permanência do instrumento regulador do mercado mundial do café, ou aguardar o seu encastelamento, em 30 de setembro, quando caducará o atual Acordo.

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/11 — Categoria C, para participação do 6.º Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas, dia 5/2/68.

WILLYS COMERCIAL E ADMINISTRADORA LTDA.

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/12 — Categoria B, para participação do 6.º Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas, dia 6/2/68.

WILLYS COMERCIAL E ADMINISTRADORA LTDA.

VEÍCULOS FINAIS 3 E 4

É mais garantido fazer seguro obrigatório nos postos de vistoria

O seguro obrigatório da Responsabilidade Civil de veículos deve ser feito nos locais de vistoria do Departamento de Trânsito, em posto já instalado sob o patrocínio do Sindicato dos Corretores. As Seguradoras foram selecionadas pela experiência dos Corretores. Você poupará tempo (o seguro é feito durante a vistoria), ajudará a CUMÉIA — Sociedade Beneficente, e receberá assistência completa do "POOL" de corretores do Instituto de Corretagem de Seguros.

POSTOS:

Calabouço, Lages, Maracanã, Penha, Francisco Bicalho e Campo de São Cristóvão.

SEGURADORAS:

Aliança de Bahia (GRUPO UNIAS DE SEGUROS — Agência: Aliança de Minas Gerais; Bela Vista; Escavista; Imperial; Unice; Nicherov; Nova América; Paulista; Piratininga; Sul América; União de Seguros).



- REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL.
- CALHAS DE ISOPOR
- PORTAS FRIGORÍFICAS
- ESPECIALIZADA EM CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS
- VIBRA STOP PARA ACENTOS PLÁSTICOS DE MÁQUINAS OPERATRIE

VENDAS A VAREJO
AVENIDA BRASIL, 12.272A
ESCRITÓRIO:
FRANKLIN ROOSEVELT
115 e 302 — TEL: 52-2795

AVISO

O Departamento de Imposto sobre Serviços comunica aos PROFISIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado que o pagamento do Imposto sobre Serviços devido no exercício de 1968, independente de nova inscrição, o qual deverá ser recolhido em guia própria, em qualquer Coletoria Estadual.

Rio de Janeiro, GB, 7 de janeiro de 1968.

HEITOR BRANDON SCHILLER

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCORRÊNCIA PARA VENDAS DIVERSAS

1) Acham-se à venda, em Volta Redonda, as seguintes materiais:

CLASSE "A"	
— Barra de carbureto	50 t, em lotes de 10 t
— Cartão Hollerith, enfardado	7 t
— Correia Transportadora de borracha e lona, usada, de diversos comp., espessura e largura	10 t
— Limalha de bronze	15 t
— Óleo queimado	10.000 lt
— Papel usado, tipo escritório	7 t
— Sucata de Bateria (chumbo)	10 t
— Zinco duro	50 t, em lotes de 10 t

Peças de carros International de vários tipos — Mack — Jeep Land Rover e Willys — GMC — Ford F100/54, F350/54, 1942 — Chevrolet Com. 941/49/53/54, 58 e Simca 1940: esses materiais serão vendidos diariamente por preços reduzidos.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, sala 336, às 10h, quartas e quintas-feiras, das 8 às 11, e das 14 às 16 horas, para vistoria do material da "Classe A".

Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte, Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas da "Classe A" serão entregues até às 15 horas do dia 29 de fevereiro, em Volta Redonda ou Escritório, e para a "Classe B" não há formalidade para venda.

4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

Imposto de Renda parcelado só até abril

Até o último dia útil do mês de abril, as pessoas físicas poderão apresentar as suas declarações de rendimentos para serem beneficiadas pelo pagamento parcelado do imposto, mas a partir do dia dez de maio estarão sujeitas a juros de mora além de perderem o direito ao parcelamento do Imposto de Renda.

O Ministério da Fazenda está apelando para os contribuintes no sentido de comparecerem "o mais breve possível" nos locais em que devem apresentar a declaração de rendimentos, com a finalidade de "evitar filas e aborrecimentos sempre registrados nos últimos dias estabelecidos pela legislação".

QUEM DECLARA

Estão obrigados a apresentar a declaração de rendimentos as pessoas físicas que, no ano de 1967:

- receberam rendimentos de trabalho assalariado (cédula C) superiores a NCr\$ 13.097,00;
- receberam rendimentos de trabalho assalariado de mais de uma fonte pagadora, superiores, no total, a NCr\$ 2.599,00 (anual), desde que não tenham sofrido o desconto do imposto em qualquer das fontes;
- receberam rendimentos de trabalho assalariado e de outras categorias (juros, aluguéis, lucros etc) superiores no total a NCr\$ 2.599,00 (anual), desde que os de outras categorias excedam a 3% dos provenientes de salários;
- receberam rendimentos brutos de outras categorias (juros em geral, profissão liberal, aluguéis e correlatos, lucros e dividendos, propriedades agrícolas, lucros líquidos nas cessões de direitos, exceto imobiliários) superiores no total a NCr\$ 2.599,00 (anual).

Os cônjuges, na constância da sociedade conjugal, devem fazer declaração conjunta, incluindo até as pensões de gozo privativo. A declaração deve ser feita em nome do marido, mas, nos casos em que a lei considera a mulher cabeça do casal, poderá ser feita em nome dela.

Na dissolução da sociedade conjugal, por morte de um dos cônjuges, o sobrevivente apresentará declaração de rendimentos relativa às importâncias

que recebeu do seu trabalho próprio, das pessoas de que tiver gozo privativo ou de qualquer forma que não se inclua no monte a partilhar.

Já em virtude de desquite ou separação de fato, a cada cônjuge caberá a isenção de NCr\$ 3.599,00 e o abatimento relativo aos filhos que sustentarem.

ABATIMENTO

Para cada dependente, a pessoa física abaterá na sua declaração a importância de NCr\$ 1.200 mil.

São consideradas dependentes:

- cônjuge;
- filhos menores de 21 anos ou inválidos e os maiores, até 24 anos de idade, que ainda estejam estudando estabelecimento de ensino superior, quer sejam legítimos, legitimados, naturais, reconhecidos ou adotivos;
- filhas solteiras, viúvas sem nítido e as pensionistas, sem recursos, pelo marido;
- descendentes, menores ou inválidos, sem recursos dos pais;
- ascendentes, irmãos e irmãs, incapacitados para o trabalho;
- menores de 21 anos, pobres, que o contribuinte comprovadamente cria e educa, ou maiores até 24 anos, nos mesmos condições, que ainda estejam estudando estabelecimento de ensino superior.

O contribuinte desqualificado, que não responda pelo sustento do ex-cônjuge, poderá abater como encargo de família NCr\$ 1.200 mil por pessoa que viva sob sua exclusiva dependência econômica, no máximo há cinco anos, desde que a tenha incluído entre seus beneficiários.

Os abatimentos relativos a juros de dívidas pessoais, prêmio de seguros de vida e de acidentes pessoais, contribuições e doações, gastos com prospecção de jazidas, despesas com instrução, prêmio de estímulo à produção intelectual e bolsa de estudos, aplicações em investimentos e rendimentos derivados de investimentos, são limitados em 50% da Renda Bruta, sendo que a rubrica relativa a despesas com instrução é

limitada em 20% da Renda Bruta.

BENEFÍCIOS

Os contribuintes (pessoas físicas) do Imposto de Renda poderão pleitear como abatimento em sua declaração de exercício da 1968 relativamente às importâncias efetivas e comprovadamente desembolsadas em 1967:

- 30% das importâncias efetivamente aplicadas na aquisição voluntária de ações nominativas ou nominativas endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto;
- 15% das importâncias efetivamente aplicadas na aquisição de cotas ou certificados de participação de fundos em condomínio ou ações de sociedades de investimento;
- 15% das importâncias efetivamente aplicadas na aquisição de cotas ou certificados de participação de fundos em condomínio ou ações de sociedades de investimento;

30% das quantias aplicadas na aquisição voluntária de letras imobiliárias, nominativas ou ao portador, quando este optar pela identificação;

30% das importâncias efetivamente aplicadas na aquisição voluntária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro e de títulos da dívida pública de emissão dos Estados e Municípios;

15% das quantias aplicadas em depósitos, letras hipotecárias ou qualquer outra forma, desde que, comprovadamente, se destinem do modo exclusivo ao financiamento de construção de habitações populares, segundo programa previamente aprovado pelo Ministério da Fazenda;

Quantias aplicadas em depósito integral, em dinheiro, de ações nominativas de empresas industriais ou agrícolas, consideradas de interesse para o desenvolvimento eco-

nômico do Nordeste e da Amazônia;

despesas de pesquisa de recursos naturais, inclusive a prospecção de minerais, desde que realizadas na área da SUDAM em projetos por esta aprovados;

doações a instituições especializadas públicas ou privadas com fins literários para a realização de programas especiais de ensino tecnológico ou de pesquisas de recursos naturais e de potencialidade agrícola e pecuária, aprovadas pela SUDAM;

despesas que efetuaram, direta ou indiretamente, na pesquisa de recursos pesqueiros, desde que realizadas de acordo com projeto aprovado pela SUDPEP;

doações a instituições especializadas, públicas ou privadas, com fins literários, para a realização de programas especiais de ensino tecnológico de pesca ou de pesquisas de recursos pesqueiros, aprovadas pela SUDPEP;

importâncias aplicadas em crescimento e refinanciamento, mediante junção do Certificado de Despesas de Planejamento formulado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal;

Na parte dos rendimentos derivados de investimentos:

- Até NCr\$ 1.200,00 anuais de dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interesses distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto às suas ações nominativas, nominativas endossáveis ou ao portador identificado;
- Até NCr\$ 436,56 anuais de rendimentos distribuídos pelos fundos em condomínio e sociedades de investimento autorizadas a funcionar pelo Banco Central e que tenham por objeto a aplicação de capital em carteira diversificada de títulos ou valores mobiliários, ou administração de fundos em condomínio, ou de terrenos pa-

ra aplicação da capital na mesma modalidade;

Até NCr\$ 200,00 anuais de juros recebidos de letras imobiliárias, subscrições voluntárias, nominativas ou ao portador, quando este optar pela identificação;

Observações:

- Se o contribuinte vender as ações antes de 2 anos da aquisição, terá que considerar o abatimento como renda, na cédula H da declaração do ano seguinte ao da alienação;
- O total dos abatimentos a que se refere nas letras a e b não poderá exceder a NCr\$... 1.200,00.

Até 436,56 anuais de juros recebidos de títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal, subscrições voluntárias, nominativas ou ao portador, ressalvada a hipótese de aquisição como opção ao pagamento de impostos.

ATENÇÃO:

Além dos limites de cada caso, aqui fixados, convém lembrar a limitação de 50% da renda bruta, no cálculo geral das importâncias constantes dos itens 10 a 21 da pag. 1 do formulário Declaração de Rendimentos.

Exatidão e formalidade: ao formular a declaração, antes de preenchê-la, é recomendada a presença de profissional, a múltipla, ou com letra de forma.

Esteja munido de documento de sua fonte pagadora, no qual são informados seus recebimentos ou créditos, desconto para previdência, retenção do imposto de renda, desconto na fonte, o qual será anexado à sua declaração.

Apresente o seu Cartão-Cadastro fornecido pelas Delegacias do Imposto de Renda que já instituíram o Registro das Pessoas Físicas, juntamente com a declaração. (Na Guanabara, os que apresentarem declaração em 1968 e 1967 receberão o seu cartão-cadastro pelo correio. Os novos contribuintes e aqueles que não receberam o cartão até a data em que estão obrigados a apresentar declaração, comparecerão ao 3.º andar, Ala B do Edifício do Ministério da Fazenda para se inscreverem e obtê-lo e assim ficarem habilitados a entregar sua declaração em qualquer posto de recepção.

DESCONTOS PARA PAGAMENTO ANTECIPADO

Os contribuintes que apresentarem suas declarações dos rendimentos dentro dos prazos marcados e efetuarem no ato o pagamento integral do imposto serão concedido o desconto de:

6% se o pagamento for efetuado no mês de fevereiro;

4% se o pagamento for efetuado no mês de março;

3% se o pagamento for efetuado no mês de abril.

RECOMENDAÇÃO IMPORTANTE

Os contribuintes deverão conservar na sua própria posse, pelo prazo de 5 anos os comprovantes de entrega e pagamento, além dos referentes às deduções efetuadas, cuja apresentação futura poderá ser exigida.

Os visitantes habituais, tais como homens de amparos, artistas, desportistas, etc, devem prometer-se de suas certidões negativas com antecedência. Essas certidões têm validade reconhecida em todo o ano civil em que foram emitidas. Desta forma não será necessário requerê-la em cada oportunidade e não ficarão sujeitos às inevitáveis delongas decorrentes do eventual acúmulo de pedidos.

As informações de rendimentos pagos a terceiros (formulário mod. 18) deverão ser apresentadas em três vias, das quais uma será devolvida e constituirá comprovante de entrega para o contribuinte.

ESCOLA DE AERONÁUTICA PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR

O Comandante Interino da Escola de Aeronáutica convida os Professores de Nível Superior a se inscreverem no cadastro do Corpo Docente daquele estabelecimento de Ensino Superior para ministrarem aulas nas seguintes cadeiras:

DIREITO — ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS — PERT — ESTATÍSTICA — ECONOMIA — COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO — PSICOLOGIA SOCIAL — MERCEOLOGIA — DIETÉTICA — ANÁLISE ADMINISTRATIVA — PROGRAMAÇÃO MATEMÁTICA — HIGIENE.

Para o aproveitamento ainda neste ano letivo, os interessados deverão inscrever-se, munidos de títulos, até o dia 9 do corrente, no Departamento de Ensino da Escola, no Campo dos Afonsos (Marechal Hermes), das 8h30m às 15h30m.

Campo dos Afonsos, 2 de fevereiro de 1968.

(a.) GERALDO LABARTHE LEBRE — Cel Av Comandante Interino da Escola de Aeronáutica. (P)

AVISO

Aos proprietários e responsáveis por salões de barbeiros, cabeleiros e institutos de beleza

O INSPETOR CHEFE DA INSPETORIA 6 DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS comunica aos Proprietários e Responsáveis por Salões de Barbeiros, Cabeleiros e Institutos de Beleza, que o duodécimo correspondente à contribuição do Imposto sobre Serviços, devido no exercício de 1968 obedecerá à tabela abaixo indicada:

N.º de Cadeiras	NCr\$ Mensais
1	3,00
2 a 6	25,00
6 a 10	50,00
11 a 15	75,00
Mais de 15	125,00

Outrossim, informa que o prazo para este pagamento será, a partir de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 de cada mês seguinte.

Assim, o recolhimento do 1.º duodécimo, referente a janeiro, deverá ser feito entre os dias 1.º e 10 de fevereiro, e assim sucessivamente.

Rio de Janeiro, GB, 31 de janeiro de 1968.

(ass.) FERNANDO P. PIMENTA DE MORAES
Inspetor-Chefe (P)

"Container" mostra nova forma operacional dos transportes

Moderno método de transporte de carga por intermédio de containers tende a revolucionar a forma operacional dos principais meios de transporte e ferrovias do Brasil. Implantado há cerca de 10 anos na Europa e Estados Unidos, esse sistema tem ampla aceitação devido às condições excelentes para a economia de fretes, tempo, mão-de-obra, espaço ocupado e características de manuseio.

O container nada mais é do que caixas metálicas, padronizadas, especialmente idealizadas e construídas para a estiva e transporte de grandes quantidades de carga. Os meios convencionais, embora muito longe de estarem abandonados, têm-se mostrado inadequados e incapazes para enfrentar as demandas atuais da transportes. Pelas suas vantagens técnicas e operacionais, a containerização espalhou-se pelo Oriente, África e América Latina, em caráter definitivo e irreversível, somente comparável à implantação da produção industrial em massa na substituição de processos de artesanato.

O QUE É "CONTAINER"

Um container pode ser utilizado indistintamente no transporte marítimo, rodoviário, ferroviário e aéreo de mercadorias. É uma caixa estanque de chapa galvanizada, alumínio ou fibra de vidro, reforçada por estrutura de aço e pelo chassi, os quais a tornam resistente e facilmente adaptável a rodas especiais e ao eixo-mecânico na movimentação por rodovias.

Os tipos de containers são padronizados no mundo inteiro para facilitar sua permuta e movimentação. São os seguintes os tamanhos do container: de 20 pés, ou seja, comprimento de 6,08 m, largura de 2,44 m, altura de 2,44 m, carga máxima de 20 toneladas; container de 40 pés, comprimento de 12,19 m, largura de 2,44 m, altura de 2,59 m, e carga máxima de 25 toneladas.

É importante ressaltar que os containers não são considerados como embalagem das mercadorias nelas transportadas e sim acessórios das mesmas que os transportam. Esse conceito possibilita que mercadorias diferentes, transportadas em seu interior, paguem seus fretes específicos, calculados conforme as respectivas quantidades reais. O frete para o container será a soma dos fretes dessas mercadorias diferentes e não o frete correspondente à igual quantidade da mercadoria de frete mais elevado, como se ele estivesse cheio unicamente por essa mercadoria, caso fosse considerado uma embalagem comum.

O container possui uma porta com trancas e elhais, onde são colocados os cadeados e selos, podendo ser lidos com segurança, rapidez e facilidade, a fim de ser enviado a bordo ou arriado sobre barcaças, caminhão, carreta, prancha

ou estrada de ferro, ou mesmo em grandes aeronaves, conforme o sistema de transporte a ser empregado. E considerado, por isso, como parte integrante do equipamento que o transporta. Assim, quando em navio, será uma das células de seu porão.

TIPOS DE TRANSPORTE

Os containers podem ser utilizados nos seguintes processos de transporte de mercadorias: porta a porta, ou seja, porta a porta, ou porta a porta. O sistema porta a porta de honoreário em containers é aquele em que a mercadoria é colocada dentro do container no depósito do exportador e não é transportada até o depósito do importador, onde é retirada e desembalsada.

O processo compreende sempre dois ou mais sistemas de transporte, geralmente, terrestre-marítimo-terrestre. O custo total do transporte de porta a porta, portanto, a soma do frete marítimo com as despesas relativas aos transportes terrestres dos containers. Os containers são fechados e lacrados pela autoridade fiscal competente ao serem entregues ao transportador terrestre, que por sua vez os entregará ao Terminal de Containers do Armador para que sejam transportados ao porto de destino da mercadoria. Sem quaisquer outras exigências fiscais além da inspeção do frete e da existência de um documento competente. O exportador providenciará então a remessa urgente ao consignatário, de toda a documentação de exportação referente ao lote de containers recém-embarcados.

No porto de destino — O importador, antes da chegada do navio e logo que recebe a documentação original de importação, deverá solicitar o respectivo processo de despacho aduaneiro, antecipadamente, das embarcações a serem recebidas e construir um transportador terrestre adequado para efetuar o transporte das mercadorias até seu depósito ou tranche. O armador, em conjunto com o importador e este com o transportador terrestre, providenciará o "livre trânsito aduaneiro" para que os containers possam ser retirados da área portuária e transferidos sem embarços, informando ao importador o dia e local em que estarão à sua disposição.

No depósito do importador — O importador providenciará a presença dos conferentes aduaneiros especificamente designados no processo aduaneiro para abrir os containers no seu depósito e efetuar o descarregamento e desembalsagem das mercadorias nelas contidas. O importador providenciará então a restituição dos containers vazios ao terminal do armador, o que deverá ocorrer dentro de um prazo estipulado, a fim de que não incidam em "taxa diária de sobrestadia" prevista na Convenção de Frete Marítimo, para

a não devolução dos containers em prazo previsto.

Entre as inúmeras vantagens do emprego de containers destacam-se as seguintes: maior rapidez no transporte — evita várias transferências, manuseios e armazenagens da carga em si ao longo do trajeto; embalgens domésticas — possibilidade de emprego de embalagens de menor custo, peso e volume do que as de exportação, resultando também em redução do custo de transporte da mercadoria com a economia em frete da parcela correspondente às embalagens de exportação, cobrada sempre na mesma proporção das mercadorias nelas contidas.

Menores fretes de mercadoria ao longo de todo o percurso, pois, além de haver desconto para o frete marítimo das mercadorias importadas porta a porta em containers, em virtude das facilidades operacionais e do melhor aproveitamento das embarcações a bordo, as taxas de fretes ferroviários e rodoviários também devem ser reduzidas, conforme determina a própria legislação brasileira sobre o assunto.

Maior segurança contra avarias, perdas, roubo ou deterioração das mercadorias, herméticamente fechadas. Menores prêmios de seguro para carga transportada em container, devido à ocorrência da maior segurança apresentada. Isenção de taxas de armazenagem portuária e dispensa de outras armazenagens para sua carga, pois sendo o container estacionado em pátios descobertos enquanto aguarda movimentação ou desembarque aduaneiro. Maior simplicidade de documentação, pois os mesmos papéis cobrem todo o percurso.

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Um dos principais meios de utilização dos containers é o transporte marítimo. Com o incremento e implantação da containerização no comércio exterior, navios especialmente desenhados para o transporte de containers começaram a ser encomendados, construídos e hoje já existem vários deles navegando. São grandes, velozes e relativamente de baixo custo, pois seus porões são docos, sem cobertas e sem instalações para carga frigorífica. São construídos para receberem até seis containers empilhados cobertos abaixo, os quais viajam amparados pelos trilhos-guia verticais e não convém transportar até quatro containers empilhados. Seus escotilhas são rasgadas de bordo a bordo. Alguns possuem pontas rolantes para carga e descarregar nos portos convencionais. Hoje em dia, com o aparecimento dos Terminais de Containers, tais guindastes estão sendo abolidos por serem muito dispendiosos e pesados, o que entretanto, torna o emprego de tais navios menos flexível.

A permanência dos navios nos portos fica reduzida a algumas

horas em vez de dias e que, aliado à velocidade de cruzeiro — acima de 20 nós — amplia grandemente a rentabilidade desses navios comparada com a dos cargueiros convencionais.

Assim, entre os Estados Unidos e a Europa geralmente existem apenas dois únicos portos de escala: Nova Iorque e Antuérpia, por exemplo. De Nova Iorque seriam levados todos os containers destinados aos diversos consignatários europeus e em Antuérpia são descarregados e transferidos convenientemente para outros veículos de transporte, de lá seguindo por terra, mar e ar para os países e cidades de destino.

Atualmente está sendo cogitado nos Estados Unidos um novo tipo de container, especialmente idealizado para carregar e descarregar sem atrair nos portos, passando sob máquinas ou fundeados ao largo apenas o tempo necessário para lançar a carga. Os barcos contendo os containers daquele porto e levar as outras toneladas pelos rebocadores, que o esperam também ao largo.

Os países industrializados começaram há tempos a modernizar seus portos e demais instalações no litoral e interior, a fim de se adaptarem à containerização. No Porto de Nova Iorque e de Nova Jérsi as autoridades norte-americanas investiram US\$ 165 milhões e esse complexo de containers é considerado como o protótipo dos portos do futuro. Na Holanda, o Porto de Roterdã já se prepara para a "era do container" e o Governo japonês aparelha os portos de Tóquio, Osaka, Yokohama, Oosaka e Kobe, através de investimentos particulares em que entram bancos e companhias particulares interessadas, em concorrência.

FERROVIAS E RODOVIAS

A Revolução do container também atingiu as ferrovias e rodovias, sendo o vagão-plataforma e o caminhão-reboque facilmente adaptáveis para levá-lo. Na Inglaterra várias linhas ferroviárias ressuscitaram graças à utilização do container. A British Railways está pronta para estabelecer uma cadeia de carga com a Europa, através do transporte ferroviário e marítimo. A Itália já transporta containers em sua linha ferroviária de Nápoles a Milão.

No Brasil, as ferrovias estão desatualizadas como instrumento eficaz de transporte e o container pode recuperá-las. As rodovias oferecem diversas condições de adaptabilidade a esse novo método. Por tudo isso, a implantação em escala do container, integrando todos os sistemas de transportes, é uma tarefa que só poderá ter êxito com o apoio do Governo e das autoridades responsáveis pela política de planejamento econômico-financeiro da Nação.

Presidente do BNDE aponta dois pontos básicos para desenvolver Espírito Santo

Racionalizar a agricultura e diversificar a produção industrial são os dois pontos em que se deve basear o desenvolvimento econômico do Espírito Santo, segundo opinou o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, no simpósio sobre os problemas deste Estado.

O Presidente do BNDE considerou que, com a adoção de um plano racional e harmônico, o Espírito Santo poderá experimentar um rápido progresso, graças à sua potencialidade e localização, sem que seja necessária a criação de estímulos fiscais.

DIAGNÓSTICO

Os diagnósticos sobre a economia espírito-santense até agora divulgados — disse o Sr. Magrassi — têm registrado de forma constante o impasse da atual estrutura econômica tradicional do Estado, que se aferra incapaz de dar resposta adequada ao desenvolvimento local. A segunda característica é a de demonstrar o aspecto de transição de grandes fluxos econômicos de exportação, cujos resultados em termos de impacto de renda e de emprego na área mostram-se relativamente modestos, em face do dispêndio total de operações registradas.

Vê-se, portanto, o Presidente do BNDE potencialidades econômicas ainda inaproveitadas no Estado. O aproveitamento do berço, das áreas montanhosas ou do marmore na atividade industrial, o melhor aproveitamento da indústria madeireira, projetos de reflorestamentos no norte do Estado, racionalização da cultura do cacau, programas agrícolas integrados, etc., seriam iniciativas capazes de impulsionar a economia estadual.

PROXIMIDADE

As indústrias e demais atividades — segundo o Sr. Magrassi — têm de se articular, em sua maior parte, ao mer-

cado nacional e ao externo, enfrentando as condições de custo e de concorrência. Aqui está o cerne de todo o problema básico da economia estadual e o de sua maior dificuldade, obviamente devendo-se reconhecer, porém, que a proximidade do grande mercado de consumo do País — o eixo Rio-São Paulo — constitui para o Espírito Santo fator de importância decisiva.

Em função dessas considerações, situa o Presidente do BNDE duas linhas de atuação que deveriam orientar os planos diretores da economia espírito-santense: a primeira, com o objetivo de diversificar as atividades industriais do Estado, aproveitando melhor as possibilidades de industrializar a produção primária; a segunda, visando promover a industrialização mais pesada, com base nos recursos naturais disponíveis e nos efeitos que defludem do princípio da localização ótima de atividades econômicas.

Quanto à industrialização dos produtos agrícolas, identifica o Sr. Magrassi de Sá a necessidade de um movimento amplo, pois o primeiro passo seria o de racionalizar a produção agropecuária do Estado e, em seguida, buscar indicações precisas quanto às melhores oportunidades ou às alternativas a escolher para os investimentos subsequentes.

Argentina prejudica Brasil com medidas sobre produtos siderúrgicos de exportação

Observadores econômico-financeiros informaram que o Governo argentino, para forçar o Brasil a definir-se sobre o Acordo do Trigo, cuja assinatura vem sendo sistematicamente protelada, mesmo após os platínos terem aceito as condições impostas, adotou arbitrariamente uma série de medidas comerciais restritivas que prejudicam fortemente as exportações brasileiras de produtos siderúrgicos.

Afirmaram os mesmos observadores que a siderurgia brasileira tem, no momento, no mercado argentino, seu principal consumidor externo e, no ano de 1967, o Brasil exportou somente para aquele país cerca de US\$ 19 milhões, entre chapas e laminados, além de barras de aço especial.

FREIO AS EXPORTAÇÕES

Acrescentaram que de há muito os setores radicais das Forças Armadas argentinas viam com preocupação a provável tendência para frear as exportações brasileiras, uma vez que é preferível importar produtos siderúrgicos da Alemanha, Japão, ou até mesmo da Rússia, do que trazê-los do Brasil, pois consideram que assim procedendo estariam fortalecendo o desenvolvimento industrial brasileiro e acenando a perspectiva de um aumento na distância econômica que separa Brasil e Argentina.

O Governo brasileiro — frisaram os observadores — não se definindo sobre as compras de trigo na Argentina, está procedendo contra a doutrina de diversificação de mercados e transformando os Estados Unidos no único fornecedor do Brasil. Já nas duas primeiras concorrências — assinalaram — realizadas pela SUNAB, no corrente ano, embora o preço FOB argentino tenha sido mais barato, os norte-americanos venceram as concorrências porque ofereceram condições de financiamento mais favoráveis — 2 anos de prazo — com as quais a Argentina, sendo um país em desenvolvimento, não pôde competir.

FULCRO DE INTERCAMBIO

Disseram os observadores que o Acordo do Trigo com a

Argentina é um instrumento que transcende o mero aspecto de abastecimento para se constituir em fulcro de intercâmbio que, medido em termos qualitativos representados pelo grau de participação das manufaturas brasileiras, é o melhor mercado de que dispõe o Brasil.

O comunicado conjunto firmado pelos Ministros Costa Méndez e Magalhães Pinto é, segundo esses observadores, um modelo de documento vazio, totalmente destituído de substância ou conteúdo. Por sua vez, asseguraram, a circunspeção dos discursos trocados durante a visita supera as exigências do protocolo mais rigoroso e, por isso, não disfarça o desentendimento sobre as questões comerciais, a grande área indefinida nas relações entre os dois países. Disseram os observadores que, terminada a visita do Ministro Costa Méndez, o Brasil não comprou trigo argentino por motivos que o Tamarati até hoje não explicou. O que o Brasil esqueceu — finalizaram os observadores econômico-financeiros — é que, mesmo que a Argentina mantenha as concessões dadas à Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — terá adotado unilateralmente medidas violentas para as quais o Brasil lhe forneceu o pretexto para a adoção.

Sociedade Corretora de São Paulo

Compra título da Bólsa de Valores ou Sociedade Corretora na Guanabara devidamente autorizada pelo Banco Central.

Dirigir propostas a C. P. 30 258, São Paulo. (P)

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

(C.G.C. nº 3366980/1)

PAGAMENTO DA 3.ª E ÚLTIMA PARCELA DO AUMENTO DE CAPITAL

Convidamos os senhores Acionistas, subscritores do último Aumento de Capital, que não efetuaram o pagamento integral no ato da subscrição ou por ocasião do pagamento da 2.ª parcela, a comparecer aos locais abaixo indicados, a partir de 15 de janeiro até 15 de fevereiro de 1968, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 8 de junho de 1967, das 8:30 às 10:30 e das 14:00 às 16:00 horas, exceto aos sábados:

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — Rua Marquês de Sapucaí, 200
Rio de Janeiro
FILIAL SÃO PAULO — Rua Tupinambá, 33/57
São Paulo
FILIAL CONTINENTAL — Rua Cristóvão Colombo, 545
Pôrto Alegre

A fim de efetuarem o pagamento da 3.ª e última parcela de 30% do referido Aumento de Capital, é indispensável a comparecimento do próprio ou de seu procurador, munido de documento de identidade e dos recibos de 1.ª e 2.ª parcelas.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1967
A DIRETORIA
Rudolf Ahrens — Presidente

IPEA leva a Hélio Beltrão trabalho que analisa nosso desenvolvimento industrial

A maciça incorporação de elementos autônomos (Investimentos e Incentivos públicos) ao processo econômico e um maior peso na dinâmica do consumo privado são consideradas as duas estratégias fundamentais para o futuro desenvolvimento industrial brasileiro, segundo o trabalho elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Social Aplicada — IPEA — submetido à apreciação do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

O estudo, tido como a mais ampla análise realizada sobre os problemas que têm implicações com o processo de crescimento rápido e progressivo da indústria nacional, ocupa 257 páginas de um volume preparado pelos técnicos do IPEA, sob a orientação do Superintendente da organização, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que preparou pessoalmente os 45 gráficos do trabalho.

AS ESTRATÉGIAS

Pela ordem de prioridade, a primeira estratégia a ser usada é a da maciça incorporação de elementos autônomos ao processo econômico, representando o modelo anterior de desenvolvimento com um aprofundamento de capital e com forte absorção tecnológica.

Os elementos autônomos citados na análise são enumerados no sentido de decisões — razoavelmente independentes — do comportamento da renda pessoal disponível (investimentos e incentivos públicos, exportações etc.).

O segundo modelo de estratégia relaciona-se com o maior peso na dinâmica de consumo privado, requerendo uma gradual ampliação do mercado interno através da ação sobre a produtividade dos trabalhadores dos setores agrícola, serviços, construção civil e Governo, que refina o peso de 75% de força de trabalho e se caracterizam por uma produtividade inferior à média da economia.

O Ministro Hélio Beltrão entendeu com o trabalho do IPEA a necessidade de se conhecer uma estratégia mista, que a par de minorar "os aspectos negativos do primeiro modelo torne viável a progressiva orientação da economia nas linhas de um desenvolvimento apoiado no crescimento do consumo privado".

Essa estratégia mista — analisa o Superintendente do IPEA — combinaria feições de ambos os modelos, com um maior predomínio inicial das características da estratégia decisional, que seriam progressivamente relaxadas à medida em que a economia se integrasse globalmente e admitisse o crescimento induzido pelo comportamento livre da renda pessoal disponível.

O simples enunciado de alguns requisitos dessa estratégia, que se traduzem na necessidade de implementar mecanismos de decisão e execução social, cada vez mais racionais, dá uma idéia do ambicioso que é o projeto de conhecer e realizar um novo modelo de desenvolvimento econômico brasileiro, que seja a um só tempo eficiente e justo.

ESTÁGIO SUPERIOR

O ingresso da indústria e da economia nacionais em um estágio superior é confirmado pela participação dos setores

de bens de capital e intermedios do PIB (perto de 15%) enquanto o setor produtor de bens de consumo duráveis representa 4 a 5% do produto interno, conforme a conclusão do Diagnóstico e Perspectivas da Industrialização Brasileira.

Na opinião dos técnicos do Ministério do Planejamento, as relações percentuais apontadas indicam, ainda, que o crescimento da indústria e da economia brasileira passa a depender da evolução dos agregados nacionais, exigindo altos níveis de investimento e altas taxas de aumento do produto interno, aparecendo, nesse sentido, como elemento inibidor, a estrutura ocupacional resultante, tornando difícil a conciliação das estruturas de oferta e demanda, o que pode resultar em um hiato entre o produto potencial e o real.

ESTÁGIO INFERIOR

Além da baixa eficiência média da economia brasileira — o chamado estágio inferior — os setores menos produtivos (agricultura e serviços), cujo diferencial em relação à indústria, além de muito grande, tende a crescer, absorvem mais de 86% da força de trabalho. Isto — segundo analistas da economia — restringe necessariamente o mercado interno e enfraquece as forças de consumo final como mecanismo dinâmico de desenvolvimento.

A propósito, o documento do IPEA afirma que é interessante lembrar que os países desenvolvidos, com uma estrutura de oferta semelhante à do Brasil, pelo próprio fato de apresentarem menores diferenciais setoriais de produtividade, reúnem nos seus setores mais produtivos 60 a 80% de sua força de trabalho.

Esse fato, juntamente com o menor diferencial desses setores em relação à agricultura, que absorve 6 a 20% do emprego, constitui uma base extremamente favorável para um mercado de massas, em face da alta eficiência média e à mais igualitária distribuição de renda, implícita em tal estrutura.

DEPOIS DA GUERRA

O trabalho apresentado à consideração do Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, ao fazer o diagnóstico do crescimento da industrialização brasileira, afirmou ter sido no pós-guerra que, em pouco mais de uma década, se aprofundou o processo de industrialização, implantando-se, sucessivamente, e com grande impacto, as indústrias de bens duráveis de consumo e de produtos intermedios básicos e de bens de capital.

Primeira peregrinação Ecumênica a Terra Santa e 5.ª do Apostolado Radiofônico

Autorizada e abençoada por S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara. Organizada e acompanhada pelo Prof. Eurípedes Cardoso de Menezes.

SAÍDA: DIA 5 DE ABRIL

PASSANDO: Domingo de Ramos em Roma — Assistindo à todas as solenidades da Semana Santa na Terra Santa — Visitando todos os lugares sacros.

13 DE MAIO EM FÁTIMA — Encerramento do Ano Jubilar da 1.ª Aparição da Virgem.

e ainda:

VISITANDO: Istambul, Atenas, (Cruzeiro marítimo pelas Ilhas Gregas), Londres, Paris, Lourdes, Coimbra, Lisboa e muitas outras cidades européias.

Ouçã pela Rádio Nacional, às 6h50m e às 17h54m, diariamente, de segunda a sexta-feira, a palestra do Prof. Eurípedes Cardoso de Menezes sobre essa peregrinação de fé cristã.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

CAMILO KAHN

VIAGENS E TURISMO LTDA.

Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja

Tel. 31-0061 — Caixa Postal 1 523

RIO DE JANEIRO — GB

Nos bastidores da Bólsa

J. P. Lemann

INDICES:

Média diária do volume:	
Esta semana	NCr\$ 692 000,00
Semana passada	NCr\$ 861 000,00
INDICES S-N:	
Sexta-feira	4 983
Há uma semana	4 970
Há um mês	4 453
Há um ano	3 817

Um balanço no clima na Bólsa indicou mais uma vez otimismo por parte dos investidores, apesar de a alta já estar durando algumas semanas e de o crédito andar apertado. O crédito está apertado por causa das recentes tentativas de modificações no sistema bancário e financeiro do País. As financeiras e os bancos, ou estão conjuntos, ou preferem forçar a mão para criar novo clima de otimismo que faria o Governo desistir das recentes modificações. Normalmente, um clima de crédito escasso é pouco favorável à Bólsa. Desta vez o efeito tem sido o oposto, já que as medidas no sistema bancário e financeiro têm transformado o mercado de letras de câmbio deixando o investidor e os dirigentes de financeiras perplexos com as letras com impôsto, letras sem impôsto, pagamento limitado de comissões das letras, proibições de resgates antecipados etc. Enquanto isto, o negócio de Bólsa vem sendo encareado com muito mais simpatia e simplicidade, em parte também por causa da recente campanha publicitária. Na realidade, as recentes modificações no sistema financeiro nada mais são do que os efeitos de pressões exerci-

das pelos diversos grupos que fazem parte deste mercado, tentando defender os interesses próprios diante de medidas muitas vezes arbitrariamente tomadas pelas autoridades financeiras. O resultado tem sido a confusão e a Bólsa tem conseguido permanecer relativamente à parte disto.

Alguns papéis apresentaram altas excepcionais durante a semana. Muitos por motivos meramente especulativos, o que mesmo assim prova a existência de dinheiro para aplicar na Bólsa, porque, em época de desinteresse, nem mesmo os fatores especulativos conseguem levantar os papéis. A Samitri, que estava cotada a NCr\$ 0,60 no início do ano, e que no início da semana esteve cotada a NCr\$ 0,85, fechou na sexta-feira a NCr\$ 1,20. O motivo para a alta é o rumor de que o controle da Companhia teria passado para um novo grupo forte do exterior. Mantivemos contato com a diretoria da firma, que entretanto não confirma tais rumores. Não obstante, duas Companhias de prestígio no mercado de capitais compravam em grandes quantidades na sexta-feira. A Docas de Santos também estava firme, fechando a NCr\$ 1,27, com rumores de que a sua bonificação seria de 60%. A Hime passou de NCr\$ 0,33 para NCr\$ 0,44 na sexta-feira — que pagaria! Portanto, nota-se que o clima está propício para esquemas de levantar papéis com mercados relativamente estreitos, e, como sempre ocorre nestes momentos, os investidores precisam tomar cuidado para não embarcar em canoas furadas.

Indústria quer dividir sacrifícios

São Paulo (Sucursal) — "Exatamos prontos a continuar a desenvolver nossas atividades dentro do regime de sacrifícios em que temos vivido, mas, nós, que não temos pouso a esforços, gostaríamos de ter a certeza, que não temos, de que o mesmo ocorre no setor público", disse o Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Teobaldo de Nigris ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

O Presidente da FIESP acrescentou que "boa parte do nosso esforço, ao invés de ser destinado ao desenvolvimento do País, é consumido na cobertura de déficit de serviços públicos, ocasionando em todos nós compreensíveis frustrações", e apelou para o Governo no sentido de que racionalize seus serviços e reduza seus custos, "a exemplo do que exigiu do setor privado".

Em resposta, o Ministro da Fazenda disse compreender a situação, informando que o primeiro passo para corrigir a folga recentemente pelo Governo no caso de envio, ao Congresso, de um plano do Ministério do Planejamento que prevê a despesa, por 3 anos, de funcionários que deixem seu serviço a tempo ingressar na iniciativa privada, recebendo 50% de seus vencimentos.

isto nunca aconteceu em jóias: LIQUIDAÇÃO EM 20 MESES SEM JUROS:

Pulseira "ROSE", ouro 18 K, muito atraente, trabalhada a mão.
ENTRADA E MENSALIDADES **19,30**

Relógio "TISSOT", militar, automático e impermeável.
ENTRADA E MENSALIDADES **21,00**

Relógio "ISABEL", folheado com pulseira folhada, lindo e original.
ENTRADA E MENSALIDADES **6,70**

Relógio "OMODOX", folheado, anti-choque, anti-magnético, 17 rubis.
ENTRADA E MENSALIDADES **5,00**

5,20 **5,50** **19,30** **5,70**

IMPORTANTE:
Todas as Jóias do Ponto Frio são testadas por técnicos especializados e saem com a garantia de 1 ano. Por isso levam a garantia de 1 ano. Uma Joia de Lar vale sempre.

QUALIDADE TAMBÉM SE COMpra a CREDITO

Ponto Frio jóias
a loja do momento

CENTRO R. Uruguaiana 134 - Av. Marechal Floriano 110 - MADUREIRA R. Carolina Machado 414
MEIER R. Dias da Cruz 88 - NOVA GUACU Av. Amador Perotti, 75 - COACABANA Av. Cap. cabana, 715 - CAMPO GRANDE R. Coronel Agostinho, 101 - CAXIAS Av. Nilo Picanha 249 - NITERÓI R. Conceição, 79 - BRASÍLIA Av. W3 Sotor CR - Quadra 511 Bloco C - Zona Sul

J. Borja venceu ontem com Lord Tango, Vestal Girl e Itabirito na categoria

Jorge Borja conseguiu arrancar aplausos de todo o Hipódromo da Gávea com as suas três espetaculares vitórias — Lord Tango, Itabirito e Vestal Girl — demonstrando mais uma vez ser realmente a maior revelação do turfe carioca nos últimos anos.

Com Lord Tango, mostrou a sua calma impressionante, pois esperou Antônio Ricardo o dominar para então quase que milagrosamente tirar as últimas reservas do seu piloto numa volta que o freio catarinense realmente não esperava. Com Itabirito e Vestal Girl, venceu mais tranquilamente e fazendo carreira mais na base do seu cálculo quase infalível.

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 3.000,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Nírcia, A. Ricardo	55	0,10	12	1,21
2.º Itaco, A. Santos	53	0,78	12	0,49
3.º Fair Can, J. Queiroz, ap.	53	0,68	14	0,18
4.º Happy Acquitil, J. Machado	53	0,15	23	2,16
5.º Butte, L. Acuña	55	1,31	24	1,00
6.º Happy Night, L. Santos	55	0,15	23	2,16
			44	0,51

Diferenças: Vários corpos e 2 de corpo. Tempo: 1'01"2/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,19, Dupla: (12) 0,49. Placês: (1) 0,17 e (3) 0,21. Treinador: Artur Araújo.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Igaurana, J. Pinto	52	0,34	12	0,28
2.º Quedulo, J. Santos	52	0,70	12	0,37
3.º Prisoje, J. B. Paulile	52	0,97	14	0,25
4.º Paraina, J. Bafica	52	1,18	23	0,98
5.º Happy Spring, J. Machado	56	0,15	24	0,58
6.º Benfiteira, J. Queiroz, ap.	50	0,41	34	4,11
			44	2,52

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 1'31"2/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,14, Dupla: (23) 0,98. Placês: (2) 0,21 e (3) 0,21. Treinador: C. Tourinho.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Lord Tango, J. Borja	57	0,25	11	7,71
2.º El Clamor, A. Ricardo	57	0,16	12	1,17
3.º Mare, D. Moreira	57	0,16	12	1,92
4.º Best Blue, O. Ricardo	57	0,16	14	0,63
5.º Meu Bem, A. Aleixo, ap.	53	1,02	22	1,07
6.º Doutor Tito, C. R. Carvalho	57	0,61	23	1,02
7.º Setubal, P. Alves	57	0,61	34	0,18
8.º Tabarran, J. Queiroz, ap.	55	2,36	44	0,41

Não correu: Radical.
Diferença: Cabeça e 2 corpos. Tempo: 1'22". Vencedor: NCr\$ 0,25, Dupla: (24) 0,18. Placês: (4) 0,13 e (3) 0,11. Treinador: Alexandre Cordeira.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Neldelinda, H. Vasconcelos	53	0,27	11	1,18
2.º Quedulo, J. Santos	58	2,76	12	0,21
3.º Amaci, J. B. Paulile	58	0,20	13	0,54
4.º Quavinha, J. Molta, ap.	54	3,42	14	0,87
5.º Ximbeva, J. Gli	58	3,04	22	0,55
6.º Miss Coriúana, S. Silva	54	2,15	23	0,49
7.º Marucha, O. Ricardo	58	1,08	24	0,60

Não correu: Rocha Negra.
Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'24"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,27, Dupla: (12) 0,31. Placês: (1) 0,19 e (3) 0,18. Treinador: M. Mendonça.

5.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Po-de-Aroz, C. R. Carvalho	57	0,27	11	1,95
2.º Quedulo, J. Santos	57	0,32	12	0,21
3.º Dr. Kildare, J. Garcia, ap.	50	1,74	13	0,54
4.º Tigres, S. Silva	51	0,29	14	0,39
5.º Sereno, O. Cardoso	54	1,15	22	4,21
6.º Allen, A. Santos	53	0,54	23	0,64

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 1'30"3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,21, Dupla: (12) 0,31. Placês: (1) 0,17 e (3) 0,18. Treinador: João E. de Sousa.

6.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Gold Mine, J. Pinto	53	0,38	11	1,38
2.º Geneve, J. Machado	53	0,38	12	0,49
3.º Gava, A. Ricardo	57	0,55	13	0,47
4.º Sabatina, O. P. Silva	57	0,57	14	0,41
5.º Argúcia, J. Sousa	57	0,45	22	2,12
6.º Tabatima, J. B. Paulile	57	1,14	23	0,51
7.º Gata, J. Queiroz, ap.	55	0,47	24	0,53
8.º Minha Gatinha, R. Carmo, ap.	52	2,43	33	1,44
9.º Belfiore, J. Reis	53	0,51	34	0,51
10.º Alânia, E. Marinho, ap.	53	3,32	44	1,24

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'37"1/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,38, Dupla: (33) 1,44. Placês: (3) 0,37. Treinador: E. Freitas.

7.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Itabirito, J. Borja	54	0,24	11	0,81
2.º Oceanico, P. Lima	54	0,23	12	0,28
3.º Heroldo, A. Santos	54	1,14	23	0,43
4.º Tai-Pan, J. Queiroz, ap.	56	0,38	14	0,43
5.º Balaço, J. Pinto	54	0,70	22	7,02
6.º Mug, A. M. Caminha	54	4,39	23	0,51
7.º Uneral, D. Santos	54	0,50	24	4,82

Diferenças: Pareia e vários corpos. Tempo: 1'02"3/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,24, Dupla: (12) 0,28. Placês: (2) 0,15 e (1) 0,13. Treinador: Ernani Freitas.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AU. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Vestal Girl, J. Borja	54	0,50	11	0,93
2.º Secere Lore, J. Queiroz, ap.	54	0,38	12	0,49
3.º Estaniana, C. R. Carvalho	54	0,67	13	0,53
4.º Sapa, P. Meneses	54	0,49	14	0,53
5.º Valucity, O. F. Silva, ap.	51	5,77	22	5,20
6.º Old Cat, L. Carvalho	53	2,13	23	0,93

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'21"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,39, Dupla: (12) 0,49. Placês: (4) 0,27 e (1) 0,19. Treinador: Felipe P. Lavour.

Movimento das apostas dos concursos

NCr\$ 388 425,00
NCr\$ 36 828,00
NCr\$ 425 353,00

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 25 vencedores; rateio	NCr\$ 666,93
Betting Duplo — 154 vencedores; rateio	NCr\$ 43,87

Tajar e Amasis decidem o Handicap Especial ficando Sortile como azar tentador

Tajar e Amasis são os dois melhores nomes do Handicap Especial desta tarde na Gávea — 1.600 metros — e normalmente entre eles deverá se decidir a competição, mesmo com Bazon sendo apoiado com um bom tertius, depois que apostou na sexta-feira de 800 metros em 515, demonstrando grandes melhoras na sua forma técnica.

A pista macia e a distância da milha, favoreceram um pouco ao piloto de J. Borja que tem contra o fato de deslocar 60 quilos, dando então uma vantagem ao seu maior adversário de 2 quilos que pode lhe ser fatal numa luta difícil. O azar tentador aqui é Sortile que corre bem na areia.

NA VEZ
Auburn está na vez e dificilmente perderá a carreira inicial desta tarde na Gávea, onde os seus maiores adversários são: Carajá, Obsliné e Hipos todos portadores de bons exercícios e muito bem colocados na distância de 1.400 metros. Mas, o piloto de Antônio Ricardo tem ligeira superioridade na turma e deverá levar a melhor.

ESTREANTE
A estreante Yasmim ganhou de Argúcia no floreo e isto diz bem da sua chance nesta exibição de estréia. Vai com J. Sousa que acredita realmente no seu triunfo. Orbeniz que andou forçando turma é um perigo, principalmente porque vai na direção de J. Borja que atualmente anda corrido os seus animais com uma felicidade espantosa. Mas abaixo ainda com alguma chance, surgem os nomes de Rás Gussa e Revolucionária que em caso de um fracasso das favoritas, podem realmente ganhar sem muito susto.

PELO APRONTO
O potro Intrépido melhorou ainda mais depois do seu recente segundo lugar para Precelaro e esta semana apostou a reta em 365 com J. Sousa apenas fazendo posição no seu dote. Confinando que não será derrotado, Comodoro que é leve vai ser o seu maior obstáculo, enquanto esperam também melhoras de Ugly na última vez não correu a metade do que esperavam os seus responsáveis.

PROGRESSOS
Industan quando tirou sexto para Don Gosik não confirmou então um bom trabalho que tinha para a turma, e agora na direção do aprendiz J. Queiroz deve melhorar uma barbaridade, podendo perfeitamente apagar a sua impressão da última semana. Hon. Zyz-22, Squilo e Suez são fortes adversários e todos têm chance de no final pregar uma peça no pensionista de Ernani de Freitas.

NAO PERDE
Irish Song agora muito melhor montada não perderá esta oportunidade e é mesmo uma das pules mais certas da reunião de hoje na Gávea.
A luta mais difícil será pela formação da dupla, onde Preditor, Mandioré e Inky podem aparecer com sucesso, havendo algum deslaminamento com a pilotagem de J. Borja que não trabalhou forte e não apostou esta semana. Se tiver um percurso normal vai dar susto realmente.

VARIAS CHANCES
Artisan, Guaxupé, Royal Fox, Naípe e Hussarlin formam um páreo bastante equilibrado nas forças e normalmente devem chegar brigando pela primeira colocação. Guaxupé que atravessa um bom estado e gosta dos tiros de 1.500 metros leva uma vantagem diminuta aqui, podendo realmente se impor. Dos outros, esperam uma ampla reabilitação de Naípe que trabalhou espetacularmente para esta prova.

PODE REPETIR
Monteolimpio, Bom Destino, Já Vin e Samovar são os melhores aqui no páreo final e entre eles deverá estar o vencedor. A distância favorece um pouco mais a Monteolimpio que anda tirando, seguido de perto pelo Bom Destino que vem de vitória, fácil e não parou de progredir de lá para cá. Dos outros, Corcel querendo correr o que trabalha pela manhã é uma pule provável aqui.

Nossos palpites

1. Auburn — Carajá — Obsliné
2. Yasmim — Orbeniz — Rás Gussa
3. Intrépido — Ugly — Comodoro
4. Hon — Industan — Suez
5. Tajar — Amasis — Sortile
6. Irish Song — Preditor — Inky
7. Guaxupé — Artisan — Naípe
8. Monteolimpio — Bom Destino — Corcel

CASA ESPERANÇA
LOTÉRIAS
Avenida Rio Branco, 159

Vendeu da
LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º PRÊMIO — BILHETE: 11060 — NCr\$ 25 mil
e também as duas aproximações

PROXIMA EXTRAÇÃO, DIA 8 DE FEVEREIRO
NCr\$ 25 MIL

da
LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente
será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS
Parabens aos Contemplados

Yasmim é a melhor das estréias

Yasmim é a melhor estréia desta tarde na Gávea e aparece realmente muito credenciada por trabalho na distância de 1.400 metros em 1m31s ganhando com alguma facilidade de Argúcia que neste exercício vinha ao seu lado desde a seta de partida.

Como a turma não consegue em trabalhos uma marca melhor que esta, é provável que a pilotagem de J. Sousa consiga vencer logo na sua estréia, num páreo realmente desafiado de valores. No apronto voltou a demonstrar categoria com 365 para a reta de 600 metros a puro galope.

REGULAR

Old Man é um potro de dois anos que não está ainda no melhor de sua forma técnica, mas que normalmente não fará muito feio na turma, pois mostrou nos seus floreios ser veloz e muito pronto na partida. Tem uma passada de 1m 07s 2/5 para o quilômetro com alguma reserva no final e no apronto acabou marcando menos de 24s para um pique de 360 metros algo contido no final pelo jóquei A. Machado. Não sendo molestado na primeira parte do percurso, tem alguma chance de pregar um susto nos favoritos.

FRACA AINDA

Bela Menina que vai ter a direção de R. Carmo vem trabalhando há vários meses para estreiar com relativo sucesso, mas, pegou nesta oportunidade de uma turma muito forte pela frente que poderá dificultar bastante a sua possibilidade de fazer uma estréia aceitável. O treinador Moacir Neves procurou sempre o regime de partidas curtas com ela, tanto que a sua melhor característica realmente é a velocidade que imprime na primeira parte do percurso.

No apronto pegando uma rala de areia pesada ainda, veio sempre pelo pior trecho de terreno e acabou marcando 23s para um pique de 380 metros muito controlada no final. A turma está bem difícil para ela, mas não é impossível que venha conseguir uma boa atuação mesmo contra rivais poderosos.

O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Vel. Performance	Dist. Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 14H00M — 1.400 METROS — REC: 1'31"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR\$ 2.000,00						
1-1 Auburn, A. Ricardo	53	56	R. Carrapito	2.º Amaci	1.300	AL 1'36"4
2-2 Carajá, P. P. Filho	53	56	G. Feljo	4.º Amaci	1.300	AL 1'36"4
3-3 Lolo, J. Borja	53	56	E. Cordeiro	1.º Obsliné	1.300	AL 1'36"4
4-4 Hipus, A. Santos	53	56	M. Almeida	6.º Obsliné	1.300	AL 1'36"4
5-5 Revolucionária, J. Pinto	53	56	G. B. Lopes	10.º Hipus	1.300	AL 1'36"4
6-6 Obsliné, J. Machado	53	56	P. Morgado	3.º Don Seal	1.300	AL 1'36"4
7-7 Admiral, J. Reis	53	56	Idem	4.º Don Seal	1.300	AL 1'36"4
2.º PAREO — AS 15H00M — 1.400 METROS — REC: 1'31"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR\$ 2.000,00						
1-1 Orbeniz, J. Borja	53	56	R. Costa	6.º Melibé	1.300	AL 1'36"4
2-2 Amaci, A. Machado	53	56	E. Coutinho	4.º Urucaba	1.300	AL 1'36"4
3-3 Albino-Filho, O. Cardoso	53	56	P. Morgado	5.º Mia Gideria	1.300	AP 1'36"4
4-4 Repica, M. Nickschick	53	56	R. Tripodi	10.º Harpau	1.300	GL 1'36"4
5-5 Yasmim, J. Sousa	53	56	G. L. Ferreira	Estreante	Estreante	Estreante
6-6 Rás Guerra, P. Pereira	53	56	O. Serra	4.º Dona Nininha	1.300	AL 1'36"4
7-7 Revolucionária, J. Machado	53	56	W. Aliano	3.º Fática	1.300	AP 1'36"4
8-8 Nírcia, L. Acuña	53	56	Idem	8.º Fática	1.300	AP 1'36"4
3.º PAREO — AS 15H00M — 1.000 METROS — REC: 1'13"5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR\$ 3.000,00						
1-1 Ugly, J. Pedro Filho	2	55	N. P. Gomes	4.º Happy Winter	1.000	GM 1'30"4
2-2 Gold Finger, S. Silva	2	55	J. R. Silva	7.º Happy Winter	1.000	AP 1'30"4
3-3 Comodoro, J. Pinto	2	55	G. Morgado	3.º Precelaro	1.000	GM 1'30"4
4-4 Brooklin, A. Santos	2	55	M. Sampaio	6.º Precelaro	1.000	GM 1'30"4
5-5 Intrépido, J. Sousa	2	55	W. Aliano	2.º Precelaro	1.000	AP 1'30"4
6-6 Style, J. M. Santos	2	55	M. Araújo	3.º Precelaro	1.000	GM 1'30"4
7-7 Petard, J. B. Paulile	2	55	P. Morgado	1.º Happy Winter	1.000	GM 1'30"4
8-8 Dagon, J. Reis	2	55	A. Araújo	4.º Precelaro	1.000	AP 1'30"4
9-9 Old Man, A. Machado	2	55	A. Vieira	Estreante	Estreante	Estreante
4.º PAREO — AS 16H00M — 1.400 METROS — REC: 1'31"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR\$ 2.000,00						
1-1 Hon, E. Marinho	2	56	R. Silva	3.º Benfiteira	1.300	AL 1'36"4
2-2 Nírcia, J. Santos	2	56	G. L. Ferreira	Don Seal	1.300	AL 1'36"4
3-3 ZYZ 22, L. Carlos	2	56	A. V. Neves	3.º Harrio	1.300	AL 1'36"4
4-4 Urucaba, J. Silva	2	56	J. R. Silva	9.º Harrio	1.300	AL 1'36"4
5-5 Suez, J. Pedro Filho	2	56	N. P. Gomes	8.º Fática	1.300	AP 1'36"4
6-6 Irônica, L. Acuña	2	56	W. G. Oliveira	13.º Alto	1.300	GL 1'36"4
7-7 Industan, J. Queiroz	2	56	E. Freitas	Don Seal	1.300	AL 1'36"4
8-8 Squilo, P. Alves	2	56	P. Morgado	8.º Harrio	1.300	AL 1'36"4
9-9 Petegard, A. Luis	2	56	W. Andrade	11.º Hipos	1.300	AP 1'36"4
5.º PAREO — AS 16H00M — 1.000 METROS — REC: 1'13"5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR\$ 3.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL)						
1-1 Tajar, J. Borja	19	60	G. Morgado	3.º Estibordo	2.200	AL 1'36"4
2-2 Urubay, J. Pinto	3	52	Idem	1.º Camury	1.400	AL 1'36"4
3-3 Amasis, A. Machado	8	53	R. Costa	3.º Brasamora	1.600	GP 1'36"4
4-4 Sortile, O. F. Silva	3	56	R. Silva	7.º Estibordo	2.200	AL 1'36"4
5-5 Walid, P. Peresino Filho	6	51	G. Feljo	1.º Po de Arosa	1.600	NL 1'36"4
6-6 Drive-In, J. Paulile	7	50	Idem	6.º Dunato	1.300	AL 1'36"4
7-7 Heria, J. Queiroz	9	52	E. Freitas	1.º Gupurá	1.500	AL 1'36"4
8-8 Blazen, J. B. Paulile	5	55	S. Morais	2.º Estibordo	2.200	AL 1'36"4
9-9 Gupurá, L. Acuña	4	53	W. Aliano	2.º Dunato	1.300	AL 1'36"4
10-10 Pucc, J. Machado	1	50	P. P. Lavour	1.º D. Enani	1.300	AL 1'36"4
6.º PAREO — AS 17H00M — 1.000 METROS — REC: 1'13"5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR\$ 2.000,00 — (BETTING)						
1-1 Irish Song, J. Machado	9	56	E. Freitas	2.º Urucaba	1.200	AL 1'36"4
2-2 Irish Song, J. Machado	9	56	E. Freitas	Estreante	Estreante	Estreante
3-3 Preditor, A. Hadecker	6	56	W. G. Oliveira	4.º Itabirito	1.000	AP 1'36"4
4-4 Lightcane, L. Acuña	7	56	J. Venancio	5.º Dona Nininha	1.200	AL 1'36"4
5-5 Mandione, J. Pinto	5	56	C. Gomez	11.º Codion	1.200	AP 1'36"4
6-6 Chalota, M. Alves	8	56	E. P. Coutinho	8.º Miss Mug	1.200	AP 1'36"4
7-7 Heria, B. Alves	10	56	C. Tourinho	11.º Hara	1.200	AL 1'36"4
8-8 Asilsh, P. Meneses	4	56	S. D'Amore	9.º Itabirito	1.000	AP 1'36"4
9-9 Inky, J. Borja	1	56	M. Sales	6.º Bluzira	1.000	AP 1'36"4
10-10 Venuziana, J. Reis	3	56	L. Tripodi	9.º Inségnia	1.200	GL 1'36"4
7.º PAREO — AS 17H00M — 1.300 METROS — REC: 1'31"4/5 — TRAFEGO — PRÊMIO: NCR\$ 1.600,00 — (BETTING)						
1-1 Artisan, R. Carmo	4	57	R. Silva	1.º Don Risco	1.200	AL 1'36"4
2-2 Valdo, J. Queiroz	4	57	P. C. Nema	4.º Wad	1.000	NL 1'36"4
3-3 Guaxupé, J. Machado	7	57	E. Freitas	4.º Don Risco	1.000	NP 1'36"4
4-4 Taarup, J. Borja	3	53	G. Morgado	1.º Galho	1.600	AL 1'36"4
5-5 Royal Fox, M. Henrique	2	57	B. Ribeiro	8.º Rock-Gin	1.200	AL 1'36"4
6-6 Gupurá, J. Reis	5	53	A. Araújo	1.º Vishnu	1.400	AL 1'36"4
7-7 Nalpa, O. F. Silva	8	53	E. P. Coutinho	3.º Wad	1.600	NL 1'36"4
8-8 Towa, A. M. Caminho	9	53	J. P. Vale	8.º Jalisco	1.200	AM 1'36"4
9-9 Hussarlin, O. Cardoso	1	53	T. R. Games	1.º M. Rey	1.500	AL 1'36"4
8.º PAREO — AS 18H00M — 1.300 METROS — REC: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR\$ 1.200,00 — (BETTING)						
1-1 Montecolpo, J. Pedro F.	4	53	S. D'Amore	1.º Ja Vuu	1.000	AL 1'36"4
2-2 Valdo, J. Queiroz	4	57	P. C. Nema	4.º Montecolpo	1.000	NL 1'36"4
3-3 Bon Destino, O. F. Silva	2	53	R. Silva	1.º Chanceler	1.200	NL 1'36"4
4-4 Samovar, P. Pereira F.	10	54	G. Feljo	7.º Jalisco	1.400	AL 1'36"4
5-5 El Maestro, M. Hevia	6	51	B. P. Carvalho	11.º Riolino	1.200	NL 1'36"4
6-6 Ja Vuu, F. Meneses	5	54	M. Canelo	2.º Montecolpo	1.000	AL 1'36"4
7-7 Relicário, M. Henrique	7	56	J. C. Lima	2.º Jalisco	1.400	AL 1'36"4
8-8 Hal-Libio, N. Correia	3	51	J. P. Vale	8.º Jalisco	1.200	AP 1'36"4
9-9 Corcel, A. Ricardo	8	58	A. Araújo	2.º Flattey	1.600	AP 1'36"4
10-10 Mister Mug, J. Pinto	11	54	O. M. Fernandes	8.º Jalisco	1.400	AL 1'36"4
11-11 Carinho, J. Reis	9	54	G. Ullón	11.º Passista	1.300	AP 1'36"4

Buenos Aires—Rio começa hoje e "Pluft" está cotado

De Altair Baffa e Rubens Barbosa

Enviados especiais

Trinta e três barcos e seus tripulantes

Buenos Aires — Trinta e três barcos iniciam, a partir de 15 horas de hoje, a disputa da 8.ª Regata Buenos Aires—Rio, num percurso de 1.200 milhas marítimas, com o brasileiro *Pluft* incluído entre os favoritos para vencer no tempo corrigido, juntamente com os americanos *Guinevere* e *Palawan* e os argentinos *Fjord V*, *Nike* e *Sancir*.

Outros dois barcos brasileiros, *Saga* e *Neptunus II*, também têm possibilidades no tempo corrigido, aparecendo com chance menor o *Umuarama*. Para Fita Azul, estão melhor cotados os norte-americanos *Onidine* e *Guinevere*, o holandês *Stormvogel* e o argentino *Fortuna*.

TRIBUTO AMEAÇA

Embora tratado sob o maior sigilo, um problema surgiu entre os participantes estrangeiros da regata e as autoridades alfandegárias argentinas fez com que perigosas seriam, nas últimas horas, a presença de vários barcos e, mesmo, a própria realização da prova. A Alfândega decidiu cobrar impostos aos proprietários dos lates que chegaram embarcados e a intranquilidade com que o assunto passou a ser discutido, já que as autoridades não abrem mão da cobrança e os competidores se recusam a pagar a falar do problema, fez com que surgisse o impasse de consequências imprevisíveis.

Concretamente, o que se sabe é que autoridades diplomáticas, representando os interesses dos proprietários dos barcos visados pelo fis-

co, recorreram contra o pagamento, apontando a condição transitória em que os barcos entraram no país e, ao mesmo tempo, os reflexos que o endurecimento alfandegário poderia provocar sobre a competição, culminando as autoridades argentinas por liberar os barcos para a partida, mas deixando tudo sob expressa responsabilidade da comissão organizadora da prova, para decidir depois se haverá mesmo o pagamento ou não.

INTRANSIGÊNCIA

A questão estava de pé desde que os lates que vieram embarcados começaram a ser retirados pelos respectivos proprietários: isto porque, segundo novas leis argentinas, a chegada dos barcos, nessas condições, configura uma operação de importação e, assim, está sujeita ao pagamento de diversos tributos (1,4 por cento sobre o valor do frete, para incremento da Marinha Mercante). Um caso concreto é o barco *Neptunus II*, do Brasil, que está obrigado a pagar cerca de 400 dólares, no conjunto das despesas, ou seja, perto de NC\$ 1.300,00.

A discussão foi-se esgotando durante a semana, até que, ante a intranquilidade das autoridades, vários participantes resolveram ameaçar não competir, se tivessem que pagar, consequindo-se, a pagar, custoso, que a Alfândega concordasse em liberar os barcos e deixasse para examinar o problema mais demoradamente, decidindo depois se haverá a cobrança.

São os seguintes os ratings (índice de handicap) para os 33 concorrentes: Categoria A: *Stormvogel* (Scratchboat), 74,1. *Onidine*, 72,0. *Fortuna*, 51,4. *Juana*, 49,8. *Palawan*, 48,3. *D. Quijote*, 42,8. *Jovita*, 41,5. *Kuenda*, 40,4. *Jan Pott*, 40,0. Categoria B: *Guinevere*, 37,6. *Pluft*, 37,4. *Barataria*, 37,3. *Sancir*, 36,0. *Adele*, 35,9. *Neptunus II*, 35,7. *Saga*, 34,7. *Trucha II*, 33,5. *Bonito*, 32,8. *Fjord V*, 32,5. *Recluta*, 32,5. *Errante*, 32,2. Categoria C: *Umuarama III*, 31,5. *Nora*, 31,3. *Circe*, 31,0. *Malabar*, 29,8. *Kontou Kour*, 29,8. *Nike*, 29,6. *Cascabel*, 28,9. *Charango*, 28,4. *Kismet II*, 27,9. *Chamuyo*, 27,2 e *Sagitta II*, 26,8.

Os handicaps são: Categoria A: *Stormvogel*, 0. *Onidine*, 1h, 12m, 36s. *Fortuna*, 16h, 47m, 3m, 18s. *Juana*, 18h, 23m, 12s. *Palawan*, 19h, 57m, 24s. *D. Quijote*, 28h, 24m, 36s. *Jovita*, 28h, 7m, 12s. *Kuenda*, 29h, 37m, 48s. *Jan Pott*, 30h, 12m, 12s. Categoria B: *Guinevere*, 33h, 46m, 36s. *Pluft*, 34h, 5m, 12s. *Barataria*, 34h, 14m, 43s. *Sancir*, 36h, 21m, 24s. *Adele*, 36h, 31m, 24s. *Neptunus II*, 39h, 51m, 36s. *Saga*, 39h, 35m, 12s. *Trucha II*, 40h, 45m, 12s. *Bonito*, 42h, 4m, 24s. *Fjord V*, 42h, 39m, 43h, 14m, 24s. Categoria C: *Umuarama III*, 44h, 35m, 36s. *Nora*, 45h, 3m, 24s. *Circe*, 47h, 48m, 36s. *Malabar*, 47h, 15m, 48s. *Kontou Kour*, 48h, 20m, 48h, 41m, 48s. *Cascabel*, 50h, 17m, 12s. *Charango*, 51h, 27m, 36s. *Kismet II*, 52h, 40m. *Chamuyo*, 54h, 24m, 24s e *Sagitta II*, 55h, 26m, 12s.

O Iate Clube Argentino confirmou ontem, após reunião com todos os comandantes de barcos oficiais da Marinha de Guerra brasileira e argentina e membros do Iate Clube do Rio de Janeiro, a inscrição de 33 barcos para a VIII Regata Buenos Aires—Rio, cuja largada será hoje, às 15h, mil metros alem do canal que dá acesso à capital argentina.

A previsão do tempo será entregue a todos os participantes e uma mapa do percurso, elaborado pelo Primeiro Distrito Naval Brasileiro em peramirino, foi oficialmente entregue ao Comodoro do Iate Clube Argentino, Hugo Tedin, e a todos os comandantes de barco.

CARACTERÍSTICAS

ADELE — norte-americano, de Richard Burnes. Construído em 1961 por Maas, com desenho de Ted Hood. Tem 45,9 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 25 metros e outro de 13. E de fibra de vidro, na cor branca. O fundo é vermelho, a cobertura clara e a pópia celeste. Sua armação é Yawl e o número de suas velas é 1.006. A tripulação está assim formada: comandante — Welles Moss; imediato — Robert Truesdale; tripulantes — Richard Burnes Jr.; Ruth Burnes; Schuyler Van Ingen; Georges Rowland e Jacil Merrill.

BARATARIA — argentino, de Eduardo Ayerza. Construído por D. Caltani, em 1938, com desenho de Germán Frers. Tem 47,6 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 23 metros e outro de 13 metros. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado na cor cobre, a cobertura é clara e a pópia é de verniz. Sua armação é Yawl e o número de suas velas com franjas vermelhas é A-77. A tripulação está assim formada: capitão — A. Forretti; navegador — Jorge Zorreguieta; tripulantes — Antonio Anzorreguy; Roberto Frers; Eduardo Niveyro; Daniel Tedin, Horacio Torres e José María Torres.

BONITO — britânico, de Hugo Warnford Thomson. Construído por Cadenazzi, em 1933, baseado em desenho de Manuel Campos. Tem 40,1 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 23 metros e outro de 12 metros. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado na cor cobre, a cobertura clara e a pópia de verniz. Sua armação é Yawl e as suas velas azul e vermelha têm o número A-303. A tripulação está assim formada: comandante G. N. Wheatley; imediato — Bryans; navegador — D. D. E. Gay; tripulantes — P. Jackson e M. B. Bird.

JAN POTT III — alemão, de Lorek Schiering. Construído por Paul Molle, em 1964, baseado em desenho de Sparkman & Stephens. Tem 32,2 pés de comprimento e um mastro de alumínio de 25 metros. E de fibra de vidro, na cor branca. O fundo é pintado de vermelho, o convés é claro e a pópia também. Sua armação é Sloop e as suas velas são azul, branco e vermelho e outra azul e vermelha, levando o número G10-31. O Jan Pott, teve seu mastro quebrado há uma semana, no Iate Clube Argentino, em São Fernando, quando era levado para o seco para ser lavado. O seu proprietário chegou a chorar quando viu o acidente. O conserto do mastro, quebrado em 3 lugares, foi feito em quatro dias, por uma firma particular argentina, e sua reconstrução foi terminada sexta-feira à tarde. Houve comemoração e muita alegria entre os tripulantes. A tripulação está assim formada: Comandante: Lorek Schiering; Tripulantes: Otto Kay Kruse, Gerd Brandt, Klaus Pedders, Dr. Wolfgang Gersch, Axel Andersen, Jürgen Hofeldt, Ludwig Schoröder e Martin Jensen.

CASCABEL — argentino, de Héctor Trajtenberg. Construído por Regge Hnos, em 1964, baseado em desenho de R. Hosmann. Tem 37,5 pés de comprimento e dois mastros de madeira envernizada, um de 24 e outro de 12 metros. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado de cobre, a cobertura é clara e a pópia envernizada. Sua armação é Yawl e as suas velas são nas cores azul e branco, com o número A-500. A tripulação está assim formada: Comandante: Alejandro Damilano; Imediato: Antonio Peter Alderete; Tripulantes: Bernardo Alderete, Juan C. Elizalde, Raúl Ferrari, Mario Segers e Eduardo Salvati.

CIRCE — argentino, de Naul e Nielo Boltiansky e Roberto Russonando. Foi construído por Fernández e Cia, baseado em desenho de Sparkman & Stephens, considerado o maior desenhista de barcos à vela do mundo. Tem 40,1 pés de comprimento e um mastro de madeira envernizada de 20 metros. E de madeira branca. O fundo é pintado de cobre, a cobertura é branca e a traseira envernizada. Sua armação é Sloop e as suas velas são nas cores verde, branco, vermelha e branca e celeste, com o número A-313. A tripulação está assim formada: Comandante: Juan J. Ferrón; Imediato: J. E. Jansink; Navegador: Octavio O. Sironce; Tripulantes: Naul Boltiansky, Alberto P. Barri e Carlos A. Cattini.

CHAMUYO — argentino, de Juan Canzobre. Construído por San Jorge, em 1959, baseado em desenho de P. Ciberl. Tem 35,2 pés de comprimento e dois mastros de madeira envernizada, um de 24 e outro de 12 metros. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado de cobre, a cobertura é clara e a traseira envernizada. Sua armação é Yawl e suas velas são amarelo e branco e azul e amarelo, como número A-456. A tripulação está assim formada: Comandante: Ricardo Burnichon; Navegador: Alfredo Agote (H); Tripulantes: Hugo Novaro, Héctor H. Viera e Luis Velazco.

CHARANGO — uruguaio, de José María Echalde. Construído em 1964 por Regge Hnos. Tem 34,6 pés de comprimento e um mastro de 18 metros de madeira envernizada. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado de cobre, a cobertura é creme e a traseira envernizada. Sua armação é Sloop e suas velas são nas cores da bandeira uruguaia — celeste e branco. A tripulação está assim formada: Comandante: Ruben Lisignoli; navegador: César Luis Artigue; tripulantes: Horacio Carabelli, César Carabelli, Manuel Echalde e Jorge A. Longres.

DON QUIJOTE — argentino, de David Signl. Construído por A. N. B. A., em 1962, baseado em desenho de Germán Frers. Tem 55,9 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 25 e outro de 13 metros. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado de cobre, a cobertura é escura e a pópia envernizada. Sua armação é Yawl e suas velas são azul e branco, com o número A-346. A tripulação está assim formada: Comandante: Demétrio Belada; Imediato: Faustino Arribulo; navegador: Demétrio Belada; tripulantes: Roberto Ledesma, Eduardo Klein, Júlio Mell, Mario Sigal, Carlos A. Castriello, E. Rawson, Francisco Morell e Carlos Preloek.

ERRANTE — uruguaio, de Juan Carlos Morixe. Construído em 1959 por San Jorge, baseado em desenho de Germán Frers. Tem 44,7 pés de comprimento e um mastro de madeira envernizada. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado na cor cobre, a cobertura é escura e a traseira é azul-clara. Sua armação é Cutter e suas velas são todas na cor azul-clara. A tripulação está assim formada: Comandante: Alejandro Morixe; Imediato: Heber Anorena; navegador: José Luis Gorlero; tripulantes: Ruben Pereira, Carlos García Basso e Jacil Pintos.

FORTUNA — argentino, pertencente à Escola Naval Argentina. Construído por A. N. B. A. em 1949, baseado em desenho de Manuel Campos. Tem 63,5 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 28 metros e outro de 15. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado de cobre, a cobertura clara e a traseira branca. Sua armação é Yawl e todas as suas velas, são brancas, com o número A-222. A tripulação está assim formada:

Comandante: R. R. A. Kolliker Frers Cap. Nav. Primeiro Oficial: A. Heredia; Segundo Oficial: S. Ivan Cardina Antin; navegador: C. F. Duparret; tripulantes: H. Raul Grassi; L. Ribeiro; O. M. Arce; Guillermo Lucas; Eduardo Ruiz, H. Ezcurrea, Santiago Perer e V. T. Reynoso.

FJORD V — argentino, de Germán Frers, desenhista naval famoso que também o projetou e o entregou a Martínez para construir em 1964. Tem 40 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 22 metros e outro de 12. E de madeira, na cor branca. O fundo é pintado de cobre, a cobertura é branca e a pópia envernizada. Sua armação é Yawl e suas velas são nas cores vermelho e branco e outra azul e branco. A tripulação está assim formada: Comandante: Germán Frers; Primeiro Oficial: Rodolfo Wollenslager; Segundo Oficial: José A. Frers; Navegador: Carlos A. Inari; Tripulantes: Martín Achaval, Germán Frers, Juan V. Tedin e Julio Baquerizas.

GUINEVERE — norte-americano, de George Moffett Jr. Construído por Shippard, em 1966, baseado em desenho de Alan Gurney. Tem 49 pés de comprimento e um mastro de alumínio de 25 metros. E todo de alumínio, na cor azul-escuro. O fundo é pintado de bronze, a cobertura creme e a pópia branca. Sua armação é Sloop e suas velas são nas cores branco e vermelho, branco e verde, branco e azul e toda azul. A tripulação está assim formada: Comandante e Navegador: George Moffett; Primeiro Oficial: Thomas Ott; Segundo Oficial: Peter Bowker; Tripulantes: John Bolton, Peter Clifford, George Adams, Denny Denison e Tony Higgins.

JOVITA — argentino, de Ugo Baldi. Construído por Gutierrez, em 1935, com base no desenho de P. Hassmann. Tem 59,2 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 25 e outro de 13 metros. E de madeira branca, o fundo é pintado de cobre, a cobertura é de madeira comum e a pópia é envernizada. Sua armação é Yawl e suas velas são nas cores vermelha, branco e verde, e azul e branco. A tripulação está assim formada: Comandante: Ugo Baldi; Primeiro Oficial: Roberto Hosmann; Navegador: Juan S. Kaiser; Tripulantes: Ricardo Ardizzone, Mario Isola, Carlos Mendonça, Cesar Mendonça, Guillermo Mendonça, Horacio Pan, Héctor Puppo, Andrés Raggio e Ramon Rodriguez.

JUANA — argentino, de Carlos Perdomo Usana. Construído por A. N. B. A., com desenho de Germán Frers, em 1932. Tem 62,5 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 25 e outro de 13 metros. E de madeira envernizada e o mais pelo barco da regata. O fundo é de cobre, a cobertura de madeira e a pópia também envernizada. Sua armação é Yawl e suas velas são nas cores vermelha e amarela e azul e branco. A tripulação está assim formada: Comandante: Carlos Perdomo; Primeiro Oficial: Jorge Torres; Segundo Oficial: Oscar De León; Navegador: Manuel Naveira; Tripulantes: Jorge Vilar Castex, Carlos Vilar Castex, José Domenech, Jorge Petersen, Ricardo Bulgivich, Miguel Chiappe, Jorge Carrere, Roberto Siebinger, Martínez Vivot, Alberto Mieres e J. Caruso.

KISMET II — argentino, de Juan Thomas. Construído por Martínez, em 1961, com desenho de Germán Frers. Tem 38 pés de comprimento e dois mastros de madeira envernizada, um de 22 metros e outro de 12. E de madeira envernizada, o fundo é vermelho, a cobertura é de madeira e a pópia envernizada. Sua armação é Yawl e suas velas têm as cores vermelho e branco e vermelho e celeste. A tripulação está assim formada: Comandante: Ulrico Zech; Primeiro Oficial: Jorge Calderón; Segundo Oficial: Karl R. Spann; Navegador: Martín Ezcurrea; Tripulante: Rolando Lythgoe.

KONTOU KOUR — francês, de Guy René Yves Jacques. Construído por Carbone, em 1963, baseado em desenho de Carbone e Jacques. Tem 36,9 pés de comprimento e dois mastros de madeira envernizada, um de 22 metros e outro de 12. E de madeira branca, seu fundo é cobre, a cobertura é azul e a pópia envernizada. Sua armação é Yawl e suas velas são todas brancas. A tripulação está assim formada: Comandante e Navegador: Jacques Guy Yves; Primeiro Oficial: Laurent Jean Luc; Segundo Oficial: Navegador: S. Moreno; Tripulantes: Lecoq Georges, Julie Heredia, Roberto Velasco e Robert Mainard.

KUENDA — argentino, de Arturo Acevedo. Construído por Astarsa, em 1967, e desenhado por P. L. Rhodes. Tem 54,2 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 25 e outro de 12 metros. E de fibra de vidro, na cor azul-celeste. O fundo é vermelho, a cobertura é clara, juntamente com a pópia. Sua armação é Yawl e suas velas têm as cores azul e vermelha, com o número A-600. A tripulação está assim formada: Comandante e Navegador: A. F. A. Acevedo; Primeiro Oficial: Jorge Claypole; Segundo Oficial: Horacio Ezcurrea; Tripulantes: Arturo Tomás Acevedo, Stanley Hogg, Benito de la Riga, Agustín Ezcurrea, Mario Battagliotto, Hernán Mieres, Raúl Antola, Roberto Haas e Raúl Perczyra.

MALABAR — argentino, de Ricardo Bello. Construído por Segarra, em 1936, e desenhado por R. Hassmann. Tem 35,8 pés de comprimento e um mastro de alumínio de 20 metros. E de fibra de vidro branca, o fundo é cobre, a cobertura clara e a pópia envernizada. Sua armação é Sloop e suas velas têm as cores preto, amarelo e vermelha e preto e vermelha. A tripulação está assim formada: Comandante: Ricardo Manuel Bello; Primeiro Oficial: Samuel Zárate; Navegador: Bernardo Braumüller; Tripulantes: Agustín J. Suarez, Maximiliano Sicila, Hernán Carlos Bello, e Héctor Alberto Sanchez.

NEPTUNUS II — brasileiro, de Sergio Mirsky. Construído em 1966 por Jensen Marina, com base no desenho de Lapworth. Tem 39,6 pés de comprimento e um mastro de alumínio de 20 metros. E de fibra de vidro branca, o fundo é vermelho, a cobertura é a pópia branca. Sua armação é Sloop e suas velas têm as cores azul e listras brancas e outra azul e branco. A tripulação está assim formada: Comandante: Sergio Suistopolk Mirsky; Navegador: Hamileir Veiga da Silva; Tripulantes: Roberto Mario Monrat, Mario Sales, Edelson Botelho Prata, Pedro Avelino Filho, Mario C. Castallat, Paulo Pinheiro, Georges Aristote e Siniossoglov.

NIKE — argentino, de Curt Steinweg. Construído em 1959 por Martínez, com base em desenho de Germán Frers. Tem 37,2 pés de comprimento e um mastro de alumínio de 20 metros. E de madeira envernizada, o fundo é vermelho, a cobertura clara e a pópia envernizada. Sua armação é Sloop e suas velas são vermelha, amarelo e azul, com o número A-531. A tripulação está assim formada: Comandante: Curt Steinweg; Navegador: Hector Denato; Tripulantes: Horacio Russo, Ernesto Luis Pecoraro; Juan José Morayo e Eduardo Farre.

NORA — argentino, de Juan Rodríguez. Construído em 1959 por Catalán, e desenhado por Germán Frers. Tem 38,4 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 23 metros e outro de 12 metros. E de madeira azul clara, o fundo é cobre, a cobertura marfim e a pópia envernizada. Sua armação é Sloop e suas velas têm as cores vermelho, amarelo e azul, com o número A-422. A tripulação está assim formada: Comandante e Navegador: Juan C. Rodriguez

Russo; Primeiro-Oficial: Francisco Labandiera; Segundo-Oficial: Avelino Vila; Tripulantes: Angel Ostila, Francisco Paso, Julio Labandiera e Enrique Ibarz.

ONIDINE III — norte-americano, de S. A. Huey Long. Construído em 1967, por Rasmussen, e desenhado por W. H. Tripp, tem 73 pés de comprimento e dois mastros de alumínio, um de 35 metros e outro de quase 12. E de alumínio azul claro, o fundo é vermelho, a cobertura é azul e a pópia azul clara. Sua armação é Keitch e suas velas são nas cores azul, branco, vermelho; branco e azul com o número 231. A tripulação está assim formada: Comandante: Sumner Long; Primeiro-Oficial: H. Alexander Salm; Segundo-Oficial: Richard Bertram; Navegador: S. A. Huey Long; Tripulantes: G. Renfrew Brighten, George Butler, Woodworth Chum, George Davis, Cyrus Gillette, Frederick Gregory, Harvey Kilpatrick, David Lindsay, C. Buarque de Macedo, Norman McElroy, Hayes Mc Lellan, Sven Joffe, Klaus Schenckfeldt, Donald Wakeman, Roger Vincent, Robert Williams e Mário Ineco.

PALAWAN — norte-americano, de Thomas Watson Jr. Construído por R. Derector em 1966, com desenho de Sparkman Stephens. Tem 58 pés de comprimento e um mastro de alumínio de 25 metros. E de alumínio azul-celeste, o fundo é azul-escuro, a cobertura clara e a pópia branca. Sua armação é Cutter e suas velas são nas cores azul e branco; vermelho e branco e azul, vermelho e branco, com o número 550. A tripulação está assim formada: Comandante: J. Salfon Jr.; Navegador: Edward M. Schuch; Tripulantes: Jesse M. Benicose; Warren A. H. Brown, Miguel Ezcurrea, Robert Gibson, Enrique Lange, William R. MacDougall, Rod Stephens e Paul Wolter.

PLUFT — brasileiro, de Israel Klabin. Construído pela Cluública em 1966, com desenho de W. H. Tripp. Tem 50 pés de comprimento e um mastro de alumínio de 20 metros. E de fibra de vidro branca, a cobertura e a pópia brancas, sendo vermelho o fundo. Sua armação é Sloop e suas velas têm as cores amarelo, azul e vermelho; azul e branco; azul e vermelho e amarelo e branco, com o número BL-105. A tripulação está assim formada: Comandante: Israel Klabin; Primeiro-Oficial: Fernando P. Duarte; Segundo-Oficial: P. Paulo Couto; Tripulantes: Roberto Saldanha, Paulo Antonio Rudge, Manuel Campos, P. Frederico Barroso, Klaus von Hofer, A. Perreira de Carvalho; Marinho Custódio R. Canito.

RECLUTA — argentino, de Carlos Alfredo Corna. Construído em 1967 por Martínez, com desenho de Sparkman & Stephens. Tem 40,6 pés de comprimento e dois mastros de prateados, E de madeira envernizada, o fundo é cobre, a cobertura é creme e a pópia também verniz. Sua armação é Yawl e suas velas têm as cores azul, branco, vermelho e azul, com o número A-10. A tripulação está assim formada: Comandante: Carlos Alfredo Corna; Primeiro-Oficial: Esteban Berisio; Segundo-Oficial: Jorge D. Vago; Navegador: Jorge Gouli; Tripulantes: Martín Prato, Carlos Carver, Martín Huergo e Adrian Obarrio.

SAGA — brasileiro, de S. Lorentzen, construído em 1961 por O. Larsen, de Noruega, com desenho de P. L. Rhodes. Tem 44,4 pés de comprimento e um mastro de madeira de 20 metros. E de madeira branca, o fundo marrom, cobertura de madeira e pópia envernizada. Sua armação é Sloop e suas velas, cortadas em 10 centímetros em Buenos Aires para facilitar o handicap, são nas cores azul-clara; azul e branco e vermelho e branco, com o número BL-111. A tripulação está assim formada: Comandante: Erling S. Lorentzen; Primeiro-Oficial: Roberto Pelicano; Navegador: José María Penido; Tripulantes: Gastão E. Bui, Carlos Alberto de Brito, Roberto Brailio, L. A. de Lima Rocha e Renato Matta.

SAGITTA II — argentino, de Heriberto Rasalsky, construído por Gutierrez Escalada, em 1964, com desenho de Germán Frers. Tem 33 pés de comprimento, e dois mastros de madeira envernizada, um de 17 metros e o outro de 8, sendo o menor barco da VIII Buenos Aires—Rio. E de madeira branca, a cobertura é clara, o fundo é cobre e a pópia envernizada. Sua armação é Yawl e as suas velas são nas cores preto amarelo e vermelho e outra azul, com o número A-543. A tripulação está assim formada: Comandante: Heriberto Rasalsky; Navegador: Horst Decker; Tripulantes: Hugo Daniela, Wilson Daiz, Peireyra, Luis De Paoli e Guillermo Batilli.

SAN ANTONIO — argentino, de Leon Perahia, construído por B. Sarmiento, em 1961, com desenho de Sparkman & Stephens. Tem 40 pés de comprimento e um mastro de madeira envernizada de 20 metros. E de madeira branca, o fundo vermelho, a cobertura de madeira e a pópia envernizada. Sua armação é Sloop e as suas velas são nas cores azul escuro e azul claro; outra toda vermelha, levando o número A-513. A tripulação está assim formada: Comandante: Gerardo Perahia; Primeiro Oficial: Don Rufino R. de la Torre; Navegador: Pedro Margadot; Tripulantes: Elman Jorge Osvaldo, Leonardo Kipioff, Eduardo S. Palco, Mario Koeler e José J. Signorilli.

SANCIR — argentino, de Ricardo Galárriz, Guillermo Calegari, Leon Eduardo Fernandes Cutiel e C. Bruynzeel. Foi construído em 1967 por Juan Gomez, com desenho de Sparkman Stephens. Tem 43,3 pés de comprimento e um mastro de madeira envernizada. E de madeira branca, fundo branco, cobertura creme e pópia branca. Sua armação é Sloop e suas velas têm as cores vermelho e azul. Tripulação: Comandante e Navegador: Leon A. Kaiser; Tripulantes: Ricardo A. Galatze, Carlos A. Siebinger, Guillermo Calegari, E. Fernandez Cutiellos, Fernando Sanjurjo, Ricardo M. Boneo, R. Turienzo Alsina e Pedro Ferrero.

STORMWOGEL — correrá com a bandeira da Holanda. Seu proprietário é C. Bruynzeel. O construtor foi Bruynzeel Cape, com base em desenho de Siad e Laurent Giles, em 1901. Tem 73 pés de comprimento, do mesmo tamanho do *Onidine III*, e dois mastros de alumínio, um de 35 metros e outro de quase 17. Pintado de branco seu fundo é vermelho, a cobertura e a pópia brancas. Sua armação é Keitch e suas velas são vermelho, branco e azul, com o número H-700. E um dos favoritos para a Fita Azul e sua tripulação, com a única mulher a correr nesta regata, está assim formada: Comandante: C. Bruynzeel; Primeiro Oficial: Peter Lindeberg; Segundo Oficial: Ian Nicholls; Navegador: Peter Lindeberg; 2.º Navegador: Han Schueller; Tripulantes: Frank Hoag, John Kitchen, Paul Johnson, Tony Gora, Tito Salama, Charles Ron, Peter Samsing e Lotta Lindeberg.

TRUCHA II — argentino, de Mauricio de La Fare. Construído em 1952 por Gomez Gonzalez, e desenhado por Germán Frers. Tem 38,1 pés de comprimento e um mastro de alumínio de 20 metros. E de madeira branca, o fundo é cobre, a cobertura marfim e a pópia envernizada. Sua armação é Sloop e suas velas têm as cores vermelho e branco, com o número A-209. A tripulação está assim formada: Comandante: Hipólito Gil Elizalde; tripulantes: Gastón Cristóbal de la Fare, Rodolfo Morelli, Juan Rodriguez, Horacio Petersen e Fernando Marreins.

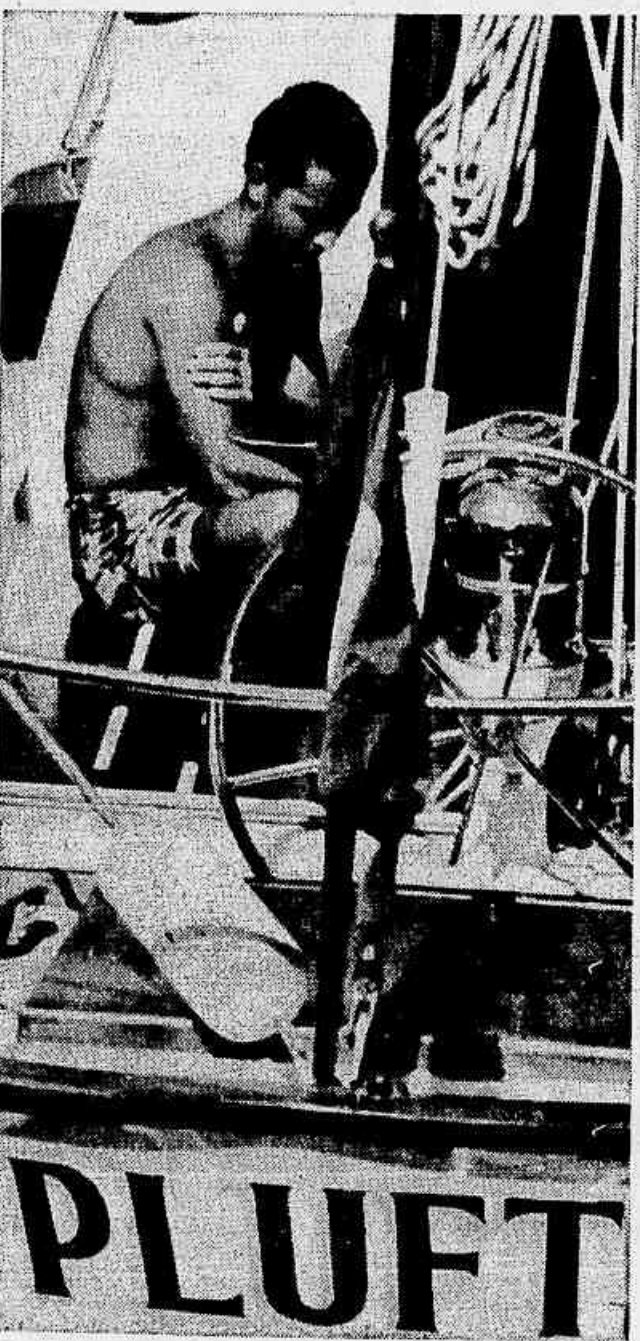
UMUARAMA, brasileiro, de Erwin Bier. E do Rio Grande do Sul e foi construído e desenhado em 1960 por Roberto Funk. Tem 42 pés de comprimento e dois mastros de madeira envernizada, um de 18 metros e outro de metros de 10. E de madeira branca, o fundo é cobre, a cobertura branca e a pópia envernizada. Sua armação é Yawl e suas velas são todas azuis, com o número BL-89. A tripulação está assim formada: Comandante: Erwin Bier; primeiro oficial: Nilo Schunke; segundo oficial: Plínio Werner; tripulantes: Nils Ostergren, Sérgio Soares, Darci Bastos, Walter Bromberg e Valdemar Bier.

ÚLTIMO RETOQUE



Os tripulantes do Umuarama fazem o abastecimento de víveres do barco gaúcho

CALMARIA

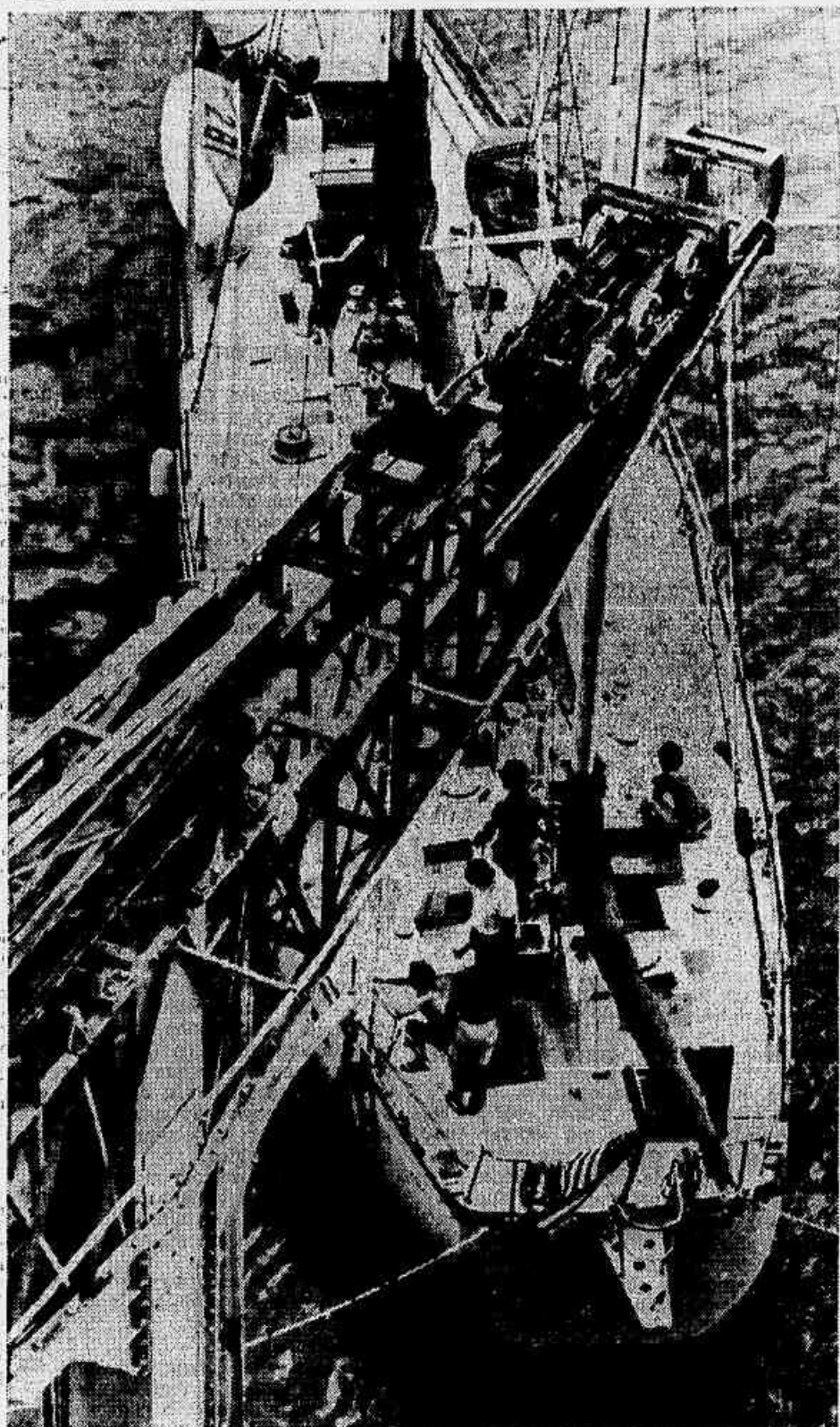


Os tripulantes estavam calmos antes da partida

NATAL

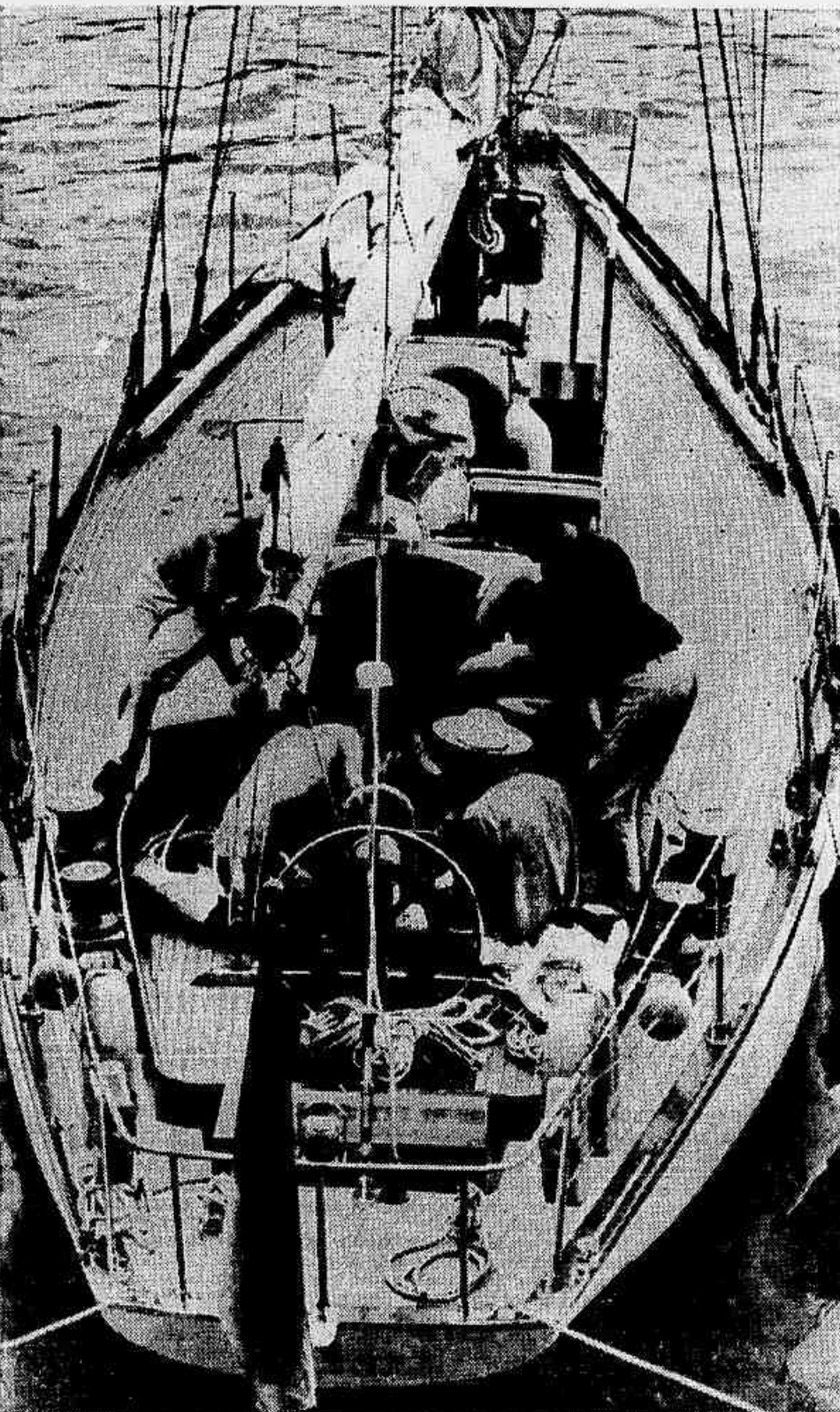
TODOS OS DIAS
PELO
ELECTRA II
VARIG

META DA VELOCIDADE



Ser o fita-azul da regata é o alvo principal de Ondine de S. A. Long

ÚLTIMA FASE



Já com seu mastro consertado Jan Pott, alemão, recebe retoques finais

Iate Clube e FAB já têm esquema pronto

O Iate Clube do Rio de Janeiro já está preparado para o trabalho de cobertura e posteriormente para o de chegada e recepção dos iates e seus tripulantes.

A FAB, que desenvolverá extenso programa de varredura no mar na localização e proteção dos barcos, estará também no Iate Clube, setor de rádio-coertura, onde instalou moderna aparelhagem para contato direto com os P-16 e P-15 que patrulharão as 1 200 milhas do percurso.

NA ESPERA

Com grande parcela de responsabilidade dentro da regata, o Iate Clube do Rio de Janeiro vem, há várias semanas, armando um esquema de operações, esperando os desportistas Pedro Theberg e Alberto Ravazzano que sejam mínimas as falhas dos trabalhos relativos à cobertura, chegada e estada dos barcos e tripulantes estrangeiros que lá ficarão baseados.

Para o controle da chegada dos iates, este ano a ser feita na Ilha Rasa (Ilha do Farol), foram preparadas várias equipes de iatistas que se revezarão no local, ficando Gunther Schaeffer como juiz residente, tendo George Want como seu principal substituto e ainda inúmeros outros componentes entre os quais figuram Tacarju Tomé de Paula, Jorge Agnaldo Orichio, Wilson Teixeira, Vicente Rodrigues, Valdir Lima, Paulo Müller, José Evaristo San Roman e Ernani Simões.

Lanchas do Serviço Marítimo de Salvamento, sob o comando de Arnaldo Guedes, cooperarão com os juizes no controle e cronometragem das chegadas dos iates, que deverão começar a ocorrer após o sexto para sétimo dia de regata.

Cerca de 70 alojamentos foram preparados para os velejadores que queiram ficar no clube e, com a colaboração da Marinha, mais de duas dezenas de poitas estão sendo ancoradas ao largo do Iate Clube para a amarração dos iates.

Dentro do esquema preparado, tão logo um iate cruze a linha de chegada será rebocado para o clube, e, conforme seu porte, ficará ancorado na piscina, do lado externo ou ao largo.

SECRETARIA

Como de hábito o Iate Clube montou no seu Salão de Esportes um completo setor informativo, onde estarão concentrados os resultados de plotagens durante o desenvolvimento da competição, cartas demonstrativas de posições, quadro de resultados, intérpretes e bureau de câmbio de moedas, ficando a parte de relações públicas por conta de funcionárias da Secretaria de Turismo, lideradas por Maria Teresa Lima. Nos trabalhos

gerais do setor, estará atuando José Soares, funcionário do Departamento de Vela e que soma grande experiência nos trabalhos dos bastidores das grandes regatas promovidas pelo clube.

O Salão de Esportes passa a ser a partir de hoje à tarde, o centro nervoso dos acontecimentos da Buenos Aires—Rio, pois lá se concentrarão todas as notícias que serão divulgadas pela imprensa.

FAB NA COBERTURA

Ao que tudo indica, um dos setores mais falhos das regatas passadas — informes vindos do mar — não se repetirá este ano. Em perfeito entrosamento, estações de rádio do Iate Clube, Marinha e Aeronáutica estarão em trabalho tão logo os iates cruzem o alinhamento de partida, ganhando intensidade e precisão com o desenvolvimento da regata.

A participação da FAB, neste setor, será este ano decisiva no êxito da cobertura, estando montado no Iate Clube um completo centro de rádio-transmissão e recepção com equipamentos dos mais modernos, além de cartas de plotagens de barcos e mapas meteorológicos para plotagem das condições do tempo.

A cobertura será feita por aviões P-16 e P-15 (Netunos), operando os primeiros em faixas distantes até 100 milhas do litoral, e os segundos, por seu grande raio de ação, além daquela marca. Conforme o avanço dos iates começarão operando de Pelotas e posteriormente de Canoas, Florianópolis, Santos e Rio. Baseado e alerta no solo estará a postos para qualquer emergência de salvamento, um SA-16 do SAR.

Com a infraestrutura montada pela Aeronáutica, cujos trabalhos principais vêm sendo realizados por vários oficiais da FAB, entre os quais o Major-Brigadeiro Armando Serra Meneses, Coronel Armando de Oliveira e Major Abreu, todos do Comando Naval, as plotagens e contatos com os barcos em regata serão transmitidos diretamente para a base do Iate Clube e recebidos pelos sargentos Delmiro Pereira e Antônio Jorge II. Os resultados dos boletins passarão imediatamente para registro no quadro de plotagem do Salão de Esportes.

O contato com os navios da Marinha de Guerra será feito pela estação de rádio do Iate Clube, nela trabalhando os operadores Flávio e Geraldo, os quais estarão também em contato com a subestação montada na Ilha Rasa para controle da chegada.

Ao que tudo indica não faltarão este ano informações precisas sobre o andamento da regata, podendo os interessados, iatistas e imprensa, ter uma visão bem ampla do que ocorrerá nas 1 200 milhas do percurso.

Ventos começam fracos

De acordo com as informações meteorológicas fornecidas ao JORNAL DO BRASIL pelo Centro de Controle Operacional da VARIG, os iates estarão navegando no Rio da Prata, hoje à tarde, com ventos do quadrante sul, fracos a moderados, resfriando de frente fria em dissipação sobre Buenos Aires e áreas próximas.

O fato de a frente estar em dissipação indica a próxima entrada de ventos de sueste a leste, devendo então os iates terem possibilidades de enfrentar ventos de proa durante a noite de hoje e o amanhecer de amanhã, e navegação novamente franca com a lesteada que se seguirá pela marcha cronológica dos ventos.

Dentro deste quadro de previsão e levando-se em conta que o sentido de direção do Rio da Prata é o Leste-Oeste, os iates farão a primeira parte da navegação com ventos favoráveis e com suas tripulações levando-os para rumos mais para a costa argentina ou mais para a uruguaia, precavendo-se para os bordejões que necessariamente virão, caso o vento ronde para sueste.

A torcida dos brasileiros e demais estrangeiros é para que os ventos de sudoeste e sul permaneçam o maior tempo possível facilitando a navegação no Prata, pois em caso contrário, com ventos de proa, argentinos e uruguaies levam nitida vantagem pelo conhecimento que possuem do rio e que se traduzirá em melhor alcance das águas límpidas do oceano.

comprando fácil em 68...

Venha conhecer o CARTÃO-DE-CRÉDITO Opcional — a maneira mais simples e mais rápida de comprar roupas sem utilizar dinheiro.

CASA TAVARES

Roupa de Albene levíssimo. Modelo de verão, tom cinza, com dois botões e calça com fecho, sem bainha.

4 pagamentos de NCr\$

18,75



CASA TAVARES

Quitanda ■ Senador Dantas ■ Dias da Cruz (Méier) ■ São José ■ Copacabana Av. Rio Branco, 57

Na grande área

Armando Nogueira

O técnico Aimoré Moreira, da seleção nacional e do Flamengo, coração aberto em página dupla no maior semanário esportivo da Europa, o France Foot-ball: a entrevista foi feita, no Rio, pelo correspondente Alain Fontan.

— Acha que Pelé será indispensável à próxima temporada brasileira na Europa, em junho?

— Pelé está sendo cada vez mais marcado. Naturalmente, não é o mesmo jogador de impressionante leveza de outros tempos, mas continua a ser o craque mais extraordinário do futebol mundial. Pretendo fazer uma experiência para 70: escalar Pelé com a função de retrair-se, fazendo o terceiro homem de um 4-3-3 central.

— Na hora da seleção, os clubes grandes, segundo se diz, costumam impor convocações e escalasções. Você se submete?

— Absolutamente. Há 80 milhões de técnicos no Brasil, mas só a minha vai entrar em campo na Copa do Mundo. Ouço opiniões, mas faço sempre o que está na minha cabeça.

— Não teme entrar em choque com a imprensa esportiva, num país onde não são poucos os jornalistas-torcedores?

— Em 1961, tirei Bellini da seleção. A imprensa ofereceu-lhe um jantar de desagravo que não me impressionou. No ano seguinte, o Brasil ganhava a Copa do Mundo sem o grande capitão.

— Como vê o problema das arbitragens tão distintas entre a América do Sul e a Europa?

— Creio que os árbitros internacionais devam fazer estágios, conferências e debates entre os dois continentes. No Brasil, pretendemos que o Gomes Pedrosa de 69 seja dirigido por árbitros ingleses e alemães.

— Considera que o zagueiro Sadi, do Rio Grande do Sul, pode vir a ser um novo Nilton Santos?

— Sem dúvida. Ele possui os valores técnicos e físicos necessários. É inteligente e de muito caráter. Vamos falar muito dele, proximamente.

(Aqui, não resisto a um parêntesis: Aimoré Moreira namora em Sadi o tipo físico, forte e alto; dificilmente, veremos na seleção de Aimoré laterais baixos como, por exemplo, Fidélis, Paulo Henrique e Rildo. Quem viver verá).

— Quais são as tendências da nova seleção nacional?

— Nossa equipe não será de primeira classe apenas em capacidade técnica. Terá, também, uma grande presença atlética. Queremos que a seleção brasileira adote todos os ritmos. Queremos, principalmente, sob o plano defensivo que os nossos beques não deixem os atacantes cabecearem com facilidade. Quantos gols de cabeça não marcaram na Copa os ingleses, por exemplo?

— Qualquer coisa precisa mudar no futebol brasileiro?

— Sem dúvida. Precisamos reduzir o número de clubes profissionais e a duração dos campeonatos. É necessário, também, mudar a mentalidade do jogador, do dirigente, dos treinadores e dos responsáveis em geral.

— O fato de ser técnico ao mesmo tempo da seleção e de um clube não o prejudica?

— Não, jamais misturo as duas coisas. — Que observações fez nesse período em que está trabalhando no futebol do Rio?

— Tenho visto excelentes jogadores novos. Posso citar quatro que me agradam particularmente no Rio: Carlos Roberto, Moreira e Rogério, do Botafogo e Wilton, do Fluminense. Além desses, o ponta Eduardo.

Aimoré Moreira confessa ao correspondente de France Foot-ball que sua visita à Europa tem a finalidade especial de ver a preparação física moderna dos alemães, para, depois, fazer uma síntese aplicada aos jogadores brasileiros.

— Nós estamos atrasados em matéria de preparo físico. Infelizmente, os nossos instrutores físicos não evoluíram. Ainda se dá no Brasil o mesmo método, com a mesma intensidade, a jogadores de capacidade diferente. Não faz sentido submeter à mesma ginástica um atleta de 80 e um de 60 quilos. Convém notar, ainda, que o jogador brasileiro não gosta de fazer ginástica.

— Acha que o 4-3-3 seja a organização de jôgo ideal?

— Em princípio, sim, para começar a partida. Mas, 4-3-3 efetuado com um dos atacantes centrais recuando (Pelé em 70?). Nesse caso, não precisaremos de extremas centreadores de bola. Os extremos poderão e deverão ser artilheiros eméritos. Uma consideração importante: nada disso deve ser realizado com rigidez.

— Como classificaria os grandes centros do futebol brasileiro?

— Prefiro esperar o próximo Gomes Pedrosa.

— Mas, segundo o último Gomes Pedrosa, a ordem seria — São Paulo, Rio Grande, Minas e Guanabara...

— De fato, mas isso foi há um ano. Seria ainda essa a classificação?

— É voz corrente que você fala demais e isso complica-lhe a carreira. Concorda?

— Falo, sim, e isso faz parte da minha personalidade. Eu preciso me exprimir, discutir. Não acho que isso me atrapalhe...

— Você, em 66, teria adotado o mesmo sistema de trabalho de Feola, na seleção?

— Não. Eu assumo responsabilidades e exijo independência. Em 66, os meus resultados poderiam não ser melhores mas eu teria formado e dirigido a equipe de outra maneira. Por que dez jogadores do Rio, dez de São Paulo, um do Rio Grande e um de Minas? Desconfio de coincidências que satisfazem, ao mesmo tempo, a política e a aritmética...

Vasco enfrenta o América depois de treino especial para aguçar inteligência

O Vasco realizou ontem de manhã um treino para aguçar os reflexos e inteligência dos jogadores, seguido de uma partida de um-toque, e viajara hoje de manhã para Vitória, a fim de enfrentar à tarde o América do Rio, em disputa de um quadrangular.

O time do Vasco já está escalado para esta partida e o técnico Paulinho confirmou a estreia de Bougleux. Assim, a equipe jogará com Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Almir; Bougleux e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Moraes.

NEI ROUBADO

A delegação do Vasco seguiu às 8 horas, partindo do Aeroporto Santos Dumont, e será chefiada pelo Sr. Tvo Marques. Já que o Sr. Ali Abtista não pôde viajar.

O treino de ontem do Vasco durou 30 minutos. O Professor Paulo Balthar orientou uma ginástica em que os jogadores tinham que prestar bastante atenção às ordens dadas para não errar. Em seguida, Paulinho organizou um jogo de um toque entre os atacantes contra os defensores e os primeiros venceram por 3 a 0, gols de Nei (2) e Danilo.

O atacante Nei reclamou muito ontem de ter sido roubado em NCR\$ 100,00 e mais seus documentos. Nei faz um

apelo ao ladrão para lhe devolver os documentos, argumentando que, inclusive, poderá dar mais algum dinheiro por conta.

O Presidente Reinaldo Reis informou que o Atlético Mineiro conseguiu transferir o jogo do Vasco contra o Uberlândia no próximo dia 11, a fim de jogar amistosamente contra seu clube nesta data, em Belo Horizonte. O jogo contra o Uberlândia passará para dia 18.

Hoje, também pela manhã, seguirão para a Bolívia, onde se incorporará à delegação do quadro misto, os seguintes jogadores: Alcir, Celso, Ezio, Benê, William e Toia. O time misto do Vasco estreia hoje em Santa Cruz de La Sierra, contra um combinado local.

América embarca hoje para quadrangular em Vitória e depois viaja para Goiás

O América embarca na manhã de hoje para Vitória, onde joga logo mais contra o Vasco, pelo quadrangular de que também participam Ferroviária e Rio Branco, de Vitória, mas já acertou novos jogos para Brasília e Goiânia, onde tornará a enfrentar o Vasco, além do Goianense e do Atlético de Goiânia.

O clube vai receber a quantia de NCR\$ 4.500,00 por jogo, e o empresário Daniel Pinto já prometeu ao Diretor de Futebol Tadeu Júnior um esforço no sentido de conseguir outros amistosos pelo interior, uma vez que o técnico Evaristo de Macedo quer sua equipe sempre jogando até o início do campeonato.

CONCENTRAÇÃO

Os jogadores receberam ordens para se apresentarem às 21h30m de ontem no Hotel Mem de Sá, para de lá seguirem de manhã para o Aeroporto Santos Dumont, a fim de tomar o avião que os levará a Vitória.

Na quarta-feira a delegação volta ao Rio, para no dia 10 seguir para Goiânia, onde a equipe enfrentará o Goianense, no dia 11. O jogo contra o Vasco está marcado para o dia 15, em Brasília, seguido de

outro amistoso, dia 18, contra o Atlético de Goiânia.

A delegação que segue para Vitória será chefiada pelo Vice-Presidente do clube, Sr. Amir de Moraes. Seguirão também o médico Oscar Santamarina, o técnico Evaristo de Macedo, o auxiliar Antônio Clemente, o massagista Bira, o roupeiro Gessi e os seguintes jogadores: Rosá, Arésio, Zé Carlos, Alex, Veríssimo, Leon, Djalir, Mareco, Tadeu, Badeco, Ica, Mário Augusto, Delém, Valdo, Edu, Clésio, Artur e Tonel.

Campeonato Gaúcho começa com Grêmio e Internacional separados em dois grupos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dezoito clubes, divididos em dois grupos, iniciam hoje o Campeonato Gaúcho de Futebol, este ano comemorando o cinquentenário da Federação Rio-Grandense e sendo disputado em três turnos, e nesta primeira rodada, o Grêmio enfrenta o Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul, pelo grupo A, enquanto o Internacional joga com o Ipiranga, em partida adiada para amanhã, aqui, pelo grupo B.

No primeiro turno, classificam-se sete de cada grupo; os quatorze classificados disputam juntos o segundo turno, de onde sairão então mais oito para decidirem o título no turno final.

OS CONCORRENTES

No Grupo A, liderado pelo Grêmio, estão alistados Brasil, Rio Grande, Novo Hamburgo, Rio-Grandense, Fluminense, Santa Cruz, Barro-São José e Gaúcho.

O Grupo B tem o Inter na frente e conta com Pelotas, Guarani, Juventude, Almirante, Ipiranga, São Paulo, Farroupilha e Cruzeiro.

As forças no primeiro grupo, além do Grêmio, são Brasil, Rio Grande e Gaúcho, surgindo os demais com chances menores.

Na chave do Internacional, Ipiranga, da Cidade de Extremoz, campeão da extinta Divisão de Acesso, parece ser o time mais cotado, dentro do interior. Juventude, Guarani, Farroupilha e Pelotas são

os candidatos mais fortes para as demais vagas.

O INICIO

O hexacampeão, o Grêmio, inicia sua campanha em Santa Cruz do Sul, contra o Santa Cruz, integrante da Divisão de Acesso em 67. O time tricolor, ainda que não esteja na sua melhor forma, desponta como favorito. A rodada terá mais os seguintes jogos: em Passo Fundo, Gaúcho x Barro-São José; em Caxias, Fluminense x Novo Hamburgo; em Pelotas, amanhã, à noite, Brasil x Rio-Grandense. Grupo B — Pelotas x Cruzeiro e São Paulo x Juventude, hoje. Amáquina, no Estádio dos Eucaliptos, o Inter estreia contra o Ipiranga, justamente um dos bons candidatos do interior.

ADEUS SANTISTA



Em Santiago do Chile, a delegação do Santos despede-se de Moran

Santos supera momento difícil, vence Colo-Colo e tenta título amanhã

Santiago do Chile (APP-UPI-JB) — Ao vencer o Colo-Colo por 4 a 1, ontem à noite, no Estádio Nacional, o Santos não só superou um momento difícil no Torneio Octogonal — pois seu time atuou profundamente abatido com a morte do dirigente Nicolau Moran — como também ficou em condições de sagrar-se campeão, amanhã, contra a Alemanha Oriental.

Para tanto, o Santos necessita de uma vitória que todos — técnicos visitantes, imprensa local e seus próprios jogadores — consideram muito difícil. Embora em igualdade de condições com a equipe brasileira — dois pontos perdidos — a Alemanha Oriental está invicta, graças a um excelente preparo físico e um ótimo conjunto.

QUATRO A UM

A essa altura, é quase impossível prever como se comportará o Santos na partida de amanhã. Diante do Colo-Colo, atuou em ritmo lento, sem o entusiasmo das outras vezes, faltando-lhe inclusive aquela determinação na busca do gol e aquela alegria ao festejar a vitória.

O fato é facilmente explicado com a morte do Sr. Nicolau Moran, ocorrida na manhã do mesmo dia em que o Santos teve de entrar em campo para saí-las seu compromisso com o Colo-Colo. O chefe da delegação santista, Sr. Clayton Bittencourt, deixou os jogadores à vontade quanto à partida, dando-lhes o direito de não querer entrar em campo.

No entanto, sob o argumento de que ofereciam aquela partida e a de amanhã à memória do Sr. Nicolau Moran, os jogadores preferiram ir ao Estádio Nacional, com gols de Tominho, Glária, (contra), Douglas e Edu, dois em cada tempo, o Santos acabou vencendo, tendo Capot marcado o gol do Colo-Colo, quando o score era de 1 a 0.

O juiz foi o chileno Carlos Robles e as equipes atuaram assim:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Geraldine; Clodoaldo e Lima; Orlandinho, Tominho, Pelé (Douglas) e Edu.

Colo-Colo — Cavallero, Valentini, Haymer, González e Glária; Ramirez e Moreno; Silva, Zelada, Alvarez e Capot.

MORAN E PELE

Pelé fez questão de entrar em campo, ontem, mas pediu para sair, no segundo tempo, a fim de se poupar para a partida decisiva de amanhã, já que vem de uma contusão na coxa. O jogador disse que, como seus companheiros, deseja oferecer o título do Torneio Octogonal à memória do Sr. Nicolau Moran, dirigente do clube e seu amigo.

O corpo do Sr. Nicolau Moran foi embalsamado ontem, na presença de sua mulher, D. Albertina Moran, e foi trasladado para São Paulo às 22 horas, em avião da VARIG.

A Federação Paulista de Futebol — segundo comunicado feito à delegação santista — decretou luto oficial por três dias, enquanto o clube, em Vila Belmiro, suspendeu por uma semana todas as suas atividades recreativas.

São Paulo estreia contra a Ferroviária enquanto Coríntians enfrenta o XV

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Coríntians estreiam hoje no Campeonato Paulista, jogando respectivamente com a Ferroviária, no Morumbi, e o XV de Piracicaba, no Parque São Jorge, enquanto os demais jogos, São Comercial x América, em Ribeirão Preto, e Juventus x Botafogo, na Rua Javari, todos começando às 16h30m.

Para sua estreia, o time do São Paulo, vice-campeão do ano passado, só tem uma mudança: Ismael na meia, ao passo que o Coríntians terá Eduardo, ex-ponta-esquerda do América. No XV de Novembro, adversário do Coríntians, jogará Jair Bala no meio campo, pela primeira vez, pois foi emprestado pelo Palmeiras.

NEM TERÇO

O São Paulo começa hoje a lutar pelo Campeonato, ainda sem contar com Terço, jogador contratado ao Santa Cruz, de Recife, por NCR\$ 150 mil, e que até agora apenas treinou. No último coletivo, Terço tentou testar o jogador, mas ele machucou-se e não jogará mais.

Os dois times deverão ser estes: São Paulo — Pignasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Válerio, Ismael, Babá e Paraná. Ferroviária — Machado, Balano, Belomim, Rossi e Figueira; Bebelito e Bazani; Valdir, Almeida, Téia e Nei. O juiz será José Favili Neto.

EDUARDO ESTREIA

No jogo entre Coríntians e XV de Novembro haverá duas estreias: Eduardo, pelo Coríntians, e Jair Bala, pelo XV de Novembro. O técnico Lula tem uma dúvida no meio-campo, entre Dino e Nair, para fazer dupla com Rivelino, mas deverá optar por Dino.

As duas equipes deverão formar: Coríntians — Barbosa, Osvaldo Cunha, Ditão, Clésio e Maciel; Dino (Nair) e Rivelino; Marcos, Tales, Flávio e Eduardo.

XV de Novembro — Claudinei, Neves, Piloto, Haroldo e Zé Carlos; Eli Cutucha e Jair Bala; Amauri, Joaquininho, Nicandro e Piau.

O juiz será Arnaldo César Coelho.

OS OUTROS

Nos demais jogos, o Comercial joga em seu campo, em Ribeirão Preto, contra o América, time de São José do Rio Preto. Equipas: Comercial — Roni, Mané, Valdemar, Piter e Nair; Vanderlei e Jadir; Marco Antônio, Paulo Bim, Carlos César e Novira. América — Neuri, Manoel, Adelson, Nelson e Ambrósio; Mota e Valtinho; J. Alves, Antoninho, Gilão e Marco Aurélio.

O juiz será o novato Emílio Mesquita. Em seu campo, na Rua Javari, o Juventus jogará contra o Botafogo, de Ribeirão Preto. Nesse jogo, Geraldo Scotti, que já foi do Palmeiras, poderá entrar na lateral esquerda do Juventus.

Atlético agora quer bom atacante

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de contratar o zagueiro Djalma Dias por NCR\$ 300 mil, o Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, prometeu ontem outra contratação importante para as próximas 24 horas, não revelando, porém, o nome do jogador a ser comprado, mas garantindo apenas que ele é atacante.

Djalma Dias voltou ontem mesmo para São Paulo, onde vai resolver problemas particulares e cuidar de sua transferência para Belo Horizonte. O jogador só retornará na próxima sexta-feira a Minas, quando então acertará os detalhes da assinatura de seu contrato, mas é certo que receberá NCR\$ 50 mil de luvas e mais NCR\$ 45 mil correspondentes aos 15% sobre o preço do seu passe, que o Palmeiras não quis pagar.

O PREÇO DA RIVALIDADE

Os diretores do Atlético, na ansia de fazer um time este ano que concorra em igualdade de técnica com o Cruzeiro, no Campeonato Mineiro, estão anunciando a compra de vários jogadores. Apesar de já terem contratado o goleiro Fábio, do São Paulo, o lateral Odair, do Vasco, o meia Neguilto, do Fomliga, o pontadireita Vaguinho, do Democrata de Sete Lagoas, e o zagueiro Djalma Dias, quem agora um ponta-de-lança e um ponta-esquerda.

Os diretores do Atlético, com a contratação de Djalma Dias, dizem-se satisfeitos em relação à defesa do time, porque o central Vánder poderá ser deslocado para a lateral direita, um dos pontos fracos do time. Para o meio-campo, além de Vanderlei, Amauri e Adilson, a direção técnica atleticana conta agora com Neguilto, uma das revelações do campeonato do ano passado, e Corgozinho, que, emprestado ao Vila Nova, fez excelentes partidas.

Mas, para o ataque, o Atlético só fez uma contratação: a de Vaguinho. O jogador, apesar de ter apenas 17 anos e ser uma das grandes promessas do futebol mineiro, atua na posição em que o Atlético tem o seu melhor elemento de ataque: Bulaço. Por isto, apesar de terem Laci, Ronaldo e Beto na ponta de lança, os diretores querem conseguir mais um jogador para a posição. Também um ponta-esquerda pode ser contratado, pois Tito não vem satisfazendo o técnico.

INVESTIMENTO GRANDE

O atacante que o Atlético quer para jogar na frente pode ser o argentino Saportti, que chegou ontem à tarde a Minas. Saportti pertence ao Independiente e tem 24 anos. O jogador, considerado dos melhores em sua posição no futebol argentino, foi indicado aos diretores pelo próprio técnico Fleitas Solich. Seu passe está estipulado em NCR\$ 66 mil, correspondentes a vinte mil dólares.

Celso, lateral-direito do São Paulo, deve chegar a Belo Horizonte na próxima segunda-feira. O jogador foi emprestado ao Atlético por um ano, que paga ao time paulista NCR\$ 40 mil para tê-lo nesta temporada. Já o ponta-esquerda Canhoto, foi emprestado de graça ao Atlético, pelo São Paulo, mas mesmo assim os diretores querem outro ponta-esquerda.

Também o lateral-direito Batista, do Valério, está sendo pretendido pelo Atlético, que ofereceu NCR\$ 60 mil pelo seu passe. Foi considerando um dos melhores de sua posição no Campeonato Mineiro e, por isto mesmo, quando os torcedores do Valério souberam que a diretoria estava negociando seu passe, chegaram a organizar uma passeata de protesto para que Batista não saísse de Ilabela.

Fla conta com time completo já para o jogo em Assunção

Com a chegada de Onça e Néviton amanhã, a informação de Manicera em Montevideo de que estará no Rio nos próximos dias e a viagem do Sr. Gunnar Goransson a Santos a fim de conseguir autorização para Silva iniciar os treinamentos, o Flamengo poderá contar com todos os seus jogadores esta semana, quando se preparará para a excursão que começa domingo em Assunção contra o Olimpia.

A partir de amanhã, o técnico Váler Miraglia deverá comandar vários treinos coletivos até sexta-feira, a fim de definir a equipe base para a excursão organizada pelo empresário Jorge Bolquer. Além do Olimpia, o Flamengo enfrentará o Peñarol, em Montevideo, o Boca Juniors, em Mar del Plata, o San Lorenzo, em Buenos Aires, e o Rosário Central, em Rosário.

COMEÇO COMPLICADO

O próprio Sr. Gunnar Goransson anunciou, antes de viajar para o seu sítio em Penedo, que a transferência de Silva para o Flamengo é por demais complicada. Primeiro, o Flamengo terá que indenizar o Santos em algumas despesas que o clube paulista já teve com Silva, como luvas, adiantadas e outros gastos. Depois, o Flamengo terá que acertar com o Barcelona a dedução destas indenizações no preço do passe de Silva.

O Vice-Presidente de Futebol do Flamengo não acredita que a situação de Silva seja resolvida antes do time embarcar para o Paraguai e acha mesmo que Silva só estrará no Flamengo, caso sejam contornados todos os problemas, depois de começado o campeonato carioca. Silva voltará hoje a São Paulo para comemorar o primeiro aniversário do seu filho Váler.

REGISTRO DE P. HENRIQUE

De posse de um contrato, de n.º 14.527, assinado em branco por Paulo Henrique, o Flamengo vai esperar que o jogador e o Sr. Gunnar Goransson cheguem a um acordo quanto às bases salariais para os próximos dois anos, a fim de registrá-lo na Federação Carioca de Futebol. Paulo Henrique tomou a atitude, inesperada por todos de assinar em branco, alegando que não poderia "de maneira nenhuma brigar com o Flamengo".

Embora dirigentes do Flamengo afirmem que não houve ainda acordo de contas com o jogador, Paulo Henrique confessou a um amigo que assinou porque o clube lhe ofereceu NCR\$ 72 mil de luvas e ordenados de NCR\$ 500. O atual contrato de Paulo Henrique terminará no dia 4 de abril, devendo o Flamengo rescindi-lo para registrar o novo.

VALTER SELECIONA

Os treinamentos da próxima semana serão para o técnico Váler Miraglia selecionar os jogadores que deverá levar para a excursão. Os balanos Onça e Néviton serão incluídos na delegação, bem como o lateral direito Zé Carlos, do Água Verde do Paraná, que fará um período de experiência no Flamengo.

A excursão será a seguinte: dia 11, estreia contra o Olimpia, em Assunção; dia 15, em Montevideo, contra o Peñarol; dia 17, em Mar del Plata contra o Boca Juniors; dia 20, em Buenos Aires, contra o San Lorenzo (time dirigido por Tim) e, finalmente dia 22, em Rosário, contra o Rosário Central.

Golfistas de Teresópolis disputam na Serra Torneio JORNAL DO BRASIL

Com a participação de todos os associados do Teresópolis Golf Clube, será disputado hoje, na Serra, o I Torneio JORNAL DO BRASIL, na modalidade técnica stroke-play, em 18 buracos, com prêmios aos dois melhores colocados das categorias de zero a 18 e 19 a 36, prêmios estes de posse definitiva e que serão entregues no dia do field-day do clube.

Em relação ao Ranking JORNAL DO BRASIL de Golfe, será considerado vencedor o jogador que obtiver o melhor net da competição, indiferentemente das categorias de handicaps, segundo o critério adotado pelos capitães de golfe do próprio Teresópolis (André Laje) e do Petrópolis (Gustavo Notari) para a contagem certa dos pontos obtidos.

EM PETRÓPOLIS

Como acontece todos os anos, está marcada para hoje, nos links de Nogueira, a disputa da Taça Gloc Mora, que reúne as equipes principais de golfe do Petrópolis e do Itanhangá, numa competição idealizada nos moldes da Ryder Cup, entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Em virtude da modalidade técnica ser o match-play e da cessão obrigatória de strokes — pois nem todos os handicaps são idênticos — a Taça Gloc Mora, assim como a Serra dos Orgãos, é mais uma oportunidade de confraternização entre os associados dos clubes do que uma competição na acepção da palavra. O seu resultado, na realidade, não reflete superioridade de um time sobre o outro.

A Taça Gloc Mora não é válida para o Ranking do JORNAL DO BRASIL, para cuja disputa o Petrópolis só inscreveu a Medalha Mensal realizada ontem em seus links.

BOB HOPE CLASSIC

Palm Springs, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Arnold Palmer e Tom Weiskopf estão empatados na primeira colocação do Bob Hope Desert Classic, depois da disputa da terceira rodada, somando 209 tacadas para 54 dos 90 buracos programados, o que lhes dá a vantagem de apenas um stroke sobre seus mais próximos seguidores, e que são Charles Coody, Bruce Devlin, Bob McCallister e Gay Brewer.

O Bob Hope Desert Classic tem uma dotação geral em prêmios de 122 mil dólares (NCR\$ 390 mil), 20 mil dos quais (NCR\$ 64 mil) estão reservados ao campeão. Pouco antes da rodada de ontem, Arnold Palmer conversou durante alguns minutos com seu amigo e admirador, o antigo Presidente dos Estados Unidos Dwight Eisenhower, atualmente um simples golfista amador passando suas férias no Eldorado Country Club.

OS RESULTADOS

Os principais concorrentes ao Bob Hope Desert Classic estão assim colocados: Arnold Palmer (72-70-67), 209; Tom Weiskopf (72-69-68), 209; Charles Coody (69-72-69), 210; Bruce Devlin (71-67-62), 210; Bob McCallister (71-71-68), 210; Gay Brewer (72-69-69), 210; Billy Casper (70-72-69), 211; Jimmy Powell (69-72-70), 211; George Knudson (70-73-68), 211; Lee Trevino (68-73-70), 211; George Archer (70-72-69), 211; Dick Lotz (70-70-71), 211; Bobby Nichols (69-71-72), 212; Harold Hennings (76-69-67), 212; Jack Cupit (71-70-73), 212; Miller Barber (69-73-70), 212; Doug Ford (71-70-73), 214; Ron Reif (71-71-72), 214; Ray Floyd (73-71-70), 214; Billy Farrell (72-73-69), 214; Lionel Hebert (72-72-66), 214; Bob Rosburg (67-74-73), 214; Monty Kaser (69-71-74), 214; Kermit Zarley (70-68-76), 214; Ted Makala (69-72-74), 215; John Schlee (71-71-73), 215; Tony Jacklin (73-70-72), 215; Jim Wiechers (72-73-70), 215; Lee Elder (73-69-72), 216; Sam Carmichael (75-67-74), 216; Deane Beman (72-74-70), 216; George Bayer (74-71-71), 216; Marty Fleckman (73-72-71), 216 tacadas.

O Flamengo voltará ao Rio no dia 23 para passar o carnaval e depois vai treinar visando exclusivamente ao campeonato carioca. Ontem, os jogadores do Flamengo fizeram um treino recreativo na Gávea, que contou de ginástica e bate-bola. O dia de hoje será de folga, está a apresentação marcada para às 9 horas de amanhã.

ONÇA E NEVITON

Em Salvador, Onça e Néviton anunciaram que viajarão amanhã para o Rio a fim de se integrarem definitivamente ao Flamengo e que só não o fizeram antes porque somente ontem as passagens aéreas foram colocadas à sua disposição. Ambos receberam telegramas urgentes do Flamengo, solicitando suas presenças no Rio imediatamente para o início dos treinamentos.

Onça decidiu vender o seu Volkswagen ao Presidente do Fluminense de Feira de Santana, porque deixou acertado que ganharia do Flamengo um Karmann Ghia de presente. Tanto ele como Néviton estão com a documentação regularizada, não havendo nenhum problema para que eles acompanhem o Flamengo na excursão.

MANICERA VEM

UPI (Especial para o JB) — Manicera declarou, em entrevista concedida na sua residência, que "já sou praticamente jogador do Flamengo e estou ansioso por viajar de novo para o Rio, o que ainda não foi possível porque estou resolvendo assuntos pessoais".

— Não existe absolutamente nenhum problema — continuou — e devo estar no Rio nos primeiros dias da próxima semana. A demora em viajar se deve exclusivamente ao meu desejo de viajar sem preocupações de nenhuma natureza para poder dedicar-me inteiramente ao meu novo clube.

Manicera vive com sua mãe em Montevideo e quer levá-la para o Rio, embora isto ainda não esteja decidido, porque ele viajará logo em seguida com o Flamengo na excursão.

— Meu casamento também é um pequeno problema — declarou — mas deverá estar solucionado no meio do ano, pois só necessitarei de dois dias de licença para celebrá-lo aqui em Montevideo.

O jogador, que tem 29 anos, atuou como titular da seleção uruguaia na posição de zagueiro de área, durante a última Copa do Mundo. Vai pela primeira vez jogar num clube estrangeiro. Começou como volante no Rampla Juniors, de onde se transferiu para o Nacional, o qual defendeu durante sete anos. É considerado um jogador eminentemente técnico e um dos melhores da América do Sul na posição de zagueiro de área.

— Creio que serei aproveitado no Flamengo como volante — disse — mas se o técnico me escalar como jogador de defesa não haverá nenhum problema.

Manicera revelou que as condições do seu contrato são excelentes e que ficou muito bem impressionado nos contatos com os dirigentes do Flamengo, em face das atenções de que foi alvo.

— Sei que terei uma grande responsabilidade — afirmou — mas estou plenamente convencido que não decepcionarei. Fisicamente me sinto em perfeitas condições, embora não esteja treinando há vários dias.

Imprensa elogia Botafogo

México (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Botafogo realizou, ontem à tarde, o seu primeiro coletivo nesta capital, ante a presença de grande número de jornalistas locais, que viram nesta equipe uma das melhores que o clube carioca já levou ao México, nos cinco vezes em que atuou aqui.

Reafirmando que o Botafogo está entre os quadros mais cotados para conquistar o título do torneio hexagonal, que começará na tarde de hoje com a partida entre o Selecionado B do México e o Estrela Vermelha.

Antes do coletivo, no qual os times formaram com apenas oito jogadores — só viajaram 17, e além disso, Manga encontra-se machucado — Admilson Chivil dirigiu um individual, que durou cerca de 60 minutos, e que foi o terceiro que o Botafogo fez desde a sua chegada a esta capital.

Flu joga hoje no Maranhão

São Luís (Do Correspondente) — O Fluminense vai jogar mesmo hoje à tarde contra uma seleção da Cidade depois que a divergência entre os clubes locais e a Federação Maranhense foi superada após uma série de reuniões que começou pela manhã e só acabou na tarde de ontem.

Há um conflito entre os clubes — que fundaram uma liga à parte — e a Federação Maranhense de Desportos, que, em represália, tinha proibido a partida e oferecido a CBD. Depois de muita discussão os clubes concordaram em pedir licença à Federação, reconhecendo implicitamente sua autoridade, e esta imediatamente autorizou o jogo.

A partida será disputada no Estádio Municipal e a saída será dada pelo Prefeito Epitácio Cafeteira. O técnico Teófilo anunciou que o Fluminense começará com Vitorio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cabralzinho e Denilson; Wilton, Amoroso, Samarone e Lúcia. O juiz será o Sr. Wilson Vanilme.

AUTO-TAPE

AURISTÉRIO

sempre os primeiros!

Lançam, oficialmente, as fitas da Odeon com os grandes nomes da música popular brasileira: Elza Soares — Wilson Simonal Agnaldo Timóteo — Altemar Dutra Denny e Dino — Golden Boys The Fevers — Sérgio Reis Ed Maciel e s/orquestra e vários outros.

VENDAS:



RUA DA ALFÂNDEGA, 53-1.

espetáculo

ATAULFO É ASSIM



UMA VEZ ATAULFO, SEMPRE ATAULFO



TERESA KURY



ATAULFINHO



ATAULFO, A CATEGORIA HABITUAL

De novo, na madrugada, o velho Ataulfo Alves anima as noites do Sarau, lançando o herdeiro Ataulfinho e outros companheiros, como Luís Reis e Raul de Barros, a cantora Teresa Kury e dois ritmistas. Às pastóras ele deu férias, e intitulou o show de *Eu Sou Assim*.

No comando do espetáculo, Ataulfo canta e banca o mestre de cerimônias. Nos 50 minutos que fica em cena ele faz desfilar uma série de sambas e marchas que não são de sua autoria. É uma homenagem que presta a outros compositores.

Amélia, é claro, não podia faltar. Mas os sambas autênticos e bonitos que apresenta fazem a platéia reviver o que de há muito sumiu da noite carioca: o samba tradicional.

Ataulfo Alves diz na preleção inicial que o samba estará sempre em sua alma. E jamais o abandonará. Por isso mesmo lança no velho estilo seu próprio filho, Ataulfinho, que é uma cópia perfeita dos gestos do pai, mas que também canta Chico Buarque e outros mais novos.

Para a turma da velha guarda, *Eu Sou Assim* é a dose que faltava. Para os novos, é sempre bom ouvir o velho bom de samba.

A direção foi de Maurício Paiva, e Ataulfo canta diariamente à uma hora. Para não deixar em falta os que gostam de violão e sambacção, Ataulfo faz às segundas-feiras a *Noite de Serestas*, dizendo coisas suas, de Orestes Barbosa e outros.

GE e Casa Garson entram em ação!
compre ainda hoje a sua Geladeira GENERAL GE ELECTRIC
ANHA JOYEM 68

COMBINADO 2 PORTAS COMPACTO
2 aparelhos num só! Capacidade total de 322 litros. O máximo de espaço útil para o seu conforto!

GELADEIRA
354 litros de completo desempenho. Gela mais em menos tempo e tem a maior capacidade que você pode obter em geladeira.

E LEMBRE-SE:
GENERAL ELECTRIC é o fabricante de maior experiência mundial em refrigeração.

é com
Casa Garson
Fundada em 1927

APROVEITE O 1.º FESTIVAL DE TROCAS
DA

TROQUE JÁ COM MAIOR PRAZO SEM JUROS — MAIOR DESCONTO MAIOR GARANTIA

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) * abertas diariamente até às 22 hs.

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade — Tensão — Insônia — Músculos — Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL

PSICOTERAPIA HIPNOSE ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO MEDICO PSICOLOGICO

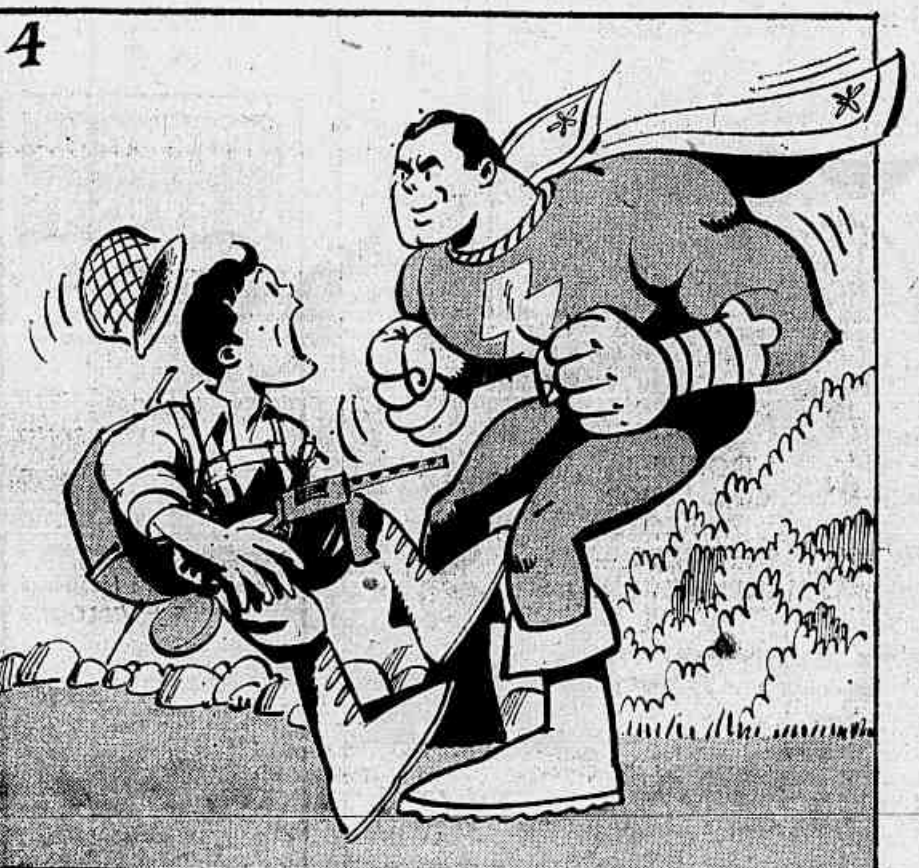
EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

João Ludolf Reis
Maurício Schuller Reis
Humberto Cabral de Souza
Maurício Kitzman
Crispim M. de Lima
Teófilo Jorge Carneiro
Jorge Toledo

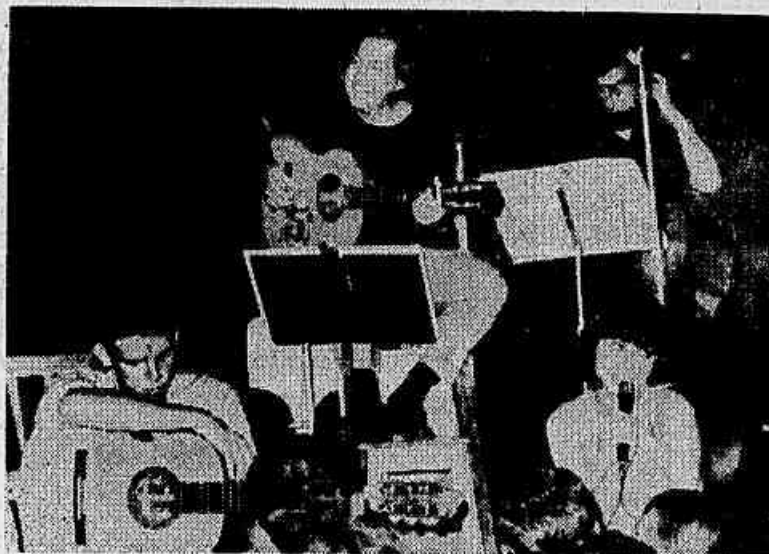
CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 290,
Cof. 2.055 - Telefones:
23-3777 e 23-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

BILLY BATSON NO VIETNAM



Se fosse ela sózinha, o show já seria muito bom. Mas além de Nara ainda tem o Momentoquatro e Oscar Castro Neves. Para não falar em Aluísio de Oliveira, que está atrás de tudo, mexendo os barbantes para as coisas funcionarem. Com isso fica explicada a qualidade do show do Teatro de Bôlso.



O TIQUE-TAQUE DO CORAÇÃO DE NARA

Antonio Carlos

Nara Leão marca seu retorno ao Brasil com um excelente musical, bolado e dirigido por Aluísio de Oliveira, catedrático em assuntos musicais. Além de Nara, participam os rapazes do Momentoquatro e Oscar Castro Neves: uma hora e meia de música de primeira qualidade.

Nara andou pela Europa em lua-de-mel *sui generis*, trabalhando, inclusive participando de um curta-metragem sob as ordens de Carlos Diegues. Atuou ao lado de Edu Lobo e do Quarteto Novo, num show que marcava a inauguração da boate de Guy Casteljá — Chez Castel — em Paris. Foi aclamada por gente importante do panorama artístico musical, entre outros: Brigitte Bardot, Sacha Distel e o jazzman Bob Timmons.

Agora, de volta ao Rio, pretende atuar em *pocket-shows*, apresentando repertório novo e selecionado, a exemplo do que mostra em *Tique-Taque*, atual cartaz do Teatro de Bôlso.

AS EXCELENCIAS DO REPERTÓRIO

Oscar Castro Neves, além de apresentar dois solos na base do violão — *Valsa de Eurídice*, de Vinícius e *Berimbau*, de Baden Powell — montou os arranjos para as músicas de Chico Buarque, Edu Lobo, Noel Rosa, Sidnei Miller, Dorí Calini, Milton Nascimento, Tom Jobim, Ari Barroso e Caetano Veloso.

Chega a ser quase impossível dizer que esta é melhor que aquela música, mas de

um bate-papo informal nos bastidores, foram selecionadas seis das vinte e quatro canções do show: *Remexido*, *Minha Viola* (única emendada composta por Noel), *Corrida de Jangada*, *Rosário de Nossa Senhora*, *Maria Joana* e *Roda-Vida*.

É impressionante o progresso alcançado pelos quase meninos do Momentoquatro, que, apesar de não terem completado um ano como profissionais, demonstram uma segurança marcante, somente vista em artistas com longa experiência. Quanto a Oscar Castro Neves, o nome dispensa apresentações. Foi um dos fundadores da bossa nova, isto pelo ano de 57, e ficou definitivamente consagrado na memorável noite no Carnegie Hall, ao lado de João Gilberto, Tom Jobim, Carlinhos Lira e outros papas.

Em sua bagagem, encontram-se outros sucessos, como, por exemplo, os arranjos para o Quarteto em CI, em dois LPs gravados e lançados com êxito nos EUA.

Também é necessário mencionar o trabalho da *cozinha* — Hélio na bateria e Ernesto no baixo —, dois jovens, a exemplo do Momentoquatro, ainda recém-lançados no mercado, mas dotados de boa dose de musicalidade. A eles deve-se parte do sucesso do show.

A SEGURANÇA É A BASE

Aluísio de Oliveira ex-integrante do Bando da Lua, que tanto sucesso alcançou

ao lado de Carmen Miranda, demonstra todo seu conhecimento musical, concebendo e dirigindo o espetáculo, evitando cair em lugares-comuns no que se refere à distribuição das músicas dentro do show. Absorveu nos EUA, onde esteve por vários anos, um conhecimento de como se produzir musicais sem deixar o público se cansar. Durante algum tempo aqui pelo Brasil, manteve uma gravadora onde só se produzia LPs de música popular brasileira, demonstrando sua fidelidade ao bom gosto musical. Brevemente embarca rumo aos EUA, acompanhando o Quarteto em CI, para uma rápida temporada em cidades norte-americanas.

— *Tique-Taque* não quer enviar mensagens dirigidas a quem quer que seja. Nossa finalidade é mostrar um espetáculo leve e pontilhado por boa música. Não é movimento, muito menos *panelinha* como já proclamaram por aí. Não estamos vinculados a ninguém, pois temos um compromisso com o público de dar o recado puro e simples, sem demagogias e outras armas. Acreditamos no que fazemos, talvez seja isso a fórmula de agradar a quem vem nos assistir. Noite após noite ganhamos mais experiência, procurando corrigir nossos erros de uma maneira bem prática, o diálogo entre amigos. Até o carnaval estaremos atuando, ficando a continuidade ou não do show a critério de Aurimar Rocha.

Após ter sido aclamado o melhor instrumentista do Festival de Jazz de Berlim em 67, Baden Powell volta ao Brasil para descansar, pois tem pela frente dois anos de contrato no exterior. Ganhou um novo parceiro, porém com Vinícius de Moraes está acabando a *Ópera do Nordeste*, uma tragédia musical muito ao gosto do poetinha.



Baden veio tomar fôlego no Rio

BADEN UM VIOLÃO EM REPOUSO

Quando o assunto é violão, o nome de Baden Powell surge com destaque. Aos oito anos iniciou os estudos com Meira, violonista do Regional de Canhoto, a quem deve tudo o que sabe, segundo suas palavras. Seu primeiro *cachet* como profissional, recebeu ainda menino, com 13 anos incompletos, e ele deu até para o cinema com a namoradinha. Renato Murce foi seu grande incentivador, apresentando-o em seu programa *Papel Carbono*, onde obteve o primeiro sucesso.

Conheceu Vinícius de Moraes, com quem começou a compor pra valer, estourando na praça com vários sucessos: *Berimbau*, *Deixa, Samba em Prelúdio*, *Canto de Ossanha* e muitos outros. Com o *poetinha* já compôs mais de 100 músicas, tendo ainda umas 40 inéditas. O violão sempre foi sua grande paixão e Baden faz questão de dizer que é o único instrumento que sabe tocar.

O samba-afro é seu estilo predileto, linha tradicional baiana, de onde tirou vários temas para compor suas músicas. Não esconde a influência exercida sobre ele por Dilermando Reis e o saudoso Garoto, podendo até ir mais adiante: Pixinguinha com sua flauta também teve uma pontinha em sua personalidade como instrumentista. Uma vez, convidado a gravar suas músicas cantando, negou-se, não para fazer *charminho*, mas é que a coragem não era suficiente para tal. Baden prefere solar do que *assassinar* a melodia.

O MUNDO VISITADO

Correu pelo mundo exibindo-se nas mais conceituadas casas de espetáculos: Ópera de Paris, Olympia, sendo que em Paris fixou residência por dois anos, devido a contratos. Bélgica foi outro país visitado, partindo para a Alemanha onde se exibiu no Filarmônica Hall de Berlim, considerado o melhor teatro da Alemanha. Atuou entre os *dambas* da guitarra, recebendo o prêmio de melhor instrumentista do Festival de Jazz, embora tenha tocado só samba. Já gravou uns 12 LPs solando, tendo

um deles atualmente entre os dez mais vendidos na França — *Afro Samba*.

Quando de sua estada nos EUA, surgiu uma onda por aqui que dava conta de seu fracasso, mas isso não passou de boato maldoso, pois ele gravou um LP, não atuando em shows por falta de uma autorização da Ordem dos Músicos Americanos, que é rigorosa demais.

Enquanto a questão era resolvida, retornava ao Brasil para descansar um pouco e matar as saudades que se acumulavam. Deve permanecer uns quatro meses entre nós, até chegar a ordem de embarque para cumprir vários contratos firmados no exterior. Pediu "um asilo temporário" à Clínica São Vicente, pois estava necessitando de repouso.

O NOVO PARCEIRO

Paulo César Pinheiro é seu mais novo parceiro, com quem já compôs umas nove músicas (todas inéditas). Uma delas já está destinada à Primeira Bienal do Samba, a realizar-se em São Paulo nos próximos meses — *Lapinha* é a música: simples, harmoniosa, boa letra, gostosa de cantar e tem uma coisa que o povo gosta, um refrão bem marcado.

No quarto ao lado encontra-se Vinícius, também repousando e compondo com Baden. Estão nos arremates finais da *Ópera do Nordeste*, uma tragédia musical, onde os artistas principais seriam Grande Otelo (violeta) e João Gilberto (cantador). Leon Hirszman foi o nome escolhido para dirigir o filme, e Vinícius parte para os EUA por esses dias, a fim de avistar-se com João Gilberto e formular o convite oficial.

Baden está *meio por fora* do movimento atual da música brasileira, mas ainda assim diz que música para obter sucesso tem de ser feita sem *panelinhas*. Acha que o grande público é o juiz perfeito para julgar a qualidade de uma canção. A partir deste ponto-de-vista vai compondo com Paulo César mais músicas para fazer um LP. Ainda está em estudos o cantor para gravá-las.

BADEN E SEUS PLANOS

— Se eu pudesse montar um espetáculo, traria de volta *Berimbau*, que durante meses se manteve em cartaz no Zunzum Norminha Bengell foi a chave do sucesso deste show, por sua versatilidade e maneira toda especial de dar o recado. Me parece que após o carnaval devo fazer uma temporada no Teatro Santa Rosa, ao lado de gente nova e de talento, mostrando músicas já conhecidas e bastante coisa nova, inclusive uma marchinha — *Cancioneiro* — composta aqui mesmo na Clínica. Meu presente de Natal chegou um pouco tarde, porém em tempo; Ellis Regina, a *pimentinha*, conquista Paris definitivamente interpretando *Upa Neguinho* de Edu Lobo e Deixa, minha e de Vinícius. Realmente uma das coisas que mais toca no artista é ver algo seu ser aclamado por um público exigente, no caso o francês. Sem querer desmerecer as demais, Ellis é sem dúvida a maior intérprete da música popular brasileira de nossa época. Talvez ela defenda meu samba de parceria com Paulo César, *Lapinha*, na Bienal do Samba; vamos ver se dá pé. Até lá vou ficando na base do descanso, compondo alguma coisinha pro consumo. Noutro dia me perguntaram quais os *caras gentis* da minha opinião. Isso é uma coisa difícil de responder assim de pronto, pois a memória pode falhar, e um esquecimento pode ser levado a mal. Mas entre tanta *gente da pesada*: Noel Rosa, Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Newton Mendonça, Pixinguinha, Carlos Lira, Marcos Vale, João Gilberto, Rosinha de Valença, Nara Leão, Elis Regina, Jair Rodrigues, Wilson Simonal, Edu Lobo, Chico Buarque, Astrud Gilberto, Milton Banana, Domm, Edson Machado, Tião Neto, a inesquecível Silvânia Teles, Elisete Cardoso, Ciro Monteiro, Luis Ega e outros *cobres*. Antes de viajar, tenho um compromisso a cumprir, uma visita ao JB, onde encontro velhos amigos, a quem devo grande parcela do meu sucesso.

LÊA MARIA



Baby Guinle, Adalberto Gueiros e Heloisa Giorgi



Benedikte e Richard Wittgenstein: casamento que é um acontecimento nacional

FESTA NO SAMAMBAIA — Do Guarujá



Os hosts da festa: Luis Eduardo e Alice Campelo



Casal Jorge-June Arruda: ela, de vestido em algodão africano

QUINTA-FEIRA FOI UMA FESTA

Ou melhor, quatro festas. O Rio, alegre, movimentou-se em diversas direções. Havia reunião na casa de Rute Almeida Prado (despedida de Bia Vasconcelos); festa cinematográfica, no Itanhangá (Serginho Bernardes, o diretor da festa e do filme); 'hoje carnaval e shake no Biboquet e no Bateau' — onde a noite foi especial, apenas para convidados.

● A AFRICANA: porque volta a morar em Paris, Iêda Schmidt despediu-se dos amigos, na festa do Biboquet. Noite internacional: muitos estrangeiros e muitos brasileiros que vivem no exterior. Dentre eles, Frank Brandeburgo (mora em Acapulco), John McGill (um dos Reis do Minério), Scott Thompson, Telmo Magalhães e Eduardo Caselli. Muitas mulheres apareceram vestidas à africana. Iêda, uma delas, de etiqueta Guilherme Guimarães, preto e branco. Maria Teresa Sousa Costa, com modêlo de Hugo Rocha, feito, nada mais nada menos do que em dentes de javali. A Sr.^a Ministra Novais Coelho era a mais típica: usou uma peruca africana, autêntica, comprida até a cintura.

● AS MARGARIDAS: mistura de carnaval e iê-lê-lê, no Bateau. A noite não foi das mais animadas. E afinal, a música Margarida, que era o leitmotiv da festa, não foi tão tocada. As mulheres que foram ao Bateau usaram desde biquínis e pareôs, até vestidos longos, bordados, sarongues, curtos, curtíssimos, túnica e slacks.

● DESPEDIDA: com uma vichoise gelada e com frutos do mar, com uma carne assada recheada de bananas, ameixas e passas; Rute despediu-se de Bia Vasconcelos — que mais uma vez lançou moda, vestida de pantalon preto, blusa branca à toureiro. Regina Nascimento Silva, de nariz novo, com 10 quilos a menos e vestida à antiga (com roupas de jabots) era a moça que mais fez furor. Ilca Bório, de Curitiba, com um pijama rosa forte, era a mais bonita.

● PARA A TELA: a moda de dar festas que depois viram seqüência dos filmes que estão sendo produzidos no momento, pegou. A última foi a de Serginho Bernardes (o filme é Pátria ou Morte), no Itanhangá. No filme, as anfitriões são Olívia e Ricardo Fazanelo. Olívia preparou-se com cuidado: seu vestido, branco, longo, simples, apenas com um cinto de strass como enfeite. Belas mulheres, na festa de cinema: Noelza Guimarães, com pijama de frente única e barriga de fora. Cristiana Proença, também de longo, também de branco, com laço de altura do busto. A ceia, à brasileira, teve leitão assado, perus e tortas folclóricas. O buffet foi preparado por Geraldo Andrade (o cenógrafo do filme), com candelabros de prata e imensas pirâmides de frutas. O filme terminou ao nascer do dia, nos gramados do clube, com a cena de um assassinato. A festa terminou à mesma hora, mas pacificamente.

FOLIA

Clóvis Bornay, Wilza Caria, Simon, Jorge Costa e Paulo Melo, concorrentes tradicionais aos prêmios de fantasia, já estão inscritos no Concurso que terá lugar dia 23 próximo, por ocasião do Baile de Gala do Canecão. O primeiro prêmio (masculino e feminino) dá direito a uma viagem a Nova Iorque e mais dois mil cruzeiros novos. Para o primeiro lugar em originalidade (masculino e feminino), viagem a Buenos Aires.

TEATRO EM CINEMA

Vento nos Ramos de Sassafrás, no próximo dia 12, vai ser apresentado no Art-Palácio, em benefício das obras assistenciais de Petrópolis. São patronesses, dentre outras, Amélia Fiani, Malu Rocha Miranda, Teresa Salim, Zilda Novis e Léia Gomes.

CÉREBRO "HIPPIE"

O chefe de uma clínica psiquiátrica de Chicago declarou que seus estudos de eletroencefalogramas num grupo de hippies de São Francisco, entre 15 e 28 anos, mostraram evidência de que o LSD causa lesões cerebrais.

A MODA MÁXIMA

Daqui a um ano, no máximo, no inverno de 69, estaremos com a maxi-saia circulando pelas ruas da Cidade. É que na Europa a moda que cobre os joelhos já está pegando: em Milão, em Roma e, em geral, em toda a Itália, não se vê outra coisa. (Aliás, na tradicional Itália, a mini-saia nunca teve vez). Na Suécia, é frequente ver, nas ruas centrais, os maximantô, no estilo Dr. Jivago, usados com botas de cano sempre longos. E na Rive Gauche de Paris, a mesma coisa acontece — só que apenas entre as mulheres jovens.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A AUTÓPSIA DE CHICO BUARQUE

A melancolia da canção Roda-Viva, na qual Chico Buarque de Holanda lamenta ter caído na armadilha, contém um veneno — a resignação — que fatalmente conduziria ao cansaço. As alternativas desse cansaço estão na cara: ou a rendição a um destino de escravo, ou a revolta na forma da autodestruição.

Segundo os jornais, o pai do jovem compositor se manifestou preocupado com a tristeza, mais do que evidente, nas sempre belas composições por ele oferecidas ao público. E um cronista social do Rio de Janeiro perguntou se Chico não estaria vivendo aquele perigosíssimo minuto que conduz a um gesto irrevocável.

Os espíritos sensíveis conhecem esse instante. É preciso escolher a saúde ou a enfermidade. A decisão tem que ser tomada sem tardança. E é na solidão mais negra que se vive essa experiência, marcada pelo ferrêdo do invisível.

Felizmente a decisão foi tomada. Chico Buarque de Holanda escolheu a saúde. Pegou a sua angústia nas mãos, olhou bem para ela, provou o seu gosto, entregou-se um instante ao seu fascínio e depois expeliu-a de si na forma de um novo objeto.

Carolina e Roda-Viva são duas canções que estão presas ao compositor pelo cordão umbilical. No espetáculo Roda-Viva, atualmente encenado no Teatro Princesa Isabel, o cordão é cortado. Louve-se a intuição de Chico Buarque: quando a angústia desaba sobre nós, a única saída saudável tem o nome de humor. Geralmente, humor negro.

No programa distribuído à porta do teatro ele se confessa "no rol dos debochados". É isso. A televisão é uma porcaria, a jovem canção é a canção de protesto se equivalem em ridículo e pretensão, o meio Chico Buarque de Holanda tira a máscara e se mostra brutal: — a pútria e a família e a caridade e todos os bons sentimentos devem ir para o inferno...

Que coisa bonita ver um garoto recusar a sua imagem estereotipada para esfregar as próprias vísceras na cara do público! E que cúmplice formidável ele encontrou na pessoa de José Celso, esse doidinho que parece disposto a destruir tudo no teatro — inclusive o próprio teatro.

Não vi na platéia nenhum ídolo da música popular, nenhuma celebridade da televisão. Que pena. Roberto Carlos, Geraldo Vandré, Vanderléia, Gilberto Gil, o próprio Chacrinha e todos os outros poderiam lavar a alma diante dessa autópsia realizada em seus próprios cadáveres, bem como no cadáver de cada espectador anônimo.

Naturalmente, quem gosta de melodramas intercalados de mensagens comerciais não deve passar nem pela porta do teatro. Quem tem preconceito contra palavras fortes também está perdendo. Mas fiquem sabendo que perderam uma excelente oportunidade de ver o que realmente está-se passando em torno de nós: a corrupção, o engodo, o surrealismo desenfreado da vida brasileira diante de nós; sem qualquer enfeite e com uma crueldade sadia e estimulante.

PS — O Baile dos Pierrôs, na Boate Sucata, será no dia 12, e não a 19 de fevereiro, conforme informei erroneamente.

COPENAGUE EM FESTA

Ontem foi um grande dia para o alegre povo dinamarquês. Casou a Princesa Benedikte, de 24 anos, a última das filhas do Rei Frederico IX que ainda permanecia solteira. Seu noivo é o Príncipe (alemão) Richard Zu Sayr — Wittgenstein.

Por isto, já há mais de 15 dias que Copenhague estava em festa. Benedikte, apelidada de A Princesa Amazona (pelo seu amor à equitação), circulava pela Cidade, acompanhada do noivo, participava de festas, ganhava presentes oficiais. Há dias quando ainda nos encontrávamos na Capital da Dinamarca, a grande casa de peles Birger Christensen (uma das maiores da Europa) ofereceu-lhe um sensorial casaco, especialmente confeccionado, e que ela usou na viagem que fez até a Alemanha.

Esta semana, no legatário castelo de Elsinore — o castelo de Hamlet — a Rainha Ingrid, sua mãe, ofereceu um almoço que causou alvoroço entre o povo: Ingrid estudou, com todos os detalhes, como se fazia um almoço formal na época da construção de Elsinore. E partiu daí, para reconstituir, nos mínimos detalhes, o almoço que organizou. O menu, a música, os arranjos de flores, a colocação dos convidados, as tapeçarias, as bebidas — tudo novamente aconteceu como acontecia há séculos. Com uma única atração extra e especialmente atualizada: o uísque Johnny Walker, que foi servido na ocasião. (Quando estivemos em Elsinore, domingo passado, centenas

de empregados instalavam a chaudière elétrica para o aquecimento do salão e já empilhavam as caixas de Johnny Walker sob as janelas).

Benedikte pertence à mais antiga casa real da Europa. Sua irmã, Princesa Margrete, casada com o Conde francês Henri de Monpetazat, é a herdeira do trono, ocupado atualmente pelo Rei Frederico IX. A Princesa, que é expert em música clássica, que costura, ela mesma, a maioria de seus vestidos, que adora a equitação e que fala, além de várias outras línguas, os três idiomas escandinavos, é neta do Rei Gustavo Adolfo da Suécia. Gustavo Adolfo, nessa qualidade e também na de padrinho, será o único Rei presente à cerimônia do casamento, pois o protocolo interdita a presença de monarcas reinantes em casamento de Príncipes.

Benedikte nasceu no quarto ano da ocupação nazista na Dinamarca. Foi educada por sua mãe, dentro de princípios democráticos. Cursou o colégio de Zahles, próximo do palácio onde vive, no coração de Copenhague — Amalienborg.

Por causa de seu casamento, dentre as muitas homenagens que lhe foram prestadas, foi realizado, na semana passada, no Teatro Real, uma noite de gala, em que dançou o bailarino Eric Brun, dos mais famosos da Europa.

O casamento de uma Princesa, na Dinamarca, é um acontecimento nacional, pois a casa real dinamarquesa é uma das que ainda mais gozam de popularidade na Escandinávia.

PICADINHO:

● Novo par musical em tempo de romance: o dinâmico Ricardo Cravo Albin e Maria Dolabella Mammana.

● Luis Fernando Lanelli, o personagem do filme O Menino e o Vento, foi o vencedor do Troféu Criança 67, como melhor intérprete.

● As edições da revista de arte O Mundo dos Museus estão sendo traduzidas para o português pela jornalista Lausimar Laus, que se encontra em Madrid.

● Julho vai ser mês de encontro de esperantistas de todo o Brasil, na cidade de Nova Friburgo, com o patrocínio do Rotary, do Lion's e da Prefeitura local.

● Quadros, roupas, pratas, esculturas e até uma boneca foram postos em leilão pela atriz Hedy Lamar, em sua mansão de Beverly Hills. É a segunda vez que a outrora famosa estrela põe em leilão seus pertences, móveis inclusive.

● Maria José Magalhães Pinto ofereceu um almoço a Maril Passos, de Belo Horizonte, recebendo os convidados em trajes de futuro mamon. Marley Trussardi desceu a serra para participar do almoço.

● O aeroporto de Orly está construindo um hangar gigantesco para abrigar os jatos novos encomendados pela Air France com capacidade para 450 passageiros. No futuro, o hangar abrigará jatos de 100m de comprimento.

● Vera Lafer Lorch, a mais jovem da lista das elegantes paulistas, tem usado em suas mais recentes saídas jóias em turquesa e coral, de Lucien.

● Na sessão do filme O Tigre, na Embaixada americana, os convidados de Harry Stone ficaram encantados com a figura de Ann Margret — o tigre em pessoa. O filme será lançado em circuito no Rio, em abril. O Embaixador Tuthill e o Diretor da USIS, John Mowipke, estavam de elgarras, pois as respectivas esposas estão em Nova Iorque e Roma.

● A Associação de Manequins fazendo força para convencer sua Presidente, Noemi, a continuar na passarela depois do casamento.

● Dois assuntos que despertaram interesse no jantar dos ministros em casa de Enaldo Cravo Felixto foram o aproveitamento do Vale do São Francisco como parque industrial e a maior divulgação da capela de Djaniira no Túnel Santa Bárbara. Um dos esboços está em casa do diretor da SUNAB.

● Mel Ferrer também vai integrar a caravana carnavalesca de Gui Castelja.

● José Paulo Moreira da Fonseca vai expor em julho, na Bélgica.

● O Presidente da Standard Oil chegou ao Rio. Fica hospedado no Leme Palace, apenas por este fim de semana.

● Passistas e Cabrochas de Ataulfo Alves estão apresentando, de terça a domingo no Sarau, um show carnavalesco.

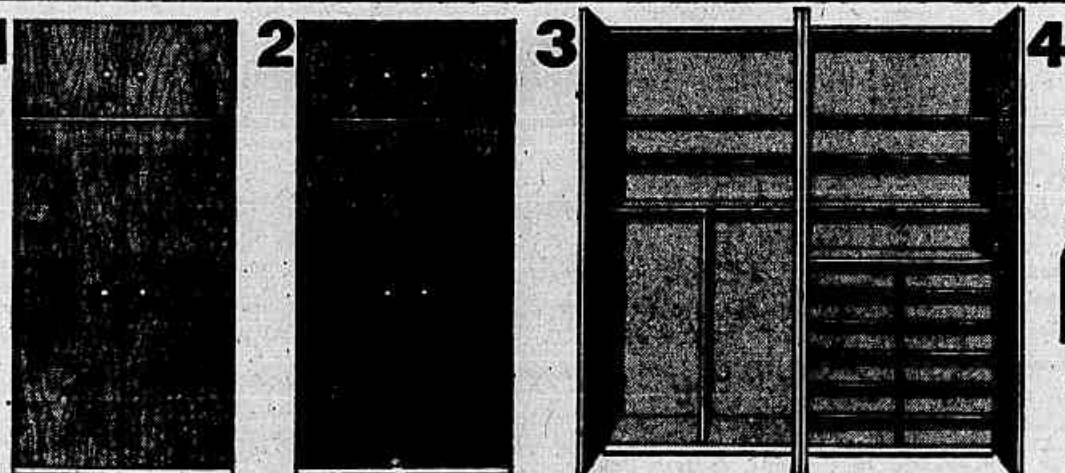
● O Pavilhão dos Esportes em Madrid foi pequeno para conter a multidão que queria assistir à Brasileira. No final do show, um único desejo era manifestado: não morrer sem passar um carnaval no Brasil.

● Juca Chaves acaba de importar um Alfa Romeo, por ser mais econômico que seu atual Jaguar. Quando a semana for fraca, usa o Alfa; quando o público for bom, usa o Jaguar.

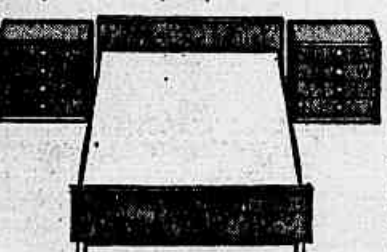
● Teremos este ano três bons espetáculos: o ballet do Teatro Stanislavski, da União Soviética; a Orquestra Infantil da Bulgária com 134 crianças e o Conjunto Mímico da Polónia, com peças do repertório clássico da música.

● O Maestro Guerra Peixe está-se articulando com o Museu da Imagem e do Som, que vai assinar convênio com a Universidade de Gama Filho na terça-feira, para fundar a Escola Brasileira de Música Popular, em nível universitário.

o armário que guarda tudo e v. compra um a um MODULADO MEGASOM



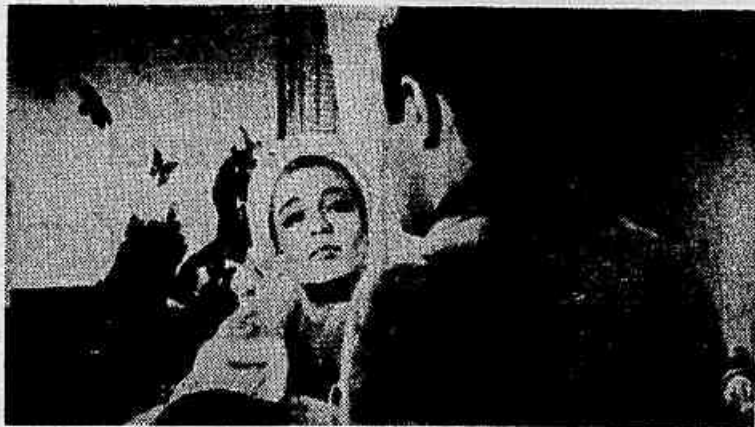
O dormitório completo Megasom é revestido de Formilac em vários padrões de madeira de lei e todo modulado — V. compra só o que precisa!



De extremo bom-gosto. Essencialmente práticos. Absolutamente versáteis. Adaptam-se a qualquer espaço em qualquer tipo de casa ou apto. E você compra modulados MEGASOM um a um. Encostados formam um armário embutido espetacular.

MÓVEIS MEGASOM
Ind. e Com. Ltda.

Onde V. encontra Móveis Modulados Megasom:
MEBILA • SEARS-Boflog • CASA GELLI-Copacabana • B.MUTILIDADES PARA O LAR-Pca. Onze, 248 • A EXPOSIÇÃO • CASSIO MUNIZ • SOCIMA - 7 de Setembro • Madureira • A. BRASIL MELLO - Av. Mem. de Sá, 343 • BEMOREIRA



Simone Signoret arranja complicações



Anselmo Duarte e Vanderléia

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.

Jerry Lewis domina a semana. Ele vem com O Fofoqueiro (The Big Mouth), considerado por alguns críticos estrangeiros como o ponto culminante de sua carreira. Nêle, Jerry utiliza algumas conhecidas gags de outros filmes seus, que alcançaram grande sucesso, como por exemplo, O Professor Aloprado (The Nutty Professor), que até agora está à frente de todos os seus trabalhos. Por uma feliz coincidência, O Professor Aloprado também entra em cartaz, em reprise no Alasca, nas sessões da tarde. É sem dúvida a melhor diversão da semana.

A veterana e boa atriz Simone Signoret vem no principal papel de O Terceiro Tiro, um policial que tem como galã Jacques Caan, jovem que vem desportando pelas mãos de Howard Hawks. Dois westerns, um italo-espanhol e outro italiano, não abalarão a carreira tranqüila de El Dorado. Para além das Montanhas reúne Maximilian Schell e Raf Vallone num drama de guerra. E, finalmente, veremos Vanderléia na tela, em Juventude e Ternura, que levará ao cinema sua legião de fãs. O galã é Anselmo Duarte, ambos sob direção de Aurélio Teixeira. Outro nacional que volta ao cartaz é O Caso dos Irmãos Naves, trabalho coreto de Luis Sérgio Person, um dos bons valores do cinema nacional.

Continuam: El Dorado, de Hawks; Chamada para um Morto, de Sidney Lumet; O Engano, de Mário Fiorani; Edu, Coração de Ouro, de Domingos Oliveira; A Noite dos Generais, de Anatole Litvak; Quando Duas Mulheres Pecam, de Bergman, e outros.

O FOFOQUEIRO

The Big Mouth

Geral é um inocente contador cujo hobby é a caga submarina. Durante as férias, acaba descobrindo um homem-rã que, no fundo do mar, escondia diamante, fruto de seus roubos. A história se complica com Geral e sua noiva Suzie sendo perseguidos, mas no final os dois conseguem o auxílio da polícia e ainda acabam ricos.

Ficha técnica: americano. Produção e direção de Jerry Lewis. História de Bill Richmond. Roteiro de Lewis e Richmond. Fotografia de W. Wallace Kelley. Música de Harry Belafonte. Cenografia de Frank Tuttle. Câmara de Dick Johnson. Em estúdios de Jerry Lewis, Susan Bay, Harold J. Stone, Charlie Callas, Buddy Lester. Dist. Columbia. No São Luis, Madri, Santa Alice.

O TERCEIRO TIRO

Games

Lisa vai morar com Paul e Jennifer, que formam um estranho casal: ele vive às custas da mulher; ela é fascinada pelas loucas aventuras do marido no campo do sobrenatural. Não faltará à história suspense e crime.

Ficha técnica: americano. Produção de George Edwards. Direção de Curtis Harrington. Roteiro de Gene Kearney, baseado numa história de C. Harrington e G. Edwards. Produtor associado John Wallace Hyde. Fotografia de William A. Fraker. Montagem de Douglas Stewart. Música de Samuel Matlowsky. Em technicolor. Com Simone Signoret, James Caan, Katharine Ross, Don Stroud, Kent Smith, Estelle Winwood. Dist. Universal. No Vitória, Copacabana, América.

7 PISTOLAS PARA OS MACGREGOR

7 Guns For the MacGregor

O clã dos McGreggor, composto de um casal e sete filhos, dedica-se à sua fazenda no Oeste americano. Para acabar com a paz da família surge Santillana e seu grupo. Os irmãos se unem para lutar e vencer.

CINEMA EXTRA

E.A.

Mais três jornadas do ciclo Cinema Silencioso Americano, culminando sexta-feira com o grande Greed (Ouro e Maldição), de Stroheim, e dois bons filmes alemães no Paissandu — Tatuagem e O Jovem Toerless — constituem os pontos altos da semana extra.

TATUAGEM (Tatowierung), de Johannes Schaaf, 1967 (filme de estreia desse diretor), foi um dos pontos altos da recente Semana do Jovem Cinema Alemão. Volta, agora, sob patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e da Cinemateca do MAM. Tema: a inadaptação de um jovem interno em um reformatório à vida social. Inteligentemente ambientado na Berlim dividida, com excelente fotografia em cores. Paissandu, sexta-feira, às 18h 30m, 20h30m, 22h30m.

O JOVEM TOERLESS (Der Junge Toerless), de Volker Schlöndorff, 1966. Adaptação do romance de Musil, que se passa numa escola militar alemã. Também um filme de estreia. Schlöndorff, ex-assistente de Malle, evidencia certa influência desse diretor e de Bresson. Sábado, à meia-noite, no Paissandu. (ICBA/Cinemateca).

SILENCIOSO AMERICANO — Segunda-feira, redução de Woman, de Maurice Tourneur; Dr. Jeckyl and Mr. Hyde, de John S. Robertson; com John Barrymore; The Hunchback of Notre Dame, de Wallace Worsley, com Lon Chaney; Tempest,

Ficha técnica: produção italo-espanhola. Produção de Dario Sabatello. Direção de Frank G. Capra. Em technicolor. Com Carl Mohnen, Topsy Collins, John Weston. Dist. Fama-filmes. No Azteca, Riviera, Lagoa Drive In e outros.

30 WINCHESTER PARA EL DIABLO

30 Winchester Per El Diablo

O xerife de Canyon não consegue acabar com a quadrilha de El Diablo. Chega à cidade o forasteiro Jeff e resolve auxiliar o xerife.

Ficha técnica: italiano. Direção de Frank G. Capra. Em technicolor. Com Carl Mohnen, Topsy Collins, John Weston. Dist. Fama-filmes. No Azteca, Riviera, Lagoa Drive In e outros.

JUVENTUDE E TERNURA

Beth quer ser cantora e tem Estênio como seu protetor. Ele é um homem fora da lei e muito mais velho que ela, mas sente-se atraído e acaba apaixonado. Surge entre eles o jovem pianista Guy, que conquista o coração de Beth. Estênio terá que se conformar.

Ficha técnica: nacional. Produção de Jarbas Barbosa e Condor Filmes. Direção de Aurélio Teixeira. Argumento de Jorge Dória e Daniel Filho. Roteiro de Aurélio Teixeira e Braz Chediak. Diálogos de Fernando Amaral. Fotografia de José Rosa. Com Anselmo Duarte, Vanderléia, Enio Gonçalves, Bobby Di Carlo, Cil Farney, Amilton Fernandes, Jorge Dória, Roberto Maia, Pernambuco de Oliveira, Carlos Koppa, Paulo Padilha. Dist. Jarbas Barbosa. Produções Cinematográficas. No Condor (Largo do Machado), Condor (Copacabana), Plaza, Ollinda, Mascote.

PARA ALÉM DAS MONTANHAS

Beyond the Mountains

Os irmãos Mark e Victor enfrentam mil perigos e fogem de um campo de concentração na Polónia. O drama não acaba aí. Ambos se apaixonam por mulheres proibidas, complicando a situação.

Ficha técnica: produção David-Pro Arts Ibérica. Escrita, produzida e dirigida por Alexander Ramati. Em estúdios de Condor. Com Maximilian Schell, Raf Vallone, Irene Papas, Fernando Rey, Theodore Bikel, Maria Perschy. Distribuição MGM. No circuito Metro.

REAPRESENTAÇÕES

"O CASO DOS IRMÃOS NAVES" — Produção nacional baseada no grande erro jurídico da Cidade de Araguari, em 1937. Produção Latuper/MMP/MC. Direção de Luis Sérgio Person. Argumento de Jean-Claude Bernadet e Sérgio Person, baseado no livro de João Alani Filho. Com Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Léila Abramo e Cacilda Lanuzza. No Paissandu e Paris Palace.

"O PROFESSOR ALOPRADO" (The Nutty Professor) — Comédia americana produzida por Ernest D. Gluckman. Direção de Jerry Lewis. Roteiro de Lewis e Bill Richmond. Fotografia de Wallace Kelley. Música de Walter Scharf. Com Jerry Lewis, Stella Stevens, Del Moore, Kathleen Freeman, Med Flory, Norman Alden. No Alasca, das 14 às 18 horas.

"O FALSO TRAIADOR" (The Counterfeit Traitor) — Drama americano. Produzido por William Perlberg. Direção de George Seaton. Roteiro de Seaton. Fotografia de Jean Bourgain. Em cores. Com William Holden, Lilli Palmer, Hugh Griffith, Erica Beer, Eva Dahlbeck. No Alasca, das 20 às 22 horas.

de Sam Taylor, com Barrymore; The Road to Yesterday, de De Mille, com Joseph Schildkraut. Quarta-feira, redução de Yankee Clipper, de Rupert Julian, com William Boyd, e fragmentos de filmes de William S. Hart, Pearl White e outros. Sexta-feira, encerramento do ciclo com Greed, de Eric von Stroheim. Sessões às 15h e 18h, no Auditório da Embaixada Americana, sob patrocínio (também) da Cinemateca do MAM e do Clube de Cinema do Rio de Janeiro.

MADAME WALEWSKA (Conquest), de Clarence Brown, com Greta Garbo e Charles Boyer. Amanhã, às 20h e 22h, no Alasca.

O QUE TERA ACONTECIDO A BABY JANE? (What Ever Happened to Baby Jane?), de Robert Aldrich. Um shocker insólito, valorizado especialmente pela atuação de Bette Davis. Sexta, às 20h, no Sindicato dos Gráficos, pelo Clube de Cinema Charles Chaplin.

PONTCARRAL, de Jean Delannoy, com Pierre Blanchard. Prod. de 1942, em versão original, sem legendas. Terça-feira, às 18h15m, na Maison de France. Apresentação da Cinemateca do MAM.

VAGAS ESTRELAS DA URSA, de Luciano Visconti. Com Claudia Cardinale, Michael Craig, Jean Sorel. Quinta-feira, em sessões contínuas, no Tijuca-Palace. Patrocínio da Cinemateca do MAM.

"EDU, CORAÇÃO DE OURO"

Ely Azeredo

Domingos Oliveira parece resistir ao sucesso, traço de amigo. Todas as Mulheres do Mundo foi um abre-te sêsamio em 1966-67: prestígio crítico e popular, prêmios, notoriedade, dinheiro. Em um momento difícil para o jovem cinema, vulnerado por alguns comícios em luta e experiências de certa ambição projetadas para fileiras de poltronas vazias, o impacto de seriedade daquela comédia trouxe, entre outras sintomáticas reações, a seguinte proclamação de prêmio (o do Cineclub de Brasília): "O filme que mais abre caminhos para a indústria cinematográfica brasileira". Ao tempo, obviamente, caberá a última palavra sobre o laudo-profecia. Se o cinema brasileiro não está disposto a seguir os bons exemplos de Todas as Mulheres do Mundo, pelo menos Domingos Oliveira não despreza suas lições: Edu, Coração de Ouro (1967) dá continuidade a aquele filme. E, num cinema onde são tantos os que se deixam atordoados pelas consagrações fideis, interessamos ao comprometidas, a continuidade numa linha de trabalho me parece uma dádiva dos céus.

Para avaliar Edu é preciso não confundir continuidade e conformismo. Todos os legítimos autores de cinema se repetem: Hitchcock e Bergman, Ford e Antonioni, Chaplin e Renoir. Somente uma visão superficial poderia induzir ao erro de acusar Edu de agitar as qualidades menores de Todas as Mulheres, a remastigação mercenária dos efeitos bem sucedidos do Domingos n.º 1. Edu reinicia numa linha de comédia grave, organicamente ambivalente, na qual o efêmero da caga ao prazer acentua a frustração do protagonista. Sobre uma história bem diferente e alheia (de Eduardo Prado, também co-roteirista, com o diretor), Domingos repete, em parte, aquela filme em que ele foi o autor primeiro e único. Aliás, o argumento de Prado, que o roteiro conserva laboriosamente longe do conceito tradicional de enredo, parece ter fornecido apenas um começo de conversa aos roteiristas. Dividiram o roteiro em duas partes (Um Dia Comum de Edu...; O Dia da Festa) e fragmentaram estas em uma série de pequenos capítulos precedidos por títulos — estes uma boa reminiscência do mais antigo cinema revalorizado pelo nouvelle vague e moderadamente utilizada em Todas as Mulheres. Da politização, resulta uma grande liberdade, mas também uma certa dispersão.

O partí pris do fragmentarismo, somando à agilidade do ritmo, à extrema flutuação do protagonista comprometido apenas com o cultivo de seu prazer de momento a momento, e à intensa irreverência do diálogo, tende a bloquear, até certo ponto, o caminho que se pretendeu: o de comunicar ao público o mais grave drama de Edu, a insistência em não se considerar cúmplice em coisa alguma. Os efeitos formais enforçantes, a contagiante juventude do autor assumem força maior do que a sua disposição de comunicar o lado amargo de Edu, "o alienado consciente, por essência e filosofia". Sob esse prisma, a multiplicidade das virtudes de Domingos, a facilidade com que ele vê uma faceta humorística em tudo atuaram de maneira perigosa: Edu, Coração de Ouro se mostra mais o relato anedótico do gozador copacabanense sempre rodeado de mulheres ótimas do que o retrato da solidão de um corredor de distância, do "herói impossível" no penoso equilíbrio sobre o nada e seu "imenso esforço para não ligar-se a coisa nenhuma".

Em Todas as Mulheres do Mundo, apesar do só-pro godardiano no andamento, havia uma construção sólida em torno da progressiva rendição do domojo copacabanense à jovem Iure e consciente das vantagens de sua liberdade. Edu, Coração de Ouro flutua como seu personagem-título no espaço das pequenas conquistas e das cumplicidades que não conduzem a algo definitivo: uma canção aqui, um bate-papo ali, uma facada mais adiante, um chopinho amigo, uma boate, lá vai Edu, "rápido ou lento, na direção em que sopra o vento". Para que o filme adquirisse a excelência de Todas as Mulheres era indispensável que esse personagem — protagonista único — fosse definido com pinceladas menos impressionistas.

Apesar das restrições, Edu se impõe como um bom filme. E, mais importante ainda, como obra de um cineasta nitidamente a caminho de consolidar um estilo. As influências bem mais visíveis no primeiro filme (nouvelle vague, as lições de amor bergmanianas, Richard Lester, Godard etc.) se mostram muito diluídas. Até Godard, que continua um dado importante para compreensão da atitude formal de Domingos, é cada vez mais uma vivência assimilada e filtrada pela personalidade do cineasta. A transitoriedade que marca todos os impulsos de Edu, o filme impõe um fermento sentimental brasileiro e, em especial, carioca. Os filmes de Domingos Oliveira são os primeiros que exprimem cinematograficamente (e ficam excluídos, assim, os Nelson Rodrigues em lata) o misto de ternura, irreverência, conformismo, solidarismo e ceticismo da humanidade carioca.

Hoje, no Cinema Paissandu, termina o Festival dos Melhores Filmes de 1967, uma promoção da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira e JORNAL DO BRASIL. Diariamente, foram exibidos os filmes apontados pela equipe de cinema do JB como os mais significativos do ano passado.

Alex Vianny faz a crítica de A Guerra Acabou

A GUERRA DE RESNAIS

Primeiro colocado na lista dos melhores filmes de 67 do JB, A Guerra Acabou será exibido somente hoje no Cinema Paissandu, em sessões contínuas a partir das 14 horas. O filme de Resnais encerra o Festival.

Não é de admirar que, quando da apresentação de La Guerre est Finie, no Festival de Karlovy Vary, em 1966, Alain Resnais tivesse sido especialmente distinguido pela Associação Tcheco-Eslovaca de Artistas de Cinema e Televisão "por haver influenciado notavelmente a evolução da cinematografia mundial, dando prova de uma rara compreensão das relações humanas no mundo."

O estilo e as preocupações de Resnais começaram a surgir, já bastante definidos, em seus filmes de curta metragem, entre os quais há dois ou três de excepcional qualidade, com Nuit et Brouillard em primeiro lugar, e L'Année Dernière à Marienbad, Muriel (lamentavelmente ainda inédito no Brasil) e La Guerre est Finie são quatro dos momentos mais marcantes desse cinema de linguagem e intenções revolucionárias.

Para mim, que desconheço Muriel, o quarto filme de longa metragem de Alain Resnais é, mais ainda do que o primeiro, aquele em que o cineasta leva mais longe as promessas e as preocupações de sua obra de curta metragem. A alienação dos sentimentos, ao angustioso contraponto de passado e presente, o marxista Resnais acrescenta agora — abrindo para o futuro, contribuindo para aprofundar as discussões políticas em qualquer parte do mundo — toda a problemática revolucionária de nossa época, todos os conflitos que podem surgir entre a ideologia e a prática.

Talvez seja este o filme político mais inquietante e importante da história do cinema: a suas lições certamente serão tão proveitosas para o cineasta, para o artista, como para qualquer homem pensante que queira estar preparado para o futuro.

Jorge Semprum, que participou das lutas na Espanha e foi colaborador de Resnais na realização do filme, dá seu depoimento:

"Foi o instante onde uma narrativa, isto que se chama uma história, no final das contas uma longa sequência de palavras e sinais no papel, transforma-se num filme. Sem dúvida esta passagem, esta transformação de símbolos verbais e conceituais em imagens, é o momento preciso onde o autor da narrativa, da história, deve apagar-se, fazer-se esquecer: as imagens cinematográficas, seu ritmo e seu claro-escuro, a condução dos atores e sua mentira mais verdadeira que a verdade não são fatos seus."

Escreveu uma história, mas é um filme que se faz, o que é, evidentemente, uma empreza inteiramente diferente. Uma aventura inteiramente diferente. A empresa e a aventura de Alain Resnais, dos técnicos e atores que ele escolheu.

Falar de A Guerra Acabou, então, no momento em que esta história se transforma num filme, é concebível apenas como um retorno sobre si mesmo,

sobre uma experiência de vários meses de trabalho com Alain Resnais: uma experiência assombrosa, no verdadeiro sentido da palavra, porque ela exclui toda complacência, toda demagogia sentimental ou verbal, todo olhar cúmplice: porque ela impulsiona sem cessar, para os dois pólos de uma empresa verdadeiramente intelectual: o do rigor e o do delírio imaginativo.

Não se escreve uma história que Alain Resnais venha a colocar em imagens ou dirigir. Escreve-se para ele e com ele, quer dizer, também contra ele e contra si mesmo: contra nossas obsessões pessoais mínimas que não interessam a ninguém, nem mesmo a nós, em verdade.

É conhecido que Resnais não escreve uma só linha, uma só palavra, do roteiro que vai filmar. No máximo, depois das repetições com seus atores, no momento da filmagem, propõe certas modificações que as exigências da interpretação, que os personagens personificados terão tornado evidentes. E no entanto não há uma linha, uma palavra do roteiro onde não se inscreva de algum modo o resultado de seu trabalho, de sua exigência, de sua visão de conjunto no projeto cinematográfico. Acontece um dia, com uma cena que parece estar no ponto, no lugar em que ele determinou, com um só adjetivo, por exemplo. Ao fim de uma hora, entre uma discussão e outra, a cena se fragmenta sob a análise rigorosa: este adjetivo inconveniente, ou chocante, ou muito terno ao contrário, arrastou na sua queda toda a estrutura da cena. É necessário recomençar do zero: não se substitui um adjetivo por outro, sem mais nem menos, tão somente, quando se escreve para Resnais. Não se troca um adjetivo, reescreve-se toda a cena: tantas vezes quantas forem necessárias.

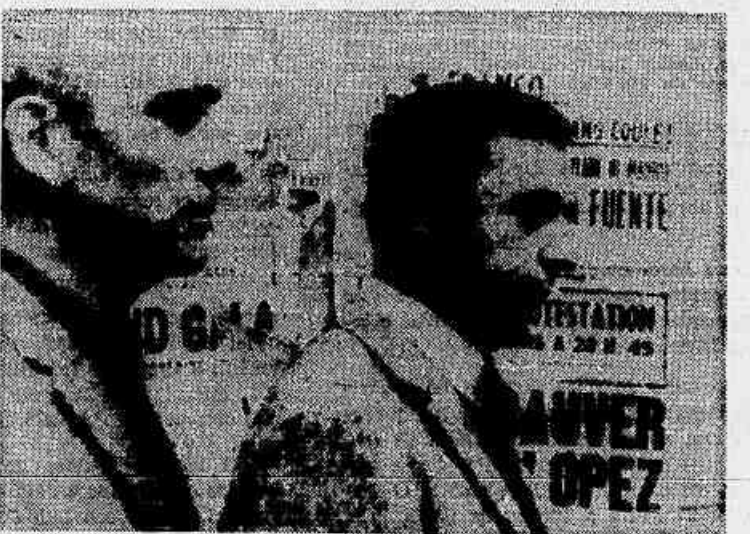
Alain Resnais, apesar de sua recusa maduramente refletida de escrever, toma parte na preparação mesma do roteiro, desde que ele vem encontrá-lo, porque decidiu que escreveremos para ele, toma, a todo momento, a iniciativa.

Assim, através das voltas de uma caminhada que parece hesitante, através das versões sucessivas de um roteiro — que se superpõem, como camadas geológicas de uma História Natural —, as intenções originais de Alain Resnais tornam-se explícitas, e finalmente nos encontramos prontos para escrever mais ou menos bem o que ele decidiu que seria escrito.

Se se trata de Espanha, em A Guerra Acabou, é porque Alain Resnais sentiu o desejo desta paisagem histórica: dos mitos que ele nutria há trinta anos, das verdades que faz aflorar, dos problemas que levanta, nos limites objetivos aceitos de uma série de acontecimentos muito precisamente datados.

Se se trata de política, em A Guerra Acabou, no sentido em que "a política é a tragédia de nosso tempo", isto se deve também a uma escolha deliberada de Alain Resnais, à sua vontade de abordar uma nova vez, e em nível dramático particular, esta questão que parece perseguir-lo: quais são as possibilidades de agir sobre o mundo e quais os meios?

Mas, já disse acima: não se escreve uma história para que Alain Resnais a adapte. Desde o primeiro dia, a primeira linha hesitante, escreve-se com ele e para ele. E seu respeito escrupuloso, minucioso mesmo, ao texto escrito, ao que se chama, pomposamente, "as intenções do autor" é uma forma exigente de fidelidade a si mesmo, a uma empresa desde a partida comum e dividida."





• carnaval •

JUVENAL PORTELLA • JOÃO BAPTISTA DE FREITAS

CARNAVAL DO RECIFE REVIVERÁ COSTUMES DE SUA FASE ÁUREA

Recife (Sucursal) — O carnaval pernambucano deste ano reviverá costumes de sua fase áurea, com a volta das batalhas de jetones — confeitos e doces embrulhados em papel celofane que são atirados no curso, de um carro para outro — disputados por moças e rapazes.

Segundo a tradição, os jetones devem ser lançados com muito cuidado, pois cada bala perdida significa uma possibilidade a menos de um novo namoro. O restabelecimento da festa — que surgiu na primeira metade do século — é iniciativa da Empresa Pernambucana de Turismo.

CARNAVAL DE RUA

Os jetones serão fabricados e postos à venda por uma indústria de doces e confeitos, que acolheu a sugestão da EMPETUR. Os antigos foliões afirmam que os jetones devem ter uma cauda de papel bem manevável para que a batalha tenha bastante efeito.

Do desfile que o Governo do Estado e a Prefeitura do Recife pretendem promover este ano, participarão mais de 100 agremiações da Capital e de Olinda, entre clubes, troças, caboclinhos, escolas de samba e maracatus.

O desfile nas ruas centrais do Recife começará domingo de carnaval, com a apresentação dos clubes, continuará na segunda-feira com as escolas de samba, terminando terça, quando aparecerão os caboclinhos, maracatus e troças.

Entre a noite de terça e a madrugada de quarta-feira de cinzas as agremiações vitoriosas voltarão a desfilar, para receber os aplausos e comemorar o título ganho. A comissão julgadora concederá prêmios às três primeiras colocadas em cada categoria.

Em relação ao concurso de músicas de carnaval, que tem quatro categorias diferentes (frevo de rua, frevo de bloco, frevo-canção e maracatu), continuam abertas as inscrições na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de Recife.

RONDA

CANECAO — As fantasias de travestis não serão aceitas no concurso do I Baile Oficial da Cidade, a ser realizado no dia 23, no Canecão, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo. O concurso abrangerá quatro categorias (luxo masculino, luxo feminino, originalidade masculina e originalidade feminina) cabendo à fantasia colocada em primeiro lugar, em cada uma, um prêmio de NCr\$ 2 mil.

MOCIDADE INDEPENDENTE — A Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel apresenta hoje às 14 horas, em sua quadra de ensaios, o esquema do desfile da Presidente Vargas. Na ocasião, oferecerá uma feijoadá.

PALÁCIO DO SAMBA — Elisete Cardoso e Clóvis Bornay participam da festa que a Escola de Samba Unidos de Lucas realiza hoje, juntamente com o Cacique de Ramos, no Palácio do Samba, na Rua Tenente Pimentel, 140, Olaria.

HOMENAGEM NA PORTELA — O compositor Valdir-59 foi homenageado ontem pela Ala dos Dez Maús, da Portela.

MANGUEIRA — Hoje, a Mangueira apresenta todos os sambas compostos para o carnaval deste ano.

CEIA NO QUITANDINHA — Cento e vinte cozinheiros vão preparar a ceia para o baile de gala no Quitandinha, que já contratou 150 garçons para servir as 500 mesas reservadas especialmente para o carnaval.

BAILES POPULARES — A Secretaria de Turismo vai promover, durante os quatro dias de carnaval, 140 bailes populares em 35 locais da Cidade, da Zona Sul até a Zona Norte. As festas serão realizadas em coretos especialmente armados, enquanto a animação ficará a cargo de 400 músicos a serem contratados, através de concorrência pública, na próxima semana.

BANDA DE IPANEMA — Não saber tocar qualquer instrumento é a condição fundamental para fazer parte da Banda de Ipanema, que voltará a desfilar no próximo dia 10, integrada por 40 das figuras mais populares do bairro. A Banda, organizada por Jaguar e Albino Pinheiro, contará este ano com a participação do humorista Ziraldo e dos atores Napoleão Montez Freire e Cláudio Marso, entre outros.

GRITO DE CARNAVAL NA AEC — Pela primeira vez, após 30 anos, a Associação dos Empregados no Comércio promoverá bailes nos quatro dias de carnaval. Hoje, a entidade realiza baile pré-carnavalesco, com início previsto para as 17 horas.

CARNAVAL EM SÃO JOÃO DEL REI — Dez clubes de São João del Rei estão preparando a decoração de seus salões para o carnaval da Cidade, considerado um dos mais animados do interior.

SOPA DE MOCOTÓ NO CACIQUE — Hoje, será servida uma sopa de mocotó a membros e convidados do Bloco Carnavalesco Cacique das Palmeiras, que continua realizando ensaios às segundas, quartas e sextas-feiras na quadra da Rua Prefeito Brandão Júnior, em Fonseca — Niterói.



NO RUMO CERTO

A Estação Primeira vai mostrar na Avenida uma escola mirim, com 300 figurantes que nasceram e estão se criando no meio do samba.

CLINICA PSICOLOGICA DE IPANEMA

R. Almirante Sadoeck de Sá, 119

TEL: 27-0484

TRATAMENTO SEM INTERNAÇÃO DAS

Doenças Nervosas e Psicossomáticas

ELETRONOTERAPIA

PSICOTERAPIA

HIPNOSE

TESTES

Equipe

Médico-Psicológica:

Sani Schwartz

Aurelio Ribeiro

João Teitelboim

João de Oliveira e Silva

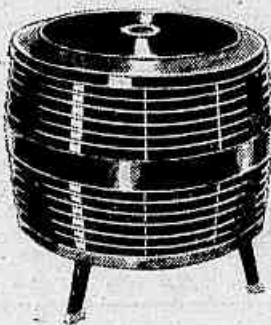
Catarina Ribeiro

Fernando Catrazedo

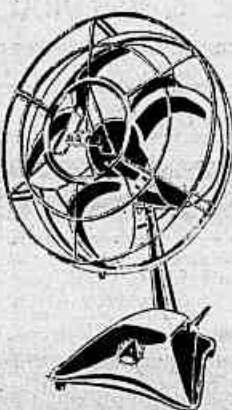
Consultas: das 8 às 20 hs.

ENFRENTANDO O VERÃO COM AS OFERTAS Mesbla

QUINZENA DE VENTILADORES E CONDICIONADORES DE AR das mais famosas marcas sem entrada, em 10, 15, 20 e até 24 meses pelo Credi-Mesbla



RENOVADOR SPAM
30 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 16,83 MENSAL

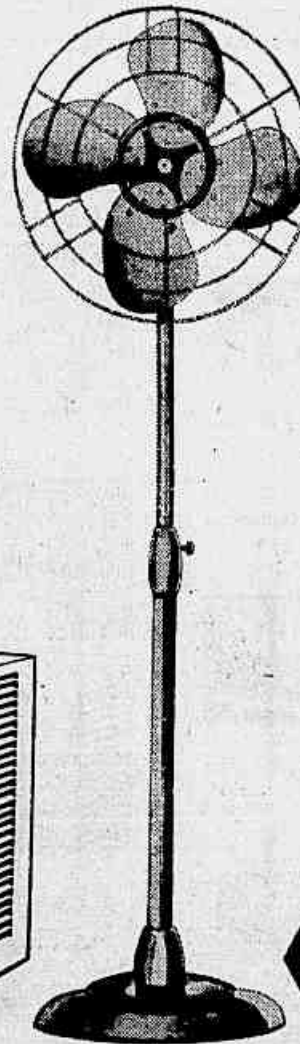
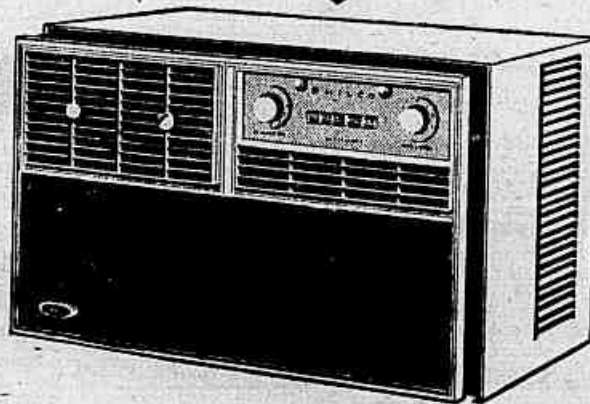


VENTILADOR ARNO BORDO
30 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 12,41 MENSAL

CONDICIONADOR DE AR HOTPOINT
Capacidade de 2.450 Kcal
NOSSA OFERTA: NCr\$ 74,46 MENSAL

CONDICIONADOR DE AR ARCIL
Capacidade de 2.650 Kcal
NOSSA OFERTA: NCr\$ 81,95 MENSAL

CONDICIONADOR DE AR PHILCO
F 955 - Capacidade de 2.450 Kcal
NOSSA OFERTA: NCr\$ 93,44 MENSAL



VENTILADOR ARNO JÚNIOR
21 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 3,24 MENSAL

VENTILADOR FAET SUPER
21 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 7,43 MENSAL

VENTILADOR FAET SUPER
25 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 9,68 MENSAL

VENTILADOR FAET SUPER
30 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 10,81 MENSAL

VENTILADOR FAET SUPER
41 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 14,57 MENSAL

VENTILADOR GE FIXO
25 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 10,72 MENSAL

VENTILADOR NOVO LAR
30 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 10,67 MENSAL

CIRCULADOR BANEFRA
30 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 20,21 MENSAL

CIRCULADOR CIRRUS
56 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 30,10 MENSAL

VENTILADOR ELETROMAR COLUMA
41 cm
NOSSA OFERTA: NCr\$ 24,91 MENSAL



Compre no

MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passato, 42/54
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Máior: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Valia Rodada: Av. Amarel Peixoto, 226/32



Mesblatur
Passagens e Excursões

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) apresenta

O SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, QUARTETO EM CY, OSCAR CASTRO NEVES E ALEGRIA. Direção musical: Aloísio de Oliveira. ESTREIA 6.ª-FEIRA, DIA 9 - Reservas com antecedência pelo telefone 37-3960 - Estacionamento privativo

UMA EXPLOÇÃO DE GARGALHADAS com RUBENS DE FALCO - LEINA KRESPI - DIANA MORELL - CELSO MARQUES em

O APARTAMENTO

Direção do Antônio do Cabo - Hoje, às 18h e 21h15m de Keith Waterhouse e W. Hall - Adaptação de Ewa Procter. TEATRO SERRADOR - Reservas: 37-8531

TEATRO SANTA ROSA - Reservas: 47-8641

R. Visconde Pirajá, 22. Sensacional 6 meses de casas lotadas! Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

JUCA CHAVES

o menestrel maldisso vai ficando

Hoje, às 18h e 21h30m

Desc. para estudantes

Atenção: Ministros, Governadores e Presidente da República não pagam



OFICINA

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

Hoje, às 17h e 21h

com a colaboração do Serv. de Teatros do Dep. de Cult. da Secret. de Educ. e Cult.

"O REI DA VELA"

TEATRO JOÃO CAETANO - Ar condicionado - Tel.: 43-4276

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA - RAUL CORTEZ - GERALDO DEL REY - STENIO GARCIA - DIENANE MACHADO - NEWTON PRADO

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE - Res.: 52-3456

Bilhetes à venda - Hoje, às 18h e 21h15m

Permitido traje esporte



MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano

ÚLTIMAS SEMANAS

O SEGUNDO TIRO

De Robert Thomas

Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag. TEATRO GINASTICO - Reservas: 42-4521 - 3.ª MÊS DE SUCESSO. HOJE, ÀS 18H E 21H30M. Jás., 4as. e 5as. desc. p/estud.

Vento nos ramos de

SASSAPRÁS

comédia de René de Obaldia. com: ZORINEAU, MARIO BRASINI, JUJU, GUY, BRYTYGIER, VICTOR SCHNAIDER, MARIA TEREZA MEDINA, ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.

Direção de GRISOLLI. Hoje às 18h e 21h - TEATRO DULCINA. Ar. Refrigerado - Reservas: 32-5817

RODAVIVA

Musical de:

CHICO

BUARQUE DE HOLANDA

Direção: José Celso Martinez Corrêa

Cens. e Figs. Flávio Império

Dir. musical: Carlos Castilho

TEATRO PRINCESA ISABEL - Res.: 36-3724

Av. Psa. Isabel, 186

Hoje às 18h e 21h30m

MINI-TEATRO

ÚLTIMO DIA

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

(1.ª e 2.ª volumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

com Milton Carneiro, Jaime Barcellos, Marza e Alexandre Marques

Hoje, às 18h e 21h

R. Figueiredo Magalhães, 286

Reservas: 45-2404 - Ar. refrigerado

(sobrelaia do Cine Condor-Copac.)

Estreia 3.ª-feira, dia 6 no TEATRO GUARÁ (CURITIBA)

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA NA CARNE

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de Plínio Marcos - Direção de Fauzi Arap

TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ

Hoje, às 19h30m e 21h30m

TEATRO GLAUCO OTTE - Reservas: 37-7003

Serv. de Teatro do Depto. Cult. da Secret. de Educ. e Cult. da GB.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

AGORA COM AR CONDICIONADO

apresenta hoje: SHOW DE SAMBA

HOJE: GRITO DE CARNAVAL - Ingressos: NCR\$ 6,00

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Estacionamento fácil

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedrosa e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA - Tel.: 57-1818. Rsa. Ramal Teatro

Hoje, às 17h e 21h30m - ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO JOVEM - Res.: 26-2569 - Ar. refrigerado

MARILIA BATISTA

contando Noel, Ary Barreto e Chico Buarque

MARILIA FALA MAIS ALTO

e Os 5 Crioulos - Dir.: Nelson Luna

6as.-feiras: 21h30m - Segundas: 21h30m

Estud. desc. 50%

A CRÍTICA CONSEGUE! O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!

E vamos continuar com o sucesso de Plínio Marcos

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

no

TEATRO JOVEM - Praia de Botafogo, 522 - Reservas: 26-2569

Produção: DALMO JUNON

com Miriam Moller e Luiz Gustavo

4as., 5as., 6as. e domingos, às 21h30m

Sábados, às 20h30m e 22h30m

Vespertais às 5as. e domingos, às 18 horas



AGORA EM COPACABANA!

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE

R. Barata Ribeiro, 810

O COELHOINHO PITOMBA

Peça infantil de Milton Luis

Elenco: Luis Prieto, Antônio Miranda, Walney Viana e Milton Luis (melhor ator de teatro infantil de 1966).

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS - Tel.: 36-6223

tic-tac tic-tac tic-tac tic-tac tic-tac tic-tac

TEATRO DE BÓLSE - Pça. General Osório - Res.: 27-3122 - Aurimar Rocha apresenta

NARA LEÃO

Oscar Castro Neves: violão e piano; Helio: bateria; Ernesto: baixo

Direção musical: Oscar Castro Neves

Direção Artística: Aluísio de Oliveira

Ar. refrigerado - Hoje, às 18h e 21h

Cinearte Juvem

tic-tac tic-tac tic-tac tic-tac tic-tac tic-tac

TEATRO MESBLA - RESERVAS: 42-4880

Teatro do Autor Brasileiro apresenta

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

de Oduvaldo Viana Filho

Hc. 115m

Estud. Desc. 50%

4 ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO OPINIÃO apresenta hoje, às 21h30m

Programa especial do 2.º aniversário

A FINA FLOR DO SAMBA

Um "show" organizado por Tereza Aragão com pastistas, ritmistas e compositores da Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel, apresentando

SAMBAS-ENREDOS DE 68

R. Siqueira Campos, 143 - Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

No TEATRO DE BÓLSE - Tel.: 27-3122 - Ar. refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb.: 16h10m - Dom.: 16h

8.ª MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

de Nani Rocha

5.ª MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Crisikaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffans

de Jayr Pinheiro

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS - Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW MORRA DE RIR COM

"SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO"

de Jayr Pinheiro, Dir. SÂNIA

Mamed, com BATMAN e ROBIN

(autorizados pela Ed. Brasil-América) e Serge Vanick, "o mágico"

Sáb.: às 16 horas

Dom.: às 16 horas

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

Psicólogos infantis e Pedagogos recomendam

o TUCÁ - Teatro Universitário Carioca

apresentam

"A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

no TEATRO JOVEM - Reservas: 26-2569

Praia de Botafogo, 522 (Mourisco)

HOJE, ÀS 15 HORAS

TEATRO MIGUEL LEMOS

de Peter Shaffer - Direção: Bárbara Heliodora

com: JOANA FOMM, EMÍLIO DI BIASI, HÉLIO ARY.

Hoje, às 18h e 21h15m - Reservas e inf.: 36-6343

MINI-TEATRO R. Figueiredo Magalhães, 286

Sobrelaia do Cine-Condor

"A ÁRVORE QUE ANDAVA"

peça infantil de Oscar von Pihull - Direção de Eugênio Gui

Sáb. e dom.: às 16h - Res.: 45-2404

SHOW & BOATE

SOBRADINHO

O novo ponto de encontro da juventude carioca.

com: JOANA FOMM, EMÍLIO DI BIASI, HÉLIO ARY.

Hoje, às 18h e 21h15m - Reservas e inf.: 36-6343

MINI-TEATRO R. Figueiredo Magalhães, 286

Sobrelaia do Cine-Condor

"A ÁRVORE QUE ANDAVA"

peça infantil de Oscar von Pihull - Direção de Eugênio Gui

Sáb. e dom.: às 16h - Res.: 45-2404

ACAPULCO LANCHONETE

Cozinha Internacional Chopp

Aos sábados, tradicional feijoada

Tel.: 47-8584 - R. Francisco Sá, 5 (junto Av. Atlântica)

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipunema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio - a Praia do Castelinho - frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também e famoso chupe escuro

Choporia e restaurante de cozinha internacional - Música hi-fi

Ambiente jovem - Salões internos e mesa ao ar livre

o cañecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais - Duas

bandas, Go Go Girls, Circo, Sambaludica com

ANNICK MALVIL, GRANDE OTTELO E OUTRAS ATRAÇÕES

Cozinha internacional

Aberto diariamente desde às 20h, inclusive às segundas-feiras

Av. Venâncio Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lapa

CHURRASCARIA GALETO

Novidade:

JANTAR DANCANTE PERMANENTE

Música ao vivo - Ar condicionado perfeito - A única com telefones nos mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dancante do GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Reservas: 37-3268 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO - Constante Ramos, 140 - Copacabana

A mais bela da América Latina

NEW SAMBA

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio. Ar condicionado perfeito

CARNAVAL PRÁ FREITE

COLE, Nedie, Miriam, Bossa Nova, Ony José, Strip-Tease de Lúzi Fátima e as certinhas de 68

Dois conjuntos para dança de música moderna.

American-Bar aberto a partir das 17 horas

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR

(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Av. Nestor Moreira, 11 - Telefone: 26-6450

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

Boite CANOAS

A mais linda paisagem do mundo

BAR - RESTAURANTE - NIGHT-CLUB

Abre diariamente a partir das 11 horas. Aos sábados: paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de fric do Rio. Dois conjuntos para dança a partir das 21 horas. Sem coquetel, sem consumação. Preços populares.

Serviço interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobristas. Ao lado do Vixiduo das Canoas - São Conrado

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO

Todas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m

Cardápio principal: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias - Informações e reservas:

Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) - 46-1529 e 26-6450

BOITE SARAU - R. Gustavo Sampaio, 840 - Leme

"EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES E SUAS PASTÓRAS com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães - Chope Ouro Branco - Realmente gelado - Serviço rápido e atendimento perfeito - R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana - Res. e inf.: 37-1521 - Aberto a partir das 18 horas - Domingos: almoço a partir das 12 horas.

RUI BAR BOSSA R. Rodolfo Dantas, 91-B

Reservas: 37-9239

DOR DE COTOVELO

Um show de Amir Addad

com: Tita, Fernando Lóbois e Maria Pompeu

Hoje, NORA NEY. 3.ª-feira: TITO MADI

DIERHAILE

A NOVA CERVEJARIA DO RIO

Permitida a entrada de bermuda

RESTAURANTE, CERVEJ

TETO PARA O MUSEU DE ARTE NEGRA

Walmir Ayala

Num pequeno apartamento em Copacabana, Abdias do Nascimento, Diretor do Teatro Experimental do Negro, guarda até segunda ordem o crescente acervo do Museu de Arte Negra, por ele idealizado. Dois processos já foram encaminhados ao Conselho Federal de Cultura e ao Governo da Guanabara, pedindo auxílio para instalação do Museu, bem como um terreno para a construção de sua sede.

No ano em que se completam os oitenta anos da abolição da escravidão, considerando a importância da influência negra na nossa formação, e a dívida moral que contraindo pelos seus quatrocentos anos de cativo, seria nobre e oportuno a concessão de um lugar, onde se pudesse instalar, num pavilhão, este Museu onde se alojariam as peças — quadros, esculturas, gravuras, desenhos, documentos — assim como as atividades correlatas de ensino, pesquisa etc.

O CRIADOR

Deve-se a Abdias do Nascimento a luta neste sentido, já por vinte anos mantida, no sentido de recolher e divulgar a obra dos artistas negros; recolher a obra de quaisquer origens raciais, na qual o negro seja tema ou influência; recolher obras significativas a partir do modernismo, com influência da arte negro-africana; criar e manter cursos de desenho, pintura, gravura, escultura; recolher as mani-

festações plásticas de arte popular brasileira.

"Fica perfeitamente caracterizado nestes itens — esboço de Abdias do Nascimento — que o MAN propõe uma ação e reflexão pedagógica destinada a valorizar a arte negra e o artista de cor, como um processo de integração étnica e estética, revalorizando simultaneamente as fontes primitivas e seu poder de fecundar a manifestação artística do povo brasileiro."

HUMANIZAÇÃO

"Aspecto relevante do MAN é seu implícito conteúdo sociológico-pragmático, constituindo-se em instrumento de transformação de atitudes e de harmonização social visando a uma urgente humanização em relação ao negro, falsamente livre e apolado em nossa sociedade, mas na realidade desarmado para competir. Não é só o negro que é pobre, mas só o negro foi escravo. Por mais que Joaquim Nabuco tenha afirmado que foi o negro a raça que construiu o Brasil, a verdade é que hoje o Brasil precisa auxiliar a construir o negro, modificar seu estado de indiscutível marginalidade."

CONCURSO DE MONOGRAFIA

"Comemorando o 13 de Maio de 1968 — continua Abdias do Nascimento — o Teatro Experimental do Negro vai instituir um concurso de monogra-

fias sobre a Escravidão e a Abolição, com o intuito de incentivar a pesquisa de documentos porventura existentes em todo o território nacional, a respeito da situação histórica, do passado triste e pungente desta raça, em cujo sacrifício se entrelaça a história mesma da nação. Sabe-se que o grosso desta documentação, em arquivos públicos, foi mandado queimar por Rui Barbosa, para apagar a mancha que significava em nossa memória."

ARTE NEGRA

A criação deste Museu é de interesse não só pelo levantamento que viabilizaria da arte negra entre nós, e suas influências em nossa cultura, como pelo trabalho de trazer coleções internacionais no gênero, à maneira do que foi feito pelo crítico José Roberto Teixeira Leite, quando à frente do Museu de Belas-Artes, trazendo uma mostra de cerca de 400 peças do Museu do Ifta, de Dakar, por ocasião da visita do Presidente poeta Senghor ao Brasil. No entanto tantos lugares públicos permanecem fechados, ou se transformando em ruína. Hája vista o local onde funcionou a Exposição de Portugal, na Avenida Chile. Hoje o capim selvagem contorna e invade as dependências, há em tudo uma cor-de-coisa nova que envelheceu, a pior pá-tina que a decadência jamais acarretou. Numa dependência daquele conjunto se instalaria o Museu de Arte

Negra. Ou no terreno do Teatro de Arena da Guanabara, que jamais funcionou como teatro profissional, e é apenas um barracão inútil e sem futuro. Há ainda o imenso terreno do Parque Laje, adequado para a construção de um pavilhão que servisse de teto ao acervo que Abdias do Nascimento conserva no exíguo de seu apartamento. Isto por alto, sem meditar. Quanto outros lugares vagos nos surgiram para sugerir, desde que nos armássemos de boa vontade e compreensão para os que trabalham, como Abdias do Nascimento, norteados por uma notável inspiração construtiva.

NOMES DO ACERVO

Entre muitos, pesam no acervo de Abdias do Nascimento, para o Museu de Arte Negra, trabalhos de Volpi, Ligia Clark, José de Souza, Sellar, Antônio Mala, Rubens Gerchman, Inima, Maria Leontina, Sheila, Regina Vater, Lolo Perito etc. Trata-se de um patrimônio. Da soma de documentações desta natureza se forja a nossa tradição, sem a qual não poderemos sequer renovar.



CRIOULO DOIDO DÁ "SHOW"

A Princesa Leopoldina casa-se com Tiradentes. A escravidão é proclamada. E a subversão dos fatos históricos. O responsável é o crioulo doido quando lhe propuseram como tema do enredo da escola de samba: a atual conjuntura. O sucesso do Samba do Crioulo Doido, de Sérgio Porto, é transformado em show, que o Teatro Toneleros apresentará a partir de sexta-feira. Além de Sérgio (Stanislaw Ponte Preta), o elenco traz ainda o Quarteto em C, Oscar Castro Neves e o comediante Alegria. A direção é de Aluisio de Oliveira.

A SEMANA MUSICAL

Os Cursos e os Festivais de Teresópolis e de Curitiba — que, direta ou indiretamente, pareceram reanimar musicalmente todo o País — estão acabando. Em Teresópolis, depois de uma série de manifestações dedicadas à música nacional, estão-se realizando os últimos concertos. Em Curitiba, no dia 28, houve às 11h, uma Missa Gregoriana na Catedral e às 21 o Collegium Musicum do São Paulo na Igreja do Bom Jesus. Dia 6, às 21h, concerto de encerramento.

Depois disso carnaval. Mas em 13 de março a música voltará e, começando na Sala Cecília Meireles, apresentará um concerto sinfônico tendo como solista o ilustre pianista Jorge Demus nas Variações de Franck, e num Concerto, de Mozart. O mesmo Demus, dia 18, abrirá também a longa série dos recitais pianísticos com duas manifestações dedicadas a Fantasias Imortais. Dia 25, sempre na Cecília Meireles, primeiro concerto da série Música Moderna do Brasil, com as novidades mundiais do Quarteto n.º 7, de Cláudio Santoro, e da Sonata para violoncelo e dois violões, de Rodamés Gnatalli, e com a Sonata n.º 2 para violino e piano, de Villa-Lobos.

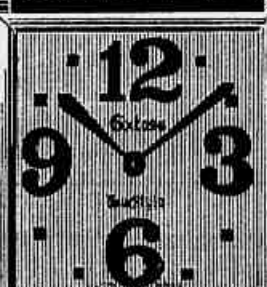
Em 9 de abril, Odeon de Paris; seguirão os Encontros com Beethoven, que culminarão na Missa Solemnis, e os com Bach (presente Karl Richter) que encerrar-se-ão com a Paixão de São João. De 18 a 22, Congresso dos Jovens Instrumentalistas. Os cem anos de Francisco Braga serão comemorados com dois concertos A Época e a Escola de Braga, com músicas de câmara também de Nepomuceno, Oswald e Miguez. Scariatti e um grupo de compositores italianos contemporâneos serão tocados por Natúcia Calza, pianista que já atuou com êxito entre nós.

Na espera: Hoje, Domingo, às 10h, na TV Globo e Rádio Ministério da Educação, Concerto da Juventude.

Quarta-feira, dia 7, às 18h, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, mais um concerto do Ciclo de Compositores Alemães, com Haendel, nas palavras de D. Leal de Sousa, com ilustrações musicais a cargo de A. Duarte, Luís Giani, A. Lopes Machado, M. Rocha Pitta, Belchior dos Santos e S. R. Duque Estrada.

ONDA JOVEM MESMO!
relógios

NEW-STYLE



MUITOS MODELOS CORES ALEGRES

a partir de **Ncr\$ 49,00**

à vista ou facilitados sem acréscimo

lome o elevador para uma boa compra

crédi HERMES

Rua México, 31-12.º and. Tel. 42-5831-(Entre Sta. Luzia e Pres. Wilson).

SEM ENTRADA mesmo!

GUERRA É GUERRA

24 MESES

tudo em

NENO PÔE PRA QUEBRAR!

NENO MANDA BRASA!

<p>Geladeira Brastemp Conquistador mensal Ncr\$ 49,17</p>	<p>Radiola Rama Gabinete RR-2 mensal Ncr\$ 40,34</p>	<p>Geladeira Gelomatic Ouro Luxo E-900-H mensal Ncr\$ 44,17</p>	<p>TV Semp Modelo Espianada mensal Ncr\$ 61,32</p>	<p>Sofá Cama Morbin mensal Ncr\$ 9,69</p>	<p>Televisão GE Modelo TM-2459 mensal Ncr\$ 69,07</p>
<p>...e o 1º pagamento é 30 dias após a entrega da mercadoria</p>					
<p>Fogão Smer 5010 com instalação mensal Ncr\$ 14,78</p>	<p>Maq. de Lavar Torga com instalação mensal Ncr\$ 55,51</p>	<p>Bateria Ibam 38 peças mensal Ncr\$ 3,23</p>	<p>Dermatário Mobraza Modelo Roma mensal Ncr\$ 38,73</p>	<p>Máq. Cost. Vigorelli mensal Ncr\$ 15,17</p>	<p>Piano Schwartzmann Modelo Mozart mensal Ncr\$ 159,11</p>

20 ANOS DE LIDERANÇA ...UMA SEGURANÇA!

Centro:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110

casa NENO
bem do grande e do pequeno

S. J. Merit:
Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141

Niterói:
Bem em frente às Barcas
N. Iguaçu:
Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

TATOUAGENS PRESS-PEGA



DECALCA NA PELE
DESENHOS "HIPPIES" E PSICODÉLICOS EM ESMALTOS CORES LUMINOSAS
ATAÇADO E VAREJO
TATOUAGENS PRODUTO PATENTEADO CALCOBRAS LTDA.
RUA PADRE CHICO, 230 - VILA POMPEIA - TEL. 62-3646 - SÃO PAULO

PERGUNTE AO JOÃO

WELLINGTON

ISAAC MARTINS — São Cristóvão — "O Duque de Wellington, que venceu Napoleão, morreu lutando."

Wellington morreu serenamente em idade avançada. Arthur Wellesley, 1.º Duque de Wellington, que com o Marechal prussiano Blücher venceu Napoleão em Waterloo, morreu 31 anos depois de Bonaparte —, havendo o célebre inglês falecido em 1852 quando dormia em sua cadeira, sendo sepultado com a maior pompa na Catedral de São Paulo, em Londres.

GUTO/BRASILIA

GERSON MEDEIROS — Vila Isabel — "O pequeno artista Guto, filho de Moacir Franco, ao ser entrevistado por Pedro Bloch há algum tempo, como foi que definiu Brasília?"

Na entrevista de três páginas que Manchete publicou em setembro de 1966, Guto (Paulo Augusto) deu a seguinte definição de Brasília para seu entrevistador Pedro Bloch: "... É uma cidade bem longe onde quem está lá tem saudade de quem está aqui".

INFERNOS

CELIA MATOS — Três Rios — "Na mitologia, Proserpina, a mulher de Plutão, o deus dos Infernos, era filha de quem?"

Proserpina, a deusa dos Infernos por seu casamento com Plutão, era filha de Júpiter e de Ceres, a deusa da Agricultura —, sendo o rapto de Proserpina por Plutão um dos episódios mais pitorescos da mitologia.

PARIS/GUERRA

AUGUSTO PINTO — Engenho Novo — "De fato um general alemão foi quem não deixou destruírem Paris?"

Foi em 1967 sepultado na Alemanha, em Baden-Baden, o General Dietrich von Choltitz, que durante a Segunda Guerra Mundial se recusou a executar ordens de Hitler para incendiar Paris. Na ocasião do sepultamento, o representante do Governo da República Federal Alemã General Paul Koehler, falando perante o alto comando das forças francesas na Alemanha, fez o elogio fúnebre de Choltitz, e acentuou (quanto à desobediência da ordem de Hitler): "... Em pleno conflito entre a ordem recebida e sua consciência, Von Choltitz fez uma escolha que a Bundeswehr ainda hoje lhe agradece".

MARANHÃO/DEPUTADOS

HUMBERTO VIDAL — Jardim Botânico — "Ao iniciar a atual Legislatura, como estava composta a bancada do Maranhão na Câmara dos Deputados?"

A 2 de fevereiro de 1967, quando tomaram posse os 432 eleitos do Senado e da Câmara, eram os seguintes os 16 deputados federais do Maranhão: Cid Carvalho, Renato Archer, Henrique da Rocha, Alexandre Costa, Eurico Ribeiro, Ivar Salomão, Afonso Mattos, Américo de Sousa, Freitas Diniz, Emílio Murat, Pires Sabóia, José Ribamar, Nunes Freire, Raimundo Bogá, Raimundo Vieira e Tenistocles Teixeira.

GIOCONDA/BAZAN

DECIO MACHADO — São Januário — "A respeito de La Gioconda é seu enigmático sorriso, a famosa página da escritora Pardo Bazán onde pode ser lida em português ou espanhol?"

Originalmente publicado em 1911 na imprensa espanhola, o notável texto da Condessa Pardo Bazán, sobre La Gioconda, pode ser lido no Tomo 26 da Enciclopédia Universal Ilustrada (Espasa-Calpe), na página 132 —, enquanto a biografia da escritora se lê no Tomo 41 da mesma Enciclopédia, páginas 1437 a 1442; Condessa Emilia Pardo Bazán.

GENÉTICA

DALMO GOZZI — Anápolis — "Qual o cientista brasileiro de fama que no ano passado contestou a teoria clássica da Genética de que os genes são corpúsculos nos cromossomos responsáveis pela hereditariedade?"

O Catedrático de Biologia da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, Professor Toledo Piza Júnior, — Preferindo dizer cromossomo em vez de cromossomo, desde 1931 esse estudioso brasileiro defende sua teoria do cromossomo-unidade, segundo a qual o gene-partícula não existe, estando essa teoria consubstanciada principalmente no seu livro de 1941... O Citoplasma e o Núcleo no Desenvolvimento e na Hereditariedade.

PRATO/CATEDRAL

MARCOS S. DREILHER — São Cristóvão — "Existe de fato na Itália uma Cidade Prato com célebre catedral?"

Sim, na província de Florença, datando do século XIII a catedral dessa Cidade, Prato, catedral romano-gótica toda de mármore, sabendo-se que Prato já na Idade Média era importante centro de indústria têxtil.

DALI/CARTA

ISMAEL PEREIRA — Gávea — "O pintor Salvador Dalí, máxima em excentricidades, quando foi que publicou uma Carta Aberta a Salvador Dalí?"

Foi para uma editora de Paris em 1966. Havendo os editores programado a coleção Lettres Ouvertes, série de livros em que cada autor (sendo personalidade famosa) dirige uma carta aberta a outra celebridade. Dalí, contudo, escreveu a referida Carta Aberta a Salvador Dalí.

AVE/TRABALHO

JOSÉ MOURA — Piedade — "Que Pape escreveu a seguinte frase: 'O homem nasceu para trabalhar como a ave para voar'?"

Foi Pio XI na encíclica de 1931 Quadragesima Anno. — Por sua vez, Leão XIII, definindo trabalho, na Rerum Novarum (1891), escreveu: "... o trabalho é o meio universal de prover às necessidades da vida".

SORVETEAR

NELSON DIAS — Urubitinga — "Tem justificativa o verbo sorvetear no sentido de gastar mal e dissipar?"

O verbo sorvetear é devidamente abonado no Dicionário de Verbos e Regimes, de Francisco Fernandes, significando gastar em sorvete, dissipar —, dando esse autor o seguinte exemplo de Camilo Castelo Branco: "... Gaste assim as

suas economias, não as malbarate em fôlas novelas gafadas de galicismo, nem me vá por botiquins a sorveteá-las".

CAFÉ/1727

ALDO RIBEIRO — Mesquita — "Ao introduzir o café no Brasil no século XVIII, Melo Palheta trouxe quantas mudas, segundo a História?"

Na volumosa obra O Café no Brasil editada pelo Ministério da Agricultura, seus autores Rogério de Camargo e Adalberto de Queiroz Teles Júnior escreveram o seguinte: "Em 1727, o sargento-mor Francisco Melo Palheta, indo a Caléna em missão oficial, conseguiu trazer um punhado de grãos de café já afamados, além de cinco mudas, que foram plantadas em Belém do Pará onde se desenvolveram satisfatoriamente".

FOTONASTIA

BERENICE CHAVES — Inhaúma — "Em relação aos vegetais e à luz solar o que é fotonastia?"

Denomina-se fotonastia, em Botânica, o conjunto de movimentos que certos vegetais fazem quando irritados pela luz —, sendo a direção dos movimentos independente de onde vêm os raios luminosos — e tanto existindo flores que se abrem à luz como as que se fecham (dado só um exemplo).

CRISTOLOGIA

IVETE CUNHA — Ricardo de Albuquerque — "Existe com nome próprio um estudo apenas sobre Jesus Cristo?"

Sim —, denominando-se cristologia, termo que os bons dicionários consignam dando-lhe a seguinte definição: "... estudo ou tratado sobre a pes-

soa de Jesus Cristo e a sua doutrina —, também vindo esse desinativo registrado quanto à origem no Dicionário Etimológico do Professor Antenor Nascentes, volume I, página 143.

CEGONHA

MOISÉS FONSECA — Realengo — "Onde nasceu a bonita lenda referente às cegonhas portadoras dos nenets?"

Desde a remota antiguidade a cegonha é conhecida por se aproximar das habitações humanas e construir volumosos ninhos sobre tetos e chaminés — e da Alemanha veio o símbolo folclórico de que são as cegonhas que trazem os bebês.

QUASE-CONTRATO

AMAURI COZZINI — Penha — "Em Direito, a que se chama quase-contrato?"

Recebe essa denominação (quase-contrato) o compromisso voluntário sem forma rigorosa de contrato: referências de negócio de proprietário (ou possuidor) ausente, a qual, embora sem a forma do contrato, sempre acarreta consequências jurídicas.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através do RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o Jô não envia respostas pelo Correio nem Informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao Jô, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

TOCOS OS CRÍTICOS CONCORDAM
O Melhor Filme
DE **INGMAR BERGMAN**
Quando Duas Mulheres Pecam
6 Semanas de Exito

UM FILME VERDADE SOBRE UMA TERRÍVEL MENTIRA!
ANSELMO DUARTE
JOHN HERBERT
RAUL CORTEZ
JUCA DE OLIVEIRA
LULA ABRAMO
SÉRGIO HINGST
CÁDIA LANUZA

O CASO DOS IRMÃOS NAVES
LSPERSON
GLAUCO MIRKO
LAURELLI
AMANHÃ
PAISSANDU
TIJUCA

DESBRAVANDO O OESTE
DO MAIOR MESTRE DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
DOUGLAS - MITCHEM - WIDMARK
AMANHÃ
RIO
SÃO JOSE
FESTIVAL

hoje
CARLOS
CHARLES CHAPLIN
TOM JERRY
uma hora
FESTIVAL DE GARGULHADAS
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL * TEL 527707

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"O FIM DA VIGARICE" (Continuação) Com Peter Sellers, Victor Mature e Brin Eiland. Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"O ENGAÑO" (Continuação) Com Marisa Urban e Cláudio Marz. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE" (Continuação) Com Rex Harrison e Samantha Eggar. Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00h.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"A NOITE DOS GENERAIS" (Continuação) Com Peter O'Toole e Omar Sharif. Impróprio 18 anos — às 1,45 — 4,00 — 6,00 — 8,00h.
ROXY (Tel.: 26-6245)	"GRANDE PRIZ" "SUPER CINERAMA" (Continuação) Com James Garner e Eva Marie Saint. Impróprio 10 anos — às 3,10 — 6,15 — 9,30h.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"O TERCEIRO TIRO" (Continuação) Com Simone Signoret e James Cagney. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
AMERICA (Tel.: 48-4519)	"7 PISTOLAS PARA O MACGREGOR" (Continuação) Com Fernando Sancho e Robert Wood. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"SUA EXCELENCIA" (Continuação) Com Mário Moreno (Cantinflas) e Sônia Infante. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30h.
LEBLON (Tel.: 27-7805)	"O CINEMA REV FÊRÁ O HORÁRIO DE 3,00 — 5,50 — 8,00h."
CARIÓCA (Tel.: 28-8178)	
REX (Tel.: 22-6327)	
RICAMAR (Tel.: 37-9932)	
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	
COPACABANA (Tel.: 57-5124)	"CHAMADO PARA UM MORTO" (Continuação) Com James Mason e Maximilian Schell. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
VILA ISABEL (Tel.: 38-1310)	"O CINEMA VILA ISABEL FÊRÁ O HORÁRIO DE 3,00 — 5,50 — 8,00 — 10,00h."
MADRID (Tel.: 48-1184)	"GASTA DE IPANEMA" (Continuação) Com Mária Radkovic e Adriano Pauli. Censura Livre — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
STA ALICE (Tel.: 38-9953)	Santa Alice fêrâ o horário de 3,00 — 5,50 — 8,00 — 10,00h.
RIAN (Tel.: 38-6114)	"GIGANTES EM LUTA" (Continuação) Com John Wayne e Kirk Douglas. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"MINNESOTA CLAY" (Continuação) Com Cameron Mitchell. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

CONDOR **PLAZA** **AMANTE SEMPRE EXISTIU POREM JAMAIS COMO**
OLINDA **MASCOTE**
AMANTE A ITALIANA

PAIXÃO
VISTE A MÁSCARA DO TERROR
NO MAIS DIBOILIZO DOS JOGOS!
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10h
VITÓRIA
AMERICA

SIMONE SIGNORET
O TERCEIRO TIRO
compartilhado com JAMES CAGNEY
ANTHONY ROSSO DO TITMO
Roteiro de GENE SEVERITY
Direção de CURTIS HARRINGTON e GEORGE EDWARDS
COM FLUKE TITMO ROSSO

BRUNO **FLAMENGO** **RIVOLI**
A PRIMEIRA GRANDE ESTRELA de Paramount em 1968
HOWARD HAWKS
JOHN WAYNE
ROBERT MITCHUM
em
EL DORADO
JAMES CAGNEY CHARLNE HOLT PAUL FIX ARTHUR HUNNICUTT MICHELLE CAREY
LIVRO BRUNO
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
DESCALÇOS NO PARQUE

HOJE
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO TEL 45 7218
LIVRO BRUNO

CARUSO **PARIS PALACE**
COPACABANA **LIVRO BRUNO**

KELLY **RIO**
PARAÍSO **LIVRO BRUNO**

RIO BRANCO **BRUNO MEIER**
REGENCIA **MATILDE**
LIVRO BRUNO

SÃO PEDRO **ALFA**
BRUNO **ROSARIO**
PIEDADE **RAMOS**
PARAÍSO **SÃO BENTO**
BRUNO **LIVRO BRUNO**

HOJE
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO TEL 45 7218
LIVRO BRUNO

CARUSO **PARIS PALACE**
COPACABANA **LIVRO BRUNO**

KELLY **RIO**
PARAÍSO **LIVRO BRUNO**

RIO BRANCO **BRUNO MEIER**
REGENCIA **MATILDE**
LIVRO BRUNO

SÃO PEDRO **ALFA**
BRUNO **ROSARIO**
PIEDADE **RAMOS**
PARAÍSO **SÃO BENTO**
BRUNO **LIVRO BRUNO**

HOJE
RIVIERA **AZTECA**
EL DIABLO E A MORTE ESTOURANDO PELO CANO DE UM REVOLVER!
CARL MOHNER · TOPSY COLLINS
JOHN HESTON · ANTONY GARF
30
WINCHESTER
PARA EL DIABLO
QUANDO "EL DIABLO" ATIRA...
E SÓ REZAR PELAS ALMAS...
DOS QUE CAÍRAM!
LIVRO BRUNO

CONDOR **PLAZA** **OLINDA** **MASCOTE**
BRUNO **IPANEMA** **SÃO PEDRO** **REGENCIA** **ALFA** **MATILDE** **SANTA ROSA**
AMANHÃ **CORAL**
Jarbas Barbosa apresenta
Colorido
UM CONFLITO DE CERACOS CRIA A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR!
ANSELMO DUARTE WANDERLEA
Juventude e ternura
ÊNIO GONÇALVES · BOBBY DI CARLO
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
CYLL FARMY · AMILTON FERNANDES
DIREÇÃO DE AURELIO TEIXEIRA CENSURA LIVRE

O que há pelo mundo

O TEMPO DE RODIN — A Exposição Rodin et son Temps acaba de ser apresentada no Palácio do Mediterrâneo pela Sr.^a Goldschneider, conservadora do Museu Rodin de Paris. Foram reunidas 62 esculturas, das quais parte de 20 do autor de *Bourgeois de Calais*, bem como pinturas e desenhos. Organizada por ocasião do cinquentenário da morte do artista, essa manifestação situa sua obra em seu tempo.

Entre as estátuas executadas por Rodin, destacam-se: estudos para o grupo dos *Bourgeois de Calais*, o monumento de Balzac, *La Méditation*, *La Cathédrale*, e diversos bustos, o de Clémenceau e o da Condessa de Noailles.

Obras de Carpeaux, Bourdelle, Daubigny, Maillol, teias de Puvis de Chavannes, Jean-Paul Laurens, Eugène Carrière, que contavam entre os amigos de Rodin, contribuem para evocar a época em que ele viveu.

COMPUTADOR AJUDA CORAÇÃO — Uma universidade britânica manifestou a esperança de poder ensinar um computador eletrônico a diagnosticar — e ajudar a curar — as moléstias cardíacas.

Com esse fim em vista, a Universidade de Glasgow acaba de receber um doativo de 28 mil dólares da Fundação Nuffield, para custear as experiências.

O plano consiste em fornecer as informações recolhidas pelos eletrocardiogramas a um computador, que eventualmente poderá dar ao médico um diagnóstico imediato.

O médico poderia dispor ainda de uma análise, isenta de preconceitos ou erros, sobre o valor dos diferentes métodos de tratamento.

Outro donativo da mesma fundação, no valor de 125 mil dólares, permitirá ao Royal Edinburgh Hospital, da Escócia, construir um centro para estudo das neuroses e problemas juvenis.

CHARCOT, HOMENAGEM NA SORBONNE — A Sorbonne foi o palco da homenagem que a Universidade francesa prestou ao Comandante Charcot, por ocasião do centenário de seu nascimento. Médico e explorador, foi ele quem despertou a vocação polar que estava prestes a morrer na França, desde a última descoberta importante, a da Terra Adélie, por Dumont d'Urville, em 1840.

Charcot realizou sua primeira expedição antártica em 1903, a bordo de um pequeno veleiro de três masts, construído por sua conta, o *Frangais*. Trata-se de um feito memorável, que ele reconheceu cinco anos mais tarde, porém desta vez a bordo do *Pourquoi Pas?*, cujo nome ficou inseparavelmente ligado ao nome do seu comandante. Essas duas campanhas permitiram que a tripulação Charcot elaborasse o mapa costeiro da Antártida, em frente à Terra do Fogo, e reconhecesse terras e ilhas novas do mundo polar.

Os estudos e as observações realizadas por Charcot, em condições de isolamento atualmente inimagináveis, vieram beneficiar ciências então desconhecidas: a Geografia, a Climatologia, a Biologia e a Oceanografia.

Suas missões, interrompidas pela guerra, começaram no Atlântico Norte, nas costas da Groenlândia. Não se tratava mais de descobrir terras novas, mas de vigiar as costas cobertas de gelo durante nove meses sobre doze, e de conduzir

cientificamente experiências de Glaciologia, Oceanografia e Física do globo. A Academia de Ciências acolheu-o em 1926, após já ter contado com a colaboração de seu próprio pai, Jean-Martin Charcot, em trabalhos sobre doenças nervosas, particularmente a histeria.

Ao regressar de uma campanha, a 16 de setembro de 1936, o *Pourquoi Pas?* naufragou no largo da Islândia. O Comandante Charcot e toda a tripulação pereceram afogados, à exceção de um único marinheiro, recolhido cinco horas depois da catástrofe.

CARACOL, UM REMÉDIO — O caracol comum de jardim pode salvar vidas humanas, segundo foi revelado em uma conferência científica realizada recentemente em Brighton, no sul da Inglaterra.

Descobriu-se que os ovos do caracol contêm um elemento químico que identifica os grupos sanguíneos humanos, reduzindo acentuadamente o custo dos serviços de transfusão.

O Dr. Geoffrey Tovey, do Instituto de Hematologia de Bristol, autor da descoberta, explica que o ovo do caracol, embora do tamanho da cabeça de um alfinete, produz tanto elemento químico quanto o retirado de meio litro de sangue humano. Como o caracol põe em média trinta ovos por ano, a descoberta implica apreciável economia de tempo, dinheiro, trabalho e equipamento.

A fim de manter um suprimento regular de ovos, o Instituto organizou o seu próprio viveiro de caracóis. Como os ovos são postos apenas na primavera ou princípios do verão, os médicos já fizeram um estoque para uso durante os meses do inverno.

JOHNNY BANCO (Johnny Barrow), de Yves Allegret. — Aventura em Estambul. Coprodução franco-italiana. Com Robert Hoffmann, Sylvia Koscina, Richard Widmark, Leda Albertini, de Luxe Color/Panavision. Cor. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Mordendo), de Massimo Franciosa. Divertida esta comédia italiana, com Paolo Bonolis (premio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cantor de música de rua, rodeado por mulheres ótimas: Anouk Aimée, Sylvia Koscina, Barbara Lancia, Margaret Lee, Loredana Nusciak. — Art-Palácio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

WEST E SODA (Prod. Italiana), de Bruno Bozzella e Attilio Giovannini. — Desenho animado em Estambul. Western. Dublado em português. Scala, Festival, São José, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier (Livres).

O PIATA DO REI (King's Pirate), de Don Walls. — Pirataria século dezoito, em Technicolor. Com Doug McClure, Jill St. John, Guy Stockwell, Mary Ann Mobley. Prod. americana. — Copalécio, Rilemar, Miramar, Carioca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek), de Michael Cacoyannis. — O mais eficiente filme do cinema grego, adaptado com impacto ao romance de Kazantzaki. Formidável interpretação de Anthony Quinn. Com Irene Papas e

CINEMA

ESTREIAS

EDU, CORAÇÃO DE OURO (Brasil), de Domingos Oliveira. — Um bom filme de autor do excelente Tódas as Almas do Mundo, segundo o espírito de inteligência e curiosidade humana nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, sobre Edu, o bom corajoso que afirma não ver complicações de nada — um malabarista viciado. Leda Albertini e Norma Bengel pecam pelas metáforas aporéticas, assim como passam rápido pelo roteiro de Edu João Fomni, Maria Glória, Paulo Rodrigues, Surovski, Amílton Fernandes. — Opera, Caruso, Kelly, Paris-Palace, Rio, Bruni-Méier, Nágancia, Matilde, São Paulo, Alfa, Bruni-Palácio, de Brasília, Paulo, São Bento (Niterói). (18 anos).

O ENGAÑO — Segundo filme de direção de Mário Falcão, que foi apresentado no último Festival de Brasília. Com Cláudio Martins, Maria Uliana, Hugo Carvana e Zuzi Bulhões. Excepcionalmente no Veneza: 13h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CHAMADA PARA UM MORTO (The Deadly Affair), de Sidney Lumet. — Um cinema de talento na tentativa de retirar da vulgaridade os aspectos estranhos. História baseada em um romance de John Le Carré, autor do superintendente de uma investigação de língua. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (O Coleccionista) e Anthony Newley (Cavaleiro). — Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O FIM DA VIGARIE (After the Fall), de Vittorio de Sica. Comédia baseada em um roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como A Raposa (Peter Sellers) foge da prisão ao saber em suspense a história da irmã, Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Alvin Karpis, Pezillo Stoppa, Maria Grazia Buccella, Lando Buzzanca. Panavision de Luxe Color. — São Luís (de 14h) e Matilde: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Eliza: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livres).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veterancíssimo Hawks fica a meio caminho de seu fábulo passado e encontra a história de John Wayne e Robert Mitchum, em Technicolor. Com Charlton Heston, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey, Bruni-Falanga e Robert Strauss. (14 anos).

VA COM DEUS, GRINGO (Good Luck, Gringo), de Edward Miller. Western italiano, em versão americana. No elenco de pseudônimos: Glenn Saxton, Lucien Littlefield, Technicolor/Techniscope. — Flávia, Art-Madureira, (10 anos).

DESBARRANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incógnito. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Leda Albertini, de Luxe Color/Panavision. Cor. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Quando), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais brilhantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou alucina) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor e ódio da paciente com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transforma. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (preto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um ato, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (narradora, teatro e cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Björnstrand. — Alameda: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ERRADO PRA CACHORRO (Who's Minding the Store), de Frank Tashlin. — Comédia: Jerry Lewis em grande forma. Technicolor.

REAPRESENTAÇÕES

MACBETH — A tragédia de Shakespeare, na interpretação da Paul Scofield, ganhador do Oscar por O Homem que Vendia sua Alma (Men for All Seasons), Fred Zinnemann. Liv. Ullmann. Com Gunnar Björnstrand. — Alameda: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

THE BLACK GIRL IN SEARCH OF GOLD — de Bernard Shaw. Participa do elenco e grande dama do teatro inglês, Edith Evans, conhecida no Brasil por suas atuações no cinema. (Tom Jones, entre outros).

YOU'RE A GOOD MAN, CHARLIE BROWN — O animado personagem de histórias em quadrinhos, Charlie Brown (Mindum, no Brasil), é transportado para o teatro em forma de comédia musical.

THE IMPORTANCE OF BEING EARNEST — Oscar Wilde em nova montagem. A atração é a participação de Flora Robson.

SWEET CHARITY — Comédia musical baseada no filme de Fellini, La Strada. No elenco a atriz-dançarina, Juliet Prowse.

THE BLACK GIRL IN SEARCH OF GOLD — de Bernard Shaw. Participa do elenco e grande dama do teatro inglês, Edith Evans, conhecida no Brasil por suas atuações no cinema. (Tom Jones, entre outros).

OLIVER — Mais uma milionária comédia-musical, que permanece a alguns anos em cartaz, tanto em Londres como em Nova Iorque.

FOKK FESTIVAL 1968 — Reunião em festival de diversos grupos

CONTINUAÇÕES

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso seletivo (os prisioneiros soviéticos nazistas) e sendo durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Patel, Philippa Boylston, Panavision/Techniscope. — Odeon: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veterancíssimo Hawks fica a meio caminho de seu fábulo passado e encontra a história de John Wayne e Robert Mitchum, em Technicolor. Com Charlton Heston, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey, Bruni-Falanga e Robert Strauss. (14 anos).

VA COM DEUS, GRINGO (Good Luck, Gringo), de Edward Miller. Western italiano, em versão americana. No elenco de pseudônimos: Glenn Saxton, Lucien Littlefield, Technicolor/Techniscope. — Flávia, Art-Madureira, (10 anos).

DESBARRANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incógnito. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Leda Albertini, de Luxe Color/Panavision. Cor. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Quando), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais brilhantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou alucina) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor e ódio da paciente com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transforma. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (preto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um ato, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (narradora, teatro e cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Björnstrand. — Alameda: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ERRADO PRA CACHORRO (Who's Minding the Store), de Frank Tashlin. — Comédia: Jerry Lewis em grande forma. Technicolor.

MACBETH — A tragédia de Shakespeare, na interpretação da Paul Scofield, ganhador do Oscar por O Homem que Vendia sua Alma (Men for All Seasons), Fred Zinnemann. Liv. Ullmann. Com Gunnar Björnstrand. — Alameda: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

THE BLACK GIRL IN SEARCH OF GOLD — de Bernard Shaw. Participa do elenco e grande dama do teatro inglês, Edith Evans, conhecida no Brasil por suas atuações no cinema. (Tom Jones, entre outros).

OLIVER — Mais uma milionária comédia-musical, que permanece a alguns anos em cartaz, tanto em Londres como em Nova Iorque.

FOKK FESTIVAL 1968 — Reunião em festival de diversos grupos

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessão de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diariamente, no Cine Hor. (Livres).

MELHORES DO ANO DO CONSELHO DE CINEMA DO J.B. — Diariamente, em sessões normais no Palácio, hoje: A Guerra Acabou, de Alain Resnais.

TEATRO

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severina, Nelson Pereira, Antônio Pádua, Paulo César Pinheiro e outros. — Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, 23h, 25h, 27h, 29h, 31h, 33h, 35h, 37h, 39h, 41h, 43h, 45h, 47h, 49h, 51h, 53h, 55h, 57h, 59h, 61h, 63h, 65h, 67h, 69h, 71h, 73h, 75h, 77h, 79h, 81h, 83h, 85h, 87h, 89h, 91h, 93h, 95h, 97h, 99h, 101h, 103h, 105h, 107h, 109h, 111h, 113h, 115h, 117h, 119h, 121h, 123h, 125h, 127h, 129h, 131h, 133h, 135h, 137h, 139h, 141h, 143h, 145h, 147h, 149h, 151h, 153h, 155h, 157h, 159h, 161h, 163h, 165h, 167h, 169h, 171h, 173h, 175h, 177h, 179h, 181h, 183h, 185h, 187h, 189h, 191h, 193h, 195h, 197h, 199h, 201h, 203h, 205h, 207h, 209h, 211h, 213h, 215h, 217h, 219h, 221h, 223h, 225h, 227h, 229h, 231h, 233h, 235h, 237h, 239h, 241h, 243h, 245h, 247h, 249h, 251h, 253h, 255h, 257h, 259h, 261h, 263h, 265h, 267h, 269h, 271h, 273h, 275h, 277h, 279h, 281h, 283h, 285h, 287h, 289h, 291h, 293h, 295h, 297h, 299h, 301h, 303h, 305h, 307h, 309h, 311h, 313h, 315h, 317h, 319h, 321h, 323h, 325h, 327h, 329h, 331h, 333h, 335h, 337h, 339h, 341h, 343h, 345h, 347h, 349h, 351h, 353h, 355h, 357h, 359h, 361h, 363h, 365h, 367h, 369h, 371h, 373h, 375h, 377h, 379h, 381h, 383h, 385h, 387h, 389h, 391h, 393h, 395h, 397h, 399h, 401h, 403h, 405h, 407h, 409h, 411h, 413h, 415h, 417h, 419h, 421h, 423h, 425h, 427h, 429h, 431h, 433h, 435h, 437h, 439h, 441h, 443h, 445h, 447h, 449h, 451h, 453h, 455h, 457h, 459h, 461h, 463h, 465h, 467h, 469h, 471h, 473h, 475h, 477h, 479h, 481h, 483h, 485h, 487h, 489h, 491h, 493h, 495h, 497h, 499h, 501h, 503h, 505h, 507h, 509h, 511h, 513h, 515h, 517h, 519h, 521h, 523h, 525h, 527h, 529h, 531h, 533h, 535h, 537h, 539h, 541h, 543h, 545h, 547h, 549h, 551h, 553h, 555h, 557h, 559h, 561h, 563h, 565h, 567h, 569h, 571h, 573h, 575h, 577h, 579h, 581h, 583h, 585h, 587h, 589h, 591h, 593h, 595h, 597h, 599h, 601h, 603h, 605h, 607h, 609h, 611h, 613h, 615h, 617h, 619h, 621h, 623h, 625h, 627h, 629h, 631h, 633h, 635h, 637h, 639h, 641h, 643h, 645h, 647h, 649h, 651h, 653h, 655h, 657h, 659h, 661h, 663h, 665h, 667h, 669h, 671h, 673h, 675h, 677h, 679h, 681h, 683h, 685h, 687h, 689h, 691h, 693h, 695h, 697h, 699h, 701h, 703h, 705h, 707h, 709h, 711h, 713h, 715h, 717h, 719h, 721h, 723h, 725h, 727h, 729h, 731h, 733h, 735h, 737h, 739h, 741h, 743h, 745h, 747h, 749h, 751h, 753h, 755h, 757h, 759h, 761h, 763h, 765h, 767h, 769h, 771h, 773h, 775h, 777h, 779h, 781h, 783h, 785h, 787h, 789h, 791h, 793h, 795h, 797h, 799h, 801h, 803h, 805h, 807h, 809h, 811h, 813h, 815h, 817h, 819h, 821h, 823h, 825h, 827h, 829h, 831h, 833h, 835h, 837h, 839h, 841h, 843h, 845h, 847h, 849h, 851h, 853h, 855h, 857h, 859h, 861h, 863h, 865h, 867h, 869h, 871h, 873h, 875h, 877h, 879h, 881h, 883h, 885h, 887h, 889h, 891h, 893h, 895h, 897h, 899h, 901h, 903h, 905h, 907h, 909h, 911h, 913h, 915h, 917h, 919h, 921h, 923h, 925h, 927h, 929h, 931h, 933h, 935h, 937h, 939h, 941h, 943h, 945h, 947h, 949h, 951h, 953h, 955h, 957h, 959h, 961h, 963h, 965h, 967h, 969h, 971h, 973h, 975h, 977h, 979h, 981h, 983h, 985h, 987h, 989h, 991h, 993h, 995h, 997h, 999h, 1001h, 1003h, 1005h, 1007h, 1009h, 1011h, 1013h, 1015h, 1017h, 1019h, 1021h, 1023h, 1025h, 1027h, 1029h, 1031h, 1033h, 1035h, 1037h, 1039h, 1041h, 1043h, 1045h, 1047h, 1049h, 1051h, 1053h, 1055h, 1057h, 1059h, 1061h, 1063h, 1065h, 1067h, 1069h, 1071h, 1073h, 1075h, 1077h, 1079h, 1081h, 1083h, 1085h, 1087h, 1089h, 1091h, 1093h, 1095h, 1097h, 1099h, 1101h, 1103h, 1105h, 1107h, 1109h, 1111h, 1113h, 1115h, 1117h, 1119h, 1121h, 1123h, 1125h, 1127h, 1129h, 1131h, 1133h, 1135h, 1137h, 1139h, 1141h, 1143h, 1145h, 1147h, 1149h, 1151h, 1153h, 1155h, 1157h, 1159h, 1161h, 1163h, 1165h, 1167h, 1169h, 1171h, 1173h, 1175h, 1177h, 1179h, 1181h, 1183h, 1185h, 1187h, 1189h, 1191h, 1193h, 1195h, 1197h, 1199h, 1201h, 1203h, 1205h, 1207h, 1209h, 1211h, 1213h, 1215h, 1217h, 1219h, 1221h, 1223h, 1225h, 1227h, 1229h, 1231h, 1233h, 1235h, 1237h, 1239h, 1241h, 1243h, 1245h, 1247h, 1249h, 1251h, 1253h, 1255h, 1257h, 1259h, 1261h, 1263h, 1265h, 1267h, 1269h, 1271h, 1273h, 1275h, 1277h, 1279h, 1281h, 1283h, 1285h, 1287h, 1289h, 1291h, 1293h, 1295h, 1297h, 1299h, 1301h, 1303h, 1305h, 1307h, 1309h, 1311h, 1313h, 1315h, 1317h, 1319h, 1321h, 1323h, 1325h, 1327h, 1329h, 1331h, 1333h, 1335h, 1337h, 1339h, 1341h, 1343h, 1345h, 1347h, 1349h, 1351h, 1353h, 1355h, 1357h, 1359h, 1361h, 1363h, 1365h, 1367h, 1369h, 1371h, 1373h, 1375h, 1377h, 1379h, 1381h, 1383h, 1385h, 1387h, 1389h, 1391h, 1393h, 1395h, 1397h, 1399h, 1401h, 1403h, 1405h, 1407h, 1409h, 1411h, 1413h, 1415h, 1417h, 1419h, 1421h, 1423h, 1425h, 1427h, 1429h, 1431h, 1433h, 1435h, 1437h, 1439h, 1441h, 1443h, 1445h, 1447h, 1449h, 1451h, 1453h, 1455h, 1457h, 1459h, 1461h, 1463h, 1465h, 1467h, 1469h, 1471h, 1473h, 1475h, 1477h, 1479h, 1481h, 1483h, 1485h, 1487h, 1489h, 1491h, 1493h, 1495h, 1497h, 1499h, 1501h, 1503h, 1505h, 1507h, 1509h, 1511h, 1513h, 1515h, 1517h, 1519h, 1521h, 1523h, 1525h, 1527h, 1529h, 1531h, 1533h, 1535h, 1537h, 1539h, 1541h, 1543h, 1545h, 1547h, 1549h, 1551h, 1553h, 1555h, 1557h, 1559h, 1561h, 1563h, 1565h, 1567h, 1569h, 1571h, 1573h, 1575h, 1577h, 1579h, 1581h, 1583h, 1585h, 1587h, 1589h, 1591h, 1593h, 1595h, 1597h, 1599h, 1601h, 1603h, 1605h, 1607h, 1609h, 1611h, 1613h, 1615h, 1617h, 1619h, 1621h, 1623h, 1625h, 1627h, 1629h, 1631h, 1633h, 1635h, 1637h, 1639h, 1641h, 1643h, 1645h, 1647h, 1649h, 1651h, 1653h, 1655h, 1657h, 1659h, 1661h, 1663h, 1665h, 1667h, 1669h, 1671h, 1673h, 1675h, 1677h, 1679h, 1681h, 1683h, 1685h, 1687h, 1689h, 1691h, 1693h, 1695h, 1697h, 1699h, 1701h, 1703h, 1705h, 1707h, 1709h, 1711h, 1713h, 1715h, 1717h, 1719h, 1721h, 1723h, 1725h, 1727h, 1729h, 1731h, 1733h, 1735h, 1737h, 1739h, 1741h, 1743h, 1745h, 1747h, 1749h, 1751h, 1753h, 1755h, 1757h, 1759h, 1761h, 1763h, 1765h, 1767h, 1769h, 1771h, 1773h, 1775h, 1777h, 1779h, 1781h, 1783h, 1785h, 1787h, 1789h, 1791h, 1793h, 1795h, 1797h, 1799h, 1801h, 1803h, 1805h, 1807h, 1809h, 1811h, 1813h, 1815h, 1817h, 1819h, 1821h, 1823h, 1825h, 1827h, 1829h, 1831h, 1833h, 1835h, 1837h, 1839h, 1841h, 1843h, 1845h, 1847h, 1849h, 1851h, 1853h, 1855h, 1857h, 1859h, 1861h, 1863h, 1865h, 1867h, 1869h, 1871h, 1873h, 1875h, 1877h, 1879h, 1881h, 1883h, 1885h, 1887h, 1889h, 1891h, 1893h, 1895h, 1897h, 1899h, 1901h, 1903h, 1905h, 1907h, 1909h, 1911h, 1913h, 1915h, 1917h, 1919h, 1921h, 1923h, 1925h, 1927h, 1929h, 1931h, 1933h, 1935h, 1937h, 1939h, 1941h, 1943h, 1



Em Mickey One, o começo da ascensão

WARREN BEATTY,

O SUCESSO PELAS ARMAS

Departamento de Pesquisa

DE PEDREIRO A ATOR

Nascido em Richmond, Virginia, no dia 30 de março de 1939, Warren era, em sua juventude em Washington, um ás do futebol. Rejeitou várias bolsas-de-estudo oferecidas mais pelo seu talento de jogador do que de estudante, para seguir uma carreira que já era tradicional em sua família. Os primeiros passos foram dados no pequeno grupo teatral dirigido por sua mãe e avô. Após terminar a escola secundária, trabalhou durante o verão como Secretário do Teatro Nacional de Washington e cursou a Escola Universitária de Oratória. O descontentamento e principalmente a vontade de encontrar o caminho certo, fez com que abandonasse tudo para seguir o curso de interpretação dramática de Stella Adler. Como tantos outros que se iniciavam nos espetáculos, Beatty se sustentava com trabalhos que iam desde pedreiro em construções até limpador de estações de metrô.

Entre um biscoito e outro, Warren Beatty consegue se promover através de temporadas de verão e programas na televisão nova-iorquina. O papel principal em *Compulsão*, representado na North Jersey Playhouse, chamou a atenção do teatrólogo William Inge que fez questão de que o ator desconhecido estreasse na Broadway a peça *A Loss of Roses*. Foi o passo certo em direção a Hollywood, para onde seguiu logo após a fim de interpretar a principal parte masculina de um filme dirigido por Elia Kazan, *Splendor in the Grass*.

A posição desfrutada por sua irmã, que de simples corista se tornara comediantes famosa, absolutamente não o ajudou. Esta teria sido, acredita a maioria dos cronistas sociais, a razão da briga séria entre os dois. Sabe-se apenas que, além de se evitarem, falavam um do outro de maneira ferina.

— Shirley MacLaine é minha irmã? Não sabia.

NÃO SÓ UM BOA PINTA

Ligando-se amorosamente a Natalie Wood, Warren Beatty passa a frequentar os movimentados festivais, ficando conhecido como apenas mais uma cara bonita com pretensões ao estrelato. Seus filmes, apesar de possuírem ingredientes que poderiam agradar ao grande público, passavam despercebidos. Na Inglaterra, em 1963, contracenou ao lado de Vivian Leigh em *The Roman Spring of Mrs. Stone*. Fracasso total seguido de outro, *All Fall Down*, que só conseguiu abalar mocinhas inexperientes com um tema pretensamente forte. Robert Rossen o chama para *Lilith*, e o estranho filme é ignorado pela crítica, apesar da categoria do diretor.

A série de filmes fracassados continuou até que Arthur Penn, reconhecido co-



Faye Dunaway e Warren Beatty, ambos na moda

mo um dos melhores diretores do moderno cinema americano, observando Betty, percebe estar diante do ator perfeito para *Mickey One*. Este filme, o único a ser realizado livremente por Penn, conheceu o fracasso na América e o sucesso na Europa. Warren Beatty já começava a ser visto com outros olhos, e provavelmente, desde então, passou a recusar um número considerável de papéis que não lhe agradavam. Podia dar-se a esse luxo, e sua rebeldia dirigia-se contra os roteiros banais que lhe apresentavam.

— Acredito ter mudado um pouco, mas nunca pretendi perder a qualidade de continuar sendo eu mesmo.

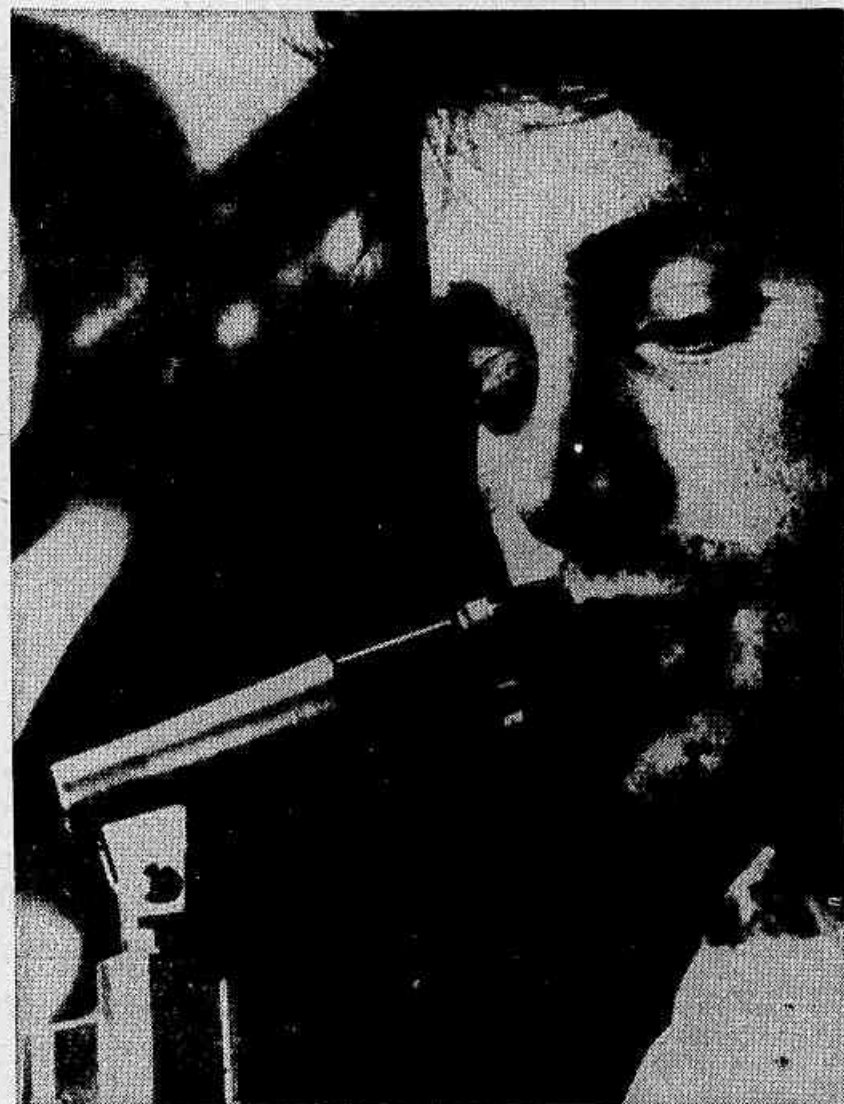
Tempos depois ele saberia provar que era muito mais do que um sujeito boa pinta. *Bonnie e Clyde* foi o meio encontrado.

PRODUTOR

Em fins de 1965, Beatty estava em Paris com Leslie Caron procurando quem se interessasse em produzir uma boa história com ele e sua nova mulher. Encontrando-se com Truffaut fica sabendo do script de *Bonnie e Clyde*. Interessado revela-se singularmente sagaz e inteligente. Parte para Nova Iorque e entende-se com os autores, dois redatores da revista *Esquire*. Após esperar que se esgotasse a opção dada a dois produtores, compra por 75 000 dólares os direitos autorais. Não deixa de chamar Arthur Penn para a direção, e cerca-se de gente de gabarito, como Dede Allen, colaboradora habitual de Kazan e Penn na direção de cena. Havia no entanto a necessidade de encontrar quem quisesse se aventurar com ele. Não poupa palavras, argumentos, e acaba por se lançar aos pés do diretor da Warner Brothers. Consegue, apesar da pouca confiança de Jack Warner, o financiamento para o filme, além de 50 por cento da renda. Sem querer o chefe da Warner havia dado um presente de milhares de dólares, permitindo a Beatty perder sua fama de sedutor e homem pouco prático. Finalmente agia como queria, não desperdiçando a liberdade conquistada. Ampliava seu campo de trabalho para o difícil papel de produtor. Warren ganhou a partida. Nas telas do mundo, nas ruas, a história e uma moda que fazem sucesso.

E Warren Beatty comenta:

— Como qualquer ator, não posso ficar sentado, hibernando, esperando que os papéis que quero venham a mim. Tenho de procurá-los, assim como muitas pessoas procuram o sol.



Antes, era apenas o irmão de Shirley MacLaine



O sucesso chega afinal em Bonnie e Clyde

super ofertas

CLÍCK

só até sábado!



Flash eletrônico VESTA-BLITZ
Com 40 watts, funciona c/4 pilhas ou na corrente. Ideal para amador.
de **183,90**
por **165,00**
economize **18,90**
em 5 prestações de sem aumento **33,00**



Filmador OLYMPUS-PEN
8mm, 8EE. Indicador de abertura e diafragma através do fotômetro. Indicador de sensibilidade. Teste de bateria. Com estojo.
de **235,20**
por **212,00**
economize **23,20**
em 5 prestações de sem aumento **42,40**



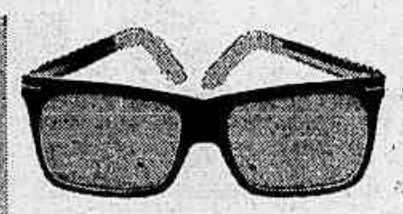
Câmera FLEXARET
6x6. Modelo VI tipo Reflex automático. Objetiva Belar f:3,5. Adaptador para 35mm.
de **296,30**
por **275,00**
economize **21,30**
em 5 prestações de sem aumento **55,00**



Projeto fixo CABIN AUTOMAT
35mm, magazine para 36 "slides". Controle remoto, podendo conjugar gravador de som.
de **399,80**
por **360,00**
economize **39,80**
em 5 prestações de sem aumento **72,00**



Câmera SUPER DIGNETTE
Electric S-R-35mm. Sincronização eletrônica. Fotômetro BEWI-CDS conjugado.
de **460,00**
por **400,00**
economize **60,00**
em 5 prestações de sem aumento **80,00**



Óculos CANADÁ
Lentes escuras de curvas corrigidas, próprias para filtrarem raios solares.
de **55,00**
por **40,00**
economize **15,00**
em 5 prestações de sem aumento **8,00**

Filmando ou fotografando compre a crédito em

LUTZ FERRANDO



CENTRO: Largo de São Francisco, 34
Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 31
Rua da Quitanda, 90-B
COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576
TIJUCA: Praça Saens Peña, 55

o rio que se joga no mar

quanto custa
um lugar ao sol
(página 8)

a rainha do mar
(página 31)

a cura pelo mar
(página 2)

boutique jb
mostra maiôs
(páginas 4 e 5)

revista de domingo

d

paris, urgente
(páginas 2, 6 e 7)

JORNAL DO BRASIL — RIO DE
JANEIRO, DOMINGO, 4 E SEGUN-
DA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1968



punhos largos e mangas borboleta, vestido em organdi estampado, de flores miúdas e gola alta, grudada ao pescoço



babados na saia, flor no cabelo, jeito de menina descontraída: as armas usadas por dior para vencer a corrida da primavera-verão



tafetá quadriculado, gola branca engomada e saia-babado, tudo junto, para dar um ar de menina da época dos anos 20

dior, dioríssimo

Marc Bohan, o desenhista da Maison Dior, disse (momentos antes do desfile):

— Sou a favor da liberdade de movimentos. As mulheres já conquistaram o direito — muito merecido, por sinal — de viver à vontade dentro das roupas.

E ele foi mesmo a favor. Todas as roupas apresentadas para esta primavera tinham saias curtas — 5cm acima dos joelhos — e davam aos manequins ares de meninas descontraídas. Aliás, Dior não pensou em outra coisa a não ser no charme juvenil. E fez moda para ele, procurando livrar a mulher do ridículo. Fez a moda-boutique mais equilibrada de Paris.

* os detalhes dioríssimos: foulards e panâmãs em tecido estampado; cintos de argolas apertando a cintura; blazer listrado e saia lisa; écharpes de listras e bolas misturadas; * os tailleurs são usados com camisas por fora da saia e muitas vezes cintadas; * muitas saias plissadas com

* a flanela e o organdi são os tecidos reis; uma para o dia e a tarde, outro para a noite. Flanela azul, vermelha ou branca e organdi branco;

* a moda leve e flou começa depois das seis da tarde, com vestidos vaporosos, marcados na cintura, e saias plissadas;

* o romantismo é o do tipo sedutor: babados franzidos, mangas borboletas e chapéus cobertos de rosas;

* a fita-turbante é de georgette, geralmente branca e combinando com a blusa-chemise;

* os tecidos: flanela cinza ou colorida; xantungues lisos; tafetás e crepes-georgette lisos ou estampados e organdi em profusão. Todo branco ou estampado de flores.

Cintura marcada, busto desenhado, saia evasée acabando quase no joelho. Feminina até não poder mais, com mangas longas, largas e transparentes; com babados por todos os lados. Na

blusas por fora, muito decotadas e de mangas longas;

* para depois das seis: vestidos flous, cinturados; vestidos tipo chemisier, com babados, em organdi; cafetãs com jóias na cintura;

* para muito depois das seis: pantalonas de crepe, com blusas bordadas; vestidos retos, enrolados no corpo e cheios de babados; cafetãs em musselina estampada ou em organdi;

* as cores: branco, bege e tons pastel acentuados por detalhes vermelhos e marinhos. Muita cor alegre;

* os tecidos: flanela cinza ou colorida; xantungues lisos; tafetás e crepes-georgette lisos ou estampados e organdi em profusão. Todo branco ou estampado de flores.

Cintura marcada, busto desenhado, saia evasée acabando quase no joelho. Feminina até não poder mais, com mangas longas, largas e transparentes; com babados por todos os lados. Na

mão, bolsas pequenas, quadradas, com alças de metal, de tartaruga e de ônix. Lenços no pescoço, para acompanhar os tailleurs leves e juvenis, e flores para completar o charme de seus vestidos vaporosos. Ou então, colares — de ouro ou de mil medalhas — no mais puro estilo mouro, que podem ser substituídos por outros, de bolas esmaltadas, à la Van Dongen.

A maquilagem é pálida, as sobrancelhas são desenhadas, o olho redondo e acentuado. Boca bem marcada por um laranja ou vermelho vivo. Durante o dia, ela sai de sapatos abertos, bicolores — marinho e branco, vermelho e branco, bege e branco, preto e branco, marrom e branco. Saltos médios e com boa base. A noite, vai de sandálias douradas, meias finas e cabelos ondulados ou cheios de cachos.

Só assim ela estará vestida de Dior, da cabeça aos pés.

paris, urgente

carita faz escultura moderna nas cabeças

Cabelos curtos, bem desenhados, sem franjas e sem virgulas, colados e esculpidos na cabeça, assim se define a nova linha para penteados de Carita, que estabelece as coordenadas para 68, batizando a linha exatamente de Sessenta e Oito. As tendências são bem modernas, nada tendo a ver com os anos das décadas de 20 e 30.

Carita argumenta que os números pares lhe dão sorte e assim justifica a sua escolha. Os pontos básicos da sua moda para a cabeça são:

- * linha diretriz: um dividido médio da testa à nuca, separando os cabelos em duas partes iguais.
- * forma do corte: cabelos em forma de casquete, com as pontas convergindo, de cada lado do rosto, em direção às maçãs, na altura das orelhas.
- * o permanente é indispensável, assim como a nuca lisa e bem batida.
- * interpretações: partindo do mesmo tipo de corte, é possível criar uma série de variações de penteados. O rosto fica com uma moldura, que pode ser um chignon encachecado ou até mesmo um pequeno rabo-de-cavalo armado com laço. A linha geral determinada tende para o redondo.
- * as cores da linha-Sessenta e Oito: para as loiras, reflexos dourados; para as loiras acinzentadas, mechas em tom de aço; para as morenas, reflexos de cobre.



JOVEM E SIMPLES

o penteado foi criado por carita para jean patou é jovem e simples. um laço de organza serve de pretexto para enfeitar e camuflar o posticho, que é colocado no alto da nuca e fica solto, com as pontas viradas para dentro. o cabelo natural é puxado para cima e depois para baixo. escorrega pela nuca e cai com as pontas para fora



COM "CHIGNON" OU SEM "CHIGNON"

as duas versões de carita sobre o mesmo tema: camafeu. tanto para maquilagem como para os cabelos. o repartido é bem no meio, os cabelos são curtos, mas não tanto, e com movimento em direção às maçãs do rosto. lisos, completamente. o detalhe diferente está no chignon colocado sobre as orelhas, a base do penteado é a mesma. um para o dia; outro para a noite



PERUCAS

velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmerada confecção. inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.

PERUCAS velazquez

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 — LOJA G GALERIA CINE CÔNDOR—COPACABANA—GUANABARA

a carioca escolhe e define o seu pedaço de areia e mar

Villegagnon, Governador de Paqueta, pediu a Bom Jesus Enxadas para matar Cobras no Fundão de Sapucaia entre Flores. São oito ilhas que afloram nas águas da Baía de Guanabara. Cada uma delas tem dezenas de praias. Continuando o roteiro da orla marítima, a conta se perde. Há dezenas e dezenas de praias. Areias brancas e amareladas, mar azul e mar verde, conchas e cascalhos, gente, muita gente. O panorama visto do Rio.

E chega o verão. Sua pontualidade é bem carioca. Não diz quando e nem como vai chegar. Simplesmente aparece. E fica. Pode ser que não dure muito. Mas também pode acontecer que permaneça por 365 dias. Ou até por mais 24 horas, em se tratando de ano bissexto. A figura da mulher, qual personagem mitológico e folclórico, toma posse da areia e se apodera do mar. Ela é a imagem das praias.

É verdade, e ninguém pode negar que cada praia tem seu uso. A mulher que se dirige a cada uma delas é bem diferente. Psicologia da areia funciona com certeza.

a mulher das águas impuras

Pode ser ipanemenha ou castelã. Como queiram. Natural de Ipanema, ou cidadã honorária, ela acorda tarde e se espreguiça bastante antes de enfrentar o calor das areias alvas. Seus pontos prediletos são as esquinas de Montenegro ou as adjacências do Castelhinho. Não tem idade definida. Mas sabe-se que é jovem de alguma maneira. Seu uniforme é o biquíni. Sua pele tem o bronzeado das caboclas e a textura da rosa. Ipanema (Águas Impuras, para os índios) cresceu com a mulher.

copacabana, apressadamente

Com a maior densidade demográfica do Estado, Copacabana se preza por ter também a maior percentagem

feminina das redondezas. Dez mulheres para cada homem. Por tudo isso é que o turista fica deslumbrado com o número de mulheres que se esticam nas areias, do final do Leme ao Posto 6. Bairro-cidade, Copacabana é terminal de várias linhas de ônibus que convergem para suas ruas. "Fica pertinho". "O ônibus me deixa na esquina". "É o tempo de colocar uma saída-de-praia e mergulhar no mar". São as frases corriqueiras que se espalham de boca em boca. A mulher que vai a Copacabana é a que mora no bairro ou tem condução direta. Praia das apressadas, que moram longe e não têm tempo a perder.

maré mansa no leblon

Praia tranqüila, nasce no Jardim de Alá e morre nos rochedos da Niemeyer. E nela que vão as mulheres sedentas de sol, mas que ainda estão com o branco do inverno estampado na pele. Não há moda definida para se ir ao Leblon. É só se espichar na areia, esperar o sol, cair no mar. A praia é como se fosse uma generosa mãe. Aceita as filhas como elas são. E as mães, com seus carrinhos de bebê, fazem uma festa no Leblon. Depois de meio-dia a praia é dos pescadores e dos garotos que jogam bola.

o romântico fim do mundo

Algumas léguas, no dizer antigo. Ou bons quilômetros. Sai-se das praias civilizadas e encontra-se depois da ponte que marca os limites de Jacarepaguá. Barra da Tijuca. Com sua série de praias enormes e brancas. Lá vão as românticas que procuram a solidão a um ou a dois. Ou as gordinhas que querem escender os quilos a mais. Dia de semana é o refúgio das enamoradas. Fim de semana, toda a orla da Barra da Tijuca é invadida por gente de todas as zonas da cidade. Ali então as praias perdem aquele poder de sedução.

leme para as gulosas

Rodeado de cantinas e restaurantes, o Leme oferece águas mansas e areia fina. É a praia para a qual convergem as mulheres gulosas, que não podem passar sem um chopinho ou uma boa pizza após o banho de mar. Elas vão para as cadeiras de ferro sem inibição alguma, sem saída-de-praia, e permanecem horas e horas num papo sem fim. Sempre comendo ou bebendo alguma coisa. As jovens mães gostam também de frequentar o Leme, assim como as senhoras idosas que procuram nas águas do mar um descanso.

a urca é o oásis

Um jogo de vôlei, um biriba, apenas um mergulho. A mulher que vai à Urca é moradora do local e não dispensa a praia antes e depois do sol. A praia é como se fosse o seu living, com a areia servindo de tapete. Isso, claro, em dia de semana, quando não há a invasão dos ônibus que trazem gente de longe, fazendo piquenique na areia. A mulher da Urca, como a de Ipanema, não tem idade. É simples, dispensa modas extravagantes. A praia é na verdade a continuação de sua casa.

e as outras também

Ainda há um número enorme de praias. Do Diabo e de Ramos, Flamengo e Botafogo, Recreio dos Bandeirantes e Pepino. As mulheres que vão a todas estas procuram o sol e a conveniência do comodismo. Por morarem perto, ou para aproveitarem melhor o mar. Em sua grande maioria são criaturas pacatas, que dispensam as coisas da moda. A praia pela praia. Talvez sejam as autênticas sereias.



No culto à Iemanjá, flor branca é indispensável. E oferenda que volta à praia, pedido negado

é, a rainha do mar...

Na água está o início de todas as coisas. Na água ela vive e é senhora. A água é a mãe de tudo que existe sobre a face da terra. E ela é a mãe-d'água.

Para o nativo brasileiro, uma linda mulher de olhos verdes, pele clara e cabelos negros, que atraía os jovens guerreiros para seu reino submerso. Iggupiará, hipupiará, upupiará, uara, oiara, eiara, iara. Vê-la, diz a mitologia tupi, o alvo corpo banhado de luar boiando entre as vitórias-régias, provoca paixão e morte.

Para os negros do Sudão, a sereia negra, ciumenta, vingativa, cruel, que protege, defende, castiga e mata. Filha do Céu e da Terra (Oduúia e Obatalá), padroeira dos amôres: dispondo uniões, casamentos e soluções amorosas. Olórun, Sereia Macunã, Inaê, Marbô, Dandalunda, Iemanjá. De cujos seios e ventre, depois de morta, a água brotou. A concha do mar é seu fetiche. Leque e espada, suas insignias. Valiosa, quer oferendas. Rosas brancas, bebidas, jóias baratas, cartas rogatórias.

Para o europeu, é sereia branca, olhos azuis e longos cabelos louros, metade peixe, muito diferente das que Homero nos fala (tinham corpo de ave). Protetora das viagens, mas capaz de atirar os barcos contra as pedras. E matar. Nos Templários era invocada como a estrela dos mares. Marie, étoile des mers, conduis-nous au port du salut! É Maria também; e dona Maria. Identificada na religião católica como Nossa Senhora das Candeias, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Rosário e da Piedade.

No Brasil dos séculos XVI e XVII não havia a mãe-d'água, tal como é agora, pois não se podia conceber a sedução sexual na

cis (mãe), considerada a origem de tudo. Somente na segunda metade do século XIX se ouve falar nessa môça bonita, que então já é uma fusão da negra, da índia e da europeia: a Janaina, do candomblé caboclo, festejada todos os sábados — que é seu dia sagrado —, invocada nos terreiros e na beira das praias.

Para ela, as feições da rainha branca, mas muito do culto negro. Do orixá sudanês. Bandeiras coloridas (vermelho, azul escuro e côr-de-rosa são suas cores), muita vela, oração, filhas de santo cobertas de pulseiras de alumínio e contas de pingos de água. E sua figura de biscuit ou gesso em lugar de destaque, no salão exterior de danças de todo candomblé. A figura de uma sereia.

Iemanjá, Avó d'Água, Mãe Dandá, Princesa do Mar, Princesa do Alôá ou Arocá. Em cada lugar do Brasil lhe dão um nome. Tantos que os pesquisadores do folclore não puderam ainda precisar um número. Mas para o povo, para o pescador que busca sua aprovação e as bênçãos em dia de pesca, basta que ela simbolize culto, temor, respeito à água. A crença no poder criador do mar. E eles sabem contar histórias fantásticas sobre suas aparições.

Nos terreiros, ela se faz anunciar quando toma alguma das filhas de santo. Hin-hiyemin! É seu grito.

E a gente quase vê a mãe-d'água aparecer. Do fundo do mar, como Afrodite. Branca, poderosa, linda.

Enquanto a cantiga repete:

"No Barkissu (santuário) de Maria Nasceu uma frô."

terapêutica da praia

Ir à praia não é tão simples como parece. A exposição demorada ao sol, o banho de mar, trazem consigo consequências boas e más.

A vida moderna, com todas as tensões que trouxe consigo, as preocupações caseiras, cansam a mulher, física e psicologicamente. A ida à praia traz um relaxamento e corporal, que só pode beneficiá-la.

praia como "relax"

Um grande número de distúrbios funcionais da esfera genital feminina apresentam um componente psicogênico. Muitas mulheres somatizam na esfera genital o resultado de estados emocionais e de tensão. Nesses casos, a praia — a vida ao ar livre em geral —, o exercício físico e a natação contribuem para o relaxamento emocional, diz o Dr. Artur Campos da Paz, Presidente do Conselho Mundial de Fertilidade e da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Rio de Janeiro.

Não se deve, no entanto, chegar ao exagero de trocar uma prescrição médica por um banho de mar. Não existe nenhum estudo com bases científicas relacionando efeitos específicos do banho de mar sobre as funções do aparelho genital feminino. Nem há qualquer relação entre o banho de mar e o aumento da fertilidade ou a cura de certos casos de esterilidade, afirma ainda o Dr. Campos da Paz.

Quando a esterilidade feminina tem como causa um estado de tensão emocional que influi e modifica a fisiologia da reprodução, a estadia de águas, as férias, contribuem para a eliminação desses fatores, com a consequente cura de certos casos.

Por isso é que surgem, às vezes, notícias de que o clima de uma certa região, ou esta ou aquela praia têm propriedades milagrosas. Na realidade, o local contribui apenas para o relax emocional da mulher e, em decorrência, para o desaparecimento de problemas de ordem psicológica que impediam a mecânica da reprodução.

os benefícios do sol

Para o endocrinologista Procópio Vale, Professor e Chefe do Departamento de

Medicina da Escola Médica do Rio de Janeiro, o sol é o componente mais importante da vida na praia, pois permite que a vitamina D — importantíssima na fixação do cálcio dos ossos — seja modificada (ergosterol irradiado).

Por isso, o raquitismo é quase desconhecido no nosso País, enquanto existe um número elevado nos países nórdicos, pela deficiência de exposição ao sol.

Segundo o Dr. Procópio Vale, o choque com o frio da água tem uma certa ação benéfica, não mais, porém, que um banho de chuveiro. Mas as pessoas idosas, as crianças e indivíduos que estejam com alguma infecção, não devem abusar dos banhos de água gelada.

saís e iodo

A água do mar tem entre seus componentes o cloreto de sódio e o iodo. Teoricamente, porém, essas substâncias não se fazem sentir muito. Além disso, há outras formas para a aquisição dessas substâncias: através dos alimentos, por exemplo.

O iodo tem papel importante como elemento fundamental do hormônio da tireóide. Mas, precisar-se-ia tomar centenas de litros de água do mar para ingerir a cota diária suficiente de iodo. De maneira que é mais simples comer bastante peixe.

Verifica-se, no entanto, que o hipotireoidismo — insuficiência da tireóide — tem uma incidência aumentada nas regiões de montanha, exatamente pela falta de iodo nos alimentos e na terra.

desvantagens

Do ponto-de-vista da Medicina Preventiva e Saúde Pública, as praias apresentam uma série de desvantagens: a exposição excessiva ao sol, especialmente para as crianças, ocasionando queimaduras e uma certa espoliação física: o frequentador fica pregado. Isso decorre, em parte, da insolação, que o indivíduo não perde a quantidade necessária de calor.

O excesso de exercício é um outro aspecto negativo, principalmente porque as pessoas não se convencem de que há exer-

cícios compatíveis com cada idade e o abuso só pode prejudicar o organismo.

A contaminação das praias, outro aspecto negativo, principalmente pelo bacilo Colli — encontrado normalmente nas fezes —, ocasiona, entre diversas doenças, a diarreia. E há também a poluição das águas do mar pelos resíduos de navios (graxas), prejudicial à saúde — diz ainda o Dr. Procópio Vale.

a agressão do sol

Para o Professor Catedrático de Dermatologia da Universidade Federal Fluminense, Dr. Rubem Davi Azulay, os raios solares representam a maior agressão que a pele pode sofrer, sendo inteiramente responsáveis pelo seu envelhecimento.

A idade da pele do rosto e das áreas constantemente expostas ao sol é seguramente quatro vezes maior que a sua idade real. A pele perde a vitalidade natural, aparecem as rugas, as manchas escuras ou brancas.

O problema mais sério está no aparecimento precoce e mais frequente do câncer na pele exposta ao sol. Já há cerca de quarenta anos, a Armada inglesa havia descrito uma entidade clínica nova que era o câncer do marinheiro, que aparecia com frequência nas tripulações marítimas que iam para os trópicos. E na Alemanha, salientou-se o câncer do lavrador, que é quem se expõe com mais frequência ao sol, naquele país.

O câncer de pele é prenunciado por pequenas lesões escuras, que sangram levemente e apresentam uma casquinha. Tratadas a tempo, o câncer propriamente dito pode ser evitado.

proteção

Para diminuir ou impedir em muito a agressão do sol, deve-se usar sobre a pele determinadas substâncias químicas, à base de silício, cloridrato de quinino e bário, diz o Dr. Rubem Azulay.

Segundo o dermatologista, o sol só é bom mesmo para quem tem espinhas ou uma doença chamada psoríase — doença escamosa da pele, de causa desconhecida.



modaqui & lá



Modaqui & Lá hoje se apresenta de forma diferente. Mostra as bossas que você vai usar daqui a pouco, recém-lançadas nas coleções para a primavera-verão 68 em Paris. Tome nota e comece a agir. Talvez você seja a primeira mulher a usar a moda nova.



O ano de 1930, aliás, toda a sua gloriosa década, foi quem inspirou a maquiagem 68. Rosto pálido, olhos arregalados com sombras fundas e cílios postiços colocados um a um (nas partes superiores e inferiores dos olhos), boca pintada de vermelho-vivo (cereja, carmin ou sangue), sombrancelhas finas e claras e muito ruço disposto de forma arredondada, dando destaque das maçãs do rosto. Você assim ficará parecida com Diana Durbin, Jean Harlow ou Marlene Dietrich.

cada mulher é a imagem de um pierrô. apaixonada, lânguida, triste, escondida debaixo de imensas golãs de organdi branco. usadas em *fourreaux*, blusas e longos, elas são românticas, lindas. arrematam-se com plissados, *grelots*, rendas, habados, frufus



O cabelo arrumado em forma de pagem volta a ser notícia. Para completá-lo, fita em **gros-grain** listrado em padronagem de gravata de **gangster**, em tons escuros. Seda pura ou **voile** também são válidos.

decote frente-única ou estilo maiô, volta com **glamour**. bem baixo nas costas, escorregando até quase à cintura. perfeito para cetins ou crepes. moda autêntica da década de 30. o arremate do pescoço pode ser com pérolas ou **strass**, dependendo de quem usar



Colares longos, sautoirs na linguagem de antigamente, são o máximo da bossa. Dão o toque de vamp nos decotes ousados, provocam mais **charme** nos cetins brilhantes. Pérolas brancas e negras é o que se recomenda. Muitas voltas, dezenas de voltas, contornando o pescoço e enfeitando a mulher.



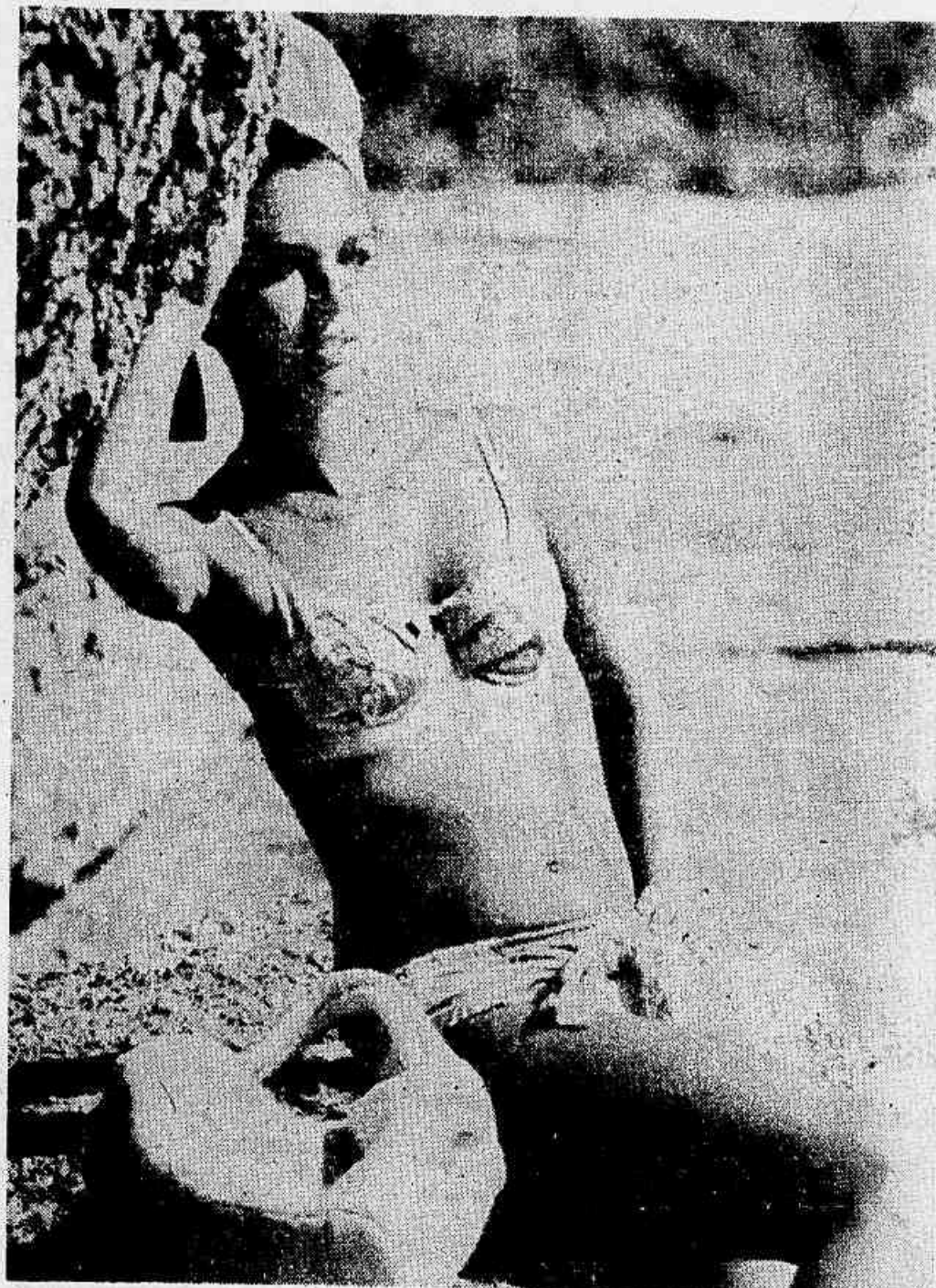
Echarpes grandes ou pequenas brincam de gangster em torno dos pescoços. Seda pura, branca ou em cor violenta, acompanhando *tallieurs* ou *fourreaux*. Moda presente nas boutiques, na Alta Costura e no *prêt-à-porter*

boutique

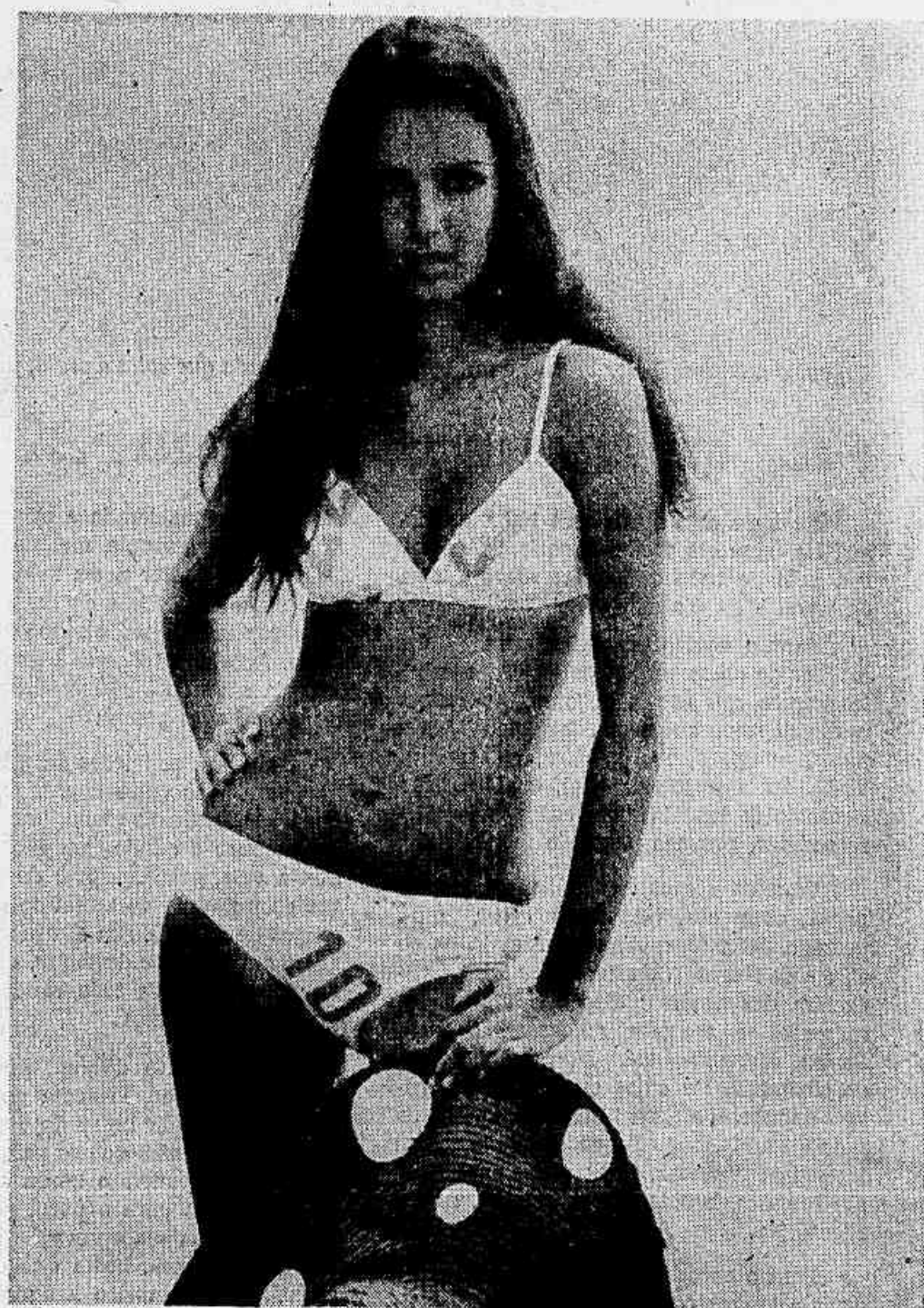
O sol vai e volta. Calor se mistura com chuva miúda. A praia tem enchentes e vazantes. O mar fica ora azul ora verde. Uma procissão de mulheres bronzeadas invade a areia nas tréguas do tempo. Maiôs coloridos são como pontos móveis que se deslocam em toda a orla marítima. Estamos na estação alegre da praia.

A grande volta deste verão foi a do maiô inteiriço. Em helanca, tecido ou crochê, ele começa a aparecer timidamente. Mas o biquíni ainda domina areias e mares, desta vez com o **soutien** de lenços, triangular. Estampas tropicais no gênero pareô, formas africanas, listras sinuosas, soluções gráficas, fitas, recortes ousados, cintos e fivelas são os ingredientes da moda 68. As cores são tão quentes e luminosas quanto as do sol. Mas há marrom e côr de carne, dando o toque de novidade.

As fotos de Maria Cecília Afonso Pena foram feitas com maiôs das *boutiques* Mônaco, Prestige, Lúcia e Portofino, e trazem várias etiquetas nacionais.



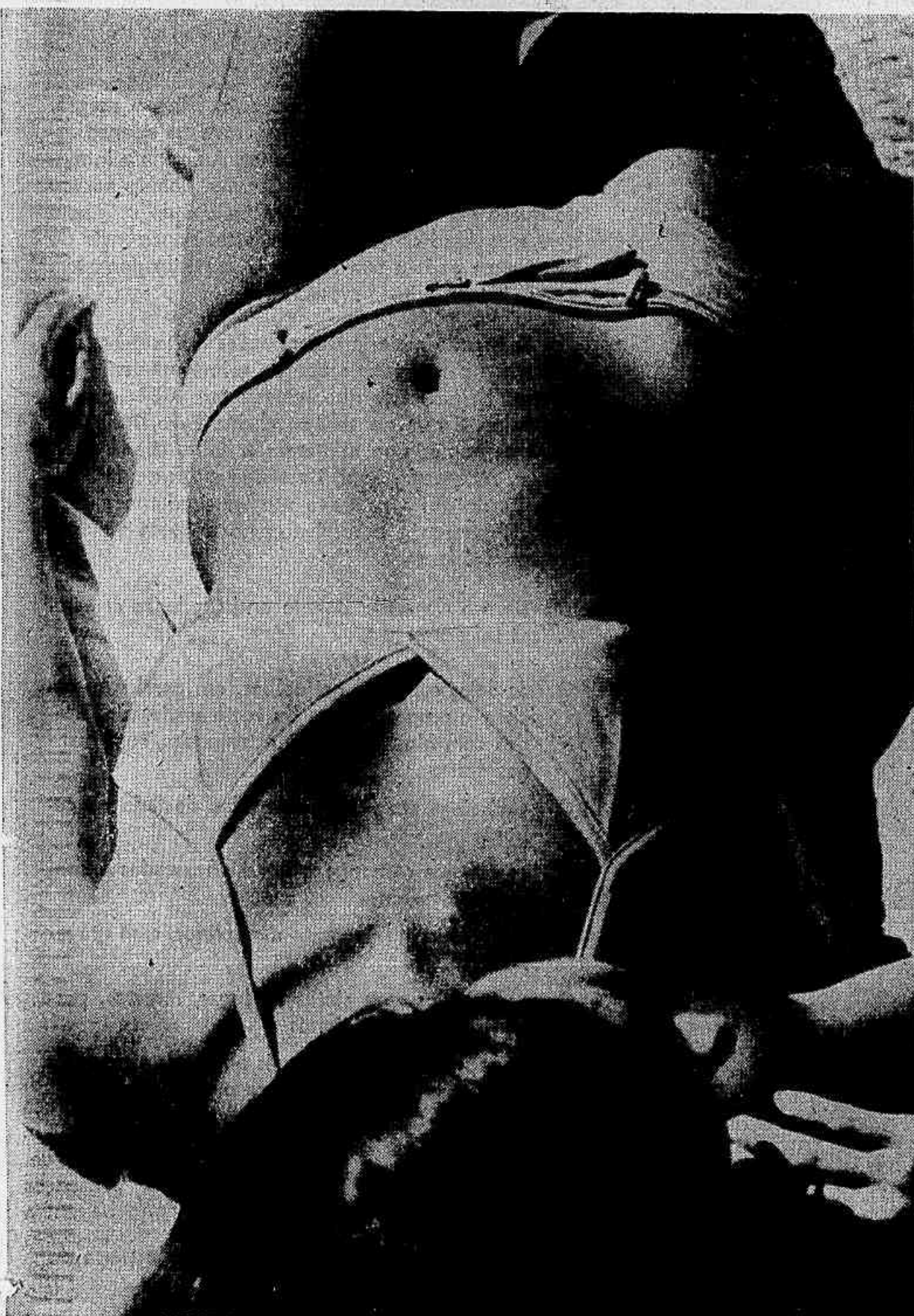
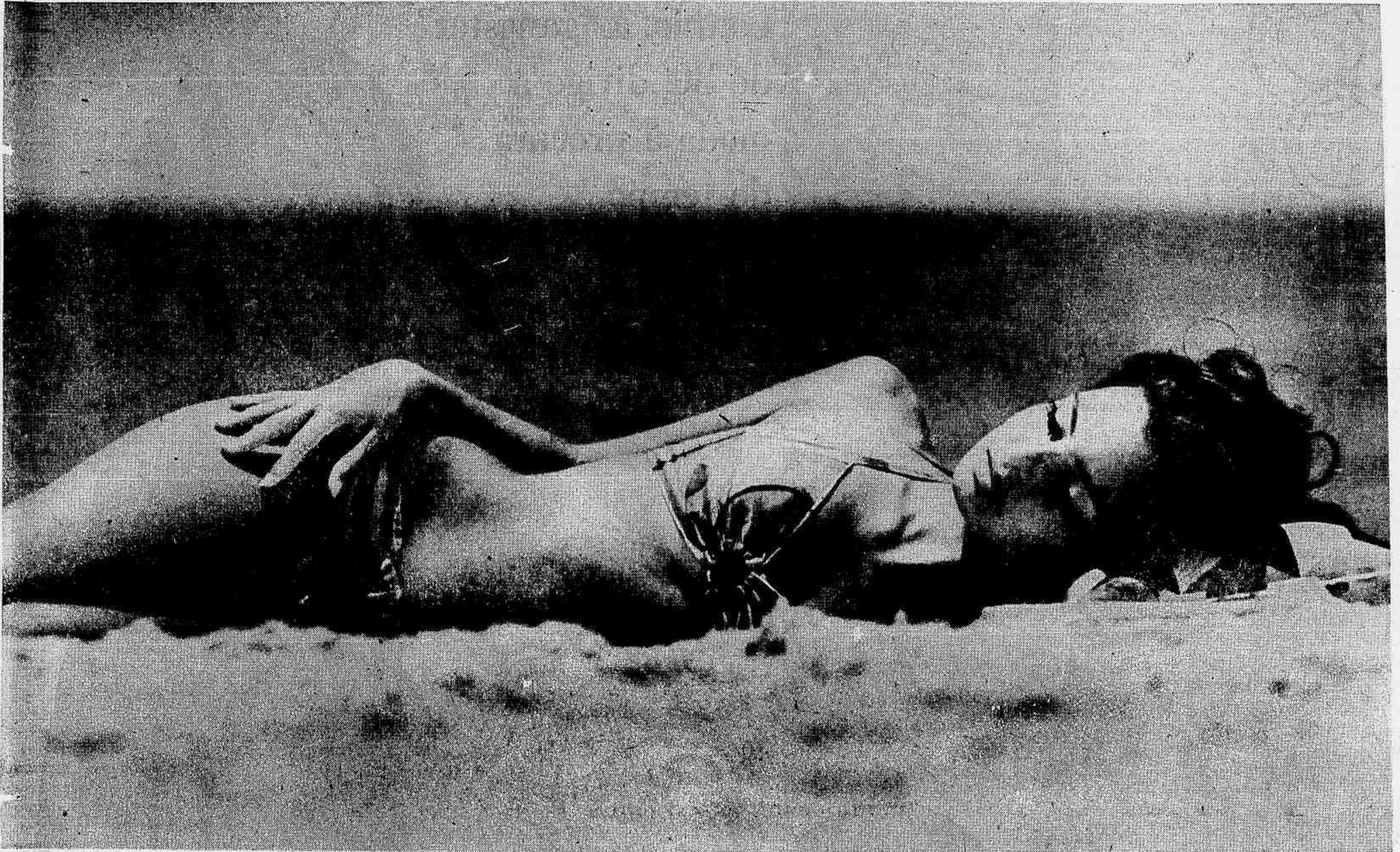
A estampa é áfrica, multicolorida. **Soutien** clássico e calcinha com transpasse e nó no gênero pareô. Turbante e sacola em esponja laranja. Modelo da Portofino Boutique



Estampa gráfica, com números, faz a graça deste biquíni em algodão branco e verde. **Soutien** em lenços e **sombrero** de palha roxa com enormes bolas brancas. Modelo da Lúcia Boutique

a mulher da areia

Fotos de Evandro Teixeira



O tecido é o jérsei. As cores são as mais luminosas: verde-limão, rosa **shocking**, turquesa e laranja. A calcinha e o **soutien** são com argolas douradas. As alças se prendem no pescoço. Modelo da Mônaco Boutique

Biquíni cor de tomate em malha de algodão da Tecosa. O detalhe de charme é o cinto com passadeiras e fivela envelhecida. Da Prestige

Bandeiras de Pasárgada, bandeiras de faz-de-conta, bandeiras da terra de ninguém se acham espalhadas no biquíni de algodão branco. Elas são bem coloridas. O **soutien** é triangular com alças prêsas ao pescoço. Óculos com armação cheia de jasmims, todo branco. Da Lúcia Boutique



vestido de arlette nastat em crêpe da china, preto e branco. mini-saia, decote em v profundo, sautoir em pérolas negras e brancas



paris, urgente

bonnie, a "gangster"
de 30, dirige a
moda à procura
do tempo
perdido



arlette nastat, da maison real, é quem assina este tailleur com três peças, baseado na moda bonnie and clyde



os croquis são da revista francesa modes et travaux da década de 30. observem as coordenadas, atualíssimas: maxi-saias, pespontos, bolsos laterais, gravatas, boinas, sapatos com plataforma. o prêt-à-porter, a alta-costura, a sapataria e a moda dos cabelos encontraram inspiração nesta época



a vamp de 30 em versão da real: vestido longo em lamê dourado, com gola e mangas em correntes douradas (120 metros ao todo). o penteado é de jacques dessange



o chapéu traz a assinatura de jeanne lanvin; é na linha gangster, em feltro marinho, com aba cobrindo parte do rosto, zip na copa e fita verde-esmeralda



Uma mulher de 25 anos, alta, loura e magra. Olhos pequenos e quase tristes, sorrisos apenas esboçado. Seu nome: Bonnie Parker. Americana intranquilha, companheira de Clyde Barrow, Bonnie passou do quase anonimato da crônica policial do cotidiano para manchete de jornais e revistas, pouco mais de trinta anos após a sua morte. O casal de gangsters virou cinema, mito e moda.

A grande maioria das coleções do prêt-à-porter parisiense para a temporada de primavera-verão 68, inspirou-se na môça que morreu em 1934, crivada por balas. E que na tela se chama Faye Dunaway. Entre os nomes que adotaram a linha, cita-se Dior, Lanvin, Molyneux, Real, Dessange e Alexandre. Brigitte Bardot foi a primeira mulher moderna a usar a linha, picante e agressiva como a época violenta em que foi lançada.

Dentro do estilo Bonnie and Clyde, as características máximas:

- as saias cobrindo os joelhos, em geral com cachos e pregas fundos ou corte enviesado, usadas com blusas chemise estampadas, com mangas fartas
- as boinas em feltro, colocadas de lado na cabeça
- os cabelos com ondas laterais marcadas e movimento pajem
- os tailleurs nitidamente masculinos, com gravatas e coletes
- os vestidos com cintos no lugar, recortes, pespontos e bolsos laterais
- os sapatos com saltos mais altos, plataforma na frente e abotoamento sobre o peito do pé
- écharpes longas e largas, usadas com fourreaux retos
- outra linha de cabelos: cachos fartos, arrumados em moldura no rosto
- chapéu com abas médias, encobrindo parte do rosto
- colares e correntes em profusão
- uso e abuso de crepes, lamés, brocados e cetins

pequenos "flashes" da grande moda

• Quem abriu o desfile de Courrèges foi um dançarino negro, vestido com calções brancos e trench-coat. Pouco tempo depois o ambiente estava tomado pelo ritmo de jazz e de danças. Ai então entraram os manequins: com roupas mínimas e flôres substituindo a parte de cima do biquíni.

• Para a primavera européia, as mulheres não descerão as bainhas. Só vão aumentar os decotes.

• Yves Saint-Laurent não se deu ao trabalho de cobrir o busto nu de um de seus manequins prontos, que vestia calças pretas, blusa preta de chiffon transparente e um decote que chegava à cintura.

• Rudi Gernreich foi até conservador: colocou retalhos de plástico sobre o umbigo.

• Parece que, em Paris, os costureiros se cansaram de discutir o tamanho das bainhas. Os mais famosos — de Courrèges a Chanel — recusaram-se a dar opinião. "Bainha não é nenhum detalhe importante. Temos outros problemas mais interessantes".

• Marc Boham, o figurinista de Dior, fez a coleção mais juvenil da estação. E ela foi a melhor isca para pegar homens que Paris já produziu nos últimos tempos. Boham afirma que as mulheres gostam de ver suas pernas apreciadas pelos homens e ele, compreendendo o problema, deu a elas as saias mais curtas das coleções.

• Pierre Balmain fez uma das poucas tentativas sérias de assassinar a mini-saia, com uma coleção que tenta retornar à sofisticação de 1950.

• Twiggy, que foi a Paris apresentar as coleções inglesas, aderiu agora à maxi-saia e aos culotes longos de cetim e crepe: "Gosto das saias compridas em mim. Parecem anáguas antigas".

• A turma favorável às saias longas arranjou para elas um novo nome: midi-saia. Isso é para ficar bem claro — o que eles desejam é uma saia mais curta que a maxi e menos curta que a mini. Alegam que a moda está sendo usada por mulheres chiques nas ruas de Nova Iorque e devia ser incentivada, a exemplo de Balmain e Molinex, para que voltasse o tempo em que ir a um garden-party era o máximo dos programas.

• Houve quem dissesse: "Se aparecer mais um vestidinho de organdi branco ou mais uma boina Bonnie and Clyde, vou querer ficar de olhos fechados para o resto da vida". "Mulheres tipo Feodora, flôres, camisas, golas e capas de organdi, vestidos-calças, casacos cintados com grandes golas, punhos e golas brancos, cinto de corrente, bijuteria de plástico, tudo isso já está cansando".

• A mais nova figura das passarelas parisienses é uma sueca de 19 anos, que atende por Mouche (môca). Seu nome mesmo é Agneta Bylander e ela faz parte do staff de Patou, que a fez desfilar com suas melhores criações. Foi Mouche, com seu rosto anguloso, quem mostrou o vestido de bolas preto-e-branco, com saia plissada e um cinto enfeitado por uma gardênia. Um turbante de lenço (amarrado atrás) e, como todos os manequins de Patou, boca clara delineada com batom vermelho-escuro.

• A mulher de Courrèges não tem mais vinte anos. Tem quinze.

• Duzentas e oitenta flôres de guipure amarelo foram usadas por Ungaro para seu modelo Bouquet, estufado como um lampião.

• Paco Rabanne continua a fazer moda de couro. Desta vez, branco, com argolas douradas.

• O vestido mais caro de Cardin: um fourreau curto, rebordado com 24 mil pérolas japonesas, e túnica preta, longa, presa ao pescoço por uma coleira de prata. Enfeite único da coleira: um diamantezinho de 30 milhões de francos.

• A noiva vista por Feraud: collant branco, bermudas de napa branca, blusão de guipure e touca. Para sair, just-married, na garupa de uma motocicleta.

• Balmain: "Eu alongo as saias, escondo os joelhos e vou, às vezes, até o meio das pernas. Não é jovem, mas é mais decente". Foram suas últimas palavras.

• Mangas renascença, para os vestidos de Balmain. Roupas transparentes, enfeitadas por listras bordadas, e muita coisa cintilante.

• Somente 40 jornalistas — os privilegiados — assistiram ao desfile de Ungaro. Em silêncio e no escuro, pois somente a passarela era iluminada.

• A última criação de Dessange, inspirada na heroína de Bonnie and Clyde, é uma boina-peruca. Tudo dentro do estilo da época. O postigo já vem preso à boina e é uma beleza de onda loura.

• A temporada que Guy Laroche passou na Grécia teve imensa importância para a coleção: vários modelos têm características marcantes dos uniformes dos soldados gregos.

• O que foi divulgado sobre a maquiagem adotada por Esterel: "estilo de maquiagem Copacabana — pele dourada, lábios brilhantes e um olhar de sacerdotisa inca". Sem comentários.

• Maurice Frank criou a linha dos penteados de Nina Ricci. E colocou fitas brancas e largas, acompanhando o contorno do rosto.



olhos camafeu,
bôca de boneca:

a nova maquiagem de carita

Sobrancelhas fartas e alongadas, pele clara, sombra espalhada em toda a pálpebra, olhos camafeu e boca desenhada e polpuda.

Assim Carita desenhou uma nova mulher. E deu a ela uma aparência romântica, viva e alegre, onde os olhos ainda são o ponto principal. O nome da maquiagem: *Anêmone*. Para imperar durante a primavera e para ser adotada por nós imediatamente, pois aí vão os detalhes:

sobrancelhas: depile as sobrancelhas. Elas não devem ser nem muito espessas nem muito finas. Passe um descolorante e, com um lápis marrom, prolongue-as até o canto dos olhos;

rostão: não é bege, não é rosa. Mas areia-luminoso, que clareia o rosto sem torná-lo pálido demais. A pele deve parecer estar pouco maquilada;

sombra: cor — areia-alaranjado. A sombra é espalhada dos olhos à linha da sobrancelha. Muito bem espalhada;

pó-de-arroz: uma camada leve de pó transparente;

olhos: supervalorizados pela sombra. Mais do que os da coleção passada. Para essa primavera, a sombra não escurece os olhos. E a maquiagem é levíssima;

• seguindo a cor de seus olhos, faça um traço fino (cinza, verde ou marrom) junto aos cílios. Prolongue-o de 2 a 3mm dos olhos, em linha quase reta;

• aplique delineador sobre o traço;

• coloque os cílios postiços. Na pálpebra inferior, eles são colados em separado, um a um ou dois a dois;

• com um delineador marrom bem claro, desenhe a conhecida banana, só que bem larga, preenchendo o espaço em branco entre ela e a linha dos olhos (espalhe bastante para ficar esfumado);

• as loiras podem usar delineador azul escuro ou turquesa; as morenas, verde-océano ou escuro;

• complete o traço do delineador, que deve estar falho por causa dos cílios;

• aplique a máscara, sem juntar os cílios;

boca: batom areia-alaranjado. O lábio superior é bastante pronunciado e o inferior, redondo. Espalhe brilho nos lábios, o suficiente para chamar a atenção sobre eles.



as meias pretas continuam, os vestidos encompradaram, a novidade está nas aplicações luminosas que fazem composições estranhas e dão ao vestido um novo estilo: eletrônico

sempre fiel à sua linha cosmonauta, pierre cardin apresentou sua coleção dele e ela, ele com terno, boné, botas e luvas em plástico fluorescente, ela de botas longas, cinturão e luvas, do mesmo material, e um minivestido de malha preta

cardin ainda é aquele

Cardin bateu recorde na apresentação de modelos. Enquanto os outros costureiros mostraram entusiasmados seus 150, ele mostrou nada mais nada menos que 289. Uma coleção para os 12 meses do ano, pois é quase toda na base do couro e das botas imensas.

Este ano, Cardin abaixou as bainhas. E apertou os cintos (em alguns modelos). Mas não abandonou sua linha Cosmonauta. Pelo contrário. Juntou a ela alguns detalhes, fez contrastes violentos e mostrou as roupas eletrônicas. Para ele e para ela. Para o dia, porque à noite todos são longos e só têm de luminosos os detalhes. Mais geométricos que nunca, um verdadeiro jogo de damas espacial.

Este ano, Cardin não inventou. Mas reiventou. Reviveu uma idéia que, sem dúvida alguma, é sua marca registrada.

OS DETALHES

• vários vestidos vão até o meio das pernas. Principalmente os tailleurs;

• muitas capas, mangas-capas, pellerines e cintos imensos;

• laços de couro presos nos mantos, que por sua vez são transpassados na frente;

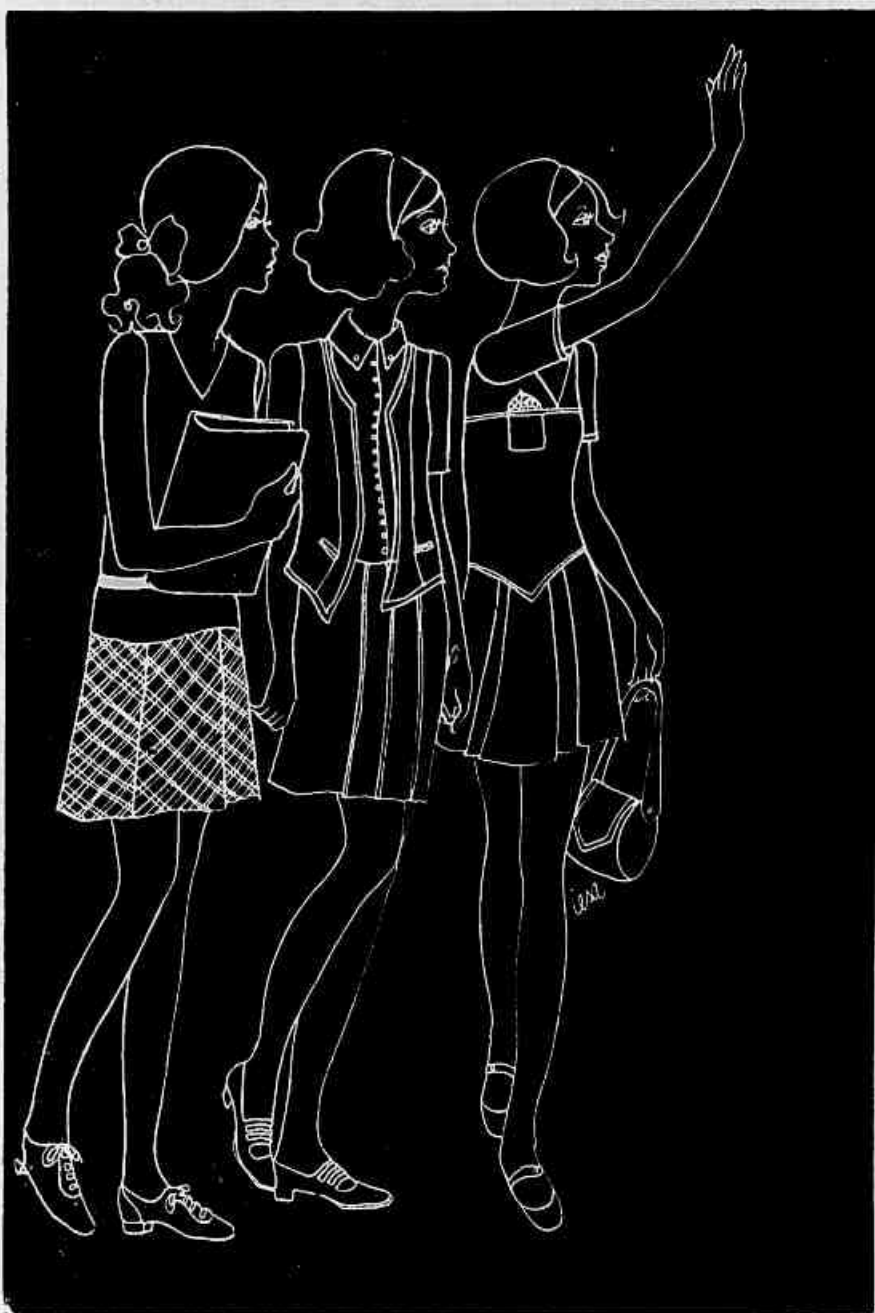
• cinturões de vox sobre vestidos plissados;

• corpetes de couro de cabrito, com drapeados no busto;

• os bolsos-cofres e escotilhas voltam em todos os modelos. Como de praxe;

• as golas são altas, às vezes em organdi, subindo pela nuca. Ou então, do gênero marinheiro, do mesmo comprimento do vestido;

• para a noite: vestidos transparentes, vaporosos e cobertos de paillettés. A maioria deles se prende ao pescoço por um colar-armadura, de metal, esculpido por Mannoni. Os mais revolucionários têm bordados eletrônicos que se acendem e se apagam por meio de pilhas invisíveis.



sob medida

desenhos de iesa

Para resolver seu problema de moda criamos Sob-Medida. Basta escrever para Guia Chataignier - JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — e aguardar a publicação da resposta, às quintas e domingos.

Para as que só agora conheceram nosso serviço de moda, vai o aviso de que não respondemos pelo Correio. E para as que já estão familiarizadas com nossa seção, um pedido: não solicitem mais de dois modelos em suas cartas, pois estamos com sobrecarga de correspondência e cada vez fica mais difícil colocá-la em dia.

Norminha (VOLTA REDONDA) — Para seu rosto miúdo e arredondado, você tem razão, o

melhor mesmo é usar cabelo bem curtinho. Para a faculdade, um conjunto de saia e blusa — como você gosta. A blusa é de malha com decote em V e a saia xadrez, com um macho central, ou então, um conjunto de saia e colête, usado com uma camisa estilo masculino. O mais prático para o dia-a-dia é o tergal ou o brim. A saia tem três panos centrais que afinam a silhueta.

Eliana (TIJUCA) — Uma boa sugestão para usar como uniforme e não parecer uniforme é um vestido de tergal marrom, com corte no busto. Cintura um pouco baixa, terminando em V pouco abaixo do umbigo. A saia é pregueada e, para enfeite, um lencinho alaranjado no bolso, que sai da linha do busto. Continue escrevendo, OK?

infantil

walmir ayala



o lago sulfúrico

Pois a ostra jechou-se e deu passagem ao grupo, vocês se lembram? Então viram o lago de ácido sulfúrico — uma fumaça azulada se erguia, queimando umas florinhas que se alvejavam a brotar no teto da caverna. — Pobrezinhas — disse May, de pétalas arrepiadas. — Não temos tempo a perder — cortou o Pégaso, ordenando: dona baratinha, abra o fecho-celular que tem aí nas minhas costas.

A baratinha obedeceu. De dentro daquela espécie de capote cor-de-cavalo que envolvia o pégaso, surgiu, imaginem, um par de asas de prata. As penas das asas, só ao serem tocadas, criavam uma sonoridade fantástica, como o som de espadas imensas que lanhassem o ar. Era um som que tinha cores. Assim, as asas, ao se moverem, formavam rastros coloridos.

— Você é o pai do Arco-Iris? — indagou surpresa a formiga Trololô.

— Não — explicou o Pégaso — Sou seu amigo. Aprendi com ele e com o sol a colorir o espaço.

— Vamos viajar em cores? — indagou trêmulo o vago-lume Papol.

— Exatamente — disse o Pégaso. — Que lindo! — suspirou Papol.

— Lembrem-se de que estamos em perigo...

— Perigo? — logo Papol teve as lâmpadas queimadas, de susto.

— Não tem jeito — resmungou o moço Agostinho. — Agora chega de conversa — falou o Pégaso. — Segurem-se, e vamos adiante.

Todos obedeceram. Muito quietinhos, muito assustadinhos, o moço de olhos arregalados fingindo valentia, sentiram o Pégaso alçar voo. As asas de prata moviam-se lentas como grandes velas de um barco. No mesmo instante, um som maravilhoso invadiu a caverna e uma cauda de luz colorida foi pintando as paredes verdinhas. O lago inquieto foi serenando, o lago sulfúrico. O vapor azulado e assassino foi baixando, como adormecido. De repente, o lago assassino estava plácido, adormecido e transparente. E todos viram no fundo, imaginem o quê? Imaginem! Numa caixa de cristal, sobre uma plataforma de coral coalhada de pérolas, a tartaruga Anita, prisioneira. Não puderam nem falar de surpresa. O Pégaso, com suas orelhas falantes, avisou: "Nem um pio... temos que passar rápido, depois trataremos de salvar Anita".

Assim foi feito. Passaram voando no ar purificado. O lago transparente era uma esmeralda líquida. As florinhas do teto, agradecidas, jogaram pétalas sobre o grupo de aventureiros. Logo estavam do outro lado do lago, onde o perigo do peixe-poador e das arraias de rabo de navalha os esperava. Esperem para ver o que aconteceu então. (continua)

A beira da praia, tirando férias despreocupadas, você pode gozar, além das delícias da água salgada e do sol, de todas as coisas gostosas que o mar lhe oferece, transformando-as em pratos ligeiros, frios ou excêntricos. Basta apenas seguir os conselhos e aproveitar as receitas que Mirles Paranhos nos dá.

SALADA DE PEIXE

1 robalo (ou outro peixe de boa qualidade) de aproximadamente 1 quilo — 2 limões — sal — meia xícara de azeite — 1 colher de chá de gengibre — 1 cebola ralada — 1 maçã ácida (ralada) — 2 cenouras cruas e raladas.

Lave, escame bem, corte em postas e leve o peixe a cozinhar em água e sal. Corte em lascas e reserve.

Azeite, suco de limão, sal, gengibre, cebola, maçã e cenoura, numa tigela. Prove os temperos, derrame sobre o peixe. E arrume tudo numa travessa enfeitada com alface. Sirva frio e salpicado de salsa, que fica mais colorido.

TIGELAS DE SARDINHAS

1 lata de sardinha em azeite (grande) — 1 folha de gelatina vermelha — 2 folhas de gelatina branca — 1/4 de xícara de água fria — 2 xícaras de água quente — 1/2 colher de suco de limão — 1 colher de sopa de vinagre — 1 cebola ralada — 1 colher de chá de molho inglês — 2 ovos cozidos — sal — 1 pitada de pimenta do reino.

Gelatina picada, 5 minutos de molho em água fria. Água quente depois, revolvendo até tudo ficar bem desmanchado.

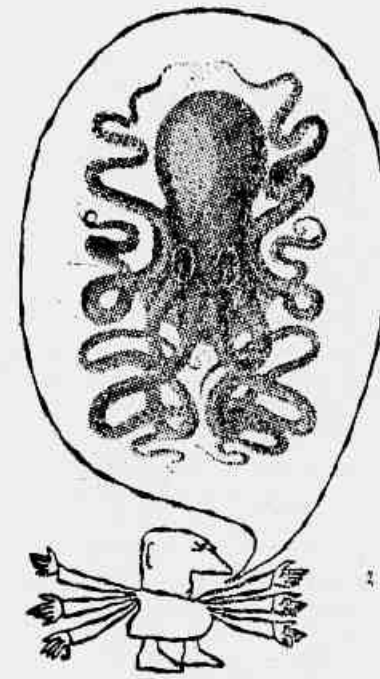
Core. Junte limão, vinagre, cebola, molho inglês, sal e pimenta. Misturando bem.

Molhe as tijelinhas individuais e encha 1/4 das mesmas com a gelatina.

culinária

myrthes paranhos

coisas do mar



Sardinhas sem espinhas, esmagadas com o garfo. Junte os ovos e torne a esmagar. Termine de encher as tijelinhas com essa mistura. Desenforme frio.

COQUETEL DE CAMARÃO ORIGINAL

1 quilo de camarões — 4 côcos — 2 colheres de sopa de creme de leite — 1 colher de sopa de ketchup — 1 colherinha de pimenta do reino — 1 colher de chá de conhaque

— sal — 1 colher de café de mostarda — um limão.

Camarões sem tripas e descascados. Esprema o limão e cozinhe em água e sal por 15 minutos. Escorrer, reservar.

Serre os côcos na parte superior, jogue fora a água, enxugue bem por dentro. Coloque dentro de cada côco duas colheres de sopa de creme-cocktail. Enfeite ao redor com camarões. Sirva sobre guardanapos de palha ou fagita.

LAGOSTA COM PAPRICA

1 lagosta — 2 colheres de sopa de páprica — 1 copo de vinho rosé — sal — 1/2 xícara de azeite — 1 limão — 1 cebola ralada — 1 colherinha de ketchup.

Depois de bem lavada, a lagosta é cozida em água e sal durante 25 minutos. Retire a carne da casca. Reserve.

Azeite, cebola, suco de limão, sal, refogados numa panela. Junte a carne da lagosta, a páprica e o vinho. Em fogo brando, sacudindo a panela para que tudo misture bem.

Per fim, ketchup. No fogo por mais 5 minutos. Sirva.

OSTRAS À MILANESA

12 ostras grandes — 100 g de farinha de rosca — 4 ovos — 1 amarrado de salsa — 1 limão — 1 pitada de sal — 1/2 xícara de azeite — 2 colheres de sopa de manteiga.

Retire as ostras dos cascos, lave, enxugue, passe limão, saigue e reserve.

Bata os ovos ligeiramente, junte a salsa picada, passe as ostras. E a seguir, na farinha de rosca.

Leve uma frigideira de ferro ao fogo, com o azeite e a manteiga, deixe esquentar. Frite as ostras de ambos os lados. Sirva com arroz.



ginástica à beira-mar

Nestes dias quentes, você pode estar um pouco desanimada em continuar a sua ginástica, enrolada em plásticos ou vestindo malhas quentíssimas. Também pode acontecer que você ainda não tenha ido à praia, por causa de algumas gordurinhas tenazes.

A lição serve para os dois casos, pois você não morrerá de calor, e um bom mergulho apagará todo o seu cansaço. Trata-se de uma ginástica para ser feita na praia, enquanto estiver se bronzeando. Os movimentos são fáceis e, se tiver um pouco de força de vontade, os resultados compensarão o seu esforço. Preste atenção nas posições e não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

para os braços, costas e busto

De bruços, estique os braços para frente, e em seguida, coloque-os devargar ao longo do corpo, sem levantá-los. Repetir dez vezes. Ainda na mesma posição, com um braço na frente e outro estendido ao longo do corpo, levante e abaixe os dois ao mesmo tempo. (dez vezes).

estômago e cintura

Deitada de costas, as mãos em baixo da nuca, as pernas retas e os pés esticados, levante o busto devagar e, ao mesmo tempo, levante ligeiramente uma perna. Em seguida, abaixe o busto e a perna ao mesmo tempo. Faça este exercício seis vezes, mudando sempre de perna.

barriga

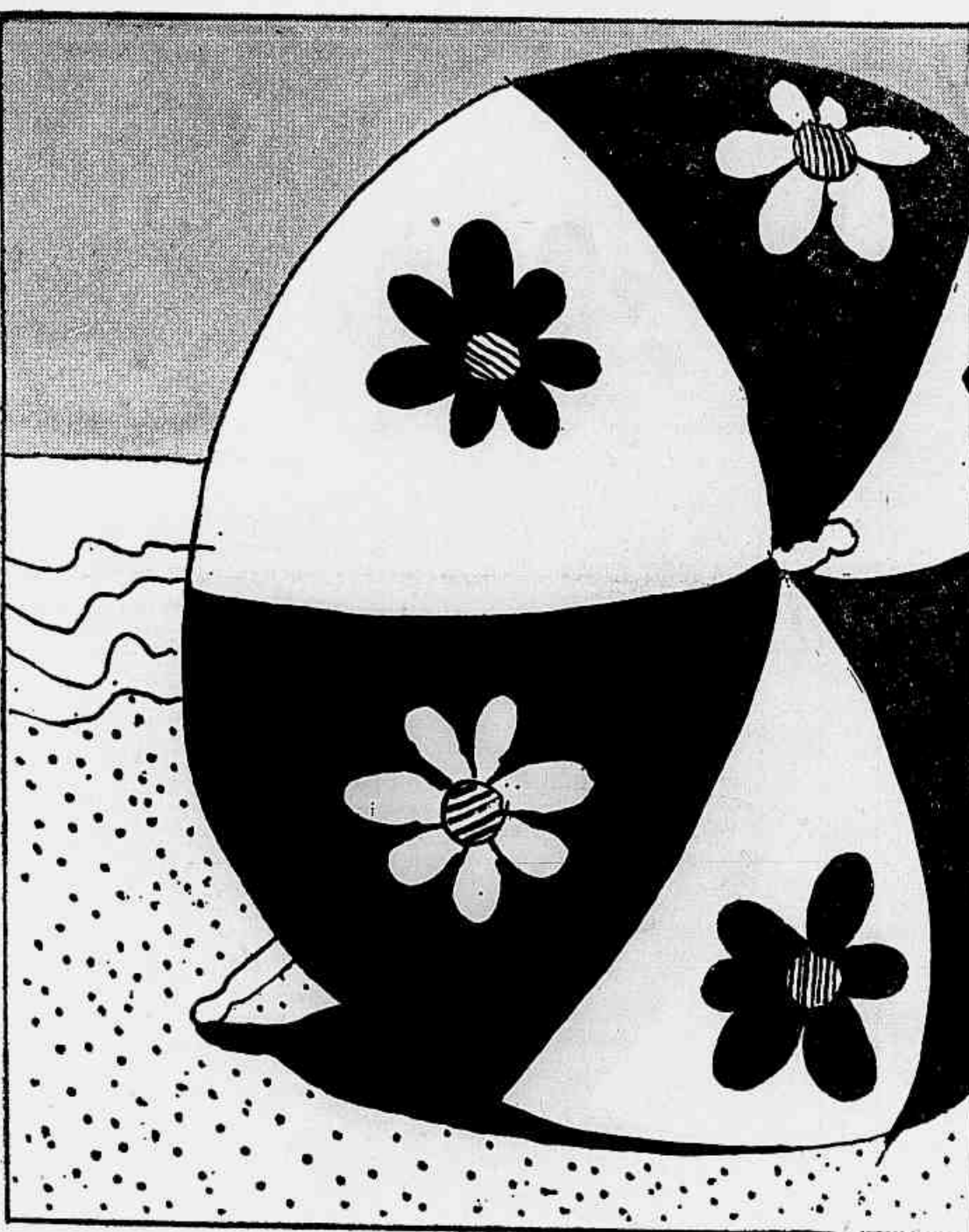
Sentada, com os pés a 6 cm do chão, dobre os joelhos, estique os pés e as pernas devagar, uma de cada vez. Volte à posição dos joelhos dobrados em seguida. Repita dez vezes, mudando a perna.

quadril

Deitada de bruços, com os braços dobrados, mãos em baixo da cabeça, rosto de lado, joelhos dobrados e artelhos esticados, levante uma perna o mais que puder, até que o osso do quadril se levante do chão. Tenha o cuidado de conservar os braços e as pernas dobrados. Quando terminar, junte as pernas. (dez vezes cada perna).

pernas

De bruços, com os braços dobrados, o rosto de lado sobre as mãos, estique as pernas e cruze os tornozelos. A seguir, joelhos juntos e artelhos esticados, dobre os joelhos e levante as pernas apertadas, o mais alto que conseguir, devagar. Abaixar, cruze os tornozelos no outro sentido, e recomece tudo de novo.



quanto custa o conforto na praia

Picar na praia é ótimo, mas com conforto é ainda melhor. De maneira que, para começar, nada melhor que uma barraca para proteger do sol forte do verão. Você encontrará barracas em diversos tamanhos e modelos, desde NCr\$ 13,00 até NCr\$ 65,00. Em lonita listrada, em estampado escocês, com franjas e sem franjas. Até mesmo uma barraca desmontável, igualzinha a o guarda-chuva que pode ser carregado na bolsa: esta custa entre NCr\$ 30,00 e NCr\$ 45,00.

Para um banho de sol

bem repousante, é imprescindível um colchão de encher, de plástico colorido, por NCr\$ 17,00. Ou então um de lonita emborrachada de padrão escocês, por NCr\$ 70,00 (porque a beleza é mais cara). Você encontrará também travesseiros de plástico transparente, de NCr\$ 1,43 a NCr\$ 2,40 e assentos coloridos de plástico por NCr\$ 3,30.

As crianças vibrarão se você lhes der de presente uma boia de borracha plástica colorida, que custa NCr\$ 10,60, ou uma de isopor, por NCr\$ 6,50 a NCr\$ 11,50. Ou

então, uma bola de plástico — diversos tamanhos, entre NCr\$ 2,20 e NCr\$ 6,69.

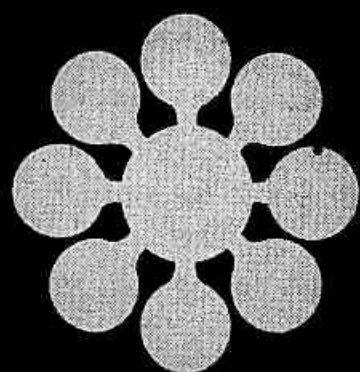
Para os maiorzinhos, nada melhor que um barco de plástico de dois ou três gonios — NCr\$ 18,50 e NCr\$ 31,00 — ou uma tábua de surf de isopor, por NCr\$ 8,00. As meninas vão adorar ganhar uma piscina retangular de plástico, que custa entre NCr\$ 15,00 e NCr\$ 45,00.

Para um piquenique na praia, é muito útil adquirir uma geladeira de isopor, com capacidade para 12 litros, que custa NCr\$ 9,20. Há maiores, para as famílias mais numerosas.

na **CASA GARSON**
a solução para o
seu verão!
condicionador de ar
PHILCO



**Super silencioso
Super eficiente
Super econômico
Anticorrosivo
Linhas ultra modernas
Um modelo para
cada ambiente**



**Chegou a hora de comprar
o seu condicionador de ar
PHILCO, na CASA GARSON, pelo
menor preço e com as melhores
condições de pagamento.**

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Allandega, 118 -
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) Conde de Bonfim, 377 (Tijuca) * Visconde
de Pirajá, 4 (Ipameria) * ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

caderno E special

JORNAL DO BRASIL [] Rio de Janeiro, domingo, 4, e segunda-feira, 5 de fevereiro de 1968

do New York Times

vietname, uma guerra sem saída

James Reston

WASHINGTON — Na guerra árabe-israelense e na última crise internacional na Coreia do Norte, o Presidente Johnson demonstrou que aprendeu algo da tragédia do Vietname. Ele ouviu cuidadosamente os argumentos a favor e contra a intervenção militar na Coreia do Norte e se limitou a cautelosas medidas defensivas.

O Vietname ensinou que é mais fácil envolver-se em guerras do que sair delas. A ação militar repentina, mesmo se limitada à represália a alguma provocação, pode rapidamente levar a contramedidas e logo envolver o prestígio e poder da nação. Isso aconteceu quando o Presidente reagiu ao ataque norte-vietnamita aos nossos destróieres no Golfo de Tonquim, com um bombardeio do Vietname do Norte. Houve aqui autoridades que desejaram ação semelhante para punir os norte-coreanos pela captura do navio *Pueblo*.

Isso, contudo, teria reaberto rapidamente a guerra ao longo do Paralelo 38 na Coreia, e pôs os Estados Unidos diante de um conflito em duas frentes numa ocasião em que ele está superestendido. Com efeito, isso pode ter sido precisamente o que os comunistas desejavam. Assim, o Presidente esperou, apelou para a ONU, e convocou algumas reservas navais e aéreas — exatamente o suficiente para preencher algumas brechas nas unidades enfraquecidas pela drenagem no Vietname, mas não bastante para alarinar o mundo.

Ele podia ter ordenado a partida dos bombardeiros do *Enterprise* e bombardear a Coreia do Norte em repre-

sália ao seqüestro do *Pueblo*. A opinião pública indubitavelmente o teria apoiado, pois a provocação norte-coreana, diferentemente do complicado emaranhado do Vietname, é simplesmente uma humilhação que todos compreendem e ressentem, mas isso não teria produzido a volta dos 83 membros da tripulação, e podia ter dado início a uma segunda guerra asiática, de que ninguém necessita nas atuais circunstâncias.

Indubitavelmente, há navios norte-coreanos em alto-mar que a Marinha norte-americana pode interceptar e reter até que este incidente sem sentido seja solucionado. Aparentemente, os soviéticos compreenderam as possibilidades de retaliação, pois seus próprios navios-espiões, inocentemente disfarçados em "trainceiras", segundo se diz, desapareceram nos últimos dias de suas faixas normais de cruzeiro nas proximidades das costas dos Estados Unidos.

Não obstante, o incidente do *Pueblo*, mesmo se for solucionado sem ação militar, é instrutivo. Isso porque mostra exatamente como a maior parte do poderio militar efetivo dos Estados Unidos está amarrada no Vietname, e como ele é vulnerável, segundo as diretrizes políticas atuais, a novos ataques divisionistas a áreas que ele tem por compromisso defender.

A defasagem entre os compromissos e o poder de honrar esses compromissos poderia tornar-se muito grande muito rapidamente se os comunistas comessem a provocar dificuldades por meio de guerrilhas co-

munistas na Coreia, Formosa, Laos, Tailândia, Irã ou Oriente Médio, ou em qualquer um ou dois desses lugares ao mesmo tempo.

Eles têm as linhas internas curtas e os efetivos. Felizmente, as relações entre a China Comunista e a Coreia do Norte não são boas, e na crise atual a respeito do *Pueblo* não há ainda prova aqui de que o incidente foi parte de uma conspiração coordenada em Pequim, mas os perigos de conflitos divisionistas são reais, mesmo se não conduzirem a uma intervenção militar americana.

Porque, como vimos nesta última captura de um único navio americano, os comunistas têm a capacidade, dentro de horas, de forçar a convocação de reservistas americanos e aumentar os já espantosos custos do esforço de defesa, exatamente no momento em que o Presidente está reduzindo o orçamento civil para atender o encargo financeiro da guerra do Vietname. Nesse sentido, mesmo criando incidentes militares, os comunistas podem influenciar as políticas internas dos Estados Unidos, e desviar para a guerra cada vez mais fundos que são necessários para a reconstrução e a ordem civil de nossas cidades.

O problema do Presidente Johnson era promover uma ação diplomática enérgica e prudentes medidas militares de defesa sem ser arrastado a quaisquer manobras impetuosas que poriam intoleráveis tensões no já inflacionado aparelho militar no estrangeiro e na estrutura financeira dentro do país.

CÉDULA

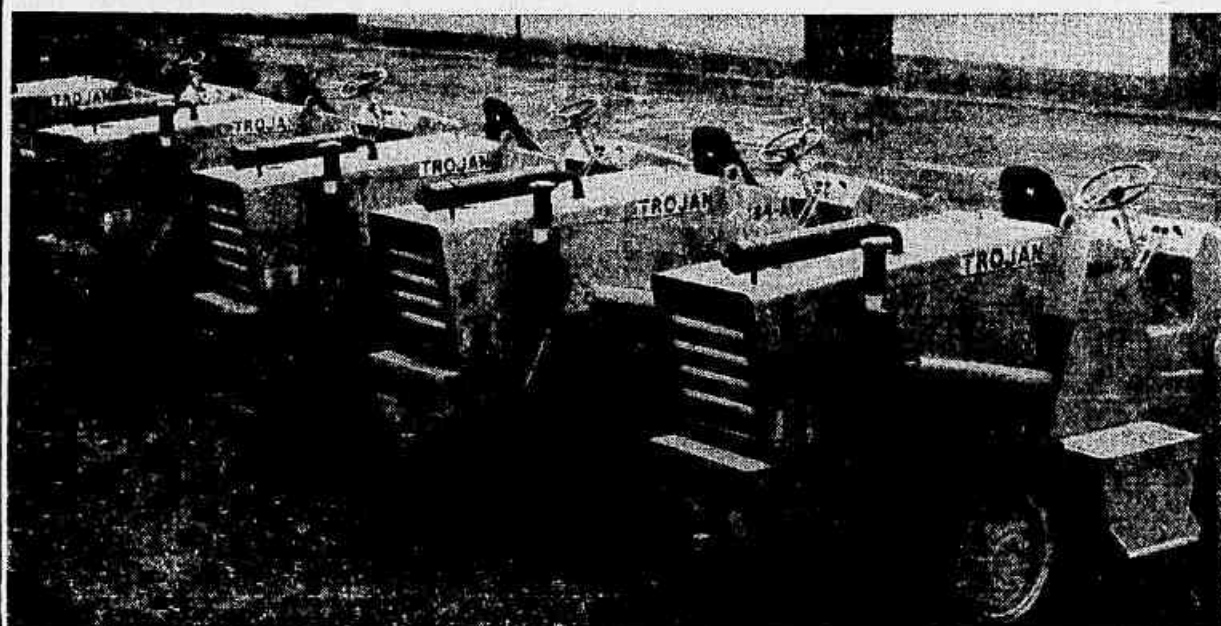
oferece

LETRAS DE CÂMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de:
SEGURANÇA — RENTABILIDADE — LIQUIDEZ
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: R\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, 68

- objetivos dos EUA no Vietname (Pág. 2)
- os dirigentes democratas e a guerra (Pág. 3)
- o poder nos EUA (Pág. 4)
- Brasil pode liderar subdesenvolvidos (Pág. 5)
- nações pobres na II UNCTAD (Pág. 6)

**NOVA ACELERADA NAS OBRAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO:
20 PÁS CARREGADEIRAS YALE (TROJAN)
ACABAM DE SER ADQUIRIDAS PELA PREFEITURA PAULISTA.**



As cinco primeiras que aparecem na foto acima, já no depósito da Rua Itajaí, foram entregues no dia 19 de janeiro, em tempo realmente recorde. Com isso, os técnicos da administração paulista demonstram estar bastante atualizados com o que há de melhor em equipamento pesado para obras públicas.
A EATON YALE & TOWNE LTDA. sente-se orgulhosa de colaborar com o dinâmico plano de trabalho do Prefeito Faria Lima.

O autor deste artigo é Secretário de Estado Adjunto da Administração Lyndon Johnson para Assuntos do Sudeste Asiático e do Pacífico. Ele defende a tese de que os esforços dos Estados Unidos no Vietname são compreendidos e apreciados pelos Governos e pelos países do Sudeste da Ásia. Em essência, diz William P. Bundy, os riscos no Vietname estão para o Sudeste Asiático como a guerra contra o Japão militarista esteve para toda a Ásia, e o conflito coreano para os países do Nordeste da Ásia, incluídos o Japão e a República da China.

os objetivos da presença dos EUA no vietname do sul

William P. Bundy

Como continua a guerra no Vietname, alguma confusão se levanta, ocasionalmente, a respeito de nossos objetivos e das relações da guerra com os nossos interesses nacionais. De tempos em tempos, alega-se até que o ponto-de-vista do Governo a respeito dos objetivos e dos interesses ali envolvidos mudaram nos anos recentes, ou que a continuação da guerra está levando, por si mesma, a uma ampliação de nossos objetivos.

Tais sugestões parecem-me totalmente em desacordo com a realidade. Naturalmente, cada Governo é responsável por suas próprias ações, e ninguém poderá dizer ou insinuar como outro Presidente poderia ter agido em qualquer tempo. Como alguém que serviu como funcionário aos governos dos Presidentes Truman e Eisenhower, e como assessor político nos governos Kennedy e Johnson, parece-me claro que houve uma unidade básica nos objetivos e análises dos quatro Presidentes que tiveram de defrontar-se com a situação do Vietname.

Nosso objetivo é simples e imutável. O Presidente Johnson afirmou-o, em Johns Hopkins, no dia 7 de abril de 1965, nos seguintes termos:

"Nosso objetivo é a independência do Vietname do Sul, e que ele esteja livre de ataques. Não desejamos nada para nós — apenas que seja permitido ao povo do Vietname do Sul conduzir seu próprio país no seu próprio caminho".

Numa palavra, estamos vendo o Governo e o povo do Vietname do Sul defenderem-se, por si mesmos, de uma tentativa de imposição pela força de um Governo dominado por Hanói. Acreditamos que a grande maioria do povo sul-vietnamita rejeita tal solução, e que o povo sul-vietnamita deseja construir seu próprio futuro político, sem interferência externa.

Atrás da nossa busca desse objetivo — e de nossa crença em que isso envolve profundamente nossos interesses nacionais — estão critérios básicos, dos quais sobressaem os seguintes:

Primeiro, os assuntos do Sudeste asiático. Seus 250 milhões de habitantes são convocados a desenvolver-se como nações livres e independentes, na posição internacional que desejarem, e essa é a única espécie de Sudeste asiático com-

patível com o futuro pacífico da Ásia como um todo e dentro de áreas maiores.

Segundo, as nações do Sudeste asiático estão individualmente ameaçadas pelas ambições mútuas e paralelas do Vietname do Norte e da China Comunista. Uma invasão do Vietname do Sul por forças do Vietname do Norte poderia estimular essas ambições expansionistas e enfraquecer a vontade e a habilidade das nações do Sudeste da Ásia de resistir às pressões e à subversão.

Terceiro, se o Vietname do Sul tivesse de ser perdido através da falta de nossa parte em cumprir os compromissos nacionais corporificados em nossa linha de conduta desde 1954, inclusive dentro da SEATO (Organização do Tratado do Sudeste da Ásia), a confiança em nossos compromissos na Ásia e em qualquer outra parte só poderia ser seriamente afetada.

E, quarto, um sucesso da técnica comunista de "guerra do povo" ou "guerra de libertação nacional" teria indubitavelmente o efeito de encorajar a linha extremista de pensamento entre as nações comunistas. Ela pode assim arruinar as melhores inclinações que se tenham desenvolvido nos anos recentes da União Soviética e nos países do Leste da Europa, e isso poderia afetar seriamente o Oriente Médio, a América Latina, e até mesmo a Europa.

As últimas duas destas quatro razões têm implicações de amplitude mundial. As duas primeiras estão relacionadas à situação na Ásia. Dizem respeito — como sempre aconteceu — à nossa política básica de dar assistência às nações da Ásia para que elas se levantem por si mesmas e resistam às ambições da China Comunista, e trabalhar para conseguir uma situação na qual a China Comunista deixe de seguir desejos expansionistas e aceite o que o Comunicado de Manilha, do último outono, denominou uma "paz de reconciliação".

A relevância do Vietname para o problema da China Comunista tem sido sempre clara. Isso foi convincentemente afirmado muitas vezes pelo Presidente Kennedy. Não é também novidade que nossa política no Vietname e no Sudeste asiático é baseada nos cálculos do interesse nacional, bem como na moralidade in-

ternacional. O interesse nacional deve ser a base de ação de qualquer nação, e foi com certeza o que serviu de base às ações dos quatro Presidentes sob os quais servi.

Num sentido mais específico, a guerra no Vietname diz respeito ao Sudeste asiático. É uma avaliação de nossos riscos e de nosso grau de progresso depende em grande escala de dois julgamentos: o que nós e nossos aliados estamos evitando e continuaremos a evitar naquela área, e o que está sendo possível fazer ali.

A isso é que as guerras dizem respeito — evitar resultados desastrosamente adversos, e tornar possíveis as tendências construtivas e progressivas. A guerra em si é estéril e brutal, e ninguém sabe melhor do que aqueles que serviram em nossas forças armadas.

Ela pode ser política e moralmente justificada somente quando serve a altos propósitos, em ambas as direções.

Aceito que o quadro no Sudeste asiático demonstra conclusivamente que nossa ação está evitando um resultado desastroso, e confirma o julgamento de que está abrindo caminho a novas possibilidades imensamente promissoras. Os últimos, particularmente, são insuficientemente compreendidos, em nossa tendência de focalizar o Vietname mais do que a região como um todo.

Em certo sentido, a chave para ambos os lados do quadro é psicológica, e este é o ponto apreciado pela esmagadora opinião do Sudeste asiático e por aqueles que estão familiarizados com essa área, mas aparentemente muito mais difícil para outros entenderem totalmente. A chave psicológica é a que os homens de negócios e políticos de todo o mundo conhecem como a chave para o progresso em suas áreas. Ela é, simplesmente, a presença ou a ausência da confiança.

SEM A AÇÃO DOS EUA, O DESASTRE

Em 1965, quando o Presidente Johnson decidiu-se por maiores medidas militares no Vietname do Sul, ele agiu com base na clara presunção de que sem tais medidas o Vietname do Norte poderia invadir o Sul pela força, e nenhuma esperança haveria de enfrentar e mudar o sentido da maré.

Mas ele agiu também na presunção de que, se a maré,

então correndo fortemente a favor de Hanói, seguisse seu curso, o resultado, inevitavelmente, seria extremamente grave para o resto do Sudeste asiático. O Laos e o Camboja teriam certamente caído na esfera de influência de Hanói, enquanto as pressões, predominantemente da China Comunista, poderiam ampliar-se grandemente dentro da região. Dentro de alguns poucos anos, uma tendência em favor do domínio dos comunistas chineses e dos norte-vietnamitas poderia chegar a tal ponto que só poderia ser obstada por um conflito maior e em piores circunstâncias.

O fato de que isso não se tenha verificado ainda é, com efeito, uma vitória conseguida pelos nossos esforços no Vietname do Sul. O perigo ainda permanece, e se os EUA tivessem de retirar-se hoje, ou, nas palavras do Presidente Johnson, pagar por um "inexpressivo acordo", o restante do Sudeste asiático chegaria à conclusão de que o futuro pertence aos Estados comunistas em expansão.

Isso é sentido profundamente em todo o Sudeste asiático, e em toda a Ásia. Recentemente, o Primeiro Ministro Sato, do Japão, visitou um grande número de países no Sudeste da Ásia. Como relatou num discurso no Clube da Imprensa Nacional, no dia 14 de novembro:

"Tive a profunda impressão, durante minha recente viagem, de que os esforços dos EUA no Vietname são bem compreendidos e apreciados pelo Governo e pelo povo dos países do Sudeste da Ásia. Acho que eles entendem claramente que, se os EUA perderem o interesse pela Ásia, atualmente, não apenas a paz e a segurança da Ásia, mas também o futuro de todo o mundo correria sério risco."

Praticamente sem exceção, líderes e pessoas responsáveis nessa região partilham de nosso próprio ponto-de-vista, de que a luta no Vietname do Sul é decisiva para a independência e a continuada possibilidade de trabalhar pelo povo de cada um e de todas as nações dessa grande região.

Não é muito dizer que esse aspecto preventivo da guerra é em si mesmo essencial, se vamos evitar uma grande e possivelmente desastrosa mudança no equilíbrio de for-

ças na Ásia. Em essência, os riscos no Vietname estão para o Sudeste asiático como a guerra contra o Japão militarista esteve para toda a Ásia, e o conflito coreano para os países do Nordeste da Ásia, incluídos o Japão e a República da China.

Mas há também o lado positivo de nossos esforços no Vietname. Pois isso sempre pode ser o objetivo último de toda a nossa política para um futuro progresso humano em condições de paz. E isso também se reduz no Vietname a uma questão de confiança. Hoje — como todos os observadores imparciais podem atestar — há um sentido de confiança no Sudeste da Ásia. É acentuada a evidência de que um novo Sudeste asiático está de fato sendo construído e pode ser desenvolvido. A Indonésia, que em 1965 estava se inclinando rapidamente para o controle comunista e para o virtual alinhamento com Pequim, agora se levanta em sólidas bases nacionalistas, deixando a ameaça a seus vizinhos e procurando resolver os caóticos problemas deixados por Sukarno — com a ajuda multilateral de nosso e de outros países.

A cooperação regional no Sudeste asiático, e nos países da Ásia como um todo, percorreu grandes e históricos caminhos. O ponto-de-vista largamente aceito nessa região — do qual partilha — é de que os fatos seriam bastante diferentes se não tivéssemos agido como o fizemos em 1965, e se as forças comunistas houvessem conquistado o Vietname do Sul. Para um futuro remoto, no entanto, novos fatores no Sudeste da Ásia prometem outros grandes progressos. Em lugar dos ataques "neocolonialistas", comuns há menos de três anos, as nações e os habitantes da região estão preparados para aceitar a colaboração, que é a única espécie de relação aceita por nós e pelos outros países em condições de ajudar. E tais nações têm aumentado grandemente seus interesses nessa área — o Japão no campo da assistência econômica e organizações regionais, e as nações europeias através de participação na ajuda multilateral, e, comercialmente falando, praticamente todas as grandes nações, inclusive a União Soviética.

Outra principal característica da situação é o sucesso

das políticas econômicas pragmáticas e realistas em certos países — na Tailândia, na Malásia e em Cingapura durante muitos anos, e agora mais esperançosamente na Indonésia e, em grau considerável, nas Filipinas.

Resumindo, o Sudeste asiático e seu povo estão realizando mudanças como nunca antes na história. E estão trabalhando juntos, como nunca antes, nas esferas econômica e educacional, e principalmente através do agrupamento de cinco nações, recentemente formado, a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), que permanece aberta a novas expansões.

INTERESSES DOS EUA E ESPERANÇAS DA ÁSIA

Em termos de política norte-americana, temos um papel a desempenhar no desenvolvimento desse novo Sudeste asiático que está sendo construído. Nosso apoio efetivo às iniciativas regionais da Ásia e nossos programas de assistência econômica são suportes essenciais para o progresso do Sudeste da Ásia. Com o crescimento da capacidade de cada uma das nações, tal ajuda poderá ser aumentada de modo cada vez mais sólido. E com o auxílio que agora deverá ser dado por outros, como o Japão, o custo da ajuda — em si mesma uma percentagem extremamente pequena dos custos da guerra — já está sendo partilhado, e deverá sê-lo ainda mais.

No entanto — para repetir uma vez mais o ponto crucial — tudo isso depende da manutenção da confiança. E essa confiança, por sua vez, depende da determinação coletiva do Vietname do Sul e de seus aliados de ver a guerra terminada com uma solução honrosa, que assegure o direito do povo sul-vietnamita a escolher seu próprio futuro, sem interferência externa.

São esses os interesses que o Governo dos EUA vê no Vietname. Em verdade, são interesses muito graves, mas também cheios de esperança. E atrás desses interesses situam-se — como sempre aconteceu sob todos os Presidentes com os quais servi — o cálculo de nosso próprio interesse nacional e a crença e as esperanças dos próprios habitantes daquela região.



No Vietname, os inimigos dos Estados Unidos são esquivos e caçá-los é uma tarefa ingrata



A criança ferida em An Loá é transportada em condições precárias ao helicóptero que a levará ao hospital

Max Lerner

os dirigentes democratas e a guerra

Especial para o JB

A campanha política deste ano será caracterizada por um ataque constante à política de Lyndon Johnson em relação à guerra, particularmente em contraste com a sua posição de 1964, quando ele parecia defender, pelo menos em certa medida, a moderação e a paz. Como político veterano, ele sabe disso, como também sabe orientar uma estratégia política para enfrentar a situação. Mas qual será a opinião dos historiadores, que tratam de não tomar partido por um lado ou por outro, mas sim de utilizar a história para iluminar o presente?

Sem dúvida, eles notarão um fato surpreendente. Durante os últimos 50 anos, os Estados Unidos participaram de quatro guerras de grandes

proporções que influíram sobre a política de cinco administrações. Tratam-se da Primeira e da Segunda Guerras Mundiais, da guerra da Coreia e da guerra do Vietnã. As administrações foram as de Wilson, Roosevelt, Truman, Kennedy e Johnson. O fato realmente notável é que as cinco eram comandadas por democratas liberais e cada uma delas teve de se dividir em administração de reformas e administração de guerra.

Como pode se explicar isso? Será meramente um acidente histórico? Ou existirá uma necessidade secreta que acentua a democracia liberal à guerra?

As vezes, diz-se que é porque os liberais são "idealistas que olham para as estrelas", "corações sangrentos" e "fazedores de bem", que não podem evitar de ser arras-

tados numa guerra, em consequência das suas intervenções moralísticas. Isto talvez fosse verdade no caso de Wilson, cuja intervenção na Primeira Guerra Mundial não nos parece mais tão inevitável quanto já o pareceu. Mas é difícil achar nos seus sucessores o tipo de moralismo de Wilson.

Uma segunda explicação insiste sobre a fase econômica da guerra — ou seja, que os Estados Unidos participaram das guerras para que sua economia continuasse funcionando a pleno vapor. Isto pode ter sido verdade tratando-se de Wilson e, num grau menor, de Roosevelt. Mas não se aplica a Truman, Kennedy ou Johnson. Os nossos conhecimentos de economia nos permitem saber hoje em dia que a guerra não é uma solução tentadora.

Como explicar, então, o sangue derramado em meio século? A resposta se encontra na transformação dos Estados Unidos em potência mundial, no momento em que o velho sistema do poder global estava desmoronando: assim se explica o papel da América na primeira Guerra Mundial, num esforço para evitar que os alemães

destruíssem a estrutura do poder global equilibrado, que a América se preparava para herdar.

No momento em que Hitler e Roosevelt chegaram ao poder, em 1932, as possibilidades de um choque entre a Alemanha nazista e as democracias ocidentais deviam ser tomadas em consideração. Porém, Roosevelt tinha que pôr a casa em ordem, nos Estados Unidos, o que ele fez razoavelmente bem durante seu primeiro período, que foi de reforma. Se tivesse conseguido unir o país todo atrás dele depois de 1936, para enfrentar o desafio nazista, a Segunda Guerra Mundial nunca teria acontecido. Não foi por excesso, mas sim por falta de intervenção, não foi por culpa dos liberais, mas por causa dos apaziguadores americanos que esta guerra chegou a estourar. Os japoneses e Pearl Harbour só fizeram estourar o interesse da América, que já havia sido preparado pela vingança na Europa.

Depois de Roosevelt e a Segunda Guerra Mundial, aparece um novo fato: os nacionalismos revolucionários, que se manifestam por rebeliões que podem ser preparadas ou utilizadas pelas nações co-

munistas. Truman viu-se envolvido numa destas guerras: a da Coreia. Os seus sucessores viram-se envolvidos noutra, a do Vietnã, Eisenhower até o máximo. Podem surgir outras. Estas convulsões começam no momento em que as paixões revolucionárias das nações baseadas na fome, na luta de classes, de raças, de cor e de ideologia, se encontram e se fundem. A resposta ideal dos Estados Unidos seria não tomar conhecimento delas, mas, se não for possível, a melhor solução é utilizar a ajuda econômica e militar, para colaborar na organização de alianças regionais ou continentais para defender a segurança coletiva contra uma ação violenta bem definida. Só assim podem os Estados Unidos manter-se alheios a guerras de estrangulamento.

Isto ainda deixa sem resposta a pergunta — por que foram presidentes democratas que se encontraram envolvidos nessas guerras? Poderíamos responder naturalmente que, desde 1932, quando começou a ofensiva ideológica, primeiro por parte dos nazistas, depois por parte dos comunistas, os democratas

estavam no poder em Washington, salvo durante os dois períodos de Eisenhower. Eisenhower e Dulles praticaram uma "diplomacia da beira, salvo durante pouco tempo no Líbano e, experimentalmente, no Vietnã. Eles não foram além da beira e não mergulharam. Truman mergulhou. Kennedy utilizou o método da beira em Berlim, deu o pulo em Cuba, mas voltou atrás, demonstrou mais sabedoria no Laos, e utilizou a beira no choque dos mísseis — com sorte e coragem. Johnson se aventurou em águas sempre mais fundas no Vietnã e passou o ponto de onde não se pode voltar.

Tanto os chefes do Partido Democrata quanto os do Partido Republicano são homens práticos, mas existe uma diferença entre eles. Desde Jefferson, os democratas pensaram em termos da missão mundial da América e tentaram esculpir o que Jefferson chamou de "império para a liberdade". O problema é que existem demasiados fogos nacionalistas acesos pelo mundo para que valha a pena esculpir semelhante império e, por outro lado, a liberdade pode ser posta em dúvida. (Copyright, Los Angeles Times)

The Economist

khe sanh pode decidir rumo do conflito

Em Khe Sanh, próximo à fronteira do Vietnã do Norte, será travada a próxima batalha decisiva do conflito vietnamita. Cem mil homens, dos dois lados, estão a postos para o combate e, segundo estrategistas do Pentágono, a atual onda de ataques as grandes cidades e bases norte-americanas é apenas uma tática para conter o envio de forças à Zona Desmilitarizada.

O Vietnã do Norte iniciou sua ofensiva eleitoral em benefício da opinião pública norte-americana. Há, agora, três, ou possivelmente quatro, divisões norte-vietnamitas operando ao noroeste do Vietnã do Sul, ou na Zona Desmilitarizada, que fica entre os dois Vietnãs.

Os norte-americanos foram forçados a enviar por avião uma brigada extra de infantaria para aquela área, no começo da semana. Na terça-feira da semana passada, tiveram de se retirar da cidade de Khe Sanh, perto da fronteira lausiana.

A ofensiva norte-vietnamita explica as coisas estranhas que vinham acontecendo no Laos, recentemente: os ataques ao Exército lausiano tinham por objetivo, em parte, cobrir os flancos das unidades norte-vietnamitas, que se movimentavam para o sul, através do Laos.

Será uma grande luta, a de Khe Sanh. O General Galt parece que a está comandando pelo lado norte-vietnamita, e seu objetivo é

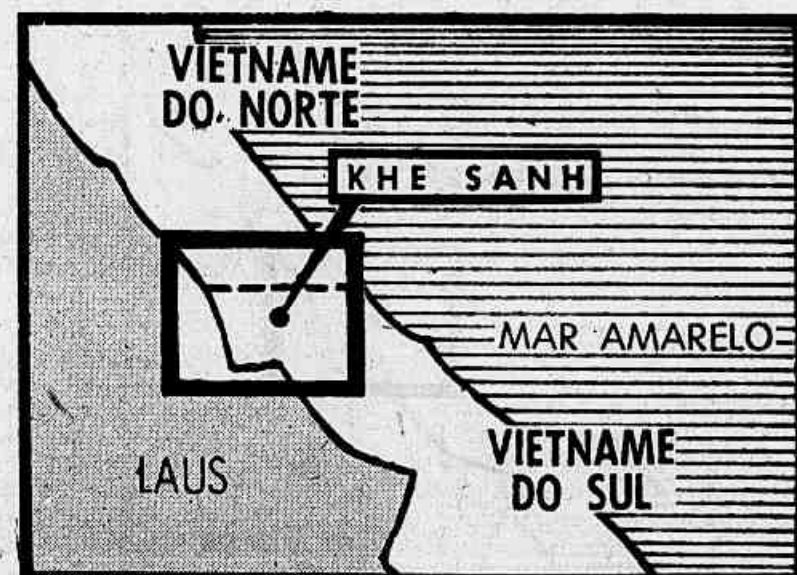
perfeitamente claro. Esta é a última oportunidade do Vietnã do Norte, antes que as nuvens das monções se dissipem, de infligir nos norte-americanos, o tipo de baixas, que poderiam virar a opinião pública naquele país contra a guerra, durante a campanha eleitoral. Os norte-americanos necessitam de todos os homens e potência de fogo que possam reunir.

É este, precisamente, o momento em que os norte-vietnamitas desejariam contar com um fator de desvio que atraísse a atenção norte-americana para outra parte da Ásia.

A Coreia do Norte, num gesto de solidariedade comunista, veio ao encontro dos desejos dos norte-vietnamitas. Ao capturar um navio-espião norte-americano, no Mar do Japão, conseguiu que o maior navio de guerra do mundo, o porta-aviões nuclear *Enterprise*, se desviasse de sua rota em direção ao Vietnã.

As forças norte-americanas de sabotagem e de reconhecimento ao coração de Seul, na noite anterior, conseguiram envolver as tropas norte-americanas e os soldados e a polícia sul-coreana numa caçada humana por todo o país. Conseguiram retirar o Presidente Johnson da cama, colocar o Congresso em armas, bem como a convocação imediata de parte da reserva da Aeronáutica e da Marinha, e, ainda, a convocação do Conselho de Segurança da ONU.

O alvo imediato dos norte-coreanos, que se infiltraram em Seul, era assassinar o Presidente sul-coreano, Park Chung Hee. A apreensão do *Pueblo* tinha as suas próprias atrações. Este pequeno navio dispõe de uma imensa quantidade de equipamento eletrônico que os norte-coreanos e seus aliados gostariam de examinar. Mas



a Coreia do Norte tem os olhos voltados para um objetivo maior, que não este. É difícil acreditar que sua ousada ação não esteja relacionada com as necessidades do Vietnã do Norte.

Os norte-coreanos, desde a primavera de 1966, quando os sul-coreanos enviaram suas primeiras tropas de combate ao Vietnã do Sul, estavam bastante irritados. Em setembro de 1966, as forças sul-coreanas, no Vietnã, haviam atingido o atual contingente de 46 mil homens.

No mês seguinte, o líder norte-coreano, Kim Il-Sung, anunciou o início de uma campanha no sentido de estabelecer bases de guerrilheiros na Coreia do Sul. Ao mesmo tempo, admitiu que o plano setenal da Coreia do Norte, que deveria ter-se completado em 1967, teria de ser adiado por vários anos. A indústria norte-coreana não

conseguia executar suas metas; a explicação oficial foi de que foram necessários mais dinheiro e recursos para fins militares.

Os resultados do esforço bélico logo se tornaram visíveis. Desde o discurso de Kim Il-Sung, em outubro, o ritmo da sabotagem norte-coreana, na Coreia do Sul, triplicou e o número de incidentes de fronteira, de acordo com o comando das Nações Unidas, decuplicou.

Os ataques desta semana em Seul e ao *Pueblo* foram as mais ousadas aventuras norte-coreanas, até agora (antes, eles haviam se limitado a descarrilar trens e atirar em postos militares norte-americanos e sul-coreanos), mas são, parte integrante de um contexto válido há um ano.

É possível que a escolha da época dos incidentes da semana retrasada esteja relacionada com

um expurgo da liderança norte-coreana, realizado em dezembro. Segundo se diz, o Chefe e o Vice-Chefe do Departamento do país para a Coreia do Sul foram demitidos, numa modificação do Gabinete, levada a efeito sob pressão militar.

A captura do *Pueblo* e a tentativa de assassinio do Presidente Park, ambos os incidentes parecem ser uma consequência de uma decisão norte-coreana em endurecer sua posição.

Os norte-coreanos vêm sustentando, há vários anos, que o mundo comunista deveria unir-se para agir em comum no Vietnã. Esta orientação constitui, em parte, uma maneira de Kim Il-Sung censurar seu antigo protetor, Mao Tsé-tung, e de enveredar para uma posição independente e intermedia entre Moscou e Pequim. Mas, a convocação em favor de uma ação comum baseava-se também num sentimento de companheirismo para com o Vietnã do Norte.

Kim Il-Sung sente-se envolvido com o que acontece no Vietnã, porque a situação de Ho Chi Minh é muito parecida com a sua. Ele nunca abandonou a ideia de trazer, um dia, a Coreia do Sul ao controle comunista. E se Ho obtiver êxito no Vietnã, ele tentará o mesmo.

A Coreia do Norte não tem condições de ajudar o Vietnã do Norte, diretamente. Ela é muito pobre, em comparação com outros países comunistas, para fazer uma contribuição substancial de armamentos. Os norte-vietnamitas, provavelmente, não aceitarão uma oferta de enviar "voluntários". Isto seria a ponta fina da cunha, que abriria caminho para os "voluntários" chineses, e os norte-vietnamitas não gostariam de contar com estes.

Assim, a melhor maneira de os norte-coreanos ajudarem seus

camaradas no Vietnã provocar bastante barulho na Coreia, para fixar ali os 50 mil soldados norte-americanos e os 600 mil homens das forças armadas sul-coreanas. Isto torna mais difícil o envio de reforços da Coreia do Sul para o Vietnã. Poderia até mesmo fazer com que a Coreia do Sul repatriasse seus contingentes do Vietnã.

Se um dos objetivos dos norte-coreanos é desviar a atenção dos norte-americanos, a obrigação dos norte-americanos é não se deixarem colar na armadilha.

O Presidente Johnson, num ano de eleições, não se pode permitir deixar o *Pueblo* e sua tripulação nas mãos dos norte-coreanos. Ele terá que libertá-los, e se não conseguir convencer os soviéticos a ajudá-los na consecução deste objetivo, talvez tenha que ameaçar os norte-coreanos, com ação retaliatória.

Mas, com uma batalha, possivelmente decisiva, da guerra do Vietnã, ameaçando desencadear-se em torno de Khe Sanh, a última coisa que Johnson deseja é abrir uma segunda frente na Coreia. Sua cobertura aérea ao redor de Khe Sanh já diminuiu. O local onde se decidirá a guerra no continente asiático é o Vietnã. É do Vietnã que as estradas de expansão comunista se abrem para o oeste e o sul, em direção a outros países vulneráveis, no baixo ventre asiático.

O interesse norte-americano na Coreia é manter o novo confronto ali, sob controle. Eles talvez sejam obrigados a enviar mais homens para o Paralelo 38, a fim de manter afastados os grupos assaltantes norte-coreanos. Eles pensarão duas vezes antes de enviar um de seus pequenos navios, sem proteção, em regiões ao alcance dos barcos de patrulha norte-coreanos.

O poder nos EUA - I

os traços dominantes dos dois partidos

Iniciamos a publicação de uma série de artigos escritos por Arnold B. Sawislak, da United Press International, que faz uma análise minuciosa dos vários aspectos do problema do poder nos Estados Unidos, desde as principais características dos Partidos Democrata e Republicano até a estrutura política do Congresso.

Washington (UPI-JB) — Na década dos 50, os cientistas políticos dos Estados Unidos descobriram uma situação há muito tempo conhecida pelos políticos práticos: a de que o Partido Político norte-americano que ganhava as eleições geralmente não podia cumprir as promessas feitas aos eleitores.

Os estudiosos perceberam que muitas vezes não havia diferença alguma no curso do Governo se os democratas ou republicanos elegessem seu candidato à presidência ou conseguissem a maioria das cadeiras no Congresso. Isso os políticos já sabiam há várias décadas.

Em teoria, o Partido com o controle da Casa Branca e com a maioria entre as 100 cadeiras do Senado e 435 da Câmara dos Representantes deveria poder transformar seus projetos em lei e colocá-los em execução sem problemas.

Na prática, apenas dois Presidentes recentes — Franklin D. Roosevelt e Lyndon B. Johnson — foram capazes de executar par-

las substanciais de suas plataformas partidárias, sem grandes obstáculos ou prolongadas adiações.

A causa é a existência de sérias divergências ideológicas tanto dentro do Partido Republicano como dentro do Democrata. Cada um deles tem suas alas liberais e conservadoras e áreas flutuantes que tendem a representar as posições de compromisso geralmente tomadas na plataforma nacional, a fim de manter todas as facções sob a égide do Partido.

Na maioria das vezes, este faccionalismo fica evidente durante as campanhas eleitorais, quando liberais e conservadores de cada Partido tendem a se unir em torno da reivindicação comum pelos cargos públicos. Mas, perdendo ou ganhando, quando terminam as eleições, as divisões geralmente reaparecem e a solidariedade partidária é destruída.

Os termos liberal e conservador, aplicados a democratas e republicanos, são rótulos de conveniência utilizados pelos jornalistas e políticos para descrever a grande variedade de pensamento político contida nos dois grandes Partidos.

Uma idéia comum a respeito da diferença é a de que liberais são a favor de um Governo central forte e ativo no plano interno e de uma política externa internacionalista, e conservadores reivindicam maior poder para os Governos estaduais e locais e uma atitude de "a América em primeiro lugar" em relação aos outros países.

Popularmente, os democratas são vistos como os liberais e os republicanos como os conservadores na política norte-americana,

porque estas têm sido as posições de seus mais destacados porta-vozes nos últimos anos. Mas, no diálogo toma-lá-dá-cá das questões específicas, tanto as linhas ideológicas como partidárias se nublam, e assim muitos funcionários e políticos não podem ser rotulados.

É possível encontrar republicanos cujas opiniões sobre questões internas são conservadoras, mas cuja política interna podia ser chamada de liberal. Com igual facilidade, pode-se apontar democratas com posições liberais em questões internas mas com convicções conservadoras em questões internacionais.

Há alguns que consideram tanto os rótulos partidários como ideológicos como distinções sem diferença porque nem os liberais nem os conservadores de qualquer dos dois principais partidos defendem mudanças fundamentais na estrutura do Governo americano. Todos parecem concordar sobre muitos dos objetivos nacionais a longo prazo a serem perseguidos.

Há partidos políticos à esquerda e à direita dos dois grupos principais. Seu impacto é insignificante porque ou eles pedem mudanças radicais no sistema político dos Estados Unidos ou oferecem medidas de reforma destinadas a serem adotadas pelos principais partidos se elas parecerem estar conquistando apoio significativo junto ao público.

Por mais estreitas que sejam as diferenças entre os dois principais partidos e as facções dentro deles, elas são bastante agudas para formar as linhas de batalha no Congresso e em muitas das legislaturas estaduais. E é com essas condições que os líderes ex-

cutivos — o Presidente e os governadores estaduais — devem lidar para atingir seus objetivos.

O Presidente Eisenhower, em 1953, o primeiro republicano a chegar à Casa Branca em 20 anos, tomou conhecimento do obstáculo político em seu mandato no início do mesmo. Embora levado ao posto por um Partido Republicano aparentemente unido, logo apurou que suas próprias opiniões, que podiam ser chamadas de meio-termo no contexto da política americana, eram demasiado liberais para muitos dos ultraconservadores congressistas veteranos de seu próprio partido.

Eisenhower, que de qualquer maneira tinha pouca consideração pela estrutura partidária, encontrou o seu próprio caminho. Em vez de tentar disciplinar e alinhar a maioria de seu próprio partido no Congresso, ele procurou a ajuda dos líderes democratas no Congresso dispostos a transigir com a plataforma mais liberal de seu partido a fim de realizar algum progresso e estabelecer uma cooperação com o altamente popular chefe do Executivo.

O Presidente Kennedy também viu o seu programa retardado e diluído pelos entrincheiros conservadores de seu próprio partido, do mesmo modo que os democratas liberais Franklin Roosevelt e Harry Truman antes dele. Kennedy procurou o apoio dos republicanos liberais, mas esta facção era relativamente fraca na época e Kennedy morreu com o seu programa da Nova Fronteira longe de ter sido realizado.

Não foi senão quando o Presidente Johnson conseguiu uma enorme maioria liberal no Congresso em 1964 que retardadas propostas como o programa de saúde para

velhos, federalmente financiado, e a assistência federal aos sistemas escolares locais se tornaram lei. Como Roosevelt em seu primeiro mandato, Johnson desfrutou da liberalidade de uma maioria para os seus programas dentro de seu próprio partido, e foi capaz de promulgar a maioria deles sem compromisso.

No ano passado, os eleitores arrebataram a avassaladora maioria de Johnson no Congresso. É provável agora que ele também tenha de procurar ajuda dos republicanos e pagar o preço de diluir seus programas para obtê-la.

Muitos que têm observado este estado de coisas não podem compreender por que os liberais e conservadores americanos simplesmente não deixam os Partidos Democrata e Republicano e formam dois novos grupos políticos.

A parte o fato de que os grupamentos liberal-conservadores mudam de questão para questão, há uma razão prática porque nenhuma das duas facções está ansiosa por agir por si mesma. Todos os esforços desta natureza na recente história política fracassaram miseravelmente.

Alguns dos cientistas políticos que analisaram as facções de partido existentes na última década concluíram que haveria uma exigência popular por realinhamento quando as cisões ideológicas se tornassem tão amplas que o sistema de dois partidos não pudesse funcionar.

Os partidos não romperam e se reagruparam; os impasses do fim da década de 1950 foram dissolvidos no meio da década de 1960. Todavia, seria errado dizer que a crise prevista pelos cientistas políticos foi evitada sem mudança nos dois partidos ou do papel do

Governo federal na vida americana.

Uma importante mudança causada por essa situação não tão nova foi o empurrar os dois principais partidos políticos para maior proximidade do centro do espectro político nos seus esforços para acomodar as facções conflitantes. Assim, o Sistema de Previdência Social das pensões de velhice e de assistência médica, outrora uma questão dividindo os partidos, agora os congregou. Mas eles ainda discordam em como o sistema deveria ser administrado e quanto ou quão depressa deveria ser expandido.

Há muitos que acreditam que a capacidade dos dois partidos nacionais de mudar sem se esfaquearem é a pedra de toque da estabilidade política americana. Para eles, o debate dentro dos partidos é quase tão importante quanto a competição entre os partidos para impedir uma facção ou outra de obter suficiente força para conduzir a nação para fora da corrente fundamental do progresso político, econômico e social.

Parece haver pouca dúvida acerca da atual direção da corrente fundamental em termos de política nacional. Ela está se movendo no sentido de Governo federal mais forte e de Governos estaduais mais fracos. No sentido de mais programas nacionais de bem-estar internos e ampliação de compromissos no estrangeiro.

Esta tendência começou quando os Estados Unidos dominaram sua última fronteira continental e avançaram, desigualmente em alguns casos, através de meio século de mudanças políticas de poder. Há poucos indícios de que ela vá parar agora.

Gilberto Paim

o pensamento político de Celso Furtado

Um sistema social que esteja exposto à penetração da técnica moderna não tem possibilidade de sobrevivência, quando a classe dirigente deixa de produzir elementos aptos a liderar a reforma das estruturas sociais. Este anúncio do orientador Celso Furtado na busca das alavancas do processo político para institucionalizar o planejamento econômico, tendo como diretriz básica a eliminação de todas as formas de *laissez-faire*. O socialismo latino-americano, frisa, teria que partir de grandes movimentos de massas heterogêneas, para, ao contrário do populismo, introduzir na estrutura do poder modificações concebidas de modo a provocar processos cumulativos de irreversibilidade crescente. O grau de êxito na consecução do objetivo, conforme opina, estará relacionado ao conteúdo ideológico da ação política.

No pensamento político que Furtado desdobra em *Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina*, seu livro mais recente, as massas heterogêneas formam categoria de suma importância. Trata-se de uma resultante de sua análise da evolução do capitalismo, nos países ora desenvolvidos, comparada à industrialização latino-americana como efeito da substituição de importações. Na América Latina, observa, a assimilação da tecnologia moderna acarreta efeitos negativos sobre a taxa de criação de novos empregos e provoca elevada concentração de renda, porque a organização da produção permanece, basicamente, sob o controle de decisões tomadas ao nível da empresa. Logo frisa que, como consequência direta da utilização de tecnologia poupadora de mão-de-obra, os grandes investimentos industriais realizados no Brasil, entre 1950 e 1960, em nada contribuíram para modificar a estrutura ocupacional da população (pág. 99). Não obstante o crescimento da produção industrial, a uma taxa anual de dez por cento, a ocupação manufatureira cresceu a uma taxa de 2,8%, o que corresponde a apenas metade do incremento demográfico na zona urbana. Sallenta que o oposto ocorreu nos países onde a industrialização

pode absorver o excedente estrutural de mão-de-obra, esgotando o reservatório de força de trabalho no campo. Em decorrência de, nesses países, se ter criado um mercado de trabalho unificado, acrescenta Furtado, a classe trabalhadora passou a disputar aos capitalistas os frutos do incremento de produtividade causado pelo avanço da tecnologia. Desse modo, acrescenta, sofreu modificação fundamental a relação das forças que condicionam o processo de distribuição da renda social; já nos países latino-americanos, a absorção de fatores, não se processando em função de sua disponibilidade relativa, mas do tipo de tecnologia que se utiliza, reflete-se na participação decrescente dos trabalhadores industriais no total da população ativa.

Furtado deduz dessa participação decrescente, em presença de um desemprego estrutural na zona urbana, que o operariado manufatureiro perde, na América Latina, sua condição de motor da história. As lutas travadas pelo operariado industrial, nos países de economia desenvolvida, diz ele, não poderiam ser confundidas com a pressão que a massa urbana latino-americana, de estrutura pouco definida, exerce para participar dos frutos do desenvolvimento. Daí que, segundo opina, o problema da redistribuição de renda, no caso latino-americano, teria que ser resolvido no campo político. Todavia, conforme sua análise, a solução política para o problema do desemprego e subemprego dependeria da arregimentação das massas urbanas heterogêneas em movimentos políticos de envergadura e forte teor ideológico. A incapacidade do sistema econômico, de criar empregos em escala comparável à de ocupação, é uma decorrência, como afirma, da penetração da técnica moderna em estruturas subdesenvolvidas, que praticam a industrialização substitutiva nas linhas da livre empresa. A serviço de indivíduos e grupos privados a técnica gera problemas que requerem soluções de natureza política. Ainda mais explicitamente, diz que a própria penetração da técnica engendra a instabilidade social e agrava os antagonismos naturais de uma sociedade estratificada em classes.

LIDERANÇA INEXISTENTE

Mutatis mutandis, Celso Furtado desenvolve seu pensamento a semelhança do político que, supondo ter descoberto imensas possibilidades revolucionárias no meio social brasileiro, pediu que lhe arrumassem teses convincentes para

marcar a data da revolução. O êxito da revolução social dependeria apenas de interpretação plausível de um suposto espírito revolucionário das massas populares. No caso de Furtado, a primeira prova necessária a que se teria de submeter a sua tese central, a respeito das massas urbanas heterogêneas, estaria implícita numa análise que permitisse decompor-las segundo a sua renda monetária. O objetivo consistiria em avaliar a hipótese de compatibilização entre as tendências a médio prazo e as aspirações imediatas da população economicamente ativa, com razoável grau de estabilidade ocupacional, de um lado, e as exigências diversas da massa amorfa de desocupados e subocupados, de outro. A possibilidade de amalgamar as massas desempregadas e as empregadas num todo orgânico, isto é, num movimento político de forte conteúdo ideológico como antídoto da degenerescência populista, seria um dado oferecido por reivindicações uniformes, não conflitantes ou redutíveis por consenso a uma tá-bua mínima de exigências políticas viáveis.

A lacuna principal no pensamento político do economista parece residir na falta de indicações, mesmo vagas, sobre o modo de organizar as massas populares, torná-las conscientes dos perigos e armadilhas criados por falsos líderes e conduzi-las aos fins almejados.

Não basta, além disso, o rótulo de desocupação estrutural para demonstrar que a expansão urbana se faz pela superposição de camadas de desempregados. Se, na zona urbana, a tendência prevalente, a médio e longo prazo, indicasse a formação de número maior de desempregados do que de pessoas integradas no sistema produtivo, com renda monetária regular, a conclusão inevitável daria a Furtado o título de político ingênuo. Pois a ideologia do desenvolvimento, que propõe como alavanca para galvanizar massas heterogêneas e assim alterar a estrutura do poder, estaria condenada a fazer trânsito obrigatório pelo lumpemproletariado. Este não parece constituir massa de bom estô-mo para transformações sociais de caráter revolucionário.

Antes de tudo, porém, a mobilização de grandes massas e a sua orientação para objetivos nacionais definidos pressupõem a existência de uma liderança com formação teórica à altura dos problemas. Na área política a gestação e nascimento de dirigentes autênticos apresentam os mesmos si-

nais de mediocridade que Furtado descobre, com justeza, no empresariado.

DESOCUPAÇÃO RESIDUAL

Parece ser decorrência inevitável da introdução da tecnologia moderna o movimento de integração progressiva das massas urbanas na economia de mercado, ao passo que os desocupados, ao contrário da conclusão de Furtado, vão-se transformando em residuo politicamente não significativo. Talvez por se ter empenhado num grande esforço de síntese, o economista deu ênfase excessiva à compressão numérica da classe operária no processo de utilização de tecnologia poupadora de mão-de-obra. Deixou, por isso, de explorar as potencialidades dos serviços como setor dinâmico na criação de oportunidades de emprego. Paralelamente às alterações sucessivas que a tecnologia introduz na composição orgânica do capital manufatureiro, dando em resultado uma maior parcela de esforço mecânico por unidade de produto, a evolução da economia industrial revela uma contínua abertura de novas frentes de trabalho. Talvez que, nos países em desenvolvimento, o fenômeno esteja mais bem definido do que no período de forte ascensão do capitalismo, que vai de 1850 até a Primeira Guerra Mundial. Em nosso País, os bruscos deslocamentos de mão-de-obra do campo para a zona urbana se operam quando, ao contrário do que ocorreu na Europa em etapa equivalente, não é possível a exportação de trabalhadores para o exterior. Mas, do mesmo modo que os países já plenamente industrializados se transformaram em importadores de mão-de-obra, depois de cumprido o ciclo do desenvolvimento, não há razão para supor que a industrialização brasileira, com todas as suas consequências, encontrará obstáculos perpétuos no excesso de trabalho não utilizado. De qualquer modo, o próprio ritmo de expansão da população rural (menos de 1% ao ano na região mais industrializada do País) dá a entender que tem limitações definidas no tempo o escoamento de excedentes demográficos do setor agrícola para a zona urbana.

As teses de Furtado induzem à crença de que o emprego da tecnologia moderna condena a economia nacional à estagnação, desde que superadas as etapas principais da substituição de importações. Isto porque, segundo ele, o nosso desenvolvimento se processa na presença de um setor pré-capitalista, configurado nas massas

rurais não integradas na economia de mercado. Quer as massas permanecessem no campo, dedicadas à produção artesanal ou à atividade agrícola para autoconsumo, quer se transferissem para a zona urbana, o volume do desemprego estrutural seria o mesmo, de vez que a indústria de transformação não parece capaz de absorvê-las. Daí a inclinação do economista a um bem elaborado exercício intelectual em que têm lugar eminentes movimentos políticos incorporadores das massas desocupadas, subocupadas e ocupadas, às quais, por algum conduto mágico, receberiam os fundamentos de uma ideologia capaz de vaciná-las contra a degenerescência do populismo.

QUANTOS TRABALHAM?

Nesta quadra do desenvolvimento brasileiro, os aspectos de pobreza humilhante nas grandes cidades causam revolta natural contra os desníveis de renda e a pouca disposição dos governantes para acelerar os mecanismos criadores de emprego pelo investimento maciço em pontos estratégicos. Mas, mesmo na conjuntura presente, ainda se depende de muito esforço de pesquisa para a avaliação exata do número de pessoas bom renda monetária, mas sem o respectivo registro estatístico como integrantes da população economicamente ativa. Um dado isolado, mas ilustrativo, seria o do INPS para os empregados em transportes e cargas. Em 1965, havia nesse ramo da Previdência Social 635 mil associados ativos, abrangendo a burocracia do antigo IAPTEC e o pessoal dos seus serviços de assistência. No mesmo ano, circulavam no País 721 mil veículos de carga e transporte coletivo de passageiros, cada um deles exigindo duas pessoas em tráfego. O dado resultante, de 1.442.000 pessoas para movimentar aquele número de veículos, superaria o dobro dos associados ativos acima referidos. No caso das empresas de transporte rodoviário, a média é de 3,6 pessoas por veículo, envolvendo administração, manutenção e tráfego. Seria um risco generalizar essa média, de vez que essas empresas empregavam apenas 127 mil pessoas, isto é, a quinta parte dos associados ativos do setor, e utilizavam apenas 34 mil veículos, ou seja, menos de um vigésimo do total de veículos pesados em tráfego.

Mas não se pode negar que a grande frota de veículos pesados, pertencentes a proprietários individuais, depende, também, de um amplo serviço de apoio, que abran-

ge oficinas mecânicas, hotéis e pensões, barbearias e outros serviços, onde talvez não haja um registro conveniente dos que trabalham e auferem renda. Considerações semelhantes poderiam ser feitas em torno da frota de veículos leves (um milhão e 200 mil unidades em 1965), onde não seria reduzido o número sem registro de motoristas de autos de praça e motoristas a serviço de proprietários particulares, além de outras pessoas que desempenham funções ligadas à movimentação da frota. Fenômenos semelhantes estariam presentes em outros campos de atividade.

O SUSTO INÚTIL

Ora, quando se leva em conta apenas o pessoal empregado na indústria de material de transporte (141 mil, em 1964 e 133 mil no ano seguinte), a tecnologia poupadora de mão-de-obra causa susto inútil a quem guarda em mente o crescimento demográfico da zona urbana e o relaciona com as possibilidades de emprego na indústria manufatureira. A julgar tão-somente pelos dados relativos aos associados ativos da Previdência Social, entre 1960 e 1965, período seguramente desfavorável, o crescimento anual da média de emprego parece significativo em certos ramos dos serviços (IAPTEC — 7%; IAFESP — 9%; IAPSE — 9,5%; IAPB — 18%). E para frisar que o registro estatístico do emprego não diz tudo, relembra-se pesquisa realizada no ABC paulista, antes da aplicação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, a qual revelou que pelo menos vinte por cento dos trabalhadores na indústria, naquele centro altamente desenvolvido e supostamente fiscalizado, estavam sem registro.

O que há de novo no esquema de Furtado é a sua ênfase na importância política das grandes massas urbanas como ponto de apoio para transformações na estrutura sócio-econômica do País. Nisso contraria o pensamento de certos grupos que calculam alterações nas bases do poder partindo da luta armada no setor rural. Mas tal ênfase não significa que o autor de *Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina* considere superadas as proposições que, enfocando o uso da terra e a necessidade de mudança de atitude governamental em face da grande propriedade fundiária, inseriu no Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico, que elaborou quando Ministro do Planeja-

Octávio Bomfim

brasil poderá exercer liderança na II unctad

Em discurso que pronunciará amanhã, em Nova Déli, o Ministro Magalhães Pinto externará os pontos-de-vista do Brasil sobre a II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, mais conhecida pela sigla de II UNCTAD. O Chanceler brasileiro deverá ressaltar que as esperanças acumuladas durante a I UNCTAD, realizada em Genebra, em março/abril de 1964, não se concretizaram, tornando cada vez mais acentuado o fosso entre os países desenvolvidos e as nações subdesenvolvidas ou, eufemisticamente, em vias de desenvolvimento.

Ampliando as linhas mestras do pensamento contido no pronunciamento que fez na abertura dos debates da XXII Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro do ano passado, o Ministro das Relações Exteriores do

Brasil frisará que todas as pretensões dos países de menor desenvolvimento — produtos de base, exportações de manufaturados, preferências gerais e não discriminatórias, maior participação em serviços internacionais — vêm sendo tratados lógicamente, sem que a atitude dos países ricos se inspire no interesse autêntico e de longo prazo, que é a criação da prosperidade geral.

O Sr. Magalhães Pinto, que em menos de um ano no Itamarati teve a extraordinária oportunidade de participar de inúmeras conferências e reuniões internacionais no plano continental e mundial, salientará que a prosperidade de todos é hoje um imperativo da própria paz universal e esta jamais será solidamente conquistada sem a indispensável e urgente reformulação das normas atuais que regem o comércio internacional, que só beneficiam as nações altamente industrializadas. Dirá o Ministro ser indispensável que a vontade política de agir deva traduzir-se em medidas concretas e não apenas na reiteração de boas intenções. Só assim se preservará a fé na solidariedade entre as nações. Só assim se evitará que as frustrações, as decepções e as amarguras tornem mais opressivas as condições de vida do mundo subdesenvolvido.

AÇÃO CONJUNTA

Essa linha de pensamento do Chanceler reflete os objetivos básicos da chamada "Diplomacia da Prosperidade", anunciada pelo Pre-

sidente Costa e Silva, em seu primeiro pronunciamento específico sobre Política Exterior, embora a inconsistência interna da ação governamental não tenha deixado que esta se desenvolvesse plenamente. Contudo, o Brasil não comparece à II UNCTAD para agir isoladamente, pois tem consciência de que nenhum país subdesenvolvido ou em desenvolvimento tem condições de enfrentar, sozinho, a pouca disposição dos industrializados, de abrir mão das vantagens proporcionadas pelas atuais regras do comércio internacional.

A necessidade da ação conjunta do mundo subdesenvolvido foi bem compreendida pela Chancelaria brasileira, desde a fase inicial do movimento de que resultou a convocação, pela Assembleia Geral da ONU, em 1962, da I UNCTAD. É interessante lembrar que dez países, dentre os quais se incluíam as grandes nações comerciais do mundo, responsáveis por bem mais da metade do comércio mundial, votaram contra a convocação da conferência. Um dos principais argumentos opostos a essa convocação dizia respeito à ameaça de que os países "de economia centralmente planejada" (como, no jargão da ONU, são chamados os socialistas) transformassem o conclave em um fóro de debate político.

O Governo brasileiro, de pronto, repudiou a tentativa de transformar a questão da conferência em plataforma para embate de posições políticas de grandes blocos de países desenvolvidos, advertindo que o problema das na-

ções subdesenvolvidas é tão premente e tão sério, que não pode ficar sujeito ao jogo de interesses de natureza política. Acentuava, também, que o estágio de desenvolvimento dos países socialistas fatalmente os levaria a procurar expandir seu comércio exterior. Na verdade, o que se viu em Genebra, durante a I UNCTAD, foi uma aliança não declarada entre os países industrializados do Ocidente e do Oriente contra as pretensões dos subdesenvolvidos, que formavam a vasta maioria do então chamado Terceiro Mundo.

Aprovada a convocação da II Conferência de Comércio e Desenvolvimento, sob os auspícios das Nações Unidas, o Itamarati procurou coordenar a posição dos países da América Latina, sem perder a perspectiva de que as nações afro-asiáticas também eram aliadas na mesma batalha desenvolvimentista. Assim, graças a essa ação diplomática, criou-se durante a reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, realizada em São Paulo, em 1963, a Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), com a finalidade específica de unificar os pontos-de-vista dos Governos da América Latina em relação à I UNCTAD e manter informados, através de observadores, os países da África e Ásia.

Foi graças a essa ação conjunta do que se convencionou chamar de Grupo dos 77 que os subdesenvolvidos puderam obter, em Genebra, ao menos, que os industrializados aceitassem a tese de que é urgente transformar o comércio internacional para que ele

também beneficie as nações pobres.

CONFERENCIA DE ARGEL

Surgido de forma empírica durante a primeira conferência, em função das circunstâncias de negociações que então se verificaram, o Grupo dos 77 (na verdade hoje integrado por 86 nações) evoluiu para um estágio superior de organização, visando a estabelecer o denominador comum entre as múltiplas posições e aspirações de seus integrantes. Esse denominador foi encontrado na Reunião Ministerial realizada na Argélia, em outubro do ano passado, num documento conhecido como Carta de Argel que constituirá os fundamentos da ação dos subdesenvolvidos na atual conferência de Nova Déli.

O Brasil dá seu total apoio a esse documento que contém, substancialmente, as teses básicas defendidas pelo Itamarati. Desta forma, mesmo integrado à ação conjunta do Grupo dos 77, poderá exercer uma decisiva atuação de liderança na II UNCTAD, merecendo a excepcional posição conquistada pelo Embaixador Azeredo Silveira, chefe da Delegação Permanente brasileira em Genebra, no selo do Grupo. Os 77 criaram, em meados de 1966, um Comitê de Coordenação, sediado em Genebra, para a preparação da Conferência de Argel, sendo eleito presidente o representante do Brasil. A decidida atuação do Embaixador Azeredo Silveira, à frente desse Comitê, cujo mandato foi prorrogado até o início da II UNCTAD,

grangeou-lhe inclusive um vasto elogio da revista africana Jeune Afrique que, em significativa reportagem, chamou-o de O Advogado das Nações Pobres. Ao diplomata caberá a chefia a Delegação brasileira, após o retorno do Ministro Magalhães Pinto. Considerando o seu prestígio entre as nações afro-asiáticas, é fácil constatar a liderança que o Brasil poderá exercer entre o Grupo dos 77, sobretudo no que diz respeito à manutenção de uma presença política sobre os países desenvolvidos, como meio único de obter deles a desejada reformulação das relações econômicas internacionais.

A II UNCTAD, iniciada na última quinta-feira, irá até 25 de março próximo. O objetivo dos países subdesenvolvidos em Nova Déli é o de obter o cumprimento das recomendações da Conferência de Genebra, o que representaria, na prática, a desejada reformulação das normas e princípios que regulam as relações econômicas internacionais. Trata-se, enfim, de fazer passar a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento do estágio inicial, de caráter meramente declaratório, para uma nova fase, de cunho operativo, durante a qual se possam efetivamente negociar medidas concretas para a implementação das disposições da Ata Final de Genebra. Pelo menos, é o que esperam os subdesenvolvidos.

João Muniz de Souza

velhos temas em nova déli

A Semana Econômica

manufaturados pelos países em desenvolvimento aos mercados mundiais; 3) volume e condições de assistência técnica nos países em desenvolvimento; 4) comércio de invisíveis (seguros, transportes e fretes).

Até que ponto as recomendações catalogadas acima foram postas em prática, assim como quais foram as consequências no comércio mundial por falta de sua implementação será, sem dúvida, explicado na pauta da reunião de Nova Déli.

Relativamente ao Brasil, a nossa posição a ser definida pelo Ministro Magalhães Pinto mostrará especialmente o desnível entre as nações em desenvolvimento e as industrializadas, determinado pela manutenção de sistemas preferenciais de caráter discriminatório que abalam o princípio do livre comércio e favorecem os países desenvolvidos.

O Brasil mostrará ainda que as exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados, além da baixa capacidade de competição da maioria das indústrias dos países subdesenvolvidos, enfrentam barreiras tarifárias e não tarifárias insuperáveis, uma vez que as estruturas fiscais dos países industrializados foram fixadas visando a criar obstáculos sempre maiores para importações oriundas de países subdesenvolvidos.

Uma comissão interministerial que estudou com o Itamarati as diretrizes da posição brasileira concluiu que a assistência financeira que poderia corrigir aquelas distorções caracteriza-se por uma contínua queda da proporção de doações no total da assistência, aumento das taxas de juros, diminuição dos prazos de carência e amortização; aumento da proporção de empréstimos vinculados; agravamento da situação de endividamento externo e constante redução no fluxo global de capital proveniente de países desenvolvidos.

O conceito de que os atuais padrões do comércio mundial favorecem, sobretudo, os países adiantados e impedem que os subdesenvolvidos alcancem crescimento mais rápido, deverá constituir-se também em tese de destaque dos debates que serão travados na Conferência. Esperam os países em desenvolvimento que saia do conclave uma nova política dinâmica de comércio internacional, capaz não só de acelerar o crescimento integrado da economia mundial, como um todo, mas também estimular um espírito de liberdade mais amplo.

Aquela tese, considerada central pelo documento básico da Conferência, terá como condições im-

plicitas de equacionamento a expansão do comércio entre os países que registram um nível semelhante de desenvolvimento e entre os que se encontram em etapas diferentes de crescimento ou que se regem por sistemas diferentes de organização social e econômica.

Outro aspecto que merecerá destaque nas discussões é o que se refere ao aumento das exportações dos produtos primários para os países industrializados, quer em forma bruta, quer beneficiada, bem como a estabilização dos respectivos preços a níveis considerados remunerativos.

A ampliação dos mercados para as exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em desenvolvimento, a colocação à disposição das nações subdesenvolvidas de recursos financeiros mais adequados e em condições mais acessíveis, bem como uma melhor coordenação em matéria de comércio e ajuda, são outros pontos importantes que irão suscitar debates acalorados.

O tema talvez mais importante da Conferência porque diz respeito à economia de todos os países participantes é a reformulação urgente do mercado dos produtos básicos e de reestruturação do comércio entre os diferentes países. As medidas postas em prática no decorrer de todos esses anos não resultaram em benefícios comuns. Considerem-se as dificuldades experimentadas pelos países subdesenvolvidos, que sofreram os efeitos da deterioração dos preços de seus produtos exportados.

A estabilização dos mercados mundiais dos produtos primários tornou-se lugar-comum em todas as conferências, e tivemos exemplo recente aqui mesmo no Rio de Janeiro, em setembro do ano passado, na Reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, quando o assunto voltou a ser tratado no plenário e nas comissões.

Estudo do economista Raul Prebisch, Secretário-Geral da Conferência, conclui que as perspectivas que enfrentam os países em desenvolvimento são verdadeiramente graves. O desenvolvimento, segundo as observações de Prebisch, está-se operando para dentro nos países mais adiantados no processo de industrialização e fechando-se cada vez mais em compartimentos estanques; a mesma coisa se dará com os outros, os menos adiantados, caso tenham também que se industrializar dentro dos limites estritos dos seus mercados nacionais.

Relativamente à América Latina, já foram diagnosticados vários fatores que têm causado o

retardamento do progresso do Continente, destacando-se entre eles: 1) descompasso entre o crescimento da renda e a procura de produtos primários; 2) concorrência da produção agropecuária dos países industrializados; 3) discrepância na redução de preços — os preços dos produtos industriais têm aumentado ou permanecido estáveis, enquanto os produtos exportados pelos mercados latino-americanos se têm deteriorado; 4) a política interna dos países industriais, estimulando a produção de bens primários e contendo, em magnitude significativa, a demanda externa correspondente, pelo menos para alguns destacados produtos.

Para os latino-americanos, bastante oportuna é a declaração emitida pelo CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso), após a reunião recém-cerrada em Washington: "A diminuição nas exportações totais da América Latina em 1967 constitui motivo de grave preocupação e pode afetar diversamente as taxas de crescimento de muitos países em 1968".

Esse balanço certamente será levado em conta em Nova Déli, uma vez que coloca em destaque um dos aspectos mais importantes da economia latino-americana, que é a incerteza dos mercados externos e o comportamento indefinido e oscilante dos preços de produtos primários que não permitem a segurança de que a receita cambial, ou seja a capacidade de importar, manterá um ritmo de crescimento satisfatório e adequado para a realização do desenvolvimento econômico a longo prazo.

O ano de 1967 — vimos — foi desfavorável para toda a América Latina, fato reconhecido pelo próprio CIAP. E as exportações diminuíram não porque os países deste Continente tivessem trabalhado ou produzido menos, mas por uma razão que não é difícil de mostrar: onze dos mais importantes produtos de exportação da região tiveram seus preços em declínio durante 1967. Pode-se ver assim que, mais uma vez, são os preços internacionais das matérias-primas e dos gêneros, que constituem a maior parte das exportações latino-americanas, como de resto de quase todos os países em desenvolvimento, que se comportam mal.

Todos esses aspectos que influem no enfraquecimento da economia latino-americana deverão estar presentes em Nova Déli, que tem como objetivo final estudar a eliminação dos obstáculos do comércio internacional que agravam os problemas dos países em luta pelo seu desenvolvimento econômico.



Criança indiana lê proclamação contra o Governo



Falta de alimentos motiva protesto em Nova Déli

Transcorridos quatro anos da realização da Primeira Conferência das Nações para Comércio e Desenvolvimento, em Genebra, com a participação de 122 países, voltam a reunir-se em Nova Déli aqueles mesmos países, acrescidos de mais 10, para discutir uma série de temas que em pouco diferem daqueles tratados durante a I UNCTAD. Os temas se repetem porque as soluções não vieram ainda.

Com uma agenda das mais extensas, que vai desde a discussão dos problemas relativos ao comércio invisível (fretes e seguros) até à expansão e diversificação das exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados, estão presentes em Nova Déli para a Segunda Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) nada menos que 132 países para tratar das necessidades fundamentais do Terceiro Mundo numa reunião que está sendo considerada "como a maior demonstração de força dos povos oprimidos".

A expectativa que cerca esta segunda reunião da UNCTAD é das maiores e todos esperam que os resultados sejam os mais auspiciosos possíveis, bem diversos da I UNCTAD realizada em Genebra em 1964, onde muitas promessas foram feitas e poucas se transformaram em realidade. Com efeito, as reivindicações em seu maior número não foram atendidas pelos países industrializados. Ao revés, em matéria de ajuda, em lugar de dedicarem 1% do seu Produto Nacional Bruto à ajuda ao Terceiro Mundo, foi essa taxa reduzida no próprio ano de 1964 para 0,95 por cento.

Por outro lado, não se realizaram as reformas do sistema monetário internacional capazes de fomentar a ajuda, sendo cada vez maior a percentagem de fundos outorgados com a condição de adquirir ativos no país fornecedor. Como resultado, a taxa da dívida pública dos países em desenvolvimento sofreu um aumento de 0,35%, transcorrido apenas um ano da Conferência de Genebra.

Em 1964, em Genebra, é bom recordar, quando estiveram reunidas 122 nações que se propuseram a examinar até que ponto o sistema de comércio internacional dos dias de pré-guerra estariam adequados para enfrentar os problemas do mundo de pós-guerra, ocupou-se especialmente do comércio como uma forma de promover o desenvolvimento econômico.

Dos debates surgiu uma série de recomendações que podem ser sintetizadas em quatro categorias: 1) comércio de matérias-primas; 2) facilidade e acesso dos produtos

Departamento de Pesquisa

subdesenvolvidos. subdesenvolvidos

Em Nova Déli, na II Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD), 132 nações estão reunidas para tratar, sobretudo, do problema do subdesenvolvimento. Na Conferência, os países subdesenvolvidos realizarão uma grande ofensiva para conseguirem das nações mais ricas compreensão e ajuda. Diante deles, um fato muito sério: apesar dos seus esforços — e apesar dos esforços das grandes potências —, aumenta continuamente o abismo que separa o grupo de nações proletárias do grupo de nações industrializadas.

Segundo estatísticas da ONU, 561 milhões de habitantes de países desenvolvidos foram beneficiados, em 1964, com um aumento de 2.000 dólares por habitante na proporção de aumento do seu Produto Nacional Bruto (PNB). Por outro lado, calcula-se em 170 dólares, aproximadamente, o aumento do PNB correspondente a 1.500 milhões de habitantes de países subdesenvolvidos não comunistas. Essas cifras falam por si mesmas. A riqueza gera a riqueza, e as nações pobres falta esse gerador.

Todos os países subdesenvolvidos estão unidos por um denominador comum: economia essencialmente agrícola e baixa renda per capita. Seria um erro, entretanto, atribuir um valor exagerado ao termo genérico "subdesenvolvido". Ele não se refere a um tipo muito preciso de sociedade, e sim a uma vasta hierarquia de sistemas sociais, que têm uma característica comum mas que muitas vezes são bastante dissemelhantes.

É difícil comparar, por exemplo, o Brasil, a Indonésia e o México, países dotados de imensos recursos e que só dependem de uma arrancada para abandonarem a pobreza, com países como o Congo, a Argélia e a Índia. Esses últimos têm entraves sérios ao desenvolvimento, tais como a falta de recursos naturais (Argélia), a explosão demográfica (Índia) e a falta de uma elite classificada (Congo).

"Parece haver uma escala de progresso e expansão", comenta a escritora inglesa Barbara Ward, "e as diferentes economias se situam diferentemente ao longo dela. Primeiro existe uma fase que se poderia chamar de "pré-investimento". Quase todos os investimentos necessários à grande arrancada ainda estão por serem feitos. Não existem homens educados, a instrução é rudimentar, os dispêndios gerais de capital infra-estrutural — energia, transporte, portos, habitações — esperam a sua hora. Nesta fase, o país ainda tem de esperar para arrancar, e auxílio para a educação e treinamento, investimentos infra-estruturais, levantamento de recursos e um certo

planejamento preliminar são artigos de primeira necessidade".

"Mas na fase seguinte — a do Brasil e do México —, os grandes investimentos começam a render. O terreno está pronto, o crescimento rápido é possível. Nesse ponto, uma ajuda maciça de capital estrangeiro pode superar a pobreza e a escassez de capital, poupando assim aos governos a dura decisão de recorrer a métodos totalitários para obrigar o povo à poupança".

A ESCALADA MUNDIAL

Baseado nessas premissas, o presidente do Banco Mundial, George Woods, estabeleceu uma rudimentar "hierarquia do desenvolvimento". Entre os 75 países considerados subdesenvolvidos, em função da renda anual per capita e da taxa de crescimento econômico nos últimos dez anos, diz ele, três categorias surgem claramente: a dos países que deixarão a pobreza dentro de dez anos, a dos que esperarão uma geração para isso e, finalmente, a das nações que atravessarão muitas gerações em regime de subdesenvolvimento. Dentro desse esquema, são os seguintes os três grupos:

1) Em 10 anos: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Formosa, Grécia, Israel, Jamaica, Malásia, México, Filipinas, Tailândia, Trinidad-Tobago, Turquia, Uruguai, Venezuela e Iugoslávia. Os países desse grupo precisam, para cumprir esse objetivo, de estabilidade política e planejamento econômico sério.

2) Em uma geração: Argélia, Birmânia, Bolívia, Camarões, Cênia, Chipre, Costa do Marfim, Grã-Bretanha, Índia, Indonésia, Iraque, Itália, Quênia, Líbano, Marrocos, Nigéria, Uganda, Paraguai, Peru, República Árabe Unida, Síria, República Malgaxe, Senegal, Tanzânia, Togo e Tunísia. Esses países dispõem de recursos naturais importantes e de infra-estrutura séria.

3) Em muitas gerações: Afeganistão, Arábia Saudita, Camboja, Congo (Brazzaville), Congo (Leopoldville), Daomé, Equador, Etiópia, Guatemala, Guiné, Haiti, Alto Volta, Honduras, Índia, Jordânia, Laos, Libéria, Mali, Nepal, Nicarágua, Níger, Paquistão, República Centro Africana, República Dominicana, Salvador, Somália, Sudão, Chad e Vietnã. As principais dificuldades desses países são a baixa renda nacional, a explosão populacional, o excesso de analfabetos e a falta de quadros administrativos.

AS TAXAS DE CRESCIMENTO

Nos países industrializados, a percentagem de crescimento do produto real costuma situar-se, geralmente, por volta de 4,5% ao ano. Admitindo-se que a população desses países aumente, simultaneamente, a uma taxa normal de 1,2%, o aumento anual médio da renda per habitante será de cerca de 70 dólares. Nos países subdesenvolvidos, o ritmo anual de crescimento, até o ponto em que ele pode ser avaliado, é pouca coisa inferior — aproximadamente 4%. Não obstante, a renda per habitante só progride cerca de 3 dólares por ano, já que é preciso ter em conta a explosão demográfica, a qual, no mesmo período, costuma elevar-se a 2,6%. Assim, devido a que desfrutam de renda mais elevada por habitante, as nações industrializadas conseguem, em cifras absolu-

tas, progressos anuais que são mais de vinte vezes mais rápidos que o progresso dos subdesenvolvidos.

Como é natural, alguns desses últimos têm muito maior sucesso do que outros na luta pelo desenvolvimento. Assim, enquanto no conjunto de países subdesenvolvidos a taxa de crescimento médio do produto nacional bruto foi de aproximadamente 4% durante o período 1960-1964, essa mesma taxa foi de 10,5% em Israel, de 9% na Grécia, de 7,5% na Iugoslávia, de 7% na República da China (Formosa) e de 5,5% no México e na Coreia do Sul. Abaixo da média está a Tunísia, com uma taxa de crescimento de 1,5%, bem como a Argélia, Marrocos e Paraguai, cujas taxas de crescimento estão entre 2 e 3%. A Índia, que é o país povoado dos países subdesenvolvidos — sua população excede à da África e América do Sul reunidas —, registrou uma taxa de crescimento de 3,5%.

A DEMOGRAFIA DA FOME

Seja qual for a percentagem de aumento do Produto Nacional Bruto, os benefícios que disso derivam podem ser totalmente anulados por uma percentagem elevada de crescimento da população. Embora seja verdade que nos países industrializados, bem como em certos países subdesenvolvidos que possuem abundantes recursos (Brasil),

uma expansão demográfica rápida pode constituir-se em um fator de dinamismo para a economia, não é este o caso no que se refere à maioria dos países subdesenvolvidos, os quais dispõem de poucos recursos e cuja adaptação é lenta. No Marrocos — que felizmente não é um caso típico — a percentagem de crescimento do PNB durante o período 1960-1964 foi de 2,3%; no mesmo período, a população marroquina aumentou em 3,1%, de onde se conclui que houve uma redução da renda per habitante. A Iugoslávia, ao contrário, que possui uma percentagem de crescimento demográfico muito reduzida — pouco mais de 1% —, pôde beneficiar-se, no mesmo período, de um aumento cada vez mais vultoso no que se refere à renda per capita.

No conjunto dos países subdesenvolvidos, o aumento populacional anulou em mais da metade o aumento do produto real. Esta é, inclusive, uma avaliação moderada, já que é muito possível que nesses países as avaliações atuais da progressão demográfica sejam inferiores à realidade.

Além disso, deve-se esperar antes um aumento do que uma redução das percentagens de progresso dessas populações durante os próximos dez anos. É profundamente inquietante saber-se que, segundo as previsões demográficas, a população das nações subdesenvol-

vidas deve aumentar em 250 milhões de habitantes entre 1964 e 1970. Esse aumento equivale à população total do Canadá, dos Estados Unidos e da França, e significa que a renda total das partes subdesenvolvidas do mundo deverá aumentar em mais de 40.000 milhões de dólares (o conjunto da renda dessas regiões eleva-se atualmente a 260.000 milhões de dólares) a fim de que a renda per capita dos países subdesenvolvidos seja pelo menos mantida em seu nível atual.

AS DIFERENÇAS QUE CONTAM

Há uma série de fatores que pode dar a dois países subdesenvolvidos chances muito diferentes quanto a um rápido desenvolvimento. São eles:

1) Recursos naturais — As riquezas naturais estão distribuídas de maneira muito desigual. Alguns países, como o Brasil, o Chile, a Indonésia e a Nigéria, dispõem de imensos recursos ainda inexplorados, especialmente no que se refere à agricultura e mineração. Outros, como a Grécia, o Egito, o Ira e a Índia, já não dispõem de terras aráveis. Mais ainda do que a quantidade de terras cultiváveis, entretanto, importa conhecer-se o nível da técnica agrícola; e este nível varia não só de um país para outro como de região para região, dentro do mesmo país. Um aumento considerável da produção poderia ser obtido se o nível médio de competência dos agricultores, atualmente baixo, fosse colocado à altura de técnicas mais modernas. Na maioria dos países subdesenvolvidos, a agricultura é essencialmente a de uma economia de subsistência, caracterizada por uma reduzida variedade de cultivos, frequentemente mal escolhidos e destinados principalmente a satisfazer as necessidades de uma família camponesa.

2) Formação de capital — O baixo nível da renda per capita tem como corolário inevitável a modicidade da poupança interna, que poderia contribuir para a formação de capitais. No conjunto das regiões subdesenvolvidas do mundo, a formação bruta de capital representou, nos últimos anos, um pouco mais de 15% do PNB, o que significa, em cifras absolutas, cerca de 38 bilhões de dólares em 1963. Essa formação de capital varia consideravelmente de país para país. Durante o período 1959-1963, as taxas mais elevadas, entre os subdesenvolvidos, foram a de Israel (29%), a da Argentina (24%), a da Venezuela (23%) e, finalmente, a da Colômbia, Peru e República da China (Formosa), que chegou a 20%. Entre os menos favorecidos, no mesmo período, estão a Índia (14%), a Coreia (13%), o Paquistão (12%) e o Chile (11%). Não obstante, não existe nenhuma correlação precisa entre a percentagem de formação de capital e o nível do PNB. Os fatores que dão origem a essas diferenças são extraordinariamente complexos, e se referem tanto à poupança quanto aos métodos de consumo, à política econômica do governo e ao estágio de desenvolvimento de um determinado país.

3) Capacidade técnica — Este é outro fator que também varia bastante de país para país; e varia tanto a capacidade técnica de cada país quanto a sua disponibilidade de técnicos. Israel, Espanha, Formosa, Iugoslávia, México e Chile encontram-se relativamente bem situados, enquanto a Índia,

o Paquistão, o Laos, o Congo e o Ira estão no extremo oposto.

4) Educação — A proporção de analfabetos, nos países subdesenvolvidos, é elevada (aproximadamente 70%). Curiosamente, vários países subdesenvolvidos têm percentagens de alfabetização comparáveis à dos países industrializados, como por exemplo: Israel, Argentina, Chile e Iugoslávia. No outro extremo da escala, a massa da população é analfabeta.

5) Direção e Administração — Quase todos os países subdesenvolvidos têm uma deficiência aguda de pessoal administrativo, tanto na administração pública quanto na privada. Embora em alguns desses países o setor privado tenha conseguido desenvolver-se (Grécia, Malásia, Hong-Kong, Israel, México, Líbano e Formosa), os recursos públicos e privados estão geralmente mal administrados, e as possibilidades de desenvolvimento são muitas vezes desaproveitadas. Infelizmente, não parece existir um processo seguro e rápido para eliminar essas insuficiências contendo exclusivamente com os meios locais existentes. É aqui onde, verdadeiramente, pode revelar-se mais útil a assistência técnica vinda do exterior. Se essa assistência viesse a sanar essa deficiência, poderia dar lugar a um efeito de multiplicação muito importante.

OS OBSTÁCULOS NÃO ECONÔMICOS

As características sociais e culturais de um grande número de países subdesenvolvidos, por úteis que possam ter sido um dia a essas sociedades, constituem hoje em dia outros tantos obstáculos às numerosas mudanças que são indispensáveis para o desenvolvimento econômico. Uma cultura estática, que tem origem nos costumes, tradições e crenças religiosas profundamente arraigadas, assim como a rigidez das estruturas sociais e uma repartição extraordinariamente desigual da renda nacional, são os traços característicos de muitas nações subdesenvolvidas. Como regra geral, as populações desses países revelam uma marcada desconfiança em relação a todas as inovações, e mostram-se temerosas diante das novas técnicas, não revelando nenhum desejo de experimentá-las. Frequentemente, os que têm em suas mãos as rédeas do poder põem múltiplos obstáculos às mudanças necessárias.

Na maior parte das sociedades extremamente povoadas, a organização da família opõe-se firmemente a toda iniciativa pessoal. A posse de amplas extensões territoriais e um cargo oficial, particularmente no exército, conferem em geral uma posição muito valiosa e respeitada, enquanto o empresário, por exemplo, permanece em um nível muito baixo da hierarquia social. Isso contribui, positivamente, para desencorajar a iniciativa privada. As bases tradicionais sobre as quais se apóiam as grandes fortunas são a propriedade territorial e as operações imobiliárias. As essas duas veias juntar-se, recentemente, o comércio de exportação e importação, frequentemente acompanhado de grandes benefícios produzidos pela rotação rápida do capital invertido. Esses costumes impedem a inversão da poupança em novas empresas industriais, que imobilizam o capital durante longos períodos e não produzem um índice suficientemente elevado de rentabilidade. Assim diminuem as probabilidades de desenvolvimento.



Explosão demográfica é o maior problema da Índia

agenda provisória da unctad

1. Abertura da Conferência.
2. Eleição do Presidente.
3. Adoção das regras de procedimento.
4. Constituição das Comissões e eleição de seus membros.
5. Eleição dos Vice-Presidentes e do Relator.
6. Credenciais de representantes perante a Conferência:
 - a) Nomeação da Comissão de Credenciais;
 - b) Relatório da Comissão de Credenciais.
7. Adoção da agenda.
8. Pronunciamentos gerais dos chefes de Delegações.
9. Tendências e problemas no comércio e desenvolvimento mundiais:
 - a) revisão dos recentes desenvolvimentos e tendências a longo prazo, implementação das recomendações e outros dispositivos do Acordo da primeira conferência — exame de outras medidas;
 - b) medidas tendentes a promover um maior acordo quanto aos princípios que presidem a política internacional de comércio, visando ao desenvolvimento;
 - c) Relações comerciais entre países, que têm diferentes sistemas econômicos e sociais, inclusive os problemas de comércio entre o Ocidente e o Leste, com atenção particular para os interesses comerciais das nações em desenvolvimento, levando-se, em consi-

- d) Impacto dos grupamentos econômicos regionais de países desenvolvidos, no comércio internacional, inclusive o comércio dos países em desenvolvimento.
- e) Exame de medidas visando à melhoria da divisão internacional de trabalho.
- f) O problema mundial de alimentos — sua relação com o comércio internacional, receita de exportação e desenvolvimento econômico de países em desenvolvimento; medidas para ajudá-los a aumentar sua distribuição e comercialização.
- g) Problemas especiais dos países sem acesso marítimo.
- h) Transferência de tecnologia, inclusive know-how e patentes.
10. Artigos de utilidade e política respectiva:
 - a) Exame dos recentes desenvolvimentos e tendências a longo prazo no comércio de artigos de utilidade, inclusive as atividades de grupos e outros órgãos, que operam neste setor, à luz das recomendações e outros dispositivos do Acordo Final da primeira conferência.

- b) Principais elementos da política sobre artigos de utilidade, inclusive acordos internacionais e outras técnicas de estabilização do mercado de artigos de utilidade:
 - (I) Operação e financiamento de estoques-lâmpio;
 - (II) Função e financiamento de programas de diversificação;
 - (III) Princípios básicos e diretivas para uma política de preços, visando obter a mais alta receita possível na exportação de artigos primários.
- c) Programa para liberalização e expansão do comércio de artigos de utilidade de interesse dos países em desenvolvimento.
- d) Problemas decorrentes do desenvolvimento de produtos sintéticos e substitutos.
11. Expansão e diversificação da exportação de produtos manufaturados de países em desenvolvimento:
 - a) Exame dos recentes desenvolvimentos e tendências a longo prazo no comércio de produtos manufaturados e semimanufaturados, à luz das recomendações e outros dispositivos do Acordo Final da primeira conferência.
 - b) Tratamento preferencial ou entrada livre de exportações de produtos manu-

- faturados de países em desenvolvimento para os países desenvolvidos.
- c) Programa para a liberalização e expansão do comércio de manufaturados e semimanufaturados de interesse dos países em desenvolvimento.
- d) medidas para a promoção, expansão e diversificação da exportação de manufaturados e semimanufaturados de países em desenvolvimento; cooperação com o UNIDO, visando à estabilização e expansão de indústrias de exportação nos países em desenvolvimento; outras formas de cooperação econômica, industrial e técnica.
12. Crescimento, desenvolvimento e Ajuda (sincronização da política nacional com a internacional):
 - a) Exame dos recentes desenvolvimentos e das tendências a longo prazo, à luz das recomendações e outros dispositivos do Acordo Final da primeira conferência.
 - b) Recursos financeiros e necessidades dos países em desenvolvimento, e medidas para acelerar seu desenvolvimento econômico: (I) Aumento do fluxo de capital internacional, público e privado; (II) Melhoria dos termos e con-

- dições de ajuda; (III) Alívio de problemas de dívida externa; (IV) Melhoria da mobilização dos recursos internos.
- c) Medidas financeiras suplementares.
- d) Facilidade de financiamento compensatório.
- e) Sistema monetário internacional — problemas relativos ao financiamento do desenvolvimento e do comércio dos países em desenvolvimento.
13. Problemas dos países em desenvolvimento relativos aos itens invisíveis, inclusive transporte marítimo:
 - a) Exame dos desenvolvimentos recentes e tendências a longo prazo no campo de custos invisíveis, inclusive transporte marítimo e respectiva legislação internacional, à luz das recomendações e outros dispositivos do Acordo Final da primeira conferência.
 - b) Nível e estrutura de tarifas de frete, normas de conferência e adequação dos serviços de transporte marítimo — relatório sobre o progresso dos estudos do secretariado.
 - c) Indústria naval em países em desenvolvimento, inclusive das marinhas mercantes dos países em desenvolvimento.
 - d) Organismos de consulta

- sobre transportes marítimos.
- e) Melhoramento de portos. Relatório sobre o progresso dos estudos do secretariado.
14. Expansão do comércio e integração econômica entre os países em desenvolvimento, medidas a serem tomadas por países desenvolvidos e em desenvolvimento — inclusive acordos regionais, sub-regionais e inter-regionais.
15. Medidas especiais a serem tomadas em favor dos menos desenvolvidos entre os países em desenvolvimento, visando à expansão de seu comércio e à melhoria de seu desenvolvimento econômico e social.
16. Revisão geral do trabalho da UNCTAD:
 - a) atividades dos órgãos da conferência.
 - b) atividades de assistência técnica, relacionadas com o comércio, inclusive treinamento de pessoal técnico e especializado dos países em desenvolvimento.
17. Eleição dos Membros da Junta Diretora.
18. Outros assuntos.
19. Aprovação do relatório da Conferência à Assembleia Geral.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMOVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 5
IMOVEIS - ALUGUEL	5 a 8
UTILIDADES	8 a 9
OPORT. E NEGÓCIOS	9
EMPREGOS	9 a 14

ZONA CENTRO

CENTRO - Apartamento al. quarteirão, 1800 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, dependências amplas, p. pavimentos. Ombus 214, Pcs. 15 - São Paulo, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160

PREÇO
25.000,00

SINAL
10.000,00

SALDO EM 36 MESES
aceitamos
financiamento
pela
Caixa Econômica

SILVEIRA LTDA. CRECI 1.336
Is. 22-5814 - 32-5735

GAVEA —
JARDIM BOTÂNICO
CASA — Vendo à Av. Ep. Pe-
soa, 2 salões, 5 qts. e dep. 250
m2 construção. Preço 200 a comb.
Tel. 26-5139.

CONSELHEIRO MACEDO SOARES - Vende-se pap. de sala, 2 quartos, banheiro, cox. área íntima, bon. am. C. Alameda 37-83-81. - CRECI 124

GAVEA - Pr. residência ou incorporação V. de ex. magnífica, ter. de 4x5x50, NCRS 83 n. 1. - CRECI 124

GAVEA - Prata Santos Dumont n. 124 - Vende-se ou aluga-se apart. cl. 2, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, varanda. - Tratar tel. 43-5075.

GAVEA - Excelente oportunidade. De. Ap. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, varanda. - Parque da Gávea. Construção de Gomes de Almeida. Prendendo, 150 m. de alvará. Rimo ac. 1000. - B. 30-35-95. - CRECI 124

JARDIM BOTÂNICO - Vende-se por NCRS 7500,00 facilidades, casa em final de construção. Ver 74-33-33. - CRECI 124

cozinha ampla, dependências e garagem. - Vende-se diariamente a Av. Sete de Setembro n. 1.100 - **CONTATO IMOBILIAR** - Rua México 111 - C 301 - Tel. 2-23480 - 2-1898 - **CRECI 342**

BARRA DA TIJUCA - Vende-se residência construída com salões, quartos, 2 varandas, lavand., 2 banheiros e demais cômodos necessários. Bem decorada, 3 contêineres. Acesso por via de menor val. - 74-33-33. - CRECI 124

BARRA DA TIJUCA - Vende-se casa com 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, 2 lavand., 2 cozinhas e demais cômodos necessários. Bem decorada, 3 contêineres. Acesso por via de menor val. - 74-33-33. - CRECI 124

BARRA DA TIJUCA - Vende-se casa com 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, 2 lavand., 2 cozinhas e demais cômodos necessários. Bem decorada, 3 contêineres. Acesso por via de menor val. - 74-33-33. - CRECI 124

[illegible]

BARRA DA TIJUCA - R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO - amplo com habitável recarte, vend-se parte fincenciado, 3 suít, 1 salão, 2 banheiros, piscina, desp. emp. e varanda, 180 m², R. 1, 100 mil, R. 1, Av. Otávio Maciel, 253. Melhor local da Barra de Tijuca e arredores. Proprietários: R. Uruguai, 253, sala 712 - Telex: 43-1739 - e 43-2242.

VENDA - Itanhangá, residência moderna nova 710 m² com 3 suít, 5 ban, 5 banh., 2 varandas, vista espetacular. Small 150 m², R. 180, 100 mil, R. 1, Av. Imovent, 203. V. Sr. Dalcídio Peireira, 203, T. 52-0762 - 62-6381

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Venda fácil. Facilidade de pagamento. 250 m², R. 1, 100 mil, R. 1, 26-5564 - diariamente.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Gleba - Vende-se terreno de 420 m², R. 1, 100 mil, R. 1, Lote 10 - R. 1, Reg. Lit. 3-58 587 pp, 252. Perto do Jockey - NCRS 6 000,00 - Tr. 100 m, 100 mil, R. 1, 26-5564 - diariamente.

RAIA MAJOR ROLANDA DA SILVA

R. 767, viz. Escola Jadercan e Colégio de São João, 170 m², sala, cist., banh., desp. e garagem, garagem. Tratar com: R. 767, viz. Escola Jadercan, 170-7489 ou Sr. Amaro.

SOL CONRAD - Vende-se terreno com linda vista para o rio, pronto para construir, área 1.200 m², R. 1, 100 mil, R. 1, 26-5564 - diariamente.

C/fez: 1294 - Dr. Lisboa,
 000.00.
 BARRA DA TIJUCA - Venda por
 preço do casarão terreno para vi-
 vendar, com 32. Ter-
 rens, sabedros e domingos na Ba-
 rra da Tijuca County. Vm. Ar-
 rambeada 3 250. Tel.: 99.0628.
 000.00.
 BARRA DA TIJUCA -
 Vendemos casa em ter-
 reno de 20x40. Ver na
 Estrada do Sorimã 159.
 000.00.
 CONTATO IMOBILIARIO
 - Rua México 111, Gr.
 301 - Tels. 22-3480 e
 52-1898 - Creci 342.
 000.00.
 BARRA DA TIJUCA - Venda ter-
 reno 20x50, frente
 próximo à piscina do Clube Co-
 000.00.
 1, lote 21. Tratar segunda-
 feiras 13 horas, Avenida Cam-
 pinos 1222, Jd. C. Almirante
 000.00.
 VIVENDAS SOBRE PA-
 TIS - Sala, 2 ou 3 qua-
 ntos, dependências pe-
 empregados e GAR-
 GEM Frente para o mar
 da Barra da Tijuca. P
 000.00.
 Ito de Ricardo e Ren-
 Menescal. Entrada 6
 cruzeiros novos. Infm-
 ações diariamente
 local CASAS DE CAM-
 000.00.
 COM GOSTO DE SAL-
 na Av. Graça Aranha
 000.00.

PRACA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

— Vd. é de 40 al., com banh. e mais dep. de cada um NCRs 15 000 c/ NCRs 5 000 de entre, restante em 1ª. e 2ª. zona. Ver no local, R. Henrique Mesquita, 13, ap. 203 — Melhores dep. de Machado 16-0922 — Av. 28 — 203 — Creci 1275.

SAO CRISTOVÃO, vende 1 quanta, aluguel s/ contate, Rua Penedo, Furtado, end. 10 mil e 300 por 1 quanta, 1, com e dom. R. Matozo, 300 — Creci 375.

SAO CRISTOVÃO — Vendo no local, 1ª quanta, cozinha, banh. e dep. dependências, área c/ tanque, e vila, 25.000 a vista ou 30 a prazo, com 500 m², ariz. e 4 mil 400 p/ R. S. Santa Cruz, 6, Tel. 54-0342, C. Entr.

VENDESE casa grande, 1ª dependente — Ver, tratar c/ Sr. R. Conde Leopoldo — São Cristóvão.

VENDESE uma casa, 12 quartos, cozinha, banh., 23.000 — Ver no local, 1ª quanta, 1, com e dom. R. Matozo, 300 — Creci 375.

VENDESE 1 var. Par. 1ª quanta, 1, com e dom. R. Matozo, 300 — Creci 375.

BENEFICA - NCRS 10 mil, Subvênção a 3 qtrs., 60 m2. Av. Vitorino, na 1496, bl. 10, et. 8 ap. 404.

PREGO QUITO, vend. 4 qtrs., cop. 200, 12 x 12, 2 banhs, 2 áreas, frangente de 70 m², 7/2 - Triângulo - São Cristóvão.

PRACA DA BANDEIRA - Apartamento vazio, grande, 3 quartos, sala, coz. - banheiros.

Entrada 12.000,00, salo 1 R\$ 60,00. Saldo e comissão. Ver na Rua do Comércio, 155 - 305, tel. 202.74.20.

Praca da Bandeira, frente para o rio, 120 metros, frangente para a IMOBILIARIA RIO FORTE, Rua das Cruz, 155 p. 305, tel. 202.74.20.

RUA SERGIPE n.º 203, 2º andar, 2 qtrs., 2 banhs, 2 depósitos, suíte, sala ampla, cozinha, banheiro, quarto, 2 depósitos; suíte, sala fundos com lareira e frigideira, cozinha, banheiro, quarto, 2 depósitos.

Fratar de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas. 48-3552 e sábado até 11 horas.

TUJUCA - R. COMPRIDA

ATENÇÃO - v.d. cl. 2ª et. coz., banh., sanitários e deps. emp. NCRs no local cl. 50% à vista e 50% em 12 meses. Ver no bairro Barão Mesquita, 195, ap. 700 met. do Machado 58-0322 - A.

Maio, 35382. (B) zio, frente 2 qts. al. banh. soc. compl. cozinha, banis. emp. Ver no lcal. Chaves c/ port. e trator Jucias Guimarães Adm. de Bens S/A Rua 1.º de Março, 128. Tel. 31-2573 - Cresc 1267.

SAO CRISTOVAO - Ap. 3 qts. nhs. 11, 2.º gr. áreas, ótimo lcu. 18.000 vista ou preço a combiar. Euclides de Cunha, 270, 101-para. Of. 31-2573.

seminho, 345 - Cresc 1272.

APARTAMENTO - Sazas Para 2002, rapetos e condições para 2003, 220.000. Vendo V. & R. Carlos de Vasconcelos, n.º 147, of. 702 - Tel. 28-93 ou 367.070.

AIENCAO - Ijuico - Vendo Rua D. Maria, ótimo lcu. 7465, futura próximo zona estuina. NCRS 36, a combiar.

F. - Tel. 36-3590.

SACRISTOVÃO - Vende-se ca-
misa, 200, de terreno plano,
de 700 m², c/ 15,00 m de
base. 150.000 oitocentos e ois
lavrados. Tratar c/ CECREJA, 34-0809 -
898. 42-8855 - CRECI n.
898.

SACRISTOVÃO - Vende-se ter-
reno com 1.000 m. já com uma
construção de 15, apartamentos
com 200 m². Tel. 36-3590, Tel.
34-6299 - Sr. Loureiro.

UNILAV - Av. Barro, 100 -
Tel. 32-8411 - 27-7221
Corretor, Sr. José Maurício
Beira. CRECI 194.

APARTAMENTOS c/ 2 e 3 qua-
dras, aceito para venda imedia-
ta. C/ 2 quartos, 2 banheiros, co-
zinha c/ António Santos, Quit-
da 20, gr. 508, Tel. 31-2334 -
303.

APARTAMENTO - Vende-se, no
com living, 3 quartos, cozi-
nha, banheiro, dependências de

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo ap. 202, 3 q., 1 b., banh., comp., dep. emp., área envh. Tratar no local c/ o propr., sáb. e dom. após as 12 h. Estudada e finan-

de 2	SÃO CRISTÓVÃO - Casa - Ven-	ALTO DA BOA VISTA - Ven-
depende	da c/ 2 al., 4 qts., banh., coz.	da casa alazamento de luxo, r.
da Ge-	densa e quintal. Ver à Av.	cina nascente própria. Terro-
o 580,	Pedro II, 149 c/ 12. Treter c/	5 000 m2. Preço NCR\$ 350 000
Koblen.	Aristides c/ 3.	R. Comendador Gervásio Seal-
		n.º 638.

1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668,

[illegible]

CONDE DE BONFIM - eng. R. Ito
casado, órfão filho, COPEG em
curso, acelerada, alvarás, apor-
tações, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004
e 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010
e 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016
e 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022,
2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028,
2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034,
2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040,
2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046,
2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052,
2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058,
2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064,
2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070,
2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076,
2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082,
2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088,
2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094,
2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100,
2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106,
2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112,
2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118,
2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124,
2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130,
2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136,
2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142,
2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148,
2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154,
2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160,
2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166,
2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172,
2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178,
2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184,
2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190,
2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196,
2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202,
2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208,
2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214,
2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220,
2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226,
2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232,
2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238,
2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244,
2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250,
2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256,
2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262,
2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268,
2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274,
2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280,
2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286,
2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292,
2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298,
2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304,
2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310,
2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316,
2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322,
2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328,
2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334,
2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340,
2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346,
2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352,
2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358,
2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364,
2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370,
2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376,
2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382,
2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388,
2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394,
2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400,
2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406,
2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412,
2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418,
2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424,
2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430,
2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436,
2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442,
2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448,
2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454,
2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460,
2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466,
2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472,
2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478,
2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484,
2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490,
2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496,
2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502,
2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508,
2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514,
2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520,
2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526,
2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532,
2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538,
2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544,
2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550,
2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556,
2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562,
2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568,
2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574,
2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580,
2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586,
2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592,
2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598,
2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604,
2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610,
2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616,
2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622,
2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628,
2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634,
2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640,
2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646,
2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652,
2653, 2654,

[illegible][illegible][illegible][illegible]

1115. Rua Manoel Gonçalves, 22.
SA-0630
Geraldo C.

SAIA E QUARTO separado, banheiro, sala e tanque na Gen. Canabarro. Vde. NCRs 17 000,00 com 50% sinal, sinal 3 anos.

Alugado FRANCISCO TORRES
- 424110 - 32-4133 (CRECI 76)

SALAO 3 qts., 2 banhs, garagem, 120 metros de terreno, 150 metros de rua. Vde. 200.000,00
- 424122 - 32-4133 (CRECI 76)

TUJUCA - Cobertura em estrutura de contr. Vde. urgente 2 anos. 3.º andar, desp. comp., garagem 3.º andar, facilito. Insc. 32.7913
Ver Rua Joao Alfredo, 12.

TUJUCA - Vende-se apartamento de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependência empregada, garagem. Rua N.º 100, 100 metros. Tratar pelo telefone 34-2394.

TUJUCA - An. em construçao

ap. 701 da Maracaná n. 1.351
= FRANCISCO TORRES, 48-4110
= 52-1133 = (CRECI 26).

SALA = 1 su 2 quartos, c. depa.
completa da empresa = 51
= 52-1133 = (CRECI 26).
dias. Financiamento em 51
= 52-1133 = (CRECI 26).
su. A. = Invs. FRANCISCO
TORRES, 48-4110 = 52-1133
(CRECI 26).

TIJUA = Ap. 501, em constru-
ção, 52-1133 = (CRECI 26).

R. Conde Bonfim, 616, sala,
qts, depa, garagem, Linda visit.
Tel. 48-2884.

TIJUA = Vendo motivo vage-
ante, 52-1133 = (CRECI 26).

TIJUA = Depo, completa, 51
= 52-1133 = (CRECI 26).

TERRENO = V. Rua S. Fco. X.
Brito n.º 459, esquina nova = 51
= 52-1133 = (CRECI 26).

TIJUA = 48-9195, CRECI 546.

TIJUA = Casa Box = 51 = 52-1133 = (CRECI 26).

TIUACA — Sãos Pena — Vendo apartamento, dos quartos sala dependência, cozinha, banheiro, 3 dep., Rua Maria, 68, ap. 103 — Chaves no 3º andar — Rua Nova do 2º. Trair 37-7235.

TIUACA — V. ótima casa vazia de pav. lito, salto, sala 4 qts, 2 banis, coq., cozinha, área dpt. etc. entr. 20.000 rest. 3 anos. R. Uruguai, 201 c/15. Trat. co.

sendo um quarto de 3 quartos e outro de 2 quartos, c. vaga para carro.

Acabado, financiamento de Caixa ou COPEG, com um pequeno sinal e posse imediata. Tratar no local acima ou infra. pelo fone 34-6329.

prop. Enfr. carta.

TIJUCA - Vende-se apartament modesto com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande área R. Carvalho Alvim, 125. Ver local. Tratar Tel. 58-5120.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS S. A.

SEDE PRÓPRIA: RUA 1.ª DE MARÇO, 13 — Tel. 31-2573
Organização Subsidiária do Banco Irmãos Guimarães

TRAVALHO vende: Pela Cal-CIRCULAR DA PENHA - Gde. PENHA - Vendo ap-
nômica junto à Praça do resid. em centro de terreno de de construção, 2 qd.

DE VENDA
 - Centro, ótima pa-
 nificadora, recém-
 montada - Tel.
 20 mil novatos - Tel.
 20 mil novatos - Tel.
CAXIAS - Centro,
 Municipalidade - Venda-
 de imensas propriedades,
 de milha papagaio,
 de milha fúndia, com
 - vendida urgenti-
MOBILIARIA BANDEI-
RA - Rua João Vici-
 201, Tel. 2122 -
CRECIER 235.
 Vendese bem lo-
 calidade com coque-
 nante a longo pra-
 do, Longo, 419,8.
 Vendese ótima na
 pequena estrada cu-
 ondo praso. Tratar

NITERÓI — S. GONÇALO TERRENO — No Centro de Nova Iguaçu — Vendo terreno no can-

Venda próxima
 NCRS 15 000 de em-
 preta, fêmea, Tratado com o pro-
 prietário. **Quilômetro 815**

Venda - Capacidade
 mensal 55 milhões.
 17 de 17 horas. **22-8001**
 Branco, 108, 1, 603.

O melhor ponto de
 venda 35 000 por
 ano, trabalhada, po-
 ssível 600 (só para
 o melhor valor do in-
 teresse a loja - Branc

que se retira da
 av. e avelar bem
 Av. Roberto Silver-
 -Napoli e a
 anterior - tratar na

NITERÓI — Compro e pago à vista na quadra da praia no lca-

— Gloria — Passos, 25.600, facilidade a combinar, Contratadora, Rua da Liberdade, 41, tel. 242.3336.

— Venda no comércio 1.ª e outra na Marçal em Parada sobre a Rua Bulhões 1.985: Sr. Justino — em frente a Es-

— Tijuca, F. 18 — ou parte. Casa de 300 m. 2.ª, 3.ª e 4.ª andares 50 metros de terreno com uma grande encosta. Fenix oferece no R. Luiz Alves Alvim 1.200, tel. 2.º Amaro

— Botafogo — F. 8, 1.ª e 2.ª andares, alguns metros 20 de terreno. Fenix Informa. Alvim, 21, 7.º Carmo Magalhães.

far Rêdo Ytaúnn, n.º 5. -- Jorge.

Alfaro, barato. Czin
de compradores. E
pequeno e grande
alimentos com a mes-
ma. Alvaro Alfaro,
Alameda, 41. Amaro

ASCADURA - Fassa-
do de salão de cebe-
latores p. boutique
de. nr Av. Ernã-
125.

- Vendo 40.600,00.
- Aluguel 20,00. -
- Cardoso de Ma-
mour, Assalto 4047
- Alameda. Iratier. 10

- Vendo Oitima ca-
- Romana. Tam mi-
rindos - Tel. 28-1703

construção - Vendo
simbões, terra e te-
sente, 640 m2. Ver no
jornal. Tel. 30-4455
- Joaquim Monte-

6.000,00 com 2.000,00 de entrada.
200,00 por mês. Traga IMOBILIA

Barato, cont. 5 onças
Barato, Ent. 3.000 --
Bela, diáspora, Trator N.
52, ap. 102 -- T.
Bredio.
-- Vende-se com
fazendo boa-fé,
Ribeiro, 276-B. --
ro.
e quitanda, vende
e movimento e tem
deixe muita bebida,
contam bem, tratar no
bairro, 12-A, ao lado
Brasil -- Vila Kos
e domingos de 7
-- Venda, Rua Hadd
7, João D. Trator com
E COPA -- Vende-
se lote n.º 29, contra
Trator no local Sr.
brasiliense.
ADEGA -- Vende-
se conjunto bom acio-
nal barato, loja de
Vaz de Toledo, n.º

10 000,00, de entrada — Restante financiado a longo prazo, ver

Vende-se, último
a selecionada, gran-
de, 7 ml, Rua La-
Norquie, 1233.
— GRANDE — P. 2 sa-
zão, dez, esteques,
1.223. Coslho Neto,
— Vende-se motivo
mercatoria fazenda
12 milmo valhoas
moderna e modera-
de aumentar a fa-
to residencial de
Jacques Ourique,
e Almuul.

co, banho, e coz. e azulejos até
e teto, água, luz, esgoto, rua
calçadas, condução direta para

LATINIÇOS na
fenda barba, par
tema. Tel. 42-3065.

Radio-Teledomésti-
co. Rádio advo., ex-
cêntricos. Tratar a
feira, das 9 às 12
19 horas na Praia
16 — Loja H.

RADIO E TV —
difer local, com
funcionando. Ofi-
da. Motivo de van-
do local. Av. Ro-
01 — Sr. Haroldo,
joles, vende com-
a barba. Rua Sen-
113.

de automóvel.
quidada, ótima tra-
novo. Ver segun-
Mena Barros; 131.

Vende-se Av.
1233, 6 moradia,
bem construído e
Neto.

Temos crias para todos os preços e condições. Também vendemos

Vendo, ótimo prédio
banha. Melhorias de-
nização Daniel Fe-
Setemino, 80, 2.^a,
42-0975.

Vendendo, café e bar
contrato de 5 anos
Cr\$ 50,00 - Boa
Rua Guio, 109.

Vendendo-se em São
de 7.000. Tratã-
tário, Rua Antônio
13 em Tomsalinho.

Vendendo-se bom re-
ntrato. Rua Goiás,
dc.

Temos várias e at-
lizadas Fluminense,
com a sem casa,
Av. Nita Canha,
ova Igacu. Craci,

Nelândia, vende utro-
o, bom contrato.

NOVA IGUAÇU - Vende-se uma

vila de 7 casas — Rua Gama,
n. 1726, no lugar denominado
Mello, 117. Rua Senador Dantas,

a op. Zona Sul 3/4 qts., gar.
à vista. Tel. prop. 24-81.

Vende-se em 650
pontos - **Ver e** tra-
dição, 221 - **Pe-**

V. na Perna, **Estu-**
do. Faz bo-
da para 2 mil
de direito so-
co. Tratar com o ar-
te- **Orléans 612**

Vende-se próximo
a R. 15.000 de en-
fermeira. Tratar
de Matos, 46. Tel-

Venda - Copac-
abamental 55 milho-
es 17 horas. 22-8801
branco, 108, 1. 602.

o melhor ponto de
venda 35.000 por
realizada, 100
50.000 (não sou-
do pelo valor do
eixo a loja - **Barre-**

que se retira da

ps. Bairro Valparaiso. Tem po
alas, 5 qts., 2 banhs., 2 coz., 36
ndos, jardim, garagem, 2

AV. Roberto Silveira - Nidópolis entre
Gleba n. 53 e Ni-
coteia - Passo-d'Areia,
29.600 -, facilitada e
Contratada em
residência, Atomo na
rua; cotra etc.; gran-
tado Av. Pres. Var-
gas - 105 - 43-3236.

- Vendo no com.
cedido 1,9 e outras na
Rua Bulhões
n.º 885; Sr. Justino -
casas em frente a Es-

- Tijucas, f. 18 -
com o par. Gra-
vação, Cent. 7 novo,
apenas 50 dias conis-
ta uma grande enor-
fenix oleosa, rua
Av. Alvaro
Andrade, s.º Amoroso

- Batelago - F. 8,

dicial (execução de condomínio).
pela melhor oferta, pelo Lei-
FERNANDO MELO

— Venda 20 de entradas para o espetáculo "Fênix Inferna", Alvim, 21, 7-9 Cine-Teatro Municipal.
— Botafogo, F. 9; Alug. tirado. Ccin dos compradores. F. pequeno a grande pendulo com a mesa. Sca Alvaro Alvim, Relandia, d/ Amaro

RESCADURA — Prista de salão de cabeleleiração p. boutique 125. — Av. Ernã.

— Venda 40.600,00. — Aluguel 30.00. — Sca. Cardese de Maciel, Acelta oferte a Villa. Iratir to.

— Venda Olima ca. Romana. Tem mudos — Tel. 28-1703

— Venda

cl garagem. Chaves cl portei- jar

- Tipo conf., c/ mo-
nstração, cont. 5 enes
paralelo, Enf. 5.000 -
diçença, 162 N - T,
admo.

- Vende-se com co-
fazendo boa-féria.
Ribeiro, 278-B. -
ro.

e quitando, vendo
decoy e móveis e um
movido, muita boaria,
muito bom, tratar no
bairro, 12-A, ad lado
Brasil - Vila Kos
e domingos de 7

- Venda, Rua Ham-
7, loja D. Tratar com

E COPA - Vende-
rizar n.º 29, contrato
Tratar no local Sr.

uerto Tôrres 1 105. —

— ADEGA — vende
conjunto bem nico-
do, barato, loja
de Vaz de Toledo, n.º
Nove.

— Vende-se, último
da selecionada, gran-
de 17 ml, Rua La-
moura, 123.

— GRANDE — P. 2 só-
ladia, gde, estaca,
1.223. Coslho Neto.

— Vende-se motivo
mercatoria — fazenda
12 milhoas valhas
— lavas a modernas —
— para aumentar a fa-
brica residencial de
Jacques Ourique, de
Almeida.

— SE QUITANDA com
nóvo de 5 anhos,
— uma camioneta
— 42. Vendo pela
— Urgente por mo-
— tratador Rua César
V. Carvalho.

45-3491 - Roberto, Pre
SOPOLIS - Vendo quadra cal,

342, ofício
 novo de 5 anos,
 etc., ou passe-
 de. Tratar no local
 adequado.
 LATICÍNIOS
 Venda barata, por
 tempo. Tel. 42-3065.
 Rio-Te. Eletrodemísti-
 cário novo, barato, ex-
 traordinário. Tratar,
 a feir, das 9 às 12
 19 horas na Praia
 416 — LOJA H.
 Rádio E. T. V. —
 último local, con-
 tinuando. Or-
 denação. Motivo de van-
 do local. Av. Ro-
 01 — Sr. Heroldo,
 joles, vindo com
 o barreto. Rua Sín-
 113.
 de autônoma.
 quinquipada, ótima tra-
 no novo. Ver sequen-
 Mena Berret; 131.

SOPOLIS — Vendo casa em

Vende-se Av.
1233, c/ moradia,
bom contrato e es-
trutura.
Anúncio — Venda,
leilão. Rua São
João, 232-B.
Venda, ótimo prédio
maria. Melhores con-
dições Daniel Per-
selembro, 88, 2.º,
— 42-9973.

Vende-se, café e bar
contrato de 5 anos
Cr\$ 50,00 — Boa
Rua Guinó, 109.

Vende-se, em São
Paulo, 7000, fre-
stário, Rua Antônio
13 em Tamoia-
Vende-se bom ne-
gocio, Rua Goiás,
dc.

Temos várias e at-
ualizadas: Fluminense,
com e sem con-
Nile Bar-

, nova, c| sala, 3

dependências com- J.
as no Parque do Vale

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

LATINOS na
grande cidade,
centro,
avenida. Tel. 42-3065.

12 mil, cada para fazer o dobro. 34-7270.
Tratar diretamente com o próprio CAPIRA

**Teatro novo, ex-
traordinário. Trate-
teira, dias 9 às 12
horas na Praia
416 — Loja H.**

RADIO E TV —
o ótimo local, com
funcionando. Ofi-
cina, motivo de ver-
no local. Av. Ro-
101 — Sr. Haroldo,
dois, vendo com-
o barreto. Rua Sen-
tinala 613.

de automóveis.
dois, ótimo tra-
nôvio. Ver sequen-
Mara Berret, 101.

O — Vende-se Av.
1233, c. moradia,
em centro a es-
Nelo.

— Venda.
leiteiros. Rua São
or, 232-B.

— Vendo, ótimo prédio
para. Melhores con-
dições. Rua São

n. 1 354. Motivo o não estar à testa	pro- do	BOTEQUIM E BAR — Vende-se balcão frigorífico, máquina re-	CAFE E Visconde ria — Tra
---	------------	--	---------------------------------

Alameda, 88, 2.º -
 41-0973.
 - vende-se, café e bar
 contrato de 5 anos
 R\$ 50,00 - Boa
 Rua Quilo, 109.
 - Vende-se, em São
 Paulo, 7000. Tratar
 com: R. Antônio
 13 em Tamaizinho.
 - Vende-se bom re-
 centrador, Rua Goiás,
 100, 1.º andar.
 - Temos várias e as
 mais variadas: Fluminense,
 com e sem copa,
 Av. Nilo Pecanha,
 1000. Iguaçu. Crefi,
 1000.
 - melândia, vendo tr.
 1000, bom contrato.
 - melândia. Tratar
 com: 117 al 532 cl.
 - vende-se 140 000
 - ter. inauguração a
 ser c. proprietária.

1.ª Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 4, e 2.ª-feira, 5-2-68 — 5

[illegible]

ALUGAM-SE duas vagas e duas
enxós distantes, R. Raul Pom-
peu n. 152, apto. 201.
ALUGAM-SE quarto para uma co-
zinha e duas mdoas distantes -- 70,00 co-
pis. Tel: 57.5958.
ALUGAM-SE quarto e banheiro
com WC's 250,00 mais taxa
Rua Sã Ferreira, 228, ap.
3 Chaves porteiro. Tratar: Ru-
linda de Carvalho, 537,
502 depois das 16 horas.

1 sala, quarto, banheiro e co-
 zinha. Rua Saint Roman n. 399,
 ap. 308, (Esquina B. Carvalho
 e Visitas cl. porteiro e informacões
 na Var. Quidor n. 21, sala
 603. — NGR 350,00.

<p>ARADIA BOTANICO — Moça tra- alhando fora divide apto. com banheiro, telefone e empresa outro moço — Tratar telefone 6-8143.</p>	<p>Duplo, arm. e bar emb. pl ate- lado. Al. e rapaz distinto, sério ou ca- sal s. fil. NCR 245. 8. Comiss deuba. 43 — Tel. 38-8966</p>	<p>PROFESSOR GABIZO n. 43. ap. 101 — Alugate ótimo 4a. co- m. ci. sala, qto. dep. com- pintura nova — Tel. 47-0509 — NCR 300.</p>
--	--	---

GA-SE uma casa de alτος e
na Rua Oliveira Lima, 39
Grajau, NC-R\$ 60,00. Tratar no
il.

GARCOM — Com prática em hotéis de primeira classe, educação, boa aparência, com rigorosa referência, morando na 2.ª Sul — Prédio, Baixo da primeira categoria, Rua Portugal, Av. Brasil 2.500, das 13 às 15h.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática em cozinha e um ajudante na Rua Almeida Lima, 189 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para cozinhar, na Rua Diogo Ulrich, n.º 110, loja H — Copacabana.

Faturista e auxiliar de custo

Firma conceituada admite

EXIGE: Ciclo colegial completo, Prática comprovada em carteira (mínimo 2 anos). Boa apresentação. Vontade de progredir.
OFERECE: Boa remuneração, restaurante no local, bom ambiente de trabalho.
Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos necessários.
Apresentar-se na Av. Brasil, 15 146 e Iratier com Sr. Milton e Sr. Pedro.

Homens de venda

FIXO NCr\$ 250,00 E COMISSÕES

A Editora San Remo, agora sob nova direção, oferece uma oportunidade única no ramo de livros. Venha conversar conosco.
EXIGIMOS: Boa apresentação. Tempo integral. Nível Secundário. Experiência em vendas. Diariamente à Av. Presidente Vargas, 590, 11.º andar, sala 1118 (com documentos), horário comercial — Sr. Ramalho.

Môças e rapazes

Firma em expansão admite com boa aparência, desembaraço, com possibilidades de ganho acima de NCr\$ 500,00 em horário de trabalho a combinar. Apresentar-se a partir de segunda-feira das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. Rua Acre, 77, sala 1107 — Sr. Senna.

Myrta S.A. (Eucalol)

admite:

- DATILOGRAFAS com prática comprovada
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, rapaz com facilidade em cálculos, alguma prática em datilografia e com redação própria.

Apresentar-se na Rua Ribeiro Guimarães, 61 (Aldeia Campista) — Depto. do Pessoal. (P)

Motorista profissional

Precisam-se de motoristas com cerca de 30 anos e prática na profissão, para tempo integral, que residam na Zona Sul ou Centro, com referências. Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º 225553.

Agulheiras

Precisam-se agulheiras para máquinas de bordar, tipo grande, com prática. Rua João Romariz, 285 — Ramos, a partir de 2a-Feira. (P)

Caixeiros

Precisamos, com bastante prática de líquidos e comensais, tratar na Rua Anibal Benévolo, n.º 330 sob. loja.

Delcon Ltda.

precisa:
5 — STENO — PORT.
5 — STENO — BILÍNGUE
10 — DATILOGRAFAS
10 — AUX. ESCRITÓRIO
Boa aparência
Trabalha do Paço, 23, gr. 512 — Praça XV.

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

PRECISA DE:

Auxiliar de Métodos

- Indispensável conhecimentos de rotina e cronometragem.
- Curso secundário completo.
- Idade entre 25 e 35 anos.

Auxiliar de escritório

- Bom datilógrafo.
- Experiência em controle do estoque.
- Curso secundário completo.
- Idade entre 25 e 35 anos.

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

PontoFrio

PRECISA DE:

PERFURADORAS IBM

As candidatas deverão ter prática anterior da função, e serem solteiras. Local de trabalho: Centro — Horário: 14 às 20 horas. Salário inicial: NCr\$ 145,00.

Apresentarem-se com documentos na Avenida Passos, 27 — 2.º andar — Falar com Srs. Ivan ou Maia. (P)

SWISSAIR

Temos uma vaga para TRAFFIC-AGENT no Aeroporto do Galeão para um jovem, brasileiro nato, naturalizado ou equiparado que fale alemão, inglês e português. Trata-se de um serviço interessante junto ao despacho de passageiros e de avião. Prazer em lidar com pessoas é indispensável.

Propostas poderão ser enviadas por escrito ao departamento de pessoal na Av. Rio Branco, 99/99-A, Rio de Janeiro.

SECRETÁRIAS

TIJUCA E ZONA SUL

Curso Oxford

precisa de 6 môças entre 18 e 28 anos para o horário das 8 às 15 hs. ou 14:30 às 21:30 hs. Sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho. NÃO É NECESSÁRIO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ginasial completo, ser desembaraçada e ter ótima apresentação. Apresentar-se SOMENTE 2.ª-Feira das 19 às 20 hs. ou 3.ª-Feira, das 9 às 10 hs. à Rua Duviols, 26, 2.º and. Copacabana. Se possível, trazer fotografia.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

Ψ CONTAP

SELEÇÃO GENTILÍCIA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJUNTO 2 ANDAR - 15.º ANDAR - RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA

ASSISTANT CONTROLLER

PARA INDÚSTRIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- O elemento que virá ocupar a posição, deverá ser contador e/ou economista, com sólida experiência em serviços na área financeira-contábil e com vivência na iniciativa privada, de preferência em cia. americana.
- Deverá ser pessoa que já tenha boa base e possa ainda desenvolver-se, em assuntos como: Provisões orçamentárias, custos industriais, relações bancárias, análise de balanços, legislação de seguros, operações de importação-exportação, auditoria, sistemas e métodos, crédito e cobrança e legislação fiscal.
- Sua principal responsabilidade será assessorar o controller, colaborando para levar a bom termo os planos da cia. nesse importante setor. — Pretende-se do candidato conhecimento do idioma inglês. Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos envio de currículo c/ fotografia, referências e pretensões.

Assessoramos Empresas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Tributário e Fiscal), e Organização não só na Guanabara como também em outros pontos do País. Fornecemos informações a candidatos sobre o mercado de trabalho.

— Av. Rio Branco, 156 Grupo 2909/2910 — 29.º andar —

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

DESENHISTA PROJETISTA

Indústria química de âmbito internacional, procura: Desenhista Projetista para seu departamento de Engenharia.

REQUER: Conhecimento de desenho técnico e habilitações para a execução de desenhos, plantas e projetos relativos à instalações e equipamentos.
EXPERIÊNCIA: Na execução das tarefas acima, de preferência em indústria ou firma de projetos ligados à indústria química.

OFERECE: Semana de trabalho de cinco dias. Ambiente de trabalho de alto nível. Remuneração à altura da experiência do candidato. Cartas com curriculum-vitae e pretensões salariais para Avenida Rio Branco, 185, grupo 2119. (P)

Empresa especializada em Projeto e Montagem de Indústrias Químicas e Petroquímicas, procura:

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Com experiência em Projetos de Equipamentos empregados nesses tipos de Indústrias ou em Projetos de Unidades Completas.

INSPETORES

Com experiência em Inspeção de Equipamentos empregados nesses tipos de Indústrias.

LOCAL DE TRABALHO: Na Guanabara ou em São Paulo (o candidato deve indicar o local de sua preferência).

SALÁRIO: De acordo com a experiência apresentada.

Respostas por carta para o n.º P-35 382 na portaria deste jornal. (P)

MOÇAS PARA RELAÇÕES PÚBLICAS

Solteiras
Idade: 18 a 30 anos
Instrução: Secundária
Salário: Excelente
Entrevistas: das 14 às 18 horas.
Rua Senador Dantas, 84 — 7.º andar — com D. Marina Maia. (P)

SECRETÁRIA ESTENÓGRAFA

IDIOMA ALEMÃO

- Companhia de bom nome e conceito internacional, procura secretária estenógrafa em alemão e facultativamente em português, para admissão imediata.
- Deverá ter redação própria em português e se possível também em alemão, conhecendo bem a ortografia dos dois idiomas.
- A Companhia oferece salário compensador, ambiente de trabalho de primeira ordem, restaurante no local de trabalho e outras vantagens próprias de grande empresa.
- As candidatas interessadas deverão dirigir-se, por favor, a Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506. (P)

TÉCNICOS DE

- CONTRÔLE DE OPERAÇÃO
- CONTRÔLE DE CUSTO

Com experiência no campo de processamento de dados.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 412, indicando as pretensões salariais. (P)

Encarregado pavimentação

OPERADOR PATROL BLASTER

Precisamos. Tratar na Pça. Pio, n.º 99 — 9.º andar.

Eletricistas Serralheiros Caldeiros

Precisamos. ICESA. Rod. Pres. Dutra Km 16, Nova Iguaçu — Ônibus Mauá/Miguel Couto.

Homens de sucesso

Funcionários, Bancários e Militares. Realize vendas lucrativas. Garantiros mínimo mensal de NCr\$ 400,00. 2a. e 3a. das 9 às 18 hs. Av. 13 de Maio, 47, e 1210.

Lanterneiro e pintor para voos

Precisamos com prática. Pagamos bem. Praça dos Lavadores, 116 — Caminho — Oficinas Reinel.

Limador de bancada

Precisamos de um, com bastante prática, na Rua São João Batista, 72. (P)

Môças

Precisamos para supermercados, idade 16 a 20 anos, curso primário. Tratar na Rua Anibal Benévolo, 330, sob. loja.

Marceneiros e meios oficiais

Precisamos à Fábrica de Móveis Bonsucesso — Pagamos bem. Por dia ou empreitada — Rua da Proclamação, 33 — Bonsucesso. (P)

Montador de fotolito

Precisamos de montador de fotolito competente e ajudantes. Apresentar-se com documentos à Livraria Freitas Bastos S/A, Rua Senador Alercar, 139 — São Cristóvão.

Motorista

Precisamos para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária.

Mecânicos e eletricitas

VOLKSWAGEN E DKW
Cia. Comercial e Marítima S. A., precisa elementos acima com bastante prática. Exigimos mínimo 3 anos experiência de carreira e referências. Procurar Sr. Paulino, à Rua Barata Ribeiro, 372. Semana de 5 dias.

Pinturas em geral

Prédio, apartamento e residências. Facilidade de pagamento. Pintas Pinturas Ltda. Av. Nilo Pecanha, 155, gr. 527 — Tel. 22-1435.

Seja programador

Curso 3 meses IBM — 1401 — Programação em computadores eletrônicos. Sen. Dantas, 117, grupo 1444. Copacabana, 540, gr. 807.

Torneiro mecânico

Necessita-se, com experiência no ramo, incluindo interpretação de desenhos correspondentes. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1607.

Vendedores

Fábrica de Toldo Primavera admite vendedores para todos os cobertores em lona e alumínio. Ordenado e comissão — Trat. Rua Picui, 376 — Bento Ribeiro. Até às 10h.

Vanleigh do Brasil

Poderoso grupo americano, necessita de grande quadro de vendedores para Guanabara e Estado do Rio, para venda de artigo patenteado de uso geral (drogarias, farmácias, artigos para presentes, supermercados, hospitais, eletrodomésticos, ferragens etc.) Marcar entrevistas pelo tel. 52-1627 das 9 às 14 hs. c/ Sr. Elizer, diariamente.

EMPREGOS E SERV. PROFISSIONAIS

Propagandista

Precisa-se, moço, com, pelo menos, 2 anos de trabalho na Guanabara. Horário integral. Sábado livre.
Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar. Somente de 9 às 11 hs. (P)

PUC — Pontifícia Universidade Católica

ADMITE:

- SECRETÁRIA, com redação própria (boa datilografia).
 - AUXILIAR DE CONTABILIDADE (môça com prática, de 18 a 25 anos).
 - PERFURADORA
 - OPERADOR DE COMPUTADOR (de preferência Burroughs).
- Oferece restaurante no local de trabalho e assistência médica, inclusive para os dependentes. RUA MARQUES DE SÃO VICENTE, 225, das 9 às 16 horas. — Procurar o Sr. Luiz, na Gerência do Pessoal. (P)

Secretária-recepcionista

Firma de alto gabarito, admite secretária de excelente aparência, desembaraçada, ótima datilógrafa, bom nível intelectual. Idade máxima de 30 anos. Indispensável referências e retrato 3/4. Favor não se apresentar quem não esteja qualificada. Entrevistas à Rua da Assembléia n.º 92, 9.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs. (P)

Secretária bilíngüe

Cia. Americana (Seguros) necessita c/ muita prática Taquígrafa c/ inglês essencial. Dá-se preferência p/ quem tiver desembaraço c/ dictaphone. Cartas p/ portaria deste jornal sob n.º 223 295.

Auxiliares de escritório

Môças e Rapazes — A.C.M. Artefatos de Cimento, precisa para seu escritório, com capacidade, boa letra e datilografia. Salário em aberto a combinar. Rua Benedito Ottoni, 62/64 — São Cristóvão, das 14 às 17 horas.

Auxiliar de escritório

Precisamos de elemento ativo, organizado, desembaraçado, firme em cálculos, ótimo datilógrafo, até 20 anos, solteiro, reservista e que more no centro. Ordenado a combinar. Apresentar-se com carta de próprio punho à Av. Beira-Mar, 454 — 11.º — conj. 111 — Tel. 22-5924.

Auxiliar de escritório

EUCATEX S.A. admite môça com curso ginásial e que seja datilógrafa. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro n.º 124, 7.º andar, das 13 às 16 horas.

Auxiliar de Administração

EMBRATEL
EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES
A EMBRATEL ampliando seu quadro de auxiliares admite elemento com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Sexo masculino
- Curso Ginásial completo
- Bom datilógrafo (200 toques por minuto)
- Idade máxima: 35 anos
- Experiência de pelo menos 1 ano em serviços do Setor de Seleção e Treinamento de Pessoal.

Aos candidatos oferece:
— Ótimo ambiente de trabalho
— Ordenado inicial de NCr\$ 273,00 com reajustamento após 3 meses
— Semana de 5 dias

ENTREVISTAS: Segunda-feira, das 13,30 às 17,30 horas. Av. Pres. Vargas, 290 — 8.º andar — Seção de Seleção e Treinamento.

Auxiliar de escritório

MÔÇA — Precisamos para serviços auxiliares de escritório, com boa datilografia e boa apresentação. Idade até 23 anos. Apresentar-se à Rua México, 21 — Conj. 1501. Sábados livres.

Banco

Banco em expansão admite escriturários e recepcionistas. Exige-se curso ginásial ou comercial, boa aparência e datilografia perfeita. Carta do próprio punho, com informações pessoais, experiência e pretensões salariais. Juntar retrato 3 x 4.

Departamento do Pessoal.
Caixa Postal 2047 — GB.

Balconistas

Precisam-se para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS todos os documentos, referências e Diploma do Curso Primário.

TRATAR na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Carpinteiros

Precisa-se de diversos para fôrma de concreto — 10 horas por dia e ótimo salário/hora. Dá-se condução de Santa Cruz pela Av. Brasil. Obra na Estrada do Galeão, s/n.º (perto do Campo de Português). DOMINGOS MOREIRA & Cia. LTDA. (Ver placa da firma). — Tratar com o Sr. João, a partir das 7 horas.

Caseiro ou toma-conta

Precisa-se, caseiro ou casal sem filhos para tomar conta de residência na Barra da Tijuca. Exige-se referências.

Tratar na Rua Ribeiro Guimarães, 35 (Aldeia Campista), ou pelo Tel. 34-3999 com Dr. Carlos. (P)

Datilógrafa

Organização de projeção financeira, necessita de perfeita datilógrafa operando em máquina elétrica com muita experiência em serviços administrativos.

Entrevista com Sr. PENA, das 11 às 16 horas, na Rua Riachuelo, 414 — 2.º andar. (P)

Desenhista técnico

- a) Conhecimentos de mecânica;
- b) Ginásio completo;
- c) Prática comprovada, mínimo 5 anos;

Av. Beira-Mar, 216 a 1104 — 8.30 às 12.00h

EME

empresamentos imobiliários Ltda.

PRECISA DE

Encarregado geral

Paga-se ótimo salário. — Exige-se competência. — Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130, S/319, Sr. SILVINO, a partir das 12 horas. (P)

REPRESENTANTES DE AMBOS OS SEXOS

Organização Internacional, com escritórios nas principais Capitais dos Estados do Brasil, aceita REPRESENTANTES para atividades de VENDAS na Guanabara.

OFERECE: Altas comissões, com ganhos mínimos mensais obrigatoriamente de NCr\$ 2.720,00; Orientação profissional e ampliação de mercado através de planos cooperativos.

EXIGE: Curso ginásial mínimo; Dinamismo e ambição.

Entrevista com o gerente Sr. DIMITER TABAKOF somente amanhã, segunda-feira, das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO — Av. Atlântica, 2 064. (P)

AUXILIAR QUÍMICO

GEIGY DO BRASIL S/A. procura para trabalhar em seu parque industrial localizado na Zona Norte da Cidade, rapazes que tenham experiência em serviços de laboratório.

Os candidatos deverão estar capacitados para trabalhos auxiliares de análises, amostragens, medidas com aparelhos e cálculos simples, com nível de instrução Técnico Químico.

Excelente ambiente de trabalho, salário compensador com semana de cinco dias.

Favor apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(MÔÇA OU RAPAZ)

Admitimos com prática comprovada em serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com Carteira Profissional, na RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 1.º ANDAR. (P)

COLABORADOR MÉDICO

Laboratório de Produtos Farmacêuticos, de renome internacional, tem vaga em seu quadro técnico, para ASSISTENTE MÉDICO, CAPAZ DE PLANEJAR E ORIENTAR A INSTRUÇÃO TÉCNICA DE PROPAGANDISTAS E INSPETORES.

Solicitamos que candidatos com a experiência específica acima apresentem propostas dirigidas ao Gerente de Pessoal para a Caixa Postal 1 329 ZC-P — Rio de Janeiro — GB, com detalhes completos sobre formação acadêmica, cargos desempenhados, nome das empresas e outros dados de ordem pessoal. (P)

CORRESPONDENTE

Firma de porte médio necessita de um que tenha os seguintes requisitos.

- a) redação própria
- b) bom datilógrafo
- c) conhecimento de inglês
- d) instrução secundária
- e) idade 30/35 anos

Os candidatos deverão remeter cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais, para a portaria deste jornal, sob o n.º P 35 296. (P)

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS, S/A., admite os profissionais abaixo mencionados com prática comprovada:

- MECÂNICO DE VOLKSWAGEN — com carteira de motorista profissional há mais de 2 (dois) anos.
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- OPERADOR DE VAPOR, com conhecimentos de auto-clave ou retorta de esterilização industrial.

Apresentação na Estrada de Itararé, 1 071, com o Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

ECONOMISTA

Procura-se com profundos conhecimentos de contabilidade industrial, leis fiscais etc., para chefiar escritório e contabilidade de indústria média de capital misto, estabelecida na Cidade Industrial de Belo Horizonte. Idade 30 a 45 anos, dominando inglês ou alemão. "Curriculum vitae" e pretensões para Gianni Pareto, Caixa Postal 913 — Rio de Janeiro — Sigilo absoluto.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Experiência em um ou mais, nos seguintes serviços:

- LAY-OUTS DE EQUIPAMENTO
- DIAGRAMAS DE INTERCONEXÃO
- PROJETO DE SUBESTAÇÕES

Experiência total de 5 a 10 anos, capaz de supervisionar grupo de 4 técnicos no mínimo.

Ótimas condições de trabalho e excelente remuneração de acordo com a experiência. Vagas, também, para trabalho em outras capitais, em condições excepcionais. Av. Marechal Câmara, 350-A — Tel.: 32-7878, Dr. Paulo. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



Oferece oportunidade a elementos jovens com curso secundário completo, com conhecimentos de matemática, para serem treinados para trabalhar em equipamentos de Foto-Composição.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — BENFICA. (P)

MULLER S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Precisa-se:

● MECÂNICOS

(Para montagem de caixas de marcha, diferencial, conjuntos mecânicos etc...)

● TORNEIROS MECÂNICOS

● MAÇARIQUEIROS

● PINTOR (Pistola)

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua General Correia e Castro n.º 335 — Portaria — JARDIM AMÉRICA — Próximo ao Posto Presidente.

Tratar com o Sr. Arnaldo Pereira, das 7 às 11 horas. (P)

NCr\$ 750,00 POR MÊS — 6 VAGAS

AMBOS OS SEXOS

As vendas de nossa empresa cresceram muito neste início de ano, exigindo formação de mais um quadro eficiente de vendedores para atender as solicitações do nosso mercado. Por isso, estamos selecionando jovens de boa aparência, ambiciosos, dinâmicos, maiores de 21 anos e desembaraçados.

Oferecemos: Salário compensador + segurança trabalhista + curso de adaptação grátis + excelente ambiente de trabalho + produto de consumo obrigatório e de fácil aceitação.

Rua Sete de Setembro, 81, sala 1004 — Sr. GERALDO ERBISTE (P)

Sociedade em face de expansão precisa admitir os seguintes profissionais:

GERENTE DE FARMÁCIA, com amplo conhecimento do ramo, senso de organização, idoneidade e liderança. Oferecemos salário fixo mais comissões sobre vendas.

INSPEÇÃO DE VENDAS, para planejamento e promoções de venda de títulos. Exigimos domínio no setor. Nosso quadro atual atinge 16.000 associados, e nosso homem de venda retira mensalmente acima de NCr\$ 3.000,00 por mês.

Respostas para a portaria deste jornal sob o n.º P-35 451 incluindo completo curriculum vitae. Mantemos sigilo absoluto. — Admissão imediata. (P)

VENDEDORES

BRASITA S.A. — Comércio e Indústria

Precisamos de elementos ativos para formação de quadro de vendas.

Ajuda de custo e comissões compensadoras.

Av. Suburbana, 79 — Benfica — Tratar com o Sr. Freitas. (P)

Excellent salary We need experienced Electrical engineer

Require man with good knowledge and experience in design of controls and protective relaying for hydro-electric powerplants and substations. Brazilian national preferred.

TAMS DO BRASIL. Avenida Presidente Vargas, 482/502 — 6.º andar. (P)

Engenheiro de eletrônica

Empresa dedicada à produção de equipamentos eletrônicos profissionais necessita de engenheiro de eletrônica, com pelo menos três anos de prática no ramo das telecomunicações, para serviços no Setor de Pesquisa e Desenvolvimento. EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA., Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1607.

Fundação Getúlio Vargas

CONCURSO PÚBLICO PARA DATILÓGRAFO

Salário: NCr\$ 200,00
Idade: 18 a 35 anos (ambos os sexos)
Horário de Trabalho: 8.30 às 17 horas (exceto sábados)
Restaurante no local
Inscrições: Praça do Botafogo, 186 — 3.º andar (sala C-306)
Dias: 5 a 9 de fevereiro
Horários: 14 às 17 horas
Provas: DATILOGRAFIA (180 batidas por minuto) e PORTUGUÊS.

Documentos pedidos:
a) Prova de Identidade
b) Quitação com o Serviço Militar
c) Certificado de conclusão do 1.º ciclo ou equivalente (firma reconhecida)
d) Duas fotografias (2) — 3x4 recentes
ATENÇÃO: DATA DA PROVA — 3.3.68 (P)

Latas

Aceita-se: Vendedor conhecedor do ramo, mínimo com 10 anos de prática e relações na praça da GUANABARA e ESTADO DO RIO. Indispensável ter condução própria. Sigilo garantido, ordenado fixo e comissão. Ofertas "DINÂMICO 68", com curriculum vitae, fotografia e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 225250.

Montadores

Montadores para motores diesel e gasolina.

Tratar na Rua Clarimundo de Mello n.º 267 — Sr. MARCEL. (P)

Políglotas

Pessoas que falam Inglês e/ou Alemão e/ou Francês — procuramos. Apresentar-se na Rua Sacadura Cabral n.º 107, loja — Galeria Mineral.

Serralheiros e ajudante

Precisa-se de competentes, com experiência em estruturas e chapeamento de quadros elétricos.

Apresentar-se na Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) — Sr. Egon, das 9h às 16 horas. (P)

Serventes

Precisa-se de diversos. Apresentar-se 2.º-feira a partir de 8h no terreno da EPEL.

Este terreno está localizado na Av. Pres. Vargas, esq. da Rua da Conceição e cercado com tapume envernizado, logo depois do n.º 785. (P)

Topógrafo

Precisa-se com boa prática de campo e escritório para trabalhar em serviços no Rio. Procurar Sr. Moura na Geotécnica S/A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar.

Técnico industrial de mecânica

Necessita-se, com elevado gabarito técnico e referências sem restrições, para indústria de aparelhos eletrônicos profissionais de elevada responsabilidade. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 607.

Vendedores (as)

Consórcio Editorial do Brasil está admitindo novos vendedores, oferecendo:

1. A melhor tabela da praça;
2. As melhores coleções de livros técnicos, infantis e de consulta;
3. Ótimas comissões e prêmios valiosos;
4. Possibilidades de retiradas acima de ... NCr\$ 1 000,00.

Admitimos também aqueles que não tenham experiência no ramo, oferecendo curso de vendas. Atenderemos diariamente das 8,30 às 12,00 e das 15 às 19 horas, na Av. Pres. Vargas, 482, sls. 1013 e 1014. Entrada pela Miguel Couto, 105.

Auditor interno Assistente de contador

Indústria nacional em desenvolvimento, adotando métodos modernos de contabilidade e controle interno, admite elementos qualificados para os cargos supra, dinâmicos e com a idade máxima de 35 anos. Viagens ocasionais mas não frequentes serão necessárias. Respostas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-35 434. (P)

Auxiliares de contabilidade

Precisa-se com bastante prática. Cartas do próprio punho e "Curriculum Vitae", indicando pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 225 373.

Auxiliar de escritório

(Ambos os sexos)

Nôvo, desembaraçado, com noções gerais, tempo integral. Admissão imediata.

Cartas próprio punho, dados pessoais, experiência e pretensões, portaria deste Jornal, sob o número 225506.

Ajudante - caminhão

Firma comercial precisa de ajudante de caminhão. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de carteira profissional e atestado de conclusão do curso primário. Tratar na Rua Joaquim Palhares, 186 - c/ o Sr. Waldir.

Balconista

LANCHONETE CENTRO

Rapazes ativos, boa aparência, com curso primário. Boas possibilidades para progredir. Tratar com Sr. Aguiar, Praça XV Novembro, 21.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE

Bombeiro hidráulico

para serviços gerais da fábrica. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos no Depto. Pessoal. Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio. (P)

Caixa contábil

Firma de porte médio necessita de um, com prática na função acima.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 297. (P)

Cobrador

Firma comercial precisa de cobrador, com prática, c/ o nível de instrução do ginásio ou equivalente. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de carteira profissional, atestado de conclusão do curso ginásio e nome do fiador, bem como de referências. Tratar na Rua Joaquim Palhares, 186 - Sr. Jorge Pinto, à tarde.

Datilógrafo

ZONA LEOPOLDINA

Firma atacadista com sede em Bonsucesso, precisa de rapaz, reservista, bom datilógrafo, mesmo sem prática de escritório. Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado, etc., para o número 225277, na portaria deste Jornal.

Equipe de engenheiros oferece serviços de:

**PLANEJAMENTO
ORGANIZAÇÃO
PERT. TEMPO/CUSTO
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS EM GERAL**
Av. Alde. Barroso, 97, gr. 1010. Tel.: 52-3112.

Editôra Abril Ltda.

Ampliando o quadro de seu pessoal burocrático, está interessada em entrevistar bons e experientes candidatos à vaga de:

Encarregado de Serviços de escritório

Adiantamos tratar-se de uma vaga de responsabilidade onde há necessidade do exercício de supervisão.

Para o bom preenchimento desta vaga, são condições:

- Ser do sexo masculino, possuir ginásio completo, experiência mínima de 2 anos em serviços gerais de escritório. Ter entre 25 e 35 anos de idade, com bons conhecimentos de trânsito de correspondência (mala direta) e estoque.

- A Empresa oferece: Ótimo salário inicial, excelentes possibilidades de progresso profissional, arejada política administrativa.

Aos que se sentirem realmente capacitados para a vaga, pedimos o obsequio de comparecer à Avenida Presidente Vargas, 502 - 18.º andar, onde deverão procurar o Sr. Ewald Albano, das 8:30 às 12:00 horas e das 13:30 às 18:00 horas para entrevistas.

LANÇAMENTO EXCLUSIVO



J. QUADROS EDITORES CULTURAIS S.A., orgulhosamente comunica a instalação de sua FILIAL RIO, à Av. Erasmo Braga, 255 - grupo 403 - Castelo, para distribuição **EXCLUSIVA** para toda a GUANABARA, Estado do Rio e Espírito Santo, do "Best Seller" do ano - HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO - obra de JÂNIO QUADROS E AFONSO ARINOS (P)

PROFISSIONAIS DE VENDA

Organização de projeção Internacional, através do seu gerente de Vendas da Filial Guanabara, convida aos colegas profissionais, de ambos os sexos, que desejam encontrar sua realização Econômica, Financeira e Profissional, no ramo mais rendoso da profissão. Nossa proposta é concreta, temos produtos exclusivos de aceitação fabulosa, nosso mercado é inesgotável, possibilidades de carreira rápida dentro da Organização. Isso é algo que você procura se tem as qualidades exigidas.

VENHA VENCER EM 1968, junto aos seus colegas de sucesso. Muitos deles têm conseguido uma média mensal variando de 2 000 a 3 000 cruzeiros novos.

Venha entrevistar-se conosco, amanhã, no HOTEL GLÓRIA - Rua do Russel, 632, no horário de 10 às 18 horas. Procurar o SR. FERNANDO CAPRILLES. (P)

HOMENS DE VENDAS

- Inspetorias Formadas
- Corretores(as)
- Aposentados
- Estudantes
- Militares, etc.

Pela primeira vez na praça do Rio de Janeiro, a certeza de ganharem "10% DE COMISSÃO" livre de qualquer ônus, com a vantagem de indicação de clientes certos. Empreendimento sério (ótimo para os compradores) e garantido por uma das melhores organizações da nossa cidade.

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Procure-nos, em nosso departamento de seleção à Rua Acre, 77 - 4.º andar, através do Sr. José Arnaldo das 9 às 12h e das 14 às 18h. (P)

INDÚSTRIA METALÚRGICA

Precisa para sua fábrica em São Cristóvão:

Auxiliar de contabilidade

De preferência estudante de contabilidade, com alguma prática de escritório.

Auxiliar de cobrança

Instrução secundária completa, experiência mínima de 1 ano.

Desenhista

Experiência mínima de 2 anos em cargo similar, em indústria mecânica.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II n.º 167 - São Cristóvão. (P)

TEMOS VAGAS PARA ANALISTAS

- experiência em 1360-30
- domínio do inglês
- experiência em chefia de CPD

Salário de acordo com a experiência comprovada. Possibilidade de bônus no exterior.

Escrever com urgência para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 414. Juntando curriculum e pretensões salariais. Guarda-se sigilo. (P)

VENDEDORES

Tradicional firma está admitindo elementos, se possível, com conhecimento do ramo de tecidos e que tenham desembaraço e boa apresentação, dando-se preferência aos que tenham condução própria. Entrevistas na Rua Teófilo Ottoni, 85 - 4.º andar, dirigindo-se ao Sr. Américo, munido de documento, um retrato e trazendo referências.

Engenheiro de Minas - Oferece-se

Para trabalhar no interior, 6 anos de prática em minerações de sub-solo e a céu aberto. Correspondência p/ Hotel Nôvo Mundo, ap. 710.

Fundação Getúlio Vargas

CONCURSO PÚBLICO PARA CALCULISTA
REALIZAÇÃO DE PROVAS

Data: 11-02-68 às 8 horas.

Local: Praia de Botafogo, 186 - 3.º andar. (P)

(Prédio nôvo - ao lado).

Indústria em fase de expansão

Admite: Torneiros - Serralheiros com prática em chapas - Estampador - Meio oficial Ajustador mecânico.

Apresentem-se na Av. Maracanã, 617 - com Sr. Jaime ou Sr. Araújo. (P)

Lançamos o negócio mais espetacular da Cidade!

VENHA CONHECE-LO

(Para ambos os sexos)

Colocamos à sua disposição um cadastro de mais de 2 000 clientes certos - que só estão aguardando a sua visita.

- Ajuda de custo (Dia e noite)
- Condução própria (Dia e noite)
- Dinheiro para você na hora!
- Ganhe mais de NCr\$ 500,00 (em poucos dias).

Apresentar-se à Rua México 41, grupo 1107, das 9,15 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas.

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar - SR. BRAGA.

Laboratório procura

Assistente de contabilidade

Técnico de contabilidade, podendo ser recém-formado.

Apresentar-se na Av. Brasil, 1 765 - São Cristóvão, munido de documentos e atestado. (P)

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, s/ 1108.

HORÁRIO: 8h30m às 18 horas. (P)

Môças e senhoras

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginásio - Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira, horário 9 às 18 horas - Sr. Armando. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705 - Centro.

Operário

Myrta S.A. (Eucalol) está admitindo:

Tratar na Rua Ribeiro Guimarães, 61 (Aldeia Campista) - Depto. do Pessoal. (P)

Recepcionista - Telefonista

Precisa-se de môça de bom aspecto para trabalhar em recepção e PBX, expediente integral, com sábados livres. Exige-se prática. Apresentar-se com documentos à Rua da Lapa, 180 - 8.º, das 8 às 10 horas, c/ Sr. Ribeiro.

Rapazes-môças e estudantes

Com boa aparência e desembaraço. Não precisa prática. Margem de lucro acima de NCr\$ 1 000,00. Entrevistas de 8h às 11h, com o Sr. Jorge. Rua Carioca, 55, 4.º, s/ 401.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

PROCURA

- Rádio-Técnico (Independente de Escola Técnica)
- Serralheiro.

Os interessados procurar Depto. de Ensino - Praia do Caju n.º 44.

Condições:

Trazer comprovante de possuir no mínimo curso primário completo.

Idade máxima: 30 anos.

Ser brasileiro e reservista.

Os candidatos serão submetidos a prova de seleção. (P)

Sauer S. A.

Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

PROJETISTAS DE MÁQUINAS - FRESADORES UNIVERSAL - AJUSTADORES - MONTADORES - PLAINADORES - CAIXOTEIROS - INSPECTORES PEÇAS

(Semana de 5 dias)

Rua Figueira de Mello, 313

Vendedor

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

NCr\$ 500,00 + COMISSÃO

Possibilidades acima de NCr\$ 1 000,00.

Admite-se um vendedor para atender os clientes da firma. Exige-se bastante prática no ramo, preferência quem possuir condução (dá-se ajuda de custo). Inútil apresentar-se sem prática. Rua Quito, 143 - Penha.

Vendedores

Ramo de gêneros alimentícios - Venda ambulante - Precisa-se com experiência. Tratar na Rua Antônio José Bittencourt n.º 1 270 - Nilópolis.

Vendedores (as)

Tradicional empresa editorial, em fase de expansão e com revolucionário plano de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES de ambos os sexos, COM ou SEM experiência de vendas.

SOLICITAMOS: Boa aparência - desembaraço - vontade de progredir - idade superior a 18 anos.

OFERECEREMOS: Registro em carteira ou no CORE - Férias - Descanso remunerado - Salário Família - 13.º

Salário - Comissões altas - Prêmios de produção - Curso de treinamento e adaptação - Possibilidade de acesso à chefia.

Apresentar-se à Rua México 41, grupo 1107, das 9,15 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas.

Vendedores - Magnífica oportunidade

Empresa em plena expansão admite 4 vendedores com ou sem prática, de boa aparência e educação, dispostos a fazer carreira. Vendas repetidas na base de contratos mensais ou semestrais. Damos treinamento, salário fixo e boa comissão. Indicamos clientela.

Procurar o Sr. Carvalho na Av. Presidente Vargas, 435, s/ 401, a partir das 9 horas.

Vendedor para máquinas operatrizes e ferramentas

Precisa-se de elemento ativo, com conhecimento do ramo, para trabalhar na Guanabara. Tratar com o Sr. João, na Praia de Inhaúma n.º 73 - Bonsucesso.

Vendedor especializado em máquinas para madeira

Precisa-se de elemento ativo, com conhecimentos do ramo, para trabalhar na Guanabara. Tratar com o Sr. João, na Praia de Inhaúma, 73 - Bonsucesso.

Executivos — Vendas

Você possui as seguintes aptidões:

- Contabilidade
- Ciências Econômicas (cursando)
- Tendência para vendas
- De 22 a 26 anos
- Ótima aparência?

Temos a colocação ideal para você, oferecemos dentro das 5 vagas, em nossa Organização, as oportunidades de:

- Ganhos acima da média (Salário fixo mais comissões)
- Evolução e treino profissional
- Acesso a postos executivos — Seniors
- Firma de âmbito nacional em fase de expansão.

Marcar entrevista na Rua Alcindo Guaraná, 24, sala 706. (P)

Engenheiro civil

Precisa-se p/ trabalhar em cidade do interior — Nordeste. Carta c/ curriculum e pretensões p/ portaria deste Jornal sob o n.º 223 646.

Engenheiro de filtragem
Posição alto nível

Companhia brasileira de renome precisa para admissão imediata, ENGENHEIRO de alto gabarito, especializado em filtragem. Necessário possuir experiência mínima de 5 anos no ramo e falar fluentemente português e inglês. Salário de acordo com a experiência e competência.

Enviar curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 370. (P)

Manchete**MONTADORES PARA OFF-SET E ROTOGRAVURA**

Precisa-se de Montadores com grande prática e experiência.

Apresentar-se ao Sr. Moreira, na Rua Cordovil n.º 520 — LUCAS. (P)

Maquinista

Importante firma industrial necessita para sua oficina de carpintaria de profissionais capacitados na função acima.

Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil n.º 14 936, Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Muitas vagas

Para moças e rapazes que desejam trabalhar à noite, no horário de 19 às 22 horas.

Se você é maior de idade e tem curso ginasial completo, não perca tempo.

Estaremos atendendo somente no horário de 17 às 20 horas, na Rua da Assembléia, n.º 40 — Sala 501.

Mecânicos

Alumínio Marmicoc S.A. precisa para sua fábrica em Duque de Caxias, de Mecânicos de manutenção, e mecânicos de montagem com experiência comprovada. Exige-se referências. Apresentar-se à Av. Dr. Manoel Teles, 1 500 — Duque de Caxias — Estrada do Rio de Janeiro. (P)

Metal Técnica Indústria e Comércio Ltda.

PRECISA:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PARA TORNEARIA AUTOMÁTICA.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos à Praça Confederação — Suíça, 66 (DEL CASTILHO). (P)

SELECIONAMOS CANDIDATOS

(AMBOS OS SEXOS)

Nos últimos 10 anos, anúncios como este, permitiram formar 40 dirigentes que atualmente orientam mais de 800 homens no Brasil.

A fase de expansão que HOJE iniciamos permite convidar novas pessoas para uma carreira bem sucedida em vendas e contatos.

Indispensável idade mínima 25 anos, ambição e dinamismo. Média atual de ganho de faixa internacional.

ENTREVISTAS ABSOLUTAMENTE CONFIDENCIAIS — LEME PALACE HOTEL, AV. ATLÂNTICA, 656, SOMENTE NA SEGUNDA-FEIRA, de 9h30m às 12 horas e de 14 às 19 horas, com a Srt.ª VERA LUCIA. (P)

ANO NOVO... CHEIO DE OPORTUNIDADES!
VENDEDORES E VENDEDORAS
PARA INÍCIO IMEDIATO!

Vamos ampliar nossa equipe de vendas em 1968! Nossa Cia., a maior do ramo de materiais para escritório com muitas novidades e amplamente conhecida em todo o País, oferece real oportunidade ao trabalho para Moças e Moços dinâmicos e ambiciosos que desejem alcançar o sucesso. Treinamento e experiência remunerada, registro em carteira e assistência permanente!

Faça-nos uma visita na Av. Presidente Wilson, 198 — 9.º andar, no horário comercial. Procure o Sr. Selles e traga os documentos!

COBRADORES RESIDENTES

Importante firma, de âmbito internacional, em grande expansão de vendas, no Brasil, precisa contratar COBRADORES RESIDENTES nas praças de BRASÍLIA e GOIÂNIA.

Exige-se tempo integral, carta de fiança e boas referências.

Tratar em Belo Horizonte, na Rua Tupis, 435 — 11.º andar, com o Sr. Carlos Alberto — Tel. 4-4064.

Boa oportunidade para quem estiver em condições. (P)

DEPARTAMENTO DE PESSOAL ASSISTENTE

Empresa de renome internacional deseja admitir jovem para ocupar o cargo de Assistente — Departamento de Pessoal.

REQUISITOS EXIGIDOS:

- Recém-formado ou cursando Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Sociais, Direito etc. (nível superior);
- Experiência anterior em serviços de pessoal de empresa de grande porte;
- conhecimentos atualizados de normas trabalhistas, inclusive FGTS.

A empresa oferece excelentes oportunidades de trabalho e progresso aos seus empregados. Os candidatos devem submeter pretensões salariais, acompanhado de "curriculum vitae", por carta endereçada à portaria deste Jornal, sob o número P-35 406. (P)

ENGENHEIRO ORÇAMENTISTA

Construtora de tradição admite engenheiro orçamentista para o seu quadro técnico.

EXIGÊNCIAS:

- Dinamismo e capacidade de trabalho;
- Idade máxima de 40 anos;
- Prática comprovada de programação e planejamento de obras (edifícios), mínima de 5 anos;
- Conhecimentos sólidos sobre custos (materiais e serviços);
- Horário integral;
- Salário a combinar.

Dados pessoais e de comprovação da experiência, com endereço e telefone, para a portaria deste Jornal sob o número 35 302. (P)

FEVEREIRO DE 1968
NOVOS RUMOS — NOVOS VENDEDORES
MOÇAS E RAPAZES

NCR\$ 130,00 E COMISSÕES

Empresa Editorial, operando em todo o Brasil, está admitindo pessoas de ambos os sexos para formação de novas equipes de Vendas.

A EMPRESA OFERECE:

- Ganhos reais acima de NCR\$ 700,00.
- Mínimo garantido de NCR\$ 130,00 mensais para os principiantes.
- Assistência médica e jurídica extensiva aos familiares.
- Curso de treinamento e adaptação.
- Acesso a cargos de Chefia aos mais capazes.
- Oportunidades para professores (as) — aposentados (as).
- Prêmios mensais, trimestrais e anuais.

A EMPRESA SOLICITA:

- Idade acima de 18 anos.
- Boa aparência.
- Versatilidade e ambição.
- Capacidade de trabalho.

Para a primeira entrevista, os interessados (as) devem comparecer nos dias 5 e 6/2 à Av. Presidente Vargas, 463 — 14.º andar, das 9 às 18 horas, com os Srs. Prado ou Brito. (P)

**PRECISA**
MECÂNICO
AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de conclusão do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACAREZINHO.

Ponto Frio
PRECISA DE:**MENORES (14 a 16 anos)**

Os candidatos deverão possuir instrução mínima do 2.º ano ginasial, boa aparência, algum conhecimento de datilografia, residirem no Centro, Zona Sul ou Zona Norte.

Apresentem-se com documentos na Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores — 2.º andar, no horário de 8h30m às 11 horas. (P)

**SECRETÁRIA**

S. A. WHITE MARTINS oferece oportunidade a moça de boa aparência que tenha redação própria e domine com perfeição a datilografia.

Desejável conhecimento de serviços gerais de escritório assim como, noções de inglês.

Instrução mínima: curso secundário completo. Limite máximo de idade: 28 anos.

Apresentar-se à RUA BENEDITINOS, 1 a 7 — 2.º andar — Seção do Pessoal. (P)

**FRESADOR**

S. A. WHITE MARTINS está admitindo profissional competente para o cargo acima e que tenha experiência anterior.

INSPECTOR DE PEÇAS

Com perfeito conhecimento de leitura de instrumentos de medidas, calibres e micrômetros em milímetros de polegadas e desenhos técnicos.

Curso do SENAI ou equivalente. Idade máxima 35 anos.

- Semana de 5 dias.
- Assistência médica.
- Refeições no local.
- Bom ambiente de trabalho
- Salário compatível com o cargo.

Apresentar-se para teste e seleção à Fábrica de Acessórios na Av. Brasil n.º 13.469 — Seção do Pessoal — a partir das 7 horas. (P)

TREINAMENTO

Tradicional firma de âmbito nacional procura elemento capacitado para planejar e executar o treinamento do seu pessoal em geral.

O candidato deve ter amplos e atualizados conhecimentos de administração de pessoal, inclusive FGTS e capacidade de liderança, para responder proximamente pela sub-chefia da Seção do Pessoal.

Idade entre 25 e 35 anos.

Experiência anterior de três anos, no mínimo.

Cartas indicando "curriculum vitae" e salário pretendido, para o número 45 932, na portaria deste Jornal.

Remuneração compensadora, segundo a habilitação revelada e grande futuro.

OTICAS BRASIL
Precisa

VENDEDOR:

Com ou sem prática de ótica, instrução secundária e boa aparência. Tratar Sr. Vieira, Rua Buenos Aires, 210 — 2.º andar.

AUX. CREDIÁRIO

Môça ou rapaz com prática de serviços burocráticos de crediário. — Tratar Sr. Vieira, Rua Buenos Aires, 210 — 2.º andar.

RECEPCIONISTA:

Môça desembaraçada, de boa aparência com instrução secundária. Tratar Sr. Assunção, Av. N. S. Copacabana, 695, na Ótica Brasil. (P)

Química analista

Conceituada firma em Produtos Químicos, em expansão, admite Química Analista para o laboratório.

Cartas com curriculum vitae para portaria deste Jornal, sob número 339154.

"SACIPAN" S.A.

Precisa de ELETRICISTA DE MOTORES ELÉTRICOS.

Tratar na Estrada do Monteiro, 323 — Campo Grande.

Senhoras e senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa, desde que tenha telefone.

Serviço de Relações Públicas.

Tratar pelo Tel. 42-8901, com os Srs. DARIM e LUIZ JULIO. (P)

Serralheiros

ORWEC QUÍMICA e METALURGIA LTDA, admite serralheiro com conhecimento em desenho, apresentar-se à Rua Gal. Gurijão, 326 — Caju.

Vendedores (as)

Precisa-se para vendas a domicílio, escritórios e casas comerciais. Produto de fama e qualidade já conhecido na praça. Não se trata de ações, títulos ou livros.

Damos ajuda de custo e comissão. Tratar à Rua Gustavo Sampaio, 630 s/loja — Leme. (P)

Vendedores-Máquinas
Somar e calcular

Precisamos de rapazes com vontade de trabalhar no ramo de vendas de máquinas de somar e calcular, nas cidades de Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis e Guanabara — Boa remuneração.

Apresentar-se ao SR. NAASSON MACHADO, 2a. feira, das 9:00 às 14:00 horas, na Av. Ernani Cardoso, n.º 68 — CASCADURA. (P)

Vendedores (as)

NCR\$ 1.000,00

Empresa Nacional, com sede no Rio e filiais em diversos Estados, oferece excelente oportunidade.

PROPORCIONA

Possibilidades de ganhos ilimitados, Curso de treinamento profissional, com ajuda de custos. Salário e comissões.

PEDE

Boa aparência, ambição, iniciativa e instrução de nível médio.

APRESENTAR-SE

Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, sala 414, no Edifício Darke, para entrevistas e seleção, com o Sr. Portela.

Vendedor para
máquinas industriais

Com instrução nível ginasial ou equivalente, expressão fácil, boa aparência, com até 30 anos de idade, solteiro e que possa viajar. Cartas com completo "curriculum", pretensões salariais e fotografia 3x4 para o n.º 223 988 na portaria deste jornal.

Vendedores (as)

ESTAMOS INTERESSADOS EM VOCE. VENHA FALAR CONOSCO.

OFERECEMOS

Mercadoria exclusiva Curso rápido Carteira assinada 13.º salário Prêmios

PEDIMOS

Dinamismo Vontade de Progredir Boa aparência

Apresentar-se das 9 às 11 horas, à Av. Rio Branco, 131, grupo 1603, com o Sr. Harry.

AUDITORES

Excelente oportunidade em Organização de âmbito Nacional é oferecida a elemento com bons conhecimentos de Contabilidade, Legislação Fiscal e prática de AUDITORIA. Vagas cobrindo todo o País.

Oferecemos remuneração de acordo com as qualificações, Assistência Médica extensiva aos dependentes e oportunidades de progresso.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-35 482. (P)

BANCO DE INVESTIMENTO CORRETORES

Importante Banco de Investimento precisa, para preencher o quadro de Vendedores no seu Departamento de Ações. Os interessados devem ter o curso secundário e alguma experiência profissional. Trabalho de tempo integral. Possibilidade de ganhos sempre crescentes, num ótimo ambiente de trabalho. Oferecemos treinamento intensivo.

Os candidatos, munidos de documentos e curriculum vitae, devem apresentar-se na Av. Rio Branco, 123 — 6.º — sala 606, segunda e terça-feiras, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Falar com D. Delair. SIGILO ABSOLUTO. (P)

DATILÓGRAFA

Agência de publicidade precisa de exímia datilógrafa, com bastante experiência. Só apresentar-se nestas condições. Dê-se preferência a quem já trabalhou em agência.

Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115 — conj. 1 201 — das 14 às 17 horas, com D. Jane. (P)

ENGENHEIROS DE PROJETO

Firma de projetos procura engenheiros civis com boa experiência em estudos estruturais e fundações. Trabalho na Guanabara.

Pede-se enviar currículo à Caixa Postal 3 445 — Guanabara, à atenção do Dr. Paulo Cezar. (P)

EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RECRUTA

PROGRAMADORES

com prática de

COBOL

ASSEMBLER 1360-30-20

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 413, juntando currículo e salário desejado. (P)

ESPECIALISTA EM SEGUROS

Importante empresa americana precisa de um técnico experimentado em seguros em geral, sendo indispensável que o candidato possua instrução superior e, de preferência, bons conhecimentos de inglês.

Exige-se comprovação de experiência anterior.

Oferecemos salário compensador e possibilidades de carreira.

Cartas com "curriculum vitae", fotografia recente e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 189. (P)

ELETRICISTA

ESPECIALISTA EM AR CONDICIONADO

- Companhia de grande porte internacional procura um experimentado, para manutenção dos aparelhos de ar condicionado da sua sede, no centro da cidade.
- Oferece salário compensador, sábados livres, restaurante no local de trabalho e amplo plano de benefícios sociais.
- Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

ESTAMOS INTERESSADOS

Para preenchimento de poucas vagas, em pessoas de ambos os sexos, idôneas, com boa base cultural, idade entre 25 a 45 anos, apresentação impecável, que disponha de tempo integral, para uma entrevista na qual explicaremos como ter uma retirada mensal de: **NCr\$ 2.600,00.**

Nossa Organização é internacional, ambiente selecionado, produto nobre, mercado inesgotável e assistência técnica diária, além de rápido treinamento inicial.

Manteremos absoluto sigilo dos contatos que serão na AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, somente amanhã, segunda-feira, das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, procurar IARA. (P)

executives SOLICITA

GERENTE DE MARKETING

PARA IMPORTANTE FIRMA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

— O titular desta importante posição será o responsável, em todo o território nacional, por todas as atividades de marketing de conceituada empresa industrial que opera com produtos de consumo popular, já consagrados pela qualidade e aceitação pública.

— Procuramos um homem de mais elevado gabarito profissional, com nível de instrução superior, grande experiência em todas as manifestações de marketing, e que tenha trabalhado, particularmente, no ramo de produtos populares de consumo doméstico, distribuídos por mercearias e super-mercados. Deve, de preferência, já ter ocupado posição de chefe de marketing de grande empresa nacional ou internacional.

— É imprescindível possuir bons conhecimentos de idioma inglês.

— Remuneração: dada a importância do cargo, será considerada qualquer justa pretensão salarial do candidato, desde que satisfaça aos requisitos exigidos.

— Aos que reúnam estas condições, solicitamos o envio de um "Curriculum Vitae" sobre o qual será mantido rigoroso sigilo e que, em nenhum caso, será utilizado sem o prévio consentimento do interessado. (P)



executives
RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117



MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

VENDEDORES

Grças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA LÊDA.

Aproveite suas horas de folga e ganhe dinheiro e uma

VIAGEM AOS E.E.U.U.

Conheça nosso plano.

Av. Rio Branco, 85 — 13.º andar, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (P)

CORRETORES

Grande firma de âmbito nacional necessita para seu quadro de vendedores, CORRETORES ESPECIALIZADOS EM VENDA DE AÇÕES, com grande cobertura publicitária em rádios, televisões e jornais. Possibilidades de retirada acima de NCr\$ 2.000,00 mensais.

Entrevista com o Sr. Romeu, na Rua da Conceição n.º 105, sala 210. (P)

ENSINO REMUNERADO

A QUEM NÃO TEM PRÁTICA

Almôço e condução própria a todas.

Salário NCr\$ 230,00, mais comissão à demonstradora externa. Salário NCr\$ 180,00 a NCr\$ 230,00 à demonstradora auxiliar. — Salário NCr\$ 180,00 à demonstradora acompanhante.

SALÁRIOS COMPENSADORES.

PARA TELEFONISTA E ENTREVISTADORAS.

Tratar diariamente

Modas Vestidos Branco Ltda.

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382

Exige-se tempo integral.

PROCESSAMENTO DE DADOS

Empresa de âmbito nacional procura pessoa capaz com conhecimentos de equipamento convencional e 1401 IBM.

Pretensões e curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 351. (P)

VENDEDORES

Idade 25 a 45 anos — curso secundário completo. Ótima aparência — desembaraço — salário a combinar.

Entrevistas na Rua Alcindo Guanabara, 24 — 609.

ap. 504, das NC-5 30 000 a comb, Chaves c/ Trav. Ouvidor, 11, 8.º s. 801
porteiro. — CRECI 922.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	

HORIZONTAIS: 1 - ensaio realista de um esforço qualquer (palavra anagrama); 2 - animal equívoco do tamanho e feição de um burro (ONAGA); 3 - venho; 4 - conjunto de indivíduos que vivem em comum (Lat. comunidade); 5 - elemento de formação de palavras que exprime a ideia de direito, rezo; 6 - raiva; 7 - brandura; 8 - facilidade (Lat. lenidade); 9 - disponibilidade; 10 - nota forte no tambor, dada com a mão direita; 11 - licor alcoólico extraído do suco fermentado do coco e de outras palmeiras (Hindus. taiti); 12 - unidade das medidas agrárias; 13 - avião; 14 - aquele que zela; 15 - paçada com o rabo; 16 - tratamento dado às febras (Lat. xoro); 17 - corrente de água; abundância.

VERTICAIS: 1 - tornar fácil; proporcionar; 2 - subjugar; exercer domínio sobre (Lat. dominare); 3 - invalidar; tornar inútil; 4 - grupo de dez unidades; 5 - luto; 6 - recenseamento; registro policial (Fr. estalote); 7 - reza; 8 - que se adiu; 9 - unidade das medidas agrárias; 10 - que se adiu; 11 - unidade das medidas agrárias; 12 - avião; 13 - aquele que zela; 14 - paçada com o rabo; 15 - tratamento dado às febras (Lat. xoro); 16 - corrente de água; abundância.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR - Horizontais: desatino; ato; opor; submeter; amoldar; Plutão; acidez; id; ruir; sazena; o viras; co; anel; orelha; acidez; sds; Verticais: desapeçar; abator; atolar; molozar; operadores; tris; amielos; edos; cas; enas; nra; nra; nra.

COPACABANA - P. 6 - Vendo ap. de luxo, 1º andar, 240 m², 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lareira, lido de 20 metros, 100m, 200m, 300m, 400m, 500m, 600m, 700m, 800m, 900m, 1000m, 1100m, 1200m, 1300m, 1400m, 1500m, 1600m, 1700m, 1800m, 1900m, 2000m, 2100m, 2200m, 2300m, 2400m, 2500m, 2600m, 2700m, 2800m, 2900m, 3000m, 3100m, 3200m, 3300m, 3400m, 3500m, 3600m, 3700m, 3800m, 3900m, 4000m, 4100m, 4200m, 4300m, 4400m, 4500m, 4600m, 4700m, 4800m, 4900m, 5000m, 5100m, 5200m, 5300m, 5400m, 5500m, 5600m, 5700m, 5800m, 5900m, 6000m, 6100m, 6200m, 6300m, 6400m, 6500m, 6600m, 6700m, 6800m, 6900m, 7000m, 7100m, 7200m, 7300m, 7400m, 7500m, 7600m, 7700m, 7800m, 7900m, 8000m, 8100m, 8200m, 8300m, 8400m, 8500m, 8600m, 8700m, 8800m, 8900m, 9000m, 9100m, 9200m, 9300m, 9400m, 9500m, 9600m, 9700m, 9800m, 9900m, 10000m, 10100m, 10200m, 10300m, 10400m, 10500m, 10600m, 10700m, 10800m, 10900m, 11000m, 11100m, 11200m, 11300m, 11400m, 11500m, 11600m, 11700m, 11800m, 11900m, 12000m, 12100m, 12200m, 12300m, 12400m, 12500m, 12600m, 12700m, 12800m, 12900m, 13000m, 13100m, 13200m, 13300m, 13400m, 13500m, 13600m, 13700m, 13800m, 13900m, 14000m, 14100m, 14200m, 14300m, 14400m, 14500m, 14600m, 14700m, 14800m, 14900m, 15000m, 15100m, 15200m, 15300m, 15400m, 15500m, 15600m, 15700m, 15800m, 15900m, 16000m, 16100m, 16200m, 16300m, 16400m, 16500m, 16600m, 16700m, 16800m, 16900m, 17000m, 17100m, 17200m, 17300m, 17400m, 17500m, 17600m, 17700m, 17800m, 17900m, 18000m, 18100m, 18200m, 18300m, 18400m, 18500m, 18600m, 18700m, 18800m, 18900m, 19000m, 19100m, 19200m, 19300m, 19400m, 19500m, 19600m, 19700m, 19800m, 19900m, 20000m, 20100m, 20200m, 20300m, 20400m, 20500m, 20600m, 20700m, 20800m, 20900m, 21000m, 21100m, 21200m, 21300m, 21400m, 21500m, 21600m, 21700m, 21800m, 21900m, 22000m, 22100m, 22200m, 22300m, 22400m, 22500m, 22600m, 22700m, 22800m, 22900m, 23000m, 23100m, 23200m, 23300m, 23400m, 23500m, 23600m, 23700m, 23800m, 23900m, 24000m, 24100m, 24200m, 24300m, 24400m, 24500m, 24600m, 24700m, 24800m, 24900m, 25000m, 25100m, 25200m, 25300m, 25400m, 25500m, 25600m, 25700m, 25800m, 25900m, 26000m, 26100m, 26200m, 26300m, 26400m, 26500m, 26600m, 26700m, 26800m, 26900m, 27000m, 27100m, 27200m, 27300m, 27400m, 27500m, 27600m, 27700m, 27800m, 27900m, 28000m, 28100m, 28200m, 28300m, 28400m, 28500m, 28600m, 28700m, 28800m, 28900m, 29000m, 29100m, 29200m, 29300m, 29400m, 29500m, 29600m, 29700m, 29800m, 29900m, 30000m, 30100m, 30200m, 30300m, 30400m, 30500m, 30600m, 30700m, 30800m, 30900m, 31000m, 31100m, 31200m, 31300m, 31400m, 31500m, 31600m, 31700m, 31800m, 31900m, 32000m, 32100m, 32200m, 32300m, 32400m, 32500m, 32600m, 32700m, 32800m, 32900m, 33000m, 33100m, 33200m, 33300m, 33400m, 33500m, 33600m, 33700m, 33800m, 33900m, 34000m, 34100m, 34200m, 34300m, 34400m, 34500m, 34600m, 34700m, 34800m, 34900m, 35000m, 35100m, 35200m, 35300m, 35400m, 35500m, 35600m, 35700m, 35800m, 35900m, 36000m, 36100m, 36200m, 36300m, 36400m, 36500m, 36600m, 36700m, 36800m, 36900m, 37000m, 37100m, 37200m, 37300m, 37400m, 37500m, 37600m, 37700m, 37800m, 37900m, 38000m, 38100m, 38200m, 38300m, 38400m, 38500m, 38600m, 38700m, 38800m, 38900m, 39000m, 39100m, 39200m, 39300m, 39400m, 39500m, 39600m, 39700m, 39800m, 39900m, 40000m, 40100m, 40200m, 40300m, 40400m, 40500m, 40600m, 40700m, 40800m, 40900m, 41000m, 41100m, 41200m, 41300m, 41400m, 41500m, 41600m, 41700m, 41800m, 41900m, 42000m, 42100m, 42200m, 42300m, 42400m, 42500m, 42600m, 42700m, 42800m, 42900m, 43000m, 43100m, 43200m, 43300m, 43400m, 43500m, 43600m, 43700m, 43800m, 43900m, 44000m, 44100m, 44200m, 44300m, 44400m, 44500m, 44600m, 44700m, 44800m, 44900m, 45000m, 45100m, 45200m, 45300m, 45400m, 45500m, 45600m, 45700m, 45800m, 45900m, 46000m, 46100m, 46200m, 46300m, 46400m, 46500m, 46600m, 46700m, 46800m, 46900m, 47000m, 47100m, 47200m, 47300m, 47400m, 47500m, 47600m, 47700m, 47800m, 47900m, 48000m, 48100m, 48200m, 48300m, 48400m, 48500m, 48600m, 48700m, 48800m, 48900m, 49000m, 49100m, 49200m, 49300m, 49400m, 49500m, 49600m, 49700m, 49800m, 49900m, 50000m, 50100m, 50200m, 50300m, 50400m, 50500m, 50600m, 50700m, 50800m, 50900m, 51000m, 51100m, 51200m, 51300m, 51400m, 51500m, 51600m, 51700m, 51800m, 51900m, 52000m, 52100m, 52200m, 52300m, 52400m, 52500m, 52600m, 52700m, 52800m, 52900m, 53000m, 53100m, 53200m, 53300m, 53400m, 53500m, 53600m, 53700m, 53800m, 53900m, 54000m, 54100m, 54200m, 54300m, 54400m, 54500m, 54600m, 54700m, 54800m, 54900m, 55000m, 55100m, 55200m, 55300m, 55400m, 55500m, 55600m, 55700m, 55800m, 55900m, 56000m, 56100m, 56200m, 56300m, 56400m, 56500m, 56600m, 56700m, 56800m, 56900m, 57000m, 57100m, 57200m, 57300m, 57400m, 57500m, 57600m, 57700m, 57800m, 57900m, 58000m, 58100m, 58200m, 58300m, 58400m, 58500m, 58600m, 58700m, 58800m, 58900m, 59000m, 59100m, 59200m, 59300m, 59400m, 59500m, 59600m, 59700m, 59800m, 59900m, 60000m, 60100m, 60200m, 60300m, 60400m, 60500m, 60600m, 60700m, 60800m, 60900m, 61000m, 61100m, 61200m, 61300m, 61400m, 61500m, 61600m, 61700m, 61800m, 61900m, 62000m, 62100m, 62200m, 62300m, 62400m, 62500m, 62600m, 62700m, 62800m, 62900m, 63000m, 63100m, 63200m, 63300m, 63400m, 63500m, 63600m, 63700m, 63800m, 63900m, 64000m, 64100m, 64200m, 64300m, 64400m, 64500m, 64600m, 64700m, 64800m, 64900m, 65000m, 65100m, 65200m, 65300m, 65400m, 65500m, 65600m, 65700m, 65800m, 65900m, 66000m, 66100m, 66200m, 66300m, 66400m, 66500m, 66600m, 66700m, 66800m, 66900m, 67000m, 67100m, 67200m, 67300m, 67400m, 67500m, 67600m, 67700m, 67800m, 67900m, 68000m, 68100m, 68200m, 68300m, 68400m, 68500m, 68600m, 68700m, 68800m, 68900m, 69000m, 69100m, 69200m, 69300m, 69400m, 69500m, 69600m, 69700m, 69800m, 69900m, 70000m, 70100m, 70200m, 70300m, 70400m, 70500m, 70600m, 70700m, 70800m, 70900m, 71000m, 71100m, 71200m, 71300m, 71400m, 71500m, 71600m, 71700m, 71800m, 71900m, 72000m, 72100m, 72200m, 72300m, 72400m, 72500m, 72600m, 72700m, 72800m, 72900m, 73000m, 73100m, 73200m, 73300m, 73400m, 73500m, 73600m, 73700m, 73800m, 73900m, 74000m, 74100m, 74200m, 74300m, 74400m, 74500m, 74600m, 74700m, 74800m, 74900m, 75000m, 75100m, 75200m, 75300m, 75400m, 75500m, 75600m, 75700m, 75800m, 75900m, 76000m, 76100m, 76200m, 76300m, 76400m, 76500m, 76600m, 76700m, 76800m, 76900m, 77000m, 77100m, 77200m, 77300m, 77400m, 77500m, 77600m, 77700m, 77800m, 77900m, 78000m, 78100m, 78200m, 78300m, 78400m, 78500m, 78600m, 78700m, 78800m, 78900m, 79000m, 79100m, 79200m, 79300m, 79400m, 79500m, 79600m, 79700m, 79800m, 79900m, 80000m, 80100m, 80200m, 80300m, 80400m, 80500m, 80600m, 80700m, 80800m, 80900m, 81000m, 81100m, 81200m, 81300m, 81400m, 81500m, 81600m, 81700m, 81800m, 81900m, 82000m, 82100m, 82200m, 82300m, 82400m, 82500m, 82600m, 82700m, 82800m, 82900m, 83000m, 83100m, 83200m, 83300m, 83400m, 83500m, 83600m, 83700m, 83800m, 83900m, 84000m, 84100m, 84200m, 84300m, 84400m, 84500m, 84600m, 84700m, 84800m, 84900m, 85000m, 85100m, 85200m, 85300m, 85400m, 85500m, 85600m, 85700m, 85800m, 85900m, 86000m, 86100m, 86200m, 86300m, 86400m, 86500m, 86600m, 86700m, 86800m, 86900m, 87000m, 87100m, 87200m, 87300m, 87400m, 87500m, 87600m, 87700m, 87800m, 87900m, 88000m, 88100m, 88200m, 88300m, 88400m, 88500m, 88600m, 88700m, 88800m, 88900m, 89000m, 89100m, 89200m, 89300m, 89400m, 89500m, 89600m, 89700m, 89800m, 89900m, 90000m, 90100m, 90200m, 90300m, 90400m, 90500m, 90600m, 90700m, 90800m, 90900m, 91000m, 91100m, 91200m, 91300m, 91400m, 91500m, 91600m, 91700m, 91800m, 91900m, 92000m, 92100m, 92200m, 92300m, 92400m, 92500m, 92600m, 92700m, 92800m, 92900m, 93000m, 93100m, 93200m, 93300m, 93400m, 93500m, 93600m, 93700m, 93800m, 93900m, 94000m, 94100m, 94200m, 94300m, 94400m, 94500m, 94600m, 94700m, 94800m, 94900m, 95000m, 95100m, 95200m, 95300m, 95400m, 95500m, 95600m, 95700m, 95800m, 95900m, 96000m, 96100m, 96200m, 96300m, 96400m, 96500m, 96600m, 96700m, 96800m, 96900m, 97000m, 97100m, 97200m, 97300m, 97400m, 97500m, 97600m, 97700m, 97800m, 97900m, 98000m, 98100m, 98200m, 98300m, 98400m, 98500m, 98600m, 98700m, 98800m, 98900m, 99000m, 99100m, 99200m, 99300m, 99400m, 99500m, 99600m, 99700m, 99800m, 99900m, 100000m, 100001m, 100002m, 100003m, 100004m, 100005m, 100006m, 100007m, 100008m, 100009m, 100010m, 100011m, 100012m, 100013m, 100014m, 100015m, 100016m, 100017m, 100018m, 100019m, 100020m, 100021m, 100022m, 100023m, 100024m, 100025m, 100026m, 100027m, 100028m, 100029m, 100030m, 100031m, 100032m, 100033m, 100034m, 100035m, 100036m, 100037m, 100038m, 100039m, 100040m, 100041m, 100042m, 100043m, 100044m, 100045m, 100046m, 100047m, 100048m, 100049m, 100050m, 100051m, 100052m, 100053m, 100054m, 100055m, 100056m, 100057m, 100058m, 100059m, 100060m, 100061m, 100062m, 100063m, 100064m, 100065m, 100066m, 100067m, 100068m, 100069m, 100070m, 100071m, 100072m, 100073m, 100074m, 100075m, 100076m, 100077m, 100078m, 100079m, 100080m, 100081m, 100082m, 100083m, 100084m, 100085m, 100086m, 100087m, 100088m, 100089m, 100090m, 100091m, 100092m, 100093m, 100094m, 100095m, 100096m, 100097m, 100098m, 100099m, 100100m, 100101m, 100102m, 100103m, 100104m, 100105m, 100106m, 100107m, 100108m, 100109m, 100110m, 100111m, 100112m, 100113m, 100114m, 100115m, 100116m, 100117m, 100118m, 100119m, 100120m, 100121m, 100122m, 100123m, 100124m, 100125m, 100126m, 100127m, 100128m, 100129m, 100130m, 100131m, 100132m, 100133m, 100134m, 100135m, 100136m, 100137m, 100138m, 100139m, 100140m, 100141m, 100142m, 100143m, 100144m, 100145m, 100146m, 100147m, 100148m, 100149m, 100150m, 100151m, 100152m, 100153m, 100154m, 100155m, 100156m, 100157m, 100158m, 100159m, 100160m, 100161m, 100162m, 100163m, 100164m, 100165m, 100166m, 100167m, 100168m, 100169m, 100170m, 100171m, 100172m, 100173m, 100174m, 100175m, 100176m, 100177m, 100178m, 100179m, 100180m, 100181m, 100182m, 100183m, 100184m, 100185m, 100186m, 100187m, 100188m, 100189m, 100190m, 100191m, 100192m, 100193m, 100194m, 100195m, 100196m, 100197m, 100198m, 100199m, 100200m, 100201m, 100202m, 100203m, 100204m, 100205m, 100206m, 100207m, 100208m, 100209m, 100210m, 100211m, 100212m, 100213m, 100214m, 100215m, 100216m, 100217m, 100218m, 100219m, 100220m, 100221m, 100222m, 100223m, 100224m, 100225m, 100226m, 100227m, 100228m, 100229m, 100230m, 100231m, 100232m, 100233m, 100234m, 100235m, 100236m, 100237m, 100238m, 100239m, 100240m, 100241m, 100242m, 100243m, 100244m, 100245m, 100246m, 100247m, 100248m, 100249m, 100250m, 100251m, 100252m, 100253m, 100254m, 100255m, 100256m, 100257m, 100258m, 100259m, 100260m, 100261m, 100262m, 100263m, 100264m, 100265m, 100266m, 100267m, 100268m, 100269m, 100270m, 100271m, 100272m, 100273m, 100274m, 100275m, 100276m, 100277m, 100278m, 100279m, 100280m, 100281m, 100282m, 100283m, 100284m, 100285m, 100286m, 100287m, 100288m, 100289m, 100290m, 100291m, 100292m, 100293m, 100294m, 100295m, 100296m, 100297m, 100298m, 100299m, 100300m, 100301m, 100302m, 100303m, 100304m, 100305m, 100306m, 100307m, 100308m, 100309m, 100310m, 100311m, 100312m, 100313m, 100314m, 100315m, 100316m, 100317m, 100318m, 100319m, 100320m, 100321m, 100322m, 100323m, 100324m, 100325m, 100326m, 100327m, 100328m, 100329m, 100330m, 100331m, 100332m, 100333m, 100334m, 100335m, 100336m, 100337m, 100338m, 100339m, 100340m, 100341m, 100342m, 100343m, 100344m, 100345m, 100346m, 100347m, 100348m, 100349m, 100350m, 100351m, 100352m, 100353m, 100354m, 100355m, 100356m, 100357m, 100358m, 100359m, 100360m, 100361m, 100362m, 100363m, 100364m, 100365m, 100366m, 100367m, 100368m, 100369m, 100370m, 100371m, 100372m, 100373m,

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

IA - Jardim Guaranhã - 100 m terreno 750 m², linda vista - tratar no Rua Cambuquã nº 87, 2º andar - Rua Marizópolis - 100 m terreno 1.500 m² - tratar no

IA DO GOVERNADOR - Termino - Compra urgente, imediato ou menos 18x40, que eu não moro ou no Jardim Guaranhã, Tel. 25-2555, Sr. Andrade - Sep-feir - Horário comercial.

IA DO GOVERNADOR - Vende - clima terreno, esquina, próximo para posto de gasolina, frente Rio-Jerusalém, Rua Araribóia, 100 m terreno 1.500 m², grande parte financiada, tratar 34-8906, Macedo.

IA - Vende-se terreno de 100 x 25,00, situado na Rua Araribóia (Dendê), junto do n. 115, rua pavimentada. Entrada - R\$ 3.500,00, saldo a combinar - Rua Hortolândia, 100 m terreno 1.500 m² - tratar no

Passa-se um galpão dando para empresas de ônibus com força e luz. - Rua Mallet nº 227 - Tel. 34-9852.

Financiamento para inquilinos

15 ANOS

Assamblea, 11, sala 604 - 9 a 12

CA DO GOVERNADOR - Vende-se casa 296 m². P.c. de ocasião próxima a Figueira; ver no jornal. Dr. Manoel Marinho Junior, no lado do nº 1418, meio-fiume, Machado 58.0322 - Av. Setembrino, 345. Creci 1275.

CA GOVERNADOR - Vende-se terreno 10 x 58 - Perito praias. Dende. Tel. 30-2165. Meio-fiume.

Vendo palasote c/ 10 banh., 2 sa-
lões, 3 banhs. etc., casa cat-
chorra, na Rua Dr. Thouzell, 233,
próximo a Quitandinha - Rte
46-2900.

Estofador
38-5219

ENDE-SE — Sr. Martins, 1006, via-
ja de pagamento de um novo
Reformas em 48 meses, mo-
difício o estilo e critério. Capa-
te cortinas. Lolo: Rua Uruguai,
268 — Sr. Silva.

ENDESE - 10 milhas maná, Ver e
Rua Santa Alexandra, 426.
ENDESE - mobiliza antiga de 50
anos em perfeito estado. Móveis
com espelhos de cristal e mirra-
reiros. Inter à Estrada Velha do
União. 861 - Itaipava.

ENDESE - um par de sofás esta-
dionários, estilo clássico, travesseiros
almofados, novos; Tel. 34-6262.

ENDESE - 1 cama de estôm com
madrão com colchão de mola, 2
cadeiras de jacarandá e 1 lustre
de vidro.

Fabricamos qualquer tipo de
móveis sob medida. — Fábrie
Av. 28 de Setembro, 191, fundição
dos, 2º andar, loja, R. Paratiba,
ba, 10, 2ª. loja — Tels. 54-3585/86
— 34-7973.

**GALEADES —
AR CONDICIONADO**

AIREACON — Vendo Galeades Ar
Condicionado, 7,5 pés, telhas, etc.

[illegible]

ENDEMIAS 2002/2.
 ENDE-SE dormitória de criança,
 colchão rede, criado de navi
 Cossia Belmont, 271
 Enr. Novo.
 ENDE-SE - Urgente - Dor-
 mitórios casal e criança, mediana
 Porta de correr - Mesinha
 enjaulada. Motivo viagem -
 100100. Belmont.
 Ver somente segunda-feira
 parte da manhã.
 ENDEM-SE móveis de quarto e
 algumas peças avulsas - Treto

[illegible][illegible]

DELADAIDE CONSULT - Mod
E-1503 tipo liso baixo. Comprado
em 1987 Nova - Nôcioio un
de 272-6000 Tel.: 52-1691
14/17 fôrtes.

DELADIDE "Lorrey" 9% pês
perfolia, congelador interloro
cof. al praleloria. Vendo 1500
Gustavo Sampaio, 520 ap. 2º
Nôçãoio de 272-6000 Tel.: 52-1691
pês americanas ou Frigida
torema II pês perfeto funto. Ba
Av. Copacabana, 86)

Armários embutidos
Desmontáveis em cedro para

terior ao modo de lei, com
a entrega do cliente, pre-
ço menor preço da peça. NC\$
5,50 o metro quadrado. E
GELADEIRA - todas as ma-
cas, pint., barraca nova, e pa-
ra 100,00 do leite, 90 dias de
garantia. Máq. over a 100,00
60,00 - Rua Paraná, 637 -
Água Santa - Piedade

**Cortinas
japonesas**

GELADEIRA - Vendo marca Phil-
co 8 1/2 pés, bastante gel.
Preço 132,00. T. Torres Hornum, 25.

Diret. da Fábrica, entrega r-
 tida, bons pregos para revende-
 mentos. O mais completo ac-
 cessório. — Tels. 29-6790 e
 9-3621.

GELEADERIA Pintado 50 — Pin-
 ta de a pistola em qualquer co-
 mo sem fumaça, pedaleiras,
 marcos, etc. Atensão oficina re-
 paradora, atendendo, Guebarul
 Rua, R. Pedro de Carvalho, 723
 B. Tel. 49-B539. Sr. Jorge.

GELEADERIA comercial, 4 pot-
 vando semi-nova, a qualquer pre-
 ço, aceita proposta. Ver hoje a
 amostra de R. Parana, 9 e 12
 de Lucas, na R. da Iorque 5, S.
 bastião, tel. 91-1721. CREG
 1.132.

**GRANDES
PERTAS**

ACHENETTE
em tórnica

GEALDEIRA de 8 pés, coberte a
póloolino esta, desc. lúpulo
10/20/20. Páa S. Salvador.

GEALDEIRA Frigideira 7 pés, en
páa, 4 anos de acitila, vend
preço de acitila, 340.00.

GEALDEIRA Westinghouse Duplo
14, pés, esta novinha, 18 geran

GEADEIRA Amar 7 ptes, para
c/ prat. 165. Med. mudança Bril-
liant. General Lincoln, 796
Encantado.

GEADEIRA 4 port. de NCR's
140,00 GE, Brastem, Fridgele
e/ prat. 7, 8 e 10 ptes, 8 Leandrin-
ha Martins, 39. Est. de Lacerda

GEADEIRA comercial para tan-
dinha, pesuena Bar, Quilencense
Indúste etc. Vend. 2 port. 350,00
320,00, 4 portos 550,00, multi-
portos 750,00. Rua Ipiranga, 55

ARM. DE PAREDE
AÇO - 2 PORTAS
80x60x31
de 75,00 por 54,00

Em frente ao Colégio Pedro II
3-4827 (Junto a Mal. Floriano)

DOMICÍLIO

GELADEIRA KELVINATOR 9 p. de
luxo 210,00 m. viagem. R.
Gustavo Lacerda, 36 jun.
Praça Tiradentes.

GELADEIRA Brastemp 10 p. R.
de 120,00 m. viagem. R. do
gabinete em cbrét. 1 ano d.
nova, 250, 787. Guedes, 43

IMPRESSORA BETA FORA de
70 geladeiras de todos os tipos
e marcas. R. do Arco, 110
de 120,00. desde 120,00. Muito qto.
la. Rua da Relação, 55.

VENDE-SE Geladeira 31.

BRASIL EM
DURA



CLASSIFICADOS

NO 136

10 HORAS

AS 11 HORAS

APROVEITE! — Televisor, novo, na caixa, 23", mod. 1968. Venda do barate. Motivo: tenho dor de cabeça. Tel. 38 6355.

CONJUGADO — Particular, vende televisor, rádio, toca-disco, motorola móvel americano. NR\$ 500,00. Tel. 47-2782.

Horóscopo

PROF MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planeta Saturno. São dotadas de grande paciência para com os negócios, que muitas vezes não chegam a concretizar. Quanto às amizades, elas trazem o dom, pois facilmente usam palavras rudes para com os seus semelhantes. A vida amorosa é calma e feliz.

Número de sorte: 27. Cor: todos os matizes de vermelho. Pedra: turquesa. Perfume: teli.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os aquarianos vivem sob a regência do Planeta Urano, o que muito lhes favorece, dando-lhes firmeza para seus ideais. Estas pessoas são muito inteligentes e alegres. Se outras influências correm, procuram nas meditações o novo ponto de partida.

Dia de sorte: sábado. Cor: vinho. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos desta casa têm como governante o Planeta Netuno. São pessoas dinâmicas, sempre à procura de algo, isto porque o seu signo representa a água. Esta agitação abre seus caminhos para vencer na vida e não se deixam influenciar por terceiros. Assim, realizam seus projetos, tendo no seu favor o velho provérbio, que diz: vencer.

Dia nefasto: quinta-feira. Cor: grená. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Todas as pessoas deste signo são governadas por Marte. Os nativos desta casa são, antes de tudo, lutadores natos, porque Marte, sendo seu governante, lhes favorece a firmeza para seus empreendimentos. Têm grandes possibilidades para fazer amizades com o sexo oposto e sonhar com o futuro. Quando em círculos fechados, nunca recusam, e, sim, marcham sempre em direção certa, pois contam com os correlatos do Peixe.

Dia de sorte: segunda-feira. Cor: creme. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

As pessoas nascidas neste período vivem sob a regência de Vênus. O representante deste signo traz, ao nascer, uma fortaleza equilibrada para concretizar seus desejos. Ultrapassam com rapidez as contradições que a vida lhes dá, pois contam com as influências do signo de Virgem, que representa a Terra. Seu progresso sempre é rápido e concreto.

Dia nefasto: sexta-feira. Cor: lilás. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos deste signo têm como governante o Planeta Mercúrio. Recebem influências decisivas, para conquistar seus objetivos e fazer reconhecimentos dos seres humanos. Muitas vezes procuram tirar proveito das circunstâncias, pois não trabalham de graça para os seus semelhantes. As nativas têm tendência para a arte, embora nunca levem a sério as possibilidades neste terreno.

Dia de sorte: quarta-feira. Cor: todos os matizes de vermelho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Todos os nascidos dentro deste período têm a Lua em seu domicílio, que é o astro mistificador que representa o elemento água. Estas pessoas trazem um desejo interior dominante, embora sempre criem estado emocional. O Câncer é um signo doméstico com temperamento artístico, tímido ante as reações e procura agir indiretamente perante os reveses da vida.

Dia favorável: terça-feira. Cor: azul. Pedra: ágata. Perfume: adocia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas neste período recebem influências do Sol, estrela-fogo. Os nativos deste signo trazem, ao nascer, dois pontos determinados para a vida: um é vencer, outro é o retraimento. Procuram sempre que podem impressionar: mas se porventura não realizam seus desejos, voltam-se para a canaleta inferior, pois ali conseguirão que lhe homenageiem e lhe rendam tributos tão esperados.

Dia nefasto: segunda-feira. Cor: creme. Pedra: brilhante. Perfume: nalmueque.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os natos desta casa têm como governante o Planeta Mercúrio. Estas pessoas são muito amigas e cheias de mansidão, pois são sensíveis, as paixões nunca são rápidas, mas, se tal acontece, muitas águas correm. Geralmente, procuram expor suas idéias com clareza, pois são muito intuitivas e gostam de que sejam obedecidos os seus desejos.

Dia favorável: quinta-feira. Cor: cinza. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas durante este período têm como governante o Planeta Vênus. Este é um signo que trouxe o mundo simpatia e elegância. Evitam as discussões, pois Vênus representa o amor e a beleza. Os natos da Libra gostam de transmitir paz e esperanças aos seus semelhantes, porque acreditam que a bondade muito ajudará a humanidade.

Dia nefasto: sexta-feira. Cor: azul-celeste. Pedra: lápis-lazuli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos nesta casa têm como governante Marte. As pessoas deste signo recebem influências do Câncer, e com isto têm condições para chegar ao fim das suas metas. São pessoas fiéis, isto porque tanto os amigos como os inimigos dão condições para se confiarem e nunca fazem mistério em suas decisões.

Dia nefasto: sexta-feira. Cor: marrom. Pedra: água-marinha. Perfume: flor laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nativos deste signo vivem sob regência de Júpiter, o que os torna fiéis nas ações. Estas pessoas têm grande vontade para com os seus semelhantes, embora ajam de maneira superior. Pois com conviver com elas pode considerá-las amigos, pois os sagitarianos são dotados de um otimismo que contagia os que em redor estiverem.

Dia nefasto: terça-feira. Cor: verde. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

DOIS MEDICOS voltaram para a cidade de São Paulo, com 2 médicos, 120.000. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

EMPREGADA para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lavadeira para lavar, passar e costurar. Rua de São Paulo, 55, 401.

LAVEREIRA. Precisa-se de uma lav

Endeadores
ADICOLOR



Emprego de graça
— Você não paga
para trabalhar

EMPREGOS PARA VOCÊ

RAFAEL		CENTRO		MOÇAS	
1 Contador	600/700	2 Tatuagem Portuguesa	350/450		
2 Contador	450	1 Esteno-Port-Franco	450		
3 Assist. Dto. Financeiro	500	1 Esteno-Port-Franco	450		
4 Aux. Contabilidade	350/400	1 Esteno-Port-Franco	450		
5 Aux. Contabilidade	150/200	36 Datilografat	140/200		
6 Aux. Contabilidade	110/150	33 Aux. de Escritoria	120/150		
7 Datilografat					
		OPACABA			
2 Estenografat	a comb.	2 Presençatista	a comb.		
9 Fisioter.	a comb.	7 Cultas Pamplungras	300/210		
13 Aux. de Escr.	150/160	10 Aux. de Escritoria	140/180		
5 Regente	120	5 Datilografat	170/180		
		CAETE			
18 Aux. Escritório	120/150	3 Secretarias	240/240		
1 Mec. Refrigeracao	160	9 Datilografas	120/170		
	a comb.	1 Culta Ponderadora	150		
		TUCUA			
1 Secretária	200/250	15 Secretarias	270/260		
1 Etiqueta	120	18 Datilografas	120/160		
1 Farmaceutico	800	20 Aux. de Escritório	120/120		
		METER			
1 Chefe de Escritório	600	1 Analista Quimica	300/300		
3 Aux. Contabilidade	350	3 Preparatistas	180/250		
2 Informatica	220	16 Recipientistas	200/220		
49 Aux. de Escritório	120/160	23 Datilografas	150/200		
		MADUREIRA			
21 Aux. de Escritório	180	42 Aux. de Escritório	130/180		
27 Datilografas	120/150	68 Datilografas	120/150		
		NOUQU			
19 Aux. de Escritório	120/150	18 Aux. de Escritório	150		
33 Datilografas	115/155	22 Datilografas	120/150		
		NEROI			
3 Datilografas	160	1 Tatuagem Ingles	400		
2 Aux. de Serv. Gerais	110	21 Datilografas	600		

CURSOS COM GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO

SECRETARIADO

A profissão da mulher moderna! Destinada a moças com ginástica vocacional, profissional, Esteno, Dto. Financeira, Contabilidade, Inglês e Contabilidade. Inicial: 400/500 cruzeiros.

CORRESPONDÊNCIA

Em apenas 3 meses você estará habilitado a perceber salário entre 250/300, com grandes possibilidades de acesso a outros cargos.

AUX. CONTABILIDADE

Curso destinado a técnicos recém-formados que desejam adquirir prática em documentos autônticos. Inicial: 250/300.

ESTENOGRAFIA

Intensivo de 2 a 4 meses. Método Merit-Compacto — Ao concluir o curso você estará colocada em emprego de 300/400 cruzeiros mensais.

RECEPCIONISTA

Somente para moças de bom gosto. Colocação imediata em Bancos, Feiras e Casas de Turismo e Aviação. Aulas individuais de etiqueta e professora de alto nível social.

AUX. ESCRITÓRIO

Curso de 2/4 meses p/ moças e rapazes. Inicial: 130/150.

DATILOGRAFIA

Novas máquinas Olivetti, Remington 21 e IBM. Curso rápido e assegurado por método moderno. Treinamento individual.

PORT. MATEMÁTICA

Preparamos candidatos para concursos públicos, registrando os mais altos índices de aprovação. An. 91 a Ginasio. Duração 2/4 meses.

INGLÊS

Método Comercial. Pequenas turmas com aulas de conversação, 2/4 meses.

ARTIGO 99

Agora os CURSOS Têd estão aparelhados e em condições de oferecer o que há de melhor na formação de alunos ao ARTIGO 99. Professores de larga experiência e empregando os métodos da didática moderna. Além de todas estas vantagens o aluno poderá contar sempre com a tradição Têd.

CURSOS COMPACTOS DE ENSINO D'GRADO — AULAS DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS
NOVAS TURMAS COM INÍCIO AMANHÃ

CENTRO

Av. Pres. Vargas, 529
18.º andar
Tel. 43-8024

COPACABANA

Av. Copacabana, 690
6.º andar
Tel. 36-6728

CATETE

Rua do Catete, 216
sobreloja
Tel. 25-8745

TIJUCA

Rua Cond. de Bomfim,
375 sobreloja
Tel. 34-0489

MEIER

Rua Dias da Cruz,
185 sala 223
Tel. 49-5068

MADUREIRA

Rua Maria Freitas, 42
sobreloja
Tel. 90-1750

NITEROI

Av. Barão do Amazonas, 528
sobreloja Tel. 2-7861

NOVA IGUAÇU

Av. Nilo Peçanha, 185
sobreloja
Tel. 29-09

CONTADOR

- Para Empresa de âmbito nacional, com Escritório Central no Rio.
- Experiência mínima de 3 anos em função idêntica.
- Atualizado em Legislação Fiscal
- Idade 25/40 anos.
- Possibilidade de carreira no Departamento Financeiro da Empresa.
- Semana de 5 dias.
- Carta, acompanhada de "Curriculum Vitae" e indicações salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P35493. SIGILO ABSOLUTO.

Assistente de condomínio

Empresa administradora de imóveis admite elemento altamente capacitado, com boa apresentação, educação e versatilidade. Ótima remuneração e comissões. Entrevistas c/ Dr. Hélio tel. 42-5979.

Auxiliar de escritório

Admite-se, para início imediato, maior, quites com o serviço militar, boa aparência e conhecimentos gerais de escritório.

Salário base inicial NCr\$ 130,00.

Assistência Médica gratuita.

Semana de 5 dias.

Tratar à Rua João Torquato, 284 — (P) Bonsucesso.

Datilógrafo (a)

Curso ginásial ou equivalente. Experiência e redação própria. Apresentar-se à Av. Brasil 1707.

Departamento Pessoal

Môça c/ curso sec. e prática comprovada em Fôlhas de Pagamento, Admissão e Demissão de Empregados, INPS, FGTS e conhecimentos das novas Leis Trabalhistas; oferece-se para trabalhar, de preferência na Zona Norte.

Carta na portaria deste Jornal, sob o número 163773, marcando entrevista.

Laboratoristas de solos

Ótima oportunidade de trabalho no Sul para elemento capacitado, com muita prática, redação e boa apresentação. Salário em aberto.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

"Public Relations"

Administradora de imóveis necessita elementos de fino trato para contatos com síndicos de edifícios e proprietários. Horário livre. Comissões e ajuda de custo. Marcar entrevista pelo tel. 42-5979 com Dr. Hélio Pereira.

Representantes

Linha de Nylon Transparente Multiblend. Produto conhecido para costura em confecções, de homens e mulheres, e malharias etc. Precisa-se de vários, nas praças de Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio, Norte e Nordeste do Brasil, que sejam relacionados com indústrias acima. Ótima comissão, exigem-se referências. Tratar na firma S. JUTTNER IMP. EXP. — Av. 13 de Maio, 23 — Salas 323 e 324 — Ed. Darke — Rio-GB.

"REI DA VOZ S. A."

Vendedores

Ampliando o seu quadro de vendas, precisa de elementos de boa apresentação e com curso ginásial completo. Entrevistas, no horário comercial, à Av. N. S. Copacabana 605, sala 404. (P)

Vendedores

União Ind. de Beb. Iguaçu Ltda. precisa de vendedores para as seguintes praças: Niterói e Caxias. Ótima comissão. Damos preferência aos motorizados — Av. Gov. Roberto Silveira, 862 — N. Iguaçu.

GANHOS ACIMA DE NCr\$ 700,00

Organização de âmbito internacional oferece oportunidade a pessoas ambiciosas, com boa apresentação, para contatos externos com clientela selecionada.

OFERECE:

- Curso técnico de vendas inteiramente grátis.
- Assistência permanente.
- Indicação de clientes.
- Possibilidades de acesso às chefias.

EXIGE:

- Nível cultural médio, no mínimo.
- Horário integral.
- Dinamismo.
- Idade entre 21 e 45 anos.

Os interessados deverão procurar o Sr. FRÖES, na segunda-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Rua Miguel Couto, 35 — 4.º andar — sala 401. (P)

MÓÇAS PARA CONTATO DE ALTO NÍVEL

Poderoso grupo internacional necessita moças de boa aparência, que tenham desembaraço no trato com o público e, principalmente, que sejam ambiciosas. Excelente oportunidade para professoras, funcionárias etc., pois também aceitamos trabalho de meio expediente ou horas livres.

Possibilidades ilimitadas de ganhos, assistência técnica permanente, registro em Carteira e demais direitos sociais e trabalhistas. Ótimo ambiente.

Entrevistas com Dona ABIGAIL, Rua Miguel Couto, 35 — sala 702 — no horário comercial. (P)

OPERADORES DE CONSOLE

(1360)

COM PRÁTICA.

Escrever com urgência para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 415. Salário de acordo com a experiência. (P)

PINTOR DE LISOS

Indústria localizada em São Cristóvão precisa, para serviço efetivo.

Apresentar-se, com documentos, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Avenida Brasil. (P)

ULTRAGAZ  ULTRALAB

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Necessitamos de elementos que estejam cursando ou tenham o diploma de Técnico em Contabilidade para iniciar carreira em nossa organização, e de um auxiliar com noções de desenho e que possa viajar.

Oferecemos: remuneração adequada, restaurante, assistência social e ótimo ambiente de trabalho.

Comparecer à Rua 7 de Setembro, 43, sala 806, de 8h30m às 12 horas. (P)

 **Aeroquip SULAMERICANA**
Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

AUXILIAR DE CONTRÔLE DE QUALIDADE

MÓÇAS MAIORES, possuindo bastante prática no ramo de peças de usinagem.

As candidatas deverão ter experiência mínima de 1 (um) ano.

As interessadas solicitamos comparecer com documentos em ordem, à Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — Departamento de Pessoal. — No horário comercial. (P)

[illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Rua dos Apos. p/ vender e 2 e 3 quartos. Tel.: 42-9339 — CRECI 584.

ILHA — Ap. de luxo c/ 2 qts, copa, coz., dep., sala, banheiro, vista para o mar. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA — Casa nova, primeira loc., ótima vista, 12 m. de frente, 12 m. de fundo, 12 m. de largura. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA — Est. Galeão, ap. sala, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA — Jardim Pitangas — Casa c/ 3 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — CASA — Vende-se bela residência, vista para o mar, com 2 pavimentos de alto luxo, c/ 2 salões, 5 quartos (toda com armários embutidos, sendo um de vestíbulo), 4 banheiros azulejados em cores até o teto, copa e cozinha azulejadas até o teto, 2 grandes varandas, jardins, 2 quartos de empregada c/ WC, áreas c/ lavanderia, garagem para 3 carros, todas as quadras em alumínio anodizado, fachada em muro de pedras, telhado c/ canaletas, piso com super sintético. Localizada na Av. do Dragão, 182 — Praia de D. Mendê. Venda a cargo da Imobiliária Venâncio S.A., sito à Rua Teófilo Ottoni, 58, s/ 1001-2 — Tel.: 43-9205 — Ver no local a qualquer hora — CRECI 574.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia de D. Mendê, 113, 2 qts, 2 banheiros, 2 varandas, 200 m. de frente, 20 m. de fundo. Tel.: 42-4418 — CRECI 351.

Apartamento — Santa Teresa

Vende-se ou aluga-se por retirada urgente para o Recife, c/ sala, 3 quartos, cozinha, WC, dependências de empregada, frente c/ linda vista, em local plano, ótimo ambiente familiar. A Confidente, Antônio Queiroz, Presidente Vargas, n. 446.

Área — Caxias

Para indústria ou construção de casas, vendendo magnífica área, toda plana, com 35 000m², frente para três ruas, força na porta, junto à Refinaria de Caxias. NCR\$ 65 000,00 com parte facilitada. Tratar com o proprietário Dr. Azevedo, tel. 22-7279 ou 42-4708.

Armazém — Galpão

Vende-se, Av. Brasil, 265, Km 0, São Cristóvão, com 1 000 m², tem terreno de 2 000 m², entrada caminhões 6,00 m, força 100 HP. — Tratar e ver na Rua Benedito Ottoni, 62 — São Cristóvão, horário comercial.

Brasília

IMÓVEIS

Compre e pague à vista. Dou solução rápida. Corr. Resp. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas, 3 e 4. — Tels. 31-3651, 31-2580 e 49-9513. — CRECI 1 198.

Casas populares

Vendem-se ÁREAS já aprovadas, próprias para CASAS POPULARES. Oportunidade a GRUPOS FINANCEIROS, COOPERATIVAS, BNH etc. Serviços de muita condução, escola, comércio local. Tratar SR. VALLE. Tel.: 49-4782 ou 22-2483 — CRECI 193.

Copacabana

Vendo 1/2 andar todo de frente em moderno prédio comercial ótimo serviços de elevadores instalações luxuosas com ar condicionado em todas as salas, servindo para qualquer ramo de negócio. Área útil 180 m². Preço 180.000,00 com financiamento a combinar. Ver no local com D. Henry. Av. Copacabana, 690, 6.º andar ou pelo tel. 43-3178. Sr. Lucílio.

Copacabana

vendo ap. 270m²

R. SOUZA LIMA

Grande salão c/ 3 aparelhos de ar condicionado e cortinas, 4 quartos, todos com armários embutidos, 3 banheiros de luxo copa e cozinha, dois quartos de empregadas e garagem. Servido por 2 elevarios exclusivos por apartamento. Preço NCR\$ 230.000,00 — c/ 50% facilitados. Tratar c/ proprietário pelo tel. 52-5675 ou 54-4528 aos sábados e domingos.

Flamengo

VENDO — Apartamento de alto luxo à Av. Rui Barbosa, 566, ap. 701 de 420 m² de primeira locação, c/ living, c/ 120 m², 4 qts., 3 banhs. soc., garagem p/ 3 carros e outras dependências. Tratar pelo telefone 43-6212. R. da Alfândega, 98, s/loja c/ Dr. OSWALDO ou Sr. NELSON.

Granja avícola de frangos

Em Teresópolis, com energia elétrica ligada rede estadual. Água nascente própria rede distribuição, tubos galvanizados. Instalações alvenaria coberta telhas e material melhores fabricantes, para 60 000 frangos em rodizio, 5 000 semanais, com comprador certo. Ao lado estrada asfaltada. Facilita-se o pagamento. Procurar Abemael — Telefone 45-2022.

Galpão industrial na Avenida Brasil

Chamamos a atenção dos senhores Industriais, proprietários e interessados em geral, para o Edital de Venda do conjunto industrial da "ORTIL S/A. EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS", em falência, conforme publicação realizada no "Diário Oficial" do Estado, nos dias 9 e 10 de janeiro do corrente ano. Melhores esclarecimentos pelos telefones 42-2226 e 42-8319.

Jacarepaguá

Vendo no melhor ponto da FREGUESIA, casa em construção com 2 quartos, sala, copa, cozinha e 3 varandas. Terreno medindo 15 x 25. Detalhes pelo tel. 92-0156 Cel. ou no local sábado e domingo à Rua Araguaia, 660.

Lojas

Vendo 3 lojas, novas, vazias, juntas ou separadas, c/ 9 portas, 22,5 mts. de frente, para indústria ou comércio, especialmente mercearia, c/ 3 vagas de garagem. Ver à Praça Progresso, 10 — Olaria. Tratar c/ Faria. Tel.: 36-2642.

Loja Copacabana

PÓSTO 4

Passa-se a loja à Rua Santa Clara, 33-D, de cerca 75 m², com jirau, aluguel NCR\$ 550,00, 2.º contrato de 5 anos. Atual negócio: Livraria e congêneres. Pode ser trocado o ramo por outro de boa qualidade. Ver no local e tratar pelos telefones 37-0048 ou 30-8451.

Loja

Transfere-se contrato. Rua Buenos Aires, 100. Excelente oportunidade. Tratar tel. 32-1937 — CRECI 1 342.

Loja Copacabana

Precisa-se contrato ótima loja — Rua Bolívar, Copacabana, instalações alto luxo, 80 m², refrigeração central. Inf. Oldir Xavier. Tel. 57-0942 — CRECI 589.

Meier

Res. alto luxo, 2 pav. 6 qts. salão, 2 var. Rua Int. Cunha Menezes, 22-7307 e 58-9085.

Oficina e loja peças p/Volks

Transfere-se altamente financeira, com o seu estoque em plano funcionamento e excelente freguesia. Ver e tratar na Rua Marquês de São Vicente, 86-A — Gáves.

Prédio vazio Centro

Vendo p/ ocupação imediata c/ 1.º e 2.º and. R. Vis. de Inhaúma, 55 — Tel. 46-2900.

Precisamos

TERRENO COM GALPÃO nos municípios do Estado do Rio de Janeiro vizinhos à Guanabara, com muita água e energia elétrica. Serve entaga Olaria — Tel. 32-7965.

Passa-se galpão

C/ força e telefone em área de 800 m², aluguel barato no Engenho do Centro, próximo Av. Suburbana. Informações pelo telefone 57-0076 — Sr. Arminda, 2a.-feira.

Sala

Vendo pelo preço de custo, sala na Av. Presidente Vargas, esquina da Av. Passos, Edifício Auto Park Guanabara. Tel.: 52-8950 e 57-0183.

Sepetiba Ilha do Tatu

Localizada na Baía de Sepetiba, onde será construído o novo porto do Estado, vendendo. Proprietário. Tel. 27-0328.

Sapataria

Vende-se, em Madureira — Avenida Ministro Edgard Romero, 520-B ou contrato loja vazia. Tem moradia.

Tipografia

Vende-se contrato novo com boa clientela. Base 150.000,00. Aceitase oferta à vista ou financiamento. Ver e tratar no local à Rua Iniquitá n.º 463, Largo da Tequara — Jacarepaguá.

Vende-se um areal

Por motivo de retirada de sócio. 8 às 19 horas, 95-0551 — Domingo 95-0578.

Vende-se

Ap. final de construção na Rua Professor Valdezes, 54 — Grajaú. Tratar na Rua Álvaro Alvim, 31 — Grupo 1 101 c/ Dr. Orlando ou Neron. (P)

Vendo

Apartamento com 250 m², 1 por andar — todo atestado com ou sem mobília. Saleta, Living, J. Inverno em mármore, Sala de almoço, Sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, Dependências completas e VAGA NA GARAGEM. R. Barata Ribeiro, 294 — 3.º.

Preço NCR\$ 180 mil de preferência à vista — Tel. 37-0295.

APARTAMENTOS EM ARARUAMA

(CONJUNTO MAREMMA)

Km 86,5 da Est. Amaral Peixoto ZONA URBANA

VENDEMOS: Prontos e para entrega em 4 meses. SINAL: NCR\$ 500,00 — PRESTAÇÕES DE NCR\$ 150,00

Restaurante no local, com desconto de 20% aos proprietários.

Apartamentos de: Varanda, sala, quarto, Kit, banheiro, quintal. Estacionamento para carro.

Vendas no local, ou Av. Rio Branco, 156, sala 1 705. Tels.: 27-5154 e 22-6717. CRECI 93. (P)

Meier (vende-se)

Casa, centro de terreno, de 9m x 39m. Vender, à Rua Bueno de Paiva, 480, no horário de 10 às 18 horas. Tratar Sr. Rubens. Tel.: 22-2683. CRECI 915. (P)

Madureira

Vendo s/loja de frente situada no melhor ponto de Madureira e 100 m da Estação. Local privilegiado, onde se localizam todos os bancos, Cartórios e grandes firmas. Ocupa a faixa de prédio moderníssima, dividida em 8 espaçosas salas. Preço 200.000 com financiamento a combinar. Entrega imediata. Ver no local à Rua Maria Freitas, 42, s/loja, com D. Helena ou com Sr. Lucílio pelo tel.: 43-3178.

Niterói

Vendo sobrelôja de esquina toda de frente em ponto privilegiado no centro comercial de Niterói, e 50 m da Amara Pelvato.

Ocupando todo o andar e luxuosamente dividida em locações, com 9 salas. Servindo para qualquer ramo de negócio. Preço 60.000 com financiamento a combinar. Tratar no local com D. Olive. Rua Barão de Amazonas 528, s/loja ou pelo tel.: 43-3178, Sr. Lucílio.

Organização da Guanabara

Organização de ferragens, peças, parafusos e similares, com alto faturamento, VENDE ou aceita SOCIO com mínimo de NCR\$ 100 000,00. Negócio direto com a empresa com cartas para a portaria deste Jornal sob o número 100694.

Precisa-se

Residência e Escritório

Precisa-se URGENTE de uma casa ou apartamento na zona sul com as seguintes condições: 4 quartos, 2 salões com o mínimo de 10 metros de comprimento um dos salões, e 3 quartos de empregada.

Precisa-se também de uma casa ou local que tenha de 14 a 18 salas para escritório.

Para melhores informações ou esclarecimentos: CENTUR: Rua México, 119, sala 1 907 — Telefone 22-6611.

Prédio centro comercial

Vende-se contrato prédio com 3 pavimentos, área total 1.200 m², próprio para bancos, firmas importantes ou grandes companhias. Entrega rápida. Tratar pelo tel. 42-9613.

Praça Saenz Pena

Vendo s/loja ocupando todo o andar, área de 220 m², instalações luxuosas, diversas salas com divisões de alumínio e jacobinas removíveis, teto rebuxado com iluminação fluorescente. Ponto mais central da Praça, em frente ao BEG, servindo para grande magazine, curtes, restaurante, churrascaria ou qualquer outro ramo, inclusive escritórios. Preço 230.000. Financiada e combinada. Entrega imediata. Ver no local, à Rua Conde de Bonfim, 375 s/loja, com D. Ana e tratar pelo tel.: 43-3178, Sr. Lucílio.

Terrenos — Vendem-se

2 terrenos c/ 2 casas, tendo os 2 juntos 15,50 m de frente 100 m de fundos, sendo 50 m planos. Rua Santa Alexandria n.º 815-823, para fazer oferta. Tratar em Nova Friburgo, Caixa Postal n.º 34 ou pelo telefone 1403 com o Sr. José Bucky.

Terreno Zona Sul

Irmãos Duék Ltda. compram terreno grande. Tratar diretamente à Rua Sete de Setembro 66/7.º andar ou tets.: 42-9543 e 32-8641.

Urca — grande área

Vendo bela mansão em terreno de 20x30m, com todas comodidades. Preço NCR\$ 400 000,00. Tratar 26-2076, sábados e domingos ou 52-2070 nos dias úteis, com Paulo.

Área Av. Atlântica

Vende-se, de esquina, planta aprovada além 30 pavimentos — Fone: 34-8730.

10000m² Zona industrial

Área c/ duas frentes, no princípio da Av. Brasil, excelente para DEPÓSITO, OFICINA etc. Não serve p/ construir aps. Entrega imediata. Sinal 500 milhões, saldo em 18 meses. Av. R. Branco 185, s/ 210, das 9 às 12.

ano novo CASA NOVA

Excelentes casas com sala, 2 espaçosos quartos com banheiro, cozinha e banheiro azulejados em cor até o teto, 2 varandas, situadas em



NOVA IGUAÇU

Água — luz — esgoto — ruas calçadas — condução direta para a praia. ENTREGA IMEDIATA

SEM PARCELAS MENSALIDADES DE NCR\$ 247,16

Apartamentos a partir de NCR\$ 150,00 mensais. Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira — Nova Iguaçu — Fone 2965

EDIFÍCIO EM BRASÍLIA

situado no principal centro comercial, Avenida W-3, Setor SR, Quadra 502, Bloco 6, n.º 15, Zona Sul, dotado de:

3 amplas lojas (totalizando 15 metros de frente)

3 porões com as mesmas dimensões

Sobrelôja

1.

ZONA CENTRO

ALUGO — Rua Riachuelo, 217, apt. 905 quarto, sala dep. cori-

ALUGAUSE ep. quarto, amplo sala, cozinha, dep. empregada, garagem, 370,00 m², 212 e 213, 1219, 1220 e 1221, 1222 e 1223 e imp. Ver. Flamingo, 35, no. ant. 415 ou 1219, entre 15 e 17h diariamente.

ALUGA duas vezes por semana, colchão de molas, 100,00 m², 1219 e 1220, 1221 e 1222, 1223 e 1224, 1225 e 1226, 1227 e 1228, 1229 e 1230, 1231 e 1232, 1233 e 1234, 1235 e 1236, 1237 e 1238, 1239 e 1240, 1241 e 1242, 1243 e 1244, 1245 e 1246, 1247 e 1248, 1249 e 1250, 1251 e 1252, 1253 e 1254, 1255 e 1256, 1257 e 1258, 1259 e 1260, 1261 e 1262, 1263 e 1264, 1265 e 1266, 1267 e 1268, 1269 e 1270, 1271 e 1272, 1273 e 1274, 1275 e 1276, 1277 e 1278, 1279 e 1280, 1281 e 1282, 1283 e 1284, 1285 e 1286, 1287 e 1288, 1289 e 1290, 1291 e 1292, 1293 e 1294, 1295 e 1296, 1297 e 1298, 1299 e 1300, 1301 e 1302, 1303 e 1304, 1305 e 1306, 1307 e 1308, 1309 e 1310, 1311 e 1312, 1313 e 1314, 1315 e 1316, 1317 e 1318, 1319 e 1320, 1321 e 1322, 1323 e 1324, 1325 e 1326, 1327 e 1328, 1329 e 1330, 1331 e 1332, 1333 e 1334, 1335 e 1336, 1337 e 1338, 1339 e 1340, 1341 e 1342, 1343 e 1344, 1345 e 1346, 1347 e 1348, 1349 e 1350, 1351 e 1352, 1353 e 1354, 1355 e 1356, 1357 e 1358, 1359 e 1360, 1361 e 1362, 1363 e 1364, 1365 e 1366, 1367 e 1368, 1369 e 1370, 1371 e 1372, 1373 e 1374, 1375 e 1376, 1377 e 1378, 1379 e 1380, 1381 e 1382, 1383 e 1384, 1385 e 1386, 1387 e 1388, 1389 e 1390, 1391 e 1392, 1393 e 1394, 1395 e 1396, 1397 e 1398, 1399 e 1400, 1401 e 1402, 1403 e 1404, 1405 e 1406, 1407 e 1408, 1409 e 1410, 1411 e 1412, 1413 e 1414, 1415 e 1416, 1417 e 1418, 1419 e 1420, 1421 e 1422, 1423 e 1424, 1425 e 1426, 1427 e 1428, 1429 e 1430, 1431 e 1432, 1433 e 1434, 1435 e 1436, 1437 e 1438, 1439 e 1440, 1441 e 1442, 1443 e 1444, 1445 e 1446, 1447 e 1448, 1449 e 1450, 1451 e 1452, 1453 e 1454, 1455 e 1456, 1457 e 1458, 1459 e 1460, 1461 e 1462, 1463 e 1464, 1465 e 1466, 1467 e 1468, 1469 e 1470, 1471 e 1472, 1473 e 1474, 1475 e 1476, 1477 e 1478, 1479 e 1480, 1481 e 1482, 1483 e 1484, 1485 e 1486, 1487 e 1488, 1489 e 1490, 1491 e 1492, 1493 e 1494, 1495 e 1496, 1497 e 1498, 1499 e 1500, 1501 e 1502, 1503 e 1504, 1505 e 1506, 1507 e 1508, 1509 e 1510, 1511 e 1512, 1513 e 1514, 1515 e 1516, 1517 e 1518, 1519 e 1520, 1521 e 1522, 1523 e 1524, 1525 e 1526, 1527 e 1528, 1529 e 1530, 1531 e 1532, 1533 e 1534, 1535 e 1536, 1537 e 1538, 1539 e 1540, 1541 e 1542, 1543 e 1544, 1545 e 1546, 1547 e 1548, 1549 e 1550, 1551 e 1552, 1553 e 1554, 1555 e 1556, 1557 e 1558, 1559 e 1560, 1561 e 1562, 1563 e 1564, 1565 e 1566, 1567 e 1568, 1569 e 1570, 1571 e 1572, 1573 e 1574, 1575 e 1576, 1577 e 1578, 1579 e 1580, 1581 e 1582, 1583 e 1584, 1585 e 1586, 1587 e 1588, 1589 e 1590, 1591 e 1592, 1593 e 1594, 1595 e 1596, 1597 e 1598, 1599 e 1600, 1601 e 1602, 1603 e 1604, 1605 e 1606, 1607 e 1608, 1609 e 1610, 1611 e 1612, 1613 e 1614, 1615 e 1616, 1617 e 1618, 1619 e 1620, 1621 e 1622, 1623 e 1624, 1625 e 1626, 1627 e 1628, 1629 e 1630, 1631 e 1632, 1633 e 1634, 1635 e 1636, 1637 e 1638, 1639 e 1640, 1641 e 1642, 1643 e 1644, 1645 e 1646, 1647 e 1648, 1649 e 1650, 1651 e 1652, 1653 e 1654, 1655 e 1656, 1657 e 1658, 1659 e 1660, 1661 e 1662, 1663 e 1664, 1665 e 1666, 1667 e 1668, 1669 e 1670, 1671 e 1672, 1673 e 1674, 1675 e 1676, 1677 e 1678, 1679 e 1680, 1681 e 1682, 1683 e 1684, 1685 e 1686, 1687 e 1688, 1689 e 1690, 1691 e 1692, 1693 e 1694, 1695 e 1696, 1697 e 1698, 1699 e 1700, 1701 e 1702, 1703 e 1704, 1705 e 1706, 1707 e 1708, 1709 e 1710, 1711 e 1712, 1713 e 1714, 1715 e 1716, 1717 e 1718, 1719 e 1720, 1721 e 1722, 1723 e 1724, 1725 e 1726, 1727 e 1728, 1729 e 1730, 1731 e 1732, 1733 e 1734, 1735 e 1736, 1737 e 1738, 1739 e 1740, 1741 e 1742, 1743 e 1744, 1745 e 1746, 1747 e 1748, 1749 e 1750, 1751 e 1752, 1753 e 1754, 1755 e 1756, 1757 e 1758, 1759 e 1760, 1761 e 1762, 1763 e 1764, 1765 e 1766, 1767 e 1768, 1769 e 1770, 1771 e 1772, 1773 e 1774, 1775 e 1776, 1777 e 1778, 1779 e 1780, 1781 e 1782, 1783 e 1784, 1785 e 1786, 1787 e 1788, 1789 e 1790, 1791 e 1792, 1793 e 1794, 1795 e 1796, 1797 e 1798, 1799 e 1800, 1801 e 1802, 1803 e 1804, 1805 e 1806, 1807 e 1808, 1809 e 1810, 1811 e 1812, 1813 e 1814, 1815 e 1816, 1817 e 1818, 1819 e 1820, 1821 e 1822, 1823 e 1824, 1825 e 1826, 1827 e 1828, 1829 e 1830, 1831 e 1832, 1833 e 1834, 1835 e 1836, 1837 e 1838, 1839 e 1840, 1841 e 1842, 1843 e 1844, 1845 e 1846, 1847 e 1848, 1849 e 1850, 1851 e 1852, 1853 e 1854, 1855 e 1856, 1857 e 1858, 1859 e 1860, 1861 e 1862, 1863 e 1864, 1865 e 1866, 1867 e 1868, 1869 e 1870, 1871 e 1872, 1873 e 1874, 1875 e 1876

[illegible][illegible][illegible][illegible]

ALUGA local tranquilo, R. Joaquim Murtinho, apto. para pequena família. Tel. 32-4102 - Sara.

ALUGAUSE ep. quarto, amplo sala, cozinha, dep. empregada, garagem, 370,00 m², 212 e 213, 1219, 1220 e 1221, 1222 e 1223 e imp. Ver. Flamingo, 35, no. ant. 415 ou 1219, entre 15 e 17h diariamente.

ALUGA duas vezes por semana, colchão de molas, 100,00 m², 1219 e 1220, 1221 e 1222, 1223 e 1224, 1225 e 1226, 1227 e 1228, 1229 e 1230, 1231 e 1232, 1233 e 1234, 1235 e 1236, 1237 e 1238, 1239 e 1240, 1241 e 1242, 1243 e 1244, 1245 e 1246, 1247 e 1248, 1249 e 1250, 1251 e 1252, 1253 e 1254, 1255 e 1256, 1257 e 1258, 1259 e 1260, 1261 e 1262, 1263 e 1264, 1265 e 1266, 1267 e 1268, 1269 e 1270, 1271 e 1272, 1273 e 1274, 1275 e 1276, 1277 e 1278, 1279 e 1280, 1281 e 1282, 1283 e 1284, 1285 e 1286, 1287 e 1288, 1289 e 1290, 1291 e 1292, 1293 e 1294, 1295 e 1296, 1297 e 1298, 1299 e 1300, 1301 e 1302, 1303 e 1304, 1305 e 1306, 1307 e 1308, 1309 e 1310, 1311 e 1312, 1313 e 1314, 1315 e 1316, 1317 e 1318, 1319 e 1320, 1321 e 1322, 1323 e 1324, 1325 e 1326, 1327 e 1328, 1329 e 1330, 1331 e 1332, 1333 e 1334, 1335 e 1336, 1337 e 1338, 1339 e 1340, 1341 e 1342, 1343 e 1344, 1345 e 1346, 1347 e 1348, 1349 e 1350, 1351 e 1352, 1353 e 1354, 1355 e 1356, 1357 e 1358, 1359 e 1360, 1361 e 1362, 1363 e 1364, 1365 e 1366, 1367 e 1368, 1369 e 1370, 1371 e 1372, 1373 e 1374, 1375 e 1376, 1377 e 1378, 1379 e 1380, 1381 e 1382, 1383 e 1384, 1385 e 1386, 1387 e 1388, 1389 e 1390, 1391 e 1392, 1393 e 1394, 1395 e 1396, 1397 e 1398, 1399 e 1400, 1401 e 1402, 1403 e 1404, 1405 e 1406, 1407 e 1408, 1409 e 1410, 1411 e 1412, 1413 e 1414, 1415 e 1416, 1417 e 1418, 1419 e 1420, 1421 e 1422, 1423 e 1424, 1425 e 1426, 1427 e 1428, 1429 e 1430, 1431 e 1432, 1433 e 1434, 1435 e 1436, 1437 e 1438, 1439 e 1440, 1441 e 1442, 1443 e 1444, 1445 e 1446, 1447 e 1448, 1449 e 1450, 1451 e 1452, 1453 e 1454, 1455 e 1456, 1457 e 1458, 1459 e 1460, 1461 e 1462, 1463 e 1464, 1465 e 1466, 1467 e 1468, 1469 e 1470, 1471 e 1472, 1473 e 1474, 1475 e 1476, 1477 e 1478, 1479 e 1480, 1481 e 1482, 1483 e 1484, 1485 e 1486, 1487 e 1488, 1489 e 1490, 1491 e 1492, 1493 e 1494, 1495 e 1496, 1497 e 1498, 1499 e 1500, 1501 e 1502, 1503 e 1504, 1505 e 1506, 1507 e 1508, 1509 e 1510, 1511 e 1512, 1513 e 1514, 1515 e 1516, 1517 e 1518, 1519 e 1520, 1521 e 1522, 1523 e 1524, 1525 e 1526, 1527 e 1528, 1529 e 1530, 1531 e 1532, 1533 e 1534, 1535 e 1536, 1537 e 1538, 1539 e 1540, 1541 e 1542, 1543 e 1544, 1545 e 1546, 1547 e 1548, 1549 e 1550, 1551 e 1552, 1553 e 1554, 1555 e 1556, 1557 e 1558, 1559 e 1560, 1561 e 1562, 1563 e 1564, 1565 e 1566, 1567 e 1568, 1569 e 1570, 1571 e 1572, 1573 e 1574, 1575 e 1576, 1577 e 1578, 1579 e 1580, 1581 e 1582, 1583 e 1584, 1585 e 1586, 1587 e 1588, 1589 e 1590, 1591 e 1592, 1593 e 1594, 1595 e 1596, 1597 e 1598, 1599 e 1600, 1601 e 1602, 1603 e 1604, 1605 e 1606, 1607 e 1608, 1609 e 1610, 1611 e 1612, 1613 e 1614, 1615 e 1616, 1617 e 1618, 1619 e 1620, 1621 e 1622, 1623 e 1624, 1625 e 1626, 1627 e 1628, 1629 e 1630, 1631 e 1632, 1633 e 1634, 1635 e 1636, 1637 e 1638, 1639 e 1640, 1641 e 1642, 1643 e 1644, 1645 e 1646, 1647 e 1648, 1649 e 1650, 1651 e 1652, 1653 e 1654, 1655 e 1656, 1657 e 1658, 1659 e 1660, 1661 e 1662, 1663 e 1664, 1665 e 1666, 1667 e 1668, 1669 e 1670, 1671 e 1672, 1673 e 1674, 1675 e 1676, 1677 e 1678, 1679 e 1680, 1681 e 1682, 1683 e 1684, 1685 e 1686, 1687 e 1688, 1689 e 1690, 1691 e 1692, 1693 e 1694, 1695 e 1696, 1697 e 1698, 1699 e 1700, 1701 e 1702, 1703 e 1704, 1705 e 1706, 1707 e 1708, 1709 e 1710, 1711 e 1712, 1713 e 1714, 1715 e 1716, 1717 e 1718, 1719 e 1720, 1721 e 1722, 1723 e 1724, 1725 e 1726, 1727 e 1728, 1729 e 1730, 1731 e 1732, 1733 e 1734, 1735 e 1736, 1737 e 1738, 1739 e 1740, 1741 e 1742, 1743 e 1744, 1745 e 1746, 1747 e 1748, 1749 e 1750, 1751 e 1752, 1753 e 1754, 1755 e 1756, 1757 e 1758, 1759 e 1760, 1761 e 1762, 1763 e 1764, 1765 e 1766, 1767 e 1768, 1769 e 1770, 1771 e 1772, 1773 e 1774, 1775 e 1776, 1777 e 1778, 1779 e 1780, 1781 e 1782, 1783 e 1784, 1785 e 1786, 1787 e 1788, 1789 e 1790, 1791 e 1792, 1793 e 1794, 1795 e 1796, 1797 e 1798, 1799 e 1800, 1801 e 1802, 1803 e 1804, 1805 e 1806, 1807 e 1808, 1809 e 1810, 1811 e 1812, 1813 e 1814, 1815 e 1816, 1817 e 1818, 1819 e 1820, 1821 e 1822, 1823 e 1824, 1825 e 1826, 1827 e 1828, 1829 e 1830, 1831 e 1832, 1833 e 1834, 1835 e 1836, 1837 e 1838, 1839 e 1840, 1841 e 1842, 1843 e 1844, 1845 e 1846, 1847 e 1848, 1849 e 1850, 1851 e 1852, 1853 e 1854, 1855 e 1856, 1857 e 1858, 1859 e 1860, 1861 e 1862, 1863 e 1864, 1865 e 1866, 1867 e 1868, 1869 e 1870, 1871 e 1872, 1873 e 1874, 1875 e 1876

[illegible][illegible][illegible][illegible]

lários mínimos, mais 500	11	rao Guaratiba, Inf. R. He-
Flador. Tratar: R. Assembleia,		negildo de Barros, 60, ap.
pr. 503 - Das 12 às 17h.		CATETE - Alguns magníf.

ALUGAUSE ep. quarto, amplo sala, cozinha, dep. empregada, garagem, 370,00 m², 212 e 213, 1219, 1220 e 1221, 1222 e 1223 e imp. Ver. Flamingo, 35, no. ant. 415 ou 1219, entre 15 e 17h diariamente.

ALUGA duas vezes por semana, colchão de molas, 100,00 m², 1219 e 1220, 1221 e 1222, 1223 e 1224, 1225 e 1226, 1227 e 1228, 1229 e 1230, 1231 e 1232, 1233 e 1234, 1235 e 1236, 1237 e 1238, 1239 e 1240, 1241 e 1242, 1243 e 1244, 1245 e 1246, 1247 e 1248, 1249 e 1250, 1251 e 1252, 1253 e 1254, 1255 e 1256, 1257 e 1258, 1259 e 1260, 1261 e 1262, 1263 e 1264, 1265 e 1266, 1267 e 1268, 1269 e 1270, 1271 e 1272, 1273 e 1274, 1275 e 1276, 1277 e 1278, 1279 e 1280, 1281 e 1282, 1283 e 1284, 1285 e 1286, 1287 e 1288, 1289 e 1290, 1291 e 1292, 1293 e 1294, 1295 e 1296, 1297 e 1298, 1299 e 1300, 1301 e 1302, 1303 e 1304, 1305 e 1306, 1307 e 1308, 1309 e 1310, 1311 e 1312, 1313 e 1314, 1315 e 1316, 1317 e 1318, 1319 e 1320, 1321 e 1322, 1323 e 1324, 1325 e 1326, 1327 e 1328, 1329 e 1330, 1331 e 1332, 1333 e 1334, 1335 e 1336, 1337 e 1338, 1339 e 1340, 1341 e 1342, 1343 e 1344, 1345 e 1346, 1347 e 1348, 1349 e 1350, 1351 e 1352, 1353 e 1354, 1355 e 1356, 1357 e 1358, 1359 e 1360, 1361 e 1362, 1363 e 1364, 1365 e 1366, 1367 e 1368, 1369 e 1370, 1371 e 1372, 1373 e 1374, 1375 e 1376, 1377 e 1378, 1379 e 1380, 1381 e 1382, 1383 e 1384, 1385 e 1386, 1387 e 1388, 1389 e 1390, 1391 e 1392, 1393 e 1394, 1395 e 1396, 1397 e 1398, 1399 e 1400, 1401 e 1402, 1403 e 1404, 1405 e 1406, 1407 e 1408, 1409 e 1410, 1411 e 1412, 1413 e 1414, 1415 e 1416, 1417 e 1418, 1419 e 1420, 1421 e 1422, 1423 e 1424, 1425 e 1426, 1427 e 1428, 1429 e 1430, 1431 e 1432, 1433 e 1434, 1435 e 1436, 1437 e 1438, 1439 e 1440, 1441 e 1442, 1443 e 1444, 1445 e 1446, 1447 e 1448, 1449 e 1450, 1451 e 1452, 1453 e 1454, 1455 e 1456, 1457 e 1458, 1459 e 1460, 1461 e 1462, 1463 e 1464, 1465 e 1466, 1467 e 1468, 1469 e 1470, 1471 e 1472, 1473 e 1474, 1475 e 1476, 1477 e 1478, 1479 e 1480, 1481 e 1482, 1483 e 1484, 1485 e 1486, 1487 e 1488, 1489 e 1490, 1491 e 1492, 1493 e 1494, 1495 e 1496, 1497 e 1498, 1499 e 1500, 1501 e 1502, 1503 e 1504, 1505 e 1506, 1507 e 1508, 1509 e 1510, 1511 e 1512, 1513 e 1514, 1515 e 1516, 1517 e 1518, 1519 e 1520, 1521 e 1522, 1523 e 1524, 1525 e 1526, 1527 e 1528, 1529 e 1530, 1531 e 1532, 1533 e 1534, 1535 e 1536, 1537 e 1538, 1539 e 1540, 1541 e 1542, 1543 e 1544, 1545 e 1546, 1547 e 1548, 1549 e 1550, 1551 e 1552, 1553 e 1554, 1555 e 1556, 1557 e 1558, 1559 e 1560, 1561 e 1562, 1563 e 1564, 1565 e 1566, 1567 e 1568, 1569 e 1570, 1571 e 1572, 1573 e 1574, 1575 e 1576, 1577 e 1578, 1579 e 1580, 1581 e 1582, 1583 e 1584, 1585 e 1586, 1587 e 1588, 1589 e 1590, 1591 e 1592, 1593 e 1594, 1595 e 1596, 1597 e 1598, 1599 e 1600, 1601 e 1602, 1603 e 1604, 1605 e 1606, 1607 e 1608, 1609 e 1610, 1611 e 1612, 1613 e 1614, 1615 e 1616, 1617 e 1618, 1619 e 1620, 1621 e 1622, 1623 e 1624, 1625 e 1626, 1627 e 1628, 1629 e 1630, 1631 e 1632, 1633 e 1634, 1635 e 1636, 1637 e 1638, 1639 e 1640, 1641 e 1642, 1643 e 1644, 1645 e 1646, 1647 e 1648, 1649 e 1650, 1651 e 1652, 1653 e 1654, 1655 e 1656, 1657 e 1658, 1659 e 1660, 1661 e 1662, 1663 e 1664, 1665 e 1666, 1667 e 1668, 1669 e 1670, 1671 e 1672, 1673 e 1674, 1675 e 1676, 1677 e 1678, 1679 e 1680, 1681 e 1682, 1683 e 1684, 1685 e 1686, 1687 e 1688, 1689 e 1690, 1691 e 1692, 1693 e 1694, 1695 e 1696, 1697 e 1698, 1699 e 1700, 1701 e 1702, 1703 e 1704, 1705 e 1706, 1707 e 1708, 1709 e 1710, 1711 e 1712, 1713 e 1714, 1715 e 1716, 1717 e 1718, 1719 e 1720, 1721 e 1722, 1723 e 1724, 1725 e 1726, 1727 e 1728, 1729 e 1730, 1731 e 1732, 1733 e 1734, 1735 e 1736, 1737 e 1738, 1739 e 1740, 1741 e 1742, 1743 e 1744, 1745 e 1746, 1747 e 1748, 1749 e 1750, 1751 e 1752, 1753 e 1754, 1755 e 1756, 1757 e 1758, 1759 e 1760, 1761 e 1762, 1763 e 1764, 1765 e 1766, 1767 e 1768, 1769 e 1770, 1771 e 1772, 1773 e 1774, 1775 e 1776, 1777 e 1778, 1779 e 1780, 1781 e 1782, 1783 e 1784, 1785 e 1786, 1787 e 1788, 1789 e 1790, 1791 e 1792, 1793 e 1794, 1795 e 1796, 1797 e 1798, 1799 e 1800, 1801 e 1802, 1803 e 1804, 1805 e 1806, 1807 e 1808, 1809 e 1810, 1811 e 1812, 1813 e 1814, 1815 e 1816, 1817 e 1818, 1819 e 1820, 1821 e 1822, 1823 e 1824, 1825 e 1826, 1827 e 1828, 1829 e 1830, 1831 e 1832, 1833 e 1834, 1835 e 1836, 1837 e 1838, 1839 e 1840, 1841 e 1842, 1843 e 1844, 1845 e 1846, 1847 e 1848, 1849 e 1850, 1851 e 1852, 1853 e 1854, 1855 e 1856, 1857 e 1858, 1859 e 1860, 1861 e 1862, 1863 e 1864, 1865 e 1866, 1867 e 1868, 1869 e 1870, 1871 e 1872, 1873 e 1874, 1875 e 1876

[illegible][illegible][illegible]

tendo, ainda, 1 querdão e nos fundos. Ver na R. Senador Alencar n.^o 68, pto. 101. — Chaves no apartamento 202. Aluguel: NCr\$ 400,00. Travar na Rua Joaquim Silva, 9B - 3.^o andar.

RIO CRISTOVAO — Morre Tuijua, sugamos casl c 2 qts., e 1 qt. de demais dependências, e partir para o Rio de Janeiro, onde se encontra Eva, Tratar nos locais com al. #16, sala 610. Fone: 42-7018. EPI 1372.

RIO CRISTOVAO — Alugue-se apart. sala, 3 qts., coz., banh. comp., sala e sintonio. Ver na Rua Lourenço do Carmo, 185. O aluguel no local, depois das 14 horas.

RIO DE JANEIRO — Aluga-se casa de ver e tratar no local com zelador. —

RIO COMPRIDO — Alugue-se Apart. 2 salas, 5 qts., banh. comp., cox., dep. empur. área cl. que garagem coberta, [arqm] m². 850,00. Chaves no n.^o 415. Trate com a Sra. Maria da Glória.

RIO COMPRIDO — Alugue-se Apart. Paulo de Frontin, 5^a, apt. 201. 1^a locação; cl. 2 qts., al. e cozinha, [arqm] inv. dep. empur. e banho. Tratar na Rua de Alfândega, 15/solo. Tel. 43-6212.

RIO COMPRIDO — Alugo quem quer fazer refecções à 1 ou 2 pessoas diariamente. Alugar em Paulo de Frontin, 124/102. — Sérgio.

RIO COMPRID. — TIJUCA — Flamar para alugueiros. Forneco. Serviço Social. Rua Santa Helena, 185. O. 1504. Ed. Marquês — Zéfiro.

TIJUCA — Quartos Aluguéis. —

ALUGO ótimas vagas a rapazes, entre 15 e 17h diâriamente.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

ALBU CRISTOVÃO - Morre Tuijua, Augustus casa c/ 2 qts., e 1 qt. de demais dependências, e partir para a Ave. Trator Av. Graça Ana, n.º 416, sala 610. Fone: 42-7018. IPIRACI 1932.

ALBU CRISTOVÃO - Alugue-se apartamento, sala, 3 qts., cozin., banh. comp., lav., e banheiro. Vendo, R. da Lourenço, 150. Fone: 42-7018.

ALBU CRISTOVÃO - Alugue-se apartamento no local, depois das 14 horas.

SERRALHEIROS — Precisa-se de um SERRADOR — Firma madeireira precisa de um trabalhador com bastante prática. Pagamos bem. Apresentar-se com documentos à Rua Luís de Brito, 54 —

COZINHEIRA — Preciso-se para botumeiro com prática, horário das 12 às 22 horas, no Rua Alvaro Miranda, 48 — Pílarcs.

COPYRCA com prática de pempio, para a administração Marechal Filinto N. 117.

CAFE E BAR preciso-se de cozinheiro com prática na R. Barão

OFÍCIOS E SERVIÇOS

S - COST. | OFICIAL de palestră c

E COSTUREIRA, - apresentar-se à Rua Almeida, 29 fundos da Alameda.

e costura com pró-
los finos, precisa-se

Tratar na Rua Costa
Triagem,

PRECISA-SE bordadeira para roupa de crianças. P.

Precisamos compe-
prática de máquina
PRECISAM-SE tecelões

PRECISA-SE costureira
quinta de 2 agulhas.
Marco, 137.

nta Clara, 33, 8.0
6.

de mão, atelier da
Praia do Bactafogo, 4
PRECISA-SE de ca

PALETÓ E CALÇA -
o trabalho na Casa
de Rua São João

prática de fabri-
cação à Rua Pereira
29 fundos junto à

ermudas de homem
tar, à Rua S. Lou-
- D. Augusta -

CABELEIREIROS — P
Av. Copacabana, 750

MANICURE Nova, G
Hotel — Av. Presid

— Precisa-se de co- Precisa-se à Rua C
prática de fábrica, rão, 79 — sob. —
social e exporte — Procurar D.^o Marin.

— Precisa-se para
selv-medida, serviço
Belmonte Roca, 231-D

prática de fábrica Edgar Romero 411. A
Rua Pirô, 255 - PRECISA de um cabe-
leiro profissional para trabalhar

Precisa-se de
de cueca e

aparência — Av. Cap
sala 1208, Após 5h.

CHAFRADOR - Pr	
Firmo Frago, 96 -	
EXTERNAS	CORTADORES DE SO

Tratar na Rua da
- 1.º andar.

FORMEIRO — CONSELHO
FORMAS — Admitido

A - Precisa-se com
ica para fábrica de
da Alfândega, 203.

PESPONTADOR — E

PRECISA-SE de mba
tica para limpeza de
senhora, na Av. João

A Fábrica de Rou-
A. admite calças

AS — Precisam-se

— Admitimos boas

— Precisamos com-
— 795 — Ramos. Atenc
SANDALHEIROS — C
1 responsável man

SAPATEIROS, acabados para calçados de ser-
viço à Rua de 53

com prática com-
Barão de Mesquita

internas e externas.
bolsos e fechadel-
na R. Dr. José To-

is. Trator Estrada da
e, 1034-B — Vista

VIRADORES — Preciso para calçado esporte

**ENFERMEIRAS -
LABORATORIST**

— Precisa-se na Rua
arco, 12-A — Cas-

Estamos instalando
fábrica de camisas
nos comprovada ex-

horas.

ACOMPANHANTE —
dormir com senhora

de oficina e pr.
es Freire 47, 1.º.

E GARÇONETES

General Severiano, Rua Alvaro de Miranda
Metafogo, — Pilares

Chefe geral de vendas

GRANDE EDITORA CREDIARISTA oferece FIXO mais COMISSÕES. EXIGE-SE CONHECIMENTO DO RAMO.

Carta com "Curriculum Vitae", para portaria deste Jornal sob o número 35537. (Até terça-feira, dia 6).

(P)

Engenheiro

GRAÇA COUTO S.A. precisa de um ENGENHEIRO com experiência em condução de obras.

Pagamos salário condizente com experiência do candidato e fornecemos automóvel para uso pessoal.

Marcar entrevista com D. Júlia — Telefone 42-6325 e 52-0384. (P)

Início de carreira

Admitimos pessoas de ótima apresentação, para representarem empresa de alto gabarito.

Admissão imediata. Oferecemos ganhos elevados e clientes selecionados com hora marcada. Aos que tiverem condições, cargos de chefia. Rua do Ouvidor, 130/801/806.

Indústria têxtil

necessita para o seu Departamento de manutenção, **MECÂNICOS DE BANCADA** e **MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO** com bastante prática. Apresentar-se à Av. Duque de Caxias, 2 e 4 — Deodoro, munido de carteira profissional.

KELSON'S IND. e COM. S.A.

Admite

★ Auxiliar escritório

môças, até 25 anos, com curso secundário completo, prática em serviços de escritório e boa dactilografia, para trabalharem em Sampaio e na Penha Circular.

Favor se apresentarem com documentos à Rua Paím Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P)

MASSON

JOIAS, RELÓGIOS, ÓTICA

Estamos admitindo vendedores especializados em ÓTICA e FOTOGRAFIA, de boa aparência, nível ginásio ou equivalente, habilidade em lidar com o Público.

Ótimo ambiente de trabalho, Restaurante, Assistência Médica, Dentária e Hospitalar.

Apresentar-se na Divisão de Pessoal, Rua 7 de Setembro, 94 — 6.º andar.

MONTREAL

precisa:

Mecânico montador

para trabalhar em Minas Gerais. Apresentar-se na Rua São José, 90 — sala 811. (P)

Pó para refresco Frucora

NCR\$ 5,00 cartucho c/ 60

REVENDEDORES: Ganhem mais neste verão. Depósito da Fábrica na Av. Londres 354-C — Bonsucesso.

Propaganda — Departamento

Oferece-se Elemento

Conhecimentos e realizações comprovadas. Experiência em chefia, organização e administração do setor. Domínio de todos os setores técnicos da especialidade. Conhecimentos de indústrias e práticas de comercialização. Boa oportunidade para empresa, que planeja expandir-se apoiada em sério trabalho publicitário. Atualmente em cargo de direção de agência de propaganda, transfere-se com tempo integral. Gentileza de escrever para a portaria deste Jornal sob o número 35532. (P)

Relações públicas

Cia. de âmbito nacional e internacional em fase de grande expansão está procurando pessoas de gabarito elevado, ambos os sexos, para trabalhar junto ao melhor comércio da Guanabara. Ótima remuneração na base de comissão e ajuda de custos, assistência médica completa extensiva aos familiares.

Apresentar-se na recepção do Hotel Glória na Praia do Russel, trazendo documentos e breve curriculum, para primeira entrevista a partir das 9 horas da segunda-feira (dia 5 de fevereiro). (P)

Receptionistas

(MEIO EXPEDIENTE)

Precisa-se de receptionistas (meio expediente) para o nosso Depto. de Relações Públicas, com salário fixo e prêmios. Tratar amanhã, a partir de 9 horas, com o Sr. Brúlio, à Av. Churchill, 97 — 6.º andar.

"Rei da Voz S. A."

GERENTE PARA

"COLÔNIA DE FÉRIAS ABRAHAM MEDINA"

Precisa-se de uma senhora, de até 40 anos, desembaraçada, com boa apresentação e curso ginásio completo, para administrar a Colônia de Férias A. Medina, em Miguel Pereira. Apresentar-se à Av. N. S. Copacabana, n.º 605, sala 404, no horário das 9 às 12 horas. (P)

Aeroquip SULAMERICANA

Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

**★ TORNEIRO REVÓLVER
★ TORNEIRO MECÂNICO**

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a elementos com grande prática nas funções acima.

Os candidatos deverão ter 2 (dois) anos de experiência, no cargo pretendido.

Comparecerem com documentos e carta de referência, à Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — Departamento de Pessoal no horário comercial. (P)

AUXILIAR DE DESENHISTA

Admite-se rapaz para se iniciar no ramo de CONDI-
CIONAMENTO DE AR.

Exige-se as seguintes condições:

- Curso completo de desenho técnico
- Instrução nível ginásio (ou equivalente) completo.
- Idade máxima 25 anos.
- Estado civil solteiro.
- Quitação com o serviço militar.
- Horário integral.

Apresentar-se na Rua Lopes de Sousa, 45 — Praça da Bandeira — de 8h30m às 9h30m. (P)

Borghoff

BORGHOFF S/A. para completar o seu quadro de colaboradores procura: **PERFURADORAS IBM** com prática desta função.

AUXILIARES DPTO. PESSOAL — com ginásio completo e experiência de todos os serviços relacionados com o setor de pessoal.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — ginásio completo e prática de serviços gerais de escritório.

OFERECE: boa remuneração, semana de cinco dias, serviço médico, ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, Dep. Pessoal. (P)

BUA

BRITISH UNITED AIRWAYS

has opening for

DISTRICT SALES MANAGER FOR RIO DE JANEIRO

Must have extensive airline experience and speak fluent English. Write giving full curriculum vitae to BUA — British United Airways — Av. Rio Branco, 251-B.

All applications will be held in strictest confidence. (P)

CAIXAS

Estamos precisando de môças com prática, mínima de 2 (dois) anos e que possa apresentar referências anteriores e carta de fiança.

Escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 419. (P)

CARPINTEIROS

Indústria localizada em São Cristóvão precisa, para serviço efetivo.

Apresentar-se, com documentos, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Avenida Brasil. (P)

MÉDICOS

O Sanatório "Américo Bairral", Hospital Psiquiátrico localizado em Itapira, Estado de São Paulo — com 700 leitos, está admitindo médicos para trabalharem nas seguintes especialidades:

PSQUIATRIA — 4
NEUROLOGIA — 1
RADIOLOGIA — 1

Exige-se dedicação plena. Salário inicial de NCr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos) — Reajustável de acordo com o valor das diárias hospitalares pagas pelo INPS. Há quadro de carreira, com aumentos salariais por tempo de serviço e títulos.

Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou por cartas, com o respectivo "curriculum vitae", ao Diretor Clínico, no próprio Hospital, na Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, em Itapira (SP) (P)

Diretor Administrativo Financeiro

Grande indústria ligada à construção civil, já tradicional, procura pessoa para assumir cargo acima, com possibilidades de participação no capital, e com comprovada experiência administrativo comercial (prática de administração comercial e relações bancárias).

Cartas para "SEJAL" em São Paulo à Rua Barão de Itapetininga, 151 — 12.º andar — Cj. 124. (P)

ELETROTÉCNICO**COCA-COLA REFRESCOS, S. A.**

ADMITE ELETROTÉCNICO com formação de nível médio e experiência mínima de dois (2) anos em Manutenção, linhas de montagem e alta tensão.

Procurar o Sr. ROMEU, na Estrada de Itararé, 1 071, no horário comercial. (P)

GERENTE DE REFEITÓRIO

Indústria procura com elevados conhecimentos, para dirigir e controlar refeitório e cozinha, com fornecimento diário de 1 300 refeições.

Solicitamos apresentar-se somente os candidatos que preencham os requisitos.

Entrevista na Avenida Lobo Júnior n.º 1 672 — Penha Circular.

MOTORISTAS VENDEDORES

Possibilidades ilimitadas.

Produtos de fácil colocação.

Completa cobertura publicitária.

Acesso a cargos de chefia.

Mínimo garantido em carteira.

Assistência médica, extensiva aos familiares.

Importante indústria de âmbito nacional, ampliando seu quadro de vendas, oferece excelente oportunidade a **MOTORISTAS VENDEDORES** que possuam Carteira de Habilitação Profissional com mínimo de 1 ano.

Aos que não possuírem experiências em vendas, será ministrado amplo treinamento.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3 x 4, no Depto. do Pessoal na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P)

Rapazes com Instrução Secundária

Grande firma de atividades interestaduais ADMITE rapazes com instrução secundária ou simplesmente com conhecimentos relativos às primeiras séries do ginásio.

Salário compensador — Boas possibilidades de promoções, além de toda a assistência intelectual.

Os candidatos deverão apresentar-se, a partir das 7h40m, para entrevista em qualquer dos endereços abaixo:

- Rua da Assembléia, 93, sala 1 703 (GB)
- Rua Dom Gerardo, 46 / 709 — (perto da Praça Mauá) — (GB)
- Av. Presidente Vargas, 583 / 1 302 — (GB)
- Rua Irmãos D'Angelo, 39, sobreloja — Sala 6 — (PETRÓPOLIS). (P)

VENDEDORES CONTA PRÓPRIA

Temos um produto inédito, novidade absoluta, para venda em escritórios, residências e repartições. Próprio para vendedores, ambulantes, funcionários, militares e aposentados. Ganho mínimo diário NCr\$ 30,00. Rua da Quitanda, 49 — 1.º andar — sala 113 — Sr. Lenir ou Rogério.

Receptionistas

Grande organização admite 11 môças maiores ou menores p/ iniciar carreira. Exigimos mínimo 2.º ano ginásio, boa aparência. Ótima oportunidade — Admissão imediata — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar — seleção a cargo da TÊD. (P)

Secretárias

Precisa-se de secretárias, com ginásio completo, boa aparência e redação própria. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511 — 3.º andar. (P)

Secretária bilingüe

Importante companhia de Projetos de Engenharia procura SECRETARIA com:

Inglês fluente; português excelente; muita experiência; boa aparência; 28 a 40 anos de idade.

Cargo importante e ótima remuneração. Telefonar para Dr. Paulo 22-3252 ou 42-5075.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Torneiro mecânico

Para ferramentas de estamparia.

Precisa-se com prática comprovada.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Trabalhe das 19 às 21 horas!

(AMBOS OS SEXOS)

E GANHE ACIMA DE NCr\$ 400,00 MENSAL

Empresa conceituada admite **dez pessoas, APRESENTÁVEIS**, possuindo o curso ginásio, para completarem o seu Quadro de Entrevistadores.

Atendimento: dia 5, 2.ª-feira, das 9 às 13 horas. Rua Senador Dantas, 117 — sala 2112. (P)

Vendedores

CIA. ADMITE, em seu quadro de produção, 6 elementos para trabalharem no EST. GUANABARA. Apresentar-se somente aqueles que tiverem DINAMISMO — BOA APRESENTAÇÃO E FACILIDADE DE EXPRESSÃO.

NCR\$ 760,00 MENSAL — Completa assistência técnica. Artigo bastante conhecido. Av. Pres. Vargas, 1.146/11.º andar, sala 1.109 (próximo a Light). (P)

Vendas — (Livros)

SER-WAL EDITORES possui 4 vagas em seu quadro de vendas.

OFERECE:

- Os melhores preços
- A maior comissão da praça
- Pagamento no ato
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGE:

- ELEMENTOS DE AÇÃO
- GABARITO PROFISSIONAL

ENTREVISTAS: 2ª-feira, horário comercial, Av. Almirante Barroso, 2/703 (Tabuleiro da Balana). **Guarda-se absoluto sigilo.** (P)

Vendedores (as)

Com boa apresentação, precisa-se falando fluentemente inglês, para jóias e artigos finos. Serviço interno. Boa remuneração. Tratar à Rua Buenos Aires, 110-112. Horário comercial.

Vendas de jóias relações públicas

H. STERN JOALHEIROS admite senhores e senhoras entre 25 e 45 anos para esses dois setores de atividades. É necessário falar inglês e/ou alemão fluentemente.

Inscrição e seleção à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

Vendedores (as)

Triângulo de segurança p/ automóveis. Atacado e varejo.

O menor preço do Rio. Possibilidade de retirada superior a NCr\$ 40,00 diários. Av. Rio Branco 185 — s/ 1103.

Vendedores

Empresa de Serviços Gráficos, com artes gráficas, xerografia e microfilmagem em fase de expansão, necessita de VENDEDORES. Oferecemos salário e comissões.

Entrevistas a partir de amanhã das 16,00 às 19,00 horas com o Sr. FURTADO.

Copy-Service

Rua Voluntários da Pátria, 191 — Botafogo

VOCÊ QUER SER UM VENDEDOR?

Curso de vendas grátis

Técnica mais moderna de vendas onde você estará apto em 3 dias. Depois do curso, será encaminhado devidamente.

NCR\$ 1.700,00 MENSAL

Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — Gr. 802 (Sra. Sheyla). (P)

Auxiliar escritório

ORWEC QUÍMICA E METALURGIA LTDA. Admite moças com prática de escritório. Apresentar-se na Rua Gal. Gurjão, 326 — depois das 9 horas.

Auxiliar de contabilidade

PRECISA-SE com conhecimentos de datilografia e contabilidade. Cartas de próprio punho, indicando dados pessoais e referências para CONTA-BIL, neste jornal sob o n.º 280 463.

Auxiliares principiantes

Admitimos com urgência moças e rapazes maiores ou menores para iniciarem carreira em grande organização. Temos diversas vagas em vários setores.

Entrevistas nos seguintes endereços:

NOVA IGUAÇU: -Av. Nilo Peçanha, 185, s.l.

MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42, s.l.

MEIER: Rua Dias da Cruz, 185, gr.: 223 226.

CATETE: Rua do Catete, 216, s.l.

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375, s.l.

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º.

COPACABANA: Av. Copacabana, 690, 6.º.

NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528, s.l.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um(a), com qualidades de trabalho e experiência de rotina profissional, boa caligrafia, para trabalhar em Escritório de Contabilidade avulsa, Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

Auxiliares de escritório

Precisam-se, ambos os sexos, com conhecimentos de Notas Fiscais e serviços gerais de Escritórios. Semana de cinco dias. Tratar na TAGUS-DIMEP S.A. Av. Almirante Barroso, 6 s. 209.

Auxiliar de Serviço Externo

TRADICIONAL INDÚSTRIA DE BÓLSAS

ADMITE:

Para o seu Departamento de Contabilidade, rapaz com experiência anterior em serviços de despachante, pagamentos, cobranças e informações.

Aos interessados solicitamos marcar entrevista pelo telefone 34-2158. — Sr. Oliveira. (P)

Auxiliares de escritório

Precisam-se que sejam bons datilógrafos, ótima caligrafia. Dê-se preferência aos candidatos com curso secundário.

Tratar na Luz Brasileira S.A. Ind. e Com. Rua Frei Caneca, 392.

Balconistas

Grande Organização precisa de **BALCONISTAS** (Homens) com bastante prática. Paga-se bem. Os candidatos deverão se apresentar na **Praca Duque de Caxias, 235**. Bem ao lado da Central do Brasil.

Carpinteiros e marceneiros

Importante firma industrial necessita de profissionais realmente habilitados para as funções acima. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil número 14 936. Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Datilógrafo (a)

Admite-se com urgência.

EXIGIMOS: Ótima datilografia. Boa apresentação. Referências.

Salário a combinar.

Apresentar-se ao Sr. GERALDO, na RUA SACADURA CABRAL, 115 LOJA. (P)

PROMOTORES DE VENDAS

(SALÁRIO FIXO EM ABERTO)

Companhia de conceito firmado no ramo de ELETRODOMÉSTICOS dispõe de vagas para seu DEPARTAMENTO DE VENDAS.

Procuram-se elementos estáveis, dinâmicos e de comprovada experiência com REVEN-DEDORES DE ELETRODOMÉSTICOS nesta praça.

São requisitos indispensáveis:

Grau de instrução secundária.

Idade entre 25 e 40 anos.

Desembaraço pessoal.

Os interessados deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 156 — 10.º andar — sala 1 013 (Ed. Av. Central), munidos de 1 foto 3 x 4.

Exclusivamente nos dias 5 e 6 (segunda e terça-feira), no horário de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas. (P)



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

Agentes para Fundo de Investimentos

Letras de Câmbio e Ações de Companhias

A maior Organização do ramo no País procura aumentar sua rede de Agentes. Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissão, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bem fundamentado, realizador e que tenha pelo menos o curso ginasial.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevista pessoal com o Sr. Miguel Marcondes, à Av. Presidente Vargas, 463 — 21.º andar, das 9 às 12 horas, nos dias 5 e 6 do corrente. (P)

COMPANHIA DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL

procura vendedor para a sua seção de representações no ramo químico e de plásticos. Somente queiram candidatar-se elementos que tenham vários anos de prática, conhecimentos sólidos dos ramos mencionados, vontade de trabalhar e progredir. Conhecimento do processo de importação bem como da língua inglesa, são desejáveis.

Oferecemos mercado e clientela feitos e bem trabalhados, uma série completa de produtos de grande saída, comissão, fixo, ajuda de custo e as melhores perspectivas de progresso.

Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o número 225 064.

★ ENGENHEIRO

Firma comercial de âmbito nacional, necessita de elemento jovem para controles operacionais, que preencha os seguintes requisitos:

1 — Capacidade analítica de problemas comerciais, estatísticas de demanda etc.

2 — Alguma experiência em rotação de estoques.

3 — Capacidade de organização e elaboração de controles.

OFERECE:

1 — Posição de grande futuro.

2 — Salário de acordo com qualificações.

Cartas para portaria deste Jornal, sob o número P-35 499. (P)

ENFERMEIRA

Fábrica De Millus precisa para atendimento em seu ambulatório, no horário de 13 às 19 horas.

REQUISITOS:

- Registro no Serviço de Fiscalização de Medicina
- Experiência em indústria.

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos, para entrevista, na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.



Refrigerantes Imataca Carioca S.A.

Estrada Velha da Pavuna, 1421 — Inhaúma

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Precisamos admitir profissional com prática comprovada em manutenção de instalações industriais de baixa tensão, instalações hidráulicas, e que já tenha exercido a função durante pelo menos 2 anos. (P)

VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?

• DIRIGE BEM MESMO?

• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

★ **PAO AMERICANO IND. e COM. S/A.**
Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas
c/ SR. VALIM. (P)

Agência de viagens

Precisa auxiliar com prática para seção de passagens internacionais. Ofertas com referências para o n.º 223 302 neste Jornal.

Auxiliares de escritório

Precisa-se com conhecimentos de lançamentos e bom Datilógrafo. Apresentar-se à Avenida Ilhoa, 2 277. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se para Carteira de Títulos, preferindo-se com experiência. Ordenado a combinar — Tratar Av. Guilherme Maxwell, 130 — Bonsucesso. (P)

Corretores (Investimentos)

Empresa necessita de 5 elementos de preferência c/ prática. Atendimento após as 9 hrs. R. Sen. Dantas, 117, s. 1 038/1 039, c/ Sr. Irineu ou Passos.

Caixa contábil

OXIGENIO DO BRASIL S.A. — Admite Tec. Cont. c/ prática, de ex., boa letra, datilógrafo, ativo, com sólidas ref. até 30 anos. Lugar de futuro. Apres. Av. Brasil, 1851, dias 5, 6, e 7 c/ Anírio Augusto.

Carpinteiro

Apresentar-se com documentos à Rua do Lavradio, 190.

Gerente de clube

Precisa-se para o Departamento Náutico do I.C.J.G. — Dê-se preferência a reformado do M. Marinha com prática das coisas do mar. Cartas com currículo, "currículo" e apresentação salarial para portaria deste Jornal sob o número 223 941.

Mecânico de automóveis

Precisa-se dois com ferramenta e competência — Av. Paris, 666 — Bonsucesso.

Môças — Bijuterias

15-17 anos. Precisa-se de várias, com grande disposição de trabalho, para serviço fácil e categorizado. Ótimo salário. Com documentos e foto. Pres. Vargas, 390, s. 211.

Preparador para ferramentas

Metal duro. Executar completo inclusive afiar. Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S.A. — Estrada Almirante — Caxias n.º 1 759 em frente ao matadouro. Condições: ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flóres. (P)

Secretária

Indústria paulista com filial no Rio, precisa para admissão imediata, moça maior, de boa apresentação, datilógrafa e com prática de serviços gerais de Escritório. Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 185 — 21.º, Gr. 2117. (P)

Secretária

Precisa-se de uma com conhecimentos gerais de secretariado que seja datilógrafa — Apresentar-se à Rua Santo Amaro, 142 — 1.º andar. (P)

Vigia

Firma estabelecida na Estação do Riachuelo, admite um vigia com prática comprovada em carteira e com recomendações de pelo menos dois empregados anteriores nesta função. Tratar Rua Visor Meireles, 59. (P)

Lanterneiro

Grande firma em expansão necessita para admissão imediata:

EXIGE:

- Curso primário
- Experiência comprovada em carteira.

OFERECE:

- Bom salário
- Assistência médica extensiva aos dependentes.

Aos interessados pedimos o comparecimento à Rua Pedro I, n.º 7, sobre-loja, para entrevista. (P)

Motoristas

Precisa-se com experiência mínima de três anos no serviço de entrega. Apresentarem-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré. (P)

Môças

NCR\$ 50,00 POR DIA

Precisa-se de 5 môças, com boa aparência e disposição, para venda domiciliar, com amplas possibilidades de faturamento. Plano inédito; assistência total. Tratar com o Sr. Lauro, na Rua da Assembléia, 51, gr. 502, a partir das 10 horas.

Môças e Rapazes

Oferecemos oportunidade a jovens dinâmicos — de 18 a 29 anos — em nosso Depto. Vendas. Serviço fácil e agradável — "LUGAR DE FUTURO".

Indispensável: Fino trato — palestra agradável e boa aparência.

Os candidatos deverão se apresentar para seleção, seg.-feira, no horário comercial. — Av. Pres. Vargas, 542, 8.º andar — Sala 801. (P)

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons mecânicos, de preferência com conhecimento dos carros Simca e registro da profissão na Carteira Profissional. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Mecânico de Refrigeração

Firma tradicional no ramo de instalações centrais de ar condicionado, necessita com experiência comprovada.

Rua Maia de Lacerda, 343 — Telefone 52-3598. — "ESTACIO".

NCR\$ 800,00

Vendedores(as) com boa aparência, mesmo sem prática, damos toda assistência interna e externa. Diariamente 9 às 12 e 14 às 17 horas. Rua Dias da Cruz, 127, sala.604. Méier.

Operador para máquina de contabilidade Remington

CASA DA BORRACHA S.A. admite Operador para Máquina de Contabilidade Remington com prática. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos na Rua General Bruce, 331 — São Cristóvão.

Operador Burroughs

Necessidade urgente para admissão em tempo integral. Salário básico NCR\$ 300,00.

SERVAP — Avenida 13 de Maio, 47 — Sala 912 — Tel. 52-6203. (P)

Orçamentista gráfico

Precisa-se, com prática, escrevendo à máquina. Horário integral. Sábado livre.

Tratar Empresa Propaganda Sino — Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar. Somente de 9 às 11 hs. (P)

Orçamentista — Construção Civil

Precisa-se elemento desembaraço, de preferência com prática de obras. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. (P)

Secretária esteno-datilógrafa

SEPLAN necessita de esteno em português, boa datilógrafa e prática de secretaria. Tratar: Ed. Odeon, salas 1015-17 — Praça Mahatma Gandhi 2, Cinelândia.

Vendedores praticistas

E VIAJANTES INSPETORES VIAJANTES

Luz Brasileira S.A. Ind. e Com. admite bons elementos para vender sabão Flama e velas N. S. de Fátima. Rua Frei Caneca, 392.



PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ADMITE

Ambulantes para o carnaval

- Estamos selecionando para vender nossos produtos no Centro da Cidade.

- Pagamos à vista comissões altamente compensadoras.

- Não exigimos depósitos.

Apresentar-se com DOCUMENTOS E FOTOGRAFIA na Rua Lauro Muller, 26, loja "A" — Botafogo — 2.º e 3.º feira, de 9 às 12 horas. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

ASSISTENTE DE CONTADOR

— Técnico em Contabilidade com sólidos conhecimentos, especialmente, de levantamento de BALANCETES, ANÁLISES DE CONTAS E RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS. — Idade de 25 a 31 anos.

CALCULISTA

— Conhecimentos comprovados em cálculos de: JUROS — PERCENTAGEM — DESCONTOS — CORREÇÃO MONETÁRIA — DIFERIMENTOS.

DATILOGRAFAS

— Exímias, para máquinas de escrever — elétricas, com instrução ginásial completa e boa aparência.

MECANÓGRAFO

— Para máquina de Contabilidade NCR 395 (NATIONAL) com prática e conhecimentos de contabilidade.

RECEPCIONISTA-SECRETÁRIA

— Mocha para o serviço de Recepção em horário integral, com ótima aparência pessoal, bastante desembaraço, educação e cultura. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se para entrevista preliminar à AVENIDA RIO BRANCO, n. 138 — 7.º andar, segunda-feira de 9,00 às 12,00 horas. (P)

BANCO LAR BRASILEIRO**RECEPCIONISTAS**

- ESTÁGIO INICIAL CAIXA
- NÃO É NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA ANTERIOR
- Idade 18/25 anos
- Instrução secundária
- Boa apresentação/desembaraço
- Bom nível intelectual e cultural.

Compareça ao BANCO LAR BRASILEIRO, Rua do Ouvidor, 98, sala 804, segunda e terça-feira, das 14 às 16 horas.

CAMPANHA DO NÔVO VENDEDOR

DE 1 A 29 DE FEVEREIRO

LIVRARIA EDITORA ATENAS, lança um novo e revolucionário plano de preparação dos que pretendem iniciar na livre e rendosa carreira de VENDEDOR. Nosso método exige apenas que o (a) candidato tenha boa aparência, desembaraço e vontade de vencer. O RESTANTE NÓS FAREMOS. (Somos mestres no assunto). Nossas bases são excepcionais para os que nas entrevistas conhecerem nosso plano. Atenderemos diariamente, das 8 às 11 e das 15 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 156, salas 1803 — 2822 e 2928 — Edifício Central. (P)

DESENHISTAS

Empresa de Projetos Industriais precisa de:

DESENHISTA

com experiência em Concreto Armado

DESENHISTA

com experiência em desenho de Caldeiraria ou em Estrutura Metálica. Semana de 5 dias, remuneração de acordo com a qualificação. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 106/108, sala 1.310. (P)

EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RECRUTA

TÉCNICOS EM TREINAMENTO

EXPERIMENTADOS.

Responder para a portaria deste Jornal, sob o número P-35 416, indicando o salário pretendido. (P)

**ENCARREGADO
CONTRÔLE DE MATERIAL
INVENTÁRIO — MANUTENÇÃO**

- Companhia de grande nome, ocupando amplas instalações em diversos andares de prédio no centro da cidade, admite jovem elemento para integrar no Departamento de Serviços Gerais.
- Conhecimento de desenhos de plantas, lay-out, disposição de espaço, canalização embutida para diversos fins, eletricidade para pequenas instalações, sistemas de segurança contra incêndios e sensibilidade para mecânica para fins de controle de aparelhos de ar refrigerado para manutenção especializada.
- Noção de processamento de compras, para correta análise de propostas e orçamentos de firmas especializadas na prestação de serviços; controle de seus homens; sistema de controle de inventário de material e móveis; modificação em instalações e trabalhos relacionados com as especificações e trabalhos relacionados com as especificações acima. Idade máxima 30 anos, segundo ciclo secundário completo.
- Salário compensador, semana de cinco dias e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506. (P)

Ajudante de mecânico

Cia. Brasileira de Materiais — COBRAÇO

Necessita de ajudante de mecânico para autos, com prática.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Departamento de Seleção munidos de documentos, Av. Brasil, 2520 — Com Sr. Werner. (P)

**Auxiliar de
Contabilidade**

Precisa-se perfeito datilógrafo, com ginásial completo, bons conhecimentos de Contabilidade. Semana de cinco dias, Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511 — 3.º andar. (P)

**Auxiliar Departamento
Pessoal**

A CASA SANO S. A. precisa com muita prática. Apresentem-se à Rodovia Presidente Dutra, 2251 — com o Sr. BATISTA, das 7 às 11 e de 12 às 16,40 horas.

Boys

Precisa-se cursando o ginásial, com boa aparência. Semana de cinco dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511 — 3.º andar. (P)

Caixas**E
Empacotadoras**

Grande Organização precisa com bastante prática. Paga-se bem. Apresentem-se na RUA GENERAL PADILHA, 91 — São Cristóvão — (NB — Esta rua fica perto do Campo do Vasco).

Chefe de Produção

Com conhecimento de Racionalização e métodos de trabalho, indústria metalúrgica. Carta para portaria deste Jornal sob o n. 192154 fornecendo curriculum vitae. Ref. e pretensões — Guarda-se sigilo.

Cobrador

Laboratório de produtos farmacêuticos e de perfumaria admite cobrador com experiência comprovada. Salário e comissões. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P 35 495 contendo referência e pretensões. Exige-se fiança. (P)

Engenheiros

De Operações ou Civil — Construtora precisa p/ obras na GB de Engs. jovens, podendo ser recém-formados p/ função de Eng. Aux. — Cartas c/ referências p/ portaria deste Jornal sob o n. 226201.

- ★ Estampadores
- ★ Operadores de prensas
- ★ Compositores gráficos

Salário inicial compensador. Oportunidade de progresso. Restaurante a preços módicos.

ADMISSÃO IMEDIATA

Os candidatos deverão apresentar-se, de segunda à sexta-feira, entre 8 e 9 horas na Av. Brasil, 22 950. (P)

**Encarregado de
fabricação**

Precisa-se para indústria de bebidas, de preferência com instrução acima do nível primário, e conhecimento de mecânica. Idade acima de 27 anos. Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P 35464. (P)

Estoquista e vendedores

Precisamos com muita prática. Apresentação à Rua Evaristo da Veiga, 51. Depois das 14 horas.

Editôra Globo

Dispõe de vagas para vendedores de livros, com experiência, oferecendo:

- Obras exclusivas
- Elevada comissão
- Todos os privilégios previdenciários
- Possibilidade de vender no interior.

Av. Venezuela, 27, sala 723 (a partir das 15 horas).

Ferramenteiro

Para Corte e Repuxo.

Precisa-se com prática comprovada. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

**Motoristas FNM
e ajudantes**

Grande organização de gêneros alimentícios necessita urgente. Indispensável instrução primária. Apresentar-se com Carteira Profissional à Rua Barão de Itapagipe n. 71. Procurar Srs. Monteiro ou Murillo. (P)

PROCURAMOS

VENDEDOR - CIRURGIA

JUNTO A HOSPITAIS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

EXIGIMOS — Pessoa dinâmica com boa apresentação e experiência comprovada. OFERECEMOS — Salário fixo e comissões. Semana de 5 dias. Bom ambiente. Favor apresentar-se, com documentos, à

COSIMEX Com. Imp. Exp. S.A.

Av. Almirante Barroso, 91 — s. 408/410 — RIO

**SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.**

Empresa comercial deste Estado procura para seu quadro de funcionários

ASSISTENTE DE IMPORTAÇÃO

São requisitos necessários ao desempenho do cargo:

- Experiência real em importação
- Domínio de idiomas inglês e/ou alemão
- Dinamismo e senso de iniciativa

A par de salário compensador, nosso cliente oferece oportunidades de progresso a elemento ambicioso e desejo de fazer carreira. As entrevistas preliminares e o processo de seleção serão conduzidos à Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, Grupo 831, no horário das 8:00 às 18:00 horas. (P)

**SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.**

Cia. Internacional de grande porte necessita para seu quadro de pessoal

TÉCNICOS DE ELETRÔNICA

São requisitos indispensáveis ao desempenho do cargo:

- Base teórica sólida em eletricidade e eletrônica;
- Experiência prática comprovada na manutenção de equipamentos eletrônicos. Será altamente considerada a experiência em computadores eletrônicos ou equipamentos transmissores (telecomunicações, rádio ou televisão);
- Noções elementares de inglês.

A empresa oferece, a par de salário compensador, uma ampla política de benefícios (14 salários, férias de 30 dias, etc.). Amplas oportunidades de progresso para elementos capazes e ambiciosos. As entrevistas preliminares assim como, o processo seletivo serão conduzidos à Av. Rio Branco, 156 — 8.º and., Grupo 831, no horário das 8:00 às 18:00. (P)

**SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.**

Cia. Internacional de grande porte necessita para seu quadro de pessoal

DATILOGRAFOS (AS) — TELEX

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Experiência em escritório mínima de 1 ano registrada em carteira.
- Datilografia rápida e precisa.
- Conhecimentos de inglês.

Os candidatos selecionados serão submetidos a programa de treinamento intensivo remunerado na empresa, para ocuparem posições de operação de Telex Internacional. A remuneração para o cargo é compensadora, com 6 horas de trabalho diárias, férias de 30 dias e 14 salários anuais. As entrevistas e o processo de seleção serão conduzidos à Av. Rio Branco, 156 — 8.º and. Gr. 831, no horário das 8:00 às 18:00 horas. (P)

TRANSMATIC S. A.

ADMITE:

DESENHISTA

(Com conhecimentos técnicos de aparelhos elétricos)

Grau médio, formado pela Escola Técnica Nacional ou equivalente; dá-se preferência a pessoa com alguma experiência em transformadores e retificadores. Boa oportunidade para elemento jovem, entrevista com Sr. Basile.

Otimo ambiente de trabalho, salário a combinar, semana de 5 dias, assistência médica gratuita, refeições no local.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Bráulio Cordeiro, 637 — Jacarezinho.

Motorista

"A Exposição Modas S/A." precisa para carro particular (diretoria). Exige-se referências: Largo da Carioca, 24-10.º and. Div. do Pessoal.

Môça

Precisa-se menor que tenha alguma prática de serviços em escritório e que seja datilógrafa. Apresentar-se à Rua Capitão Carlos, 260 — Bon-sucesso a partir das 10 horas, falar com D. Nilza.

Pintores

Precisa-se de pintores com prática. Os interessados deverão apresentar-se a par de 2.ª feira, munidos de carteira profissional e fotografias 3x4 no Serviço do Pessoal dos Laboratórios Silva Araújo Roussel S/A — Rua do Rocha, 155.

Planejamento de obras

Método moderno de programação (PERT)

Minimização de custos. Execução a cargo de Engenheiros Especializados. Edifício Avenida Central — Grupo 2213. Tel. 52-1676.

Precisa-se de

Vendedores, viajantes, representantes e distribuidores, para um grupo de indústrias, de Minas Gerais, fabricantes de: tecidos, malhas, confecções, fardamentos militares, uniformes colegiais e profissionais, de Polyester-lã e Polyester-algodão (Tergal).

Informações com os Srs. Marcel ou Sam-paio, das 9 às 11 e das 16 às 17,30 horas, à Rua da Alfindega, 106 e Rua Carmo Neto, 248 (próximo à Av. Salvador de Sá). (P)

Auxiliar de enfermagem

Clinica recém-inaugurada está selecionando para completar seu quadro. Entrevistas 2a.-feira à Rua Santa Alexandrina, 288. Exige-se curso.

Auxiliar de escritório

Firme em cálculos e com conhecimentos gerais de escritório. Sábados livres. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

